CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.326

O rompimento de Portugal com Madrid e a attitude russa em Londres voltam a aggravar, repentinamente, a situação européa

A NOVA CRISE NO PANORAMA INTERNACIONAL

Effeito do rompimento de Portugal com o governo de Madrid

E DA ATTITUDE RUSSA

Ralph HEIZEN
Correspondente da "United Press"

PARIS, 24 (U. P.) — A communicação feita pela França, annunciando as suas intenções de continuar a politica de não ingerencia nos negocios internos da Hespanha, coincidente com o movimento conjunto italo-germanico em face da retirada pela Russia do seu compromisso de não intervenção, e com o rompimento formal das relações diplomaticas entre Lisboa e o governo da Frente Popular de Madrid, creou nova crise nas relações politicas da Europa, a qual causou a partida apressada esta noite do ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos, de Biarritz, onde assistia os trabalhos do Congresso do Partido Radical-Socialista, para Paris.

Leon Blum falará hoje

O governo francez pretende considerar a situação actual por occasião da reunião do gabinete, na terça-feira proxima, data do regresso do chefe do Governo, sr. Leon Blum, de Narbonne. Em importante discurso que deverá pronunciar amanhã em Narbonne, sobre a politica externa, o sr. Blum, ao que se espera, reiterará a decisão da França de manter a sua neutralidade no conflicto hespanhol.

Posição conciliatoria

A posição da França é quasi conciliatoria, porque o sr. Leon Blum, que concebera o inteiro accordo de não intervenção, sua maior victoria no terreno da politica externa, não poderá abandonar o principio da neutralidade emquanto a Inglaterra e outros desejarem seguil-o.

Logo após a sua chegada amanhã cêdo á Paris, o sr. Yvon Delbos dará os primeiros passos no sentido de evitar que o accordo de não intervenção entre para o ról dos papeis rasgados.

Contra um Estado communista

Um despacho não official recebido hoje em Paris de Berlim, indica claramente que a Allemanha e a Italia estão de perfeito accordo em não consentir a formação de um Estado communista na Catalunha.

O sr. Mussolini, em tróca pelo reconhecimento allemão do dominio italiano sobre a Ethiopia, empenhou o compromisso do apoio da munismo, sendo a intenção de ambos evitar que o communismo tome pé na Europa Occidental, com a declaração da Catalunha como Estado Vermelho Autonomo.

Motivo de grave preoccupação

Não resta duvida que a Inglaterra e a França estão seriamente preoccupadas com a possibilidade das forças navaes da Allemanha e Italia, obrigarem os navios cargueiros russos a parar em alto mar, realizando busca a bordo se suspeitarem que os mesmos transportam armas e munições para os portos hespanhóes. Parecem porém, convencidas de que os srs. Mussolini e Hitler não desejarão complicar a situação com taes medidas navaes.

Um aviso do general Franco

De sua parte, o general Franco fez publicar hoje de Burgos, um aviso de que os seus aeroplanos e navios de guerra atacarão qualquer navio hespanhol ou estrangeiro apanhado em aguas hespanholas com carregamento de armas e munições para a F... Esta ameaça, porém, é difficil de ser cumprida, visto como a base aérea nacionalista mais proxima do Mediterraneo, é Saragoça, tendo, portanto, toda a Catalunha de permeio. Quanto á Armada, os seus navios não poderão ir mais longe para léste do que Ceuta, e presentemente estão todos concentrados no Estreito de Gibraltar, esforçando-se por manter aberta, a linha de communicação com Marrocos.

APPROVANDO A DECISÃO DE LISBOA

LISBOA, 24 (U. P.) — Toda a imprensa desta capital approva a decisão do governo de romper as relações diplomaticas com o governo de Madrid.

Os circulos diplomaticos de Lisboa já esperavam essa decisão, particularmente depois da attitude das autoridades de Tarragona para com o navio portuguez "Nyassa".

O embaixador hespanhol, sr. Claudio Sanchez Albornoz, viajou, hoje, por mar, para a França.

RESPONSAVEL PELO MOVIMENTO ANTI-SOCIAL

A PALAVRA DO SR. RAMSAY MAC DONALD NA CONFERENCIA DO P. N. T. EM LONDRES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 24 — Durante a conferencia do Partido Nacional Trabalhista, realizada em Londres, o sr. Ramsay MasDonald referindo-se á politica do Partido disse que ella se resentia da absoluta falta de organização, denunciando-a como responsavel pelo movimento anti-social e pelas desordens occrridas no interior do paiz.

O orador declarou que o governo inspirado nos principios da Conferencia de Edinburgo estava levando o paiz á guerra e provocando disturbios interiores, accrescentando que o unico governo admissivel para manter as instituições e a liberdade democraticas é o da União nacional, na Inglaterra como no estrangeiro.

Alludindo á situação internacional, affirmou que os armamentos da Grã Bretanha são insufficientes.

"Uma diplomacia baseada apenas na força — disse o orador — seria a ruina do Imperio Britannico, mas emquanto não se consegue obter a paz pelos accordos internacionaes não podemos estar á mercê das aggressões".

Terminando referiu-se á luta de classes, dizendo: "A palavra de ordem deve ser a evolução e não a revolução; a transformação e não a agitação e a violencia."

Preparando, na Europa, a cruzada anti-communista

BERLIM, 24 — Por Stewart Brown, correspondente da United Press — Quando terminar a visita do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, esse paiz e a Allemanha, annunciarão conjuntamente que não tolerarão novas intromissões da União das Republicas Sovieticas da Russia nos negocios europeus. Essa informação foi obtida em circulos merecedores de credito, desta capital.

Todas nações serão convidadas a tomar parte em uma cruzada anti-communista, porque os dois governos estão convencidos da necessidade de limitar a influencia de Moscou, afim de salvar a Europa de uma catastrophe irremediavel, se não fôr adoptado um accordo internacional contra a infiltração moscovita. Este problema que está ligado á questão das relações entre a Hespanha, Italia, Allemanha e França, absorve toda a attenção nos circulos politicos desta capital.

Noticia-se que a decisão contra o desenvolvimento ulterior do communismo na Europa, foi adoptada quasi sem esforço, quando chegaram informações segundo as quaes a Russia estaria estimulando a installação de um governo vermelho na Catalunha, que continuaria a luta contra o exercito nacionalista, sob o commando do general Francisco Franco. Os dois governos chegaram á conclusão de que os problemas europeus, e especialmente a melhoria das relações conjuntas com a França, dependem inteiramente da annullação do pacto franco-sovietico e da eliminação da influencia de Moscou nas questões européas.

COROADAS DE COMPLETO EXITO AS CONVERSAÇÕES ITALO-ALLEMÃS DE BERLIM E BERCHTESGADEN

Communicado ao ministro do Exterior de Roma o reconhecimento, pelo Reich, do Imperio Italiano da Ethiopia

O REGRESSO DE CIANO

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 24 — A decisão do Reich de reconhecer o Imperio Italiano da Ethiopia, que já se deixava prever em Roma e Berlim por occasião da partida para a Allemanha do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, constitue uma sequencia logica da posição de indifferença benevola para com a Italia tomada pela Allemanha no principio do conflicto da Africa Oriental.

Para o reconhecimento do Imperio Italiano da Ethiopia o problema toma aspecto differente para os Estados neutros da Sociedade das Nações. O facto dos poderes da delegação ethiope na assembléa do instituto de Genebra colloca esses Estados por tempo indeterminado na impossibilidade legal de reconhecer a annexação de um paiz que é membro da Sociedade por outro Estado que pertence tambem ao mesmo organismo. Observa-se, por exemplo, que os Estados Unidos têm a mesma posição que a Allemanha a respeito da Sociedade das Nações, mas recusaram, até agora, segundo informações de boa fonte, reconhecer o Imperio Italiano da Ethiopia. E' verdade que o governo de Washington se considera obrigado pela declaração do Secretario de Estado sr. Stimson, quando da occupação da Mandchuria de que não reconheceria situações internacionaes creadas pela força. Todavia, a França está longe de não reconhecer a importancia e a significação politica da iniciativa da Allemanha, a primeira a manifestar-se a favor da Italia.

RECONHECIMENTO FORMAL

BERCHTESGADEN, 24 (H.) — Annuncia-se officialmente que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, foi recebido pelo chanceller Hitler na presença do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. von Neurath.

O chanceller Hitler communicou ao representante do governo fascista que o governo do Reich procedeu ao reconhecimento formal do imperio italiano da Ethiopia.

O conde Ciano tomou conhecimento da communicação e exprimiu a satisfação que a decisão causava ao governo fascista.

IMPONENTE RECEPÇÃO

BERLIM, 24 (H.) — O conde Ciano chegou ás 9.30 a Berchestgaden. A estação estava ornamentada, notando-se grande numero de bandeiras italianas e do Reich. Os automoveis officiaes transportaram immediatamente os ministros e as autoridades á residencia do "Fuehrer". A's 13 horas deverá realizar-se o almoço offerecido pelo chanceller Hitler ao seu collega italiano. A's 15 horas a entrevista entre os dois estadistas deverá terminar, partindo o conde Ciano para Munich, onde terá imponente recepção.

CONCLUSÕES DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 24 (U. P.) — Sob um ponto de vista altamente realistico, a imprensa franceza conclue que as conversações italo-allemãs foram de muito maior alcance do que as previsões sobre as mesmas e diz tambem que as relações entre os leaders dos dois paizes são muito mais amistosas hoje do que jámais o foram.

Redactores politicos francezes que observaram muito de perto a marcha das conversações são unanimes em concordar que devido aos interesses communs, as negociações não podiam deixar de ser coroadas de exito.

AS SUSPEITAS ANGLO-FRANCEZAS

Os circulos francezes acreditam que o communicado italo-germanico, que provavelmente será publicado em breve, pois o Conde Ciano já manteve conversações com o chanceller Adolph Hitler — que de accordo com programma de sua visita á Allemanha seriam as finaes será cuidadosamente traçado, de modo a agradar á Inglaterra e á França, que observam as conversações com certa suspeita, e mostrar que não ha uma alliança militar nem existe uma entente politica entre as duas dictaduras, embora Roma e Berlim estejam em accordo sobre diversos pontos, como:

1 — Recusar reconhecer a existencia de um governo sovietico, total ou parcial, na Hespanha.

2 — Reconhecer o governo nacionalista, logo que o mesmo seja proclamado em Madrid.

3 — Em referencia ao protocollo italo - franco - hungaro concluido em 1935 e confirmando este anno, como base das relações Economicas na bacia do Danubio e quanto á maneira pela qual estas relações possam ser incrementadas.

4. A exigencia allemã de não interferencia pelos paizes da Europa occidental na politica da Europa oriental.

5. A exclusão da Russia da proposta conferencia de Locarno.

6. O desenvolvimento da cooperação aerea entre os dois paizes, e o estabelecimento de uma linha de Zeppeliins entre a Allemanha, Italia e Ethiopia.

7. Um consultar reciproco em referencia a qualquer problema importante europeu, e especialmente quando se refira á Liga das Nações.

8. Trabalhar no sentido da realização eventual de um pacto entre as quatro potencias, que deve ser precedido por um accordo bilateral entre a França e Allemanha, apoiado tanto pela Inglaterra como pela Italia.

9. A opinião que emquanto existir um tratado entre a França e a Russia, não haverá garantia de paz duradoura na Europa.

REGRESSOU O MINISTRO CIANO

BERCHTESGADEN, Allemanha, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, partiu hoje de regresso a seu paiz ás 14 horas. Antes de embarcar, o conde Ciano manteve conversações com o chanceller da Allemanha, sr. Adolph Hitler, durante tres horas. Os detalhes das conversações são, por emquanto, ignorados.

"O Socialismo não exclue a democracia" -diz L. Blum

TOLOSA, 24 (H.) — "O socialismo não exclue a democracia; ao contrario, parte da democracia e ahi termina", — tal foi o thema principal do discurso que o sr. Léon Blum pronunciou, na Federação Socialista de Haute Garonne, abordando todos os problemas que se apresentam ao governo.

"O programma do governo, tanto interno como externo — disse o sr. Léon Blum — não se modificou."

Depois de declarar que estava convencido de que o regimen de liberdade do governo era integralmente mantido, o sr. Blum passou ao exame da situação externa.

"Os perigos da guerra — começou o sr. Blum — pairam sobre a Europa, e uma das razões principaes é que a democracia não reina em toda a parte."

Explicou que as vontades individuaes pódem servir-se da guerra por necessidade de prestigio e por necessidade de preservar a obra considerada como historica. Disse que o governo, ao subir ao poder, encontrou gravemente attingidos os dois principios sobre os quaes era baseada a politica franceza: o systema de pactos e o systema de segurança collectiva.

Depois de se referir ao rearmamento do Reich e remilitarização da zona rhenana, o sr. Blum declarou que a França estava disposta a entrar em negociações com todos os paizes, "mesmo com aquelles que excluem e condemnam a democracia".

O presidente do Conselho concluiu affirmando, mais uma vez que o governo tinha conseguido vencer todas as difficuldades e as venceria, a despeito de todos os perigos, pois "caminhamos no sentido da evolução humana".

Depois da reunião, o senhor Blum seguiu para Narbonne.

AS GRANDES DEMONSTRAÇÕES AEREAS DOS NACIONALISTAS ABATEM O ANIMO DA POPULAÇÃO DE MADRID

Apoiar-se-á sobre Chapineria, Naval Carnero e Illesca a offensiva final sobre a capital

OS COMBATES DE HONTEM

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 24 — O aspecto de Madrid modificou-se inteiramente durante a ultima semana. A frivolidade de que se queixavam os jornaes desappareceu, dando logar á atmosphera de preoccupação que se explica pela gravidade do momento. Os jornaes fazem referencias ao novo estado de espirito da população. A defesa da cidade e a "impossibilidade da queda de Madrid" são os estribilhos de todas as conversas. O "A. B. C." escreve: "Devemos congratular-nos pela reacção que a situação actual provocou, deante do ardor combativo dos defensores da cidade, da sua actividade vigilante, da sua disciplina e disposições de sacrificio. Os nossos já não esperam o inimigo mas vão ao seu encontro. As tropas da rectaguarda já não pensam nos horrores da guerra, mas atiram-se a ella com o afan da victoria".

O jornal "Politica" pede que "se chegue a um systema effectivo de militarização que modifique a physionomia da guerra que está ás portas de Madrid".

O diario "Ahora" diz: "Não basta o heroismo para vencer: é preciso que os soldados adquiram continuidade de esforços, perseverança e systematização; em uma palavra: profissionalismo."

CEM AVIÕES SOBRE A CAPITAL

CORUNHA, 24 (H.) — A estação emissora local irradiou ás 2 horas o seguinte communicado: "Cincoenta aviões nacionalistas voaram hoje pela manhã sobre Madrid, lançando sobre a capital proclamações em que é concitada a população a se render. Os madrilenos não puderam reprimir a sua alegria, ao ver voando sobre a cidade as esquadrilhas de Burgos. Os apparelhos que voavam a pequena altura foram applaudidos em varios pontos da capital.

A' tarde, cem aviões voaram novamente sobre Madrid e lançaram, principalmente sobre os edificios publicos, avultada quantidade de proclamações. Um avião, que voava a baixa altura sobre o Ministerio da Guerra, deixou cair ahi um grande pacote de boletins. Os milicianos, que seguiam as evoluções do avião, vendo desprender da cabine aquelle volume, julgaram se tratar de uma bomba, e fugiram em varias direcções. A demonstração aerea dos nacionalistas sobre a capital produziu na população madrilena funda impressão".

ONDE SE JOGARA' A SORTE DE MADRID

MADRID, 24, (H.) — O theatro onde actualmente se joga a sorte de Madrid é uma linha de frente, em arco de circulo, que vae desde o sul da serra de Guadarrama até Arranjuez.

A situação não soffreu modificações sensiveis nestes ultimos dois dias, mas sente-se que os rebeldes têm a intenção de exercer uma pressão cada vez mais forte sobre as posições finaes.

Esta zona da frente é atravessada por quatro estradas que partem em leque respectivamente para Chapineria, Naval Carnero, Illescas e Arranjuez.

As tres primeiras cidades constituem actualmente os quarteis generaes dos rebeldes e a quarta está nas mãos dos governamentaes. E logico que as tropas do general Franco desejem apossar-se della. Tomando como eixo a estrada de Toledo a Madrid, os rebeldes ramificam-se para a direita e para a esquerta todas as vezes que encontram uma estrada secundaria transversal. E o systema da teia de aranha.

COMBATES

O representante da Agencia Havas percorreu toda a linha de frente do centro, em companhia do novo chefe do exercito que a occupa, o general Rosas. Combate-se violentamente em todo o sector, mas as posições não mudaram entre Chapineria e Brunetel, entre Laval Carnero e Mostoles e entre Illescas e Tollejon. Entre Illescas e a estrada que vae de Madrid a Aranjuez, o dia de hoje foi um dos de mais dura e forte luta. Os rebeldes procuram atacar esta ultima cidade pelo norte, tendo desencadeado hoje violenta offensiva. Nunca, desde o começo da guerra, travaram os insurrectos uma acção com tão fortes elementos.

O MAIS VIOLENTO ATAQUE

No entender dos correspondentes de guerra foi este o mais violento ataque que se desencadeou desde o inicio do movimento.

O commandante republicano constatou com prazer a resistencia dos milicianos, pois que, apesar da falta de material, não deixaram nem por um momento de se conservar nas suas linhas.

AVIAÇÃO E ARTILHARIA

A zona que comprehende as aldeias de Yeles e Esguivia, Borox e Sesena, foi objecto de repetidos bombardeios da aviação. Quando os aviões regressavam ás suas bases, para se abastecer, a artilharia martellava duramente as posições governamentaes, afim de que, quando voltassem os apparelhos, providos de mais material, continuassem o bombardeio.

Por medida de precaução, os governamentaes evacuaram as aldeias de Borox e Sesena.

A acção dos aviões rebeldes começou ás 7 horas. Os aviões bombardeavam as linhas legaes, iam e voltavam, atirando impunemente com as suas metralhadoras, pois que os republicanos não tinham aviões para lhes responder. Apesar de tudo, as suas posições estrategicas não foram tomadas.

BOMBARDEIO INFERNAL

Os aviadores rebeldes, verificando que o bombardeio não attingia o moral dos milicianos, modificaram os seus processos. A acção dos aviões de caça e de reconhecimento tornou-se infernal. Lançavam bombas incendiarias por toda a parte, mesmo sobre os terrenos baldios. As bombas explodiam no solo, projectando estilhaços num perimetro de varios metros e incendiando tudo em que tocavam.

Os aviões de caça cuspiam metralha, evoluindo tão baixo que davam a impressão de que iam aterrar.

Quando a noite caiu, os aviões desappareceram, permittindo a todos retomar alento e descansar.

DOIS PEQUENOS DIRIGIVEIS ABATIDOS

SEVILHA, 24 (U. P.) — No sector de Illescas-Naval Carnero a aviação nacionalista desenvolveu, hoje, uma actividade muito efficaz, tendo ainda abatido dois dirigiveis entre o aerodromo de Cuatro Vientos e a capital, e um balão espherico pequeno, que ficaram destruidos.

CONSTA QUE SERA' REORGANIZADO O GABINETE

HENDAYA, (24 U. P.) — Informações aqui recebidas hoje de fonte governamental dizem que o sr. Largo Caballero está para reorganizar o seu gabinete da Frente Popular em Madrid, de maneira a promover a união entre todos os partidos da esquerda e da extrema esquerda.

O novo gabinete incluiria um membro da Confederação Geral de Trabalho assim como um membro do Partido Socialista.

MOBILIZAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS

MADRID, 24 (U. P.) — O Partido Republicano esquerdista de Madrid mobilisou todos os seus membros. Os republicanos entre vinte e trinta e cinco annos de idade foram obrigados a alistarem-se para o serviço militar. Os outros serão utilizados em serviços da retaguarda.

NO SECTOR DE SIGUENZA

SEVILHA, 24 (U. P.) — A offensiva da columna sob o commando do coronel Marzo no sector de Sigueiza desenvolve-se intensamente. Na jornada de hontem conquistaram as forças nacionalistas o cerco de San Cristobal, localidade de Torre Mocha. O inimigo oppoz tenaz resistencia, funccionando a artilharia.

As posições inimigas foram tomadas de assalto, pelas forças do Exercito, que fizeram uso de granadas de mão e outros elementos de combate.

Ao cair da tarde, os nacionalistas venceram a resistencia do inimigo no local denominado Alto de Peca e entraram triumphalmente em Torre Mocha, desalojando o adversario das fortes posições que occupava nesse sector.

COMO O "EUROPE NOVELLE" QUALIFICA O SR. SAAVEDRA LAMAS

PARIS, 24 (U. P.) — Em sua edição semanal publicada hontem, o "Europe Nouvelle" descreveu de um modo exacto o sr. Saavedra Lamas, classificando-o de "um outro Briand" e accrescentando:

"Este titulo é bem merecido pelo dr. Saavedra Lamas, que actualmente é hospede de Paris, depois de ter dirigido com maestria os difficeis debates de Genebra durante a ultima sessão. Este homem intelligente e de paz está dominado por duas idéas, a saber: 1º) — Não-reconhecimento de conquistas pela força; 2º) — Fusão de todos os pactos tendentes a renunciar á guerra".

Durante a manhã de hontem, o dr. Lamas conferenciou com os srs. Alvestegui, Costa Dureis e Podesta Acosta, e á Conferencia de Paz Pan-Americana a ser realizada em Buenos Aires em dezembro vindouro.

SCENA DA REVOLUÇÃO — Um combatente, na frente de Aragão, sem largar o fuzil come uma talhada de melão. — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos, para os "Diarios Associados")

Supplemento de Rotogravura d'O JORNAL

A PARTIR da Segunda Quinzena de Novembro, O JORNAL distribuirá todos os domingos, com a sua edição habitual, um supplemento de rotogravura com o mais interessante serviço de informação photographica do paiz e do estrangeiro e os ultimos figurinos dos grandes creadores de modas de Paris e Nova York.

DIRIGIVEIS A SERVIÇO DOS VERMELHOS

Como foram destruidos os dois aerostatos, nos arredores de Madrid

MANOBRA CRIMINOSA

SEVILHA, 24 (Por Juan Risquet, correspondente da "United Press") — Posso agora enviar outros pormenores da destruição dos dois dirigiveis legalistas. Um avião nacionalista de caça, tripulado pelo capitão Garcia Morato, que já tem em sua fé de officio, durante a guerra civil, uma infinidade de feitos, abatendo grande numero de aviões inimigos, descobriu nos terrenos do Hippodromo, proximo a Madrid, dois dirigiveis, facto que lhe causou surpresa.

O capitão metralhou os dirigiveis com alvo certeiro, incendiando-os e destruindo-os. Suppõe-se com fundamento que eram aerostatos russos, que se encontravam á disposição dos legalistas hespanhoes, para effectuar excursões aereas sobre as cidades que adheriram ao movimento do Exercito. A destruição dos dirigiveis tem sido o thema de muitos commentarios, elogiando-se o grande serviço prestado pelo capitão Morato á causa nacionalista. A actividade da aviação rebelde esteve, hontem, concentrada na frente occupada pela columna do general Saliquet, que opera no sector de Escurial.

O general Francisco Franco, como chefe do novo Estado, declarou que o governo nacional, desde já, se occupa em encontrar soluções justas para os problemas sociaes.

Uma nota do gabinete diplomatico do chefe do Estado declara haver sido descoberta uma manobra criminosa que os legalistas hespanhoes queriam por em pratica para enganar a opinião mundial. Utilizando-se de um avião capturado aos rebeldes, pilotos legalistas voariam sobre as cidades adstrictas ao Exercito, para fazer crer aos circumvizinhos que o Exercito lançava gazes prohibidos.

BOMBARDEIO E PANICO EM CARTAGENA

Occupada pelos nacionalistas a posição de Sesena

DIVERSOS INFORMES

SEVILHA, 24 (U. P.) — A estação de radio transmissão Palma, na ilha Majorca, irradiou os pormenores do bombardeamento realizado pela aviação nacionalista sobre o porto de Cartagena.

No momento em que varias embarcações encontravam-se descarregando material de guerra sobre os cáes, uma esquadrilha de bombardeio precedida de aviões de caça, lançou grande quantidade de bombas sobre os barcos que se encontravam ancorados no referido porto.

As explosões dos petardos occasionaram a destruição de todo o material bellico que se encontrava nos cáes e grandes avarias nas embarcações.

Entre os milicianos que vigiavam a descarga, como tambem entre os estivadores, o panico foi enorme, o que fez com que os mesmos fugissem apavorados.

NOVOS JULGAMENTOS A BORDO DO "URUGUAY"

BARCELONA, 24 (U. P.) — A's 10.30 horas de hontem começou, a bordo do "Uruguay", o julgamento do commandante Francisco Rivera Lara, e dos capitães José Madera Fernandes, Guillermo Heillen Calzada, tenentes José Luis San Felou Ortiz, segundos tenentes Manuel Cal dus Legido, Cristobal Rosello Pijoan e do auxiliar do corpo de administração, pertencentes a um regimento de artilharia.

OS LEGALISTAS EM RETIRADA

MADRID, 24 (U. P.) — Os rebeldes occuparam, hoje, ao meio-dia, Borox Sesena, depois das tropas legalistas se terem retirado da mesma em direcção de Valdemoro. Devido á occupação do referido povoado pelas tropas nacionalistas, a estrada que liga Aranjuez a Madrid encontr-se ameaçada.

OS NACIONALISTAS EM SESENA

MADRID, 24 (U. P.) — Oito tanks das forças revolucionarias entraram em Sesena ás 12.30, após forte bombardeio da aviação nacionalista.

AS VICTIMAS RELIGIOSAS

ROMA, 24 (U. P.) — O jornal catholico "Avverine d'Italia", publica uma lista das victimas religiosas dos communistas hespanhóes, a qual, segundo se suppõe, é a primeira relação completa das pessoas sacrificadas e dos damnos causados pelos exercitos legalistas.

A lista eleva a 15.272 o numero de padres, frades e freiras assassinadas, além dos bispos de Almeria, Guadix, Jaen, Lerida, Cuenca, Siguenza, Ciudad Real, Segorbe, Barbastro e Tarragona.

Tambem os vermelhos incendiaram o unoqueiram 18.987 igrejas e conventos.

VOLUNTARIOS DE TODAS AS NACIONALIDADES

MARSELHA, 24 (H.) — O vapor hespanhol "Marcarible" partiu para Valencia, levando a bordo qui-

(Continua na 11.ª pagina)

DENUNCIAS QUE A INGLATERRA APRESENTOU

Sobre envio de material bellico da Russia para a Hespanha

DETALHES

LONDRES, 24 (U. P.) — Na nota britannica apresentada á Commissão Internacional para a fiscalização do Pacto de não-intervenção na Hespanha, o governo da Inglaterra accusava a Russia de violar directamente o pacto. Entre outras declarações encontradas na referida nota, viam-se tambem as seguintes:

"No dia 15 de outubro, o navio russo "Stari", procedente de um porto bolchevista no registro de Odessa, chegou a Cartagena. Depois de desembarcar grande quantidade de viveres iniciou o desembarque das caixas que continham as peças componentes de dezoito aviões trimotores e quinze tanques, assim como 320 caixas de bombas e grande quantidade de munições.

"No dia 19 de outubro, o navio sovietico "Schruschvev" atracou em Alicante e desembarcou 85 caminhões militares de capacidade approximada a tres toneladas, destinados a transportes militares. As unicas marcas visiveis nos referidos caminhões encontravam-se nos reboques e em letras russas.

TRINTA CARGUEIROS SOVIETICOS SEGUEM PARA BARCELONA

LONDRES, 24 (H.) — Annuncia-se que trinta cargueiros sovieticos atravessaram actualmente o Mediterraneo, em direcção a Barcelona. Essa informação foi publicada pelos vespertinos.

Nos circulos politicos receia-se que a passagem desses cargueiros provoque medidas da parte de governos estrangeiros que se oppõem ao reabastecimento do governo hespanhol.

ACCUSANDO O EMBAIXADOR ROSENBERG

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Manuel Monteiro, delegado portuguez junto ao Comité de Não Intervenção, fez chegar ás mãos de Lord Plymouth, presidente daquelle Comité, uma nota accusando o Embaixador Russo em Madrid, sr. Rosenberg, de tomar parte nas reuniões do gabinete Hespanhol, accrescentando:

"Os mais altos postos de commando, nas operações militares dos governistas hespanhóes, estão em mãos de officiaes de Moscou".

Nesse documento o sr. Monteiro declara que duas das columnas que lutaram em Talavera, são commandadas por dois officiaes sovieticos, e que são "officiaes extrangeiros que dirigem o serviço de fortificação e defesa de Madrid".

NOVA AMEAÇA AOS REFENS EM BILBAO

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 24 — (U. P.) — Annuncia-se aqui a morte de regular numero de pessoas, em consequencia do novo bombardeio da zona internacional de Las Arenas, na embocadura do Rio Nervion e a 8 milhas de Bilbao, levado a effeito por dois aeroplanos rebeldes. Teme-se que isto de como resultado um novo massacre dos refens, em numero de cerca de 1.500, presos a bordo de tres velhos navios cargueiros ancorados naquelle porto.

Este ultimo bombardeio rebelde áquella zona, segundo informações obtidas nesta fronteira, causou a morte a innumeras pessoas, entre as quaes um italiano e um inglez. O numero de feridos é grande.

Os nacionalistas bascos prometteram, ha dez dias passados, que não se registrariam mais massacres de refens emquanto estivessem pendentes as negociações da Cruz Vermelha sobre a troca dos mesmos, desde que os rebeldes evitassem qualquer outro bombardeio aereo. Com a repetição do facto, ao que se annuncia, os elementos extremistas de Bilbao, particularmente os anarchistas e as mulheres marxistas conhecidas por "Carmena Vermelhas", foram tomados de nova furia, e os bascos estão lutando com difficuldades para contel-os.

DAMNIFICADO O CONSULADO PERUANO

Durante o ataque aereo foram lançadas dez bombas sobre o porto de Las Arenas, onde se encontravam occupados, pelos refens, o torpedeiro inglez "Esk". O consulado peruano que está situado junto ao cáes, ficou seriamente damnificado. Ao todo, cairam cerca de trinta bombas em toda a região visada, mas nenhuma sobre a cidade de Bilbáo. Após o bombardeio, o torpedeiro "Esk" rumou para San Jean de Luz, levando a seu bordo 32 refugiados, entre os quaes varios cidadãos argentinos.

O torpedeiro francez "Fortune", da base naval de Toulon, chegou hoje a Oran, com 37 refugiados francezes procedentes de Madrid. Declararam elles que o consul geral de Madrid os havia informado, ha uma semana atrás, que não se responsabilizaria por suas vidas se permanecessem em Madrid. Madame Azana, attraente esposa do presidente da Republica Hespanhola, atravessou hoje a França, depois de curta visita a Genebra, com rumo, ao que se suppõe, a Barcelona, onde se reunirá ao marido.

O sr. Manuel Azana reside actualmente numa "villa" em Horta, nas proximidades de Barcelona. Espera-se que elle visite Gerona por toda a semana vindoura.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gabriel Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7407, 22-8328 e 22-1290. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno ... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal:
Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrazados ... $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Paulo Frederico Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1830, Director, Francisco Martins, Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º, Director, Corypho Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2275. Director, Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 25 — Telephone 4-160 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Reflexo em Wall Street da luta presidencial "yankee"

O CAFÉ

NOVA YORK, 24. (U. P.) — O nervosismo que se observa em todos os circulos nas vesperas da eleição presidencial, combinado com os prognosticos de suspensão, embora temporaria dos negocios, deu ao mercado de titulos um aspecto de inactividade durante toda a semana, baixando os preços nada menos de sete pontos.

A producção de aço, com surpresa geral declinou devido á reducção das encommendas das empresas metallurgicas, assim como ao facto de serem as ordens da industria automobilistica menores do que se esperava.

As cotações dos productos nacionaes não experimentaram alterações.

NEGOCIOS DE ALGODÃO

O algodão baixou, perdendo mais de um dollar por fardo, em consequencia das vendas de cobertura e do grande movimento da colheita propria da estação.

Os negociantes procedem com muita cautela devido ás previsões formuladas pelo governo sobre a estimativa da safra de algodão que será publicada no dia 9 de novembro proximo, a qual acusará, provavelmente uma producção maior da calculada nos ultimos mezes. Provavelmente a estimativa do governo montará a 11.609.000 fardos. As principaes cooperativas entretanto calculam a colheita em 12 milhões e 100.000 fardos, da qual já foi descaroçado, approximadamente 75 por cento.

NOVA ALTA DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24. (U. P.) — O café continúa a subir, observando-se bastante actividade nas operações de compra e venda. O typo Santos attingiu, terça-feira passada, novo nivel de alta na temporada actual, subindo entre setenta e oitenta e seis pontos para as entregas no decorrer deste mez. Embora o typo Santos oscillasse em uma margem de quarenta pontos, o mercado fechou com uma vantagem semanal de quatro a onze pontos, isto é, de um a sete pontos dos niveis mais altos da semana.

O commercio de café mostra-se muito interessado nos trabalhos da Conferencia de Café de Bogotá.

NOVA YORK, 23 de outubro.

ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 24. (U. P.) — A Bolsa desta cidade abriu hoje com tendencia para a alta e activa. Alguns valores subiram, entre os quaes os titulos officiaes.

O algodão afrouxou, sendo fixa a cotação de 11.70 para as entregas no mez de dezembro proximo.

ALGODÃO EM BAIXA

NOVA YORK, 24. (U. P.) — A Bolsa fechou hoje com tendencia irregular para a alta e calmo.

Os titulos tambem mostraram uma inclinação irregular.

O algodão funccionou em baixa, perdendo de tres a sete pontos, devido ás vendas para cobertura e á diminuição da procura estrangeira.

Foram vendidas 620.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.88.94.

COTAÇÃO LONDRINA DO DOLLAR

LONDRES, 24. (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,89.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 24. (U. P.) — A' abertura hoje, da Bolsa, o ouro era vendido a cento e quarenta e dois shillings e dois e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e cincoenta e cinco mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 24. (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos francezes e quarenta e oito centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos francezes.

O DECRETO FRANCEZ SOBRE O OURO

PARIS, 24. (H.) — O orgão official publica o decreto relativo ao deposito de ouro, de accordo com a lei de 1 de outubro corrente. O artigo 1º estabelece: "Barras, laminas, isto é, massas de ouro fundido inclusive as placas laminadas ou planas, salvo o ouro em fios, folhas ou pó". O artigo 2º enumera as pessoas que estão dispensadas de fazer declarações, isto é, os chefes de familia que possuam ouro em quantidade inferior a 200 grammas, os estrangeiros, quanto ao ouro mantido fóra do paiz e os collecionadores. O artigo 3º dispensa da declaração as pessoas para as quaes o ouro constitue a materia prima de industria e as que possuem ouro em virtude de compromissos ou operações contraidas no estrangeiro com fins profissionaes.

TREZENTOS MIL HABITANTES DE BOLONHA RECEBERAM, EM DELIRIO, O CREADOR DO IMPERIO ITALIANO

Em discurso, o sr. Benito Mussolini se referiu aos periodos porque passou a vida fascista italiana

FINALIDADES DIFFERENTES

BOLONHA, 24 (U. P.) — Bolonha preparou-se com enthusiasmo inaudito para receber a Mussolini, que chega hoje após uma ausencia de dez annos. Os trezentos mil habitantes da cidade aguardam anciosos o momento da chegada do Duce para manifestar-lhe toda a [illegible] dos bolonhezes pelo creador da Italia fascista.

BENITO MUSSOLINI SOB ARDENTES MANIFESTAÇÕES POPULARES

ROMA, 24 (H.) — Depois de ter inaugurado esta manhã em Corridonia, onde tinha chegado pilotando elle mesmo o seu trimotor, o monumento ao heroe Filippo Corridoni, e sempre debaixo de continuas e ardentes manifestações populares, o sr. Mussolini proseguiu, de automovel, para Macerata, onde recebeu enthusiastica acolhida popular.

A' tarde, o chefe do governo chegou a Bolonha, onde, perante immensa multidão, pronunciou do alto da sacada do palacio governamental um discurso que era constantemente interrompido por acclamações calorosas e cuja peroração foi coroada por manifestações indescriptiveis.

O TEXTO DA ORAÇÃO DO DUCE

"Camisas pretas da Xª região! Camisas pretas da minha terra! Dez annos se passaram depois do nosso primeiro encontro. Nossos corações estão agora com mais força [illegible] nos bem nos olhos. Haverá alguma coisa de mudado entre nós? Não! — responde a multidão).

"Não! Nada está mudado. Acho o mesmo logar a mesma fé ardente, o mesmo enthusiasmo vibrante, o mesmo espirito daquella X Legião que João Caseri, fundador do primeiro Imperio Romano, amava entre todas.

A IGREJA E O ESTADO

"Dez annos se passaram. Podemos considerar o passado com tranquilla consciencia e legitimo orgulho. Trabalhamos, resolvemos problemas grandiosos caminhamos para o novo. Se eu quizer traçar a historia desse periodo posso dividil-o em tres partes: de 1926 a 1929 é o periodo da conciliação, o grande acontecimento de 12 de fevereiro de 1929, que sellou a paz entre a Igreja e o Estado. O problema pesava ha mais de sessenta annos sobre a consciencia da nação e o fascismo resolveu-o. Todos quantos lançaram sinistros presagios para o futuro ficaram humilhados e mortificados.

"E' de importancia excepcional na vida dos povos que o Estado e a Igreja se reconciliem na consciencia do individuo e na consciencia collectiva da nação inteira.

O PERIODO DA CONSTRUCÇÃO

"De 1929 a 1934, foi o periodo de construcção do estado corporativo. Para nós, fascistas, o povo não é uma abstracção politica, mas uma realidade viva e concreta.

"Durante esse periodo a Lybia foi conquistada e pacificada e a bandeira italiana tremulou em Kufra, a mil kilometros de distancia do mar.

"Os annos XII, XIII e XIV da era fascista, são o periodo do Imperio. Um povo sem espaço não pode viver. O povo italiano, portador de uma velha e magnifica civilização, tem direitos sobre a face da terra. Quatorze annos de preparação espiritual deviam ser fecundos em resultados. O povo combatente esteve á altura da hora historica que era chamado a viver. Conquistamos o Imperio em sete mezes, através de cinco batalhas, não sómente esmagando os exercitos inimigos que os trahidores da civilização européa enquadraram, mas, tambem, vencendo a colligação que se estabeleceu á margem do lago Leman, onde uma congregação de fanaticos laicos pretendia matar o espirito pela letra, pretendia suffocar através de interpretações especiosas de mil paragraphos o impeto poderoso e irresistivel da vida dos povos. Em sete mezes conquistamos o Imperio, mas será preciso muito menos tempos para occupal-o e pacifical-o completamente. No momento em que falo, uma columna marcha rapidamente no rumo da fertilissima região dos grandes lagos. Outra columna caminha para o occidente, afim de anniquillar o governo-fantasma de Gore. Quando esses territorios, seis vezes maiores que a patria, estiverem pacificados, além da gloria, nelles haverá trabalho e logar para todos.

O MOMENTO EUROPEU

"Ao passo que os horizontes europeus se obscurecem sob as brumas da incerteza e da desordem, a Italia offerece ao mundo um espectaculo admiravel de ordem, disciplina e virtude civica e romana. Deante da realidade economica, politica e militar da Italia, os povos que não nos conhecem ou têm um conhecimento puramente literario estão hoje cheios de admiração.

"Desta Bolonha, que foi atravez dos seculos um pharol para a intelligencia humana, desejo lançar uma mensagem que deve ir além das montanhas e além dos mares. E' uma mensagem de paz, paz no trabalho, trabalho na paz. Desde 1929 milhões e milhões de homens, mulheres e crianças soffrem as consequencias da crise que — cumpre reconhecel-o de agora em deante — é devida ao systema. E', pois, um grande ramo de oliveira que ergo no fim deste XIV anno e na alvorada do XV. Attenção! Este ramo de oliveira saé de uma floresta immensa. E' a floresta de [illegible] de bayonetas bem temperadas [illegible] empunhadas por corações jovens e intrepidos.

O IMPERIO

A nação inteira está hoje num plano mais elevado: o do Imperio.

Responsabilidades muito graves e problemas formidaveis se apresentam ao nosso espirito, mas nós lhe faremos face, nós as venceremos.

Camisas pretas! E' o espirito que domina e plasma a materia; é o espirito que está atrás das bayonetas e dos canhões; é o espirito que cria a santidade e o heroismo; é o espirito que dá aos povos, que como nós as merecem, a victoria e a gloria!"

LANDON E A CORDIALIDADE PAN-AMERICANA

NAS DECLARAÇÕES DO CANDIDATO REPUBLICANO

INDIANOPOLIS, 24 (U. P.) — Em seu discurso longamente esperado, sobre a politica externa, o sr. Alfred M. Landon, candidato republicano á Presidencia da Republica, apresentou um programma de sete pontos, dos quaes os tres primeiros são:

1º — Manter a neutralidade dos Estados Unidos.

2º) — Cooperar para a Paz Universal pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de mediação e arbitragem.

3º) — Restaurar a confiança "em nossa boa fé"... especialmente entre as nações das duas Americas.

Sobre este terceiro ponto disse: "Nós não devemos ser arrogantes e presumidos, da nossa extensão territorial e da nossa força".

O sr. Landon desmentiu que as forças dos Estados Unidos já tenham sido empregadas na America Latina, para fins imperialistas, e — accrescentou: "Sinto-me feliz porque todas as nossas tropas estão actualmente dentro do paiz".

NOVO APPELLO DA ETHIOPIA Á L. DAS NAÇÕES

O governo da Abyssinia Occidental deseja auxilio para lutar

TROPAS EM MARCHA

GENEBRA, 24 (Por John G. Mc. Naughton, correspondente da United Press) — As autoridades do occidente da Ethiopia dirigiram á Liga das Nações, por intermedio do Negus, um appello, por motivo dos repetidos ataques dos italianos.

A nota ethiope, enviada por Haile Selassié á entidade genebrina, é assignada por Bit Woded, Wolde Sadik, e pelo ras Imam, primo do soberano, sendo datada de 16 do corrente, de Gambela.

O documento é concebido nos seguintes termos: "Somos nós um povo pacifico, que perderá a sua independencia, que depositou inteira confiança na Liga, que será abandonado ao aggressor, entregue e exterminado pelos gazes toxicos e bombardeios?

O sangue destes aterrorizados povos clama por justiça junto a todas as potencias.

Perante [illegible], esperamos que os seus brados serão ouvidos.

Immediatamente imploramos a vossa majestade e á Liga que estudem o caso ethiope sem demora, com o sentimento de justiça, para que lhe seja concedido auxilio."

A nota ethiope recorda o documento submettido ao comité de credenciaes da ultima Assembléa, e que tentava provar a soberania do governo de Gore, accrescentando: "E' absolutamente correcto, que o governo imperial continue como soberano em toda a Ethiopia occidental, onde, presentemente, cumpre integralmente a sua tarefa de paz, com a completa diligencia reconhecida, e pela fé inspirada em sua completa confiança na Liga. Todavia, nós, soubemos que o nosso aggressor, a Italia, jurou aterrorizar e exterminar o povo ethiope, sem mercê, pela força da sua aviação, para fazer desapparecer o governo occidental.

Importantes contingentes de tropas acham-se já a caminho. Sem recursos, sem armas sufficientes, consideramos impossivel manter uma resistencia."

CONSPIRAVAM CONTRA O REGIMEN

VINTE E CINCO MEMBROS DA "JOVEN CUBA" PRESOS EM HAVANA

HAVANA, 24 (H.) — O serviço secreto da policia effectuou a prisão de 25 membros da sociedade "Joven Cuba" e do Partido Agrario Nacional, quando conspiravam. Entre os presos contam-se tres mulheres, inclusivé a secretaria da "Joven Cuba" Consuelo Hernandez. A detenção foi effectuada num predio do centro da cidade, onde encontrou a policia armas, munições e dynamites. Foram apprehendidos tambem documentos compromettedores para alguns officiaes do Exercito.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DO PAVILHÃO PORTUGUEZ NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Commercio de Moçambique — Fusão de companhias de navegação — Enloqueceu quando partia para o Brasil

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

COIMBRA, 24 — O escriptor brasileiro sr. Augusto de Lima Junior visitou a Sala Brasil, na Faculdade de Letras, onde foi servido um "Porto de Honra". Nessa occasião, foram trocados brindes e discursos exaltando a amizade luso-brasileira.

EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 24 (H.) — O ministro de Portugal em Paris, sr. Gama Ochoa, presidiu á ceremonia do lançamento da primeira pedra do pavilhão portuguez na Exposição Universal de 1937. O diplomata portuguez fez um discurso allusivo ao acto.

COMMERCIO COLONIAL

LOURENÇO MARQUES, 24 (U. P.) — Segundo as estatisticas que acabam de ser divulgadas, no movimento commercial da colonia, no primeiro semestre de 1936, verificou-se uma differença para mais na importancia de 90.000.000 de escudos, em relação a periodo anterior e igual.

A importação foi superior a .... 20.000.000 de escudos, tendo a exportação se elevado a 32.000.000.

BRASIL-PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — Em editorial intitulado "Portugal-Brasil", o "Primeiro de Janeiro" analysa e elogia a moção da Camara dos Deputados do Brasil a proposito da commemoração do anniversario da Republica Portugueza, assim como o discurso proferido pelo dr. Diniz Junior, amigo de Portugal, na mesma Camara.

Finalmente, no mesmo editorial, é elogiada a conferencia do sr. Augusto de Lima Junior na Sociedade de Geographia de Lisboa.

VÃO CONSTITUIR UMA SO' COMPANHIA

LISBOA, 24 (U. P.) — Em assembléa geral organizada hontem pela Companhia Colonial de Navegação, foi nomeada uma commissão encarregada de tratar da fusão com a Companhia Nacional de Navegação.

A BORDO DO "MASSILIA"

LISBOA, 24 (U. P.) — No momento em que embarcava para o Brasil, a bordo do "Massilia", a senhora Gertrudes Jesus Rodrigues, esposa do sr. Manoel Rodrigues, ambos naturaes de Fatima, foi accommettida subitamente de um accesso de loucura, razão pela qual o medico de bordo se recusou a permittir que o casal viajasse. A infeliz senhora foi internada no Manicomio Miguel Bombarda.

PARA O ENSINO DO PORTUGUEZ NA BELGICA

LISBOA, 24 (U. P.) — O Instituto de Alta Cultura deliberou crear uma cathedra de portuguez na Universidade de Bruxellas.

O NUNCIO APOSTOLICO

LISBOA, 24 (H.) — Vindo da Italia, chegou pelo "Vulcania" o nuncio apostolico nesta capital.

AGRACIADO COM A LEGIÃO DE HONRA

LISBOA, 24 (U. P.) — Realizou-se hontem, na legação da França, a ceremonia da entrega das insignias da Legião d'Honra ao engenheiro geophysico capitão Manoel Ferreira.

A ACÇÃO DO CENTRO DE CULTURA PORTUGUEZA E BRASILEIRA EM HAMBURGO

LISBOA, 24 (U. P.) — Encontra-se nesta capital o sr. Luiz Silveira, reitor portuguez da Universidade de Hamburgo, o qual elogiou a actuação do [illegible] Cultura Portugueza e Brasileira [illegible]burgo, dirigido pelo professor [illegible]

DONATIVOS PARA OS NACIONALISTAS HESPANHOES

LISBOA, 24 (U. P.) — Uma columna de caminhões dirigiu-se hoje para Talavera de la Reina transportando presentes de lã, trezentos mil cigarros, seis mil charutos, cinco mil kilos de café e assucar, vinhos do Porto e de mesa, que constituem donativos offerecidos por numerosas personalidades e entregues ao Radio Club, que organizou a expedição.

VISITAS MILITARES

LISBOA, 24 (U. P.) — Os novos addidos militares da França e da Inglaterra, commandante Christen Linde e capitão Colbert, respectivamente, visitaram a escola pratica de infantaria de Mafra. O director do protocollo militar, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhaes, que os acompanhou, convidou-os a um almoço intimo em Cintra, seguindo depois para Mafra, onde foram sollicitamente recebidos pelo pessoal de direcção da Escola, que lhes mostrou as dependencias desta, realizando-se varias demonstrações. Os alumnos foram objecto de vivas felicitações dos referidos addidos.

O MONARCHA DO IRAK EM VISITA A BASRAH

AS HOMENAGENS DOS SHEIKS DO DESERTO AO REI GHAZI

BASRAH, 24 (U. P.) — Scenas de jubilo, sem precedentes, occorreram nesta cidade, quando o joven rei Ghazi chegou no sabbado pela manhã, em sua excursão ao sul do Irak. Os canhões do navio de guerra inglez "Norfolk" salvaram, e os principaes officiaes foram os primeiros a visitar o rei na casa do governo, seguidos pelos "sheiks" do deserto, em trajes multicores, e pelos notaveis, alguns dos quaes viajaram centenas de milhas em camelos ajaezados em grande gala, e outros em modernos automoveis para render homenagens ao joven monarcha do Irak.

A "Overseas League" organizou um baile, para o qual o rei Ghazi foi convidado. O soberano seguirá em breve para Amarah, onde presidirá á ceremonia da collocação da primeira pedra de uma colonia de leprosos, annexa ás missões americanas, que, ha muito, se estabeleceram aqui.

O nosso serviço de informações telegraphicas continúa na pagina 12.

Boletim Internacional

O governo portuguez cortou as suas relações diplomaticas com o de Madrid. O embaixador lusitano de lá muito se encontrava em Alicante, a bordo de um navio de guerra da sua patria. Praticamente, portanto, não havia mais representação de Portugal na capital hespanhola.

Não obstante, a resolução de agora é de grande importancia politica e pode ter consequencias bem graves para a situação européa.

Os motivos que levaram Portugal a encerrar as suas relações com o governo dos srs. Azaña e Largo Caballero são muito justos.

Os communistas hespanhóes, despeitados com a attitude cavalheirosa do governo e do povo portuguezes para com os refugiados, praticaram toda a sorte de aggressões a cidadãos portuguezes e o sr. Alvarez del Vayo, delegado do governo vermelho de Madrid em Genebra, fez accusações indelicadas a Portugal, affirmando que o paiz vizinho havia quebrado os compromissos contrahidos com a assignatura do pacto de não ingerencia e neutralidade.

A denuncia do sr. Del Vayo, embora falsa, tinha um proposito politico: crear uma allegação para a Russia desligar-se do pacto e enviar auxilio material aos seus correligionarios de Madrid.

Foi exactamente o que fez o sr. Litvinov. Já os Soviets communicaram aos demais signatarios do accordo de neutralidade que não se sentiriam mais obrigados a cumprir as suas clausulas, porque Portugal deixára de fazêl-o, amparando os nacionalistas.

Ora nunca se provou que tivessem passado armamentos pelas fronteiras portuguezas para os exercitos libertadores da Hespanha. Mas o objectivo do sr. Del Vayo, delegado do governo vermelho de Madrid era armar uma justificação para a retirada da Russia e consequente fornecimento de armas e munições aos marxistas hespanhóes, foi plenamente alcançado.

Quando accedeu em se fazer representar na Commissão de Controle de Londres, o governo portuguez condicionou a sua attitude a circumstancias especiaes, que acabaram não se verificando. Entre ellas estabelecera que não se sentiria obrigado a manter neutralidade deante da organização de um Estado sovietico na Hespanha.

Foi o que se verificou com a elevação do sr. Largo Caballero á chefia do governo. Assim a deliberação do governo Salazar é perfeitamente coherente com a sua politica anterior.

Os marxistas muito pouco representam na Hespanha. Tres quartas partes da peninsula se acham em poder dos nacionalistas e Madrid não tardará a render-se, como se verifica da fuga do presidente Azaña para Barcelona.

Ora quem encarna hoje a grande maioria do povo hespanhol são os rebeldes e o governo de Burgos tem por isso mais autoridade do que os seus adversarios vermelhos.

Portugal não pode proceder em face dos acontecimentos da Hespanha com o mesmo sangue frio e passividade que os demais paizes da Europa. O seu destino depende muito do destino da sua grande vizinha. As ligações espirituaes e materiaes entre os dois paizes são muito fortes. Ligado aos nacionalistas pela identidade de ideologia e pelo senso da necessidade de defender a civilização occidental, no sector que lhe incumbe, o governo de Lisboa assume agora uma attitude compativel com a realidade da situação e dá um exemplo aos paizes, que por timidez ainda reconhecem capacidade juridica no ajuntamento de communistas que resistem inutilmente ás verdadeiras forças da Hespanha.

O "alinhamento monetario" do ponto de vista romano

Mais um interessante trabalho do sr. Alberto De Stefani ex-ministro do Thesouro da Italia

MILÃO, outubro. (Especial para O JORNAL) — Continuando a tratar da questão relativa ao "alinhamento" monetario, o sr. Alberto De Stefani assigna o seguinte artigo: "Não se pode culpar o sr. Léon Blum de haver exaggerado, pelas comprehensiveis razões de tactica politica, o assim denominado accordo por uma paz monetaria, concluido com a Inglaterra e com os Estados Unidos e ao qual parecem dispostos a dar sua adhesão os paizes menores, mas de importancia financeira não transcuravel, como a Suissa e a Hollanda.

As declarações officiaes dos tres governos, porém, como põem em relevo a imprensa franceza orthodoxa e ingleza mais acreditada, têm sómente um conteudo intencional e condicional. Não empenham seriamente nenhum dos tres governos e apresentam unicamente o caracter de um proposito commum, do qual as vicissitudes e os interesses das partes podem aconselhar seu sacrificio. Pode, de facto, ser abolido, por decisão de uma só das partes e a seu arbitrio.

A DESENVOLTURA MONETARIA

A desenvoltura monetaria dos nossos tempos, da qual estão longe de serem excluidos a Inglaterra e os Estados Unidos, valoriza uma reserva interpretativa. Quem tenha criado e feito amadurecer a declaração tripartida official, se a França ou a Inglaterra e fazel-a passar como uma contribuição liberal para a paz monetaria do mundo, não representa objecto de substancial importancia.

Desde alguns annos, a diplomacia ingleza, com os meios de que dispõe, vem collaborando silenciosamente com as correntes partidarias da desvalorização dos paizes a regimen aureo, realizando uma obra de insistente persuasão.

Esta propaganda ingleza em prol da desvalorização pode, para os observadores superficiaes, parecer em contraste com os proprios interesses inglezes, particularmente com relação ao seu commercio exterior e fazel-a passar como gratuita e realizada, até com o intuito altruistico de beneficiar o mundo, apesar do prejuizo que as desvalorizações dos outros podem trazer ás exportações da Inglaterra.

Contra esse prejuizo, porém, a Grã Bretanha se acha garantida, em virtude dos accordos preferenciaes de Ottawa, que lhe asseguram um privilegio sobre os mercados imperiaes.

A PROSPERIDADE INGLEZA ACHA-SE INTIMAMENTE LIGADA AO VOLUME DOS TRAFEGOS

De outro lado, a retomada do commercio internacional traz á Inglaterra proporcionaes beneficios que a compensam largamente de alguma incommoda, eventual e precaria concorrencia de preços.

A prosperidade ingleza, mais do que quanto não seja aquella dos outros paizes, é dependente dos trafegos internacionaes do mundo.

A adhesão dos Estados Unidos ao assim denominado accordo tripartido — em consideração á imponencia do seu mercado interno e á relativa modestia do commercio exterior norte-americano, contra o qual não attentam os compromissos contidos no accordo — tem, na melhor das hypotheses, um valor de abstracta ethica monetaria.

O governo francez da Frente Popular, com a desvalorização do franco, realizou, pois, um acto que coincide com o interesse inglez e que a Inglaterra estava suggerindo, desde algum tempo.

A politica ingleza, desde os primeiros acontecimentos da revolução da Russia, tem sempre demonstrado uma attitude benevola com relação ás democracias extremadas manobradas pelo communismo e uma sympathia idealista na qual se sublimam, todavia, de caso em caso, os seus interesses.

A SUBSTITUIÇÃO DAS UNIDADES MONETARIAS

Com a desvalorização do franco, aconselhada pelas circumstancias provocadas das condições politicas internas, se retoma o movimento da substituição das unidades monetarias com unidades monetarias cada vez mais leves, ao mesmo tempo que se pretende que, após a sua diminuição, sem poder acquisitivo permaneça inalterado.

Uma corrida para o infinitesimo monetario? Quem sabe.

O franco francez pre-bellico pesou 29 centesimos de gramma; aquelle de Poincaré, 28 de junho de 1928, 5 centesimos e 8 millesimos de gramma e aquelle de Léon Blum, de 4, 9 a 4.3 centesimos de gramma.

A experiencia dos ultimos tempos, seja tambem a ingleza e a americana, demonstrou categoricamente que a necessidade de uma desvalorização não é o producto fatal de forças incontrolaveis, mas o effeito do prevalecer de certos methodos e objectivos politicos e financeiros que provocam as condições de desvalorização, legitimando-a.

SEM VANTAGENS E SEM PREJUIZOS

Os jornaes da Frente Popular franceza dizem que ninguem deve auferir vantagens ou soffrer prejuizos. Como consequencia definitiva não se pode ser mais exactos do que assim! A não ser que não se queira consolidar em algumas categorias sociaes um deslocamento da renda nacional em seu favor.

Se os preços internos augmentarem e se adequarem a todos num congruo periodo de tempo, á diminuição da unidade monetaria, após perdas e proveitos de conjunctura, os problemas anteriores tornam a florescer e a voltar.

E quando assim não seja, apresentam-se outros problemas mais graves e de mais difficil systematização, particularmente num Estado democratico-parlamentar.

E' sobretudo, porém, sobre os preços externos, isto é, sobre o augmento das divisas estrangeiras, medidas sobre as divisas nacionaes, que se collocam as maiores esperanças.

Os exportadores recebem divisas estrangeiras, e as trocam numa maior somma de divisa interna. Podem enfrentar a concurrencia internacional a preços mais baixos, augmentar as exportações, realizar maiores beneficios e activar a economia productora do paiz.

Isto tudo, na hypothese que os preços internos, que tambem elles são preços, não augmentam e que os concurrentes estrangeiros e seus governos se deixem tranquillamente opprimir, sob a concurrencia dos paizes de divisa depreciada.

NADA DE DEFINITIVO, NEM DE RAZOAVEL PODE ESPERAR-SE DA DESVALORIZAÇÃO

A experiencia demonstrou, confirmando as mais faceis previsões que as desvalorizações representam, na melhor hypothese, uma operação de conjunctura; mas que nada de constructivo, de definitivo e de razoavel pode esperar-se dellas.

A desvalorização não tem certamente effeitos proporcionaes á resonancia inicial e ás esperanças que póde suscitar.

O fantasioso vocabulario dos partidarios da desvalorização chamam essa operação monetaria com representações rhetoricas que parecem legitimal-a, extrahida ora da mecanica, ora da arte da guerra: collocar em phase uma moeda com a outra, "alinhal-a" com as outras. Naturalmente, o "alinhamento" deve ser feito sempre com a moeda que vale menos e aquella fóra da phase é aquella que vale mais.

O destino, tambem economico, dos povos não se acha ligado á troca monetaria, que se acha, outrosim, limitada em seus effeitos pelas defesas internas e externas que provocou. Provavelmente, como affirmei mais de uma vez, a decadencia do commercio exterior não depende nem de factos monetarios nem de factos alfandegarios, mas da decadencia da sua intrinseca utilidade, em consequencia da diffusão das invenções e das capacidades technicas dos povos.

AS DESVALORIZAÇÕES PASSAM E AS DIFFICULDADES CONTINUAM A PERMANECER

Já agora, a historia do após guerra conta um numero tal de desvalorizações que a memoria não póde mais registral-as. A desvalorização realizada pela Belgica parecia um modelo entre todas e foi uma das mais caducas.

As desvalorizações passam e deixam as coisas como as encontraram, e as difficuldades continuam a permanecer e os trafegos exteriores definham e os sem trabalho arredon-

(Continua na 7.ª pagina)

Fascismo, communismo e democracia

Mark SULLIVAN

Chronista politico norte-americano

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, outubro — Ha vinte annos que vimos observando a rapida diffusão de duas formas de governo que negam ao cidadão o direito de agir de accordo com a sua vontade e o direito de proceder segundo suas convicções, dois systemas politicos que se propõem a reduzir o cidadão a um estado de absoluta submissão ao governo.

Antes de 1917, havia duas formas de governo no mundo. Uma era a monarchia, com ligeiras variantes. Outra, a democracia, com differenças de detalhe. Das democracias, a America constituia o exemplo mais eloquente. Acreditavamos, e comnosco o mundo, que a nossa era a melhor forma de governo. Desde que a adoptaramos, em 1789, tinhamos visto com complacencia que o mundo nos imitava rapidamente. Durante 128 annos todas as mudanças que se operavam na estructura politica de um paiz qualquer, consistiam no abandono total ou parcial da monarchia e na adopção do systema democratico.

AS REVOLUÇÕES COMMUNISTAS

Em 1917, a Russia soffreu as violentas alternativas duma revolução. Tratava-se de um typo de rebellião que nos era familiar, uma revolução que desthrona uma monarchia e estabelece uma Republica democratica. Toda a America applaudiu o movimento e se reaffirmou a crença de que a nossa forma de governo era a meta politica á qual, em ultima instancia, deviam chegar todos os paizes.

Entretanto, seis mezes depois dessa primeira revolução, a Russia conheceu a segunda, de aspirações mais extremas. Um grupo de chefes, entre os quaes se enfileiravam Trotsky e Lenine, derrubaram a Republica para substituil-a por um regimen politico que chamaram communismo. E o communismo teve, pela primeira vez, vida pratica na historia da humanidade.

Desde o primeiro momento, o communismo estabelecido na Russia iniciou uma energica campanha de propaganda para estender no mundo seus ideaes de vida social. Seus agentes começaram a fomental-os, secreta ou abertamente, nos principaes paizes da Europa e nos Estados Unidos.

O novo partido não tardou em fazer alarmantes progressos na Italia e, apesar de não ter conseguido a derrubada rapida e espectacular do governo existente, soube crear um estado de cahotica confusão em grande parte do paiz. Para desgraça sua, entretanto, essa agitação só serviu para facilitar o apparecimento de seus mais irreductiveis inimigos. Mussolini aproveitou o desapontamento do povo para fazel-o servir aos seus planos. E o regimen politico e social, creado como antidoto ao communismo, sob a inspiração de Mussolini, tambem se afastou das aspirações democraticas. Assim, assistimos ao nascimento dos dois partidos que hoje disputam a supremacia politica do mundo: o fascismo e o communismo.

O COMMUNISMO NA ALLEMANHA

A Allemanha, depois da guerra, conheceu as consequencias duma revolução. Desthronado o Kaiser, regosijamo-nos com o facto do novo systema seguir as normas democraticas: estavamos deante da Republica allemã.

Não tardaram os emissarios communistas em immiscuir-se no novo regimen. E a campanha communista se iniciou mais violentamente do que nunca. Converter-se-ia a Allemanha numa segunda republica sovietica? Os progressos que fazia o communismo ali eram visiveis e inspiravam logicos receios nos paizes capitalistas. E quando se acreditou que o communismo não tardaria em se apoderar das redeas do Estado, surgiu Hitler, da mesma forma e com as mesmas consequencias observadas por occasião do apparecimento de Mussolini na Italia. O fascismo, movimento reaccionario, estabelecera na Allemanha o seu segundo nucleo.

A mesma luta entre o communismo e o fascismo se desenvolveu em varios pequenos paizes da Europa. A ultima grande potencia que a conheceu foi a França. Aliás, o que acaba de succeder na França não se pode chamar uma revolução, nem se pode dizer, na realidade, que o novo regimen do paiz seja communista. Foi, sem duvida, um movimento esquerdista que tende a pender para o communismo.

Observemos as alternativas politicas da Europa. A Hespanha, em 1931, soffreu uma revolução. Uma revolução do typo que já conheciamos: desthronamento de uma monarchia e sua substituição por uma republica democratica. A republica hespanhola durou cerca de cinco annos. Ha poucos mezes inclinou-se fortemente para a esquerda. Os elementos defensores do fascismo não tardaram em reagir. E a actual luta civil que ensanguenta a nação, não é senão uma luta entre a extrema direita e a extrema esquerda.

FASCISMO CONTRA COMMUNISMO

Este é o caracter da luta na Hespanha, e o caracter da luta em quasi todo o mundo. As opiniões se inclinam para os extremos. Ou se defende com calor o communismo ou se apoia decididamente o fascismo. O unico grande Estado da Europa onde ainda perdura a consciencia democratica e onde se continua mantendo a livre concepção da sociedade, e na Inglaterra. As demais potencias européas, e alguns paizes de segunda ordem, inclinaram-se para o communismo ou abraçaram as theorias fascistas. Na Russia, o communismo tem fundamentos solidos. Na Italia e na Allemanha, o fascismo parece haver se estabelecido definitivamente. A França se inclina para o communismo. Na Hespanha, o communismo e o fascismo lutam, numa sangrenta disputa, pela supremacia do poder. Por isto o drama hespanhol interessa tão viva e tão directamente o resto da Europa. Os paizes fascistas ajudam secretamente aos revolucionarios e os communistas sympathisam com o governo.

E a democracia? Que aconteceu á democracia? A democracia ficou esquecida. O fascismo faz progressos. O communismo se diffunde. A democracia retrocede; vae desapparecendo, pouco a pouco, do campo politico. A republica democratica da Russia não chegou a viver seis mezes. A allemã durou quatorze annos. A democracia da Hespanha teve cinco annos de vida real. Durante os ultimos dezenove annos, desde 1917, as alterações observadas no panorama politico do mundo não tiveram outro rumo senão a extrema esquerda ou a extrema direita.

A OPINIÃO DOS AMERICANOS

Para os americanos, entre o communismo e o fascismo, não ha escolha. Para a tradição de liberdade de acção dos americanos, são igualmente inaceitaveis os dois regimens. Não ha, entre elles, differença embora sendo justo reconhecer que se trata de uma differença de innegavel importancia, qual a da existencia ou não do capitalismo. No que concerne ao respeito á propriedade privada, emquanto o communismo o impugna, uma vez que está em antagonismo com os principios de sua philosophia, o fascismo vae repudiando-o lentamente. Mussolini reduziu, ultimamente, as possibilidades da propriedade privada.

O fascismo e o communismo têm muitos pontos de contacto. Ambos os governos requerem a existencia de um dictador. Ambos necessitam a abolição do systema parlamentar. E' digno de menção, todavia, o facto de ter a Russia, depois de 19 annos de dictadura, cogitado da creação de um parlamento com o mesmo caracter, ou com um caracter semelhante ao dos parlamentos democraticos. Regressará, por acaso, a Russia á democracia? Os factos o dirão. Ambos os systemas, fascismo e communismo, negam o direito de opposição. Desconhecem a tolerancia. "Quem não está commigo, está contra mim". Tanto uns como outros utilizam os mesmos methodos violentos contra os que não estão dentro de sua mesma posição. Tanto um como outro exerce uma pressão absoluta sobre o individuo e lhe nega os direitos de cidadão. Os direitos e as liberdades que na America consideramos imperecíveis e inherentes á natureza do individuo, e que julgamos tão inalienaveis e tão necessarios como o ar que respiramos, são sonegados, por principio, em ambos os regimens.

SOCIEDADE E GOVERNO

Não temos espaço para um estudo mais profundo de cada uma das duas philosophias, e nem siquer para a fixação das caracteristicas mais salientes dos dois systemas. Um dos principaes aspectos desses dois systemas extremados é a opposição feita á democracia. A democracia presuppõe que o governo e a sociedade são duas coisas distinctas e independentes. A sociedade, embora sujeita ao governo, tem existencia á parte. Sob o fascismo ou o communismo, o governo e a sociedade se confundem; se unificam. E' o que se chama "estado totalitario".

Entretanto a democracia continua se julgando isenta de qualquer perigo. Já necessitou alguma vez de defesa o regimen democratico? Já tratou de diffundir-se, ou de conseguir adeptos nos regimens não democraticos? Nunca. Esta é a melhor defesa que se pode fazer da democracia. E' o que forma parte da natureza da democracia.

OS RADICAES E OS PROBLEMAS DO PRESENTE

Resolução unanimemente approvada no Congresso de Biarritz

AS AGITAÇÕES SOCIAES

BIARRITZ, 24 (H.) — E' o seguinte o texto da resolução redigida pelos srs. Herriot, Chautemps e Maurice Sarraut e votada, unanimemente, pelo Congresso Radical:

"O Partido Republicano Radical e Radical-Socialista agradece ao presidente dos radicaes haver, no seio do governo popular, seja no ministerio, seja no plano da politica geral, defendido com vigor a doutrina do partido. Fiel aos compromissos assumidos, o partido lembra que as declarações do direito do homem, na carta da democracia consagram a inviolabilidade da propriedade e que a occupação das usinas, das fabricas e dos estabelecimentos commerciaes constitue um attentado inadmissivel á liberdade, assim como a incessante agitação das ruas, de onde decorre esse facto, é incompativel com o desenvolvimento da actividade economica do paiz.

O RADICALISMO RECOMMENDA

O Partido salienta a necessidade de ser applicada, em face dos grandes problemas da hora presente, mais do que nunca, a doutrina integral do radicalismo que recommenda: 1º) a salvaguarda da paz internacional, o respeito ás obrigações e ao pacto da Sociedade das Nações, a eliminação das causas provaveis do conflicto europeu e a iniciativa geral no sentido de attenuar os horrores da guerra civil nas nações vizinhas; 2º) reforço da defesa nacional; 3º) firme manutenção da soberania nacional e da ordem publica interna, desarmamento e dissolução de todas as organizações facciosas e applicação leal de todas as leis sociaes; 4º) solução dos conflictos sociaes; 5º) effectiva solidariedade entre todos os artesãos e defesa vigilante da producção agricola; 6º) manutenção da autoridade do Estado; e 7º) desenvolver esforços no sentido de obter o equilibrio financeiro e a estabilização monetaria.

MANDATO AOS REPRESENTANTES

O Congresso confere mandato aos seus representantes para manter a exacta applicação desses principios e manifesta a confiança do Partido nos seus representantes no governo para continuarem a defendel-os. O Partido tem a certeza de que a união indispensavel de todos os seus partidarios reforçará, no paiz, a acção do Partido Radical para realizar uma obra de progresso social que deve ser proseguida tanto na ordem interior, como em beneficio da paz internacional".

A PALAVRA DO SR. CHAUTEMPS

BIARRITZ, 24 (H.) — Perante numerosa assistencia abriu-se a sessão do Congresso radical e radical-socialista, sob a presidencia do sr. Camille Chautemps. Depois de salientar a ardua tarefa do Partido Radical e Radical Socialista, o presidente declarou que os radicaes socialistas desejavam associar-se a todas as reformas sociaes, mas exigiam que taes reformas fossem effectuadas dentro da ordem e do respeito á lei.

"E' preciso que a França saiba que nosso grande partido, disse o orador, que está decidido a instaurar uma ordem mais justa e mais humana saberá, se necessario fôr, levantar uma intransponivel barreira contra a desordem e a anarchia. Queremos unir as classes sociaes na fraternidade franceza. E' indispensavel que o estrangeiro, que a infelicidade de sua patria leva a procurar refugio em França, continue a encontrar nella inviolavel asylo".

UM PROTESTO

O sr. Campinchi, relator das questões de politica geral, reconheceu a existencia do mão estar resultante das agitações sociaes e protestou contra a occupação das usinas e das propriedades ruraes.

"Essas occupações devem cessar hoje mesmo, declarou o sr. Campinchi. Torna-se preciso que no estrangeiro não se continue a acreditar que a França é bolchevista". Reportando-se em seguida ao partido communista, o orador disse que se acaso esse partido jamais procurasse, por astucia ou violencia, realizar sua doutrina, os radicaes não faltariam ao seu dever".

O sr. Campinchi concluiu declarando que, entre brancos e vermelhos, os radicaes desejavam permanecer azues. Nem marxistas, nem conservadores. Radicaes, e era o quanto bastava.

CONTRA ATHEOS E COMMUNISTAS

CONFERENCIAS DOS BISPOS CATHOLICOS LITHUANOS

KOVNO, 24 (U. P.) — Na conferencia dos bispos catholicos lithuanos, foi resolvido que devem ser tomadas providencias contra o atheismo communista que "Por todos os meios tenta destruir a fé e a moral christã da Civilização", e que encontra invencivel opposição onde a Igreja Catholica se acha activa. Durante a mesma conferencia foi tambem resolvido um movimento no sentido de esclarecer a posição da Igreja e as suas actividades na Lithuania, no tocante a certos acontecimentos politicos e particularmente quanto á applicação da lei Lithuania na parte relativa ao direito de reunião.

A DATA DO CONSOCIO DOS SOBERANOS ITALIANOS

ROMA, 24 (H.) — Foi celebrado hoje "Te-Deum" cantado na basilica de Santa Maria dos Anjos, por motivo do 40º anniversario do casamento do rei Victor Manuel II com a rainha Helena. A Côrte tem recebido numerosos telegrammas, entre os quaes do Summo Pontifice. A imprensa formula, em nome da população, votos pela felicidade dos soberanos.

CIUMES PROFISSIONAES NO CINEMA FRANCEZ

A ACTRIZ EXE FRANCIS AGGRIDE E FERE O ACTOR HARRY BAUR

PARIS, 24 (U. P.) — Durante um conflicto entre artistas de cinema, num club elegante da Avenida dos Campos Elysios, facto verificado ás duas horas de hoje, a actriz franceza Eve Francis quebrou um copo na cabeça do actor Harry Baur, produzindo-lhe um ferimento serio no couro cabelludo, tendo sido necessario uma operação de emergencia, feita no Hospital Beaujon.

As pessoas que assistiram ao incidente attribuem-no a ciumes profissionaes.

Portugal modificará a politica economica das suas colonias

Como o delegado de Angola á 1.ª Conferencia Economica do Imperio julga os resultados desse conclave

Renovação do systema commercial — O porto de Lisboa — Onde o Estado Novo ainda não chegou — Uma revolução em marcha

(Serviço da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, Outubro (Via aerea) — O sr. Alberto de Lemos é o chefe da Repartição dos Serviços de Estatistica de Angola. Occupando esse cargo com invariavel dedicação ás responsabilidades que lhe são inherentes, é, por isso mesmo, uma figura de conceito naquella Provincia e nesta capital.

O sr. Alberto de Lemos foi o delegado de Angola á 1ª Conferencia Economica do Imperio, após a qual, concedeu á imprensa uma longa entrevista a respeito dos seus trabalhos.

São os principaes trechos dessa entrevista que reproduzimos abaixo, com a devida venia:

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

Dando, inicialmente, as suas impressões sobre a conferencia, o delegado de Angola, refere-se ao começo dos seus trabalhos em que foram de certo modo desorientados, em face mesmo dos assumptos de que se ia tratar. Entretanto, accrescenta, tudo depois se normalizou, sendo apresentados 200 estudos e 74 projectos de lei sobre os problemas coloniaes.

Deante do vulto destes trabalhos, o ministro das Colonias chegou a dizer que nenhum Parlamento fizera antes tarefa igual.

A esta altura, o reporter pergunta se não teriam occorrido choques de pontos de vista entre os delegados. O sr. Alberto de Lemos responde, promptamente, dizendo:

— Choque, precisamente, nunca houve. Posso mesmo dizer que me surprehendeu a concordancia de objectivos e pensamentos. Nas questões de pormenor, manifestaram-se por vezes algumas divergencias, mas estas consistiam mais nos processos de acção a adoptar do que nos fins a attingir. A conciliação foi, pois, sempre facil. Dos debates havidos resultou até a certeza de que não havia incompatibilidades fundamentaes entre os interesses metropolitanos e os das colonias, mas que elles até se completavam.

A REFORMA DA ECONOMIA COLONIAL

Esclarecendo o que acabara de dizer, accrescenta o sr. Alberto de Lemos:

— Sim. Temos o caso das relações commerciaes entre as colonias e a metropole. Como foi verificado, ha, por vezes, na producção de Angola e Moçambique uma acção concurrente da economia da Metropole. Esta — seguindo a corrente geral das Nações, procura hoje, cada vez mais, produzir em termos a bastar-se, tudo aquillo que pode produzir, especialmente no que respeita á alimentação da Nação. Nestes termos o milho, o arroz, o trigo, o feijão, as carnes, as manteigas, os lacticinios coloniaes, são no mercado metropolitano productos concurrentes da sua producção.

"O Governo Central accentuará, cada vez mais, a defesa desses productos. Nestes termos, Angola e Moçambique não podem contar com o mercado metropolitano para estes e outros productos nas mesmas condições. Mas, a metropole pode offerecer, em compensação, os mercados estrangeiros que pode conquistar em condições excepcionaes, em troca do seu deficit commercial, visto que Portugal compra ao estrangeiro, a mais do que lhe vende, um milhão de contos. E' uma larga margem para a collocação dos productos coloniaes, para a negociação de contingentes, hoje tanto em uso.

"Esta politica vae, porém, exigir das colonias uma remodelação profunda no seu systema economico.

AS COLONIAS E O NOVO SYSTEMA

Refere-se o representante de Angola á necessidade do aperfeiçoamento das estatisticas e á syndicalização das colonias, sem o que, explica, nada se conseguirá. E continua, alludindo ao facto das colonias não estarem habilitadas ao novo systema:

— Como é sabido, já de ha muito, no mundo civilizado, se faz a concentração commercial dos grandes productos de commercio internacional, sobretudo de certas materias primas e de algumas substancias alimenticias fundamentaes. Todos conhecem os grandes mercados internacionaes de compra e venda: Londres, Hamburgo, Havre, Marselha, Nova York e outros. Ahi se concentram os grandes stocks de ferro e aço, cobre, carvão, café, trigo, etc. Estas concentrações permittem regularizar os preços e dar-lhes certa estabilidade; as collocações, pois, dão ao mundo consumidor a certeza de ahi serem encontrados nas quantidades e qualidades desejadas, a preços normaes; tornar economicas as despesas de conservação e guarda dos productos, pelo volume destes e importancia do seu movimento. Repetir em multiplos pontos as dispendiosas installações que o armazenamento e conservação dos productos destinados ao commercio internacional exigem, seria impossivel, pois não poderiam ser pagas com o insignificante movimento desses pequeninos centros de commercio internacional que aliás não poderiam assegurar existencias sempre sufficientes dos mesmos productos. Posto que Lisboa tenha uma longinqua tradição de grande entreposto do commercio internacional, de ha muito perdeu a sua importancia de outrora e foi substituido na sua velha funcção por mercados que se souberam actualizar, acompanhando as exigencias do mundo moderno, e até por outros que muito depois delle surgiram para essa actividade.

A TRANSFORMAÇÃO DO PORTO DE LISBOA

— Baseada nestas considerações — prosegue o sr. Alberto de Lemos — a 1ª Commissão da Conferencia Economica do Imperio Portuguez approvou um importante trabalho do sr. dr. Carlos Mantero, que visa a transformar Lisboa no grande mercado de venda de todos os productos do commercio exportador de todo o Portugal Continental e Ultramarino e bem assim em grande centro de compra de todos os consumos que Metropole e Colonias adquirem no exterior. Para o effeito o porto de Lisboa apetrechar-se-á com vastos armazens e com a complicada e dispendiosa apparelhagem de conservação e guarda destes productos. A bolsa de Lisboa assumirá a importancia que um tal movimento commercial permitte. Os portos coloniaes dispensarão as custosas installações para a concentração de mercadorias e os recursos assim disponiveis, applicar-se-ão ao fomento agricola, mineiro e industrial. O café, o arroz, o trigo, o milho, os vinhos, os azeites portuguezes, poderão fugir a oscillações bruscas e violentas dos preços que os arruinam, visto que passarão a ser collocados gradualmente, sem pressas, tal qual acontece nos grandes mercados internacionaes, onde os "stocks", a possibilidade de conservação dos productos, a procura e offerta certas, equilibradas, dão uma certa constancia ás cotações.

Mas enquanto tudo se não modificar no sentido preconizado, o que é certo é que as colonias podem contar desde já com o mercado metropolitano e tambem não dispõem dos mercados estrangeiros, praticamente fechados ao nosso commercio de exportação por lhe não podermos offerecer a nossa capacidade de compra, reservada na sua quasi totalidade para a producção metropolitana. Como previu a Conferencia este periodo de transição?

UM ATRAZO DE 20 ANNOS NO DOMINIO DAS IDE'AS

— Temos todos que entrar num periodo de actividade febril, de renovação mental e de transformação social e economica — não o duvide. O mundo é já hoje muito differente do que foi. Aqui em Angola, mesmo no dominio das idéas, estamos atrazados 20 annos. Se nos quizermos salvar, temos que actualizar idéas e processos de acção. E' preciso criar-se uma vida nova, um mais perfeito rendimento do labor humano, relegando para o plano das velharias carunchosas e sem utilidade muitos conceitos, idéas e principios que foram axiomas intangiveis das gerações que passaram.

"O mundo está hoje dividido em dois unicos campos, em dois grandes partidos de luta: de um lado, enfileiram-se aquelles que visando uma justiça social integral, a realizam salvando as conquistas fundamentaes e eternas da nossa civilização christã, respeitando tradições, as realidades ethnicas, cada povo dentro das suas fronteiras naturaes; de outro lado, agrupam-se aquelles que fazendo taboa raza dessas conquistas moraes e espirituaes, pretendem construir um mundo inteiramente differente, sem fronteiras politicas, o conceito da vida circumscripto ás realidades puramente materiaes, um mundo sem Deus, sem espiritualidade, em que o individuo é em absoluto anniquilado, reduzido ao miseravel papel de simples rodagem de uma complexa apparelhagem, sacrificado ao mytho duma felicidade material que é a contradicção e a negação da felicidade espiritual.

Estes dois grandes partidos correspondendo a duas ideologias antagonicas, fundamentalmente irreconciliaveis, disputam o dominio do mundo. O Estado Novo Portuguez, corporativista e nacional, detendo o poder, marcou para o Imperio Portuguez o seu campo definido de ideal e de acção politica e social. Quem não estiver deste lado, só pode estar logicamente do outro lado. Não existem hoje attitudes intermedias. No terreno politico como no terreno economico, os factos desenvolvem-se do mesmo modo, pois elles são interdependentes, indissoluveis. O homem é na vida physica o que fôr na vida psychica ou moral.

EXCURSÃO AOS PAIZES SUL-AMERICANOS

DEIXARA' GENEBRA O SECRETARIO PARTICULAR DO DIRECTOR DO B. I. DO TRABALHO

GENEBRA, 24 (U. P.) — O sr. Stephen I. Childs, secretario particular do director do Bureau Internacional do Trabalho, sr. Butler, parte na proxima terça-feira em excursão aos Estados Sul-Americanos que fazem parte do referido Bureau.

Espera-se que a excursão demore de dois a tres mezes, destinando-se a negociações officiaes de intercambio trabalhista entre os paizes membros do B. I. T.

DESAPPARECIMENTO DE CAIXAS DE MUNIÇÃO EM AIX-EN-PROVENCE

AIX EN PROVENCE, 24 (U. P.) — As autoridades do quartel Forbin nesta localidade informaram hoje o desapparecimento de sessenta caixas de cartuchos, contendo cada uma 775 unidades.

As munições em questão chegaram quinta-feira do deposito de armas e munições.

As sentinelas marroquinas do Arsenal foram interrogadas, e embora não haja confirmação suppõe-se que o roubo foi praticado por pessoas que mantem trafico de armas com a Hespanha.

TRATADO COMMERCIAL FRANCO-EQUATORIANO

QUITO, 24 (H.) — Foi assignado o tratado commercial franco-equatoriano para incremento do intercambio entre os dois paizes.

— Noticias recebidas do Peru' annunciam que foi constituido o novo gabinete militar, sendo nomeado chanceller o general Oscar Delecunte.

REORGANIZADO O GABINETE BULGARO

SOFIA, 24 (U. P.) — O sr. Kosseivanoff completou o gabinete, nomeando o general Nicholas Jovoff para o cargo de ministro das estradas de ferro e secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e o sr. Nocolaeff para a pasta da Educação.

O general Javoff occupou a pasta da Educação no ministerio Kosseivanoff em novembro de 1935, antes, portanto, da escolha dos dois ministros tsankoffistas-fascistas — os quaes foram empossados em julho de 1936 e renunciaram antehontem.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O "Financial News", commentando o recente communicado do comité do estanho, diz: "A ambiguidade daquelle communicado talvez seja intencional. Adiando a decisão do caso para o dia 5 de novembro, o comité deixa ao Sião uma possibilidade de tomar uma attitude menos intransigente. De qualquer maneira, a crise está verificada e a continuação das restricções é agora muito duvidosa".

— A discussão entre lord Nuffield e o ministro do Ar vem provocando intensa curiosidade, esperando-se que a questão repercutirá nas Camaras. O major Attlee interpellará o ministro do Ar quanto á controversia sobre o programma aereo do governo.

MANCHESTER — A conferencia trabalhista nacional, aqui reunida, adoptou a resolução do major Church sobre as tarifas, quotas e subvenções como meios legitimos de auxilio á industria e á agricultura britannicas nas presentes condições.

FRANÇA

VILLACOUBLAY — O sr. Leon Blum partiu, por via aerea, para Tolosa, onde pronunciará um discurso, que será irradiado.

ALLEMANHA

BERLIM — O decreto publicado relativo ao plano economico a ser executado sob a direcção do general Hermann Goering, estabelece a organização de um comité que inclue os seguintes ministros, a cujos cuidados estão os assumptos de natureza economica: dr. Hjalmar Schacht, ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank; conde Lutz Schwerin von Krossig, ministro das Finanças; sr. Nalther Darre, da Agricultura, e barão Werner von Blomberg, ministro da Defesa, assim como representantes de seis departamentos recentemente creados e responsaveis por certas phases do Plano Quadriennal, os quaes tratarão da producção e distribuição de materias-primas, questões de trabalho, producção agricola, preços e questões monetarias.

SUISSA

GENEBRA — Em circulos da S. D. N. encara-se a possibilidade de ser convocada, muito breve, uma sessão extraordinaria do conselho, para discutir a situação internacional.

URUGUAY

MONTEVIDE'O — O governo notificou aos seus representantes diplomaticos e consulares que não consentirá mais a entrada de communistas no paiz.

EQUADOR

QUITO — Foi publicado um decreto autorizando o Banco Hypothecario a importar, libre de direitos, varias mercadorias, como assucar, cereaes e farinhas, afim de evitar a alta immoderada desses productos.

UMA EXPEDIÇÃO POLONEZA A' CORDILHEIRA DOS ANDES

VARSOVIA, 24 (H.) — A Sociedade poloneza "Montes Tatra" organiza, actualmente, uma expedição á cordilheira dos Andes, na America do Sul. A expedição, que comprehenderá quatro pessoas, e mais o guia Justin Wojaznis, partirá de Gdynia, a 28 do corrente, pelo vapor "Kosciuzco", directamente para Buenos Aires. Os expedicionarios pretendem explorar a cadeia andina no extremo sul da fronteira argentina com o Chile e notadamente o massiço "Tres Cruzes", a 6.900 metros de altitude. A seguir irá a expedição ao massiço nevado "Pissis", a 6.780 metros. Em ambas as regiões farão os expedicionarios polonezes estudos geographicos, botanicos, zoologicos e archeologicos.

CAIU UM AVIÃO MILITAR ITALIANO

ROMA, 24 (U. P.) — O sargento-piloto Bruno Resmini morreu hontem quando pilotava uma avião militar, de caça, que caiu ao sólo no campo de aviação de Ciampino, nas proximidades de Roma.

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

ENCERRAMENTO

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

O sorteio dos premios será realizado no dia 31 de dezembro, sob a fiscalização do governo federal.

A GERENCIA

INAUGURANDO A SEMANA DA ECONOMIA

A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO CONGRATULA-SE CORDIALMENTE COM O POVO DESTA GRANDE CAPITAL E APPELLA PARA OS SEUS MAIS NOBRES SENTIMENTOS, NO SENTIDO DE SOLIDARIZAR-SE COM OS SEUS ALTOS PROPOSITOS, EM PROL DE UM BRASIL PROSPERO E FELIZ, PARA CUJA GARANTIA E' CONDIÇÃO PRINCIPAL QUE TODOS INSTITUAMOS, PELO SACRIFICIO PESSOAL, A PRATICA DA ECONOMIA VERDADEIRA

Programma das commemorações a serem realizadas durante a — Semana da Economia

2.ª FEIRA — 26 DE OUTUBRO.

Inicio da Semana — Irradiação e publicação de phrases e conceitos sobre a previdencia e a poupança, pelas estações de broadcasting e pela imprensa. — Abertura de cadernetas nas fabricas e quarteis. — Distribuição pelas escolas publicas de 50.000 cadernos, destinados ao Concurso do Aproveitamento Escolar, patrocinado pelo Departamento de Instrucção, com 200 cadernetas com 50$000 de deposito inicial, como premio offerecido pela Caixa. — Hora nacional, discurso do Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, dr. Ricardo Xavier da Silveira.

3.ª FEIRA — 27 DE OUTUBRO.

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Cerimonia da emissão de 400 cadernetas com o deposito inicial de Rs. 10$000 cada uma, offerecido pela Fabrica de Botões e Artefactos de Metal para os seus 400 operarios, como apoio á Semana da Economia. — Preleções nas escolas, cursos e institutos particulares e publicos, sobre a Semana da Economia. — Preleções pelo radio. — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas crianças).

4.ª FEIRA — 28 DE OUTUBRO.

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. Julgamento das vitrines que concorrem ao Concurso patrocinado pelo Syndicato dos Lojistas. — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas crianças). — Preleções pelo radio.

5.ª FEIRA — 29 DE OUTUBRO

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Espectaculo infantil especialmente organizado pelo Theatro da Criança para a Semana da Economia. — Feira de Amostras. — (2.000 cofres). — Preleções pelo radio.

6.ª FEIRA — 30 DE OUTUBRO.

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. — Encerramento do Concurso da Phrase e respectivo julgamento sob o patrocinio da A. B. I. — Feira de Amostras (2.000 cofres) e preleções pelo radio.

SABBADO — 31 DE OUTUBRO.

Commemoração do Dia Universal da Economia no Theatro Municipal, presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, que fará um discurso sobre a Economia e o papel das Caixas Economicas no progresso da economia publica e particular do Brasil. — A's 21 horas, na Feira de Amostras, sorteio do Premio da Economia, entre os depositantes da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no Auditorium da Feira de Amostras.

As crianças nascidas durante a SEMANA DA ECONOMIA, mediante a apresentação da certidão do nascimento, terão uma caderneta condicional da C. E. R. Janeiro, com o deposito inicial de 50$000.

A ALTA DO CAFE'

Os preços do café vêm causando nos mercados americanos uma alta progressiva nos ultimos dias.

E' o fruto da sábia politica seguida pelo D. N. C., sob a orientação do sr. Souza Mello.

Vozes malevolas quizeram fazer acreditar que o convenio recentemente celebrado entre os paizes productores, na Colombia, em virtude do qual todos deveriam trabalhar para o mesmo fim, a valorização da rubiacea, não estava sendo executado e não produziria por isso nenhum effeito favoravel.

Logo se verificou o absurdo da inveridica informação, deante de um telegramma publicado na imprensa, annunciando que o presidente da Associação dos Cafeeiros de Bogotá já se puzera em campo, afim de retirar do mercado determinado numero de saccas, concorrendo desse modo para a elevação dos preços nas praças compradoras.

A politica assentada na capital colombiana resulta da realidade da situação commercial do café e não de doutrinas empiricas, tão do agrado dos antigos dirigentes dos negocios relativos ao nosso maior producto.

Para fazer subir o preço do café, nada mais justo do que uma distribuição razoavel dos sacrificios entre todos os interessados.

Que aconteceu outrora? Apenas o Brasil valorizava o seu producto, fazendo para isso ingentes esforços, emquanto os demais paizes limitavam-se a colher agradavelmente os resultados do nosso trabalho e dos nossos dispendios.

Como muitas vezes se disse, com propriedade, o Brasil abria o guarda-chuva durante a tormenta e os nossos concurrentes aproveitavam-se da gentileza para atravessar incolumes os dias mais duros.

Esse regimen de desigualdade terminou agora. Deixamos o papel tradicional de portadores do pallio á cuja sombra cresceram os nossos concurrentes da America e até da Africa.

Em logar dessa politica unilateral, de que um só tinha as incumbencias pesadas e os outros as esplendidas vantagens, estabeleceu-se agora o principio da solidariedade perfeita entre os productores, devendo cada qual, na proporção das suas fôrças, concorrer para o exito commum.

O sr. Souza Mello é um espirito muito pratico, para quem um facto contem mais lições do que as theorias mais seductoras.

Sendo um observador e possuindo larga experiencia dos negocios do café, comprehendeu que deveriamos uma vez por todas sair do terreno das tentativas para um plano mais seguro de trabalho, inspirado no conhecimento directo das causas que têm influido para a diminuição do preço do producto brasileiro.

O convenio de Bogotá, que realizou plenamente as suas idéas, é uma parte de seu programma de acção, cujos outros pontos principaes são a melhoria das qualidades do café brasileiro e uma propaganda efficiente e regular nos paizes em que é possivel augmentar o consumo.

Poucas vezes se tem feito no Brasil, com maior intelligencia, opportunidade e efficacia, uma campanha de interesse publico como a que desenvolveu o D. N. C. em prol do aperfeiçoamento dos typos de café produzidos em nossas fazendas.

Não ha hoje no Brasil, entre technicos e leigos, quem não esteja convencido das vantagens da producção de cafés finos, graças ao esforço tenaz do Departamento, aproveitando-se para isso de todos os meios modernos de propaganda.

O café está directamente ligado ao progresso do Brasil, por tal forma, que trabalhar pela alta do seu preço equivale a drenar mais ouro para o nosso paiz, com todas as possibilidades de desenvolvimento material que o dinheiro proporciona.

Alguns poucos centavos no preço da arroba de café nos mercados americanos representam, no conjunto da nossa exportação, uma enorme quantia destinada a beneficiar o paiz inteiro.

Os esforços patrioticos do sr. Souza Mello, cujo resultado feliz agora se patenteia, são por isso acompanhados com o maximo interesse pela opinião publica e quando se verifica o exito das suas iniciativas, é justo proclamar o merito de seu arduo e paciente labor.

Tão bom como tão bom

PODE chamar-se ao apostolado do sr. Armando de Salles uma profunda intenção de unidade. Na tragica inquietação de 1933, que era uma hora de afrouxamento, senão de dissolução dos vinculos federativos, a sua sabedoria enxergou onde concentrar o esforço do pensamento e da vontade. Dentro de São Paulo, elle caminhou resoluto, reaffirmando, com a intrepidez do soldado, a fé no Brasil, aos paulistas. E pelo Brasil afóra fez fulgurar a centelha do bandeirismo como a affirmação da virtualidade brasileira na alma paulista. Obra de cruzado, donde emergiu a ordem que de 1933 a essa parte nada mais poderia abalar quanto mais romper. Não ha poder espiritual cuja soberania possa ser limitada. O imperio da intelligencia do governador de São Paulo tem hoje a vassallagem de toda a nação. Encontrou o Brasil, desde o desenlace da revolução constitucionalista, a sua estabilidade, o seu equilibrio, em grande parte, na formidavel "poussée" nacionalizadora do sr. Salles Oliveira. O engenheiro illustre resolveu um problema de physica social, cujos resultados se estão reflectindo na espontaneidade desse movimento pela democracia brasileira, que o seu discurso acordou dentro das fronteiras da patria.

*

LAMENTO que o nosso prezado collaborador sr. Tristão de Athayde esteja tão cru quanto ás actividades do Sigma. Elle ignora as horrendas canivetadas com que o espirito primario do senhor Salgado assassina, diariamente, o edificio do Estado integral. Faltam a esse rapaz noções corriqueiras de todo e qualquer espirito scientifico.

Será talvez um pouco excessivo falar de doutrina, de ideologia, ou que quer dizer algo de systematizado, de organico, ao nos referirmos ás coceiras integralistas do sr. Salgado. Este pobre charlatão nunca soube, na sua intelligencia de primario, que coisa seja o Estado integral, para, dahi partindo, elaborar um corpo de doutrina, adaptavel á sociedade brasileira.

O Estado integral, que teve o seu pae espiritual em Hobbes, presuppõe um corpo politico coincidindo rigorosamente com o corpo ecclesiastico. Igreja e Cidade têm o mesmo soberano, como têm os mesmos subditos. Fóra das leis da cidade, que são aquellas promulgadas pelo soberano, é impossivel saber o que se deve crer e como se deve honrar a divindade. Emfim, a Igreja não é outra coisa senão a Cidade a unir os seus subditos numa communhão de crença e de culto. Na Cidade, será religioso tudo o que se conformar com as leis religiosas do Estado. Essas doutrinas de Thomaz Hobbes, no "Leviathan", são as do nacional-socialismo, que é a realização mais perfeita actual do Estado integralista.

Se o sr. Plinio Salgado não comprehende adequadamente taes noções, é que elle tem de todas as questões de que trata um conhecimento superficial e uma congerie de idéas confusas, que se baralham na sua cabeça. Mas se integralismo quer dizer alguma coisa, é esta a sua verdadeira e real significação, a respeito da qual não nos devemos illudir. No dia em que os seus homens attingissem o poder, veriamos outra vez installada no Rio uma nova edição do Club 3 de Outubro, com a frenetica insolencia dos pontos de vista os mais disparatados.

*

O QUE ha, pois, de verdadeiramente estranho, na idéa que se faz o sr. Salgado do Estado integral, são as suas doutrinações ácerca da liberdade de consciencia. Um Estado integral com liberdade de cultos era lamparina que só poderia mesmo bruxolear na limitada região encephalica do nosso integralismo turgido de genipapo. E para que não pense o sr. Athayde que eu invento, ahi vae um trecho do manifesto do sr. Salgado, de 30 de janeiro ultimo. Vejam que delicia:

"O integralismo se propõe respeitar a liberdade de consciencia e garantir a liberdade de culto, desde que não constituam uma ameaça aos bons costumes."

Por ahi se vê que o sr. Salgado declara que a Acção Integralista está disposta a assegurar a liberdade de culto, não inscrevendo a ordem catholica no seu programma de doutrina (!). Em que então se differencia, quanto á attitude em face da Igreja Catholica, o integralismo da liberal democracia, cunhada pelas nossas duas constituições republicanas? Tanto o integralismo como a liberal democracia se dispõem a garantir a liberdade de consciencia e a inviolabilidade dos cultos. Acerca da attitude integralista é o sr. Salgado "tranchant", decisivo. Tolera em seu Estado integral tanto o baptismo e o methodista como o positivista e o catholico. Não faz differença entre umas e outras confissões, pois que, em materia religiosa, elle é liberal. E depois dessa imbecilissima attitude, o illustre sr. Tristão de Athayde vem de publico nos declarar que o integralismo é uma doutrina "sadia". Mas então por que não admittimos identica salubridade para o clima democratico liberal? Por que será que com Plinio Salgado estaremos em Campos do Jordão e com a liberal democracia nos pantanos da baixada fluminense?

Ambos são liberaes, quer o republicano da nossa democracia, quer o integralista do novo pseudo Estado integral. Não desassociam a Igreja do Estado e reclamam a liberdade de culto? Tão bom como tão bom. Somente o liberal é sincero, fala em nome de uma doutrina conscientemente praticada, e o integralista mette os pés pelas mãos.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Installou-se o Tribunal de Segurança Nacional

Julgaremos sem temores nem vacillações, mas sem deixarmos de ser justos e humanos — diz em seu discurso o presidente Barros Barreto

Antes de dez dias não começará a funccionar o novo pretorio

Realizou-se, hontem, a solemnidade da installação do Tribunal Especial de Segurança Nacional. Estiveram presentes, além dos seus membros componentes, juiz Barros Barreto, presidente; coronel Costa Netto e commandante Lemos Basto, juizes militares; drs. Raul Machado e Pereira Braga, juizes civis; dr. Himalaya Vergolino, procurador; os representantes do ministro da Justiça e do chéfe de Policia; dr. Mac-Dowell da Costa, procurador da Justiça Eleitoral do Districto; dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; juiz Martins Teixeira, advogados, intellectuaes e pessoas gradas.

DECLARAÇÕES DOS SRS. BARROS BARRETO, HIMALAYA VERGOLINO E CORONEL COSTA NETTO

Antes da installação, o representante do "O JORNAL" teve ensejo de falar ao presidente Barros Barreto, que nos declarou:

— "Animados de sadio patriotismo e do intenso interesse de bem cumprir os nossos deveres para com a nação, faremos justiça, justiça plena.

Por emquanto, nada ha de novo para lhe informar sobre os trabalhos do Tribunal de Segurança Nacional.

Quero frizar que esta sala foi preparada ás pressas apenas para a sessão de installação de hoje. Esta e outras dependencias do edificio, porém, passarão por reformas que possibilite a localização mais apropriada deste orgão. Para esse fim, as obras iniciar-se-ão immediatamente, de maneira que dentro de dez ou doze dias poderemos nos localizar convenientemente para os nossos trabalhos iniciaes".

Indagamos sobre a marcha desses trabalhos, retrucando-nos o juiz Barros Barreto:

— "Inicialmente, faremos as communicações ás autoridades do paiz sobre a installação do Tribunal, procederemos á feitura e votação do nosso Regimento, recebimento dos processos dos implicados nos acontecimentos extremistas do Districto Federal e dos Estados, convindo frizar que se tratará dos processos que não tenham sido julgados em 1ª instancia".

Falámos, depois, ao sr. Himalaya Vergolino, que nos disse:

— "A marcha dos trabalhos do Tribunal de Segurança Nacional dependerá ainda do Regimento, que deveremos votar logo que iniciarmos os trabalhos regulares, isto é, depois de concluidas as obras neste edificio.

Naturalmente, de accordo com as estipulações da lei que instituiu este Tribunal, os nossos julgamentos serão os mais rapidos possiveis, mas convém considerar que essa rapidez não deve prejudicar o estudo e o exame que, tanto os juizes como o Procurador devem fazer dos processos. Só o processo dos implicados no Districto Federal occupa 41 volumes. Depois do nosso trabalho, então, esse processo estará sem duvida augmentado de muitos outros volumes. Não podemos julgar de plano, muito embora nossa tarefa esteja muito facilitada justamente pelo caracter excepcional deste orgão de justiça".

O coronel Costa Netto declarou-nos:

— "Por emquanto, nada posso informar sobre o methodo dos nossos trabalhos, porquanto não temos ainda o nosso Regimento. Só sei que teremos que examinar, primeiramente, os procesos dos implicados nos acontecimentos extremistas do Districto Federal. Esses processos constam, como se sabe, de 41 volumes, e por esse detalhe poder-se-á aquilatar da natureza dos nossos trabalhos".

A INSTALLAÇÃO

DISCURSO DO PRESIDENTE

A's 15 horas, finalmente, o presidente Barros Barreto convidou os juizes e o Procurador para occuparem os respectivos logares.

Depois, debaixo do silencio da assistencia, o sr. Barros Barreto pronunciou o seguinte discurso:

"Em consequencia dos lamentaveis acontecimentos, que tão fundamente abalaram e ensanguentaram a nossa patria nos ultimos dias de novembro do anno findo, os altos poderes da Nação instituiram como orgão permanente da Justiça Militar, o Tribunal de Segurança Nacional para, funccionando no Districto Federal durante o Estado de Guerra e até que se ultime o processo dos crimes de sua competencia, julgar os que, attentando contra a nossa civilização e contra as nossas tradições de povo livre e independente, ameaçaram em seus fundamentos as instituições vigentes, com finalidade subversiva da nossa estructura social e economica.

O excellentissimo sr. presidente da Republica, após haver escolhido com grande acerto e alto senso os nomes dignos e honrados de meus eminentes collegas que, pelo seu saber, pela sua integridade moral, pela sua reconhecida serenidade de espirito e elevado conceito de que gozam, tão bem se ajustaram á alta investidura que lhes foi conferida, houve por bem honrar-me com a confiança da Nação outorgando-me a elevada attribuição de presidir esta Collenda Côrte de Justiça Especial.

TAREFA ARDUA

Excusado é encarecer quão ardua e espinhosa é a responsabilidade, que nos pesa sôbre os hombros, no desempenho desta áspera missão que haveremos de cumprir, quaesquer que sejam as vicissitudes desse duro encargo, com o maior desassombro, com a maior independencia e sem suggestões subalternas, mas com uma dupla consciencia de magistrando e de patriota, trazendo os olhos sempre voltados para os altos interesses da Justiça, da Patria e da Republica.

E nem poderia ser outra a nossa orientação nessa jornada judiciaria, de vez que, como já tive occasião de affirmal-o de publico, pela imprensa, e, posteriormente, ao receber esta honrosa investidura, perante o excellentissimo senhor ministro da Justiça, *ao Tribunal de Segurança Nacional estão ligados indiscutivelmente os destinos do regimen e as tradições da nossa cultura e da nossa civilização.*

E, com essa comprehensão severa da missão que o Estado nos confiou, com esse proposito firme e inabalavel de bem servirmos á nossa Patria, julgaremos de plano, por livre convicção, sem temores, nem vacillações, mas com animo superior para jámais deixarmos de ser justos e humanos.

Estas palavras singelas, mas sinceras, com que procurei definir, sem subterfugios, os nossos propositos e a nossa directriz, não têm outro objectivo senão o de levar ao espirito da nação e á sociedade brasileira a confiança e a tranquillidade, pela certeza de que os criminosos não podem, nem devem esperar clemencia, por que esse sentimento contra a segurança da Nação, assim como os innocentes não devem atemorizar-se deante deste Tribunal, pela certeza de que não soffrerão injustiça.

Já tendo sido empossados, devidamente, os membros componentes desta Côrte Judiciaria, hei por bem declarar installado, para os fins constantes da Lei que o instituiu, o Tribunal de Segurança Nacional."

O PESSOAL DA SECRETARIA

Fazem parte da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional os seguintes funccionarios do Ministerio da Justiça: Augusto Cesar Lobo, director da Secretaria, Antonio Furtado, 1º Official, Fernando Ribeiro e Jorge Reidl, 2ºs. officiaes; e Anôr Margarido e Ivan Figueiredo, escreventes.

ASSISTENCIA A'S FAMILIAS DOS PRESOS POLITICOS

SUGGERIDA A SUA CREAÇÃO A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Café Filho apresentou, hontem, á Camara, uma indicação para que a Commissão de Justiça elabore, com urgencia, um projecto creando o serviço de assistencia ás familias dos presos civis e militares inferiores, inteiramente privadas de recursos pelo desemprego e detenção de seus chefes ou seus arrimos.

Argumenta com o facto de que na Allemanha nazista, onde mais rigorosa e energica é a acção contra o communismo, o governo daquelle paiz ampara as familias dos presos politicos. O proprio governo brasileiro já revelou esse sentimento, mandando assegurar ás familias dos officiaes a percepção do montepio.

A indicação foi remettida á Commissão de Justiça para opinar a respeito.

O discurso do governador de São Paulo

Como respondeu ao inquerito dos "Diarios Associados" o governador cearense

Registramos, a seguir, mais algumas manifestações de applausos com que vem sendo acolhido e commentado o discurso do sr. Armando de Salles Oliveira em São José do Rio Pardo.

O sr. Menezes Pimentel, governador do Ceará, assim respondeu aos "Diarios Associados":

"Somente hoje, pelos motivos expostos no telegramma anterior, li o notavel discurso do governador Armando de Salles, proferido em São José do Rio Pardo. Pela defesa dos principios democraticos, com alta visão do momento nacional, essa oração é bem uma lição de civismo e uma demonstração eloquente do patriotismo do eminente estadista, que assim revela plena consciencia das elevadas responsabilidades que neste instante pensam sobre todos os homens publicos do paiz. Attenciosas saudações. — Governador Menezes Pimentel".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 23 (A. M.) — Ainda a proposito do discurso pronunciado em São José do Rio Pardo, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu os seguintes telegrammas:

DO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A MINEIRA

"Cumpro o dever de communicar a v. excia. que, em sua sessão de hontem, a Assembléa Legislativa deste Estado, a requerimento do deputado Bilac Pinto, resolveu, por unanimidade de votos, mandar inserir, nos seus annaes, o discurso proferido por v. excia., no dia 18 do corrente, na cidade de São José do Rio Pardo. Cordeaes saudações. (a) — José Agostinho Seabra, presidente da Assembléa".

DO GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI

"Tenho o maximo prazer de felicitar a v. excia. pela brilhante e expressiva oração pronunciada em São José do Rio Pardo, cujo eco deve alcançar os mais reconditos recantos do territorio nacional. (a) — General Deschamps Cavalcanti, inspector do Segundo Grupo de Regiões Militares".

Do sr. Raul Pilla:

"Porto Alegre — Tendo embora algumas restricções de caracter doutrinario, apresento a v. exa. cordiaes congratulações pela brilhante, opportuna e patriotica oração proferida em S. José do Rio Pardo — (a.) Raul Pilla, secretario da Agricultura".

DO SENADOR MEDEIROS NETTO

"Rio — Queira acceitar felicitações pelo patriotico discurso de S. José do Rio Pardo. A democracia não perecerá nas mãos de tão dignos paladinos Saudações attenciosas a.) Senador Medeiros Netto".

DOS SRS. ABELARDO CONDURU E DEODORO MENDONÇA

"Rio — Receba v. exa. nossos calorosos applausos pelo brilhante discurso pronunciado em S. José, marcando os rumos certos da democracia, cuja defesa pela voz de S. Paulo reunirá todos os brasileiros livres, sustentando nossa gloriosa nacionalidade contra as aggressões extremistas. Cordeaes saudações. (a.) Senador Abelardo Conduru' e deputado Deodoro Mendonça".

DO SENADOR JOSE' MONTEIRO

"Rio — Acceite presado amigo calorosas felicitações pelo seu brilhante e patriotico discurso. (a.) Senador Manoel Góes Monteiro."

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que a Assembléa Legislativa deste Estado, por proposta do deputado Oscar Przewodowski, congratula-se com v. exa. pelo patriotico e brilhante discurso com que v. exa. se dirigiu ante-hontem ao povo brasileiro. Prevalecendo-me do ensejo, apresento a v. exa., sr. governador, os meus protestos do mais alto apreço e maior consideração. (a.) Heitor Collet, presidente".

A INSERÇÃO NOS ANNAES PARANAENSES

"Tenho a honra de communicar a v. exa. que a Assembléa Legislativa do Estado do Paraná approvou unanimemente em sua sessão de hoje, o requerimento do sr. deputado Caio Machado mandando inserir nos seus annaes o memoravel discurso de v. exa. proferido em S. José do Rio Pardo, transmittindo-lhe ao mesmo tempo congratulações do legislativo paranaense Saudações. (a.) Carlos Chaves, presidente da Assembléa."

A SITUAÇÃO NO SUL

O SR. WALTER JOBIN, FAVORAVEL AO "MODUS VIVENDI"

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Continuam a chegar, de varios pontos do Estado, novas manifestações a favor do "modus vivendi", especialmente de Caraquam, S. Sepé e Santiago do Boqueirão.

O s. Walter Jobin, ouvido em Santa Maria, pelos "Diarios Associados", declarou que é pela manutenção do "modus vivendi", pois este constitue uma prova de alta educação e cultura politica. Accrescentou que não tinha conhecimento dos ultimos acontecimentos, mas acha que o accordo de 17 de janeiro deve ser mantido, em qualquer hypothese.

A BANCADA LIBERAL NÃO COMPARECEU A' ASSEMBLÉA

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — A bancada do Partido Republicano Liberal não tem comparecido ás reuniões da Assembléa Legislativa, estes ultimos dias.

DISPERSAM OS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Informam de Pelotas que o deputado Fanfa Ribas vae fundar um jornal para defender a politica do presidente Getulio Vargas.

COLUMNA DO CENTRO

REGIA CHRISTI DIGNITAS

Tristão de ATHAYDE

A realeza de Christo sobre a sociedade, que hoje festejamos, foi proclamada como festa lithurgica em 1925, mas sempre existiu na vida e na doutrina da Igreja, por ser a propria expressão da natureza do Verbo de Deus. Esse primado do Christo é universal. Seu Reino não é deste mundo, mas começa neste mundo. E a realeza universal do Christo, na historia, é a iniciação ao Reino de Deus na eternidade. Ella attinge a tudo.

Realeza do Christo em nossos corações — é a primeira de suas manifestações. Querer levar o Christo á sociedade sem tel-o em seu coração é utopia. Viver o Christo em nossa vida interior é a condição inicial para vivel-o em tudo. Pois somos participantes da vida do Christo e a consciencia dessa participação, operada no mais intimo de nossa existencia, é que permitte esse caminho de identificação gradativa que é o ideal de santidade a que todo christão está submettido, por mais longe que esteja de o realizar. "Nous sommes embarqués", dizia Pascal. Se chegamos ou não ao porto, "that's another story", como dizia Kipling.

Realeza do Christo em nossa vida particular — eis a primeira manifestação exterior da vida interior no sentido a que alludimos. Quando Pio XI proclamou, officialmente, a realeza universal do Christo, foi para reagir contra a invasão do laicismo, "pestem aetatis nostrae". E o laicismo, isto é, a vida como se a graça não existisse e a natureza fosse omnipotente; a vida como se Deus fosse a ultima solução para o individuo e Cesar para a sociedade; o laicismo penetrou de tal modo o mundo moderno que a reforma de costumes, na vida particular, é tão imperiosa para a realeza universal do Christo, como a reforma das instituições.

Porque tambem esta se impõe como expressão da realeza do Christo na vida publica. A' palavra e á doutrina do Christo nada é estranho no mundo. Em todos os terrenos penetram e têm sempre o que dizer e o que ordenar na desordem das coisas sociaes. A separação da sociedade em compartimentos estanques em que a Igreja, o Estado, a Familia, a Escola, o Syndicato, a Empresa, giravam automaticamente em órbitas distinctas, num pluralismo grupalista não hierarchico, é tão desastrosa quanto o individualismo de que nasceu. Contra esse separatismo social é que a Igreja proclama a realeza do Christo. Este não é apenas *um* compartimento entre os demais. Este não é Senhor apenas dentro do Templo. Sua realeza se extende á *tudo*, homens e grupos, destinos individuaes e sociaes, em tudo o que se referir á preparação immediata ou remota para a *salvação* de uns e outros. E' certo que só os destinos individuaes é que interessam totalmente ao Christo, pois os grupos sociaes só possuem vida temporal e o Reino do Christo, na terra, é apenas uma preparação para o seu Reino eterno. E só os *homens* individualmente é que participarão dessa immortalidade. Mas o homem é, ao mesmo tempo, um Todo em si e uma Parte de um Todo maior. E a sociedade é o meio necessario para a realização dessa dupla vida do homem, como Todo e como Parte, pois só no seio daquelles grupos sociaes particulares é que o homem póde realizar o seu destino na terra. Logo a realeza de Christo penetra a Familia, a Escola, o Syndicato, a Empresa, o Estado, todos os grupos em que o homem expande e realiza a sua vida. E os regimens politicos são tanto mais perfeitos quanto melhor permittem que a luz do Christo penetre em todos esses compartimentos da vida social. Pois não lhes vem tirar nada de sua justa soberania dentro da órbita de suas attribuições, mas vem ordenar tudo ao fim ultimo, a que tudo na sociedade está subordinado — a salvação das almas, no tempo e sobretudo depois que o tempo cessar.

A Realeza do Christo, afinal, se mostra em nossa *vida apostolica*. E' o terreno proprio da acção catholica, é a participação dos fieis no Sacerdocio do Christo, na Communhão dos Santos, na Salvação da Humanidade e não apenas de si mesmo.

"Se", escreve num livro admiravel e recente o jesuita P. Charmot, que nelle se revela um mestre de vida espiritual tão profundo como anteriormente se revelára um guia extraordinario no terreno peagogico e humanista, "se, *como a Fé o affirma*, eu não sou senão um membro de um Corpo real em Jesus Christo, então, com todas as minhas forças ouso affirmar com S. João Chrisostomo que "não é apenas de sua vida pessoal, mas do universo inteiro, que cada um de nós tem de *prestar contas*". E, recentemente, o cardeal Mercier, com a autoridade doutrinal que todos lhe reconhecem, escrevia: "Não vos basta a preoccupação de vossa salvação pessoal: vós vos deveis a outrem. Talvez que vos tenham pregado, vezes demais, que estaes no mundo apenas para salvar a vossa alma e para merecer, por uma conducta pessoal impoluta, a felicidade do paraiso. Não é verdade. Estaes no mundo, primeiro, para a gloria do vosso Creador, para collaborar na extensão e na intensificação de sua realeza sobre as almas... Encontramos na Lithurgia, prosegue Charmot, um espirito eminentemente social, anti-individualista, anti-egoista, catholico, sem limites... A Communhão destróe a multiplicidade separada, a opposição dos sêres, o que se chama "o atomismo humano"; e reconstitue por dentro a unidade da Humanidade em um só homem Universal". (*P. Charmot S. J.* — Le Sacrement de l'Unité, 1936, p. 242/247).

Essa *vida apostolica*, que completa a nossa vida particular e publica, é a maior expressão dessa Realeza do Christo, que hoje commemoramos e na qual está, queiram ou não queiram as grandes paixões divididas da hora tragica que vivemos, a unica salvação para o mundo. Só como "outros Christos", só na consciencia constante de vivermos a vida do Corpo Mystico do Christo, em União intima, portanto, com a Igreja, — é que poderemos ser *fieis*, em todos os sentidos, affirmando e vivendo a dignidade real do Christo, "regiam Christi dignitatem".

A economia nacional através dos actos do governo

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados" e autor dos livros "Os Erros da Valorização" e "As nossas exportações")

(Para os "Diarios Associados")

— I —

As intervenções na defesa do café — O caso de Cuba na queda do assucar e a repetição do facto no Brasil com o café

O estudante de economia que se propuzer a analyzar a obra do governo, sob o ponto de vista do amparo á producção e de encorajamento ás iniciativas, tendo como objectivo a exploração de nossas riquezas, registrará como principaes, os seguintes actos: o proseguimento da defesa do Café, a lei do reajustamento economico, os accordos internacionaes realizados pelo Itamaraty, e o decreto que regula o "drawback".

Como se vê, é a economia dirigida em acção, regulamentando o commercio, reparando ou procurando reparar prejuizos da lavoura, estabelecendo "modus vivendi" em nossas permutas com outros paizes, e facultando favores que visam estimular a nossa exportação de productos manufacturados.

A economia dirigida, que não é outra coisa senão a intervenção dos governos na circulação da riqueza, em consequencia dos meios empregados, por restringir a liberdade do commercio, pelos onus com que, em certos casos, sobrecarrega a producção, ou a collectividade com tributos novos, directos ou não, com o confisco de productos ou de cambio, é sempre ou quasi sempre, recebida com má vontade. Entretanto, quando os governos a ella recorrem é porque foi imprescindivel fazel-o, muito embora, ella contenha em seu bojo, muitas vezes, varios inconvenientes.

Até hoje continuam as divergencias criticas sobre a acção dos governos com relação á defesa do café. Ellas têm sido laudatorias ou vehementemente demolidoras. Os governos passados erraram nas medidas que decretaram em defesa do café? Acertaram? Serão todos elles passiveis de culpa pelos males que a lavoura e o paiz hoje soffrem em consequencia da baixa de preços e da crise della decorrente?

Será alguem capaz de limitar, com precisão, até onde a acção dos governos foi acertada e desde quando ella se tornou innocua, deficiente, prejudicial, nociva ou palliativa?

Eis uma resposta difficil. A propria lavoura está subdividida na forma de apreciar os actos emanados dos governos com o proposito da defesa do café e os commerciantes estão em identica situação. Uma medida tomada pelo governo era, como ainda continua ser, simultaneamente applaudida e condemnada tanto nos centros agricolas como nas espheras commerciaes. Essa controversia de opiniões, essa desharmonia constante repetida nos juizos emittidos dentro de cada uma dessas duas classes, na qual alguns querem lobrigar apenas, conforme o caso, o interesse immediato, attendido ou ferido, que toca a cada grupo de individuos, a cada praça commercial ou a cada região agricola, com ou sem fundamento, focaliza para o observador imparcial o maior obice que encontraria qualquer governo para uma politica de defesa segura, continua e bem orientada. Na situação actual com os compromissos assumidos no exterior para a defesa, com a necessidade da manutenção do equilibrio estatistico e da intervenção do governo nos mercados com o fim de impedir a depressão dos preços, todas as medidas tomadas, pela sua propria natureza, ferem interesses, dahi resultando um ambiente de hostilidade, que se renova incessantemente, ora calmo, ora agitado e algumas vezes até aggressivo. Por isso, no momento actual, o posto de director do D. N. C. deve ser considerado um posto de sacrificio. Elle encontrará sempre pela frente intransigentes adversarios e resistencias vigorosas. E esse formidavel prelio entre o Departamento e a lavoura, parece, não cessará emquanto não fôr encontrada uma formula que suavize a dolorosa situa-

(Continúa na 11ª pagina.)

O entendimento entre os paizes productores de café

A Sociedade Rural Brasileira tem confiança no trabalho que será emprehendido

Do presidente da Sociedade Rural Brasileira, recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"São Paulo — Na Conferencia Internacional do Café, realizada em São Paulo, em 1931, ficou resolvida a organização de um Bureau Internacional dos paizes productores de café, em Lausanne, para a defesa dos interesses communs. Nada foi feito. Em 1931, a Sociedade Rural Brasileira tomou a iniciativa de convidar o dr. Alfonso Lopez, então candidato á presidencia da Colombia, que tomava parte no Congresso do Uruguay, a visitar São Paulo, como seu hospede. Durante essa visita, o actual presidente da Colombia, em discurso nesta Sociedade, manifestou o seu desejo de um entendimento com todos os paizes productores de café. Sendo a Sociedade Rural Brasileira a iniciadora do entendimento entre todos os paizes productores de café para a defesa de seus interesses, é com grande satisfação que acompanhamos a reunião de Bogotá, presidida pelo delegado do Brasil. Temos confiança nos grandes resultados que a nossa união dará para os negocios do café como acontece em todos os outros negocios. Sem duvida o Brasil será representado por patricios de intelligencia e conhecedores do problema para orientar o trabalho no interesse commum, sem nos prejudicar, para o que existe um vasto campo de trabalho. Attenciosas saudações. — (a) Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

A ADVERTENCIA DA AUSTRALIA

Ha cêrca de 70 annos, o primeiro nucleo de "settlers", ou de pioneiros britannicos, se installava em um dos grandes territorios do Pacifico. Era o nódulo inicial de uma corrente immigratoria que, despertada pela seducção do ouro, pelas possibilidades da pecuaria e do cultivo especialmente do trigo, haveria meio seculo depois de converter esse aglomerado urbano em uma das nações mais cheias de vida e de seiva economica do seculo XX e em um dos povos de mais elevado "standard" de subsistencia de nossa época.

Se os motivos determinantes do começo da avalanche humana do seculo passado para a "Commonwealth" foram a industria extractiva do ouro e a agricultura, não ha negar que, assegurada a sua base agraria, passou a Australia a industrializar-se rapidamente. Para isso contava com a aptidão natural dos inglezes para trabalhos manufactureiros; e possuia, para garantir-lhe o futuro industrial uma população de alto póder acquisitivo, se bem que em numero reduzido.

Ainda no inicio de nossa éra, o valor dos productos agricolas, nesse Estado do Pacifico, superava o de sua producção industrial. Nos ultimos annos, porém, o industrialismo australiano ganhou tal amplitude a ponto de superar com facilidade os indices que definem a sua producção rural.

O progresso realizado pela industria de 25 annos a esta parte pode ser aferido pelo quadro seguinte: Elle mostra, por exemplo, o valor dos productos agricolas e fabris em 1909 e em 1935.

	Valor da producção agricola Libras	Valor da producção industrial Libras
1909 . . .	75.000.000	39.000.000
1935 . . .	126.000.000	134.000.000

Em 1909, como se infere dos dados acima, a producção fabril era de, praticamente, a metade da producção agricola. Em 1935, porém, a segunda já se apresentava em nivel superior. Além diso, a producção industrial australiana está se desenvolvendo á razão de 10 %, annualmente, emquanto que a producção agraria estagnou, em virtude da depressão dos preços dos productos de exportação.

Estamos, pois, em face de um Estado, em periodo ainda de infancia economica, que accusa indices de vigor industrial acima dos de sua vitalidade agricola. Por que a Australia decidiu enveredar pela senda do industrialismo "á outrance", protegendo as suas fabricas da mesma forma que abroquela intransigentemente todos os productos de sua agricultura? Não lhe seria, quiçá, mais vantajoso conservar a sua antiga posição de fornecedora de materias primas e de productos alimentares á Europa, adquirindo-lhe os artigos manufacturados?

Os economistas desse Dominio britannico, na sua quasi unanimidade, affirmam que a Australia deve a sua actual civilização economica ao facto de possuir uma economia agro-industrial. O seu industrialismo representou o meio de a "Commonwealth" dispôr de uma base economica, variada e segura, ao invés de ficar á mercê de compradores estrangeiros, cada vez mais exigentes em sua politica commercial, dispostos a subordinar os productos agricolas ao regime de quotas, de contingentamentos, quando não impedem a sua entrada á custa de altos direitos de importação, visando tambem proteger as suas proprias fontes de vida agricola.

O sr. Ambrose Pratt, australiano que se dedica ás questões economicas de sua patria, vem de declarar, no "Daily Telegraph", de Londres, que o "standard" de vida de seu paiz se deve precipuamente ás industrias ahi implantadas. "Qualquer esforço para rebaixar esse "standard", considerado uma herança nacional, precipitaria uma revolta, cuja consequencia seria a ruina da capacidade, difficilmente adquirida, da nação para avançar industrialmente". E adeanta ainda que, se a politica tarifaria da Australia fosse substituida pela do livre cambismo, "a nação desappareceria, como nação manufactureira, da face do mundo economico".

O industrialismo australiano é ainda, segundo opinam outros observadores da economia da "Commonwealth", a garantia da propria agricultura do paiz. A lavoura encontra no parque manufactureiro nacional o maior aproveitador e valorizador de sua producção. E' tambem o industrialismo que permitte o avanço demographico da Australia, justificando o accrescimo de sua densidade demographica.

Em uma nação de menos de 7.000.000 de individuos, sabe-se, por acaso, quantas pessoas derivam a sua subsistencia das actividades fabris? Só as industrias secundarias empregam 541.000 individuos; as primarias, 656.831. Em outras palavras: mais de um milhão de individuos, sem incluir as familias, vivem da riqueza manufactureira da "Commonwealth".

Os que costumam no Brasil apostrophar o nosso industrialismo, taxando-o de parasitario e artificial, deveriam melhor considerar a advertencia da Australia. Dispondo de uma população seis vezes inferior á nossa, dependente em parte da economia britannica, que não é favoravel á emancipação industrial de seus Dominios, a "Commonwealth" declara, nos proprios jornaes britannicos, por intermedio de seus economistas, que qualquer velleidade de destruição das manufacturas australianas equivaleria a um signal de revolta. E' todo um povo apegado ao lemma da Industrialização, porque reconhece que, sem elle, não teria projecção internacional, não manteria o seu padrão de vida, nem estaria apto a defender a sua civilização, contra possiveis conflictos armados no Pacifico.

Os argumentos expostos pelos representantes do industrialismo australiano não se adaptam, em suas linhas geraes, ao caso do Brasil? Não é este tambem o nosso rumo?

A sessão do Senado

O NECROLOGIO DO EX-CONSTITUINTE LYCURGO LEITE

As sessões do Senado, aos sabbados, são geralmente longas.

A de hontem, entretanto, fez excepção, durando apenas o tempo occupado pelo sr. Waldomiro Magalhães para fazer o necrologio do ex-constituinte de 1934 e actual supplente de deputado do Partido Progressista de Minas Geraes, sr. Lycurgo Leite. O coordenador leu um pequeno discurso sobre o conterraneo e collega da Constituinte, fazendo o elogio do jurista e do politico recem-fallecido.

Nada occorreu na Ordem do dia.

DESAPROPRIAÇÕES NECESSARIAS A'S OBRAS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 5.275:590$ para pagamento de desapropriações necessarias ás obras da estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

PRG3 - RADIO TUPI

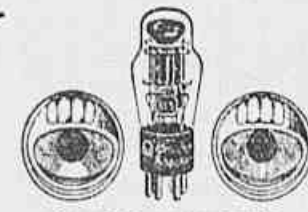
PROGRAMMA "GENERAL ELECTRIC"

AMANHÃ — Das 21.00 ás 21.15 horas

1 — Joubert de Carvalho — TABOADA — Heloisa Vasconcellos.

2 — Vasseur — JONGO AFRICANO — C. C. de Menezes.

3 — OLHOS NEGROS (modinha antiga) — Helmano de Azevedo.

4 — Paulo Barbosa e Maria Sabina — CANTIGA DE MINAR — Carlos Galhardo.

PARA CONSTRUCÇÃO DE PORTOS EM MATTO GROSSO

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial equivalente a réis 961:014$865, ouro, correspondente á taxa de 2 %, ouro, arrecadada pela Alfandega de Corumbá, Mesas de Rendas de Porto Esperança, Porto Murtinho, Bella Vista e Ponta Porã, de 1909 a 1933, afim de attender á construcção dos portos de Corumbá, Porto Esperança, Porto Murtinho e, dentro das possibilidades da verba, de Cuyabá, no Estado de Matto Grosso, ficando o governo autorizado a emittir letras do Thesouro Nacional, a juros de 5 % ao anno e resgataveis dentro do prazo de dois annos, para concorrer ao pagamento dos serviços.

Congratulações com a data da victoria da revolução

Quatro deputados votaram contra o requerimento

CONTINÚA EM DISCUSSÃO O ORÇAMENTO NA CAMARA

A data de hontem, — sexto anniversario da victoria da revolução de 30, — foi commemorado pela Camara dos Deputados com a approvação de um voto de congratulações. O requerimento entregue á Mesa tinha a assignatura de innumeros deputados. O primeiro delles, senhor Francisco Moura, justificou-o da tribuna, lendo um breve discurso, em que resaltou, principalmente, a obra realizada pelo movimento nacional no campo das reivindicações sociaes, dessas reivindicações, esclareceu o orador, que deixaram de ser meros casos de policia.

Submettido o requerimento a votos, e dado por approvado, o sr. Acurcio Torres reclama a verificação. Mas, nesse meio termo, o sr. Barreto Pinto provocou celeuma, intervindo, no caso, para levantar uma questão de ordem, considerada extemporanea e impertinente pelos deputados que o apartearam. O sr. Pinto protestou contra a acceitação, pela Mesa, de um requerimento, que não satisfazia as exigencias regimentaes, pois delle não constavam os nomes de cinco presidentes de commissões.

Cercaram-no e o abafaram com protestos. O sr. Cunha Vasconcellos chegou a perder a paciencia.

— V. Ex. quer evitar a homenagem? — dizia. V. Ex. está a serviço do integralismo. 24 de outubro é uma grande data!

Os srs. Amaral Peixoto, Francisco Moura, Abillo de Assis e outros fortaleceram o cerco ao orador. O padre Camara, que estava na presidencia, desliga o microphone, e só se via, de longe, o sr. Barreto bracejar, respondendo ao sr. Cunha Vasconcellos:

— Não se esqueça V. Ex. que eu sou "Pinto"...

Afinal, aquella barulheira termina. O presidente esclarece que requerimentos de voto de congratulações dispensam a formalidade reclamada pelo representante verde.

Faz-se a apuração, obtendo-se esse resultado: a favor 72, contra 4 votos. Os quatro contra foram os senhores J. J. Seabra, Acurcio Torres, Henrique Dodsworth e Gomes Ferraz.

NA HORA DO EXPEDIENTE

O sr. Celso Machado justificou o voto pedido pela bancada mineira, de saudade á memoria de João Pinheiro, evocando a vida publica do grande politico montonhez; o sr. Gomes Ferraz associou-se, em nome do P. R. P., ás homenagens prestadas na vespera, ao ex-deputado Lycurgo Leite, fallecido nesta capital; o sr. Chrysostomo de Oliveira tratou do caso da Antarctica Carioca, dizendo que essa companhia, para não cumprir a lei 62, passou a denominar-se Antarctica Paulista, com o objectivo de demittir empregados physicamente incapacitados para o trabalho.

DISCUTINDO O ORÇAMENTO

Na ordem do dia, proseguiu a discussão do orçamento. O sr. Baeta Neves concluiu o seu discurso, inicia-

(Continu'a na 8ª pag.)

O Prata é um largo campo de expansão scientifica

Dando a O JORNAL as suas impressões do 8º Congresso Argentino de Cirurgia, o prof. Arnaldo de Moraes fixa os aspectos mais interessantes do progresso da medicina naquelle paiz

O EXITO DO CERTAMEN — UMA MATERNIDADE EXEMPLAR — A CONTRIBUIÇÃO DOS BRASILEIROS

O professor Arnaldo de Moraes fez parte da delegação brasileira ao 8.º Congresso Argentino de Cirurgia que se reuniu em Buenos Aires. Tomando parte activa nos trabalhos do certamen, póde formar do mesmo, uma impressão real e segura.

Foi essa impressão que o professor Arnaldo de Moraes forneceu á esta folha, fixando os progressos já obtidos pela sciencia medica no Prata.

O CONVITE DA SOCIEDADE DE CIRURGIA

Diz-nos o professor Arnaldo Moraes:

"A minha ida a Buenos Aires foi motivada pelo grande desejo de visitar o paiz amigo e de conhecer de perto as actividades da sciencia medica argentina, cujo valor me era attestado pelas publicações que conhecia. Esse pretexto foi-me creado pelo honroso convite da Sociedade de Cirurgia de Buenos Aires, insistentemente feito, na qualidade de hospede official do Congresso. Ainda reforçando os officios do illustre secretario da Sociedade e do Congresso, que hoje considero meu amigo, dr. Arnaldo Caviglia, o insigne embaixador argentino, dr. Carcano, accentuou tambem o desejo de minha visita a Buenos Aires.

Como se deprehende, eu e os demais collegas convidados sentimo-nos extremamente lisonjeados com a harmonia, a que o governo brasileiro, no desejo evidentemente de realçar o apreço com que vê o estreitamento das relações de cordialidade entre os dois paizes, deu á nossa visita caracter official, nomeando-nos delegados officiaes do Brasil no VIII Congresso Argentino de Cirurgia e nas Segundas Jornadas Rioplatinenses de Obstetricia e Gynecologia, para os quaes foramos convidados".

O CONGRESSO

O professor Arnaldo de Moraes refere-se, em seguida, ao Congresso, dizendo:

"O VIII Congresso Argentino de Cirurgia constituiu um certamen scientifico de extraordinario brilhantismo, para o que muito concorreram as grandes notabilidades da cirurgia argentina, bem como as autoridades governamentaes e do ensino, o que deu cunho elevadamente social as suas reuniões e festas. Os themas officiaes do Congresso eram tres: Tuberculose genital do homem e na mulher. Lithiase reno-ureteral e Cancer do recto, alem dos themas livres. Houve aambem manificas sessões oeratorias, executadas nos diversos hospitaes da capital, em que intervieram grandes cirurgiões, como os professores Finochietto, Roberson-Lavalle, Maraini, Villar, Copello, Arce, Bengolea, Carranza, Ceballos, Arana, Jorge, Arnaldo Caviglia e muitos outros, dando parte technica do Congresso extraordinario brilho.

O 25º ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DE CIRURGIA

"Por occasião do Congresso — continua o professor Arnaldo de Moraes — celebrou-se tambem o 25º anniversario da Sociedade de Cirurgia de Buenos Aires, sob cujos auspicios se realizam as reuniões annuaes do Congresso. Houve por esse motivo sessão solemne da Sociedade, na Faculdade, na vespera da abertura do Congresso, á qual compareceu o presidente da Republica, general Justo, bem como as delegações de medicos estrangeiros. Nesse reunião o professor Arce, director da Faculdade de Medicina e figura de grande relevo na cirurgia e na sciencia medica argentina, além de deputado ao Parlamento, teve occasião de annunciar que o presidente Justo, ali presente, acabara de assignar vultoso credito para a construcção do novo Hospital de Clinicas e da nova Faculdade de Medicina. Existindo uma Faculdade já excellentemente installada e possuindo magnifico hospital de clinicas ainda agora sendo augmentado, que vão ser derrubados, para se fazer uma praça em frente ás novas construcções! Ficamos nesse momento invejando os professores e os estudantes argentinos que viam certamente com orgulho e que se faz no paiz amigo para que a sciencia medica occupe o logar que merece, ao mesmo tempo que, no nosso paiz, se invocava o exemplo argentino de equilibrio orçamentario, exactamente cortando nas verbas de assistencia e instrucção!"

UMA MATERNIDADE EXEMPLAR

"Entre as lembranças que mais fundo ficarão gravadas em minha memoria está a da visita ao Instituto de Maternidade do Professor Peralta Ramos. Só se admittirá a grandiosidade da obra de assistencia social á mãe e á criança realizada por esse illustre professor, quando se sabe que é elle um homem exclusivamente dedicado a sua profissão e á sua cathedra de Ostetricia na Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Elle poderá dizer com orgulho que deixará de sua passagem no ensino uma obra que o tornará admirado pela posteridade. Percorri todo esse notavel instituto, em que a mãe desamparada ou abandonada, bem como seu filho, encontram no lado do conforto moral e material, a sciencia e o ensino, conjugados em tornarem essa assistencia a

(Continua na 7ª pagina.)

A Feira de Arte em beneficio das crianças

A interessante festa de hontem na Associação dos Artistas Brasileiros

Arrematado um autographo de Pedro II sobre a liberdade de imprensa

Promovido pela deputada Carlota Pereira de Queiroz e pela pintora Georgina de Albuquerque, realizou-se hontem, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros o leilão de varias telas de pintores patricios e de autographos da maioria dos escriptores brasileiros, que foram offerecidos em beneficio da Semana Nacional da Criança.

Dentre os autographos que se achavam expostos, houve um que suscitou real interesse por parte de todos os presentes. Trata-se de uma carta escripta por D. Pedro II ao marquez do Paraná, na qual o imperador se declarava francamente favoravel á liberdade da Imprensa.

UM CONTO DE REIS

Esse autographo foi adquirido pelo sr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL, pela quantia de um conto de reis. A sra. Carvalho de Mendonça adquiriu, tambem, um valioso trabalho pictorico da autoria de Guttma Bicho.

O leilão proseguiu animadamente, ficando resolvido que, em data ainda não marcada, se procederá á venda dos trabalhos que não foram rematados.

O AVIADOR MOLDA SUA ALMA NA RENUNCIA

Ceremonias da Semana da Asa — A homenagem dos pilotos hontem á memoria dos que tombaram — O circuito aereo da cidade hoje — Uma aviadora paulista na grande prova

O JORNAL, 30 annos passados, colhe as emoções do primeiro brasileiro que subiu em balão no Brasil

As commemorações da "Semana da Aza" proseguem entre manifestações de alegria e piedosa evocação dos que pereceram com as azas quebradas. A primeira cerimonia de hontem foi, justamente, uma homenagem aos mortos.

A MISSA NO CAMPO DOS AFFONSOS

Os aviadores militares tomaram a iniciativa de mandar rezar, num "hangar" do Campo dos Affonsos, u'a missa "in memoriam" dos seus companheiros mortos.

Todo o 1º Regimento de Aviação assistiu ao officio sagrado, celebrado pelo bispo d. Benedicto de Souza. O sermão foi feito pelo padre Leovigildo Franca.

Ao levantar da hostia, a banda da Escola de Aviação Militar executou o Hymno Nacional. No decurso da ceremonia tocára a Marcha Funebre de Chopin.

Assistiram ao acto religioso o general João Gomes, sr. J. C. de Macedo Soares, general Góes Monteiro, general Coelho Netto, conego Olympio de Mello, dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; sr. B. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil; sr. Claudio Ganns, secretario do Aero Club, e o grande piloto francez Jean Mermoz, da "Air France.

O MONUMENTO AOS MORTOS

Após a missa, os presentes dirigiram-se á séde do commando do Regimento onde foi offerecido um "cok-tail" aos convidados.

Por ultimo, realizou-se, na praça fronteira ao I. Regimento, a cerimonia da inauguração do Monumento aos Mortos da Aviação, offerecido pelo Chile ao nosso Governo e agora para alli trasladado. Declarando inaugurado o Monumento, o conego Olympio de Mello, prefeito interino, pronunciou um discurso em que accentuou o quanto devem a Cidade do Rio de Janeiro e o Brasil aos nossos bravos aviadores.

Falou, em seguida, o general Coelho Netto.

O director da Aviação Militar interpretou com elevação o symbolismo do monumento que se acabava de inaugurar.

"Elle — accentuou o general — é bem a exaltação do sacrificio consciente, do perigo que não é ignorado, porque é sentido a cada instante, da audacia que se revigora no martyrio, do destemor que se retempera na aventura, no desprendimento pesoal que só encontra limite na propria morte de que vae tirar, pela eterna contradicção que faz o equilibrio do Universo, a vida de uma nova gloria.

"O aviador molda sua alma na renuncia; alimenta-a na coragem, que é o seu orgulho; purifica-a na resignação, que é o seu conforto; domina-a na prudencia, que é o seu dever; fortifica-a na serenidade, que é a sua virtude.

Vence-a, finalmente; e assim orienta os impulsos da personalidade, sujeita aos arremessos de seus nervos, limita as expansões de seus desejos.

Depois de expressar a gratidão da aviação militar para com a nação chilena, doadora do monumento e com o governador da cidade por ter consentido na collocação nesse local, da estatua "ao aciador', o general Coelho Netto concluiu:

"Senhores. Em nome da Aviação Militar Brasileira, que guardará desta festividade profunda e imperecivel reminiscencia, formulo calorosos votos pela prosperidade e grandeza da aviação mundial, como meio promissor e efficiente de uma mais viva e estreita approximação entre os povos, no entrelaçamento de seus destinos, na communhão de seus interesses e no fortalecimento e affirmação leal dos vinculos de solidariedade para a concordia perfeita e maior ventura da sociedade humana'.

PRAÇA GENERAL ARANHA

Por ultimo, o conego Olympio de Mello assignou o decreto que dá o nome de "General Aranha" á praça onde fica o Monumento aos Mortos da Aviação, hontem inaugurado.

Em continencia ás autoridades presentes desfilaram, a seguir, numerosos contingentes do 1º Regimento e da Escola de Aviação Militar.

Completando as festas e solennidades da manhã de hontem, no Campo dos Affonsos, numerosos pilotos do 1º Regimento e da Escola de Aviação realizaram magnificas proezas aereas, sendo enthusiasticamente applaudidos pelos assistentes.

TARDE DE AVIAÇÃO NO CAMPO DOS AFFONSOS

Como ultimo numero do programma de hontem da "Semana da Asa" realizou-se, no Campo dos Affonsos, uma esplendida "tarde de aviação, em cujo decurso os nossos pilotos do ar tiveram ensejo de demonstrar, ainda uma vez, a sua competencia, a sua dedicação e o seu invulgar destemor.

Os aviadores militares realizaram impressionantes acrobacias e demonstrações aereas.

A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA MECHANICA DE AVIAÇÃO

Associando-se ás commemorações da Semana da Asa a Escola Mechanica de Aviação installada em Nictheroy, realizou uma sessão solenne a que compareceram muitas pessoas representativas dos nossos meios aeronauticos e da sociedade fluminense, assim como representações do Touring Club do Brasil, do Aéro Club do Brasil e do Rotary Club de Nictheroy.

O capitão José Pereira da Luz, falando ao reporter

O PROGRAMMA PARA HOJE

ENCERRAR-SE-A', COM SOLEMNIDADE, A SEMANA DA ASA

Encerram-se, hoje, as solemnidades da "Semana da Asa" de 1936, promovida pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, em honra á memoria de Santos Dumont e dos precursores brasileiros da aviação.

Finalizando a serie de provas aeronauticas, realizar-se-á, ás 14 horas, na Ponta do Calabouço, o Circuito Aereo do Rio de Janeiro, para o qual já se acham inscriptos varios aviões.

O itinerario da prova é o seguinte: Aeroporto "Santos Dumont", na ponta do Calabouço — Aviação Naval (ponta do Galeão) — Aviação Militar (Compo dos Affonsos) — Aerodromo da Air France (Jacarépaguá) — Ponta do Marisco (Joá) — ponta do Arpoador (Forte de Copacabana) — Aeroporto "Santos Dumont.

Será vencedor o concurrente que effectuar o percurso no menor espaço de tempo (differença entre a hora do inicio do percurso e a hora da passagem final ao ponto de chegada).

UMA AVIADORA DISPUTARA' A PROVA

Entre os pilotos que disputarão o "Circuito Aéreo do Rio de Janeiro" encontra-se uma aviadora, a senhorita Alda Leda Regnto, que se inscréveu em São Paulo.

A aviadora patricia teve no se inscrever um gesto elegante e significativo; declarou que effectuaria a prova em avião "Muniz 7" de fabricação nacional.

A presença de uma senhorita entre os concurrentes e sua utilização de um apparelho nacional tem sido commentada com muita sympathia.

A SESSÃO MAGNA NO THEATRO MUNICIPAL

A's 11 horas de hoje, realiza-se no Theatro Municipal, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas a sessão magna de encerramento da "Semana da Asa" de 1936.

Para essa reunião foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Municipio, as entidades culturaes e aeronauticas, a imprensa e as figuras de maior destaque, nos circulos da Aviação Brasileira.

O Orpheon da Escola de Aviação Militar, sob a regencia do Tte. Nascimento, com um total de 300 figuras, executará o seguinte programma:

1) Marcha dos aviadores; 2) Hymno ao Sol; 3) Canto do Page; 4) Hymno do Aviador.

O espectaculo terá, assim, uma feição altamente civica e artistica.

Será exigido traje de rigor (casaca ou smocking) na platéa, frisas e camarotes.

Nos balcões e galerias será permittido o traje commum. A entrada para as galerias é franca ao publico.

O programma geral da solemnidade é o seguinte:

1) Hymno Nacional; 2) Abertura da sessão por s. exc. o sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil; 3) Historico da "Semana da Asa" de 1936, pelo deputado Demetrio Marcio Xavier, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; 4) Discurso pelo orador official da solemnidade, dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras; 5) Distribuição de premios aos pilotos vencedores das provas da "Semana da Asa", e aos meninos vencedores do Congresso de Desenhos e Modelos de Planadores; 6) Hymno do Aviador, cantado pelo Orpheão da Escola de Aviação Militar.

O PRIMEIRO BRASILEIRO QUE SUBIO EM BALÃO, EM CÉOS BRASILEIROS

PALESTRANDO COM O CAPITÃO JOSE' PEREIRA DA LUZ

As festas da Semana da Asa, suggeriram-nos ouvir o capitão José Pereira da Luz, da extincta Guarda Nacional, que teve a gloria de ser o primeiro no Brasil, a subir ao labor do vento e da fortuna em fragil balão fabricado na França.

Procuramol-o hontem á tarde, na modesta loja de pianos, da rua Santa Anna, onde vae ganhando humildemente a vida, recordando-se dos saudosos velhos tempos que passaram, quando, ainda moço, no Recife, seu nome era um motivo de justo orgulho do povo brasileiro.

NA CAMPANHA DE CANUDOS

Posto ao corrente do nosso objectivo, o sr. José Pereira da Luz narrou-nos em suggestivas palavras a historia movimentada de sua vida:

— Sempre gostei muito de musica e justamente por isso, cedo ingressei como figura da banda do 14º de Infantaria. Algum tempo mais tarde, tive de partir para Canudos, incorporado como fui á 4ª expedição enviada contra Conselheiro, sob o commando do bravo general Oscar de Andrade. A maior recordação que eu guardo desse tempo é a do dia 28 de julho de 1897, quando avistámos pela primeira vez, cheios de espanto e de curiosidade, o alto da Favella, occupada pelos Jagunços. Um silencio profundo reinava pelos campos ainda molhados pelo sereno. Subito, irrompe o tiroteio infernal, os soldados vão caindo aos montões, sob o fogo nutrido dos sertanejos. Executa-se em meio de toda essa confusão de tiros e gritos de dôr, o Hymno Nacional e ouvem-se varias vezes o brado enthusiastico de "Viva a Republica"; guardo, ainda, como recordação, um ferimento por bala na região thoraxica.

PREPARANDO O PRIMEIRO VÔO

Continuando sempre com a mesma verve caracteristica do nortista, o capitão diz:

— De volta de Canudos dediquei-me inteiramente á vida civil, ganhando o sufficiente para manter a mim e meus filhos, leccionando musica, solfejo ou afinando pianos. Lendo alguns telegrammas da época, que diziam respeito ás aventuras memoraveis de Santos Dumont, em Paris, e encontrando no fundo da loja em que morava alguns diccionarios da letra "B" da collecção encyclopedica, dediquei-me logo ao estudo da sciencia aerostatica. Foi desta forma que travei conhecimento com os nomes famosos de Montgolfier, marquez de Arlandi, Pilatre de Rosier e outros. Tinha os elementos theoricos faltava-me, portanto, o apoio material.

Fiz uma subscripção entre meus collegas do Batalhão de Musicos e no commercio da cidade, sem nada conseguir. Foi então que recebi a collaboração patriotica do sr. Manoel Castano, que por signal tambem se encontra no Rio, enviando-me elle, de Paris, um balão fabricado pela casa "La Chambre". Trouxe-o o vapor francez "Carolina", e aqui chegando, dei-lhe o nome "Brasil".

A PRIMEIRA ASCENSÃO

"Fui aos jornaes annunciando minha primeira ascensão. Deste modo, em outubro de 1906, na rua Barão de S. Borja, no Recife, diante de uma enorme multidão e assistido pelo governador, que estava de pé na sacada, larguei rumo aos céos. No dia seguinte fui chamado ao palacio do governo sendo recebido com grandes honrarias.

Em 8 de dezembro realizei outro vôo, levando desta vez uma imagem de N. S. da Conceição, que ainda guardo como reliquia.

Consegui desta feita igual exito.

O PRIMEIRO DESASTRE

Referindo-se, agora, aos infortunios desse seu ousado emprehendimento, diz o capitão José da Luz:

"Em 8 de janeiro de 1907 o Brasil foi theatro do primeiro desastre aerostatico do mundo, e isto succedeu commigo. Levantando vôo do pateo do Quartel Federal, no Estado do Ceará, passei por cima da praça Castro Carrero e do cemiterio, indo bater fragorosamente de encontro á cumieira de uma casa no largo Fernandes Vieira.

Perdi os sentidos, fui carregado pelo povo e, no final, constantei que havia fracturado uma perna. Um anno depois, em 1908, soffri outro desastre no Pico do Papagaio, quebrando desta vez um braço. Foi justamente a esse vôo que assistiram os 15.000 marinheiros da esquadra americana que estava ancorada em aguas brasileiras.

A isenção de imposto sobre a distribuição de brindes por empresas jornalisticas

O telegramma dirigido pela A. B. I. ao deputado Cardoso de Mello Netto

A proposito do parecer que emittiu na Commissão de Finanças da Camara, favoravel ao projecto isentando as empresas jornalisticas do pagamento de imposto sobre distribuição de brindes, o deputado Cardoso de Mello Netto recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome da A. B. I. e interpretando a opinião da imprensa, agradeço a v. excia. a justiça feita á nossa causa, no brilhante parecer hontem approvado na Commissão de Finanças, sobre o projecto do deputado Laerte Setubal. Attenciosas saudações. — Herbert Moses."

A campanha financeira da Cruzada da Educação

A sra. Mendonça Lima obteve a maior arrecadação e ficou de posse do pavilhão nacional

A sra. Mendonça Lima, recebendo das mãos do dr. José Marianno Filho, a bandeira nacional, por haver conseguido a maior collecta do dia

Realizou-se, hontem, no Casino Beira Mar, mais um almoço da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação.

A reunião foi presidida pelo dr. Gustavo Armbrust, que fez uma ligeira dissertação sobre o movimento da Cruzada, estimulando os grupos angariadores de donativos a proseguir na obra que se traçou, para o seu engrandecimento.

Usaram da palavra em seguida, a sra. Alice Tibyriçá, e os senhores Othon Costa e Leoncio Corrêa, tendo os oradores feito varias considerações sobre o movimento terminando por concitar a Cruzada a continuar os seus esforços em beneficio da cultura nacional.

O sr. José Mariano Filho lembrou a conveniencia de ser feita, por intermedio das estações de radio uma propaganda de phrases-legendas, e o sr. Porto da Silveira salientou o papel da imprensa no desenvolvimento dessa propaganda.

Procedida á apuração das importancias arrecadadas, verificou-se um total de 13:370$000, sendo de destacar o grupo chefiado pela sra. Mendonça Lima, que ficou assim de posse do Pavilhão Nacional por haver arrecadado a importancia de 7:700$000.

O sr. Luiz Sobral, que serve de "speaker" das reuniões da Cruzada, annunciou, em seguida, o terceiro almoço, que terá logar amanhã, ás mesmas horas, no mesmo local.

REGRESSA A' FRANÇA O AVIADOR MERMOZ

Na hora em que esta edição estiver circulando, o aviador Jean Mermoz deverá ter iniciado sua viagem de regresso á França.

O "az" francez, que viera passar uma semana no Rio de Janeiro afim de se associar ás commemorações da "Semana da Aza", viajará a bordo dos aviões de carreira da "Air France".

Avisos e Declarações

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

(2ª CONVOCAÇÃO)

Em cumprimento ao § 3º do art. 27 dos estatutos, convoco os socios para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, ás 17 horas do dia 26 do corrente.

Sendo esta a ultima convocação, as deliberações poderão ser tomadas com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936.

Raul Corrêa Bandeira de Mello — Vice-presidente em exercicio.

A maior commemoração do centenario de Carlos Gomes

Com a presença do chefe da Nação, teve logar, hontem, no Theatro Municipal, a primeira audição no Brasil, da opera "Colombo"

Saudou o presidente da Republica o sr. Affonso Penna — O Hymno Nacional entoado por um côro de 800 vozes — Não havia um logar vago — Como transcorreu a representação — A regencia do maestro Villa-Lobos

Colombo (Romito) recusa os conselhos do frade (De Lucchi). Final do 1.º acto da opera. — (Photo "Diarios Associados")

Poucas vezes a sociedade carioca tem assistido espectaculo tão imponente como o que, encerrando as festas commemorativas do centenario de Carlos Gomes, levou a effeito, hontem, á noite, no theatro Municipal, o Ministerio da Educação, em collaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, apresentando, em primeira audição, ao publico brasileiro, a opera "Colombo", um dos mais bellos poemas symphonicos do nosso immortal compositor.

A' chegada do presidente da Republica, em companhia da senhora Darcy Vargas, já se achavam nos camarotes de honra todos os ministros de Estado, diplomatas e figuras mais representativas do mundo official, além de grande numero de pessoas de destaque nos nossos circulos sociaes, e occupando literalmente a platéa, os balcões, as galerias e todas as dependencias da principal casa de espectaculos do Rio, uma selecta e avultada assistencia.

O HYMNO NACIONAL

Quando o sr. Getulio Vargas surgiu no camarote reservado aos chefes de Estado, a orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, entoou o Hymno Nacional, acompanhada pelo Côro Orpheonico dos Professores do Districto Federal, e pelos Orpheões Artisticos das Escolas Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Rivadavia Corrêa, Bento Ribeiro, João Alfredo, Visconde de Mauá e Visconde Cayru'. No proscenio formaram os artistas que iriam participar da representação de "Colombo", cantando tambem o hymno patrio.

A ORAÇÃO OFFICIAL

Terminados os applausos que cobriram os ultimos accordes do Hymno Nacional, o sr. Affonso Penna Junior iniciou a sua saudação ao presidente da Republica, recordando que havia justamente seis annos que triumphara a revolução chefiada pelo senhor Getulio Vargas, em seguida á campanha da Alliança Liberal. O orador, como presidente que foi da commissão executiva da Alliança Liberal, fôra convidado a usar da palavra, para falar da revolução e da execução de seu programma. Era difficil a apreciação de acontecimentos ainda tão recentes, mas de uma coisa estava certo, é que, mais tarde ou mais cedo, a revolução de 1930 tinha que vir a se verificar, nas condições mais favoraveis ao seu pleno e feliz rendimento; e é, finalmente, que a execução que ella teve, e vem tendo, consultou, e vem consultando as aspirações collectivas, que a moveram, aspirações de que foi porta-voz, e pelas quaes se bateu a Alliança Liberal.

UMA CONSTITUIÇÃO INTANGIVEL

A Constituição de 91 já não bastava para attender aos requisitos do paiz, embora os politicos insistissem em consideral-a um noli me tangere". Mas, se a letra e o espirito da lei magna já eram por tal fórma mortiferos, a execução que lhe deram os responsaveis pelo regimen, sobretudo no terreno politico, aggravaram-lhe tremendamente a nocividade. Graças á insinceridade e aos erros dos dirigentes um regimen no qual, por definição, o povo devia ser o soberano, e o governo um simples agente, se tornou em systema, no qual o governo era tudo, e o povo nada.

Foi então que tres Estados, vendo burlados, com bradante e escandalosa prepotencia, a clara e energica manifestação da vontade popular, marcharam para a revolução, depois de terem amadurecidamente pesado suas responsabilidades, sabendo que tão facil é lançar para as ruas uma revolução, que já anda nos espiritos, tão facil o desencadeal-a, como difficil e, não raro, impossivel o conservar-lhe os rumos e moderar-lhe os impetos.

OS PRECALÇOS DA VICTORIA

Veio a victoria. Mas as revoluções triumphantes trazem no seu rastro aspirações tão varias, congregam forças tão desencontradas, que a satisfação daquellas e a composição destas é problema, ao primeiro aspecto, insoluvel.

O presidente Vargas deu, então, a mais ampla prova de suas innumeras qualidades, que lhe permittiu disciplinar a propria victoria, apesar dos impedimentos que vinham surgindo, os mais tristes dos quaes não lhe vinham de adversarios, mas de companheiros e amigos que a situação desvaira. Não lhe faltaram, porém, os companheiros sinceros que na gestão das pastas do governo provisorio assistiram-n'o lealmente.

O sr. Getulio Vargas soube discernir os dois aspectos essenciaes da Revolução: o social e o politico.

Com muita razão e logica deu preferencia á solução immediata da questão social.

Desde que o direito de voto não se ia nem se devia exercer para logo, e desde que em suas mãos se enfeixava indiscutivel representação plebiscitaria, a primeira coisa a fazer era distribuir essa justiça, tão retardada pela ausencia da representação, e deixar para mais tarde a legislação do voto, capaz de evitar, no futuro, iguaes denegações da justiça.

Não foram menos acertadas e felizes do que as do terreno social, as medidas tomadas no terreno politico. Deslocando para a Justiça as questões eleitoraes entregues, até então, ao arbitrio e prepotencia das camarilhas politicas, assegurando, por todos os modos, o direito de voto, restabeleceu a confiança perdida na machina democratica.

PELO BEM DA PATRIA

O sr. Affonso Penna Junior concluiu com essas palavras:

"Por tudo isto, sr. presidente, e por tantas outras benemerencias que a estreiteza do tempo não me deixou arrolar, recebeis hoje, pela data symbolica, as mensagens de affecto e confiança de quasi todos os corações brasileiros.

"E não digo de todos, porque me lembro de que, mesmo entre o povo eleito, conduzido por Moysés, um enviado de Deus, do captiveiro do Egypto para a Terra da Promissão, onde devia correr o leite e o mel, houve quem se insurgisse contra o guia, e reclamasse a volta á terra do captiveiro.

"Mas, ao verdadeiro homem publico não deve interessar a unanimidade — escôlho perigoso aos governantes, os quaes só têm a lucrar com as divergencias e criticas, quando sinceras e patrioticas. O que lhes interessa, a par dos testemunhos da consciencia, é a certeza fundada de que os acompanha e sustenta uma larga confiança do paiz.

"Sem quebra da modestia, penso interpretar essa animadora confiança e a fundada gratidão de notavel maioria de nossos patricios ao saudar em vós um grande brasileiro carregado de serviços e ao formular os votos mais cordiaes pelo feliz proseguimento da vossa formidavel missão, para a prosperidade, a grandeza e a gloria do Brasil".

A REPRESENTAÇÃO DE "COLOMBO"

Seguiu-se a representação da grande opera de Carlos Gomes, que fixa um dos episodios mais emocionantes da historia da civilização: o descobrimento da America. Todos os papeis foram desempenhados impeccavelmente, arrancando muitas das partituras prolongados applausos da assistencia.

Os bailados ficaram a cargo do corpo de bailes do Municipal, regido pela sra. Maria Olenewa.

Da minha Taba

PREVIDENCIA

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os labios foram feitos para beijar.

Não ha quem tenha duvida alguma a respeito dessa missão eminentemente labial.

Mas — comprehenda-se — ha beijos e beijos.

Beijos santos e beijos perfeitamente demoniacos.

Osculo da Fé, beijo da castidade, beijo de esposa, beijo de mãe, beijo da paixão, até o beijo moderno e personalissimo de Hollywood, só possivel no cinema, tão particulares da téla como os revólveres dos heróes das fitas de "far-west", que disparam sempre, sem necessidade de carregar. Beijo absolutamente inimitavel cá fóra, conforme depoimento de um jovem amigo meu, bacharel ainda sem promotoria, portador de um bigodinho esfumado, que as moças consideram irresistivel, pouco informado a respeito de Ulpiano e de Papiniano, mas capaz de fazer prova, sem colla, sobre os habitos e a vida de Greta Garbo, Marlene Dietrich, Joan Crawford e outras estadistas da téla.

Isso é assumpto até para conferencias. Conferencias de varias naturezas. Tanto podem falar os hygienistas numa Sociedade de Medicina, como literatos de qualquer ordem em centros literarios.

No Brasil, paiz de grandes enthusiasmos, o beijo é tambem a prova de nosso enthusiasmo civico. E' a moeda da hospitalidade. Da fraternidade brasileira.

Beija-se Sacadura Cabral, beija-se Ramon Novarro, beija-se Clark Gable...

Entretanto, abro hoje um jornal e encontro uma patricia nossa, residente numa estação de suburbio, com idéas muito circumscriptas e pessoaes, a respeito do beijo. Nega-lhe o sentido nacional. Dá-lhe um caracter eminentemente egoista. O seu marido é o estivador Romualdo Teixeira. Mulato, bem mulato mesmo, um quinto apenas de sangue portuguez. Labios ethnographicamente fartos.

Alvina Candida viu, porém, o seu marido, de volta do serviço da estiva, quando lavava o rosto na bica, no tanque commum da villa em que moram, beijar tambem, com os labios que eram propriedade della, a Estherzinha, engommadeira.

Viu e esperou o marido dentro da sala acanhada. Quando elle entrou, ainda enxugando o rosto com a toalha grossa, ella o enlaçou com os braços e pediu:

— Vamos, um beijo bem forte, um beijo como aquelle que outro dia vimos no cinema.

Romualdo Teixeira abriu os labios, para um beijo, que venceria os studios, quando ella lhe metteu, vingativa, um punhal pela bocca a dentro...

Elle gritava e sangrava.

Ella pulava, triumphante:

— Toma, miseravel! Infame, é para você pagar o beijo daquella cobra!

A policia prendeu Alvina Candida e Romualdo foi levado pela Assistencia...

E' verdade que a noticia se póde perder entre cem outras "policiaes" que encontro nos jornaes.

Mas não acredito que ella escape aos olhos das esposas.

Portanto, aconselho a todos os maridos meus patricios um livro muito interessante, que existe ahi em qualquer livraria, mesmo de terceira ordem: "A arte de ser fakir". Ensina, direitinho, como um homem póde treinar, até engulir espadas, tal qual a gente vê nos circos.

Não custa nada adquirir um exemplar. E' a virtude da previdencia...

JORNALISTAS ALLEMÃES FORA DA PROFISSÃO, NA POLONIA

COPENHAGUE, 24 (H.) — Segundo informações recebidas aqui por um correspondente particular, os jornalistas allemães que trabalham na Polonia como correspondentes tiveram ordem de deixar a organização da imprensa poloneza e os syndicatos de que faziam parte, devendo considerar-se d'ora avante como funccionarios investidos de uma funcção na republica e não podendo, por isso, collaborar com os jornalistas de outras nações no terreno profissional.

O "alimento monetario" do ponto de vista romano

(Conclusão da 2ª pagina)

dam as estatisticas dos escriptorios de collocação e os partidos procuram o remedio e o remedio que fica mais ao alcance da mão, por ser mais facil de encontrar, mais polivalente, é precisamente a desvalorização da moeda.

"A frio", como a queria Paul Reynauld; "a quente" como foi obrigado a effectual-a o sr. Léon Blum. Os "monetariologos" francezes falam de desvalorização como do methodo para operar um appendice.

Se se deixassem de lado, porém, os traslados, as figuras rhetoricas e as denominações tomadas de emprestimo e se olhase a coisa em si, se notaria que aquellas illusões monetarias desvaneceriam sem deixar traço sensivel e duradouro no succeder-se dos factos.

O SENSO DA PRECARIEDADE DA ECONOMIA PRIVADA

O que fica dessas desvalorizações é a diminuição da renda de certas categorias, o senso da precariedade da economia particular e o deslocamento da distribuição da renda nacional em desvantagem para as categorias menos favorecidas pela riqueza.

Porque, se fosse acolhido o principio defendido pelos communistas, isto é, "a escala movel dos salarios em funcção monetaria", em relação com a projectada desvalorização, os cursos internos, já tornados mais asperos pelos relevantes augmentos de preço, devorariam ao nascer as esperanças derivantes de uma hypothetica retomada do comercio exterior.

O processo de annullação das consequencias definitivas da desvalorização franceza já se acha em rapida actuação, em séde politica, e apressa tudo quanto aconteceu alhures e que responde á mais commum experiencia.

O desenvolvimento economico do paiz

A arrecadação federal vem augmentando consideravelmente nos ultimos mezes

O desenvolvimento economico no paiz é cada dia maior. A arrecadação federal nesta capital e em São Paulo vem augmentando consideravelmente nesses ultimos mezes como podemos observar num confronto com a do exercicio anterior.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 a 22 de outubro corrente a importancia de 23.143:893$700 contra .. 22.284:502$900.

Nesta mesma repartição, no periodo de 2 de janeiro a 22 do mez actual, as cifras attingiram a 273:094:853$300 quando em 1935 havendo, portanto, ahi, uma differença para mais em 1936 de foram somente de 259.478:048$600, 13.616:803$700.

Na Alfandega do Rio de Janeiro a arrecadação de 1 a 21 deste mez subiu a 25.163:107$400.

A receita global de 2 de janeiro áquella data foi de 346.806:710$800 contra 332.357:907$200 em 1935.

A differença da receita arrecadada para mais em 1936 é de 14.449:803$600.

EM S. PAULO

A comparação da renda na Recebedoria Federal em S. Paulo mostra como, sensivelmente, arrecadação nas repartições federaes daquelle Estado vem progredindo.

Assim é que de 1 a 20 deste mez foi arrecadada a quantia de 19.168:499$000 contra 14.159:110$500 em igual periodo do anno de 1935.

Na Alfandega de Santos de 1 de ja-

Na Alfandega de Santos de 1 de neiro a de outubro corrente a receita elevou-se a 395.307:173$ contra 371.028:519$900 na mesma época do anno anterior, havendo, pois, um augmento de 24.278:653$100 a favor deste anno.

A altura não é indice de robustez

O NORTISTA, APESAR DE SER BAIXO, E' ROBUSTO E RESISTENTE COMO SOLDADO

Publicámos, ha dias, uma resolução do ministro da Guerra augmentando a altura exigida para a verificação de praça no Exercito.

Essa resolução o foi em caracter provisorio e de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito que, por ser interessante publicamos na integra:

"V — Consequentemente, este Estado Maior do Exercito está de accordo em que seja adoptada a suggestão proposta pelo sr. general commandante da 1ª R. M., para elevar á altura minima compativel para o serviço militar, com as restricções, porém, de que:

— seja posta em execução em caracter provisorio, pois "os dados anthropologicos em que se baseia são deficientes para exactas conclusões", comquanto sejam os unicos existentes entre nós, obtidos através das fichas anthroponometricas instituidas no nosso Exercito; e

— essa altura minima (de 1,m55) seja adoptada, apenas, para o Exercito activo em tempo de paz, "afim de não perdermos grande parte dos nossos patricios do Norte, que de facto apresentam, apesar de baixos, robusta e resistente organização physica, perfeitamente apta ao serviço militar".

A colonia franceza homenageia o embaixador d'Ormesson

O banquete de hontem no Jockey Club

A colonia franceza reuniu-se, hontem, no Jockey Club, no banquete que offereceu ao marquez d'Ormesson, embaixador de França.

O illustre diplomata, que durante sua carreira jamais deixara a Europa, em feliz improviso externou o prazer que sentia por se encontrar hoje no Brasil.

"Foi grande a satisfacção que tive, disse o sr. d'Ormesson, quando, ainda em Bucarest, recebi, a 11 de maio, o telegramma do sr. Flandin annunciando minha nomeação como embaixador do Rio de Janeiro, cidade magnifica, cujos elogios feitos ficam aquem da realidade".

Depois de exprimir sua admiração pela "obra de Deus e dos homens no Brasil", o marquez d'Ormesson felicitou seus compatriotas pela união que observara entre elles.

Depois de alludir rapidamente á situação internacional, o embaixador de França soube encontrar palavras de conforto para aquelles de seus compatriotas que sentem inquietude pelo futuro. "A sombra é a prova de existencia do sol", — disse Eugéne Melchior de Vogue. O sol continuará a luzir e todos nós devemos ter confiança na França eterna".

O Prata é um largo campo de expansão scientifica

(Conclusão da 6.ª pagina)

mais aperfeiçoada possivel. Entre as homenagens que recebi, guardarei a do professor Peralta Ramos, offerecendo-me um almoço no Jockey Club, no qual compareceram todos os seus chefes de clinica e assistentes, entre os quaes o seu filho, como uma das mais gratas. O professor Peralta Ramos é além de um homem de coração magnanimo e de cultura obstetrica, um grande realizador, cuja actividade admiravel se exterioriza em uma obra de assistencia social que honraria qualquer paiz do mundo.

Tive opportunidade de salientar o ambiente de cordialidade e distincção do meio medico argentino, quer no discurso de encerramento das jornadas de obstetricia e gynecologia, quer no banquete de encerramento do Congresso, em que fui o orador official da delegação brasileira".

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

Os trabalhos apresentados pelos medicos patricios consistiram na minha contribuição sobre "Tuberculose do apparelho genital feminino e seu tratamento, na apresentação do film do dr. Pitanga, cuja personalidade de competente especialista accentuei perante os meus collegas, sobre "Diathermo-coagulação do cancer do recto", que foi grandemente apreciado; na exhibição do film sobre "Esterilização total", do dr. Mauricio Gudin, e na communicação do dr. Guerreiro de Faria sobre "Actinomycose da trompa", de que foi portador o professor Alfredo Monteiro, da Faculdade de Medicina.

Além disso, teve o dr. Jayme Poggi, como presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, opportunidade de entregar as medalhas e diplomas dos socios honorarios argentinos, uruguayos e chilenos, numa cerimonia altamente fraternal.

Em nome dos homenageados falou o professor Arce, em um discurso commovidamente sentido, em que se referiu carinhosamente ao nosso paiz e aos medicos do Brasil. Não é isso de admirar, pois o professor Arce é um dos grandes e velhos amigos do Brasil, que, com justa razão, mereceria, pelo que aprecia o nosso paiz, mais do que ninguem, ser contemplado por nosso governo com excepcional distincção.

O presidente do Congresso, que é um notavel cirurgião, professor Alexandres Ceballos, bem como o professor Sussine, director de Saude Publica, os drs. Marino, Caviglia e Costa, do comité do Congresso, multiplicaram-se em demonstrações de amizade e de apreço pelos medicos da delegação brasileira, aos quaes se associaram as figuras mais representativas da classe medica argentina, particularmente os professores Araoz Alfaro e Houssay.

Por ahi se vê as magnificas lembranças que todos devemos ter da nossa ida ao VIII Congresso Argentino de Cirurgia, que a mim me deu particularmente o prazer de rever o meu velho amigo, professor Manuel Luis Perez, notavel obstetra, director da Maternidade Fernandez do Hospital Alvear, e figura de grande relevo no ensino e na clinica, bem como conhecer de perto as magnificas installações hospitalares argentinas e o extraordinario avanço da Medicina e de seu ensino na Argentina.

Quanto aos progressos do paiz amigo, cuja população nos recebe com uma sympathia accentuadamente amiga, não ha palavras para descrevel-os. Basta que o accentuemos e que vejamos nos adeantamentos da grande patria irmã um estimulo ao nosso trabalho e um desejo de caminharmos juntos na senda progressista da civilização moderna".

Campeonato Suburbano do sport menor

Sob o patrocinio do "Jornal dos Sports" terá proseguimento hoje, o Campeonato Suburbano do Sport Menor, com a realização das seguintes partidas:

Quarahim x União de Jacarépaguá
Filhos de Irajá x Sudaneza

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima: 24.5. Minima: 16.9.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos. Trovoadas locaes.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas esparsas.

LIBRA á 83$200

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 83$200.

O café subiu á 17$400

O typo 7 do café accusou hontem uma alta de 400 réis e passou a ser cotado ao preço de 17$400.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 4.º (kaki).

Superior de dia — capitão Jesuino.

Official de dia ao Q. G. — capitão Carvalho.

Dia — No 1.º Batalhão — 1.º tenente Principe. Promptidão — segundo tenente Nobre.

No 2.º — 1.º tenente Laudelino — asp. Hilton.

No 3.º — 2.º tenente Rodrigues — asp. Antenor.

No 4.º — capitão Alcindor — asp. Bresciani.

No 5.º — capitão Lucena — asp. Marques.

No 6.º — capitão Cicero — 2.º tenente Barbosa Lima.

No R. Cavallaria — 1.º tenente Alvarez — 2.º tenente Siqueira.

No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Bertholdo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 355, extraida hontem:

4172 — 200:000$ — Belém — Pará
8692 — 20:000$ — São Paulo.
7372 — 10:000$ — Rio.
18651 — 5:000$ — São Paulo.
24563 — 3:000$ — Rio.
24168 — 2:000$ — São Paulo.
2341 — 2:000$ — Rio.
18099 — 2:000$ — Rio.
25854 — 2:000$ — Curityba.
17586 — 2:000$ — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 100 de 55$, 330 de 60$ para os bilhetes terminados em 62 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1.º premio)

Congratulações com a data da victoria da...

(Conclusão da 3ª pagina)

do na vespera, sobre a reducção das quotas destinadas á educação. O sr. Ferreira de Souza faleu longamente, apreciando o projecto da Commissão de Finanças em varios de seus aspectos.

O sr. João Cleophas, que se seguiu na tribuna, criticou principalmente o facto de se applicar a totalidade das contribuições fiscaes da remuneração do pessoal.

Depois, passa a combater o que chama de artificio, posto em pratica "para dar a impressão de diminuição do deficit" consistente em subtrahir da despesa orçamentaria as dotações existentes nos differentes Ministerios destinados a material ou a obras.

Taes despesas são reunidas em um novo titulo ou annexo especial para constituir despesa intitulada extraordinaria e justificar, assim, a inclusão na receita de importancia correspondente a ser coberta por operações de credito.

A innovação é visivelmente inconstitucional uma vez que o orçamento não pode valer para autorizar, sem lei especial, operação de credito, senão por antecipação de receita. Combate pelo aspecto economico, uma vez que qualquer emissão de titulos concorreria para desvalorizar os existentes e augmentar os compromissos do Thesouro.

Aprecia o aspecto moral, reputa muito mais conveniente confessar o deficit do que procurar occultal-o com artificios.

Ainda analysa varios itens da Receita, criticando a opinião do relator que adopta criterios differentes, quando julga as dividas dos Estados e do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional. Mostra que por isso o relator manda incluir na receita a divida dos Estados e excluir a do Banco do Brasil.

Critica por fim o facto da Commissão de Finanças, seguindo o relator da Receita, excluir da mesma os creditos para os pagamentos das promissorias dos congelados commerciaes inglezes e americanos.

FÉRIAS E OITO HORAS DE TRABALHO PARA OS EMPREGADOS EM USINAS DE ASSUCAR

O representante classista Damas Ortiz e outros deputados deixaram sobre a Mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — 1.com extensivas aos empregados em usinas de assucar, fabricas de alcool e aguardente e estabelecimentos congeneres, as mesmas regalias constantes das leis de férias, de oito horas de trabalho, de indemnização de salarios e das demais componentes da legislação social em vigor, conferidas aos trabalhadores de estabelecimentos industriaes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

José e Manoel Costa, os dois irmãos causadores involuntarios do tragico accidente da Rêde Mineira de Viação

Culpados inconscientes de um grande desastre

Foram postos em liberdade os dois menores que, sem o querer, occasionaram o fatal accidente da Rêde Mineira de Viação

ITANHANDU', 24. (Do enviado especial dos Diarios Associados) — O tragico accidente verificado no dia 17 do corrente, com um automovel de linha da Rêde Mineira de Viação, já está esclarecido convenientemente, tendo-se afastado a hypothese, surgida a principio, de um attentado contra a vida dos engenheiros victimados no mesmo.

As diligencias emprehendidas pelo delegado Oswaldo Machado, durante o inquerito então instaurado, foram levadas a bom termo, apurando-se que cabe a responsabilidade do fatal accidente a dois menores, José e Manoel Costa, residentes ás proximidades da occorrencia. Estes haviam sido inquiridos por aquella autoridade antes de terem sido conduzidos á delegacia local, e suas respostas deixavam margem á suspeitas de que saberiam alguma coisa sobre o triste facto, que, depois, foi positivado.

A CONFISSÃO DOS CULPADOS

Foi iniciado o inquerito, num dos quartos do Hotel dos Viajantes. O delegado Oswaldo Machado intimou diversas pessoas a comparecerem ali, entre os quaes, o sr. José Marianno da Costa, que, interrogado, disse nada saber, pois estava em sua casa almoçando quando ouviu o barulho; indo á janella, viu, tombado, um auto da Rêde e, perto delle, um homem gritando allucinantemente. Dirigiu-se immediatamente para o local, encontrando um individuo, que o aconselhou a não ir soccorrer os feridos, pois o que elle ia ter era trabalho e arranjar preoccupações.

A' tarde, o depoente, ouvido outra vez, procurou innocentar seus filhos José e Manoel, accusando o seu sobrinho Helvecio de ter collocado as pedras na linha.

Acareados os menores e interrogados insistentemente pela autoridade acabaram por confessar o facto, dizendo que commummente punham pedras nos trilhos para vêr os trens esmigalhal-as.

Inquirido pela terceira vez, o pae de Manoel e José, sabendo que seus filhos já haviam confessado o delicto, contou todo o facto, dizendo que já tinham sido castigados os garotos.

POSTOS EM LIBERDADE

O dr. Oswaldo Machado, em vista disso, deu por encerrado o inquerito, de vez que nenhuma duvida mais havia com relação á origem do lamentavel acontecimento.

José e Manoel, que contam 10 e 11 annos, respectivamente, os inconscientes responsaveis pela morte dos infortunados engenheiros da Rêde Mineira, já foram postos em liberdade.

A confissão dos culpados foi obtida sem o emprego de qualquer medida coatora, o que constatamos junto ás autoridades locaes.

O CARRO CORRIA MUITO

MAS FOI JOGADO CONTRA O POSTE DE ILLUMINAÇÃO

Quando pasava hontem, pela manhã, na praia de Icarahy, o automovel n. 5.837, ao desviar-se de outro carro, foi de encontro a um poste de illuminação publica.

O auto accidentado ficou bastante avariado, e o seu motorista, Pedro Clair, de 24 annos, solteiro, soffreu ferimentos de reduzida gravidade.

A policia local constatou que o accidente foi occasionado pelo excesso de velocidade com que se conduzia o vehiculo.

Tomou chimarrão e morreu

Sessenta outras pessoas quasi morrem, tambem, envenenadas, quando velavam o corpo

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Informam de Buenos Aires que o colono Alberto Bucks adoeceu subitamente, depois de haver tomado chimarrão, vindo a fallecer horas depois.

Chamado o medico,, este constatou symptomas de envenenamento.

Quando velavam o corpo do extincto, cerca de sessenta pessoas que tinham tomado cuca com café, que fôra serv'do na occasião, apresentaram igualmente symptomas de envenenamento.

Dois medicos que compareceram com urgencia conseguiram salvar as victimas.

Presume-se que tenha sido misturado, casualmente, por occasião do fabrico d ecuca, veneno para matar formigas.

ATROPELAMENTOS

A menina teve o craneo fracturado — Hontem, á tarde, ao atravessar a rua da Harmonia, foi inesperadamente colhida por auto a menor Olga, de 7 annos de idade, filha de Antonio Monteiro, morador á rua do Proposito, 25, que soffreu fractura do craneo.

Medicada no posto central de Assistencia, foi recolhida, após, ao Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista culpado evadiu-se.

Com a perna fracturada por um auto — O inspector de trafego, Sylvio Pinto Carneiro, hontem, foi atropelado por um auto quando atravessava a rua do Cattete, na esquina de Santo Amaro.

Tendo soffrido fractura da perna esquerda, Sylvio, que conta 35 annos de idade, é casado e reside á rua Trinta, n. 61, em Braz de Pinna, recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se após.

Colhido por auto na Praça Onze — Raymundo Marques, de 29 annos, solteiro, cozinheiro, morador á rua Pereira Nunes 250, foi hontem colhido por auto na Praça Onze esquina da rua Visconde de Itauna, tendo saido com uma contusão na perna esquerda, além de varias escoriações.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

COLHIDA PELO BONDE

A "LIMOUSINE" FOI ATIRADA DE ENCONTRO A UM AUTO-CAMINHÃO — NENHUMA VICTIMA SE REGISTROU, PORÉM

Um verdadeiro milagre evitou por certo, que se registrassem victimas na violenta collisão occorrida na manhã de hontem, á rua Riachuelo.

Dirigida pela senhora Lavinia Medina Quintella e transportando os srs. Angelo Quintella Face e Welly Quintella, residentes á rua Sattamini n. 10, corria, contra a mão, pela rua Riachuelo, a "limousine" particular de n. 8.032.

O bonde da linha "Riachuelo" que se approximava, a despeito dos esforços do motorneiro, colheu em cheio aquelle vehiculo atirando-o de encontro ao auto-caminhão n. 5.049 que estava parado em frente á casa n. 216.

Os tres vehiculos, então, num bolo impediram por algum tempo o trafego.

A "limousine" ficou bastante damnificada, mas os seus passageiros, a despeito do volume do desastre, sairam sem um unico ferimento.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Antunes, esteve no local, providenciando como lhe competia.

POR FALTA de pagamento

Cem lenhadores declararam-se em greve

ALFREDO ELLIS, 24 (A. M.) — Os lenhadores da firma Carlos Neck & Cia., em numero d ecem approximadamente, declararam-se em greve, tendo impedido que fosse carregado um trem de lenha que veiu de São Paulo especialmente para esse fim.

Os lenhadores em paréde allegam que a sua attitude é motivada pela falta de pagamento.

O REMEDIO ERA PARA USO EXTERNO

O OPERARIO TOMOU-O E MORREU INTOXICADO

Portador de uma infecção, o operario José Neves, portuguez, de 26 annos, solteiro, residente na ilha do Vianna, vinha se tratando numa pharmacia de Nictheroy.

Ante-hontem, á noite, porém, ao recolher-se, José, em vez de tomar o medicamento comprado naquelle dia, ingeriu grande quantidade de um preparado destinado ao uso externo.

A droga em apreço, de effeito destruidor, levou o infeliz operario á morte, antes mesmo que pudesse ser soccorrido por um medico.

O seu cadaver, com guia do commisario Raul, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO-TRANSPORTE PERDEU A DIRECÇÃO

DOIS FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL DE CAMPO GRANDE

A's 21 horas de hontem, trafegava, pela estrada de Santa Cruz, proximo ao Aeroporto Bartholomeu de Gusmão, o auto-transporte n. 5.850, do Ministerio da Viação. Ao passar em frente ao portão principal, que dá accesso ao "hangar" da Condor, o referido vehiculo, que desenvolvia excessiva velocidade, soffreu um desvio na direcção e, perdendo completamente o contrôle, precipitou-se sobre uma ribanceira, capotando.

No referido auto-transporte viajavam diversos trabalhadores, que, com o choque, foram projectados á distancia.

Em consequencia do desastre, sairam feridos apenas o motorista do vehiculo, Izaltino Silva, de 43 annos de idade, e o seu ajudante Enock Bahia, de 32 annos de idade, que soffreram, ambos, contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia de Campo Grande.

O ajudante Enock, por apresentar certa gravidade, foi internado na Casa de Saude São Geraldo.

O Commissario Abrantes Pinheiro, de serviço no 28º districto, tomou conhecimento do facto e tomou as necessarias providencias.

COLHIDO POR UM BONDE DA CANTAREIRA

Na avenida Sete de Setembro, o bonde da Cantareira, n. 106, linha Icarahy, atropelou o cyclista Antonio Moraes, de 18 annos, empregado de um açougue do bairro da mesma linha.

A policia tomou conhecimento do facto, mas o motorneiro evadiu-se.

Foram diminutos os ferimentos da victima.

O SEU FUTURO na sua mão

ARTURO TOSCANINI

— Deveras? Tem você alma de artista, amigo leitor? Pois é uma coisa rara. Alma de artista, temperamento artistico... Mas não é impossivel e, se quizer, podemos tirar já a prova real. A sua mão, por favor...

A' semelhança de Arturo Toscanini, o genial regente da "Metropolitan Opera", de Nova York, o conductor admiravel de grandes orchestras symphonicas, é bem possivel que você possua, tambem, uma linha que, partindo da linha do coração, tome a direcção da base do indicador. Repare bem. Essa linha significa um caracter de scintillante vivacidade, de par com uma decidida vocação para a Arte. E' a chamada LINHA DO GENIO ARTISTICO.

Desde os mais tenros annos, Toscanini já dava mostras do seu raro talento musical. Nascido em Parma, no anno de 1867, o jovem Arturo conseguiu entrar muito cedo para o Conservatorio de Milão. Era um sonho prodigioso, que lhe requeimava a cabeça admiravel, povoada de basta cabelleira. Terminados os estudos, passou logo a fazer parte do conjunto orchestral do Scala, de Milão, como violoncellista.

Na execução de uma opera, o regente adoeceu de subito. Em meio á estupefacção geral, Toscanini offerece-se para substituil-o, confiado simplesmente em sua memoria. A actuação de Toscanini foi tão brilhante que o convenceram immediatamente a trocar de vez o arco pela batuta...

De então para cá, os seus triumphos são de todos os dias e repercutiram em todo o globo, tornando-o, talvez, o maior regente de orchestra da época actual.

Para Toscanini a Arte está acima de tudo, não tolerando elle o menor deslise, a menor infidelidade, no sentido do mais alto idealismo musical. A Arte pela Arte, em sua Belleza Eterna.

Por tudo isso, é Toscanini idolatrado e temido pelos seus musicos. Dotado de extraordinaria capacidade de trabalho, o insigne musicista tudo transforma em acção immediata. Impulsivo, elle assusta a platéa e a orchestra com as suas coleras instantaneas, causadas por simples notas em falso, o mais das vezes.

Na vida privada é Toscanini de uma encantadora simplicidade e cordialissimo no trato pessoal, seduzindo a quantos delle se approximem. O seu ideal artistico e a sua alma de musico deram-lhe renome universal, applaudido em todo o orbe pelos milhões que já tiveram a ventura de vel-o, de batuta na mão, a reger as maiores orchestras do mundo.

Amanhã: Carlitos.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA NÃO HOUVE NUMERO

Por falta de numero não houve sessão na Assembléa Legislativa.

HOMENAGEADO PELOS DOUTORANDOS DE 1936 O GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado recebeu a commissão de festas dos doutorandos da Faculdade de Medicina, que communicou que o seu nome figurara, como homenageado de honra, no quadro de formatura.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE NICTHEROY PARA 1937

No sentido de ultimar a proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro, o prefeito municipal estiveram, em seu gabinete, em longa conferencia, os srs. Sabino Maugen, Eduard Moraes o Rodrigues Leite Junior, respectivamente, director de Obras Publicas, Fazenda e Aguas e Esgotos.

LEI SECCA POR VINTE E QUATRO HORAS

O chefe de Policia prohibiu a venda de bebidas alcoolicas no periodo comprehendido entre as 6 horas de hoje, domingo, ás 6 horas de amanhã, segunda-feira.

SUSPENSA A EXPEDIÇÃO DE CARTAS DE PROVISÕES DE SOLICITADORES

Por falta de resposta dos juizes das comarcas a um appello da Ordem dos Advogados

Recente decreto federal regulamentou a profissão de advogados provisionados e solicitadores, e attribuiu ás Côrtes estaduaes a incumbencia de fixar o numero delles em cada comarca. Com esse intuito, o desembargador Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appellação do Estado, solicitou elementos do presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados.

Para attender a essa solicitação, foram expedidos officios circulares aos juizes de todas as comarcas do Estado.

Até agora, porém, poucos juizes attenderam ao appello, de sorte que continua suspensa a expedição de novas provisões, cujos pedidos estão se accumulando, sem andamento.

PRESTES A INAUGURAR-SE O HOSPITAL DA FORÇA MILITAR

Em companhia do commandante geral da Força Militar, o prefeito da cidade visitou as obras de construcção do Hospital daquella corporação.

As obras vão bem adeantadas e a inauguração do hospital se dará proximamente.

TERMINA HOJE O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS DA CLASSE DE 1915

O presidente da Junta de Alistamento e Sorteio Militar do Municipio de Nictheroy, mandou tornar publico, para conhecimento dos interessados, que termina hoje o prazo para a apresentação dos sorteados pela classe de 1915.

Para esse fim, o edificio da Camara Municipal estará aberto hoje.

PARA A ENTREGA DE TITULOS DE SOCIO BENEMERITO

A reunião do Centro Academico Evaristo da Veiga

O Centro Academico Evaristo da Veiga designou o dia 27 proximo, ás 20 horas, para a entrega dos titulos de socio benemerito conferidos aos drs. Admario Mendonça, René Pestre e Thomé Tostes Machado, ex-associados da referida aggremiação.

Pelo Centro Academico, usará da palavra o bacharelando Ferry Jacoud d'Azevedo, devendo fazer o discurso de agradecimento o dr. René Pestre.

VAE RECEBER SEUS PECULIOS NA CAIXA BENEFICENTE

A directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado decidiu mandar pagar aos funccionarios abaixo os peculios instituidos por funccionarios extinctos: Maria de Assis Araujo — Nair Ferreira — Miguel Ribeiro de Alceu — Candida Maria da Silveira.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus — N. 2807 — São Fidelis — Impetrante o advogado Theodoro Gouvêa de Abreu. Paciente Antonio Madureira, conhecido por Antonio Madureira Junior.

Rel. o des. Bernardino de Almeida.

N. 2809 — S. Gonçalo — Impetrante, Randolpho Matta. Paciente, Francisco Joaquim da Silveira. Rel. des. Zotico Baptista.

Appellações civeis — N. 4845 — Petropolis — Appellante o juiz de Direito. Appellados Horacio José da Rocha e d. Julieta Vieira Christo. Prep. o des. Coelho Portas.

N. 4861 — Nictheroy — (Desistencia) — Appellante, Fallim Alexandre. Appellado o Juizo de Menores. Rel. o des. Zotico Baptista.

— Foram feitas, hontem, aos desembargadores, as seguintes distribuições:

Appellação criminal — N. 1918 — P. do Sul — Appellante, Hernani Gomes Vieira da Cruz. Appellado José Facra. Ao des. Coelho Portas.

Aggravos civeis — N. 3545 — Nictheroy — Aggravante Henrique Pachaoczvaky. Aggravado Isaac Fréger e Irmão. Ao des. Oldemar Pacheco.

N. 3546 — Nictheroy — Aggravante Jorge Nicoláo Francisco. Aggravado Custodio Durão Dias de Macedo. Ao des. Zotico Baptista.

Embargos no aggravo civel — N. 3507 — Nictheroy — Ao des. Henrique Jorge Rodrigues.

Cinco tiros por uma brincadeira

A VIOLENTA SCENA DE SANGUE DA MANHÃ DE HONTEM, NA RUA GENERAL ROCCA

A' rua General Rocca, na Tijuca, no trecho em que está localizada a "Padaria e Confeitaria Bom Pastor", viveu, hontem, ás primeiras horas da manhã, momentos de agitação, provocados por um violento conflicto occorrido no interior daquelle estabelecimento.

De facto resultou sair um homem ferido, á bala, devendo-se á prompta intervenção de terceiros não ter tido a scena de sangue um funesto desenlace.

BRINCADEIRAS DE MÃO GOSTO

Entre os confeiteiros que ali empregam a sua actividade, contam-se os de nomes Affonso Peixoto, Alencar de Almeida e Eulicio de Almeida, estes ultimos irmãos e homens de temperamento buliçoso e um tanto inconvenientes, dadas as brincadeiras que praticam em consequencia dos seus genios alegres em excesso.

Affonso Peixoto é desses individuos pouco dado á pilheria, principalmente quando estas são de effeitos desagradaveis. E as troças de Alencar e Eulicio são desse genero.

CINCO TIROS E UM FERIDO

Hontem, seriam 7 horas, Affonso chegou para o trabalho e, tirando a roupa que vestia, envergou um macacão, dependurando aquella no logar em que habitualmente o fazia.

Qual não foi a sua surpresa e indignação quando, voltando a buscar um phosphoro no paletot, deu com uma das mangas do mesmo cortada á navalha! Fôra, certamente pensou elle, uma das tantas brincadeiras desengraçadas de Alencar ou seu irmão.

Encolerizado ao extremo, Affonso apanhou no bolso da calça um revólver que ali tinha e, dirigindo-se á Alencar, com elle discutiu rapidamente, alvejando-o com cinco tiros a seguir. A intervenção de Eulicio e de outros confeiteiros pôz termo á scena, sendo Affonso preso em flagrante.

Alencar de Almeida foi attingido por um projectil na coxa direita, tendo sido encaminhado á Assistencia e ali soccorrido.

O criminoso foi autuado em flagrante na delegacia do 17º districto.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Caiu do bonde, contundindo-se. — Foi victima de queda, ao descer de um bonde na rua Tuyuty, hontem á tarde, o operario Carlos da Silva, de 32 annos, solteiro, residente á rua Guilherme Trotta, 33, que teve contusão na região lombar.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Aggressão a socos — Por um motivo futil, foi, hontem aggred'da a socos em sua residencia, Hermelinda da Silva, que recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia.

A victima, que tem 22 annos de idade, é solteira e mora á rua Benedicto Hyppolito, 190, apresentava contusão no thorax.

Após medicada, retirou-se.

MAIS FUGITIVOS da Hespanha passam pelo Rio

A irmã Werner conta aos passageiros do "Monte Sarmiento" como foi fuzilado o seu irmão Conde Werner

Passou hontem, pelo Rio, com destino á Buenos Aires, o transatlantico allemão "Monte Sarmiento".

— No ancoradouro dos navios mercantes foi o navio allemão visitado pelas autoridades portuarias, que nada de anormal registraram a bordo.

FUGITIVOS DA HESPANHA PARA LISBOA

Quando a nave allemã passava proximo á Hespanha recebeu ordem especial da Companhia afim de ancorar em Alicante, Barcelona e Malaga, para dali transportar innumeros fugitivos estrangeiros e mesmo hespanhoes que procuraram asylo em Lisboa. Assim foram embarcadas naquellas cidades 172 pessoas fugidas dos terrores da revolução. Esses passageiros desembarcaram como acima dissemos em Lisboa.

A IRMÃ DO CONDE WERNER

Entre os refugiados, que seguiram para Lisboa, figura a freira Ema Werner, irmã do conde Werner, que foi juntamente com os seus dois filhos fuzilado pelas tropas governistas.

A bordo ouvimos de varios passageiros o relato que a irmã Ema fez dos acontecimentos que tão desgraçadamente enlutaram a sua familia.

Disse a freira anciã que se encontrava no Convento das Irmãs Reparadoras quando deu-se a eclosão do movimento revolucionario.

Os milicianos vermelhos atacaram nessa occasião a casa religiosa onde estava, incendiando-a e obrigando as freiras a fugirem debaixo dos mais atrozes vexames.

Contou tambem a religiosa aos passageiros do "Monte Sarmiento" a maneira brutal como foram fuzilados covardemente o seu irmão e os seus dois filhos.

SEGUEM FUGIDOS PARA A ARGENTINA

A bordo do mesmo paquete seguem para a Argentina 247 fugitivos hespanhoes e argentinos que procuram á America para viver e trabalhar.

Ainda viajam para o Prata no mesmo navio os professores hespanhoes Juvercindo Sanchas e José Arture; o primeiro delles fará em Buenos Aires uma serie de conferencias sobre anatomia, sua especialidade na Universidade de Saragossa.

O padre Estevão Niuruno tambem é passageiro do "Monte Sarmiento", com destino ao Prata.

FURTOU 6:350$000 EM VICTORIA E FOI PRESO A BORDO

Foi hontem preso a bordo do "Annibal Renevolo", vindo do porto de Victoria, no Espirito Santo, o padeiro desse mesmo navio, José Damazio de Souza que, acompanhado do investigador n. 720, foi apresentado ao inspector Sá, da D. G. I., que vae enviar para aquelle Estado o referido padeiro, que é accusado de haver furtado a quantia de ...... 6:350$000, no porto de procedencia do "Annibal Brurvolo".

Essa importancia, em dinheiro, foi encontrada em poder de José, que a escondera num sacco de farinha de trigo.

Usára, entretanto, o preso em questão, de um estratagema: fizera saber ao immediato de bordo que o dinheiro ali fôra achado por elle, padeiro, o que, no emtanto, não passava de "truc".

NÃO SERÃO MODIFICADAS AS RELAÇÕES FRANCO-SLOVENAS

PRAGA, 24 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Milan Hodzal, falando hoje á imprensa, declarou não se tratar absolutamente de modificar a politica do seu paiz e que não era desejo da Tchecoslovaquia imitar o exemplo da Belgica.

"Quanto ás nossas relações com a França — disse o chefe do governo — não serão alteradas de nenhuma maneira, o que se dará tambem em relação ao pacto sloveno-sov'etico, cujas disposições serão rigorosamente observadas, sem que, por esse motivo, seja permittido aos estrangeiros taxar a Tchecoslovaquia de bolchevista".

Era um infeliz demente

Preso em S. Paulo um individuo que apedrejara o Convento do Carmo, naquella capital

S. PAULO, 24 (A. M.) — Quinta-feira passada, o delegado auxiliar recebeu do guardião do Convento do Carmo, um pedido de soccorro em consequencia de ter um individuo apedrejado e partido os vitraes do templo.

A autoridade policial entrou logo a diligenciar para a prisão do culpado, que se évadira. A' tarde do mesmo dia, o guardião voltou a solicitar as providencias da policia pois que o mesmo homem havia novamente apedrejado o templo.

Foi, então, determinado que o Convento fosse guardado por inspectores. No dia seguinte á tarde foi preso o homem que se achava no interior da sachristia, em attitude ameaçadora, pois empunhava uma barra de ferro e dizia querer matar o guardião.

Conduzido para a delegacia de ordem social, declarou chamar-se José Ignacio de Moraes. Em seu poder foram encontradas varias cartas, as quaes, como estavam redigidas, denunciavam desiquilibrio mental do autor.

José Ignacio de Moraes foi, depois, interrogado, não tendo sido possivel obter-lhe meia duzia de phrases que tivessem sentido.

REVIVENDO UM CRIME SENSACIONAL

VÃO SER JULGADOS OS ASSALTANTES E MATADORES DE DOIS FUNCCIONARIOS DA VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Chegam amanhã a esta capital onde véem responder processo, os famosos bandidos Rodolpho Kindermann e João Rapat, que mataram o pagador da Estrada de Curytiba e o inspector da Viação Ferrea, para roubar.

Os assaltos referidos foram praticados em 1930 e 1931, respectivamente em plena rua, á moda dos "gangersts" americanos.

PROXIMO REGRESSO DO EMBAIXADOR RIBBENTROP A LONDRES

BERLIM, 24 (H.) — O embaixador do Reich na Inglaterra, sr. von Ribbentrop deverá partir no proximo domingo para Londres, em companhia de sua familia.

DESTRUIDOS OS HANGARES DO CLUB DE AVIAÇÃO DE BROOKLANDS

LONDRES, 24 (H.) — Um violento incendio destruiu os hangares do Club de Aviação de Brooklands.

Quarenta apparelhos que se achavam ali depositados foram salvos a tempo, tendo sido destruidos 8 aviões

São desconhecidas as causas do sinistro que destruiu os dois depositos do mais antigo aerodromo civil da Inglaterra.

UM GRANDE COMBATE SIMULADO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.)—Iniciaram hoje a sua marcha as tropas que se encontram em manobras em Achiras, provincia de Cordoba, divididas em dois grupos, de accordo com a divisão theorica para o movimento de approximação. Provavelmente, amanhã, domingo, será travado o combate.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Tiveram inicio na provincia de Cordoba as grandes manobras do exercito argentino.

Estão tomand oparte nos exercicios numerosas esquadrilhas de aviões e varios regimentos motorizados.

Assassina duas vezes

Traindo o proprio segredo, a mulher foi denunciada á policia pelo homem com quem vivia

Um caso de summa gravidade acaba de passar pela delegacia do 9º districto policial. Trata-se de um duplo crime de morte praticado por uma mulher, segundo ella propria revelou ao homem com quem vivia maritalmente, o qual foi, aliás, o seu denunciante.

Laura Cabral, que tambem usa o nome de Celina Santos, emprega-se presentemente como dansarina de "cabaret", trabalhando no "Roxy", sito á rua da Lapa.

Veiu Laura de Curityba, ha certo tempo, onde então havia travado conhecimento com Antonio Barbosa dos Santos, machinista do vapor "Aratau", residente nesta capital á rua do Costa n. 86. Aqui, Laura e Antonio estreitaram as suas relações, passando a viver juntos.

Certa noite, quando já se haviam recolhido, a conversa dos amantes recaiu sobre as proezas que, não raro, mulheres da condição de Laura sóem praticar. Esta contou, então, ao machinista que, numa rixa que tivera, em Tambahu' no Estado de Santa Catharina, com uma sua rival, anavalhára-a no ventre, occasionando-lhe a morte. Ante a surpresa do companheiro, Laura ou Celina accrescentou ainda que havia tambem morto, já em Curityba, seu proprio marido.

Antonio Barbosa, impressionadissimo com o que acabava de saber, assentou que, na primeira viagem que fizesse ao Paraná procuraria averiguar a verdade. A occasião para tal apresentou-se e Antonio, na pensão onde residira Laura em Curityba, obteve confirmação do seu ultimo crime, tanto que, disseram-lhe pessoas conhecedoras do caso, ella embarcára para o Rio para fugir á acção da policia.

No seu regresso a esta capital, pois, que se verificou hontem, o machinista do "Aratau" procurou o commissario Fialho, do 9º districto, a quem apresentou a denuncia. Laura Cabral foi presa pela madrugada, naquelle "cabaret" da Lapa, e negou tivesse commettido qualquer crime. Em novo interogatorio, admittiu que tivesse anavalhado uma sua desaffecta em Santa Catharina, mas persistiu affirmando que não matára o marido.

A dansarina do "Roxy" foi, todavia, encaminhada á Secção de Segurança Pessoal, onde vae aguardar o resultado das diligencias que vão ser emprehendidas para o esclarecimento dos factos.

A liberdade deve ser condicionada ao bem collectivo

ENCERRADA A SERIE DE CONFERENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A Constituição de 1934 — As forças da democracia — O engrandecimento do Brasil — Evolução

Encerrou-se, hontem, a série de conferencias sobre Direito Publico, que o ministro Vicente Ráo vinha realizando estes ultimos dias, na Escola do Estado Maior do Exercito.

Presidiu a reunião o chefe do Estado Maior, general Paes de Andrade.

A's dez horas, já se encontravam presentes os generaes Deschamps Cavalcanti, Paul Noël, Raymundo Rodrigues Barbosa, Francisco José Pinto, Horta Barbosa, Castro Junior, Francisco José da Silva Junior, coronel Mario José Pinto Guedes, commandante da Policia militar; capitão Filinto Muller, sr. Claribalte Galvão, secretario de Segurança de Santa Catharina e outras pessoas de destaque.

AS BASES DA CONSTITUIÇÃO DE 1934

Iniciando a sua conferencia, o sr. Vicente Ráo, frisando sempre estar falando como professor de direito e não como titular da pasta da Justiça, situou a liberal-democracia, referindo-se, a seguir, á nossa Constituição de 1934, que não considera obediente ao systema rigido doutrinario. Passa a estudar as bases da nossa Carta Magna, que classifica, antes de mais nada, como liberal-democrata, tendo, porém, muito de revolucionaria, de accordo, bem entendido, com os constituintes que a elaboraram. Accentua ser quasi completo o Estatuto que nos rege. Constatou-se, entretanto, por occasião do movimento extremista de 1935, não ser elle sufficientemente severo para a repressão ás theorias exoticas.

A INDOLE DO BRASILEIRO

O brasileiro — frisa o sr. Vicente Ráo — de indole bôa, ordeira, affeita á nossa vida intima, não póde reunir medidas sufficientemente energicas para reprimir o extremismo. Depois de 27 de novembro do anno passado, o governo lutou com enormes difficuldades para vencer o mal, visto que a Constituição não lhe attribuia poderes mais amplos. Foram necessarios decretos de emergencia.

A democracia é ainda bastante forte para a luta, diz o orador. Deve-se, porém, restringir uma certa liberdade "porque só se deve dar liberdade quando ella é util á collectividade".

E' possivel que a democracia corresponda á necessidade geral do brasileiro, pois que ella ennobrece o homem, que não se limita a ser uma ficha, apenas, como acontece nos Soviets. Emquanto a democracia eleva o homem, reconhecendo-lhe a existencia, o homem, na Russia, é a ficha numero tal de um syndicato qualquer. Nem mesmo existem homens. Ha syndicatos.

O MYTHO DA LIBERDADE CONTRACTUAL

Dahi por diante, o orador, emocionado, compõe um hymno á democracia, á liberdade que gozamos, no Brasil. Não nega a crise existente na liberal-democracia. Ha certa descrença, até mesmo parlamentar.

"Liberal" dá idéa de que o nosso Estado não se preoccupa com o homem, com a sua vida, sua existencia. E' verdade que lhe dá os meios de ser feliz, mas não o dirige.

Recorda, de novo, que aquillo que faz com que se ataque, incansavelmente, a democracia, é a liberdade de contracto, liberdade essa que, após citar varios exemplos, conclue ser um mytho.

A democracia deve organizar-se de tal fórma que corresponda aos anseios dos brasileiros, ás suas necessidades.

E frisa, textualmente:

— Ou a democracia evolue e se fortalece, ou perece.

TEREMOS TUDO DENTRO DA DEMOCRACIA

Cada vez mais emocionado, o conferencista descreve o que se tem feito em nosso paiz. Tudo o que temos deriva da democracia. Soubemos crear um espirito, uma literatura, uma arte brasileira. E isto num espaço de tempo relativamente muito pequeno, pequenissimo. Dentro da democracia, faremos tudo. Não precisamos de novas theorias. Não está esgotada a nossa economia. Todos no Brasil trabalham para o nosso progresso.

O auditorio está preso á palavra do orador, que se deixa empolgar pela eloquencia.

O sr. Vicente Ráo está vivamente emocionado. Em dado instante, diz:

— Vejo nas vossas physionomias o applauso pela minha franqueza e, tambem, um grande desejo de saber. E isso me é grato, de tal maneira grato, que me commovo. Vou terminar. Não é necessario pedir-vos que luteis pelo Brasil. Já o sabeis, como militares, que é preciso fazel-o.

E dá por terminada a sua série de conferencias, agradecendo a attenção e satisfeito por ter convivido algumas horas com a brilhante officialidade do Exercito.

Calorosa salva de palmas cobre as ultimas palavras do orador, que é, depois, muito cumprimentado.

OS AGRADECIMENTOS DO GENERAL PAES DE ANDRADE

Na presidencia, o general Paes de Andrade agradece então ao sr. Vicente Ráo os bellos momentos proporcionados á sua officialidade, congratulando-se, ainda, com o auditorio, por ter ouvido a "magistral e eloquente palavra do eminente jurista".

Foi servida mais tarde uma taça de "champagne" aos presentes. Por essa occasião, o coronel Isnuro Regueira, director da Escola do Estado Maior, agradeceu ao titular da Justiça as lições proporcionadas aos seus alumnos. O sr. Vicente Ráo respondeu, confessando-se grato pelas homenagens que havia recebido no seio do Exercito.

A prolongada estiagem no Ceará provoca scenas de desolação e miseria

Os famintos começam a invadir as cidades

A proposito da situação afflictiva em que se encontram as populações de varios municipios no Ceará, em virtude da falta de chuvas no corrente anno, receberam os senadores Edgard de Arruda e Waldemar Falcão os seguintes telegrammas do sr. Menezes Pimentel, governador daquelle Estado:

"De Fortaleza Ce. — 511|136|23-X|11.10. Nr. 1044 — De Novas Russas, onde iniciei pequeno serviço carroçavel, recebi o seguinte despacho: "Serviço aqui, iniciado ha tres dias, em optimas condições. O alistamento feito pelo coronel Herminio por minha autorização, attingiu a cento e trinta operarios escolhidos dentre os mais necessitados, sendo que cerca de trezentas pessoas do municipio affluiram aos trabalhos. Devido á exiguidade da verba, em relação ao numero operarios, dividi o serviço do trecho que comprehende Novas Russas, de modo a ser concluido dentro de quinze dias, depois do que ficarão os trabalhadores constituidos em sua maioria de paes de familia na angustiosa situação anterior. Nestas condições o povo de Novas Russas, confiado no espirito altamente humanitario patriotico do seu Governo, posto á prova no momento que atravessamos, appella, por meu intermedio, para vossencias, no sentido de ser atacada urgentemente a construcção do açude desta localidade, unico meio de amparar os flagellados. Peço vossencias a fineza de communicarem o inicio do serviço ao director de Obras Publicas. Sauds. Prefeito de Santa Quiteria. — Atts. Sds. — Governador Menezes Pimentel."

SOBRAL INVADIDA PELOS FAMINTOS

De Sobral, recebi o seguinte despacho:

"Serviço de irrigação do açude "Forquilha" não pode receber mais operarios. Encarregado acaba de avisar-me haver alistado 450 operarios novos, encerrado alistamento. Entretanto, o povo está affluindo áquella construcção, pedindo trabalho, existindo ali leva de famintos que já começam invadir Sobral á procura de serviço. Acham-se aqui diversas turmas de operarios de Aracaty-Assú que virão procurar trabalhos no "Forquilha", por mim anteriormente autorizados e que estão em completo desamparo. Saudações. — Deputado Francisco Monte". Attenciosas saudações, governador Menezes Pimentel".

De Massapê recebi o seguinte despacho:

"Serviços estrada de rodagem Massapê-Sobral foram iniciados hoje tem affluido ao local mais de duzentos necessitados, inclusive quarenta que voltaram do açude "Forquilha". Peço vossencia interceder junto ao director de Obras Publicas no sentido de mandar fazer nivelamento com urgencia para prosecução dos trabalhos amparando assim os flagellados. Attenciosas saudações. Deputado João Pontes" — Attenciosas saudações, governador Menezes Pimentel.

Guerra chimica, arma dos pharmaceuticos

Conferencia pronunciada na A. B. P. pelo sr. Majella Bijon

Sob a presidencia do pharmaceutico Antenor Rangel Filho, realizou-se a sessão ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

No expediente, o presidente falou sobre Benjamin Constant, associando-se assim tambem esta sociedade ás grandes commemorações realizadas nesta capital em homenagem ao grande vulto brasileiro.

A seguir foi a sessão suspensa por 15 minutos.

Reaberta a mesma, e por proposta do pharmaceutico Brandão Gomes, foi o pharmaceutico Paulo Seabra designado representante da Associação no Congresso de Medicos, que se realizará em Buenos Aires.

Foi ainda proposto pelo pharmaceutico Majella Bijon a creação do Departamento de propaganda e cultura, sendo nomeada uma commissão composta do proponente, do sr. Brandão Gomes e Virgilio Lucas, para estudo e organização.

Foi ainda annunciado o proximo apparecimento do livro "Chimica de Guerra", do dr. Epitacio Timbauba da Silva.

Na ordem do dia, o pharmaceutico Majella Bijon fez uma conferencia sobre a "guerra chimica — arma dos pharmaceuticos".

Abordou a aggressão e a defesa, exclusivamente, sobre os assumptos já do dominio publico e falando do perigo desta arma concitou os seus collegas da Associação a encarar com carinho a questão.

UM EXERCITO DE SEISCENTOS HOMENS

NENHUMA DEFESA NO DUCADO DE LUXEMBURGO

GENEBRA, 24 (U. P.) — O Luxemburgo, paiz situado em um dos mais perigosos pontos da Europa, possue a menor força e elementos de defesa dos sessenta e quatro Estados comprehendidos na lista publicada no Annuario da Guerra de 1936. Relativamente ás forças do Grão Ducado, o Annuario diz: "As forças desse Estado comprehendem uma companhia de gendarmes e outra companhia de voluntarios". Os gendarmes comprehendem quatro officiaes e 225 inferiores e praças. A força de voluntarios é constituida por seis officiaes e 170 cabos e soldados.

Accrescenta o Annuario que, no caso de ameaça de perturbação da ordem, o contingente de voluntarios pode ser elevado a 250 homens.

Dois almirantes homenageados no Instituto de Biologia Naval

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

No Instituto de Biologia Naval realizou-se á tarde a collocação de duas placas, uma com o nome do almirante Protogenes Guimarães, fundador do Instituto e outra com o do almirante H. Aristides Guilhem, ministro da Marinha, continuador da obra.

A esta ceremonia, compareceram, além do ministro da Marinha, todos os almirantes, com excepção apenas de dois, tendo sido notados: o chefe do Estado-Maior, o director de Saude Naval, o director do Arsenal de Marinha, o da Escola Naval, o do Ensino Naval, o da Escola de Guerra Naval e outros.

O almirante Protogenes Guimarães fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente William Conditt.

Falou durante a inauguração da placa Almirante Protogenes, o ministro Guilhem, que fez elogio á obra constructora do ex-ministro da Marinha, terminando por affirmar que será o continuador do programma que empolgou a Marinha e que foi, em parte, executado pelo antigo titular da pasta que hoje está sob a sua gestão.

O "DOVA" NA GUANABARA, SÃO E SALVO

O pequeno navio particular, "Dova", empregado no transporte de sal, encalhado ha cousa de duas semanas sobre um banco de areia, na Enseada dos Fornos, perto de Cabo Frio, foi salvo dias depois, conforme O JORNAL noticiou, pelo rebocador de alto mar "Almirante Wandenkolk", pertencente á nossa frota de guerra.

Rebocado pelo "Almirante Wandenkolk", até esta capital, aqui fundeou hontem, ás 18 horas, sem nenhum rombo e com a sua tripulação em excellentes condições apesar dos sustos e contratempos.

Inaugurou-se o Pavilhão Allemão na Feira de Amostras

Como decorreu a solemnidade de hontem

Um aspecto da solemnidade inaugural

Realizou-se, hontem, á tarde, perante grande numero de pessoas gradas, a solemne inauguração do Pavilhão da Allemanha, na Feira Internacional de Amostras.

No momento da inauguração, proferiu algumas palavras allusivas ao acto, assignalando ainda mais, o grão sempre crescente das boas relações teuto-brasileiras, o sr. Schmidt Elskopp, embaixador da Allemanha.

OS VARIOS ATTRACTIVOS QUE A FEIRA DE AMOSTRAS OFFERECE NO SEU SEGUNDO DOMINGO

A Feira Internacional de Amostras vem, de anno para anno, num crescendo de brilhantismo e animação. Dahi o enthusiasmo com que um publico sempre numeroso acorre em visita ás suas exposições de artes, commercio e industrias, tornando-a o ponto preferido para o seu passeio de todas as noites.

A Feira de Amostras, localizada num dos pontos mais pittorescos e aprazíveis da cidade, onde se encontra uma temperatura amena, e um ar puro e saudavel, constantemente renovado pelas brisas vindas do mar, offerece, este anno, aos seus visitantes, uma somma apreciavel de curiosos attractivos e não raros divertimentos.

Varias são as nações representadas no certamen de 1936, contando-se, como dos principaes motivos do seu successo, as exposições de productos da Argentina, da Allemanha, da Suecia e Equador.

O Brasil tem uma representação tena de expositores e, São Paulo, numerosa, destacando-se o Districto Federal, com mais de uma centena exhibindo mostruarios e "stands" de quasi cem firmas commerciaes e industriaes.

No salão de dansas do Palacio das Festas foi installado um cinema sonóro ao ar livre. No 1º pavimento, vemos o "Salão Carioca de Bellas Artes", organizado com um exito que suplanta, sem duvida, o obtido nos annos anteriores. Ha ainda, no 1º andar, do Palacio das Festas, o "stand" da imprensa, organizado pelo "Lux-Jornal", onde figuram todos os jornaes diarios que circulam no Brasil.

Vê-se, pois, que a Feira de 1936 dispõe dos mais variados attractivos, como exposições de arte, commercio, industrias, cinema ao ar livre, além dos concertos e bailados no "auditorio" e do excellente Parque de Diversões. Neste, o publico encontra muitas novidades, como o bicho da seda, as lanchas-automoveis, o auto-pista, a roda giganteete.

A visita do professor Krumm Heller ao Brasil

Chegará, brevemente, ao Rio, esse conhecido paleoepigraphista

Chegará, brevemente, a esta capital o conhecido paleoepigraphista Krumm Heller, que está realizando uma viagem de estudos pelos principaes centros do mundo.

E' o dr. Krumm Heller uma grande autoridade na sciencia de interpretação de inscripções, sendo notaveis os seus trabalhos sobre o assumpto. Em varios paizes do mundo, tem realizado pesquisas as mais proveitosas para o esclarecimento da Historia Universal. A sua permanencia entre nós será de varios dias e dedicada a estudos.

O DR. KRUMM NA HESPANHA

Realizando uma demorada visita á Hespanha, o dr. Krumm Heller escreveu, depois, um livro sobre paleoepigraphia, no qual consignou os resultados dos seus trabalhos. Nesse livro, diz o dr. Krumm:

"Na Hespanha, encontrámos dólmens, galerias, cavernas e tambem escavações, como, por exemplo, a Cova del Cerro de los Santos, com suas gravações rupestres, onde apparecem umas sacerdotizas nordicas que provam, de uma maneira irrefutavel, que tambem a Hespanha foi invadida por essa raça primitiva. Nessa cova, base de estudo e livro aberto para qualquer investigação do genero, o mais interessante e mesmo o mais curioso que encontramos são certas ferraduras ou figuras determinadas que têm essa forma approximada. Entretanto, o que mais desperta a attenção é que esses mesmos detalhes ou caracteres runicos se encontram igualmente no Mexico — no Mexico pré-historico — onde existem aos milhares e aos quaes se tem dado as mais disparatadas applicações. Teve Wirth que se contrapôr a todas essas affirmações e fazer comprehender que tudo aquillo não era mais que um idiogramma, caracterizador do movimento do Sul durante o inverno".

Em outro trecho do seu livro, diz o dr. Krumm:

"As inscripções que se encontram na Hespanha e America são identicas ás da Finlandia e outros paizes do norte da Europa, sendo, para nossa estranheza, tambem encontrados em Cuba e na Argentina. As religiões posteriores se encarregaram de plagiar essas gravações labyrinthicas e nos recordamos, a proposito, das que se encontram na parede da cathedral de Chartres e na Collegiada de San Quintin e de muitas outras na Hespanha, que os historiadores crêem tomadas de motivos egypcios, gregos ou romanos, quando não é assim.

Estudos sobre pre-historia provaram que tudo isso nos vem da religião do Sol (base da religião Christica ou Christã) que tiveram os povos primitivos. Ainda mais. O bastão ou baculo que serve de symbolo aos bispos, já foi utilizado pelos sacerdotes do Sol, e verificámos que aquelle que serviu a Quetzacoult não foi um baculo de pastor, como asseguram os catholicos, mas um symbolo representativo do Poder que já era conhecido nessa época, pois quando existiu esse Messias mexicano ainda não se conhecia o christianismo e muito menos com sua investidura catholico-romana. Muitas vezes, essas figuras que mencionámos, simulando ferraduras, apresentam-se unidas a pinturas de aves. Para apreciarem devidamente o assumpto, recommendamos aos nossos leitores que leiam um resumo que traz a Encyclopedia Espasa, sobre o Cerro Colorado da Argentina, onde apparece uma ave tendo por cabeça esse arco, ferradura ou curva de baculo".

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCCIONAMENTO DE DUAS ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, concedendo permissão á Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, com séde na cidade de São Paulo, para estabelecer duas estações radiodiffusoras, uma na capital paulista e outra no Districto Federal.

NOTAS MUNDANAS

O estudo de criação e defesa dos animaes domesticos deveria fazer parte do programma de educação feminina.

A mulher brasileira, na quasi totalidade, é educada como ornamento social, se dedicando ao cultivo intellectual, artistico, e talvez profissional — em numero restringido.

Não cogitaram porém, ainda, os educadores, das premencias de certos ensinamentos praticos que se tornam utilissimos na rotina banal de nossa vida de mulher caseira.

Rarissima a moça que aprendeu como cuidar, criar e defender os "bichos de estimação" — gato, cachorro, passaros, etc. — os animaes domesticos — patos, gallinhas, pombos, porcos, cabras, e tantos outros.

Os innumeros casos de contagio serio, molestias transmittidas por esses bichos inconscientes, passam longe do nosso alcance, por mera ignorancia.

A molestia dos pintos destruindo as ninhadas de raça — o cachorro que appareceu sarnento, triste, doente — o papagaio que amanheceu morto na gaiola — os canarios que não cantam mais — e não sabemos o que fazer.

Nas cidades temos — talvez — o recurso de veterinarios.

Porém, no campo?

Nos logares distantes de qualquer centro civilizado?

A nossa educação feminina nos priva de aprendermos as phases normaes das femeas, suas crises, epoca de cria, etc.

Um puritanismo ridiculo nos impede estudar certos detalhes e minucias indispensaveis no trato e desvelo dos animaes domesticos, e que só muito tarde a pratica nos ensina depois de termos perdido a nossa linda gata angorá ou a cadella de raça que tanto estimavamos.

Portanto, não será vantajoso addicionar nos estudos, na educação da mulher, cursos praticos de cuidado e defesa dos animaes domesticos?

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Ricardo de Almeida Lima, Socrates Machado, Raul Ferreira de Aguiar, Nelson Torres Brandão, deputado Hildebrando Falcão; as senhoritas Lygia de Andrade, filha do sr. Cilmerio de Andrade, Neusa Collen, filha do sr. Jorge Collen, Joselia Vernet, filha do dr. Isaac Vernet, clinico nesta capital, Eunice Vieira de Mello, filha do sr. Arthur Gomes de Mello; as senhoras Cecilia Martins, esposa do sr. Izidoro Martins, Carmem Rodrigues, esposa do sr. Arthur Rodrigues, Maria do Carmo da Gama Lemos, esposa do sr. Alpio de Faria Lemos.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Celia Maria Breves Falcão, filha do sr. Eduardo Antonio Falcão e de sua esposa, senhora Cecilia Breves Falcão, com o primeiro tenente do Exercito Argus Lima.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Joaquim Breves Filho, a senhorita Eulalia Breves e o sr. José Francisco de Souza Porto e senhora, e, por parte do noivo, o capitão Carlos Augusto de Oliveira Filho e senhora e o primeiro tenente João Caldas Rodrigues e senhora.

O acto religioso teve logar, ás 17 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, sendo padrinhos da noiva o coronel José Felicio Monteiro e senhora e, do noivo, o sr. Eduardo Antonio Falcão e senhora.

— Realizou-se nesta Capital o enlace matrimonial da senhorita Izabel Mansur, filha do sr. Mansur João, commerciante desta praça, e da senhora Alice Mansur, já fallecida, com o sr. Akel Cecin, tambem do commercio desta praça.

A ceremonia religiosa effectuou-se em casa dos paes da noiva.

Homenagens

Por motivo da passagem, amanhã, do anniversario natalicio do dr. Washington Luis, antigo presidente da Republica, seus amigos e admiradores mandam celebrar, hoje, ás 10 horas, uma missa votiva no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Os amigos e admiradores do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director do Departamento da Baixada Fluminense, em regosijo pelo acto do governo federal que concedeu autonomia administrativa áquella repartição, offereceram-lhe hontem um almoço no Automovel Club.

A' homenagem estiveram presentes o representante do presidente da Republica, o ministro interino da Viação, sr. Licinio de Almeida, e outras pessoas gradas.

— Ao professor Abelardo Saenz, do Instituto Pasteur de Paris, que veiu ao Brasil collaborar no Curso de tuberculose, seus amigos, collegas e discipulos offerecerão amanhã um almoço no Automovel Club, ás 12.30.

Encontra-se no "Brasil Medico" a lista de adhesão.

Festas

O Fluminense F. Club abre hoje seus salões para offerecer aos seus socios um chá dansante, que será iniciado após o jogo de football Fluminense x Jequiá.

As dansas serão animadas por uma orchestra. Não ha convites. A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade.

— Uma commissão de alumnos da Escola Superior de Commercio fará realizar, no dia 14 de novembro, no salão do Club Municipal, uma soirée dansante, em commemoração ao encerramento do anno lectivo.

Realizar-se-á, outrosim, no dia 19 do mesmo mez, uma festa civica em commemoração ao dia da Bandeira, na séde da referida Escola, á Praça da Republica, numero 60.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital, vindo de Lorena, onde reside, o sr. Arnolpho Azevedo, antigo presidente da Camara dos Deputados.

— Noticias insertas em varios jornaes desta Capital communicam o embarque, em Hamburgo, a 12 do corrente, a bordo do paquete allemão "General Artigas", do scientista dr. Krumm-Heller, com destino ao Brasil.

O dr. Krumm-Heller é um medico de fama universal e autor de varias obras de valor como sejam: "Bio-Rythmo", "Chirologia Medica", "Osmotherapia" e muitas outras.

Ultimamente tem realizado pesquisas paleo-epigraphicas e archeologicas, em diversos paizes da America e, sobretudo, no Mexico, onde permaneceu longos annos.

— Seguiram hontem:

— Para Santos, o sr. Orlando Cavalcanti de Azevedo; para Porto Alegre, os srs. Waldomiro Schapke, Carlos Bopp Filho e senhora Lina Bopp, Elisa Becker Reifschneider, Leonidas de Siqueira Menezes, Elba Pinheiro Dias e Otto Ernst Mayer; para Montevidéo, dr. Giovanni Infante; para Buenos Aires, Wilhelm Menzi, André Bondy, Rudolf Kuttula, Wilhelm Sackewitz, Fritz Fuehrer, Carl Hagrdt; chegaram de Porto Alegre, William H. Schortland, dr. João Carlos Machado e Arnoldo Bernhoft; de Paranaguá, Leighton M. Clark, senhora Noemia Gutierrez, Marcilio Sotomaior, senhorita Estella Ferreira do Amaral, dr. Roberto Pimentel e esposa, senhora Alice Pimentel; de Santos, dr. Roderico Schlubach e esposa, senhora Harriet Schlubach, Paul Moosmeyer e Manoel da Silva Navita.

— A senhora La Saigne, esposa do sr. Luiz La Saigne, presidente da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé, chamada com urgencia a Paris, por motivo de doença em pessoa de sua familia, embarcou pelo "Neptunia", para a França, acompanhada de suas filhas, senhoritas Hughete e Susy La Saigne.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTAS MISSÕES NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A procissão de hoje

Vêm sendo realizadas, com grande concurrencia, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, as Santas Missões, prégadas pelos padres redemptoristas Antonio e Carlos, sob a presidencia do provincial da Congregação, padre Caetano.

O encerramento será realizado hoje, com a primeira communhão de quatrocentas crianças e a communhão geral dos homens, na missa das 8 horas, sendo tambem celebradas missas ás 6, 7, 10 e 11,30 horas.

A's 16 horas, sairá a imponente procissão de Christo-Rei, á qual já prometteram comparecer todos os collegios, centros de catecismo, Congregações Mariannas, Ligas Catholicas e demais associações da freguezia. Essa procissão terá uma finalidade de reparação aos ultrajes soffridos por Christo e sua igreja na Hespanha e será a grandiosa manifestação de fidelidade da parochia ao Supremo Senhor das almas e dos corações. Terminada a procissão, serão concedidas a benção papal e indulgencia plenaria, sendo então promovida uma manifestação de agradecimento aos padres redemptoristas, falando monsenhor Mac-Dowell, vigario da matriz.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FAZENDA

Na proxima reunião, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda apreciará os processos sobre promoções na Recebedoria do Districto Federal, na Alfandega de Parahyba e o inquerito relativo a faltas attribuidas ao collector federal de Piraby, Estado do Paraná.

1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatistica

NOVOS CONCORRENTES AO CERTAMEN

Além de outras associações particulares de educação, informam ao dr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, que comparecerão á exposição de estatistica e educação e já estão organizando os seus mostruarios, mais as seguintes instituições: Instituto de Architectos do Brasil, Federação das Bandeirantes do Brasil e Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Em telegramma dirigido áquelle ministro, communicou o director de Estatistica do Ceará que a repartição a seu cargo concorrerá ao grande certamen convocado para 20 de dezembro proximo futuro, com grande numero de trabalhos e graphicos, organizados em termos de offerecerem uma representação suggestiva do progresso cultural daquella unidade da Republica.

O titular da pasta da Guerra communicou ao seu collega da Educação que além das repartições do Exercito já mencionadas em aviso anterior, comparecerá mais ao certamen de Educação e Estatistica o Instituto Geographico Militar.

CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES DA INFANCIA

Uma visita á Escola Prado Junior e um almoço entre professores e alumnos

Vão proseguindo com o maior interesse as aulas do Curso de Serviços Sociaes da Infancia, que está sendo realizado no Laboratorio de Biologia Infantil, do Juizo de Menores, á rua de S. Christovão, 394.

Na terça-feira proxima, o professor Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica, dará sua aula, ás 10 horas, sobre "Causas e remedios da mortalidade infantil".

Em seguida, os alumnos irão em visita á Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, onde será offerecido aos mesmos e aos seus professores um almoço intimo.

9.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

EMBARCOU PARA O BRASIL O REPRESENTANTE DA POLONIA

Embarcou, no dia 20 do corrente, em Gdynia, na Polonia, a bordo do vapor "Kosciuszko", afim de tomar parte no 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em novembro, o referido professor Odo Bujwid, da Universidade de Cracóvia, presidente da Associação Esperantista Poloneza e da Associação Internacional Scientifica Esperantista. O referido professor, que ha 8 annos esteve no Brasil em commissão do governo polonez, foi collega do dr. Zamenhof no Gymnasio de Varsovia.

O dr. Alvaro Botelho Maia, governador do Amazonas, designou o dr. Alexandre Carvalho Leal, deputado federal, para representar o Estado no congresso esperantista.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 181654, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 184180, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva). Travessa do Rosario, 20.

Perderam-se as cautelas numeros 183273 e 183.393, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva). Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 427120, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

A HERNIA UMBILICAL NO LACTANTE

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia, em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser. Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao feto, está ainda aberto ao nascer; com a mummificação e queda dos restos do cordão, elle vae-se retrahindo gradativamente.

Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer, para evitar estas hernias, ou uma vez estabelecidas, para remedial-as?

Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração, que no lactante é abdominal, de se fazer livremente. Collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum. São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por este motivo mostram inquietude e insomnia que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno um regimen artificial bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação, não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc., nada porém, preenche os fins que se visam, pois botões, moedas, etc., não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas pregas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdominal se deve formar.

E' necessario, de tres em tres dias retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

O tratamento via de regra demora alguns mezes e requer constancia da parte dos paes.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O banho de sol deve ser dado em estando o sol bem quente, antes do almoço. Deve fazer nova serie de injecções. Os banhos de sol são muito indicados no tratamento da adenopathia tracheo-bronchica (inflammação dos ganglios do pulmão). A vida ao ar livre, a bôa alimentação a permanencia em clima de altitude são aconselhaveis. Siga a 5ª edição do "Guia das Mães", onde encontrará cuidados, alimentação, maneira de fugir e de tratar certas doenças.

— O melhor regimen para um petiz de 20 dias é o leite de peito. Havendo difficuldade de conseguir o mesmo em quantidade póde fazer a alimentação mixta com leite de peito e Molico.

— A prisão de ventre de um petiz de 1 1|2 mez, póde ser combatida com caldo de laranjas, extracto de malte ou assucar de leite, uma vez que o petiz prospere bem e a causa não seja a fome.

Eledon encontram-se na 5ª edição do Eledon encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães". O regimen para os differentes mezes ali tambem se encontram. Antes e durante a phase da dentição pode dar Calcio Baby.

— O peso de 15 kilos e 200 grs para 7 annos, está muito abaixo do normal. O fastio e a anemia melhoram dando banhos de sol e administrando Ferro Arsylose.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente, as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada, para esta secção, á redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A ELEIÇÃO DO ORADOR DA TURMA DE BACHARELANDOS

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma reunião dos bacharelandos de 1936 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para a escolha do orador da turma.

A mesa será constituida dos professores que forem convidados a comparecer e dos oradores que se inscreverem até 24 horas antes, na lista em poder da commissão. A ordem para falar será a alphabetica. A entrada só será permittida aos bacharelandos, aos alumnos da Faculdade de Direito, mediante apresentação da carteira de matricula, sem direito a companhia, aos professores convidados e á imprensa.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

FACULDADE DE MEDICINA — As terceiras provas parciaes da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal realizar-se-ão nos seguintes dias do mez de novembro:

1.º anno — Anatomia, dia 6; Histologia e Embriologia geral, dia 13.
2º anno — Physica biologica, dia 10; Chimica physiologica, dia 12; Physiologia, dia 14.
3º anno — Pathologia geral, dia 6; Pharmacologia, dia 9; Parasitologia, dia 11; Microbiologia, dia 13.
4º anno — Clinica propedeutica cirurgica, dia 6; Clinica propedeutica medica, dia 7; Technica operatoria e cirurgica, dia 9; Anatomia e physiologia pathologica, dia 11; Clinica dermatologica e syphiligraphica, dia 13.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA — 1.º anno — Metallurgia e chimica applicada, dia 5; Physiologia, dia 7; Histologia e microbiologia, dia 10; Anatomia, dia 12.
2º anno — Prothese dentaria, dia 10; Technica odontologica, dia 14.
3º anno — Prothese bucco-facial, dia 4; Orthodontia e odontopediatria, dia 6; Clinica odontologica, dia 11; Pathologia e therapeutica applicada, dia 13.

FACULDADE DE PHARMACIA — 1.º anno — Chimica organica, dia 7; Physica applicada, dia 10; Botanica, dia 12; Zoologia e parasitologia, dia 14.
3º anno — Chimica industrial e applicada, dia 9; Pharmacia chimica, dia 11; Chimica toxicologica e bromatologica, dia 12.

BELLAS ARTES

INAUGURA-SE, AMANHÃ, A EXPOSIÇÃO DO PROFESSOR OLYMPIO MENEZES

No "Studio Nicolas", inaugura-se, amanhã, ás 17 horas, a exposição de arte amazonica do professor Olympio Menezes.

A exposição será aberta com uma hora de arte e literatura em que tomam parte os escriptores Benjamin Lima, Vieira de Mello, João da Antena, e os artistas Mara, Jorge Fernandes e outros.

ASSISTENCIA JURIDICA AOS JORNALISTAS

Na conformidade do disposto na lei n 244, de 11 de setembro de 1936, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu promover a constituição de advogados para defesa dos jornalistas envolvidos em processos perante o Tribunal de Segurança Nacional.

Neste sentido, solicitou do Conselho da Ordem dos Advogados, secção do Districto Federal, a designação de patronos para aquelle fim.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza — Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza realiza-se no proximo dia 28, ás 17,30 horas, uma conferencia pelo professor Edward D'Evry do Trinity College of Music de Londres, que falará sobre a canção folkorica ingleza.

Nessa conferencia, o sr. R. Liddiard prestará o seu valioso concurso como solista, cantando algumas canções inglezas que illustrarão o tema abordado pelo conferencista.

Serão ainda ouvidos alguns discos de musica gregoriana. A conferencia terá logar na séde da Sociedade no Edificio Nilomex, Avenida Nilo Peçanha, 155.

Psychologia do estudante brasileiro — Proseguindo a série de conferencias para os estudantes daqui, o Club Universitario realiza na proxima quinzena de novembro mais uma sessão.

Nesta será ouvida a conferencia do sr. Aben-Attar-Neito, sobre o thema "Psychologia do estudante brasileiro".

UM NOVO SERVO DE DEUS

Deverá receber ordens sacras hoje, em Roma, por concessão especial do Papa, pelo facto de não ter attingido a idade exigida pela investidura, o jovem José Maria Moss Tapajós, filho do nosso saudoso companheiro sr. Julio de Miranda Reis Tapajós e da sra. Izaura Moss Tapajós.

Em regosijo, o padre Jayme Battistoni, vigario de Villa Isabel, rezará missa ás 6 horas, na parochia de N. S. de Lourdes.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† MARIA FELICIA DA SILVA — Sua familia convida para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar amanhã, ás 8h.30, na igreja de São Francisco de Paula.

† DR. PAULO PEREIRA REIS — Sua familia convida os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que farão rezar, ás 10 horas de amanhã, na igreja do Rosario e São Benedicto (esquina do largo da Sé com Uruguayana).

† JOSE' BUENO LORCA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JORGE SCHMIDT — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que fazem celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

† DR. JOÃO BAPTISTA DE CAMPOS TOURINHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† NICOLÁO CARLOS MAGNO — Sua familia convida todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

† ANTONIO DE MOURA COSTA — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas de amanhã.

† PALMYRA MARTINS DE MATTOS REIS — Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, ás 9 horas de amanhã, no altar-mór da igreja de São José.

† HILARIO CID — Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa, que fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo.

† AUGUSTA VALENÇA CORRÊA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. Senhora da Conceição.

† JOSE' PERLINGEIRO JUNIOR — Sua familia convida as pessoas amigas para assistirem á missa, que será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. José, á rua da Misericordia.

† FRANCISCO BORGES COELHO JUNIOR — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, no dia 28, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade.

† ALICE DOLBETH COSTA CARVALHO — Sua familia convida as pessoas de suas relações, amigos e parentes, para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, no altar-mór da igreja de S. José, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas.

† ANTONIO MARCOS GARRIDO — Sua familia manda rezar, por alma de ANTONIO MARCOS GARRIDO, missa, amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. José, no Andarahy.

† EMILIA ALVES VAZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, na Cathedral (capella de N. S. da Conceição Apparecida), ás 9 horas de amanhã.

RIO GRANDE DO SUL

O TRIBUNAL NÃO CONCORDOU COM AS DEMISSÕES

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — O Tribunal de Contas, ao qual o prefeito de Santiago do Boqueirão submetteu o acto de exoneração de diversos funccionarios municipaes, manifestou-se contrario a medida porque de accordo com a Constituição ha necessidade de que se indique a justa causa ou o motivo de interesse publico, em caso de demissões.

ASSUMIU O COMMANDO DA 3.ª BRIGADA O CORONEL PAQUET

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Assumiu o commando da terceira brigada de cavallaria, em Alegre, o coronel Renato Paquet.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ALLEMÃ

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Será inaugurada amanhã a Exposição da Liga de Artifices Allemães e que constará de trabalhos technicos realizados pelos alumnos daquella sociedade.

1.114 ANIMAES NA FEIRA DE ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) —Foi inaugurada a grande feira de Alegrete na qual estão expostos 1.114 animaes esperando-se grandes vendas.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Bombardeio e panico em Cartagena

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhentos voluntarios de todas as nacionalidades.

UM PACTO ENTRE PARTIDOS

BARCELONA, 24 (U. P.) — As organizações trabalhistas e politicas, União Geral dos Trabalhadores, Confederação Nacional do Trabalho, Partido Socialista e Federação Anarchica Iberica firmaram um pacto, cujo ponto principal é a collectivização dos meios de producção, sem indemnização.

Entretanto, as empresas estrangeiras serão indemnizadas com o total do capital empatado.

A SRA. AZANA REGRESSA DE GENEBRA

BARCELONA, 24 (H.) — A senhora zana, esposa do presidente da Republica, acompanhada de sua irmã, que regressa de Genebra, chegou de avião a esta cidade.

OBRAS DE MEDICINA

Edições da Livraria Freitas Bastos. — Rua Bethencourt da Silva n. 21-A — Rio de Janeiro

CURSO DE ENFERMEIROS, por Adolpho Possollo, 20$000. CIRURGIA (Noções indispensaveis ao Clinico) por Augusto Paulino, 20$000 — THERAPEUTICA DAS SYNDROMES GRAVIDO-PUERPERAES, por João Pereira de Camargo, 25$000 — THERAPEUTICA GYNECOLOGICA, por João Pereira de Camargo, 35$000 — TRATAMENTO DOS NERVOSOS E PSYCHOPATHAS, por Henrique Roxo, 18$000 — HELMINTHOS E HELMINTHOSES DO HOMEM NO BRASIL, por Heraldo Maciel, 40$000 — TECHNICA OPERATORIA ESQUEMATISADA, por Alfredo Monteiro, 1.º volume, 28$000 — 2.º volume, 45$000 — MOLESTIAS INFECCIOSAS, por Garfield de Almeida, 50$000 — TRATADO DE MEDICINA LEGAL, por Souza Lima, 45$000 — MANUAL DE DOENÇAS TROPICAES INFECTUOSAS, por Carlos Chagas, 25$000 — DA IMPOTENCIA SEXUAL NO HOMEM, por José de Albuquerque, 5$000 — TRATADO DE DIAGNOSTICO CIRURGICO, por Carlos Werneck e Raul Baptista, 50$000 — LIÇÕES DE CLINICA DERMATO-SYPHILIGRAPHICA, por Werneck Machado, 15$000 — ELEMENTOS DE PROPEDEUTICA INFANTIL, por Hermann Bruning, 35$000 — GUIA PRATICO DAS PERTURBAÇÕES MORBIDAS DO LACTENTE, por Walter Birk, 35$000 — ELEMENTOS DE PEDIATRIA, por Walter Birk, 35$000 — FORMULARIO PRATICO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por H. Kleinschmidt, 20$000 — ACTUALIDADES MEDICAS, por Nicolau Cianelo, 5$000 — INFECÇÃO PUERPERAL E SEU TRATAMENTO, por Vieira Souto, 5$000 — REGIMENS E DOENÇAS, por Adamastor Barbosa, 12$000 — DOENÇAS FUNCCIONAES DO ESTOMAGO, por Renato de Souza Lopes, 7$000 — PHARMACODYNAMICA DOS ALCALINOS, por Renato de Souza Lopes, 7$000 — CARDIOLOGIA CLINICA, por Oswaldo de Oliveira, 10$000 — ELEMENTOS DE NEURIATRIA, por Teixeira Mendes, 7$000 — PATHOLOGIA CONSTITUCIONAL (Endocrinopatologia), por Castellino e Ferrata, 30$000 — DOENÇAS INFECCIOSAS, por Bianchi Izar e Preti, 1.ª parte, 35$000 — 2.ª parte, 35$000 — DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO, por Boeri e Fragomele, 1.ª parte, 20$000 — 2.ª parte, 30$000 — LIÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO, por G. Lorenzini, 1.ª parte, 20$000 — 2.ª parte, 30$000 — BIOLOGIA DA MULHER, por Francisco Haro, 8$000 — OCULISTICA DO MEDICO PRATICO, por Abreu Fialho Filho, 20$000 — CLINICA MEDICA, por Eduardo Monteiro, 2.º volume 15$000, 3.º volume 20$000 — A VIDA SEXUAL DA MULHER, por André Binet, 20$000 — INTRODUCÇÃO A' PATHOLOGIA RENAL, por Eduardo Monteiro, 1.º volume 25$000 — 2.º volume 30$000 — A POSOLOGIA NA THERAPEUTICA INFANTIL, por José F. Escobar, 20$000 — PATHOLOGIA DO COLLO DA BEXIGA, por Miguel Meira, 8$000 — ABORTO, SEU TRATAMENTO, por José Maria Otaola, 25$000 — UM PROCESSO UNIVERSAL PARA A CURA DO PROLAPSO GENITAL FEMININO, por M. M. Fabião, 12$000 — NOÇÕES CLINICAS DE LABORATORIO, por Heraldo Maciel, 30$000 — TUBERCULOSE PULMONAR, por Clementino Fraga, 30$000 — PSYCHOLOGIA MEDICA, por Walter Wyss, 7$000 — VERDADE E REALIDADE, por Otto Rank, 5$000 — TRAUMATISMO DO NASCIMENTO, por Otto Rank, 10$000 — A DUPLA PERSONALIDADE, por Otto Rank, 5$000 — EDUCAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA, por Gastão Pereira da Silva, 3$000 — BIOLOGIA PRATICA, por [illegible] Urbantschitsch, 10$000 — HYGIENE DA VIDA SEXUAL DA MULHER, por August Fiessler, 5$000 — MOLESTIAS SUBITAS, por Heinrich Menz 4$000 — INTRODUÇÃO A TECHNICA DA ANALYSE INFANTIL, por Anna Freud, 7$000 — A FRIEZA AMOROSA DA MULHER, por W. Mackenzie, 5$000 — AMOR E A PATHOLOGIA, por Antonio Campoy e Ybanes.

PERNAMBUCO

UMA HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO

RECIFE, 24 (A. M.) — Proseguiram ,hoje, as homenagens ao ministro do Trabalho, comparecendo a todos os festejos o governador Lima Cavalcanti.

Pela manhã, foi inaugurado o novo aprendizado agricola. A's 20 horas horas houve uma sessão solemne no Syndicato dos Auxiliares no Commercio.

Amanhã, ás 16 horas, haverá uma grande parada trabalhista em honra do sr. Agamemnon Magalhães.

No dia 27, ser-lhe-á offerecido um banquete pela "Revista Proletaria de Educação e Trabalho", de cento e vinte talheres, no Horto Dois Irmãos. A's 20 horas, terá logar uma sessão solemne na Associação dos Empregados no Commercio, com o concurso de varias instituições pernambucanas.

INAUGURADO O APRENDIZADO .. AGRICOLA DE PACCAS

RECIFE, 24 (A. M.) — Foi inaugurado festivamente o Aprendizado Agricola de Paccas, tendo o sr. Carlos de Lima Cavalcanti pronunciado um longo discurso, no qual enumerou as realizações do seu governo, no terreno da pecuaria e da agricultura.

Falaram, ainda, os srs. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, e o ministro Agamemnon Magalhães.

CHEGOU A RECIFE O BISPO D. VALVERDE

RECIFE, 24 (H.) — Foi recebido com grandes manifestações, nesta capital, d. Miguel Valverde, arcebispo de Recife.

Solidarizando-se com as homenagens que serão prestadas a d. Miguel Valverde, o governador do Estado offerecer-lhe-á um banquete, no Palacio do Governo, no dia 30 deste mez, ao qual comparecerão todos os prelados que se encontram nesta capital.

P. R. G. 3 — RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA — HOJE —

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 10.30 horas — Annuncios classificados.
A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
A's 12.200 horas — Prog. Bayer, c|musica ligeira allemã, interpretada p|Kurt Mulhardt (tenor) e a Orch. de Salão Emil Roose.
A's 12.15 horas — O theatro em sua casa: — Verdi — "Rigoletto" — Trechos dos 1º, 2º e 3º actos, c| Folgar (tenor), Nessi (tenor), Piazza (barytono) Pagliucche (soprano) Menni (baixo), Barrachi (barytono), Bramkilla (meio-soprano), côros e Orch. do theatro Scala de Milão, sob a reg. de Carlos Sabajno.
A's 12.45 horas — Prog. Fazanello c|Gaó e a Orch. Johny Green.
A's 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, c|as orchestras Paul Whiterman e Ray Noble.
A's 13.15 horas — Quarto de hora de canções, c|Lucienne Boyer e Annencól.
A's 13.30 horas — Quarto de hora com Fedor Challiapin (baixo), Heifetz (violinista) e Ninon Gerald (soprano).
A's 13.45 horas — Quarto de hora de trechos seleccionados de operetas, c|Martha Eggerth e a Orchestra Emil Roose.
A's 14.00 horas — Mercado Municipal e bairro Grajahu'.
A's 15.00 horas — Prog. Antarctica, c|Josephine Baker, Guitarra Kawaiana e as orchestras Du Perron e Petrika Marin.
A's 15.15 horas — Quarto de hora de musica de Offenbach, pelas orchestras Emil Roose e Sociedade Berlinense de Concertos, sob a regencia de Schmalstich..

ESTUDIO:

A's 19.00 horas — Hora do Gury.
A's 19.15 horas — Quarto de hora c|Zelinha do Amaral: — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 19.30 horas — Quarto de hora c|Carlos Galhardo: — Carolina.
A's 19.45 horas — Quarto de hora c|Alvarenga e Ranchinho.
A's 20.00 horas — Prog. das "Mil Cidades Brasileiras" — Prog. dedicado á cidade de Rio Branco, no Est. de Minas Geraes: — Cap. Furtado — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musicas ligeiras: — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.
A's 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.
A's. 20.45. horas — Prog. Rugynol": — Mára e Waldemar Henrique — C. C. de Menezes — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conj. Regional.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 21.15 horas — Prog. "Oforeno - Benal": — Mára e Waldemar Henrique — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de canções, com Mára e Waldemar Henrique.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — Mára e Waldemar Henrique — B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 22.00 horas — Anthologia Sonora de PRG3 — Mendelsson — "Sonho de Uma Noite de Verão" — "Nocturno", p|Orch. Symphonica de S. Francisco, sob a reg. de Alfred Hertz — Bach — "Partita n. 2" — "Chaconne", p|Yehudi Menuhin (violinista) — Beethoven — "Concerto n. 3 em dó menor", para piano e orch., c|Arthur Schnabel (pianista) e a Orchestra Philharmonica de Londres, sob a direcção de Malcolm Sargent.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir de 11.00 horas.

SÃO PAULO

CLASSIFICANDO O MILLIONESIMO FARDO DE ALGODÃO DA SAFRA PAULISTA

S. PAULO, 24 (A. M.) — Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo realizou-se hoje a cerimonia da classificação do millionesimo fardo de algodão da safra paulista de 1935-1936.

O fardo classificado provem de Catanduvas, dos machinistas Fadiga Gentil & Cia., tendo a classificação estabelecido que o produto é de typo 5, fibra 28. Isto é um dos melhores productos da safra paulista deste anno e que em média tem sempre apresentado optima fibra e excellentes typos.

JOÃO DE BARROS, CIDADÃO HONORARIO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (A. M.) — A Academia Paulista de Letras prestou hoje, homenagens ao escriptor João de Barros, offerecendo-lhe um almoço no salão de inverno da casa Mappin e ao qual compareceram os srs. Alcantara Machado, padre Castro Nery, Altino Arantes, René Tiollier, Manoel Carlos, Othoniel Motta, Ulysses Paranhos, Motta Filho, Spencer Vampré, Navarro de Andrade, Guilherme de Almeida, Oliveira Netto, Reynaldo Porchardt, Paulo Setubal, Affonso de Taunay, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Ricardo Severo, Edgard Sabola Ribeiro e Affonso de Carvalho.

A' sobremesa usou da palavra o sr. Alcantara Machado, que, em nome da Academia Paulista de Letras, conferiu ao sr. João de Barros, o titulo de "cidadão honorario de São Paulo". Em seguida foi dada a palavra ao sr. Navarro de Andrade, que dirigiu a saudação official ao escriptor luzitano.

Após, o sr. João de Barros respondeu dizendo da sua emoção.

Todos erguem a sua taça á saude do escriptor João de Barros, após o que, o sr. René Tiollier leu o soneto de Cyro Costa "o nosso companheiro das trincheiras".

Solicitados disseram versos seus Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e Guilherme de Almeida.

PARA REPRESENTAR O ESTADO NO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 24 (A. M.) — O secretario da Viação designou os engenheiros Alvaro de Souza Lima, Ricardo Capote Valente, Clodomiro F. Valle, Telemaco Van Langendonck, Gumercindo Penteado e Acilino Pessoa, para representantes do Estado de S. Paulo no Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR FERNANDO AZEVEDO

S. PAULO, 24 (A. M.) — O professor Fernando de Azevedo, director do Instituto de Educação, pronunciou hontem, na Universidade de S. Paulo, importante conferencia sobre o thema "Politica contra Educação". A conferencia do professor Fernando de Azevedo foi assistida por numeroso publico.

O educador paulista referiu-se á autonomia dos systemas escolares e o Estado, examinando mais de perto as consequencias do conflicto entre os interesses politicos e os da educação.

O ESCRIPTOR JOÃO DE BARROS EM VISITA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 24 (A. M.) — O escriptor João de Barros, acompanhado pelo sr. Fernando Saboia Medeiros, representante do Ministerio do Exterior, esteve á tarde em visita á redacção dos "Diarios Associados" em S. Paulo. O escriptor lusitano manteve animada palestra, alludindo com expressões de carinho ás relações culturaes luso-brasileiras.

O escriptor João de Barros será recebido segunda-feira, ás 17 horas, pelo governador Armando de Salles Oliveira, no palacio dos Campos Elysios.

As reservas florestaes nativas, constituidas por mattas virgens, capoeirões, etc., são indispensaveis á reconstituição natural das novas florestas.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Feira de Amostras

O PAVILHÃO DE S. PAULO

Continua sendo muito apreciado o Pavilhão de São Paulo.

Apresenta-se o Estado de São Paulo, com um elevado numero de representações, registrando seu pavilhão, todas as noites, a affluencia de um grande publico.

Perto de 50 firmas industriaes e commerciaes, mostrando a prosperidade do Estado, exhibem os seus productos com reclamos intelligentes, que informam o publico sobre tudo o que se relaciona com os respectivos "stands".

O café, tem na exposição deste anno um efficiente serviço de propaganda, mantido pelo Instituto do Café.

O "STAND" DA "LUX-JORNAL"

Por iniciativa de "Lux-Jornal", foi installado na Feira Internacional de Amostras, um interessante stand da Imprensa, localizado no primeiro andar do Palacio das Festas, onde figuram todos os diarios que se publicam no Brasil.

Mantendo um intercambio de interesse com todos os diarios que circulam no paiz, a "Lux-Jornal" está habilitada a fornecer a qualquer pessoa tudo o que os jornaes brasileiros publicam a seu respeito ou relativo ás suas actividades.

A "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil" tem, principalmente, uma finalidade estatistica.

"Lux-Jornal" organizou-a para demonstrar, mais uma vez, o desenvolvimento e progresso da nossa imprensa. Os numerosos visitantes que têm affluido ao seu "stand" encontram, á sua disposição, uma mesa de leitura, onde se vêm as mais recentes edições de todos os diarios brasileiros, chegados pelos aviões da Condor, Panair e Air France.

Pode, assim, o publico comprovar a innegavel utilidade do "Lux-Jornal".

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

A ECONOMIA NACIONAL ATRAVÉS DOS ACTOS DO GOVERNO

(Conclusão da 4ª pagina)

ção por que esta está passando. Ella clama, e com razão, porque nesse ambiente de inquietação nacional é a mais sacrificada e que está sofrendo por todos.

Os estudiosos da questão, preoccupados com o facto economico e com as pesquisas necessarias para que o paiz vença as difficuldades e que a lavoura se consolide, reconhecem a difficuldade da tarefa para uma solução definitiva. Deante da crise verificada no organismo economico, a impressão que muitos têm é a de que o governo age como o medico prudente em certos casos pathologicos em que o palliativo se impõe de forma decisiva, na expectativa de uma reacção do proprio organismo combalido, ou então, prescreve medicamentos destinados a augmentar a resistencia dos orgãos enfraquecidos para depois ser applicada nova therapeutica.

O desequilibrio entre a producção e o consumo de café começou a se verificar em 1896 e o primeiro acto do governo foi a prohibição de novas plantações, medida tomada em 1903, mas fraudada em varios municipios por falta de fiscalização. Mais tarde foi ella revogada.

As intervenções directas levadas a effeito pelos governos foram:

a) Intervenção estadual no governo Jorge Tibiriçá;

b) Intervenção estadual no governo Altino Arantes;

c) Intervenção federal no governo Epitacio Pessoa;

d) Proseguimento da intervenção no governo Arthur Bernardes até certa data e depois transferencia dos encargos para o Estado de S. Paulo;

e) Intervenção estadual no governo Carlos de Campos;

f) Proseguimento no governo Julio Prestes;

g) Intervenção federal após a revolução de 1930.

A primeira intervenção, no governo Jorge Tibiriçá, foi bem succedida. Com recursos obtidos com um emprestimo no exterior de 15 milhões de esterlinos, foi adquirida pelo governo e retirada do mercado grande massa do stock, cuja venda foi feita posteriormente. As cotações melhoraram e obteve-se o equilibrio estatistico.

A segunda intervenção no governo Altino Arantes tinha a mesma finalidade. Afim de manter no mercado um preço que satisfizesse á lavoura, o governo adquiriu um vultoso stock. Foram alcançados os propositos visados e o café adquirido foi todo vendido ainda durante a gestão daquelle presidente. Como a primeira, esta intervenção foi bem succedida e os lucros de vulto que se verificaram foram divididos em partes iguaes entre o Estado e a União, cujo thesouro cooperara com o estadual para as compras.

A terceira intervenção foi no governo Epitacio Pessoa, quando as cotações novamente começaram a cair, porque de novo estava se formando grande stock e porque, nas operações a termo, a especulação provocava nos mercados exteriores a queda das cotações, com a finalidade de enfraquecer a resistencia das praças brasileiras.

A circumstancia do feliz exito obtido pelas duas intervenções anteriores autorizava que se applicassem os mesmos processos em uma terceira intervenção? Difficil uma resposta precisa. A crise, essa terceira crise se manifestava com outros caracteristicos — a producção vinha anno a anno augmentando e o consumo augmentava, porém, em proporções insignificantes.

O phenomeno economico assumia, por isso, outra gravidade e o seu tratamento devia se processar por forma diversa. A vida economica, até certo ponto, pode ser comparada á vida humana. Biologia e sociologia, ás vezes, correm linhas parelhas. Se a molestia de um enfermo em uma terceira crise apresenta um syndrome diverso dos anteriores ao therapeuta surge logo a idéa de que, para triumphar da enfermidade, será mistér recorrer a uma medicamentação differente da que foi applicada nas crises anteriores. Partindo-se desse principio, tambem justo em sociologia, pode-se chegar á conclusão de que não foi acertada a solução que então se deu.

As medidas decorrentes da intervenção Epitacio, algumas certas, outras de possivel exito na pratica e outras erradas, determinaram a alta das cotações. Por isso satisfizeram, na época, á lavoura. O mercado, animado pelas compras do governo, movimentou-se, occasionando, por sua vez, contentamento nos meios commerciaes. A psychologia conhecida da nossa raça, posta á prova, revelou mais uma vez o nosso senso de imprevidencia. Todos estavam satisfeitos. O presente satisfazia e ninguem cogitava do futuro e das consequencias que resultariam da politica commercial que se estava praticando. A intervenção, que tinha no momento o caracter de um imperativo politico e que levava a esperança a todos os corações, era — no modo de ver dos espiritos habituados ao raciocinio — de resultados hypotheticos. Para alguns ella representava apenas um palliativo: transferia para mais tarde a situação critica, que deveria surgir, como surgiu, mais aggravada.

Entretanto, um optimismo funesto attingiu á collectividade. Todos ou quasi todos estavam convencidos de que a crise estava definitivamente jugulada. Coitados daquelles que divergissem. Seriam tidos como derrotistas.

O signatario destas linhas que desde as primeiras crises do café, esteve na vanguarda dos que pleiteavam dos poderes publicos amparo efficaz em prol da lavoura ao entrever o erro daquelles que desejavam demasiada elevação de preços teve occasião de manifestar em uma entrevista dada a O JORNAL em Fevereiro de 1925 (entrevista que teve forte repercussão na esphera commercial e nos meios agricolas e que deu motivo a polemicas) o temôr de que se achava possuido, de que, em virtude de uma demasiada alta nas cotações não viesse succeder-nos o mesmo que succedeu á Cuba, em identicas circumstancias, com o assucar. O pregão dos espiritos observadores que estudavam todas as faces do problema era de que a defesa do café não deveria se afastar do principio de manter um preço justo e remunerador. Fóra dahi ella se constituiria em uma aventura arriscada de graves consequencias. O preço elevadissimo, vantajoso naquelle momento, e que fazia surgir a abundancia e até a opulencia em todos os lares, constituiria perigo futuro porque daria origem a formação de novos concurrentes e em alguns casos ao augmento do consumo dos succedaneos, cuja propaganda se activava na Europa por fórmas intelligentes e efficazes.

O sr. Eric Haegler, commerciante suisso de grande cultura economica, que assistira a derrocada do assucar naquelle paiz, determinada pela elevação artificial das cotações, que subiu de 6 centavos e 75 americanos por libra ingleza cif Nova York a 22 e 24 centavos para depois cahir a 1¾ centavos, ao expôr aquelle facto e as consequencias delle decorrentes como a ruina da lavoura, a quebra de bancos e grandes firmas commissarias e o empobrecimento daquelle paiz impressionou vivamente os circulos commerciaes que o escutaram.

Ora o mesmo poderia succeder ao café. O preço demasiadamente alto iria animar novas plantações no paiz e nas nações concurrentes. Foi por isso que interpellado pelo redactor d'O JORNAL naquella época sobre o perigo que nos ameaçava respondi "textualmente": — "Para responder a sua pergunta é necessario primeiramente collocar a questão em outros termos. Das noticias recebidas dos Estados Unidos, não consta, até agora, que os consumidores tivessem o proposito de boycotar o nosso café. O que ha é apenas descontentamento da parte da Associação dos Torradores de Nova York, que reclama o preço elevado e ameaça empregar capitaes norte-americanos nas culturas da America Central, para que, em um futuro proximo, os importadores venham a se supprir de cafés daquella região."

O perigo previsto se realizou e o mesmo desastre que victimou Cuba, tambem nos attingiu em cheio: Millionarios arruinados, fallencias de grandes firmas commissarias, lavouras abandonadas e fazendeiros empobrecidos. O panorama de Cuba se reflectiu no Brasil como um espelho reflecte as payzagens collocadas á sua frente. Assim tinha de succeder. As cotações artificialmente elevadas não representavam o valor real da mercadoria ou seja o resultado determinado pela lei da offerta e da procura.

Mas, retrocedamos e recapitulemos.

Adquirido o grande volume de café e retirado do commercio esse stock que o governo se obrigava a vender lentamente (de accôrdo com o emprestimo contrahido) as cotações se mantiveram em nivel satisfatorio até certo periodo.

Seguiu-se depois o governo Arthur Bernardes. De inicio proseguiu elle na obra da defesa entrando em entendimento com os banqueiros com os quaes o governo anterior tinha contrahido o emprestimo, com elles accôrdando a venda antecipada do stock, o que foi feito.

Crearam-se os armazens reguladores (do governo) com a finalidade de graduarem as entradas de cafés nos portos de exportação. Algum tempo depois o governo federal transferia ao governo e S. Paulo, os encargos da defesa.

Sob o governo Carlos de Campos foi creado o Instituto de Café, entidade incumbida das medidas da defesa que foi continuada no governo Julio Prestes. Os methodos da defesa continuaram a ser os mesmos: restricção de embarques para Santos, guarda dos cafés retidos nos reguladores officiaes e intervenção do governo no mercado para retirada de uma parte do stock e manutenção de um preço minimo.

Se a memoria não me atraiçôa, foi no governo Carlos de Campos, quando secretario da Fazenda o sr. Mario Tavares, que São Paulo, em represalia ao ataque dos norte-americanos no mercado a termo conseguiu fazer o primeiro "corner", repetindo-se o facto no governo Julio Prestes com o sr. Mario Rolim Telles. Essa circumstancia influiu por certo no meio ambiente. Os norte-americanos tão sabidos nas subtilezas das bolsas tinham sido vencidos naquelles memoraveis prelios e o facto passava a constituir motivo de orgulho indigena para os prosélytos e noviços da especulação bolsista. A influencia psychologica desses triumphos tornaram mais arrojados os que operavam em nome da defesa e elevaram os preços a um nivel ficticio, o que deveria precipitar o "crack". Não era mais possivel a renovação dos "corners" porque os recursos de São Paulo para uma operação astronomica não eram inexgottaveis e não existia o principio fundamental para uma victoria definitiva. Os nossos stocks de novo cresciam e outros paizes já forneciam o producto em apreciaveis quantidades.

Como consequencia de taes influencias e tambem dos erros accumulados que vinham de traz a bomba arrebentou nas mãos do sr. Mario Rolim Telles. Os norte-americanos derrubaram o mercado de café, como annos atraz tinham derrubado o de assucar.

Cada arvore que se plante é um presente ao Brasil.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

SANTOS, 24 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.178:273$500; desde primeiro do mez . . . . 31.181:096$200.

Em igual periodo do anno passado 30.741:738$140.

A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 660:350$000.

SURDEZ

METHODO MODERNO DE TRATAMENTO

Graças ao methodo de reeducação do OUVIDO de Prothese Auricular, do Sr. L. Azzarelli, os Surdos, mesmos os que já experimentaram tudo sem resultado, poderão de novo ter a alegria de ouvir e, isto, sem operação, sem drogas. Com este novo methodo, a SURDEZ, a FRAQUEZA do OUVIDO, os ZUMBIDOS, CHIADOS, etc., serão dominados.

Demonstrações gratuitas por medicos, á disposição dos senhores clientes, de 26 de outubro á 6 de Novembro, das 15 ás 18 horas, á rua do Passeio n. 2, 2.º andar, sala 205, Edificio Odeon, entrada, Sorveteria Americana.

TRATADO COMMERCIAL FRANCO-EQUATORIANO

QUITO, 2 4(H.) — Foi assignado o tratado commercial franco-equatoriano para incremento do intercambio entre os dois paizes.

— Noticias recebidas do Peru' annunciam que foi constituido o novo gabinete militar, sendo nomeado chanceller o general Oscar Delecunte.

GRANDE FABRICAÇÃO CLANDESTINA DE GRANADAS, EM LYON

LYÃO, 24 (H.) — O chefe da Segurança de Lyo acaba de descobrir uma importante fabricação clandestina de granadas nesta cidade. Ha alguns dias tivera o sr. Foex, chefe da Segurança, conhecimento de que um industrial havia recebido uma importante encommenda de engraxadores, pequenos fluctuadores e rolhas de pressão. Fazendo investigações policiaes, chegou á conclusão de que a encommenda em questão se referia, na verdade, a uma grande quantidade de granadas. Com effeito, proseguindo as diligencias, descobriu o local em que eram fabricadas granadas incendiarias e de combate. O fabricante era o industrial André Claudius Christophe, fabricante de mostradores para cafés, que foi detido.

As diligencias levadas a effeito pela policia revelaram que outros industriaes se entregavam, tambem, á fabricação clandestina desse mesmo petrecho bellico.

No paiz dos 100 mil lados e 100 mil encantos

Oscar da Graça FAGUNDES

(Redactor dos "Diarios Associados")

FINLANDIA — Outubro (Via aerea) — Embora, tendo algum conhecimento e impressões, através das photographias, etc., excedeu minha espectativa o que estou contemplando neste paiz, a sessenta grãos de latitude norte; vinte e um e vinte e tres de longitude éste, e que faz suppôr, ahi no nosso Brasil, seja uma nação habitada por um povo vivendo em condições primitivas sem o conhecimento da civilização adeantada.

Enganam-se redondamente os que assim pensam, pois o que se observa aqui é para se aprender e applicar em muitos paizes, ditos civilizados.

Valeu a pena o sacrificio que me impoz o compromisso que tomei de aqui chegar, vencendo as 5.000 milhas aereas de Zeppelin: os 1.039 kilometros nas estradas, allemães e, finalmente, as 700 milhas de mar.

E' um encanto para nós os sul-americanos termos deante dos nossos olhos os aspectos que elles nos reproduzem da imponencia dessa metropole que é Helsinki, a nova capital da progressista Finlandia.

Com uma cidade povoada de majestosos edificios, ruas, ou, digo melhor, amplas avenida, uma limpeza invejavel, um silencio absoluto (contraste do Rio — a cidade do barulho) um povo ordeiro, laborioso, dotado de sadia vontade de viver no trabalho, sentimo-nos encantados. Tem-se a impressão de que esta cidade foi idealizada e construida para gozo dos turistas.

O seu movimento nas ruas é um indice do seu valor, e um modelo das virtudes deste povo admiravel, com um grão de civilização e respeito como não se póde imaginar. Basta dizer que em qualquer estabelecimento commercial logo na entrada os cavalheiros descobrem-se e assim permanecem até o momento em que transpõem as portas duplas com que são providas todas as entradas, impedindo assim seja prejudicado o aquecimento existente, não só nesses como tambem nas confortaveis casas particulares.

Aqui a mulher nivela-se ao homem em muitos serviços a começar pelo de bonds (excellentes) occupando o logar de cobradoras. Em todos os magazins, cafés, etc., a essas são confiadas o que ahi no Brasil compete aos homens.

Encontram-se aqui excellentes hoteis, innumeros e confortaveis cinemas, theatros de opera, comedia, etc., e o theatro sueco de recente construcção, todos funccionando com frequencia que corresponde ás expectativas dos seus proprietarios.

Os hospitaes (e que hospitaes?) são um modelo de organização, não com esses arremedos de hospitaes que ahi existem e sim modernissimos, possuindo leitos em quantidade jamais attingida, garantindo assim o tratamento a todos os que têm a desdita de se abrigarem nos mesmos.

A consideração que este povo dispensa aos estrangeiros que aqui aportam talvez não se observe similar em qualquer outro paiz da Europa. Para exemplo do que affirmo, cito o facto de estar hasteada no hotel em que me hospedo, o nosso pavilhão, lado a lado com o da Finlandia, Estados Unidos, França, etc. E por que? Simplesmente pela circumstancia de me achar hospedado ahi e ser uma honra para o paiz a visita dum estrangeiro.

O nosso representante diplomatico, o gentilissimo ministro Graça Aranha, teve a felicidade rara de ter sido mandado servir neste paiz. Assim digo, pelas demonstrações de apreço como é sempre homenageado e das quaes fui testemunha. O seu tirocinio e a pratica de longos annos de carreira diplomatica, fazem-no aqui um dos mais estimados, sabendo elle corresponder a todas as provas recebidas, sendo, a sua casa, uma das mais visitadas.

Neste assumpto nada temos a invejar as demais representações, e quanto a installação não só da chancellaria como sua residencia particular, são modelos de bom gosto, lamentando eu, apenas, o sacrificio do seu bolso particular, para, só por essa fórma, conseguir fosse perfeita a installação da nossa legação, pois que, mesquinha a dotação dada pelo Itamaraty, não lhe foi possivel o milagre da duplicação dos pães. Numa só correspondencia não me é permittido dizer o que estou vendo. Voltarei ás columnas d'O JORNAL.

Inauguração da estatua de Felippe Corridone em Maserota

O "DUCE" VIVAMENTE ACCLAMADO POR MAIS DE 100 MIL PESSOAS

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Realizou-se em Macerota, com a presença do sr. Mussolini, que para ali partiu pilotando um avião tri-motor, do sr. Starase, general Valle, srs. Alfieri, Dinde, etc., uma cerimonia diante do monumento de Felippo Corridoni, ora inaugurado. Achavam-se presentes a mãe do heróe, a sra. Enrichetta Corridoni, que foi abraçada e beijada pelo "duce" e todas autoridades locaes. Ao ser corrido o véo, o sr. Mussolini pronunciou um discurso em que disse:

"Camaradas! Após o sagrado rito da religião e o outro guerreiro das armas, não se torna necessario accrescentar muitas palavras. Vossa presença, oh mãe, não menos heroica dos vossos filhos — diz o "duce", endereçando-se á progenitora de Corridoni — torna mais severa a presente cerimonia. O nome de Corridoni já pertence á historia. Elle brilha de luz purissima no céo da patria, onde permanecerá mais eterno do bronze que a effigie na praça de sua terra natal.

Corridoni tribuno, interventista, apostolo ardente daquella altissima justiça social que é o Evangelho do fascismo; soldado da patria, heróe da victoria, o seu sacrificio representa a synthese perfeita desses dois elementos que, quando se encontram juntos são invenciveis: povo e patria!

Agora, passarei a fazer o appello do seu nome e o nosso e o vosso grito será tão poderoso que o espirito de Conidoni será evocado nos espaços da immortalidade.

— Camarada Conidoni ! — —grita o Duce.

A massa popular responde em brado altissimo: — Presente !

O sr. Mussolini beija de novo a mãe de Conidoni, desce do arengario e entra no palacio civico, detendo-se alguns minutos no salão "Impero", para proseguir sua viagem, entre as vibrantes acclamações do povo.

O DISCURSO EM MACERATA

Falando, em Macerata, á immensa multidão que se apinhava ao redor do Palacio Littorio, o sr. Mussolini rememora a grande significação e importancia dos dias de outubro na historia da patria. E cita os dias da guerra mundial, os outros de 1922, quando se iniciou a marcha sobre Roma, e ainda os dias de outubro do anno passado, quando o povo, com a mobilização sem precedentes na historia do mundo, reuniu-se em todas as praças do centro industrial da provincia.

A pequena barraca inicial, ainda existente, está a testemunhar as difficuldades que foi preciso vencer, para se chegar aos grandiosos edificios que surgem ali perto.

O Duce, acclamado pelos operarios, quiz conservar sempre ao seu lado o sr. Cecchetti na visita á importante installação industrial".

Em seguida, o Duce partiu para Bolonha.

A POLONIA E A POLITICA DA CIDADE LIVRE DE DANTZIG

VARSOVIA, 24 (H.) — O commissario geral da Polonia em Dantzig, sr. Papee, voltou á Cidade Livre, com instrucções do seu governo.

Segundo communicado official do governo polonez, o sr. Papee remetterá ao Senado de Dantzig uma nota referente aos ultimos acontecimentos e entrará em entendimento com o Legislativo da Cidade Livre, afim de eliminar as difficuldades politicas ora existentes, de accordo com a missão confiada á Polonia pela S. D. N. por occasião da ultima sessão do Conselho.

Segundo noticias correntes em Dantzig, o sr. Arthur Greizer, presidente do Senado, pedirá demissão, depois da partida do sr. Lester, commissario da S. D. N., prevista para janeiro proximo.

Em compensação á esta concessão, o posto de alto commissario, vago com a saida do sr. Lester, não será preenchido e será prolongado o mandato confiado á Polonia.

O SR. FANFA RIBAS VAE FUNDAR UM JORNAL

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Os srs. João Carlos Machado e Simões Lopes talvez regressem ao Rio, amanhã, de avião.

— O sr. Palm Filho seguiu para a sua fazenda, na fronteira do Estado, onde passará alguns dias.

INTIMADOS A DEIXAR PORTUGAL DENTRO DE 24 HORAS

O EMBAIXADOR DA HESPANHA E SEUS AUXILIARES

LISBOA, 24 (U. P.) — Não causou estranheza aos meios diplomaticos a decisão do governo portuguez de interromper as relações diplomaticas com o governo de Madrid.

O facto era esperado, sobretudo depois da attitude incorrecta das autoridades de Tarragona para com o vapor portuguez "Niassa", por occasião do repatriamento de mil e quinhentos presos governistas.

O embaixador hespanhol, sr. Sanchez Albornoz que havia pedido ao governo portuguez o prazo de cinco dias para retirar-se, foi intimado a deixar Portugal dentro do prazo de 24 horas. Elle seguirá por via maritima, com destino á França. A intimação abrange todos os funccionarios da embaixada hsepanhola partidarios do governo de Madrid, com as suas respectivas familias.

O reconhecimento, pela Allemanha, do imperio italiano na Ethiopia

O significado dessa importante resolução de Hitler

ROMA, 24. (Serviço especial do O JORNAL) — O reconhecimento do imperio italiano, annunciado pelo sr. Hitler assume tres evidentes significados: 1º) aperfeiçoa e eleva as relações politicas italo-allemãs, libertando-as de qualquer duvida, ainda puramente formal; 2º) consagra o resultado politico da guerra, ou seja, o definitivo facto consummado e, 3º) reconhece a legitimidade das aspirações nacionaes italianas que tornaram necessaria a guerra na Africa Oriental.

A PEDRA DE TOQUE PADA OS OUTROS

nexação da Ethiopia á Italia, deve ser considerada como uma synthese

Esse reconhecimento constitue outrosim um precedente realistico que servirá de medida para a attitude dos outros Estados, ainda ondeantes entre os residuaes fingimentos de Genebra e os propositos encobertos de cubiça de mercados.

Ainda ha mais. O reconhecimento feito pela Allemanha da andemonstrativa da perfeita collaboração que vem de ser reconstituida entre os dois paizes e do endereço dado á sua politica, feita de franca definição e de reconhecimento das posições de cada uma das duas nações, posições essas creadas pela necessidade do trabalho productivo e pela outra necessidade de crear escoadouros vitaes.

A politica allemã desenvolve-se, com uma continuidade logica, sobre o plano de compreensão, de justiça e de assistencia, absolutamente extranho aos chamados principios doutrinarios.

A Italia, igualmente inspirada por essa politica, reconhece o fundamento das aspirações allemãs, suscitadas, numa nação de grande população, pela perda de suas antigas colonias.

Conseguiu-se a perfeita concordancia dos pontos de vista tambem com relação a outros problemas.

A SITUAÇÃO DA HESPANHA

Constituiram materia de exame o projecto sobre o tratado da nova Locarno, a reconstrucção européa, a Sociedade das Nações, a situação creada pelos acontecimentos da Hespanha, a bacia do Danubio, a Austria, o desenvolvimento das reciprocas permutas economicas e o communismo.

Todos esses problemas, cuja solução melhor será conhecida por occasião da publicação do communicado official, foram objecto das conversações italo-allemãs.

Sua simples enunciação está a demonstrar a amplitude do horizonte e a situação concreta dos themas.

As conclusões conseguidas não ameaçam ninguem, marcando, ao envez, os caminhos de segurança, a trilhar. Cada um poderia percorrel-o para alcançar a effectiva e definitiva collaboração européa.

OS PREMIOS NOBEL DE PAZ E LITERATURA

COMPENHAGUE, 24 (U. P.) — Consta que o premio Nobel de Paz será entregue a Lady Aberdeen e o de Literatura ao poeta francez Paul Valery.

A BELGICA SOB FORTE PRESSÃO DOS FASCISTAS

A inquietação franceza em torno das declarações do sr. Degrelle

A CAMINHO DO PODER

PARIS, 24 (Por HAROLD ETTLINGER, correspondente da United Press) — Todos os partidos da França quer da direita, quer da esquerda, esperam com vivo interesse o resultado da declaração de guerra do governo belga aos rexistas, ou fascistas da Belgica — que será conhecido amanhã em virtude da annunciada marcha dos rexistas, a despeito da prohibição do governo. — o qual é considerado de vital importancia, tanto para a França, como para a Belgica.

O exito das demonstrações populares belgas, nas quaes tomarão parte duzentos e cincoenta mil rexistas, segundo annunciou o joven Leon Degrelle, será interpretado na França como um passo avançado no caminho do poder dos rexistas que já obtiveram successos politicos phenomenaes.

Degrelle e a opinião franceza

A ascensão dos rexistas ao poder, não só produziria effeitos directos na politica franceza — talvez mais vitaes que os acontecimentos da Hespanha — como influiria na tendencia da politica internacional e no alinhamento das potencias do occidente da Europa.

A extraordinaria eloquencia do joven Degrelle — que por ironia do destino é de origem franceza — impressionou consideravelmente a opinião publica franceza, ao ser divulgada a entrevista publicada no jornal "L'Intransigeant", no decorrer da qual Degrelle confirma a inquietação franceza deante da admiração que lhe desperta o sr. Adolf Hitler, explica que tenciona orientar a politica franceza no caminho da approximação á Allemanha e espera que a França abandone as allianças com as nações da Europa Central.

Annuncia o sr. Degrelle que pretende organizar um bloco comprehendendo a Hollanda, o Luxemburgo e a Suissa, "uma especie de Estado intermediario no Occidente da Europa".

Intranquillidade

O violento discurso contra a França que o sr. Degrelle pronunciou ha poucos dias em Dixmude, e sua alliança com o sr. Mings, que nunca fôra amigo desse paiz, causou profunda intranquillidade nos circulos politicos francezes, particularmente após a declaração de neutralidade do governo belga, facto tambem bastante desagradavel.

A palavra do sr. Zeeland

O discurso pronunciado hontem pelo presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. van Zeeland, através do radio, é interpretado como uma declaração de guerra ao rexismo. O chefe do governo declarou que o "meeting" foi prohibido porque era impossivel manter a ordem, sem serem adoptadas medidas rigorosas que poderiam provocar actos de violencia e talvez derramamento de sangue. Isso indica que o governo á ultima hora porá em execução certas providencias tendentes a evitar a reunião na capital dos milhares de partidarios do sr. Degrelle.

DECLARAÇÃO DO SR. DEGRELLE

BRUXELLAS, 24 (H.) — O governo belga está praticando os ultimos erros, que lhe precipitarão a queda — foi a declaração feita hoje pelo chefe rexista ao representante da Agencia Havas. O sr. Léon Degrelle accrescentou: "Aterrado com a extensão do movimento rexista, o governo annuncia que vae concentrar contra nós todas as forças armadas, como se os 250.000 rexistas que vão se reunir na capital pretendessem outra coisa que não a dignidade. Mas, infringindo o artigo 10 da Constituição, o governo corre o risco de não ser obedecido".

PRECAUÇÕES

BRUXELLAS 24 (H.) — Em virtude das precauções tomadas pelo governo, julga-se que a manifestação dos rexistas não terá a amplitude que o sr. Léon Degrelle desejaria. Desde cedo a policia revista rigorosamente todos os automoveis que transitam pelas estradas que conduzem a Bruxellas. Os proprios dirigentes rexistas ignoram o numero de correligionarios chegados até agora á capital, não sabendo informar quantos dos seus adeptos conseguirão responder á chamada.

UMA CONCENTRAÇÃO FACCISTA

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O governo tomou precauções que, virtualmente, equivalem ao estabelecimento do estado de sitio na Capital, por motivo dos planos dos rexistas-fascistas, os quaes pretendem realizar amanhã, domingo, uma concentração colossal, a despeito da prohibição das autoridades superiores.

O leader rexista, sr. Degrelle, declarou á Imprensa que a tactica empregada tornará possivel a realização dos seus planos no que concerne á demonstração.

Já chegaram a Bruxellas muitos rexistas.

O desfile dos veteranos da guerra que deveriam ser passados em revista pelo Rei Leopoldo, amanhã, foi cancellado, de vez que o sr. Degrelle annunciou que fará com os seus homens o mesmo percurso. Por esse motivo, os veteranos se reunião diante do palacio real.

As tropas da guarnição da capital permanecerão em seus quarteis, promptas para qualquer emergencia.

O PAPA E O DISCURSO DE HONTEM, DO SR. MUSSOLINE

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Sabe-se por pessoas que privam nos meios do Vaticano, que o Papa escutou pelo radio, nos seus aposentos particulares, o discurso hoje pronunciado pelo sr. Mussolini em agradecimento á manifestação de cem mil bolnhezes. Immediatamente depis, S. S. voltou-se para os secretarios a quem manifestou a mais completa satisfacção, especialmente quanto ás passagens que se referiam ao accordo de Latrão e aos desejos de paz.

Informações de ultima hora

Chegaram a Bello Horizonte os restos mortaes dos soldados mineiros mortos em 1932

BELLO HORIZONTE, 24 (A. M.) — Chegaram na manhã de hoje, a esta capital, os despojos dos officiaes e soldados da Força Publica, mortos durante a revolução de 32.

Os restos mortaes dos bravos mineiros foram recebidos na "gare" da Central pelo governador Benedicto Valladares e secretarios de Estado, officiaes do Exercito e da Força Publica, Grupo de Escoteiros, além de grande massa popular, sendo trasladados para o cemiterio de Bomfim, entre demonstrações de profundo respeito de parte do povo.

Falaram, entre outros oradores, o governador Benedicto Valladares, o sr. José Alkimin e o general Christovão Barcellos, os quaes pronunciaram discursos enaltecendo as figuras daquelles heroes que tombaram no campo de batalha em defesa da unidade nacional.

PARA EVITAR QUE FACTOS NOVOS E INESPERADOS PERTURBEM A TRANQUILLIDADE POLITICA DO R. GRANDE

Uma carta do sr. Mauricio Cardoso ao senhor Darcy Azambuja

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O sr. Mauricio Cardoso entregou, hoje á tarde ao sr. Darcy Azambuja a seguinte carta:

"Tenho a honra de accusar o recebimento de uma carta datada de hontem, em que v. excia., esclarecendo que a Commissão Central do Partido Republicano Liberal, ao julgar necessario que nenhuma deliberação politica, de caracter geral, fosse tomada por nenhum dos partidos, sem previa notificação aos demais, não teve intenção de alterar a natureza dos objectivos do "modus vivendi", e quiz, sim, com o proposito de assegurar a estabilidade do entendimento celebrado em 17 de janeiro, accentuar a conveniencia de que os partidos signatario desse documento, que têm mantido inteira liberdade e indepnedens ne suas decisões e attitudes, apenas dessem sciencia dellas aos demais, "para evitar que factos novos e inesperados perturbem a execução daquelle pacto de tranquillidade politica do Estado, que é a nossa commum preoccupação".

Dou-me tambem por inteirado de que não constou da anterior carta de v. excia. a decisão da Commissão Central do Partido Republicano Liberal, por haver-se entendido de que a respectiva materia constitua assumpto a resolver-se entre a direcção da Frente Unica e seus representantes no Secretariado.

De posse desses esclarecimentos, cuja communicação muito lhe agradeço, terei opportunidade de fazel-os chegar á chefia suprema do Partido Republicano Riograndense, bem como á sua commissão central, a reunir-se na proxima segunda-feira, conforme já lhe adeantei.

Renovo a v. excia. os meus protestos de elevado apreço e não menor consideração. (a) — Mauricio Cardoso".

O sr. Firmino Torelli endereçou ao sr. Darcy Azambuja uma carta identica á do sr. Mauricio Cardoso.

UMA NOVA PONTE LIGANDO LAGUNA A TUBARÃO

FLORIANOPOLIS, 24 (H.) — Foram iniciados os trabalhos de substituição da grande ponte de cabeçudas que liga os municipios de Laguna e Tubarão.

A nova ponte será de cimento armado com o vão total de 300 metros, devendo estar concluida em poucos mezes.

Brazilino venceu Cristante por k. o.

Foi bellissima a parte final da noita pugilistica de hontem. Pena não ter a presencial-a uma grande assistencia.

O adversario de Brazilino, Cristante, bem digno foi do seu valoroso rival. Lutando valentemente resistiu até o nono round quando, pela segunda vez, baqueou até a contagem final dos fataes 10 segundos.

Tiveram os seguintes resultados as demais pelejas:

1.ª LUTA — BOX — PROFISsionaes

Parbone (portuguez) x Bargola (argentino). Juiz W. Lemos. Depois de 6 rounds foi declarado um empate.

2.ª LUTA — BOX — PROFISIONAES

Gonçalves da Cunha (portuguez) x Murillo de Carvalho (brasileiro). Juiz: Campineiro. Após os 6 rounds foi dada a victoria por pontos a Murillo de Carvalho.

3.ª LUTA — BOX — PROFISSIONAES

Carvoeiro (portuguez) x Tobias Bianna (brasileiro). Juiz: W. Lemos. Depois de 8 rounds desinteressantes foi declarado um empate.

FINAL — BOX — PROFISSIONAES

10 rounds — luvas de 6 onças. Brazilino Fino (brasileiro) x Dyonisio Cristante (italiano). Ao 9.º round Brasilino venceu por k. o.

HOMENAGEADO EM RECIFE O MINISTRO OCTAVIO TARQUINIO

RECIFE, 24 (A. M.) — Realizou-se hoje o almoço offerecido ao ministro Octavio Tarquinio de Souza, que se encontra nesta capital, a convite da Faculdade de Direito, afim de realizar varias conferencias.

Tomaram parte nesta homenagem ao critico literario dos "Diarios Associados", o escriptor José Lins do Rêgo, que tambem se acha nesta cidade, os drs. Antiogenes Chaves, Olivio Montenegro, Manoel Leão, Cicero Santos Dias, Gilberto Freire, Lincoln Nery e Annibal Fernandes, este ultimo redactor chefe do "Diario de Pernambuco."

A entrega dos premios aos ganhadores da corrida automobilistica «Cidade de Buenos Aires»

BUENOS AIRES, 24, (U. P.) — Por occasião da entrega dos premios da Corrida Automobilistica, o corredor brasileiro Manoel de Teffé entregou ao volante Arzani, vencedor da Prova, a taça doada pelo Automovel Club do Brasil.

Assistiram á cerimonia Domingos Lopes, um representante da Embaixada do Brasil, Sr. Francisco Dalamo Louzada, um dos secretarios da mesma Embaixada, além de muitos corredores argentinos.

Aos brasileiros Manoel de Teffé e Domingos Lopes foram entregues os premios que lhes correspondiam.

Collisão na rua São Francisco Xavier

A "lmousine" chocando-se com o caminhão de feira livre, capotou

SETE PESSOAS FERIDAS

Cerca de 1.15 de hoje, collidiram violentamente uma "limousine" particular, a de nº 22.850, e um caminhão de feira-livre, cujo numero não nos foi possivel saber no momento em que escrevemos esta nota. Do choque sairam feridas as seguintes pessoas, todas occupantes da referida "limousine": Adelaide Moreira, de 42 annos, casada, residente á rua da Universidade, 67, que teve hematoma em ambos os olhos; Alayde de Oliveira, de 21 annos, solteira, moradora á rua Martins Lage, 30, que soffreu varias contusões pelo corpo; Rubens Moreira, de 27 annos, solteiro, commerciario, morador á rua Chile, 29, com um ferimento no frontal; Manoel Ferreira, de 44 annos, casado, tambem morador á rua da Universidade, 67, com um ferimento inciso na face e outro no frontal; Eurico Moreira, de 22 annos, solteiro, commerciario, com um ferimento no front...

Do caminhão, sairam feridos, tambem, os seguintes empregados de feira-livre, que nelle viajavam: Casemiro de Souza Lima, de trinta annos de idade solteiro, residente á rua Marquez de Sapucahy, 200, que teve ferimento no frontal; e Avelino Simões, de cincoenta e cinco annos, solteiro, morador á rua da Igrejinha, 22, que soffreu ferimento em ambas as pernas, além de varias escoriações pelo corpo.

Todos os feridos, após receberem os soccorros da Assistencia, se retiraram.

Verificou-se o choque em frente ao n. 810 da rua São Francisco Xavier.

Não tinha ainda a policia sido scientificada do occorrido, á hora em que o resgitrámos.

BANQUETE A' EMBAIXADA CULTURAL DO BRASIL, EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — Realizou-se um banquete, de 300 talheres, offerecido pelos professores e universitarios de Montevidéo á embaixada cultural brasileira. Compareceram o embaixador do Brasil, sr. Lucilo Bueno, e o ministro da Instrucção do Uruguay, sr. Haedo.

Falou, offerecendo o banquete, o director do Ensino desta capital, sr. Salterain, e respondeu, agradecendo, em nome da embaixada, o sr. Pedro Calmon.

RECONHECERÃO A BELLIGERANCIA

LONDRES, 24 (H.) — Segundo se informa nos meios politicos, no caso dos rebeldes hespanhoes tomarem Madrid, o governo britannico reconhecel-os-á como belligerantes.

CRIME PASSIVEL DE PENA DE MORTE

CIDADE DO MEXICO, 24, (H.) — A policia conseguiu deitar mão a oito bandidos que, ha tempos, despojaram dos seus haveres treze turistas allemães, passageiros de um avião tri-motor especial, que caiu nas immediações de Popocatepell, espatifando-se. Os bandidos agora presos, em virtude de novas proezas identicas, recolheram do avião sinistrado um rendoso saque, pois além de dinheiro retiraram dos dedos e das orelhas do cadaveres, entre os quaes se encontrava a princeza Schaumberg Lippe, valiosos anneis e brincos, cravejados de brilhantes e outras joias. A policia declara que o crime, se confessado pelos temiveis deliquentes, é passivel de morte.

"Marangatu"

E' ESSA A NOVA SAUDAÇÃO ESCOTEIRA DOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 24 (H.) — Os escoteiros mineiros resolveram adoptar como grito de saudação, em logar de "Anauê", a expressão tupy "Marangatu". Essa providencia foi approvada pela Federação Mineira de Escotismo, que a communicou á Federação Brasileira.

Falando á Imprensa, o professor Pereira da Silva, chefe do Escotismo em Minas, declarou que "Marangatú" significava "Bravo, muito bem, salve!"

A LUTA NA HESPANHA

INFORMES SOBRE O ESCORIAL

MADRID, 24 (U. P.) — Os annuncios de fonte rebelde, sobre a captura de El Escorial, são eprematuros.

O correspondente da "United Press" atravessou hoje esse povoado, ás 16 horas, e o mesmo se encontrava ainda em poder dos governistas.

NOVOS BATALHÕES MARROQUINOS

TANGER, 24 (H.) — O general Orgaz, alto commissario de Tetuan, passou em revista dois novos batalhões de regulares, recentemente recrutados na região de Chechouen. Esses batalhões serão embarcados, dentro em breve, para a Hespanha. O general Orgaz tinha regressado de Oviedo, onde foi levar suas felicitações ao general Aranda.

NA FRENTE DE HUESCA

BARCELONA, 24 (H.) — O presidente da "Generalidad", senhor Companys, visitou hoje a linha de frente aragoneza, onde a aviação catalã bombardeou uma concentração inimiga, no sector de Huesca.

Finda a visita, o sr. Companys teve uma longa entrevista com o seu estado-maior.

AS DEMONSTRAÇÕES REXISTAS DE HOJE E A POSSIBILIDADE DE CONFLICTOS EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 24 (.) — Que farão os rexistas amanhã? Actualmente é impossivel prever os desenvolvimentos que podem ter o appello do partido e a decisão do governo prohibindo os ajuntamentos.

A situação póde ser resumida deste modo:

Duas manifestações differentes são esperadas amanhã: uma de manhã, chamada a cerimonia dos veteranos do Yser", que consta de um desfile perante o rei, e outra á tarde, quando os rexistas projectam uma reunião cujo caracter deve ser essencialmente politico.

Foi esta segunda manifestação que o governo prohibiu, pois que a primeira não terá a amplitude desta, visto ter sido prohibida qualquer circulação nas estradas que conduzem ao logar da reunião, no parque Wyngaard, fóra da cidade.

Esta manifestação patriotica será, portanto, muito limitada.

Do tarde é que se esperam surprezas. No emtanto não se acredita que os rexistas realizem uma manifestação monstro.

Informações dos Estados

RIO DE JANEIRO

ITAPERUNA

DEMITTIDO UM DIRECTOR DA PREFEITURA

ITAPERUNA, outubro (Do correspondente) — Pelo prefeito municipal foi exonerado do cargo de director do Epediente da Prefeitura, em que tinha exercicio ha dez annos, o sr. Emil de Roure Silva, que, segundo consta, vae interpor recurso legal contra aquelle acto.

BOM JESUS DE ITABAPOANA

UMA PONTE QUE RUIU

BOM JESUS DE ITABAPOANA, outubro (Do correspondente) — Devido ao máo estado em que ha longos annos se achava, ruiu a ponte que ligava a villa de Itabapoana ao municipio de Campos.

Desde 1930, em consequencia das enchentes verificadas nesse anno, a velha ponte se encontrava grandemente damnificada.

Annuncia-se que o governo estadual cogita de construir outra ponte, noticia essa que aqui foi recebida com viva satisfação, dada a necessidade imperiosa dessa obra.

CORDEIRO

ABASTECIMENTO D'AGUA

CORDEIRO, outubro (Do correspondente) — Para resolver o problema da falta d'agua nesta cidade, a Sub-Prefeitura adquiriu 300 metros de canos conductores de 4 pollegadas, estando empenhada em realizar quanto antes o serviço de reforma que considera necessario áquelle fim.

MINAS GERAES

Leopoldina

USINA DE CAFE'

LEOPOLDINA, outubro (Do correspondente) — Foi iniciada a construcção da grande usina de despolpamento, sêca e beneficiamento de café, que o D. N. C. resolveu construir neste municipio e a qual está sendo levada a effeito em terrenos da Fazenda da Fortaleza, cerca de quatro kilometros desta cidade, em local á margem da futura rodovia Rio-Bahia.

Santos Dumont

COM A CENTRAL DO BRASIL

SANTOS DUMONT, outubro (Do correspondente) — Queixamse os empacadores das Inspectorias do Trafego e Locomoção da E. F. Central do Brasil, aqui, pelo facto dos pagamentos respectivos serem feitos tardiamente, já quasi ao findar a segunda quinzena de cada mez, quando os de Lafayette e Corynthо, muito mais distantes, se fazem em datas anteriores. O director da Central, para quem appellam, por nosso intermedio, certamente poderá attender a tão justa reclamação, determinando as providencias que o caso requer.

Morro Alto

FALLECIMENTO

MORRO ALTO, setembro (Do correspondente) — Causou grande pesar em todos os habitantes locaes, o passamento do sr. Antonio Martins Ribeiro, occorrido a 22 do corrente.

O extincto, que contava 78 annos de idade era de nacionalidade portugueza e residia ha mais de 20 annos nesta localidade, onde se fizera proprietario. Deixa numerosa prole, contando-se entre seus filhos o sr. Alvaro Martins Ribeiro, proprietario no municipio de Itaperuna, Estado do Rio; srs. José Maria, Benjamin Martins e Antonio Martins Ribeiro Junior, estes proprietarios no municipio de Muriahé. O fallecido deixou tambem duas filhas casadas com os srs. Antonio de Oliveira Sobrinho e Manoel de Oliveira Filho, proprietarios.

BAHIA

Ilheus

ILHE'OS outubro (Do correspondente)—Está sendo aguardado neste porto o navio hydrographico "Rio Branco", sob o commando do capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior, designado pelas autoridades navaes para proceder á installação de um pharolete na Pedra de Ilhéos e fazer o levantamento do porto e barra desta cidade, serviços esses que de ha muito se faziam necessarios, para segurança da navegação.

PARANA'

LONDRINA

ANNO AGRICOLA

LONDRINA, outubro (Do correspondente) — O presente anno agricola vem correndo admiravelmente em todo o norte do Estado, ao contrario do anno transacto, pois as grandes roçadas, num total approximado de 10.000 alqueires só neste municipio, queimaram muito bem, esperando-se grandes colheitas de algodão e outros vegetaes.

Os lavradores têm procurado activamente sementes, expurgando para mais de 4.000 saccos de sementes de algodão.

Aproveitando as abundantes chuvas, os lavradores iniciaram as plantações de cereaes.

Reina grande animação, não só mente entre os lavradores como entre os habitantes da cidade, que antevêm em 1937 um anno de prosperidade.

Os compradores de terras de São Paulo e de outros Estados têm affluido grandemente a estas paragens, o que demonstra o grande interesse pelas terras do norte do Paraná.

SÃO PAULO

BAURU'

ARBORIZAÇÃO DA CIDADE

BAURU', outubro (Do correspondente) — Com a collaboração do Horto Florestal de Bauru', de que é director o dr. João Vicente dos Santos, a Prefeitura Municipal vae iniciar a arborização da cidade, estando assentado que até o fim deste anno estarão plantadas em nossas ruas e praças numerosas arvores ornamentaes e de sombra, sendo 100 ficus benjamin, 50 astrapéas e 200 cassias, já embarcadas na capital do Estado.

—— Já se acha concluida em largo trecho a rectificação da rodovia que liga Bauru' a Jahu'. O novo traçado, conforme ha tempos deliberou a Camara, passará pelas Industrias Matarazzo, quartel da Força Publica, Horto Florestal e Asylo Aymorés, proporcionando grande economia no percurso entre as duas cidades.

CRUZEIRO

NOTICIAS LOCAES

CRUZEIRO, outubro (Do correspondente) — Realizou-se, a 12 do corrente, na séde da Associação Beneficente 12 de Outubro, a ceremonia da posse da nova directoria desse gremio, a qual está assim constituida:

Presidente, Manoel Barbosa Novo; vice- presidente, Alexandre Zullani; 1º secretario, Licinio Faury; 2º secretario, JoséGalvão Cunha; 1º thesoureiro, Evaristo de Barros Filho; 2º thesoureiro, Walter Stephan; procurador, Benedicto Ramos Conselho deliberativo: Francisco Alves do Nascimento Pinto, José do Carmo José Custodio de Oliveira,José Lopes da Silva, Ismaés Muniz Ferreira, Marcilio Pizão, Francisco Franklin, Oswaldo Couto e Oliveira Cunha.

Seguiu-se á posse animado baile, que se prolongou até altas horas.

—— A 10 do corrente teve logar, nesta cidade, o casamento da senhorita Judith Ramos da Silva, filha do sr. Abel Ramos da Silva, commerciante nesta praça, com o sr. Agis Elias, filho do sr. João Elias, tambem commerciante aqui.

A ceremonia religiosa foi celebrada na igreja matriz, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Annibal Ramos da Silva e senhora, e do noivo o sr. Severino Virginio da Silva e senhora. No civil, por parte de ambos os nubentes, o sr. José Rodrigues da Costa e d. Maria do Carmo Costa.

—— Os mappas para o Concurso de Premios d'O JORNAL encontram-se á venda com os srs. Nelson Federici e José de Oliveira, á rua Engenheiro Penido 673.

PEDERNEIRAS

SAFRA CAFEEIRA

PEDERNEIRAS, outubro (Do correspondente) — Os calculos levados a effeito pelo departamento competente do Instituto do Café, para a safra cafeeira em curso, attribuem a este municipio a producção de 92.220 saccas, cuja exportação se fará pelos seguintes pontos de embarque: Bauru' 134 saccas; Porto Ribeiro, 1.752; Jahú, 5.625; Pederneiras, 81.707; Guaynaz, 1.014; Bariry, 336; Bica da Pedra, 1.560; total 92.220 saccas.

SERGIPE

N. S. DAS DORES

FESTA DA PADROEIRA

NOSSA SENHORA DAS DORES, outubro (Do correspondente) — Embora não tenha attingido o esplendor dos annos anteriores, decorreram, entretanto, bastante animados os tradicionaes festejos que aqui se fazem a Nossa Senhora das Dores, padroeira da cidade, os quaes terminaram com uma solemne missa cantada, officiado pelo vigario local, conego Miguel Monteiro Barbosa, auxiliado pelos padres Filadelpho de Oliveira, vigario de Laranjeiras, e José Soares, reitor do Seminario Diocesano de Sergipe, que falou ao Evangelho e os quaes aqui vieram especialmente para participar dos officios religiosos em homenagem á Virgem das Dores.

A' tarde realizou-se grande e concorrida procissão, que percorreu varias ruas da cidade, encerrando-se o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

DEVORADO POR UMA ONÇA

CAMPO GRANDE, outubro (Do correspondente) — Noticias de Balisa, neste Estado, informam que Possidonio Ribeiro da Silva, agricultor e chefe de numerosa familia, pae de vinte e um filhos, foi, em condições ainda não esclarecidas, completamente devorado por uma onça preta, nas margens do Araguaya.

O facto causou funda impressão em toda a zona ribeirinha do grande rio.

CAMPO GRANDE, outubro — (Do correspondente) — Impressionante desastre occorreu nas proximidades desta cidade, victimando o operario portuguez Antonio Ventura, de 52 annos de idade, o qual deixa viuva e seis filhos em extrema penuria.

Preparava elle uma carga de dynamite na lage de uma pedreira a cerca de tres kilometros de Campo Grande, quando inesperadamente se deu a explosão, esphacelando o referido operario, cujos despojos foram lançados a grande distancia, sendo recolhidos pelos companheiros, que promoveram o enterro.

GOYAZ

MORRINHOS

Varias Noticias

MORRINHOS, outubro (Do correspondente) — Tomou posse do cargo de juiz municipal deste termo o dr José Randolpho Borges, que é natural de Minas Geraes.

— Por iniciativa da directoria da Cruzada Nacional de Educação recentemente aqui fundada, abriu-se nesta cidade mais uma casa de ensino, destinada aos filhos de paes proletarios.

— Foram constatados nas proximidades desta cidade, alguns casos de variola, tendo a Inspectoria de Hygiene tomado energicas providencias para evitar, a propagação do mal.

— Já se acha em vigor o Codigo de Posturas deste municipio, cuja publicação foi feita no jornal "Goyania", da capital do Estado.

— Por motivo de seu anniversario, o prof. José Candido, director da Escola Normal de Morrinhos, foi alvo de varias homenagens da parte dos alumnos daquelle educandario.

— O jornal estudantino "O Gremio", que se edita na cidade de Annapolis, neste Estado, obteve o premio de 500$000 na 3a Exposição de Imprensa Escolar recentemente realizada em Victoria no Espirito Santo.

A CRISE NO RADICALISMO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — Avoluma-se a crise surgida no radicalismo. Os ministros recebem adhesões das provincias.

Forma-se uma grande corrente contra a Frente Popular.

CREDITO APPROVADO

SERÃO RECONSTRUIDOS OS EDIFICIOS DAMNIFICADOS, EM VENEZA

ROMA, 24 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, approvou um credito de quinze milhões de liras para a reconstrucção dos edificios damnificados pelo terremoto de sabbado passado na região de Veneza.

O Duce recebeu em audiencia a Guido Tinti, assim como o ministro das Finanças, sr. Thaon di Revel, que foram immediatamente enviados a uma excursão de fiscalização ás trinta e uma communas prejudicadas pelo tremor de terra. Segundo informes officiaes, o numero total de mortos em consequencia do abalo sismico ascende a dezoito.

Mussolini ordenou que diversos funccionarios do Ministerio de Obras Publicas sigam para a zona devastada, afim de fiscalizarem os trabalhos de reparação.

PREMIADO NO SWEEPSTAKE DE DUBLIN

DUBLIN, 24 (U. P.) — O premio de cem libras do sweepstake sorteado hoje, coube ao sr. A. R. da Silva, residente no Rio de Janeiro.

PRG 3 Radio Tupi PRG3

PROGRAMMA PARA AMANHA

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 10.45 horas — Annuncios classificados.
A's 11 45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, c|Beniamino Gigli (tenor) e a Orchestra Victor.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Augustin Lara (pianista), Iberra (pianista) e as orchestras Paul Whiteman e Paul Godwin.
A's 12.15 horas — Quarto de hora "Debussy-Manoel de Falla" — c|Arthur Rubinstein (pianista) e Fritz Kreisler (violinista).
A's 12.30 horas — Quarto de hora de valsas de Chopin e Weber, c|a Orc. Philarmonica de Berlim, sob a reg. de Paul Kletzki, Jacques Dupont e Goufroy Andolfi (pianistas).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de canções negras, c|Marian Anderson e Jules Bledsoe.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, c|o Orch. de Salão Gebruder Steiner, Georges Thill (tenor) e a Orch. de Concertos Victor, sob a direcção de Rosario Bourdon.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, c|Richard Crooks e Guy Lombardo c|seus Royal Canadians.
A's 13.3 0horas — O theatro em sua casa: — Trechos das operetas "Princeza das Czardas", "Rose Marie", "No Paiz dos Sorrisos" e "No, No, Nanette".
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora Elegante.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de PRG|3 — Grieg — "Sonata em dó menor", para violino e piano, c|Sergi Rachmaninoff (pianista) e Fritz Kreisler (violinista) — Debussy — "Iberia" — p|Orch. do Conservatorio de Paris, reg. de Piero Coppola.
A's 17.15 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Hora Agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO:

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Walter Jimmy — Helmano Azevedo — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções, c|Jorge Fernandes: — Carolina.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Prog. da "Caixa Economica", com o tenor mexicano Pedro Vargas.
A's 21.00 horas — Prog. "General Electric": — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Jorge Fernandes — B. Lacerda e s|Conj. Reg.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — C. C. Menezes — Jazz Tupi.
A's 21.30 horas — Prog. dos "Radios Cacique": — Jorge Fernandes—Walter Jimmy — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 21.5 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alma Cunha Miranda — — Jazz Tupi — Arnaldo Estrella.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Pro. "Fanarra - lofoseal" — Helmano Azevedo — Walter Jimmy — Jorge Fernandes — Jazz Tupi — C. C. Menezes.
A's 22.20 — Recital de canto de Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Helmano de Azevedo — C. C. de Menezes.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação, a partir de 11.00 horas.

A PEDIDOS

Estado de Minas Geraes

A Vara Federal de Bello Horizonte e a Camara dos Deputados

Foi dirigida ao Exmo. Snr. Presidente da Republica a seguinte missiva, a respeito do rumoroso caso em que se pretende ferir o Poder Judiciario:

"Exmo. Snr. Presidente Getulio Vargas.

Saudações cordiaes.

Permitta V. Excia. que, tomando seu precioso tempo, lhe dirija algumas linhas sobre assumpto de relevante opportunidade que está sendo agitado na Camara dos Deputados e na imprensa.

Trata-se da suppressão de uma das varas do Juizo Federal de meu Estado. E' certo que o eminente e venerando Sr. Ministro Edmundo Lins, DD. Presidente da Côrte Suprema, em seu ultimo relatório, publicado no Diario Official, de 3 de Fevereiro deste anno, fls. 699, como medida de economia, suggeriu a suppressão do "segundo juizado", para empregar a propria expressão daquelle insigne juiz, ao tempo em que o mesmo juizado se achava vago com a aposentadoria pedida pelo saudoso magistrado Exmo. Sr. Dr. Julio Octaviano Ferreira. Passaram-se os tempos. Agôra, V. Excia. removeu para a 2ª Vara de Minas Geraes por accesso, o Exmo. Sr. Dr. Edmundo Ludoff, que tinha exercido na secção federal de Matto Grosso, e que tomou posse do cargo, em Bello Horizonte, no dia 3 do corrente mez.

Com esse acto de V. Excia. ficou provida a segunda vara da secção de Minas Geraes. Pois bem, em Mensagem que V. Excia. dirigiu á Camara dos Deputados, datada de 5 dêste mesmo mez, isto é, dois dias após ter sido preenchida a segunda vara, V. Excia. pede a suppressão de uma dellas.

Na Camara, á vista de sua Mensagem, apresenta-se um projecto que recebeu o nº 368, mandando supprimir a vara do juiz mais idoso, como se essa circumstancia fosse motivo de pena.

Por essa exposição, clara e serena, que estou fazendo, verá V. Excia. que estamos deante de factos que merecem a esclarecida attenção do eminente chefe do Poder Executivo, cujo espirito de justiça é bem conhecido e apreciado.

Está na consciencia de todos que têm acompanhado a acção do Exmo. Sr. Dr. Henrique Lessa digno juiz da primeira vara, ter o mesmo, pelo desassombro e destemor com que tem julgado causas em que é réu o Estado de Minas Geraes, caido no desagrado do Sr. Governador Benedicto Valladares.

Dahi essa campanha de aldeia movida contra o mesmo juiz. Não quero entrar nesse detalhe, nem analysar a improcedencia da campanha. Apenas a ella me referindo tenho a considerar que, mesmo tivessem alguma procedencia as queixas contra a sua acção, — o que não se verifica — as partes encontram meios nas leis para lhe corrigir os erros e punir as faltas.

Mas as suas sentenças, os seus despachos, têm sido confirmados, em sua maioria, pela excelsa Côrte Suprema, ha visto, o ruidoso caso de Poços de Caldas, de quem fui um dos advogados, em que a sua decisão foi confirmada por seis votos contra três, não se computando os votos dos eminentes Exmos. Srs. Ministros Arthur Ribeiro, por haver fallecido antes do julgamento dos embargos, e Carlos Maximiliano que ao tempo em que exercidia a nobre profissão de advogado, dera parecer como outros notaveis jurisconsultos entre os quaes Epitacio Pessôa, Pires e Albuquerque, Astolpho Rezende, Virgilio Sá Pereira, Alfredo Bernardes, Themistocles Cavalcanti, reconhecendo os direitos da Cia. Brasil de Grandes Hoteis nessa contenda contra o Estado de Minas Geraes, que não cumprira, quatro clausulas do respectivo contracto.

Pelo que — é obvio — o que se pretende é castigar o juiz, por ter tido a nobre coragem de sentenciar contra o Estado faltoso. Mas, eu tenho a certeza absoluta de que V. Excia, preoccupado com os altos problemas da Nação, ignora essa campanha injustificavel que se está movendo contra o juiz Henrique Lessa, que deve merecer o nosso respeito, porque é parte dêsse outro grande poder de Soberania Nacional — o Poder Judiciario, que está sendo ferido, ameaçado, espezinhado, com o fito unico de se agradar o Sr. Governador Benedicto Valladares. Neste momento, em que todos nós os bons brasileiros, nos achamos empenhados na sagrada defesa dos principios da Democracia Liberal, factos como este que historio a V. Excia. com a lealdade do meu ministerio de advogado, dão margem á descrença no regimen e á falta de confiança em nossos homens publicos.

Esse, o lado moral da questão. Agora, o caso considerado sob o ponto de vista juridico.

Diz o art. 201 do decreto n. 3.034, que é a lei de organização da Justiça Federal, na Parte Primeira, Capitulo XVII, o seguinte:

"Os membros do Supremo Tribunal Federal e os juizes seccionaes serão vitalicios e não poderão ser privados de seus cargos senão em virtude de sentença proferida em juizo competente e passada em julgado."

O art. 64 da Constituição Federal de 1934 consagra o mesmo principio: — a vitaliciedade e a inamovibilidade dos juizes.

Como, pois, para satisfação de caprichos dos poderosos sacrificar-se a Lei, a Lei que regula as relações juridicas da Nacionalidade, que tem a sua segurança no acatamento e no prestigio da Magistratura?

Vindo em defesa do magistrado attingido pela má vontade do Sr. Governador Benedicto Valladares, não o faço senão como um advogado da Lei cujo respeito e severa applicação trazem a segurança dos juizes, a tranquillidade dada os Jurisdicionados e a serenidade de consciencias para os que dirigem os poderes da Soberania Nacional.

Interponha, pois, V. Excia. a sua autoridade de Chefe da Nação para que se não consume esse attentado que é demais contra o regime politico do que, contra um digno applicador da Lei; que é uma monstruosidade inominavel contra o Poder Judiciario que não estará mais tranquillo e recto em suas decisões, quando houver de se pronunciar em causas em que fôr parte o Poder Publico, porque, rondando-lhe a consciencia, estará a espada — não da Justiça, mas a clava barbada da Paixão do Estado.

Com as respeitosas saudações ao eminente Chefe da Nação.

Noronha Guarany.

USINAS PARA O PREPARO RACIONAL DO CAFÉ

Nunca é demais encarecer a importancia das usinas do despolpamento, seccagem e beneficio na melhoria qualitativa do café. O Brasil possue cerca de 50, construidas por iniciativa do D. N. C., sendo de lamentar apenas, que ellas não existam na proporção necessaria ao vulto da producção immensa dos nossos cafezaes. Para bem se imaginar quão urgente se torna a multiplicação desses estabelecimentos modelares, basta salientar que o Mexico já se aproveita do funccionamento de trezentas usinas, embora produza vinte vezes menos café do que o nosso paiz. Este simples confronto evidencia a necessidade de recorrermos em maior escala á assistencia technica moderna, unico meio seguro de, completando os cuidados de cultura racional, multiplicar o valor intrinseco do nosso maior producto de exportação, que hoje, mais do que nunca, precisa se collocar á altura de attender ás exigencias do consumo.

No intuito de demonstrar aos interessados a grande utilidade do apparelhamento acima referido, o D. N. C. acaba de inaugurar, no seu pavilhão, na Feira Internacional de Amostras, deste anno, uma miniatura das installações que, nesse genero, possue em todos os Estados cafeicultores do Brasil. Trata-se de uma demonstração interessante e pratica, onde é dado verificar toda a evolução por que passa o café, desde o seu estado primitivo, cereja ou bola, até o ponto em que se acha prompto para ser entregue ao consumo.

PONDO FIM A' IMPERTINENCIA DOS NAZISTAS

FECHADA A FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE ALLEMÃ EM PRAGA

PRAGA, 24 (U. P.) — Foi fechada a Faculdade de Direito da Universidade Allemã, em seguida ás demonstrações anti-semitas de que foi objecto o conhecido professor de Direito Internacional Hans Kelsen, recentemente nomeado para reger uma cadeira.

A primeira prelecção de Kelsen, ante-hontem, tornou-se impossivel, em consequencia do ruido ensurdecedor que faziam os estudantes nacional-socialistas allemães.

Hontem o professor Kelsen conseguiu fazer a sua prelecção, mas terminada esta os estudantes nacional-socialistas entraram a manifestar novamente seu repudio ao novo professor, gritando:

— Não queremos judeus!

Todos os estudantes de tendencias democraticas, que parecessem judeus, eram atacados pelos nacional-socialistas. Diante desse facto, o deão annunciou o encerramento da Faculdade.

Kelsen é um jurista de renome mundial, e já leccionou nas Universidades de Vienna e de Colonia.

Entre as suas numerosas obras, destacam-se as seguintes: "Theoria Geral do Estado"; "Da Essencia e Valor da Democracia" e "O Processo Legal e a Ordem Internacional".

O RECENSEAMENTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Eleva-se a quinze mil o numero de funccionarios que procederam ao recenceamento de Buenos Aires, organizado pela municipalidade em commemoração ao quarto centenario da cidade.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934."

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley da linha de subida da Praça da Republica, entre a rua Visconde Rio Branco e Senador Euzebio (lado do Edificio da Prefeitura), na madrugada de segunda-feira 26 do corrente, entre ás 24 e 4 horas, os carros de "Cajú", serão desviados em suas viagens para o ponto terminal pelos lados do Corpo de Bombeiros e Assistencia, entrando na rua Visconde Itaúna; o trafego de subida da rua Buenos Aires, será desviado pela Avenida Passos, Marechal Floriano e lado da Estrada de Ferro.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

Theatro e Musica

OS DIREITOS AUTORAES EM FACE DA LEI

O sr. Carlos Bittencourt, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, endereçou ao capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, um memorial sobre a cobrança de direitos autoraes, pedindo que o assumpto seja ventilado nesta capital.

O SUCCESSO DE "O MUNDO E' TÃO PEQUENO...", NO RIVAL THEATRO

Já os leitores da imprensa carioca têm conhecimento do agrado da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, no Rival-Theatro, com a comedia "O mundo é tão pequeno..." Realmente, será difficil uma peça reunir as condições que a comedia de Suarez de Deza offerece, e obter um desempenho do equilibrio a que attinge a actual peça do cartaz do Rival.

Elza, Belmira de Almeida, Delorges, Cazarré, Paulo Gracindo, Suzanna Negri, Lucia Delor todo o elenco do theatro da Cinelandia representa com alma, e com arte. A cidade conta, agora, uma companhia e uma peça dignos de encomios.

AS QUATRO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo representa hoje quatro vezes "O cantor batuta", burleta de Duque e Paulo Orlando, ás 15, 16,45, 20 e 22 horas.

"A VIUVA ALEGRE", HOJE, EM VESPERAL NO "REPUBLICA" E A' NOITE "A PRINCEZA DAS CZARDAS"

"A Viuva Alegre", a deliciosa a Companhia Italiana de Operetas Franca Beni estreou sexta-feira, será representada hoje, pela ultima vez, na vesperal, á hora do costume, 15 horas. E' a ultima opportunidade que se offerece aos admiradores da linda opereta que Franca Beni apresenta com luxo, e na qual não só ella como Adolfo Ferrini e os demais interpretes, têm criações. Hoje á noite, será cantada a famosa "Princeza das Czardas". Franca Beni vive a protagonista, deliciando-nos com as excellencias de sua voz admiravel.

CARTAZ DO DIA

REPUBLICA — "A Viuva Alegre", ás 15 horas e "A Princeza das Czardas", ás 20,45 horas.

C. GOMES — "Maravilhosa", ás 15, 20 e 22,45 horas.

RIVAL — "O mundo é tão pequeno...", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "O cantor batuta", ás 15, 16,45, 20 e 22 horas.

MUSICA

OPERA "CARLOS GOMES"

O maestro Vincenzo Spinelli escreveu especialmente para o centenario do autor de "Guarany", uma opera intitulada "Carlos Gomes", cujo ensaio geral se realizará amanhã no Theatro Municipal.

REPETIÇÃO DE "COLOMBO"

Não tendo sido possivel attender a todas as pessoas que desejavam assistir hontem á opereta "Colombo" será essa opera representada novamente, amanhã, ás 21 horas.

AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DOS PROFESSORES AMABILE

Terá logar depois de amanhã, ás 16 horas, no Instituto.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.326

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ANDAR — Aluga-se optimo para escriptorios, no novo Edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina R. Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões. Teleph. 23-5166.

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, com ou sem moveis e tambem acceita-se hospedes á mesa. R. Senador Dantas 45.

ALUGAM-SE dois commodos á R. Buenos Aires 174-1º andar.

ALUGA-SE quarto frente, mobiliado, c| ou s| pensão, Evaristo da Veiga 45.

APARTAMENTO — Esplanada do Castello. R. Santa Luzia 9, aparto. 9. Traspassa-se o contracto. Sala, 2 quartos, quarto criado e dependencias. Tel. 42-2065.

ALUG. quarto casa familia. Av. Mem de Sá 164.

ALUG. vagas para rapazes e moças. Av. Passos 34.

ALUG. quartos e salas independentes. R. Sant'Anna 79.

ALUG. boa sala e quartos. Av. Gomes Freire 91.

ALUG. sala mob. c| relativa liberdade. R. P. Frontin 82.

ALUG. uma loja, por 220$. R. São Pedro 9.

ALUG. sala de frente mobiliada. Av. Gomes Freire 10.

ALUG. bom quarto em casa familia. R. Santa Luzia 130.

ALUG. boa sala frente, mobiliada. Rua Evaristo da Veiga 53.

ALUG. bonita sala para casal. R. Invalidos 70.

QUARTO bem mobiliado, limpeza, roupa de cama, telephone, bom banheiro, casa de casal, aluga-se a uma pessoa distincta; á R. Paulo de Frontin 10, apartamento 2. Telephone 22-2577.

SALA e quarto para cavalheiros ou casal distinctos, aluga-se bem mobiliados, casa de todo conforto, centro de jardim, com ou sem pensão. R. Paulo de Frontin 24.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, mobiliados ou não, e agua corrente, a casaes e a rapazes distinctos, com e sem pensão, a preços modicos. Rua do Cattete 245.

ALUGA-SE optima sala de frente, mobiliada, para rapazes. Cattete 98-1º.

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para rapazes. Cattete 98-1º.

ALUGAM-SE uma sala e uma alcova em casa de familia italiana. Silveira Martins 163, esq. de Bento Lisboa. Tel. 22-5622.

PLANTE ALGODÃO, pulverizando preventivamente com arseniato de chumbo allemão. Pulverizadores - Adubos "VIANNA". Agentes da Cia. SALITRE DO CHILE. ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. R. Alfandega 59.

ALUGA-SE a senhor [illegible] commercio ou a casal uma sala [illegible] proximo á praia do Flamengo. [illegible] Corrêa Dutra 92-sob.

ALUGAM-SE salas e quartos em predio novo, não falta agua, á R. Santo Amaro 63, a casaes sem filhos e moços do commercio, mobiliados.

ALUG. pequeno quarto c| ou s| moveis. R. Taylor 96.

ALUG. um quarto de frente. R. Mornes e Calle 49.

ALUG. quarto mob. para rapaz. Rua do Cattete 93, c|7.

ALUG. uma sala e um quarto s| moveis. R. Bento Lisboa 18.

ALUG. quarto e sala, para senhora. R. Gago Coutinho 36.

ALUG. 2 espaçosos quartos arejados. R. Bento Lisboa 8.

ALUG. quarto independente, por 100$. Preço 100$.

ALUG. quarto c| ou s|mobilia. R. Cattete 131.

APARTAMENTO — Aluga-se optimo independente, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2381.

QUARTO a rapazes do commercio por 110$, inclusive luz e limpeza. Rua Bento Lisboa 178, c. 5. Esquina do L. do Machado. Tel. 25-4697.

SALA de frente, muito boa, bem mobiliada e com boa pensão, aluga-se a uma moça, com alguma liberdade; á rua Sylvio Romero 26, tel. 22-6280.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto ricamente mobiliado com optimo passadio, com todo conforto, em pensão familiar, á R. Ypiranga 32 (Laranjeiras). Tel. 25-2598.

ALUG. bons quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

ALUG. um bom apartamento, por 450$. R. Leite Leal 29.

ALUG. metade de uma casa. R. Laranjeiras 107, c|3.

ALUG. 2 optimos quartos a casaes. R. Tibagy 19.

CASAS PARA ALUGAR

Bastos de Oliveira S. A.

Administração e locação de predios

RUA DO OUVIDOR N.º 59 — 3.º andar — Tel. 23-4783

ALUG. esplendida sala e quarto. Rua Laranjeiras 84.

ALUG. optimo quarto a casal. R. Ypiranga 37.

LARANJ. — Alug. aparto. a cavalheiro. Inf. pelo tel. 25-0312.

LARANJ. — Alug. esplendida sala frente. R. Laranjeiras 32.

LARANJ. — Alug. um ou dois quartos. R. Alice 138.

RUA Laranjeiras 443 — Alug. 4 apartos e 6 casas pequenas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliadas, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000; á Praia do Flamengo 12.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, á R. Buarque de Macedo 71. Tel. 25-1054.

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, c| agua corrente, sem pensão, para rapazes solteiros, á R. São Salvador 75.

ALUG. bom quarto mobiliado. R. Senador Vergueiro 26.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

RUA DOMICIO DA GAMA 5, esquina da R. Haddock Lobo. Apartos. novos, modernos e confortaveis, com sala, 2 dormitorios, installação completa, banheiro, etc. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., R. Ouvidor

ALUG. ampla sala c| relativa liberdade. R. Fernando Osorio 2.

ALUG. sala de frente, por 150$. Rua Andradas 71.

ALUG. quarto muito arejado. R. Cruz Lima 31.

ALUG. pequena casa, em Avenida. Rua Corrêa Dutra 37.

ALUG. optimos quartos mobiliados. Rua Corrêa Dutra 47.

ALUG: quartos e salas de frente. Rua Almirante Tamandaré 46.

ALUG. excellente sala mobiliada. Praia Flamengo 400.

EM casa de familia de respeito, alugam-se dois optimos quartos, juntos, com agua corrente, bom passadio, perto dos banhos de mar. R. Ferreira Vianna 38.

FLAMENGO — A um sr. ou sra., aluga-se, em casa de familia de todo respeito, uma optima sala mobiliada, com tel. e café da manhã. Ladeira Russell 39.

FLAMENGO — Paysandu' 25, antigo 17 — Em pensão familiar, alugam-se excellentes quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão, a pessoas de alto tratamento, onde se trocam referencias.

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, grande sala de frente, tendo entrada independente, á R. Corrêa Dutra 31. Phone 25-1258.

FLAMENGO — Em casa de familia, alugam-se 2 excellentes salas com optimo passadio. Preços modicos. A' R. Marquez de Abrantes 146.

PRAIA FLAMENGO 10 — Aluga-se linda sala de frente para casal ou 3 ou 4 pessoas. Pensão de 1ª. Banhos de mar em frente. Logar saudavel. Ambiente familiar.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirija-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUG. 2 quartos juntos ou separados. R. Passagem 116.

ALUG. confortaveis aposentos. R. Passagem 90.

ALUG. sala ricamente mobiliada. Rua S. Clemente 42.

ALUG. uma boa casa á R. Oliveira Fausto 14-A. Chaves á R. Assis Bueno 25.

ALUG. 2 aposentos communicaveis. Rua Paraná 4-sob.

ALUG. 2 salas c| direito á cozinha. R. Pinheiro Guimarães 71-A.

ALUG. boa sala de frente. R. São Clemente 103, c|10.

ALUG. optima casa c|2 pavimentos. R. Menna Barreto 182.

ALUG. um quarto isolado, pessoa modesta. Tel. 26-6197.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Arpoador

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A.: A R. do Ouvidor n. 59.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

APARTOS. — Alug. na Urca. R. Manoel Niobey 63. Para peq. familia.

APARTO. — Alug. optimo, c|3 quartos. R. Victorio da Costa 70.

BOTAF. — Alug. um aparto. R. Itu' 10. Tel. 22-4212.

BOTAF. — Alug. casa c|3 quartos e 2 salas. T. Leandro 15.

BOTAF. — Alug. optimo aparto., por 550$. R. Vol. da Patria 100.

BOTAF. — Alug. um bom quarto. T. Marciana 15.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 500$. A' R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

EDIFICIO KURSAAL — Alugam-se apartamentos ideaes, typo americano, á R. Yacht Club 42 (Avenida Pasteur).

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

URCA — Alug. um bom aparto. Rua Octavio Corrêa 72.

URCA — Alug. casa moderna, a familia. P. R. Bernardelli 4.

URCA — Alug. casa c| ou s| moveis. P. Botafogo 400.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE um apartamento á R. Barata Ribeiro 512.

ALUGA-SE sala ou apartamento, ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUG. optimos apartos. em predio novo. Viveiros de Castro 116.

ALUG. linda sala mobiliada. R. 9 de Fevereiro 39.

ALUG. quarto bem mobiliado, em apartamento. R. Capacabana 911.

ALUG. um confortavel aparto. R. Copacaba 92.

POSTO 2 — Alug. um aparto. á R. Haritoff 95. Tel. 27-4799.

POSTO 2 — Alug. sala e saleta. Rua Belfort Roxo 98.

POSTO 2 — Alug. uma ou duas salas de frente. Tel. 27-9799.

POSTO 2 — Alug. quarto de frente, em casa fam. R. Copacabana 98.

POSTO 4 — Alug. aparto. ricamente mobiliado. R. X. Silveira 13.

POSTO 4 — Alug. optimo quarto, em casa familia. Tel. 27-5736.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 450$, do Palacio Blair, R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

POSTO 6 — Alug. confortaveis apartos. R. Julio Castilhos 33.

QUARTO c|ban. a sr. só, em apto. de solteiro. R. Copac. 726. T. 27-2347.

QUARTO e pensão — Posto 4 — Casal 460$, 480$ e 500$; a domicilio, 3$500; na mesa, 3$. Copacabana 956; agua corrente em todos os quartos. Tel. 27-4110.

IPANEMA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE aparto. pequeno, c| ou s|moveis, á R. Prudente de Moraes (Ipanema). Tel. 27-3392.

ALUG. optimo aparto. c| garage. Rua Campos Carvalho 150.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Praia

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica nº 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUG. aparto, por 360$, no posto 10. R. Dias Ferreira 230.

ALUG. optimo quarto de sobrado. Rua V. de Pirajá 29.

IPANEMA — Aluga-se residencia confortavel, á R. Nascimento Silva. Inf. das 9 ás 11 n. n. 89 da mesma rua.

IPANEMA — Aluga-se uma casa á R. Visconde de Pirajá 443. Tratar á R. Barata Ribeiro 657, tel. 27-4435.

IPANEMA — Alug. um aparto. novo. R. Nascimento Silva 102.

IPANEMA — Alug. bons quartos para familia, c| pensão. Tel. 27-2049.

GAVEA

ALUG. aparto. c|7 peças, por 380$. Av. V. Albuquerque 634.

ALUG. o bom aparto n. 5. R. Accacias 71.

ALUG. espaçosos e confortaveis apartos. R. Eurico Cruz 28.

ALUG. casas novas c|2 quartos, por 250$. R. Dr. Bulhões 96.

ALUG. optimos apartos. de recente construcção. R. Accacias 45.

LEBLON

ALUGA-SE casa nova, no centro de terreno, com 4 salas, 4 quartos, mansarda com guarda-malas, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregado, banheiro de praia, etc. Garage e grande terreno. Ver e tratar á R. Gal. Urquiza 39 — Ed. Rex, 603.

SANTA THEREZA

ALUG. quarto independente. R. Joaquim Murtinho 174.

ALUG. apartos. para pequenas familias. R. Progresso 14.

ALUG. casa estylo colonial. R. Progresso 32.

ALUG. boas salas mobiliadas. R. Alm. Alexandrino 156.

SANTA THEREZA — Alug. 2 quartos mob. R. Therezinha 19.

SANTA THEREZA — Alug. boa sala. L. Sta. Thereza 112.

SANTA THEREZA — Alug. casa c| garage. R. Aurea 67-69.

ESTACIO

ALUG. sala de frente c|2 janellas. Rua Maia Lacerda 55.

ALUG. um bom quarto para casal. R. Thomaz Rabello 47.

ALUG. um quarto mobiliado. R. Annibal Benevolo 18-A.

ALUG. quarto em casa de familia. Rua Zamenhoff 25.

ALUG. boa sala c|2 frentes. R. Machado Coelho 87.

ALUG. quarto e sala independentes. T. Carvoeiro 6.

ALUG. um espaçoso quarto c| janella. L. Laura Araujo 136.

ALUG. quarto e sala, em casa de casal. R. Pessoa de Barros 15.

CATUMBY

ALUG. casa c|4 quartos, por 170$. T. Navarro 51.

ALUG. optimos quartos em casa familia. T. Navarro 51-2º.

ALUG. quarto independente casa familia. R. Padre Miguelinho 73.

ALUG. modernos apartos. R. Itapiru', esq. Navarro.

ALUG. optima sala e bom quarto. Rua Itapiru' 173.

ALUG. bonita sala frente, independente. R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. um bom quarto, por 60$. Rua Vista Alegre 14.

ALUG uma casa independente. R. Falet 76.

QUARTO mobiliado, casa de familia, aluga-se a casal com filhos, podendo lavar e cozinhar; á R. Itapiru' 401, casa 7, preço 100$000, tel. 28-6013.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto e sala independentes. R. Marq. Sapucahy 316.

ALUG. espaçoso quarto casa familia. R. Laura de Araujo 136.

ALUG. predio novo, c|morada e armazem. R. P. Rodrigues 13.

ALUG. sala e quarto de frente. R. Dr. Ezequiel 29.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Miguel Frias 35.

ALUG. 2 pavimentos, juntos ou separados. R. Benedicto Hippolyto 51.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, um quarto e uma boa sala de frente. Rua Santa Alexandrina 260. Rio Comprido.

ALUGAM-SE novos apartamentos, á R. Conselheiro Barros 16, telephone 28-2701, conforto, distincção e salubridade.

ALUG. novos apartos. R. Conselheiro Barros 16. Tel. 28-2701.

ALUG. quarto c|pensão, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. quarto mobiliado c|pensão. Av. P. Frontin 441.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimos aposentos mobiliados a pessoas de fino trato, na conceituada Pensão Silva Lobo, á R. Mariz e Barros 200.

ALUGA-SE uma boa sala propria para gabinete, no melhor ponto; á R. Conde de Bomfim 268.

PRAÇA Saenz Pena — Sala ou quarto — Aluga-se com ou sem moveis, a cavalheiros, em casa de poucos hospedes; á R. General Roca 189-sobrado.

TIJUCA — Quartos — Alugam-se quartos com pensão, sem moveis, em casa de familia. R. Felix da Cunha 40.

TIJUCA — Alug. boa casa de sobrado. R. José Hygino 157.

TIJUCA — Alug. confortavel casa. Rua José Hygino 188, c|10.

SUBURBIOS

ALUGAM-SE quartos a casaes sem filhos, com entrada independente; á R. João Euphrosino 14. Teleph. 29-3469 Engenho Novo (bonde 2 minutos).

ALUG. casa c| omnibus á porta. Rua Eng. Dentro 186.

ALUG. casas c| quarto, sala e cozinha. E. Rio-S. Paulo 2699.

MEYER — Alug. uma casa c|2 quartos, 2 salas. R. Magalhães Couto 105.

OSWALDO CRUZ — Aluga-se uma pequena casa á Estrada Henrique de Mello 175; tem agua e luz; tratar e chaves ao lado, n. 177.

LEOPOLDINA

ALUG. casa, aluguel 130$, carta de fiança; á R. Clarisse Fortuna 33, Bomsuccesso.

ALUG. predio com uma sala e tres quartos, e mais dependencias; á R. Dr. Noguchi 283-A. Ramos.

ALUG., á R. das Missões 69, casa 5, excellente casa de 2 quartos e uma sala, fiança e 220$ aluguel. Tel. 48-6068.

LINHA AUXILIAR

LINHA Auxiliar — Alug. pequena casa para casal, sala, quarto e cozinha, por 55$, com luz; R. Rio Branco 53, Tury-Assu'.

PETROPOLIS

ALUGA-SE, mobiliada, optima casa á Av. 7 de Abril 390. Chaves no 569 da mesma rua. Informações pelo telephone 26-4049.

ALUG. quartos com pensão, em casa de familia estrangeira. Petropolis; inf. 28-36.

ALUG. optimo bungalow, com duas salas, tres quartos, etc., á Av. Nogueira n. 41 (Corrêas); tel. 22-1086.

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, centro terreno, 4 quartos, 3 salas, demais dependencias, tem garage. Ver e tratar R. Thereza 1662.

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Varzea — Alug. optima e confortavel vivenda; pelo tel. 26-0617.

NICTHEROY

ALUG. confortavel vivenda, acabada de construir, R. Estacio de Sá 357, Icarahy, das 14 ás 17 horas.

ILHAS

ALUG. quartos e uma sala, completamente independentes; juntos ou separados, com ou sem pensão. R. Pojuca 34, Ilha do Governador.

"PARA ESCRIPTORIOS"

Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES — TEL. 43-1296

ALUGA-SE quarto de frente com optima pensão a casal de tratamento, preço modico; á R. Mariz e Barros 316.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas magnificas salas de frente, juntas ou separadas, sem mobilia, á R. Mariz e Barros 362-sobrado.

ALUG. optima sala e quarto c|pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. sala de frente para casal s|filhos. R. Mattoso 122.

ALUG. bom quarto, em casa de familia. R. Barão Ubá 34, c|12.

ALUG. bom quarto, em casa de familia. R. Barão Ubá 34.

ALUG. vagas em casa de familia. R. Mattoso 86.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE sala e quarto mobiliados, c|janellas em toda volta, agua corrente, tel., grande parque, arvores de frutas, lugar para automoveis; no Campo de São Christovão 87.

ALUG. bom sobrado c|5 commodos. Rua S. Luiz Gonzaga 668.

ALUG uma casa c|4 quartos. Av. Pedro II 149.

ALUG. bom quarto e um porão. R. Senador Alencar 19.

ALUG. linda casa, construcção moderna. R. Mal. Deodoro 354.

ALUG. grandes e arejados quartos. R. General Canabarro 44.

ALUG. excellentes quartos independentes. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG. sala á pessoa distincta, casa tratamento. R. Licinio Cardoso 65.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. uma casa nova, por 240$. Rua Araxá 36, c|1.

ALUG. bons commodos para familia. R. Ferreira Pontes 113.

ALUG. casa c|8 peças, por 400$. Rua Gurupy 67, c|1.

ALUG. uma casa pequena. R. Ferreira Pontes 129, c|9.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se a R. da Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464.

GRAJAHU' — Alug. a casa V, por 350$. Av. Julio Furtado 165.

GRAJAHU' — Alug. confortavel casa, por 550$. R. Araxá 101.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Clima excellente. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com Santos, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUG. optimo quarto de frente. Av. 28 de Setembro 23.

ALUG. uma boa casa, á R. Theodoro da Silva 190.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, a rapazes ou casal sem filhos; á R. Delgado de Carvalho 65. Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE magnifico quarto, com pensão, para casal de tratamento; á R. Conde de Bomfim 159.

ALUG. boas casas na ilha do Governador: uma na Freguezia e outra na Praia do Sacco da Rosa; trata-se á Av. Marechal Floriano 57, tel. 43-4354.

PAQUETA' — Mimosa casa para pequena familia de tratamento; alug. todo conforto; á trav. do Pescador 17.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perita de forno e fogão, dormindo no aluguel e dando referencias de sua conducta. 245, Av. Rio Branco, 4º andar.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Prudente de Moraes 671.

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial. R. Conde Baependy 12.

COZINHEIRA — Prec. branca para estrangeiros. R. do Passeio 56.

COZINHEIRA — Off. uma de forno e fogão. Tel. 26-0920.

COZINHEIRA — Prec. em casa de familia. R. Martins Penna 66.

COZINHEIRA — Prec. uma portugueza. R. Muratori 16.

COZINHEIRA — Prec. optima, de forno e fogão. Tel. 42-0745.

COZINHEIRA — Prec. que faça mais serviços. R. Corrêa Dutra 78.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão. R. Copacabana 178-4º.

COZINHEIRA — Prec. que saiba lavar. R. Coqueiros 51.

Copeiros e ajudantes

AJUDANTE — Prec. um garçon branco. R. Marq. Abrantes 110.

COPEIRO — Prec. c pratica de restaurante. R. Bento Ribeiro 11.

COPEIRO — Prec. c| referencias, paga-se bem. R. Paysandu' 195.

CRIADO de limpeza — Prec. um branco. R. Lopes Quintas 136.

OFF. um bom copeiro portuguez c| referencias. Tel. 26-4559.

PREC. um bom copeiro para familia. R. José Hygino 172.

PREC. um rapaz branco. R. Senador Vergueiro 177.

PREC. um rapaz para serviços domesticos. R. Visc. Maranguape 21.

PREC. um garoto para familia. Rua Quitanda 95.

PREC. um areador de talheres. R. Frei Caneca 171.

Empregadas domesticas

ARRUMADEIRA — Prec. de uma perfeita, dormindo no aluguel, dando referencias de sua conducta. 245, Av. Rio Branco, 4º andar.

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão e trivial, arrumadeiras e qualquer empregado de ambos os sexos. R. Marquez Abrantes 4, tel. 25-0941.

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

AMA-SECCA — Prec. uma moça alegre. R. Salvador Corrêa 104.

AMA-SECCA — Prec. uma senhora. R. Tte. Villas Boas 37.

AMA-SECCA — Prec. uma c| pratica. R. Fernando Mendes 25.

AMA-SECCA — Prec. uma mocinha. R. São Clemente 96.

AMA-SECCA — Prec. uma, até 11 horas. R. Marquez Valença 26, c|8.

AMA-SECCA — Prec. de mais de 30 annos. R. Mal. Trompowsky 54.

COPEIRA — Prec. uma branca. R. Paysandu' 93, ap. 17.

COPEIRA — Prec. pratica e c| referencias. R. Sá Ferreira 181.

COPEIRA — Prec. c| pratica de pensão. R. Carioca 47-2º.

OFF. uma senhora portugueza. R. Riachuelo 17-1º.

OFF. uma senhora para ama. R. Marquez Abrantes 164.

OFF. uma mocinha portugueza. R. Vidal Negreiros 61-A.

OFF. uma boa arrumadeira. R. Visconde de Pirajá 275, c|1.

EMPREGOS

Barbeiros

BARB. — Precis. um que corte e penteie. R. Pontes Corrêa 189.

BARB. — Prec. um official habilitado. R. Conceição 71.

BARB. — Prec. 2 meios officiaes effectivos. E. Portella 183. Madureira.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo. Av. Gomes Freire 130.

BARB. — Prec. bom para effectivo, por 180$. R. Cattete 146.

BARB. — Prec. um ou meio para effectivo. R. União 22.

BARB. — Prec. um bom official. Rua Carmo Netto 6.

BARB. — Prec. meio official effectivo. Av. Lusitania 308.

BARB. — Prec. um official que ondule. T. Gameleira 30.

BARB. — Prec. um bom official. Rua Nerval Gouvêa 443.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Prec. um pequeno, para caixeiro. R. Sto. Christo 149.

CAIXEIRO — Prec. c| pratica, para botequim. R. Clarimundo Mello 404.

CAIXEIRO — Prec. um vendedor de pão. R. São Christovão 305.

CAIXEIRO — Prec. c| pratica armarinho. Av. 28 de Setembro 302.

Bastos de Oliveira S.A.
Ouvidor, 59

Apartamentos

APARTAMENTOS PEQUENOS — Aven. Henrique Dumont n. 158, esq. da R. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; R. Ouvidor 59.

PREC. uma caixeira para tinturaria. R. Andradas 127.

PREC. um rapaz para balcão. R. B. Bom Retiro 273.

PREC. um caixeiro para botequim. Rua Riachuelo 404.

PREC. um caixeiro para botequim. Rua Frei Caneca 424.

Empregos diversos

BORDADEIRA á machina, precisa-se á Avenida Paulo de Frontin 232.

DACTYLO-STENOGRAPHA — Offerece-se moça de boa familia com pratica de grande companhia. Chamados pelo telephone 26-6604.

JARDINEIRO — Precisa-se de um jardineiro que faça tambem os serviços de limpeza de uma casa de alto tratamento. Exige-se optimas referencias. Paga-se bem. Tratar pelo telephone 23-2580 com o sr. Miguel.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Mariante

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

OFFERECE-SE um rapaz c| pratica para pharmacia ou laboratorio; cartas para L. C., neste jornal.

PRACISTAS — Offerecemos optimas opportunidades aos pracistas de todos os ramos de augmentarem os seus productos occupando suas horas vagas. Dirijam-se á Producção e Commercio Ltd. R. Sete de Setembro 41-A.

PRECISA-SE para pequenos serviços domesticos rapaz de 15 annos mais ou menos apresentado por seus responsaveis. Av. Vieira Souto 288 — Ipanema.

PRECISA-SE de copeiro ou copeira á Pensão, Rua Mariz e Barros 200.

STENO-DACTYLO Shorthand Typist — Precisa-se, moço ou moça, que conheça o idioma inglez e a stenographia ingleza. Indispensavel ser de nacionalidade brasileira, e apresentar boas referencias. Resposta a este jornal.

VENDEDORES — Precisa-se de moça ou rapaz para artigo de facil venda com boas commissões. R. Lucidio Lago 9 — Estação do Meyer.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. um aprendiz adeantado. R. São Christovão 308.

ALFAIATE — Prec. official de paletot. [illegible] Gel. Camara 165.

ALFAIATE — Prec. meio official e ajudante. R. V. Itauna 137-A.

CAMISARIA — Acher & Emmanuel. Confecção rapida e perfeita. Especialidade sob medida: Camisas, Cuecas, Pyjamas, Roupões, Chambre, Cama e Mesa. Fornece-se e acceita-se tecidos de seda, linho e algodão. Concerta-se e casea-se os mesmos. Sempre novidades. Avenida Gomes Freire 12-A, tel. 22-3919.

COSTUREIRAS — Prec. boas para camisas. R. Estacio de Sá 138.

COSTUREIRA — Prec. para casa de familia. R. 24 de Maio 1317.

COSTUREIRA — Prec. para trabalhar tinturaria. R. Frei Caneca 241.

COSTUREIRA — Prec. uma [illegible] rendis. R. Alfredo Chaves 48.

OFF. uma costureira a domicilio. Av. Mem de Sá 161.

PREC. um aprendiz de alfaiate. R. Visc. Gavea 45.

PREC. official paletot, para obra nova. R. Buenos Aires 150.

Advogados

ADVOGADO — Se V. S. precisar, procure o dr. José de Oliveira, á R. Alfandega 133-sob., tel. 23-0813. Para desquites e causas em geral.

QUEREIS um advogado para qualquer defesa de seus direitos? Tel. para o dr. Epaminondas Porto. Phone 42-3413.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO especialista em ondulação permanente e tinturas de cabellos, CASA ARMONDE. R. São José 120-1º and., em frente ao Hotel Avenida. Tel. 22-2437.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

EDIFICIO FERREIRA VIANNA — Apartamentos novos no Catte. Alugam-se á R. Ferreira Vianna 76, som todo o conforto para pequena familia. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59-3º.

PERMANENTE — 18$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 57. Tel. 22-3983.

Chapeleiras

CHAPEOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. R. Carioca 34-1º. Tel. 22-7957.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! — A extraordinaria e sensitiva medium, exma. sra. dona Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento de São Paulo. Attende ao alcance de todos em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente: terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Passes magneticos: terças, das 14 ás 16 horas (Caridade). São Vicente 18, Had. Lobo.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283.

MME MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta, Botafogo. Das 8 ás 20 horas; tem teleph. 26-6702.

Construcções

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções. A todo possuidor de um terreno, facilita-se o pagamento. R. Anna Nery 126, com José Maria.

Dentistas

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de juxtaposição e duplas, bem como em pontes: R. Sete 194.

DENTADURAS de Resovin ou Hecolite — Inquebraveis e com gengivas iguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos. R. Sete 194.

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMÃO e mathematica ensina-se particularmente. Informações por favor pelo tel. 22-4645.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Amapá

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalizada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, cobrando apenas de 30$000 por mez, sem qualquer outra taxa.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

ALLEMÃO, Portuguez, Francez, Inglez, Mathematica — Aulas individuaes ou pequenas turmas. Professores especializados. Edificio Rex, s. 602. F. 22-5664.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 8$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Da diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara" á R. 7 de Setembro 88-2º sala 15 (elevador). Tel. 22-7076.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; so lições particulares. M. VOISIN. Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo) apartamento 9, 4º andar, telephone 25-3126.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ, falar em alto estylo, livremente, é grande arte! Entretanto, isto é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System". 1 conferencia "Training in Speaking", 50$, 12, mensalmente 600$000. Avenida Rio Branco. Fone 22-1109.

INGLEZ, Francez, Portuguez. Rapido. Efficiente. Mensalidade 20$. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-2º. Teleph. 22-7076.

INGLEZ — Quem quer ser deslumbrado como duma arte magica, do ensino deste idioma, estuda exclusivamente, e só pelo methodo Bright's System. Av. Rio Branco. Fone 22-1109.

JOVEM! Quer entrar na Amaro Cavalcanti, no Pedro II ou no Instituto de Educação? Professores especializados preparam candidatos. Exito garantido. Mensalidade 20$. 99 — Camerino — 99, tel. 43-6016.

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon. Sala 813.

PARA MOÇAS. Curso Commercial das 2 ás 4 horas. Por methodo moderno e rapido. Mensalidade 30$. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-2º. Tel. 22-7076.

PROFESSOR italiano lecciona a domicilio violino e bandolim, a preços razoaveis; unico que garante ao alumno tocar em tres mezes. Trata-se na Av. Passos 34-sob.

PROFESSOR DE DANSA — O mais antigo do Rio. Aulas individuaes. Resultado garantido. Tango, fox, samba, rumba, etc. R. Sete de Setembro 130 2º andar. Tel. 22-9386.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez. Mensalidade 40$. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-2º, teleph. 22-7076.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfatorios. Ainda ha vagas, para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14 2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

LAVRADORES! Multipliquem suas colheitas adubando com SALITRE DO CHILE. Consultem nosso Dept. Agronomico. Adubos para todas as culturas. Sementes. Insecticidas. Machinas. ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. Rua Alfandega 59, telephone 43-3468.

TANGO, RUMBA e todas as dansas de salão, ensina-se com perfeição e elegancia. R. Republica do Peru' 33-2º andar.

VOCÊ TEM FORÇA DE VONTADE?! Sabe querer?! Estude! Prepare-se. Curso de Portuguez por Correspondencia. Director: Mario Martins, professor de Portuguez no Collegio Pedro II do Rio de Janeiro. Informações. Caixa Postal 1649 — Rio.

Modas

ALTA COSTURA — Magda — Communica que installou o seu atelier de ALTA COSTURA á R. Ouvidor 147-1º andar, onde se encontra á vossa inteira disposição. Tel. 22-6183.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame de fim do anno desde 130$. Ensina corte e da diploma; R. Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 22-7305.

ACCEITAM-SE bordados á machina para enxovaes, etc. Perfeição e modicidade nos preços. R. Mattoso 135. Telephone 28-1815.

ACADEMIA CARIOCA — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. E' a unica que, por methodo facil, rapido, garante ensinar em poucas lições. Diploma contra-mestres em 30 dias; as alumnas confeccionarão lindos modelos. R. da Carioca 51-1º.

CHAPEOS E VESTIDOS — Grande venda especial, fim de estação, liquida-se por qualquer preço os mais finos modelos, acceita-se fazenda a feitio desde 60$. R. Ouvidor 130-2º (elevador). Entrada pela Leiteria Saleto. Tel. 42-2885.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Mme. Aguiar, directora do Lyceu Modelo, dá aulas em sua residencia; á R. do Russell 102, apartamento 12, tel. 25-2783.

ESCOLA REGIS, direcção de Mme. Otra — Corte e Alta Costura, curso pratico e com perfeição em curso diurno e nocturno, annexo um atelier para encommendas. Fornece moldes, corta e prova. R. Ouvidor 160-2º andar, sala 1. Tel. 42-0634.

QUER ALUGAR BEM OS SEUS PREDIOS ?

Procure

Bastos de Oliveira S. A.

Modica commissão, competencia, maximo escrupulo e diligencia.

RUA DO OUVIDOR, 59-3.º

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde e faz bordados á mão. R. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 15$, manteaux desde 15$, sombrinhas desde 5$, carteiras desde 2$ e roupas brancas e cama e mesa, preços dados; á R. Senador Dantas 75.

(Continua na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras, tel. 27-7835.

Medicos

CLINICA DE CRIANÇAS — Dr. ALVARO DE AGUIAR. Assistente da Faculdade de Medicina. R. São José 85-2º sala 203. Tel. 42-0638. Das 2 ás 4, ás segundas, quartas e sextas. Res. R. Salvador Corrêa 44. Tel. 27-6899.

SENHORAS — Acautelae os vossos rostos e defendei a vossa formosura com os preparados "DIVINAL". Para a sua divinal belleza só a "MASCARA DE BELLEZA DIVINAL", "LOÇÃO ADSTRINGENTE DIVINAL" e "LEITE DE BELLEZA DIVINAL". Os unicos e os primeiros no mercado brasileiro. O maior successo no mundo scientifico. Vendas em todas as casas de perfumarias, pharmacias e barbearias. Entrega-se a domicilio. — Secção de vendas: Av. Rio Branco 103-3º andar, sala 3. Tel. 23-5307.

Dr. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2709. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3876, das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoraxica. Cons. Ed. Odeon sala 624.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

COM DESCONTO DE Rs. 180:000$000 — Vendem-se varios contractos da C. P. V. C. Companhia Parque da Varzea do Carmo, onde já se encontra depositada, em dinheiro quantia approximada a Rs. 1.500:000$000. Cartas a M. A. — Caixa Postal 1409.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — Cura das diarrhéas, prisão de ventre, insomnia, bronchites chronicas, febres, rachitismo, fraqueza; por processos modernos e proprios; com o dr. Gomes, á R. Lins Vasconcellos 300. Tel. 29-2276; diariamente, das 9 ás 12 e das 16 ás 18. Consultas a 10$000.

THERESOPOLIS — TUBERCULOSE — Dr. SABINO P. FILHO, Ex-Dir. Med. do San. Palmyra — Cons. Balthazar Silveira 21.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Telve e Argollo. Rua Joaquim Tavora 43. Eng. Novo.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 105-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas, Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

Manicuras

FERNANDINA — Manicura. Attende no "Ideal Salão" R. Rodrigo Silva 13. Tel. 22-8213.

PRECISA-SE de uma manicure no Salão Leme. R. Salvador Corrêa 56. Tel. 27-0784.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, acceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 138, loja, telephone 22-8771.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8590. Adolpho Fernandes.

FORD V-8, typo 1934. Sedan de luxo com 4 portas, mala e radio. Particular de medico — Vende-se por motivo de viagem. Quasi novo. R. Candido Mendes 42 — Gloria.

ALLÔ! Allô! Allô! Srs. inquilinos. Já alugaram casas? Não? Então procurem a Secção de Alugueis dos corretores J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador, que se incumbem disso com a maxima rapidez e seriedade.

VENDE-SE uma barata super-turismo, de corrida e passeio, com motor especialmente construido e carroceria nova e attrahente. Força de 80 HP., e 180 kilometros horarios. Ver e tratar á R. Senador Dantas 122, ou fone 23-3820, dr. Renato. Unica desse modelo que existe aqui no Rio. Preço de occasião.

Animaes

ANGORA — Vend. para producção, 14 mezes, bonita pluma; 22-8565; R. do Senado 334.

Vende-se uma sala de jantar
com 12 peças
pela maior offerta
Pagamento facilitado
OUVIDOR, 189 — 1.º andar
TEL. 22-4843

CÃES Pekinezes — Vend. lindos filhotes, com 3 mezes, nova ninhada. Telephone 27-5832.

FOX-TERRIER — Vend. cadella com 3 mezes, pura raça; á R. Domingos Ferreira 102.

VEND. lindo potro, com dois annos e muito manso, para montaria. Ver e tratar a R. Ricardo Machado 68.

Avicultura

CANARIOS — Liquida-se registrados, filhos de premiados. R. Pereira Nunes 202.

CANARIOS — vend. de varias descendencias. R. Bororó 51.

CISNES — Inglezes legitimos, lindo casal preto talvez unico no Brasil, vend. Uruguayana 127.

VEND. por 550$ optimo viveiro com 30 canarios e outros passaros; Travessa Aperense 32. Copacabana.

VEND. optimo pintacilgo e canarios francezes. A R. Alvaro Ramos 59, c. 1.

PREDIO — Vende-se á R. Ebroino Uruguay 50 — 38; Tratar J. Albuquerque & Cia. Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente á Galeria.

Annuncios Diversos

ALISTAE-VOS no Tiro de Guerra 5. As matriculas acham-se abertas até 31 deste mez. R. Joaquim Silva 99-A. Tel. 22-5545. Expediente: 2as., 4as. e 6as. feiras, de 20 ás 22 horas.

CABELLOS BRANCOS? Não pense mais nisso, procure o conhecido especialista Soares, na Casa Emi, que os extingue promptamente. Tambem alloura ou muda a côr natural. R. 7 de Setembro 84-1º. Phone 22-6167.

ESPIRITO VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, profissão a M. G., Caixa Postal 918, Rio.

HEMORRHOIDAS — "Phyisnol", em seis dias, cura radicalmente, recente ou antiga. (Uma cura completa) contem 12 frascos. Importante — O tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo as instrucções da bula que acompanha o frasco; um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.

STORES de Filet a 39$ com 150x230 so na Fabrica. Reforma-se edredons. Remettem-se amostras a domicilio. Tel. 28-6334.

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da perda de firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da placidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido; cartas a Mme. Sarah Evens, caixa postal 2398 — Rio de Janeiro.

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 430.582 da Casa de Penhores Ernesto Campello.

Agricultura

LAVRADORES! Multipliquem suas colheitas adubando com "Salitre do Chile". Consultem nosso Dept. Agronomico. Adubos para todas as culturas. Sementes. Insecticidas. Machinas. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. R. Alfandega 59, tel. 43-3463.

PLANTE algodão pulverizando preventivamente com arseniato de chumbo allemão. Pulverizadores Adubos "VIANNA". Agentes da Cia. Salitre do Chile. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA., R. Alfandega 59.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA — Vend. de passeio em bom estado, licenciada, por 250$; á R. Uranos 1420, Olaria.

BICYCLETA — — Vend. duas para meninos. Praça da Republica 25, loja.

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido, rua São Christovão 516, tel. 28-3818.

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75, telephone 22-3044.

TRICYCLO — Vend. um "Query", licenciado, typo de padaria, á R. Demetrio Ribeiro 149.

MOVEIS ? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —
Dormitorios de imbuya e peroba a 450$, Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos a 600$. Internamente folheados lados e frente a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheadas a imbuya 1:200$. Acceitamos trocas.
RUA FREI CANECA N.: 9

VENDE-SE uma motocycleta quasi nova Royal Enfield por preço baratissimo e uma Handerson por 850$000 á R. Senador Dantas 75.

V-8 1933 — Vend. completamente novo, machina optima. Largo da Carioca 8-sob., com Samuel.

VEND. uma bicycleta por 100$; trata-se á R. Catumby 18, apart. 5.

Compra e venda de casas commerciaes

CONFEITARIA e molhados finos, vend., preço barato. Trata-se á R. Riachuelo 201, com o sr. Cruz.

LEITERIA no centro — Vend. ponto de grande movimento; facilita-se; R. Luiz de Camões 77, sr. Mattos.

PENSÃO — Vend. bem montada, no melhor ponto do Flamengo, á R. Honorio de Barros 26.

TINTURARIA com officina de alfaiate, vend. com boa freguezia, á Estrada Portella 26, Madureira.

VENDINHA — Vend. livre e desembaraçada, todo e qualquer onus, bom ponto. Mercado Novo 182.

VENDE-SE, facilitando o pagamento, optima pensão commercial no centro com nove quartos, grande salão e aluguel barato. Urgente por motivo de viagem. Ccmmos informará na R. Gal. Camara 187.

VASSOURAS-MORRO AZUL — Fazendas e sitios, procure Siqueira, á R. da Quitanda 31.

VEND. pensão bem afreguezada, fazendo bom negocio; motivo de viagem; á R. Buenos Aires 111.

VEND. papelaria livre e desembaraçada, com freguezia. R. Estacio de Sá 124.

VEND. casa de vidraceiro e quadros em optimo ponto; á R. Barão de Iguatemy 34.

VEND. boa pensão com bastante freguezia; á R. Buenos Aires 177-1º.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. VIEIRA SOUTO vende-se terreno medindo 20x50, por 260 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

AV. DELPHIM MOREIRA vende-se superior lote de terreno de esquina, medindo 18x30, por 115 contos. Preço de opportunidade. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

APARTAMENTOS — Posto 4 — Vende-se optimos aptos., com 3 quartos, Living Room, etc. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Vende-se com ou sem moveis por motivo de viagem, confortavel residencia em centro de jardim de 18x40. Preço modico, facilitando-se em parte o pagamento. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO vende-se solido predio, á R. Paulino Fernandes, com 3 salas, 5 quartos, etc., por 90 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO vende-se terreno á R. Voluntarios da Patria, medindo 28x80, optimo local para grande Edificio ou Villa. Existe um predio antigo. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vende-se casa confortavel para pequena familia. Facilitando o pagamento. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA vende-se optima residencia á R. Barata Ribeiro, lado da sombra, grande conforto, construido em terreno de 15x55. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

PRODUCTOS DIVINAL LTD. — Pessoas de requintado bom gosto, procurae conhecer os productos "DIVINAL", os unicos e os primeiros no mercado brasileiro. Evidenciae os seus encantos usando "LOÇÃO RADIOACTIVA DIVINAL", ultima palavra para conservação dos cabellos e limpeza do couro cabelludo, fazendo-os voltar á côr natural. PETROLEO E PETROQINA DIVINAL — Eliminadores incomparaveis da caspa, por mais rebelde que seja... Unicos no genero para fortificar os cabellos, dando-lhes brilhos inegualaveis. O maior successo no mundo scientifico. Vendas em todas as casas de perfumarias, pharmacias e barbearias. Entrega-se a domicilio. Secção de Vendas: Av. Rio Branco 103-3º andar, sala 3. Telephone 23-5307.

COPACABANA vende-se optima residencia á Av. Rainha Elisabeth, lado da sombra, grande conforto, por 250 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se terreno no Lido, medindo 15x35, por 230 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se terreno no posto 6, proximo á Praia, medindo 25x66. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, medindo 12x46. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

Edificio Mesbla

COPACABANA — Vende-se palacete em centro de terreno de 14x40, no posto 4. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512-5º.

COPACABANA — Vende-se por 145 contos optima residencia em terreno de 12x30. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COMPRA-SE uma casa pequena até 11 contos, trata-se directamente á rua André Pinto 46, casa 3, Ramos.

ESPLANADA DO SENADO vende-se terreno medindo 27x20, por 150 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

FLAMENGO vende-se na Praia, terreno de 11x40, existindo predio antigo dando renda. JOÃO CURY. Carmo 60-2º andar.

FLAMENGO vende-se terreno em rua transversal, muito proximo da Praia, terreno de 20x40. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

LIQUIDAÇÃO MOVEIS — Ao "Jardim Carioca", R. Senador Euzebio 76, — Liquida-se todo o stock de moveis em geral, por motivo de obras. Moveis de occasião, novos e usados, ao preço de leilão. A' vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Telephone 43-6358.

FLAMENGO vende-se á R. Senador Vergueiro terreno do lado sombra, medindo 28x60, tendo um predio dando de 1:800$000, por 470 contos. Preço de opportunidade. Magnifico ponto para grande Edificio. JOÃO CURY. Carmo 60-2º andar.

GRAJAHU' — Casa — Vende-se confortavel, de 2 pavimentos, c/4 quartos e 1 para empregado, 2 salas, escriptorio, copa, etc. Entrada para auto, jardim e quintal. R. Prof. Valladares, esquina R. Mearim. Tel. 48-1568.

CENTRO — Vende-se por 220 contos predio no centro bancario. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

GAVEA — Vende-se na Estrada João Borges optimo terreno de 15x35. Preço de occasião. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

GAVEA — R. 13 de Maio vendo optimo lote de 10x35. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

HADDOCK LOBO — Terrenos — Vende em optima rua, com 11 metros de frente, por 27 contos. Negocio directo. R. São José 100-1º andar.

IPANEMA — Vende-se confortavel residencia á R. Nascimento Silva. Preço 160 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Casa de 1 pav. proximo á praia, com todo conforto moderno. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x50 na R. Prudente de Moraes. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA vende-se terreno á R. Nascimento Silva e R. Redemptor 10x21, por 45 contos o lote. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

CHAPÉOS—Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 101-1º. Tel. 23-6014.

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de esq. na R. Nascimento Silva. GASTÃO MACIEL, J. Commercio 512.

LEBLON vende-se magnifico predio acabado de construir, dividido em duas boas residencias, typo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, 2 garages, etc. 150 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

LEBLON vende-se terreno proximo á Av. Delphim Moreira, medindo 11 x 36. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

LARANJEIRAS — Solida residencia em terreno de 14x34,20, proximo ao Largo São Salvador. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

LARANJEIRAS — Vende-se casa de apartamento, dando uma renda mensal de 7:000$000. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

LEBLON — Vende-se lote de 10x30, proximo á praia; preço: 38 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

OPTIMA residencia — Vende-se á R. B. de Itapagipe. Ver e tratar com Antonio Justino Pereira, á R. 7 de Setembro 41-A.

PRAIA DE BOTAFOGO vende-se optimo Palacete de esquina, grande conforto. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 4, optimo Edificio de apartamentos, com renda annual de 126 contos, por 825 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Botafogo muito proximo á Praia, predio de 3 pavimentos, com renda de 55 contos, por 425 contos posto no nome do comprador. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 2, Lido, predio de 5 pavimentos, com renda de 110 contos, por 800 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIOS e terrenos — Escriptorio technico de engenharia, composto de pessoas idoneas, encarrega-se de vendas de predios e terrenos mediante modicas commissões. Para mais infomações á R. do Passeio 2, sala 811. Telephone 22-4302, sr. Saez.

PREDIO em Copacabana — Vende-se um optimo predio á R. Bulhões de Carvalho 173. Pode ser visitado a qualquer hora.

PALACETE — Vende-se á R. Visconde Pirajá 295, 160: Tratar J. Albuquerque & Cia. Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente á Galeria.

PALACETES — Vende-se bellos palacetes em Senador Vergueiro, Farani, Marquez de Olinda e outras ruas do aristocratico bairro de Botafogo. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

PALACETE com duas residencias para familia de tratamento, vendemos na melhor rua da Tijuca. Tratar com Antonio Justino Pereira, á R. Sete de Setembro 41-A.

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno — Vendo com duas frentes, ideal para apartamentos. Preço 45 contos; á R. São José 100-1º andar.

PATRIMONIO Municipal — Tres magnificos terrenos no Calabouço, quadra II, lotes 4, 5 e 6, em leilão no dia 27, ás 16 hs., pelo Siqueira.

RUA MARQUEZ DE PARANÁ — Vende-se optima casa proximo á R. S. Vergueiro. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

RUA S. LUIZ GONZAGA vende-se terreno na zona commercial, medindo 60x30, optimo para predio de renda. Preço 12 0contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

SANTA THEREZA vende-se muito boa residencia á R. Almirante Alexandrino, construida em terreno de 40x50, inclusive elevador por 200 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

TIJUCA — Vendo predios:

R. Araujo Penna	160:000$
R. Araujo Penna	90:000$
R. General Roca	100:000$
R. General Canabarro	85:000$
R. Aureliano Portugal	130:000$
Av. Paulo de Frontin	110:000$

GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512-5º.

TERRENO — Estação de Mangueira — Vende-se optimo, adaptavel á construcção de uma villa, com vista esplendida á R. São Francisco Xavier (lado esquerdo), proximo á estação de Mangueira. Quaesquer informes podem ser obtidos com o proprietario, pelo telephone 48-4128.

URCA — Vende-se o optimo terreno de esq. na R. Urbano dos Santos, medindo 20 metros por cada rua. Preço modico. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

URCA vende-se terreno á R. Marechal Cantuaria, proximo ao Casino, medindo 24x26. Optimo local para grande Edificio. 120 contos. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and.

VENDE-SE um predio para qualquer negocio e residencia, situado a Avenida Suburbana 1.961, e ainda com terreno de 10 metros ao lado com 50 de extensão. Tratar pelo telephone 42-3413, dias uteis, com Mendonça.

PREDIO — Vende-se á R. Campos Sallas — 150; Tratar J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente á Galeria.

VENDE-SE casa antiga, na R. Paysandú, com grandes salas, varios bons dormitorios, 3 salas de banho, parque, etc. Terreno 11x41; preço 180:000$000. Tratar á R. Almirante Tamandaré 77, ap. 10.

VENDE-SE casa, 8 peças, com porão, terreno 12x50. R. Joaquim Meyer 245.

VENDE-SE amplo e confortavel palacete, á Av. Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m.50 por 36m. Tratar n'"A Patrimonial", S. A., á R. General Camara 19-5º andar. Tel. 23-3189.

VENDE-SE lindo predio, estylo normando, 5 quartos, 3 salas, garage, amplo terreno. R. Zohra 17, J. Botanico. Tel. 26-1992.

VENDE-SE UM DORMITORIO
com 4 peças
Preço para desoccupar logar
Facilita-se o pagamento
RUA DO OUVIDOR, 189 — 1.º andar
TEL. 22-4843

Compra e venda de sitios e fazendas

ATTENÇÃO! Seja previdente! Durma tranquillo! Adquira hoje mesmo um "Cofre Forte" de Vicente Gaglianoni, que tambem compra, attendendo pelo telephone 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

CHACARA — Vende-se terreno com 10.000 m.2, nos suburbios por 2:000$ a vista ou em prestações de 50$ mensaes. Tratar com Menezes, á R. 7 de Setembro 135-1º — Rio.

FAZENDA MIXTA — Vende-se uma com 100 alqueires, no Estado do Rio, a 17 kilometros da cidade de Macahé. Possue mattas, capoeirões, pastagens formadas de gordura roxo, magnifica casa, bom clima, boa agua e estrada de automovel até a cidade. Preço com 100 cabeças de gado seleccionado para o leite, 70:000$000 á vista. Cartas ao proprietario: Guimarães Junior — Macahé.

FAZENDA — Vende-se em "Cachoeirinha", proximo á Raiz da Serra de Petropolis com 50 alqueires de 48.400 mq., parte plana e parte em serra, com mattas virgens. 35 contos. Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA "Santa Rosa", a 758 metros de altitude, proxima a Giverio, E. F. Leopoldina, com 100 alqueires de 48.400 m.q., séde e mais pertences. Servida por boa rodagem, preço 35 contos. — Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA para exploração de madeiras especialmente cedro e jacarandá, com 0,50 a 1,60 de diametro. Facilidades de saida por rios e estradas de ferro. Altitude de 50 a 900 metros. Cerca de 2.000 alqueires de 48.400. Vende-se, aluga-se ou acceita-se proposta para qualquer negocio. Dista 5 horas do Rio. Tratar á Avenida Paulo de Frontin 226, das 18 ás 20 horas.

PARA tomar conta e explorar, procura-se socio, affeito na cultura de legumes e fructas. Clima de serra e transporte facil. Por favor, com o sr. Lima, rua Buenos Aires 131 — Rio.

SITIOS — Vendem-se diversos, a 1 hora do Rio por trem, Leopoldina ou rodagem. Zonas de futuro e boas para lavoura, preços excepcionaes á vista e a prazo; á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

SOCIO — Precisa-se para desenvolver 10 alqs. de boas terras no Estado do Rio, parte alta, com algum capital e pratica; tratar á P. Farani 4-sob., esq. da Praia de Botafogo.

VENDEM-SE duas fazendas, sendo uma com 75 alqueires e a outra com 61 alq. Municipio de Sta. Thereza, E. do Rio. Clima optimo. Informações com Gentil, R. Passeio 2, sala 811. Tel. 22-4302.

Compras e vendas diversas

ARMAÇÕES, balcões, vitrines, divisões, etc., novo mais barato que usado; usado, retirado por motivo de obras, quasi dado para limpar logar, na Fabrica especializada em installações e moveis commerciaes: á R. Benedicto Hippolyto 52 (proximo á Igreja de Sant'Anna).

CAMISAS finas de séda e linho, tricoline desde 3$, camisolas desde 1$, lençoes de linho desde 2$, colchas finas desde 5$; á R. Senador Dantas 75.

PALACETE — Vende-se á R. Radmaker 150: Tratar J. Albuquerque & Cia., Aven. Rio Branco 173-1º and., sala junto ao elevador. Em frente á Galeria.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho. R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3764.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

COMPRA-SE moveis e casas mobiliadas, pianos, pratas, objectos antigos, chamados para Nunes 22-8342, que attende com toda presteza.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

ESPELHO, com quadro de bronze, antiguidade, boa occasião, procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. So na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 5.

SORVETERIA E BONBONNIERE — Vende-se no melhor ponto para ganhar dinheiro, com um contracto garantido e direito, tem moradia em cima ou só o negocio, á R. Had. Lobo 122.

TALHERES finos de prata e cristofle e alpaca de 15$ a peça, vendem-se desde 1$ e serviços de chá, café de 500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDEM-SE balanças Decimaes de pratos e para açougue e de columna, para pesagem de café, em bom funccionamento; á R. Marquez de Sapucahy 121. Tel. 43-3014.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º, s/4.

Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos para funccionarios publicos, pensionistas e militares, á R. do Rosario 138-1º, sala 3.

EMPRESTO qualquer quantia sob consignação em folha até 48 mezes a aposentados, pensionista, officiaes e sargentos da activa e reformados. Rapidez e sigillo: á R. do Rosario 81.

SOCIO com pouco capital para negocio de flores, trata-se á Av. Salvador de Sá 48.

Escriptorios

ALUG. sala para escriptorio ou moço do commercio, á R. Alfandega 143.

ALUG. gabinete para escriptorio ou pequena officina; Sete de Setembro 136-1º.

ALUG. 1º andar predio 174 da R. Buenos Aires, para escriptorio; trata-se no andar terreo.

GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20x30, á Avenida Jayme Silvado (Jardim-Gavea). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

ALUG. por 350$ amplo sobrado para escriptorio, com entrada para loja; á R. Buenos Aires 127.

ALUG. salas para escriptorio, á R. Republica do Perú 14-1º andar.

ALUG. pequeno escriptorio por 80$, á R. Buenos Aires 120-1º. Trata-se na loja.

Essencias

ESSENCIAS — Queres fazer um bom perfume? Procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6879.

Hoteis

MISSOURI HOTEL — Magnificos quartos e apartamentos, com todo conforto, parque de recreio para crianças. Bondes e omnibus á porta e proximo á praia Flamengo. Preços modicos. Absolutamente para residencias fixas. R. Senador Vergueiro 219.

COMPRA-SE pharmacia pequena ou laboratorio: telephonar hoje para 26-2643, dando endereço: prefere-se em Botafogo.

Instrumentos de musica

COMPRA-SE, vende-se, aluga-se, concerta-se pianos com perfeição, á Av. Mem de Sá 319, tel. 22-9459.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd. R. Andrade 56. Tel. 23-4563.

RADIOS — Assembléa 58-1º andar, entre Aven. e Quitanda — Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições, pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 58-1º. Tel. 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. Ltda.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIO — Officina — Avenida — Attende a domicilio — orçamento gratis, valvulas 40 % desconto so este mez; radios usados a partir de 300$; á R. Senador dos Passos 111-sob., esquina da Avenida Passos. Tel. 43-0251.

SITIO — Vende-se em S. Gonçalo, proximo de Nictheroy, magnifico sitio, possuindo a mais confortavel residencia que se possa desejar, situado no alto de uma collina com deslumbrante vista e onde não se conhece calor mesmo na época do verão mais intenso. Grande quantidade de arvores fructiferas, gado leiteiro, gallinhas de raça, muita agua e tendo como complemento diversas edificações e innumeras bemfeitorias. Informações pelo teleph. 9079 — Nictheroy, A 23-5177, Rio, com Oswaldo, ou cartas para a caixa 24.594 deste jornal.

RADIOS Philco e Pilot, modelos 1937 a 50$ por mez. Radios de lujo, sem entrada, so na Casa Mello, á R. Larga 221-1º, tel. 43-3455. Faz trocas.

RADIOS de 3:500$. Liquidam-se desde 150$, á R. Senador Dantas 75.

SEU piano tem cupim? Mande immunizal-o, pois o unico que mata cupim e dá garantias por 10 annos é Affonso Lopes, concerta e afina. R. Estacio de Sá 4. Tel. 22-0778.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente criados para Apartamentos o que resolveram o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a Vida Moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos tels. 28-4475 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

C. P. V. C.
COM DESCONTO DE RS. 100:000$000
Vende-se varios contractos da Companhia Parque da Varzea do Carmo, onde já se encontra depositado em dinheiro, cerca de Réis 900:000$000. — Cartas a Miguel — Caixa Postal 1294.

VICTROLAS de 3:350$. Liquidam-se desde 50$, discos de 45$, desde 1$ e violino de 750$ desde 50$ e todos os instrumentos com 80 o/o de abatimento, á R. Senador Dantas 75.

VICTROLAS de 335$. Liquidam-se desde 50$, discos de 45$ desde 1$. Violinos de 750$, desde 50$ e todos os instrumentos com abatimento de 80 o/o. R. Senador Dantas 75.

VIOLINO — Usado, som perfeito, com arco e caixa, 85$. Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

VICTROLA Columbia, portatil, som orthophonico, pouco uso, typo luxo, preço 180$. Só na R. Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

Informações

CUIDADO com o escapamento de gaz — Seu fogão e aquecedor têm defeitos? Têm escapamento de gaz? Então não perca mais tempo. A officina mecanica gazista concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia nas contas. Telephone para 29-2407. Tome nota: 29-2407 e chame Carlos.

ES MILITAR? Não deixe de ler o vosso órgão na imprensa "Jornal dos Militares". 15 de novembro.

RUA FLAMINA — Estrada Vicente Carvalho (Penha). Vende-se casa de construcção recente por 10 contos á vista. Tratar J. Albuquerque, Av. Rio Branco 173-1º.

FURNITURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 318. Tel. 26-2515.

INQUILINOS e sub-inquilinos — O Centro Juridico os defende gratuitamente contra as violencias e abusos dos proprietarios e arrendatarios. R. S. José 22-sob. s/5.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 141-1º (por cima do Café Java).

J. DO COUTO, contadilista registrado, encarrega-se de pericias, escriptas, balanços, estatistica, registros na Junta Commercial do E. do Rio, etc. Residencia: R. José Clemente 78 — Nictheroy.

JORNAL DOS MILITARES vae circular em 15 de novembro, amplo serviço de reportagem.

O SR. E' ECONOMICO? Aprenda o caminho da Casa Rio-Japão, Praça Olavo Bilac 22. Prolongamento da Gonçalves Dias.

SOIS MILITAR? Vae sair o vosso orgão de publicidade o "Jornal dos Militares". Não deixeis de ler amplos serviços de reportagens de assumptos militares no estrangeiro e completo em informações nacionaes. Circulará em 15 de novembro.

SARNA, Eczema, Empigens, Frieiras, Acido urico dos pés: use DERMOSAN, pomada sulfo-salicilica, de immediato resultado. A' venda nas boas Drogarias.

Liquidação

ALERTA — Pessoal, grande liquidação de ternos de casimira fina, palha de seda, linho, palm beach e outros, desde 25$, 35$, 45$, 65, 75, 85$, 95$ e 110$; capas de gabardine e de borracha impermeaveis e sobretudos de primeiras qualidades, desde 25$ a 85$; paletots desde 10$; smocking desde 15$; ternos de smocking e casacas desde 45$; colletes desde 7$; chapéos para homem e senhoras desde 3$; vestidos de senhora para bailes e passeios, desde 25$; costumes de lã, desde 20$; casacos, desde 15$; manteaux, desde 25$; pelles de renard, desde 35$; fracks, desde 5$; malas, desde 12$; machinas photographicas, desde 18$; radios, desde 45$; victrolas, desde 25$. Aproveitem — Só esta semana. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 230$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira, Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

ASPIRADOR — Electro-Lux, pouco uso, preço 160$ — só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

BALANÇA para pharmacia, de precisão, 150$ — só na Casa de Graça, R. Alfandega 209 — Casa de Graça.

BINOCULOS prismaticos, querem comprar um bom binoculo para campo, marca Zeiss, Leitz e outros, a preço bem vantajoso, procurem a Casa de Graça, Alfandega 209. Querem um bom binoculo para theatro a preço insignificante, tambem procuram a Casa de Graça, Alfandega 209.

ELECTRO-LUX — Enceradeira perfeita, pouco uso, 220 v., preço 400$, só na Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINAS Singer para coser e bordar, perfeitas e garantidas, reformam-se troca de madeiramento e concertos, na R. Uruguayana 97, tel. 23-2450.

MACHINAS de costura Singer. Compramos e vendemos barato. R. do Carmo 17. Tel. 42-3788.

MACHINA de escrever, marca "Corona", perfeita, 4 teclados, preço 380$ — só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma machina marca "Exakta", "Zeiss" novinha, preço 1:000$. Alfandega 209. Casa de Graça, Alfandega 209.

PATHE' BABY — Attenção. Attenção. Quereis comprar um projector barato e garantido, procure a Casa de Graça; quereis vender seu projector ou film, ou qualquer material Pathe-Baby, lembre-se que a Casa de Graça lhe offerece sempre maior vantagem. Endereço: R. Alfandega 209, tel. 42-2390. Casa de Graça.

VENTILADOR, silencioso, moderno, 60$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Alfandega 209.

VENDE-SE locomovel typo allemão, 12 cavallos, em bom estado, com coronel Elias Côrtes, Minas — E. F. L., Estação de Antonio Carlos.

Moveis

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$, á R. Frei Caneca 9.

DORMITORIO e sala de jantar ultra-moderno, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 418. Tel. 22-4645.

MAGNIFICOS moveis, radios, pratas, metaes e outros objectos em leilão, terça-feira, ás 14 horas, á R. da Quitanda 31, pelo Siqueira.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca 9.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17, tel. 22-0894.

MOEDAS DE 800 REIS DO IMPERIO — de prata pagamos de 150$ até 300$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc. Pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA. R. Libero Badaró 641-4º andar, São Paulo.

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga 5% sobre o preço do dia. Joias de ouro pagam-se por gramma, brilhantes grandes, até a conto o kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da Igreja, telephone 22-9771.

OURO VELHO para o Banco do Brasil — Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 66 R. S. José 66, esq. da R. Rodrigo Silva.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4195. Avaliação gratis.

Pensões

ESTÁ ALMOÇANDO? Seu almoço corresponde a seu bom paladar, não? Então vá á R. General Camara 65-2º e veja que optima refeição; tambem fornece marmita.

FORNECEM-SE boas pensões em casa de familia; á R. Sergipe 10, telephone 28-4430, Praça da Bandeira. Mme. Carmen.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0109. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2826.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, na profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o Instituto de Astrologia. Caixa postal 2334 — Rio de Janeiro.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

HADDOCK LOBO — Vende-se ampla e confortavel residencia, construcção de 1ª ordem, centro de terreno com 14x50, 2 pavimentos, 3 salas, 7 quartos, garage para 2 autos, etc. Facilita-se o pagamento. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-1º andar (esq. de Quitanda).

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoal habilitado e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

BUNGALOWS — Vendem-se luxuosos bungalows, predios, palacetes e terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Tijuca, em prestações mensaes. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

TRASPASSA-SE resto do contracto, nove mezes, da casa da R. do Cattete 183, com seis quartos, sala de jantar, optimamente mobiliados, por preço modico, motivo de mudança, trata-se na mesma ou pelo tel. 25-3355.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$000; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 4% por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

LA SEMANA MEDICA — Notavel revista argentina, publicada com a collaboração dos maiores nomes na medicina daquelle paiz. Amostra 2$000. Assignatura annual (50 ns.), 70$000. Pedidos com a importancia para S. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

Papeis diversos

REGISTRO CIVIL — Registro fóra do prazo, o sr. Silva convida as pessoas que não foram registradas, que elle promove o registro sem difficuldade; á R. da Alfandega 133-sob., sala 4. Telephone 23-1511.

COM DESCONTO DE Rs. 180:000$000 — Vendem-se varios contractos da C. P. V. C. Companhia Parque da Varzea do Carmo, onde já se encontra depositada, em dinheiro quantia approximada a Rs. 1.500:000$000. Cartas a M. A. — Caixa Postal 1409.

Traspasses

APARTAMENTO — Esplanada do Castello. R. Santa Luzia 3, aparto. 4. Traspassa-se o contracto. Sala, 2 quartos, quarto criado e dependencias. Tel. 42-2068.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
COM DESCONTO DE RS. 90:000$000
Vende-se varios contractos da C. P. V. C. onde já está depositada em dinheiro, quantia approximada a Rs. 600:000$000. — Dr. Saraiva — Caixa Postal n.º 2223.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	D. DE CAXIAS ..	—	25	B. Aires.
Londres	H. PRINCESS	26	26	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	28	28	B. Aires
Trieste	OCEANIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	30	—	. . . .
	NOVEMBRO			
Hamburgo	G. ARTIGAS	1	1	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	2	2	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
.. ..	ARACAJU'	—	4	B. Aires.
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Genova	ESQUILINO	7	7	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	9	9	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	27	27	South.
B. Aires	AUGUSTUS	28	28	Trieste
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
.. .. ..	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	29	30	Trieste
	NOVEMBRO			
B. Aires	ALCYONE	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	3	3	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	4	4	Hamb.
B. Aires	MASSILIA	5	5	Bordéos
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amstd
B. Aires	CAP. ARCONA	7	7	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
B. Aires	OCEANIA	11	11	Genova
B. Aires	M. SARMIENTO	12	12	Hamburgo
B. Aires	C. P. LEMERLE	14	14	Genova
B. Aires	ALMANZORA	15	15	Southam.
B. Aires	ALFHERAT	—	16	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	ARACAJU'	25	—	. . . .
Nova York	CAMAMU'	26	—	. . . .
Nova York	SANTAREM	27	—	. . . .
Kobe	LA PLATA MARU'	28	28	B. Aires.
Nova York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires
	NOVEMBRO			
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	ARAUCO	—	25	Africa
B. Aires	NORTH. PRINCE	29	29	N. York
	NOVEMBRO			
B. Aires	SOUTERN CROSS	5	5	N. York
B. Aires	HAWAII	10	10	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PIRATINY	27	—	.. .. ..
Belém	ITANAGE'	27	—	.. .. ..
Belém	ITAIPAVA	27	—	.. .. ..
Tutoya	MANTIQUEIRA	29	—	.. .. ..
Tutoya	IGUASSU'	29	—	.. .. ..
Belém	BARBACENA	29	—	.. .. ..
Tutoya	IGUASSU'	29	—	.. .. ..
Cabedello	ITAQUATIA'	30	—	.. .. ..
. . . .	CARINEUS	—	25	P. Alegre
. . . .	TUTOYA	—	27	S. Franc.
. . . .	ARARY	—	28	Anton.
. . . .	TIBAGY	—	28	P. Alegre
. . . .	ITA[illegible]	—	28	P. Alegre
. . . .	[illegible]TINY	—	28	P. Alegre
. . . .	CAPIVARY	—	[illegible]	S. Franc.
. . . .	ANN. BENEVOLO	—	29	P. Alegre
. . . .	BARBACENA	—	[illegible]	Anton.
. . . .	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	31	Laguna
	NOVEMBRO			
. . . .	ITAQUERA	—	1	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	MANTIQUEIRA	—	3	S. Franc.
. . . .	MANAOS	—	[illegible]	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MIRANDA	25	—	.. .. ..
P. Alegre	ITAGIBA	27	—	.. .. ..
B. Aires	CUBATÃO	27	—	.. .. ..
P. Alegre	ITAIMBE'	28	—	.. .. ..
P. Alegre	UNA	29	—	.. .. ..
P. Alegre	TAQUY	29	—	.. .. ..
P. Alegre	ARAGANO	30	—	.. .. ..
. . . .	ALT. JACEGUAY	—	25	Manáos
. . . .	BAEPENDY	—	25	Manáos
. . . .	ITAPAGE'	—	25	Cabedello
. . . .	CORCOVADO	—	26	Belém
. . . .	ARARA'	—	27	Aracaju'
. . . .	ARATAU	—	27	Imbituba
. . . .	ITAGIBA	—	29	Cabedello
. . . .	ARARANGUA'	—	29	Cabedello
. . . .	ARAGUA'	—	29	Caravel.
. . . .	CUBATÃO	—	30	Maceió
. . . .	TAQUY	—	30	Tutoya
. . . .	PRUD. DE MORAES	—	30	Belém
. . . .	TAQUY	—	30	Tutoya
. . . .	ITAIMBE'	—	31	Belém
	NOVEMBRO			
. . . .	TIBERA'	—	1	Penedo
. . . .	C. ALCIDIO	—	3	Recife
. . . .	UNA	—	4	Tutoya
. . . .	PARA'	—	6	Belém

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos de Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; Cartas para o interior da Republica até 8 1/2 horas do dia 25; cartas para o exterior da Republica até 9 horas do dia 25.

[illegible] — Para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o interior da Republica até 18 1/2 horas do dia 25, cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 25.

ITAPAGE' — Para os portos de Bahia, Maceió, Recife e Cabedello. Impressos até 12 horas do dia 25; objectos para registrar até 11 horas do dia 25; cartas para o interior da Republica até 13 horas do dia 25.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 26.

AVELINA STAR — Para os portos de Teneriffe e [illegible]. Impressos até 12 horas do dia 26; objectos para registrar até 11 horas do dia 26; cartas para o exterior da Republica até 13 horas do dia 26.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

[illegible]

Armazem 17 — Hiates nacionaes "Arayde" e "Angela" — Descarga e carga.

Armazem 18 — Hiate nacional "Braz Cubas" — Descarga.

Prolongamento — Vapor hespanhol "Agira Mendes" — Descarga de carvão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	25	PANAIR	—	.. .. ..
Europa	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Chile
.. .. ..	—	CONDOR	25	M. G. Bolivia
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

[illegible]

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação e profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor) "O GUARDA-LIVROS MODERNO"

[illegible]

Rio de Janeiro-São Paulo

A mais interessante viagem de AUTOMOVEL

Por 120$000. V. S. fará esse optimo percurso entre as duas capitaes em confortaveis autos

Reserva de logares na portaria do Palace Hotel, ou na séde do Rodoviario Paulista "CONDUZ", phones 23-0004 e 22-1967

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil — O sr. Alberto Ramos da Paiva, fará hoje na séde deste Syndicato, ás 14 horas, uma conferencia sobre um projecto de sua autoria para o resgate das dividas dos ferroviarios com as caixas de emprestimos.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro — Está convocada uma reunião de assembléa geral ordinaria para o dia 29 do corrente, ás 20.30, para leitura do balancete da thesouraria, parecer da Commissão Fiscal e outros assumptos de interesse social.

Syndicato Medico Brasileiro — Encontra-se, na séde social, todos os dias uteis, de 1 ás 16 horas, á disposição dos associados, o identificador do Ministerio do Trabalho, afim de tirar as carteiras profissionaes dos medicos que se apresentarem trazendo tres retratos 3 x 4 datados com menos de um anno.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — A Sociedade Brasileira de Urologia participa aos seus associados que realizará, amanhã, ás 20.30 horas, uma sessão ordinaria com a seguinte communicação: Prof. Guerreiro de Faria — "Calculose ureteral e o seu tratamento pelo catheterismo".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se terça-feira, 27, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma sessão commemorativa do jubileu professoral do prof. Fernando Magalhães. A vida scientifica e social do prof. Fernando Magalhães será estudada em breves allocuções pelos seguintes oradores:

1) Dr. Helion Póvoa — Acção social do prof. Fernando Magalhães, 2) Prof. Miguel Osorio — Fernando Magalhães — homem de cultura, 3) Dr. Rafael Pardelas — Magalhães na cathedra. 4) Dr. Carlos Fernandes — A obra obstetrica de Fernando Magalhães, 5) Dr. Castro Barreto — Magalhães e a obra de amparo á maternidade.

N. B. — Convida-se medicos e estudantes de medicina."

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: — Na 1ª — Diomario Regis Paixão, Euclydes Antunes Pereira, Mario Soares de Carvalho, Paulo Schmidt Mendes, Luiz Bernstim, Orlando Francisco de Oliveira, João de Canali. Na 2ª — Arlindo Macedo da Silva, Antonio Machado Mendes. Na 3ª — Antonio Pedro da Silva. Na 4 — Julio Lopes Guedes Pinto, Franz Lome, Jorge Corrêa, Aventino dos Santos, Simplicio Ribeiro da Silva, Jayme Siqueira. Na 5ª — Joffre Cardoso, Henrique Octavio, Paulo Camargo, José Fulgencio Berdeal. Na 7ª — Agenor dos Santos, Octavio Pereira de Carvalho, Henrique Ferreira das Neves, Luiz F. Leal. Na 8ª — Henrique Corrêa de Macedo.

Denuncias — Na 8ª Vara foram hontem offerecidas denuncias contra: Anisio Coelho Rosa, como incurso no art. 267 da Cons. das Leis Penaes; Avelino Lopes da Silva, Mario Cavalcanti Pimentel e Julia Cavalcanti Pimentel, pelo crime de apropriação.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Raul Teixeira Bastos, pelo crime de homicidio.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CRUZEIRO DO SUL — De 18.30 ás 20, musica portugueza. De 20 ás 23 — Rêde Verde e Amarella e discos.

JORNAL DO BRASIL — De 17.30 ás 20 e de 20 ás 23, studio e discos.

CAJUTI — De 20 ás 24 — studio.

PETROPOLIS DIFFUSORA — De 20 ás 22, studio.

NACIONAL — A's 15.30 — jogo de football. Das 18 ás 23, studio.

EDUCADORA — De 20 ás 23 — baile e studio.

IPANEMA — Baile, de 20 ás 23.

GUANABARA — Discos, até ás 23.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. — 15 horas: transmissão da opera Carmem, de Bizet (gravações); 17 horas: transmissão directamente do Instituto Benjamin Constant de um concerto em que tomarão parte professores e alumnos daquelle estabelecimento, em homenagem ao seu patrono; 20 horas: hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical; 20.05 horas: falará o dr. Ephigenio de Salles, presidente da Commissão Executiva do Monumento a "Santos Dumont", encerrando a "Semana da Asa"; 21 horas: transmissão directamente do Theatro Municipal da sessão solemne do encerramento da "Semana da Asa", com a presença das altas autoridades da Republica e associações aeronauticas do paiz.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 24 de outubro.

Mercado firme, com alta de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.60	3.62
Para março	3.65	3.61
Para maio	6.19	6.10
Para julho	6.25	6.18

— Velho contracto — Alta de 1 e baixa de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 10 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.73	3.62
Para março	3.70	3.61
Para maio	6.22	6.10
Para julho	6.28	6.18

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

— Velho contracto — alta de 6 a 11 pontos.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.35	9.30
Para março	9.36	9.31
Para maio	9.40	9.33
Para julho	9.41	9.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de outubro.

Mercado firme, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.38	9.30
Para março	9.39	9.31
Para maio	9.43	9.33
Para julho	9.43	9.34

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para o Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 3	8 7/8	8 7/8
N. 6	8 1/4	8 1/4
Typo Rio:		
N. 6	8 7/8	8 7/8
N. 7	8 1/4	8 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

UNICA CHAMADA

HAVRE, 24 de outubro.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 3/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	175 1/2	173 1/2
Para março	181 1/2	179 1/4
Para maio	184 1/4	182 1/4
Para julho	186 1/2	184 3/4

FECHAMENTO

HAVRE, 23 d outubro.

com baixa de 2 1/4 a 3 1/2 francos, relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	173 1/2	175 3/4
Para março	179 1/4	181 3/4
Para maio	182 1/4	185 1/2
Para julho	184 3/4	188 1/4

	Saccas
No dia de hoje	55.000
No dia anterior	22.500

ESTATISTICA

HAVRE, 24 de outubro.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	196
Na semana anterior	194
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
No dia de hoje	415.000
Na semana anterior	423.000
Na mesma data do anno passado	216.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	459.000
Na semana anterior	468.000
Na mesma data do anno passado	293.000
Total:	
No dia de hoje	874.000
Na semana anterior	891.000
Na mesma data do anno passado	513.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de outubro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36.6	36.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42.6	42.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de outubro.

O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39
Para julho	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de outubro.

O mercado abriu estavel a com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39
Para julho	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 24 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para outubro	16$625	—
Para novembro	16$700	—
Para dezembro	17$025	—
Para janeiro	16$975	—
Para fevereiro	16$975	—
Para março	17$050	—
Para abril	17$025	—
Para maio	17$000	—
Para junho	16$950	—
Vendas		
No dia de hoje	500	—
Preço do disponivel typo 7 por 10 kilos	19$000	—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de outubro.

O mercado de café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$000
No dia anterior	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24 de outubro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	31.801
No dia anterior	18.406

EMBARQUES

SANTOS, 24 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	4.313
No dia anterior	32.757
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.215.945
No dia anterior	2.183.457
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para o Canadá	—
Para outros portos	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de outubro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	9.000
Total:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 24 de outubro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de outubro.

O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 16$100 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de outubro.

	Saccas
Entradas	4.970
Saidas	8.214
Stock	155.644

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de outubro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.55	6.56
Pernambuco Fair	6.55	6.56
Maceió Fair	6.70	6.71
American Fully Middling Universal Standards — 1936	6.95	6.96
American Futures:		
Para janeiro	6.60	6.66
Para março	6.59	6.65
Para maio	6.55	6.61
Para junho	6.49	6.55

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.61	6.66
Para março	6.60	6.65
Para maio	6.55	6.61
Para julho	6.50	6.55

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling. Upland	12.18	12.22
Para janeiro	11.72	11.78
Para março	11.82	11.87
Para maio	11.87	11.91
Para julho	11.85	11.89

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.68	11.72
Para março	11.77	11.82
Para março	11.84	11.87
Para julho	11.80	11.85

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 23 de outubro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.70	11.75
Para março	11.79	11.85
Para maio	11.81	11.88
Para julho	11.98	11.86

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 24 de outubro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.66	11.70
Para março	11.75	11.79
Para maio	11.79	11.81
Para julho	11.77	11.98

MERCADO DE S. PAULO

CHAMADA UNICA

SANTOS, 24 de outubro.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Compradores	Hoje	Ant.
Para outubro	61$200	—
Para novembro	61$200	—
Para dezembro	61$200	—
Para janeiro	62$300	—
Para fevereiro	62$800	—
Para março	62$100	—
Para abril	60$600	—
Para maio	60$000	—
Para junho	60$000	—
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel

Preço da 1 sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	—	54$000
Entradas:		
No dia de hoje	—	1.100
No dia anterior	—	800

ESTATISTICA

Desde 1º de setembro anno passado:		
No dia de hoje	—	16.900
No dia anterior	—	15.800
Existencia:		
No dia de hoje	—	25.600
No dia anterior	—	25.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	100
Para outros portos do Brasil	—	100
— Abatimento de consumo — 300 saccas.		

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.45
Para janeiro	2.47	2.46
Para março	2.48	2.48
Para maio	2.49	2.49

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 24 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.7 1/4	4.6 3/4
Para dezembro	4.7 1/4	4.7
Para março	4.8 1/4	4.8
Para maio	4.9 1/4	4.9

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 24 de outubro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

RECIFE, 24 de outubro.

O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado.

Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de outubro.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	8$250	8$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

CACAO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de outubro.

O mercado de cacáo fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para novembro	8.10	8.32
Para março	8.18	8.34
Para julho	8.29	8.44
Para setembro	8.37	8.52

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de outubro.

O mercado de trigo fechou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	1.14.62	1.15.00
Para dezembro	1.13.25	1.13.62
Para dezembro	10.60	10.55

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA 55$700

Abriu hontem o mercado de cambio official calmo e sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil comprava a libra a 55$700, o dollar a 11$355, o franco a $525, o escudo a $505 e o reichsmark a 3$520 á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d/v: Londres — 55$600 e N. York — 11$335.

A' vista:	
Londres, libra	55$700
Nova York, dollar	11$355
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$610
Belgica, franco ouro	1$910
Buenos Aires, peso	3$160

Cabogramma: Londres — 55$750 e Nova York — 11$365.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres — 55$700 e Buenos Aires — 3$160.

CAMBIO LIVRE

LIBRA—83$200; DOLLAR—17$000

FRANCO A $793

O mercado de cambio livre iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas mantidas na base anterior.

Os bancos estrangeiros declararam a libra a 83$200, o dollar a 17$020 e o franco a $793, para saques a 82$300, a 16$820 e a $773, respectivamente, para compras de coberturas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 83$200 por libra e a de 17$000 por dollar para o bancario e a de 82$200 e a de 16$800 para o particular, respectivamente.

Fechou inalterado e calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	83$200	83$300
Nova York	17$020	17$010
Allemanha	6$850	—
Suissa	3$915	3$920
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$200	—
Paris	$793	$794
Portugal	$760	$765
Hollanda	9$130	9$200
Belgica, ouro	2$870	—
Idem, papel	$574	—
Austria	3$120	3$125
Suecia	4$295	4$310
Slovaquia	$604	$605
B. Aires, papel	4$740	—
Dinamarca	3$730	—
Montevidéo	8$950	9$000
Polonia	3$160	—
Japão	4$900	—
Italia	—	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS: CAMBIO LIVRE:

90 d/v. — Libra 83$100 prompto.

A' vista — Libra 83$200; Nova York 17$000; Paris $795; Portugal $760; Compensação 5$300; Hollanda 9$185; Suissa, 3$920; Belgica, ouro, 2$870; Buenos Aires, papel, 4$730; Montevidéo 8$900.

P. Cabogramma: Londres 83$300 futuro; Nova York 17$020 e Buenos Aires, papel, 4$740.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres, 83$210; Paris, $794; Italia, $930; R. Mark, 6$855; Rg. Mark, 3$726; V. Mark, 5$301; U. Mark, 3$657; Portugal, $763; Belgica (ouro), 2$866; Suissa, 3$910; Dinamarca, 3$730; T. Slovaquia, $603; Nova York, 17$015; Uruguay, 9$160; B. Aires, 4$740; Hollanda, 9$160; Japão, 4$897; Canadá, 17$023, e Austria, 3$122.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	83$490
Dollar	17$175
Franco	$804
Franco-Belga	$585
Escudo	$759
Peso-Argentino	4$765
Peso-Uruguayo	8$353
Lira	$905
Peseta	1$358
Florim	8$910
Zloty	3$000

Cotações fornecidas pela casa de OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1|000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 23	448.805.942
Hontem	32.561.457
	481.367.403

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 24 de outubro.
Fechado.
RIO, 4 de outubro.

Reajustamento c/3 sem vencidos	802$000	800$000
Idem, c/2 sem vencidos	735$000	732$000
Idem c/3 sem vencidos	—	—
Idem c/4 sem vencidos	—	—
Uniformizadas, 5 %	790$000	—
Idem, idem, port.	774$000	772$000
Diversas emissões, nom.	768$000	766$000
Emprestimo de 1903 port.	748$000	745$000
Obrig. do Thesouro, 1921	998$000	996$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Idem, idem, 1932	—	1:034$000
Idem Ferroviarias	1.025$000	1:033$000
Municipaes:		
£ 20, prt.	430$000	425$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, port.	—	135$000
Emprestimo de 1917, port.	—	132$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.533, 8 %	190$000	188$000
Decreto 3.264	160$000	159$000
Decreto 2.593, 5 %	—	188$000
Decreto 1.222, 5 %	165$000	—
Decreto 1.990, 7 %	157$000	155$000
Decreto 2.097, 7 %	166$000	164$000
Decreto 1.535, 7 %	—	160$000
Decreto 2.332, 7 %	—	163$000
Decreto 1.948, 7 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	720$000	715$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	115$000	110$000
Municipal de 1931, 5 %	166$000	165$000
Idem, lotes meudos	152$000	170$000
Minas, 200$, 5 %	155$000	154$000
Paulista, 200$, 5 % (1936)	188$500	188$000
Paraná, 200$	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	94$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	51$000	50$500
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas 1:000$000, 8 %, port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	840$000
Idem, 6 %, nom.	—	605$000
Minas, 1:000$ 7 %, nom. e port	750$000	725$000
Idem, cautelas	—	725$000
Idem, decreto 2.632, 5 %, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	616$039
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.210	—	840$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	—	260$000
Idem, port.	350$000	260$000
Obrig. Adeas, 1:000$, 5 %	887$000	885$000
Idem, 500$	435$000	430$000
Bonus Rotativos (s/c F)	96$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 24 de outubro.

	Hoje	Ant. FECHAMENTO
Allied Chemical	N|cot.	229.50
American Can	125.50	125.87
American Foreign Power	7.26	7.37
American Metals	47	46.75
American Radiator	23	23.25
American Smelting and Refining	91.75	91.82
American Tel. and Teleg.	179.87	179.75
American Tobacco "B"	101.50	101.25
American Woolen	8.25	8.12
Anaconda Copper	46.25	46.12
Andes Copper	45.25	46.12
Andes Coper	16.50	13.75
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	5.50	5.50
Armour Illinois Prior P.	N|cot.	N|cot.
Atlantic Refining	30.50	30.27
Bethlehem Steel	71.50	72
Canadian Pacific	13.25	13
Chase Treshing Machine	160.50	162
Cerro de Pacco	60	59.62
Chile Coper	N|cot.	50
Chrysler Motors	127.75	127
Columbia Gas Electric	19.62	19.62
Consolidated Gas of New York	47	467.5
Continental Can	72.75	72.50
Cuban American Sugar	9.75	9.62
Corn Products	71	71
Dupont de Nemours	169.87	169
Eastman Kodack	N|cot.	175
Electric Power and Light	15.12	15
General Electric	48.27	48.37
General Woods	40.50	40.50
General Motors	73.12	73.12
Gillete Safety Razor	15.50	15.37
Goodyear Rubber	26.12	26.25
Hudson Motors	20.12	20.50
International Business Machines	168	166
International Ciment	N|cot.	N|cot.
International Harvester	91.25	90.87
International Nickel	61.75	61.75
International tel. and Teleg.	12.62	12.75
Kennecott Copper	57	56.62
Kroger Grocery	22.87	22.87
Lambert Corp.	19.12	19.25
Lehman Corp.	111.25	111.50
Loew Inc.	55.75	55.62
Montgomery Ward	56.75	56.75
National Cash Register	27.75	27.87
National Lead Co.	27.50	28
New York Central	46.25	46.37
North American Corporation	32.12	33.25
Otis Elevator	32.62	32.50
Pacific Gas Electric	37	37.62
Paramount Pictures	14.87	15
Patino Mines	13.37	13.37
Pennsylvania Railroad	43.12	43.37
Public Service of New Jersey	46.87	46.87
Radio Corporation	11.25	11.12
Standard Brands	17.37	17.25
Standard Oil of California	39.87	39
Standard Oil of IndianaS	39.62	39.75
Standard Oil of New Jersey	68.25	67.87
Socony Vacuum	17	16.87
Swift International	31.75	31.75
Texas Corporation	45.37	44.87
Texas Gulf Sulphure	37.50	37.12
Union Carbide	99.87	99.50
Union Pacific	143.75	142
United Aircraft	24.62	24.37
United Fruit	80.50	80.50
United Gas Improvements	15.87	16
U. S. Leather	4.75	4.75
U. S. Smelt. and Refining	85	84.75
U. S. Steel	76.75	76.62
Warner Brothers	13.75	13.62
Warren Brothers	9.37	9.25
Westinghouse Electric	148	148.87
Woolworth	60.50	60.37
U. K. T. P. F.	30.12	30.12
Swift and Co.	23.62	23.62
CURB.		
American Gas Electric	41.37	41.62
Atlas Corporation	15	15
Brasilian Tration	N|cot.	17.12
Electric Bond and Share	23.12	23.50
Niagara Hudson and Power	15.37	15.12
Pan American Airways	56.75	57.50
United Gas	7.25	7.12
BANKS		
Bankers Trust	69	69
Chase National Bank of Boston	47.50	48
First National Bank of New York	52	52
National City Bank of New York	41.50	42
Royal Bank of Canadá	184	184.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de outubro.

Banco do Brasil	400$000	390$000
Banco Mercantil	500$000	490$000
Banco do Commercio	—	208$000
Banco Boavista	—	580$050
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$990
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	—	101$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Providente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	400$000	345$000
Manufactora	—	212$000
Alliança	—	55$000
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	280$000	250$000
Progresso Industrial	275$000	265$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	86$000
Paulista	215$000	212$000
Companhias diversas:		
Deas de Santos, nom.	215$000	211$000
Docas de Santos, port.	234$000	232$000
Docas da Bahia	—	8$000
Estamparia Ypiranga	—	1:730$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Rebello Lourenço	—	502$000
Fabrica de Cimento Portland	500$000	500$000
Mercado Municipal	—	230$000
Diamantifera	8$000	3$001
Mestre & Blatgé	—	202$000
Parque Varzea do Carmo	—	2:000$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	191$000
Tecidos Progresso Industrial	194$000	191$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:020$000
Antarctica Paulista	190$000	—
Tecidos Alliança	—	180$000
Santa Helena	140$000	—
Bellas Artes	220$000	—
Industrial Campista	—	145$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Hoteis Palace	—	203$000
Manufactora Fluminense	215$000	208$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	212$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 24 de outubro.
TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 33 3mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v. por £ $	29.03	29.05
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	92.90	92.90
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.80	88.80
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, F.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 24 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/NovaYork, á vista, £, $	4.89.00	4.89.00
S/Genova, á vista, por £, $	92.87	92.000
S/Paris, á vista, por £, F.	105.00	105.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot	N/cot
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	9.07	9.06
S/Berna, á vista, por £, F.	21.27	21.28
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.02	29.05
S/Lisbôa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONRDES, 24 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.87	4.89.00
S/Genova, á vista, por £, L.	92.87	93.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.07	9.06
S/Berna, á vista, por £, Esc.	21.27	21.28
S/Bruxellas, á vista, por £, Esc.	29.03	29.05
S/Lisbôa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

NOVA YORK, 23 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.13/16	4.88.15/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	4.64.5/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.27.00
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	53.87	53.90
S/Berna, tel., por F. c.	22.98	53.90
S/Berna, tel., por F. c.	22.98	22.98.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

NOVA YORK, 24 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.88.7/8	4.88.13/16
S/Paris, tel., por Fc.	4.64.00	4.65.00
S/Genova, tel., por £, c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S/Madrid, tel., por C. c.	N/cot.	N/cot.
S/Berna, tel., por F. c.	53.93	53.87
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.90	22.98
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.80	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de outubro.
Fechado.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de outubro.

ABERTURA E FECHAMENTO	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, á vista, por £, t/c. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 24 de outubro.

ABERTURA E FECHAMENTO	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	48 9/16	38 9/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$355

(Conclusão da 3ª pagina)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$600; a vista, libra 55$700, Nova York, 11$355.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura firme — Typo 7, 17$400 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, alta de 10 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$500 a 55$000.
Em Londres — Na abertura, baixa de 5 a 6 pontos.
Em nova York — Na abertura, baixa de 3 a 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 48$000 a 48$500.
Em Nova York — Fechado.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$000
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — França	$780	$810
Pesetas — Hespanha	1$300	1$450
Lira — Italia	$840	$980
Francos — Belgica	$540	$564
Gulden — Hollanda	8$500	9$000
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — N. America	17$000	17$200
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha	4$500	5$000
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotis — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Chilenos — Pesos	$500	$600
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Escudos — Portugal	$750	$775
Argentinos — Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	52$500	53$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	313$
Libras	140$
Dollares	28$
Marcos — 20	148$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Prata Republica	117 %	127 %
Prata monarchica	181 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antiga cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina
Em barra, gramma $240.

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices Geraes

Uniformizadas:	
9 de 200$, 5 %	144$000
3 Idem de 500$	360$000
Diversas Emissões	
4 de 200$, 5 % nom.	142$000
1 Idem de 500$	365$000
50 Idem de 1:000$	766$000
71 Idem	767$000
2 Idem ao portador	770$000
50 Idem	772$000
5 Idem	773$000
5 Idem	775$000
Reajustamento	
1 de 500$, 5 % port. C/3 sem. venc.	375$000
2 Idem C/5 sem. venc.	400$000
161 Idem de 1:000$, C/2 sem. venc.	732$000
23 Idem C/3 sem. venc.	750$000
22 Idem C/5 sem. venc.	800$000
34 Idem	801$000
— Obrigações da União:	
Thesouro Nacional	
2 de 1:000$, 7 % (1930)	1:035$000
50 Idem (1932)	1:020$000
— Municipaes:	
129 Emprestimo 1906, — nom.	124$000
30 Decreto 3264, port. 7 %	160$000
10 Emprestimo 1931, — port.	166$000
1 Idem	174$000
— Municipaes dos Estados:	
Pref. de Porto Alegre	
16 de 50$, 3 1/2 %, port.	50$500
— Estaduaes:	
R. Grande do Sul	
25 de 1:000$, 8 % port.	
D.6. 150	845$000
São Paulo	
28 de 200$, 5 % port.	188$500
26 de 200$, 5 % port.	
Minas	
(1934)	154$500
3 Idem	155$000
Pernambuco	
3 de 100$, 5 % port.	94$000
— Obrigações dos Estados:	
Thesouro de Minas	
37 de 1:000$, 9 %	863$000
— Acções de Bancos:	
1 Brasil	400$000
30 Mercantil do Rio de Janeiro	490$000
— Debentures:	
10 Cia. Antarctica Paulista	191$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800, ovos, duzia 1$600 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 8$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$300 a 5$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$500 a 5$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$600; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800 Laranjas, kilo $800 a 1$300; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

O mercado do disponivel de café, funccionou hontem, em condições mais firmes, cujos preços accusaram nova alta em seu transcurso.

A commissão de preços, sorteada, declarou cotar o typo 7 ao preço de 17$400 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados entre os interessados foram satisfatorios.

Até ás 11 horas venderam-se 501 saccas e, mais tarde, 1.565, no total de 2.066, contra 3.599 ditas, de ante-hontem.

Fechou, o mercado, bem collocado e firme.

JUNTA DOS CORRETORES — O typo 7 foi cotado officialmente a 17$200 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS — No dia 23, vendas 3.599 saccas, posição firme.

No dia 24, de manhã, 501 saccas; á tarde, mais 1.565, no total de 2.066 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS — Pinto Lopes e Cia. Ltda, Barbosa Albuquerque e Cia, Monteiro de Barros Ltd.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	19$400
Typo 4	18$900
Typo 5	18$400
Typo 6	17$900
Typo 7	17$400
Typo 8	16$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina, Minas 3,152, Rio 2.260, total 5,412.
Maritima, Minas 3,429, S. Paulo 362, total 4,791.
Armazens Reguladores:
Flum. "Rio" 623, Esp. Santo 898, Mineiros 250, total 10.984
Idem anno passado 11.905, desde o 1 do mez 162.935, média 7.084, do 1 de julho 782.755, média 6,699, do 1 de julho anno passado ...., 1,081.180, café revertido ao stock desde 1 de julho 10,256.
Embarques — America do Norte 2.825, cabotagem 30, total 2,855.
Idem anno passado 5.604, desde o 1 do mez 109,860, do 1 de julho.... 607.728, idem anno passado .... 1.042.493, stock 690.881, menos consumo local do dia 23-10-36, 500, total 690.381, café doado 10, café retirado do mercado pelo D. N. Café, 4.500, existencia 685.891, idem anno passado 651.604.

CAFE' A TERMO — O contracto A, novo, de café a termo, funccionou hontem em uma unica chamada, firme, com alta em suas opções de 25 a 125 réis e com vendas de 10 mil saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
UNICA CHAMADA

Outubro, vend. 17$825 e comp. 17$765, mais $050.
Novembro, 17$800 e 17$775, inalterado.
Dezembro, 17$975 e 17$900, mais $025.
Janeiro, 17$800 e 17$650, mais $075.
Fevereiro, 17$650 e 17$600, mais $125.
Março, 17$500 e 17$425, mas $025, respectivamente.
Vendas 1,000 saccas.
Posição firme.
Contracto liquidação — Outubro, vend. 17$775 e comp. não cotado.
Novembro, sem ven. e 17$650, inalterado.
Dezembro, s/vend. e 17$825, mais $025.
Janeiro, 17$400 e 17$275, mais $075 e Fevereiro ,17$350 e 17$300, mais $300, respectivamente.
Vendas 500 saccas.

EMBARQUE DE CAFE'
NO DIA 24

Exportadores	Saccas
Africa do Sul	
Mc. Kinlay S. A.	175
Sinner & Cia.	300
Castro Silva & Cia.	50
Nova Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	900
Montevidéo:	
Castro Silva & Cia.	50
Amsterdam:	
Pinto Lopes & Cia.	63
Sinner & Cia.	63
Norte:	
A. Jabour & Cia.	10
Total	1.674

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 21

Portos	Saccas
"Augusta"	
Buenos Aires	1.220
"Aldabi"	
Roterddam	1.818
Uova York	75
	1.893
"Pulaski"	
Golynia	1.350
Dantzig	300
	1.650
"Salta"	
Helsinki	375
Oslo	275
	550
"Neptunia"	
Trieste	3.516
Methkovik	624
Dubrovirik	377
Alexandria	313
Gozak	217
Galatez	189
Varna	165
Contanza	188

Durazzo	125
Veneza	83
Velona	63
Salonica	63
	6.061

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas embarques e existencia da Agencia do Rio de Janero, no dia 24 do corrente:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	664
	664
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	3.159
	3.159
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.990
	2.990
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	58
	58
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.989
	1.989
Regulador:	
Rio de Janeiro	575
	575
Regulador:	
Espirito Santo	956
	956
Somma das entradas:	
São Paulo	664
Minas Geraes	6.149
Rio de Janeiro	2.632
Espirito Santo	956
	10.331
De 1.º do mez até esta data:	
São Paulo	21.800
Minas Geraes	76.610
Rio de Janeiro	41.535
Espirito Santo	13.581
Regulador:	
	173 326
Existencia anterior — dia 23	685.891
Entradas de hoje	10.331
EMBARQUES	
Café entregue "Doado	6
	696.288
Africa — Sul e Leste	2.140
Cabotagem Norte	125
Cabotagem Sul	61
Somma dos embarques	2.326
De 1º do mez até esta data	112.185
Retirado do mercado	4.500
De 1o do mez até esta data	17.000
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas.	688.962

MERCADOP DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou hontem firme, com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram regulares
eFchou firme e o movimento constou de 7.020 săccos de entradas, sendo 6.514 de Campos e 506 de Minas. Sairam 6.995 e ficaram em stock nos trapiches 5.090 saccos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 48$000 e 48$500: idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado dessa fibra textil em condições firmes e com os preços inalterados.
Os negocios realizados foram activos e o mercado fechou mais calmo.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 25 fardos de Santos, sairam 395 e ficaram armazenados em stock 10.993 ditos.

COTAÇÕES

Seridó: typo 3 — 54$500 a 55$900.
Typo 5 — 53$500.
Sertões: Typo 2 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 44$ e 44$500.
Ceará: Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.
Mattas, fibra curta: Typo 3 — nominal; typo 5 — 42$000.
Paulista: Typo 3 — 48$000 e .... 48$500; typo 5 — 45$000 e 45$500.

CENTRO COMMERCIAL

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1a brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De prireira	72$000	74$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	64$000	66$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim	52 kilos	
Em casca	28$000	30$000
Alpiste	kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	218$000	235$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Kilo	
Nacionaes	$900	1$200
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Entre fina	20$000	21$000
Fina	27$000	28$000
Feijão	60 kilos	
Preto ,esp	50$000	52$000
Preto bom	46$000	48$000
Branco, meudo e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga novo	65$000	70$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	2$800	2$700
Lombo	Kilo	
De porco salgado:		
Do Sul	2$500	2$700
Mineiro	1$900	2$300
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Kilo	
Do interior — Nominal.		
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	26$000	27$000
Amarello	22$000	24$000
Mesclado	2$500	21$500
Polvilho	Kilo	
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	2$000	2$200
Paulista	2$300	2$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:		

Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Pares e Mantas:		
Mineiro	2$300	2$300
Fubá	20 kilos	
Mimoso	15$000	16$000
	50 kilos	
Extra-fino	28$000	30$000

FARINHA DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidade	Por sacco
Semolina	52$000
Bulha	47$000
Nacional	47$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos
Farellinho	8$000 a 8$500
Farello	8$000 a 8$500
Remoido	9$200 a 9$700
Trigulho	10$500 a 10$500
Avela, de 40 ks.	— a 14$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Especial	47$000
Boa Sorte	46$000
Brilhante	45$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	8$000	8$500
Farellinho	8$000	8$500
Remoido (40 ks.)	10$500	11$000
Trigulho (50 ks.)	15$000	15$500

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Luz	47$000
Tres Corôas	46$000
Brilhante	45$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	8$000	8$500
Farello	8$000	8$500
Remoido. (40 ks.)	10$500	11$000
Trigulho (50 ks.)	15$000	15$500

COTAÇÃO DE COUROS

COUROS SALGADOS

Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$600
Vaccas	3$800
Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$000
Vaccas	2$500
S. Paulo (Frigorificos)	
Bois	2$850
Recife	
Bois e vaccas	1$700
Pará	
Bois e vaccas	2$400
Bello Horizonte (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$700
Santa Cruz (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$800

Estes preços entendem-se postos no estabelecimento exclusive frêtes e impostos

COUROS SECCOS

Ceará	5$300
Piauhy	4$800
Bahia	4$700

Estes preços são postos a bordo nos respectivos portos

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 24 de outubro.

Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	36	36.25
Emprestimo Reino da Italia	82.50	83
Rio Grande do Sul	N/c	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	17.25	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	87.61	88.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N/c	21.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	19	19
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/c	17
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c	17
Bonus da Provincia de Buenos Aires	N/c	101.50
	N/c	29.75
NOVA YORK, 23 de outubro.		
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 1952	30.25	30.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	30	30.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N/c	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N/c	N/c
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	15.62	15.62
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	21.25	N/c
Moedas:		
Libra esterlina	4.89	4.88.87
Franco francez	4.65.87	4.65
Lira italiana	6.26.50	5.26.50

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	304
Vitellos	69
Suinos	77
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	167 1/2
Vitellos	45 1/4
Suinos	52 1/2
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	131 1/4
Vitellos	23 3/4
Bovinos	5 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	14
Vitellos	15
Suinos	32
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	183 7/8
Vitellos	40 3/4
Suinos	12
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	48 3/8
Vitellos	15 1/2
Suinos	5
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	135 1/2
Vitellos	27 1/4
Suinos	7
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	14
Vitellos	15
Suinos	32
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	253
Vitellos	36 1/2
Suinos	8 1/4
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	174 3/8
Vitellos	42 1/4
Suinos	3 1/2
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	3 1/2
Vitellos	14
Suinos	1 1/4
Rejeições:	
Bovinos	14
Vitellos	15
Suinos	42
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

— Foram ara Dona Clara vinte bois.

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	133
Vitellos	18
Suinos	23
Rejeições:	
Bovinos	14
Vitellos	15
Suinos	31

AMERICA E BOMSUCCESSO DISPUTARÃO UMA VICTORIA IMPORTANTE

A MAIOR ATTRACÇÃO DA RODADA SERA' EM GENERAL SEVERIANO

Carvalho Leite, o commandante da artilharia botafoguense

Em busca de um grande triumpho

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.326

A LUTA DOS EXTREMOS

O FLAMENGO enfrentará, hoje, a Portugueza, em Bomsuccesso

O GRAMADO do Bomsuccesso F. C., na Estrada do Norte, será theatro, hoje, de uma interessante partida do Campeonato da Liga Carioca.

Defrontam-se ali os quadros dos clubs que occupam os pontos extremos da tabella, o Flamengo, "leader" do certamen, e a Portugueza, que se encontra no ultimo posto.

Apesar da distancia que os separa no quadro de situação dos concurrentes ao titulo maximo do Campeonato, o combate promette ser renhido, porque a Portugueza muito embora não possua uma equipe de tanta classe quanto a dos rubro-negros, luta com muita disposição do começo ao fim, não se deixando abater pelo desanimo em nenhuma occasião.

O jogo se apresenta como inteiramente favoravel ao Flamengo, mas o seu triumpho não será facil pelas razões atrás expostas.

Para as duas partidas, o Departamento Technico designou as seguintes autoridades:

A's 14 horas, juvenis:
Juiz, Fioravante D'Angelo; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Henrique Vieira, Manoel Barreto, Francisco Sá Azevedo e Othelo S. Maia.

A's 15.45 horas, profissionaes:
Juiz, Menotti Cataldo; representante, Adhemar Pinto.

A GRANDE BARREIRA DOS «DIABOS RUBROS»

Walter Goulart, o habil guardião do America, contra o qual terá grande trabalho a offensiva do Bomsuccesso

O Bangú enfrentará, em seu campo, ao Madureira

AO Madureira, o leader invicto do returno do campeonato da Federação Metropolitana, caberá enfrentar, na tarde de hoje, ao Bangú, no campo deste, á rua Ferrer.

O match reveste-se de importancia em vista do facto de, embora perdedor, o Bangú ser sempre um adversario perigoso quando actua em seus dominios.

Sua torcida e o conhecimento de seu terreno, imprimem ao esquadrão alvi-rubro um animo novo, levando-o a produzir performances muito superior a que realiza em campos contrarios. Consequentemente, a derrota que lhe infligiu o Andarahy no ultimo domingo, não pode servir de base para que o Madureira possa julgar ir encontrar um adversario fraco. De mais a mais, é sobejamente conhecido o brio da turma bangüense para quem derrotas não constituem motivos de desfallecimentos. Ao contrario ellas estimulam, fazendo com que cada novo match seja aproveitado como uma opportunidade de rehabilitação.

E que melhor rehabilitação se lhe poderia offerecer do que um triumpho sobre a equipe que vem de abater o Botafogo e, antes, já o fizera ao Vasco?

O MADUREIRA ACTUARA' COMPLETO

Mas o Madureira tem em perfeita conta a responsabilidade que a posição de leader acarreta e não se descuida, tomando todas as precauções para que uma surpreza não venha destruir o que com tanto esforço levantara.

E assim, dando pouco valor ao franco favoritismo com que é apontado, preparou-se com carinho e buscará enfrentar seu adversario de posse de todos os seus recursos. Sua equipe entrará em campo completa. Tanto o fullback Norival, como o center-half Damasceno que se haviam contundido no jogo com o Vasco, já restabelecidos, voltarão a jogar.

OS TEAMS

Os teams deverão jogar com a seguinte constituição:

(Continua na 2ª pagina.)

Astor, do Bomsuccesso

NO MAIOR MATCH DO DIA

Botafogo e S. Christovão jogarão suas pretenções ao posto de honra no returno — Os teams

DOS jogos que o carioca poderá assistir hoje, figura em plano de incontestavel destaque, aquelle que o Botafogo e o S. Christovão disputam no gramado da rua General Severiano.

O partido tem aliás o caracteristico de ser um dos mais importantes do returno, pois o seu "placard" terá indispensavelmente uma influencia capital ás aspirações dos esquadrões alvi-negros das zonas sul e norte, na conquista do titulo do torneio.

O Botafogo ostentando seu titulo de campeão da cidade nos ultimos certamen, após um periodo de declinio, resurge cheio de vontade e enthusiasmo.

A derrota experimentada ante o Madureira, — em situação que os commandados de Martim consideram pouco justa, serviu antes como um aviso do esforço que devem realizar para a rehabilitação.

Triumphando sobre o club da zona norte, os botafoguenses terão trabalhado neste sentido, razão pela qual se apresentam tão animosos para a luta desta tarde.

E' que realmente o S. Christovão possue um esquadrão de classe. Basta que os leitores apreciem a "performance" cumprida no turno, quando se manteve invicto, vencendo mesmo ao Vasco, para quem finalmente perdeu no desempate do primeiro posto, e o titulo de invencivel que mantem nesta segunda jornada, para que concluam da potencialidade do "onze" da camisa alva.

O S. Christovão realmente é uma séria ameaça para o Botafogo, que vencendo-o, terá mantidas as suas pretenções á conquista do primeiro posto. Uma derrota, porém, teria effeito de alijar praticamente os "cracks" do "glorioso" para a competição, reservando-lhes apenas o papel de obstaculo aos teams mais credenciados.

O team da zona sul jogará

(Continua na 2ª pagina.)

SEM O PRESTIGIO DO TURNO

O Andarahy dará combate ao Vasco

O encontro do Andarahy com o Vasco da Gama tem o aspecto de uma incognita.

Não que os camisas pretas surjam sem a caracteristica de favoritos, mas, porque o team de Villa Isabel, mesmo sem os valores que exhibia no primeiro turno, pode ser considerado um adversario temivel.

O embate terá logar no "ground" de S. Januario, onde aliás o Andarahy habitualmente, realiza suas melhores exhibições.

Na pugna disputada no principio do certamen, o Andarahy appareceu como um obstaculo seriissimo, depois de abater o Botafogo e o Bangú. Tinha, naquella occasião, um team que valia por uma attracção. E lutou com grande enthusiasmo, perdendo pelo score de 2x1, após uma partida disputadissima.

Agora, já não poderá considerar o Andarahy o mesmo team perigoso. Perdeu seus melhores elementos e, muito embora haja vencido o Bangú, na tarde de domingo, não pode ser considerado rival para o Vasco.

A unica attracção dessa peleja, portanto, será a exhibição da esquadra vascaina reintegrada pelos elementos que estavam contundidos.

Sendo o jogo em São Januario, menores ainda serão as possibilidades do Andarahy, da mesma fórma que se tornarão maiores as possibilidades de exito que possue o Vasco.

Salvo modificações imprevistas, serão estes os teams:

Vasco: Rey — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Barata — Orlando, L. Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

Andarahy: Luy — Lino e Gomes Tião, Bethuel e Venerotti — Chagas, Romualdo, Ismael, Estanisláo e Papó.

O MADUREIRA RECEPCIONOU O TENOR PEDRO VARGAS

O artista mexicano affirmou seus propositos de trabalho para a ida do esquadrão suburbano ao seu paiz

CONSTITUIU authentico successo social a recepção feita pela directoria do Madureira ao tenor Pedro Vargas, artista exclusivo da Radio Tupy, verificada na noite de ante-hontem.

A festividade teve logar na residencia do Sr. Arlindo Velloso e foi revestida de um cunho de alta distincção.

Conduzido em automovel posto á sua disposição pela directoria do Madureira, o tenor Pedro Vargas chegou em companhia do Sr. Affonso Weissmann, director de publicidade da Radio Tupy do seu acompanhador artistico, e do technico do club Adhemar Pimenta sendo recebido com forte salva de palmas.

Após animada palestra foram feitos numeros de canto pelo artista mexicano, o qual, ao ser servido o "champagne", teve opportunidade de fazer, aos directores do Madureira e chronistas sportivos, uma brilhante exposição do seu projecto de levar o gremio suburbano ao seu paiz natal.

O DISCURSO DE PEDRO VARGAS

O tenor Pedro Vargas disse, inicialmente, que não era um empresario sportivo. Encantado, porém, com a gentil acolhida do povo brasileiro, que vinha lhe prestando successivas demonstrações de estima, e attendendo ao ruidoso successo alcançado pelo Botafogo na excursão que emprehendeu ao seu paiz, estava empregando esforços para que outro conjunto brasileiro fosse ao Mexico, tendo elle se promptificado e

(Continua na 2ª pagina.)

FLUMINENSE E JEQUIA' lutarão no estadio tricolor

MENDES ESTREARA' NO ENCONTRO DE HOJE

O FLUMINENSE e o Jequiá medirão forças hoje. O popular tricolor estreará em seu esquadrão o ponta Mendes sobre o qual, em edições anteriores, temos feito extenso noticiario. Assim já contando com o precioso concurso de Raul, recente acquisição do gremio das Laranjeiras, vem com o novo integrante reforçar ainda mais o já forte esquadrão que possue.

O Jequiá se bem que só no Torneio Aberto deste anno tem se feito notar como capaz de enfrentar os teams fortes da cidade, e já algum trabalho vem dando aos gremios da Liga Carioca notando-se, no ultimo domingo, a exhibição frente ao rubro-negro, com o qual só não empatou devido á sua pouca sorte.

Para esse match a se desenrolar no campo da rua Alvaro Chaves, possivelmente as equipes se apresentarão com a seguinte ordem:

FLUMINENSE: — Batatães; Guimarães e Orozimbo; Marcial, Brant e Ivan; Mendes, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

JEQUIA': — Portugal; Rubens e Pedro Fortes; Francisco, Demosthenes e Vóvó; Mascotte, Paranhos Napoleão, Aldo e Adherbal.

Juiz: Santa Maria.

O AMERICA terá no Bomsuccesso um rival perigoso

Interessa o choque que se ferirá em Campos Salles

ENTRE as pugnas marcadas para a tarde de hoje, avulta destacadamente a que se ferirá no gramado da rua Campos Salles, entre as esquadras do America e do Bomsuccesso. Em disputa do campeonato patrocinado, pela Liga Carioca esses dois clubs enviarão suas equipes a campo bem preparadas e dispostas a construir um "placard" que satisfaça ás suas necessidades. O America mantém uma posição destacada no actual certamen e sabe perfeitamente que do resultado desta tarde, dependerá a manutenção de suas possibilidades. Seguindo de perto o Flamengo, os rubros esperam ainda chegar ao posto de honra, porém precisam, para isso, passar pelo compromisso que lhes caberá esta tarde. O Bomsuccesso sempre foi um rival perigoso para os pupillos de Ojeda e atravessa, agora, um periodo de renovação, que por certo, augmentará sua efficiencia, ampliando, consequentemente, o risco da empreza a que se proporá o gremio rubro.

Em torno dessa partida reina um ambiente de grande interesse. Será a maior pugna do sector das especialisadas e uma das mais importntes da tarde. O America, em sua ultima exhibição, impôz á Portugueza um largo revéz, pelo score de 8 x 1. O Bomsuccesso, lutando com o Jequiá, ha tres dias apenas, teve occasião de demonstrar bôa forma, conseguindo um triumpho nitido, pelo score de 3 x 1. Com o reforço de Astor e Mineiro, antigos elementos do Andarahy, a offensiva leopoldinense stá bastante perigosa e bem poderá exigir de Walter um grande trabalho. Para essa pugna, deverão entrar em campo os dois teams com a constituição seguinte:

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Odyr.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alvaro, Alfinete e Hermes; Nelson, Astor, Gradim, Pedro Nunes e Mineiro.

Ladisláu estreará hoje no team do Flamengo

O FLAMENGO vem occupando quasi todos os clubs que ainda possuam alguns "cracks", e estes se encontram verdadeiramente inquietos, pois os agentes rubro-negros juraram realizar uma façanha realmente audaciosa:

Formarem tres teams de verdadeiros "ases" do foot-ball.

Não deixa de ser interessante, mormente para os verdadeiros campeões, essa iniciativa pois, assim, em virtude da grande procura, os footballers obterão maiores propinas com tentadores ordenados mensaes.

Os seus detentores por sua vez, procurarão, por todos os meios, não ficarem privados do seu concurso offerecendo-lhes as maiores regalias.

Ha bem pouco tempo o gremio de Bastos Padilha alliciou um membro do Bangu': Medio. Agora outro elemento do popular alvi-rubro vem de ser integrado na equipe da "força de vontade": Ladislau, o forte "tijoleiro" do team suburbano, hontem foi registrado na censura e assim, nada mais impedirá ao rubro-negro a sua programmação no encontro de amanhã com a Portugueza a qual, por curiosa coincidencia, estreará tambem em sua equipe o player Popolli.

E' ENORME A ESPECTATIVA

em torno do sensacional cotejo desta tarde entre Funny Boy e Nhá

EM JOGO O TITULO de invicto de Funny Boy

No Grande Premio "Linneu de Paula Machado", em o qual se baterá com a util Nhá e mais Quati, Manduca, Louvain, Premiado e Uraquitan — L. Gonzalez, piloto de Funny Boy, acredita firmemente em seu triumpho — O programma, as cotações e as montarias provaveis para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Os portões do lindo campo de corridas situado nas margens da poetica Lagoa Rodrigo de Freitas serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de uma das mais justas homenagens que a pujante aggremiação presta aos seus benemeritos, como seja esta ao sr. Linneu de Paula Machado, a quem devemos a maravilha do nosso Hippodromo.

Embora distante, porquanto se encontra na Europa, em estação de cura, o maior proprietario e criador patricio não deixará de estar ao par da realização do importante pugna que tem o seu nome, pois que nella vão intervir dois defensores de sua jaqueta: Funny Boy, o magnifico tordinho que ainda se mantem invicto, e Quati o recordista da milha em nosso turf.

Destinada aos productos indigenas de tres annos, esta carreira, que foi instituida em 1934, tem todos os caracteristicos de sensacional, porquanto proporcionará um encontro promettedor de emoções entre Funny Boy e Nhá, os dois nacionaes da geração dos nascidos em 1933, que mais se destacaram até o momento actual.

A opinião dos affeiçoados do sport dos reis está quasi que igualmente dividida, não sendo muito superior o numero dos que acreditam que Funny Boy continue a conservar o honroso bastão.

Além destes dois, intervirão nessa competição tambem Louvain, Manduca, Premiado, Uraquitan e Quati, todos ostentando excepcionaes condições de treino, o que não impede de considerarmos Louvain, Premiado e Uraquitan como azares pouco viaveis, emquanto que Manduca e Quati poderão surgir no final para causar a defecção dos dois mais cotados para ganhador.

Não fosse esse cotejo, a festa que dentro de algumas horas será levada a effeito nenhum interesse despertaria, pois é indiscutivel que o programma é o mais fraco dos ultimamente organizados, não chamando qualquer treleia a attenção dos apaixonados do hippismo.

Comprovando a nossa asserção, basta dizer que o melhor dos seis complementares não conta senão com as inscripções de Capuã, Yeoman, Joker e Cheerio.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todas as provas a serem cumpridas:

1º PAREO — 1.500 METROS

PATRULHA — Em magnificas condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a. Houve muito jogo a seu favor.

KONG — As melhoras obtidas não são ainda de molde a consideral-o inimigo de primeira linha. Deverá aguardar outra opportunidade.

UFAL — Anda bem, mas só possue ligeireza inicial. Não cremos nas suas possibilidades.

RIRITYBA — Os seus apromptos foram melhores do que quando estava para debutar. E' uma boa indicação para os azaristas.

ESTOICA — Estreante. Os seus exercicios nada disseram até agora. Achamos pequenas as suas possibilidades de successo.

DE JAGUARIBE — Estreante. Tem galopado de forma animadora. Deverá chegar com os da frente.

AGEROLA — Muito melhor de quando correu pela ultima vez. Dada a fraqueza dos adversarios, não é difficil que logre collocar-se.

2º PAREO — 1.500 METROS

ANONYMO — Vem melhorando gradativamente. E', a nosso ver, um dos provaveis ganhadores. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

SOISSONS — Em excellentes condições de treino. Deverá actuar com destaque. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

COSSACO — A turma é bem mais conveniente a seus recursos. Não deverá, portanto, ser de todo desprezado nas apostas.

OITAVA — Nas mesmas condições que tem corrido. Apesar de ir muito leve, achamos que deverá aguardar uma occasião mais propicia.

SALVADOR — O seu estado se manteve estacionario. Temos que a presença de parelheiros ligeiros diminue lhe sensivelmente as possibilidades.

3º PAREO — 1.600 METROS

XENON — Mantem a forma com a qual perdeu para Niobe por meia cabeça. E' considerado o mais provavel ganhador, tendo sido alvo de varias apostas na bolsa do turf.

L'AMAZONE — Embora algo melhor, ainda não conseguiu lograr a forma antiga. Deverá fazer corrida para Xenon.

NIOBE — As suas condições são as mesmas de quando, no domingo, bateu Xenon, carregando, então, 49 kilos. Achamos que não são grandes as suas pretenções.

ARQUERO — Em terreno leve a sua chance seria das maiores. Na pista pesada não cremos que figure com exito, sabido ser pessimo lameiro.

CAPITÃO MÓR — Mantem o estado da corrida anterior e vae com apenas 48 kilos. Se o deixarem folgar na frente, poderá decepcionar os entendidos, porquanto o percurso baixou de 100 metros.

PONTA NEGRA — Apesar de ser, juntamente com Xenon, a "top-weight", temos que venderá caro a victoria, porquanto estava actuando com relativo exito na turma immediatamente superior.

4º PAREO — 2.000 METROS

NHA' — Procedeu a um trabalho que, confirmado, quasi lhe assegura o triumpho. Apesar das bondades do invicto e magnifico Funny Boy, os seus responsaveis esperam vel-a figurar com brilho invulgar.

FUNNY BOY — Tem galopado de maneira notavel. Poderá continuar na posse do honroso titulo de invicto que vem mantendo. Foi alvo de innumeras apostas.

QUATI — Perdeu em trabalho para Funny Boy. Isto não impedirá, todavia, que, em se aproveitando das peripecias, surja no final com os ponteiros, provado ser um parelheiro de fundo.

PREMIADO — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-a, no emtanto, fraco para a turma.

URAQUITAN — O mesmo de Premiado.

LOUVAIN — E' magnifico o seu estado de treino. Parece-nos, comtudo, que não tem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios, pelo que julgamos muito difficil que figure com exito.

MANDUCA — Na ponta dos cascos. Sendo provavel que haja luta na vanguarda, não será absurdo consideral-o como um dos concurrentes mais capazes de apparecer no final.

5º PAREO — 1.600 METROS

DOMINO' — Mantem o estado com que se classificou segundo em sua derradeira apresentação. Não deve ser desprezado.

MACASSAR — Melhor de quando a ultima vez, que correu e alcançou um facil triumpho. Em raia normal será inimigo temeroso.

XODOZINHO — Apromptou ao lado de Pourquoi?, deixando-o longe. E' um dos mais provaveis ganhadores.

BARNABE' — Em excellentes condições de treino. Deverá figurar de modo destacado. Parece adaptar-se bem ao pesado.

MILORD — Ostenta o mesmo estado de domingo passado, quando se impoz a Patrulha, Pourquoi?, Estrellita, etc. Temos que a companhia é algo aborrecida.

UGERE — Em irreprehensiveis condições de treino. A turma é, no emtanto, forte para as suas aptidões.

CACIULA—Actua com multa desenvoltura na pista de areia. Na grama pouco deverá produzir.

RESOLUTO — A turma parece exceder seus modestos recursos. O seu estado é o mesmo de ha quinze dias atrás.

6º PAREO — 1.800 METROS

MANGO — Conserva o estado com que secundou Coringa. O percurso parece lhe ser adverso.

CORINGA — Nas mesmas condições que se laureou no domingo. Ha esperanças de que reproduza a façanha, isto se a pista estiver normal.

LITTLE ONE — O seu estado se manteve estacionario. Achamos pequenas as suas pretenções.

LUMINE — Em fórma soberba. Em pista secca seria o nosso preferido incondicional. Na raia pesada deverá produzir.

FAVORITO — Vae leve e anda muito bem. Póde fazer sua a victoria.

TARJADOR — Melhor de quando da sua derradeira corrida. Não é impossivel entrar collocado.

7º PAREO — 2.000 METROS

CAPUA — Está bem trabalhado e os concurrentes não são de molde a assustal-o. Deverá correr melhor.

YEOMAN — E' a força. Temos que a victoria difficilmente lhe fugirá se a pista estiver pesada, porquanto Cheerio, que na secca defenderia o nosso prognostico, não corre nada naquella especie de terreno.

JOKER — A sua fórma não soffreu alteração.

CHEERIO — Em pista normal venderia caro o triumpho. Na pesada são diminutas as suas pretenções.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Patrulha—De Jaguaribe—Rirityba
Anonymo — Soissons — Cossaco
Ponta Negra - Xenon-Capitão Mór
Nhá — Funny Boy — Manduca
Barnabé — Xodozinho — Macassar
Favorito — Coringa — Lumine
Yeoman — Capuã — Joker

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor no mercado turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação, o Grande Premio "Linneu de Paula Machado", proporcionará um encontro deveras sensacional entre os magnificos Funny Boy e Nhá e mais Quati, Manduca, Louvain, Premiado e Uraquitan:

1.º pareo — NEMO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Patrulha, J. Canales, 53 kilos, 22; 2 Kong, P. Gusso, 55, 40; 3 Ufal, S. Batista, 55, 60; 4 Rirityba, G. Costa, 55, 25; 5 Estoica, W. Andrade, 53, 50; 6 De Jaguaribe, J. Mesquita, 55, 35; 7 Argerola, R. Sepulveda, 53, 60.

2.º pareo — THOMPSON — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Anonymo S. Batista, 53 kilos, 30; 2 Soissons, J. Mesquita, 52, 25; 3 Cossaco, O. Maria, 53, 40; 4 Oitava, J. Fernandes, 48, 40; 5 Salvador, 54, 30.

3.º pareo — MIDI — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Xenon, O. Ulloa, 58 kilos, 22; L'Amazone, G. Costa, 50, 22; 2 Niobe, A. Silva, 53, 50; 3 Arquero, I. Souza, 52, 40; 4 Capitão Mór, F. Mendes, 48, 30; 4 Ponta Negra, A. Rosa, 58, 30.

4.º pareo — Grande Premio LINNEO DE PAULA MACHADO — ... 2.000 metros — 30:000$000 — (Betting).
1 Nhá, J. Canales, 53 ks., 30; 2 Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 14; 2 Quati, O. Ulloa, 55, 14; 3 Premiado, W. Andrade, 53, 60; 4 Uraquitan, J. Mesquita, 53, 100; 5 Louvain, I. Souza, 55, 50; 5 Manduca, A. Silva, 53, 50.

5.º pareo — XYLENO — 1.600 metros — 7:000$000 — (Betting).
1 Dominó, I. Souza, 55 ks., 40; 2 Macassar, R Sepulveda, 55, 50; 3 Xodozinho, A. Silva, 55, 30; 4 Milord, G. Costa, 55, 35; 5 Barnabé, J. Mesquita, 55, 30; 6 Ugeré, A. Rosa, 53, 50; 7 Caciula, F. Mendes, 53, 35; 8 Resoluto, J. Canales, 53, 50.

6.º pareo — SANTAREM — ... 1.800 metros — 5:000$000 (Betting).
1 Mango, J. Mesquita, 52 ks., 25, 2 Coringa, P. Gusso, 56, 40; 3 Little One, F. Mendes, 53, 40; 4 Lumine, A. Silva, 53, 40; 5 Favorito, H. Herrera, 51, 25; 6 Tarjador, J. Canales, 58, 50.

7.º pareo — "Haras S. JOSE'" — 2.000 metros — 6:000$000.
1 Capuã, W. Andrade, 52 ks., 35; Yeoman, G. Costa, 50, 20; 3 Joker, J. Mesquita, 51, 25; 4 Cheerio, I. Souza, 58, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

ZUMBAIA (G. Costa) venceu a principal carreira de hontem

Domitilla (A. Silva), Malvino (R. Sepulveda, Dolerita (W. Andrade) e Colonna (S. Batista) laurearam-se nas provas restantes — As apostas subiram a réis 141:270$000

Apesar do programma estar bem fraco e constar de apenas cinco carreiras a reunião de hontem transcorreu bem animada, tanto assim que as apostas subiram ao compensador quantum de 141:270$.

As disputas agradaram, o starter agradou e o horario não soffreu alterações.

— O prélio incial foi levantado por Domitilla, que, montada pelo bridão Alfonso Silva, assignalou o primeiro exito de sua campanha. A dupla foi formada por Blague, que lhe ficou a tres corpos.

— Sob a pilotagem segura de Ricardo Sepulveda, Malvino, numa companhia de sua inteira feição, venceu a justa immediata, impondo-se por dois comprimentos a Estrellita, que sacou por focinho sobre Pourquoi?, que partiu com algum atrazo. Miquirinha, que regulou o "trin", esmoreceu nas especiaes.

— Bem accionado por Waldemiro de Andrade, Dolerita, que defendeu o nosso palpite sagrou-se em estylo no cotejo que dava concurso ao "betting", secundada a dois corpos por Enio, que foi o franco favorito.

— Fazendo sua "reentrée" bem trabalhada e numa pista de sua inteira feição, a tordilha Colonna foi a victoriosa do penultimo prelio, em o qual conseguiu, mesmo em cima da méta, a vantagem de pescoço sobre Natal, emquanto este deixava Ubatam em terceiro a meio corpo.

A festa teve encerramento com o brilhareco de Zumbaia que Geraldo Costa dirigiu com proficiencia. Estrategia, que formou a dupla, ficoulhe a palheta, tendo résistido durante toda a recta de chegadas.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

466 — Premio "Benemerito" — 1.200 metro — 3:000$, 600$ e 300$.
1 Domitilla, 50 ks., A. Silva.
2 Blague, 53, A. Rosa.
3 Atuman, 53 S. Batista.
4 New Star, 56|53, J. Piotts.
5 Disco, 48|50, C. Coutinho.
Tempo 80".

Ganho firme por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Domitilla 28$200, dupla (24) .... 41$300, Placês 32$400 e 18$300. Movimento 14:490$.

Entraineur Francisco Barroso.
Criador A. Ferreira de Camargo
Proprietario C. V. de M. Grey.
Filiação Magazin e Chuva. Pello castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 New Star, 158, 36$600; 2 Blague, 156, 37$100; 3 Atuman, 118, 42$000; 4 Domitilla, 265, 23$200; 5 Disco, 87, 66$500; total 721.

Duplas

12, 97, 55$400; 13, 40, 134$400; 14, 83, 64$700; 15, 28, 192$000; 23, 114, 47$100; 24, 130, 41$300; 25, 34, ... 157$900; 34, 72, 71$800; 35, 31, ... 173$400; 45, 43 125$; total, 672.

Disco foi o primeiro a partir, seguido de Domitilla, Atuman, Blague e New Star, este com algum atrazo, ordem esta modificada cem metros após com a passagem de Atuman e Domitilla para as posições principaes. Atuman conservou-se na vanguarda até ás geraes, ponto onde Domitilla o domina para fazer seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre Blague, que, por seu turno, bateu Atuman por um corpo e meio. New Star e Disco encerraram o pelotão, sem terem dado qualquer impressão.

467 — Premio "Milord" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Malvino, 55 ks., R. Sepulveda.
2º, Estrellita, 53 ks., P. Gusso.
3º Pourquoi ?, 55 ks., F. Mendes.
4º, Miquirinha, 53 ks., G. Costa.
5º, Conclusão, 53 ks., J. Mesquita.
6º Régia, 53 ks., C. Pereira.

Tempo, 101". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Malvino, 18$100; dupla (13), 57$800. Placês: 14$000 e 16$100 Movimento, 21:480$000. Entraineur, Mario de Almeida. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, P. T. de Menezes. Filiação, Testaferro e Malaspina. Pello alazão. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Malvino, 425, 18$100; 2 Pourquoi ?, 57, 131$900; 3 Estrellita, 163, 46$100; 4. Miquirinha, 212, 35$400; 5 Conclusão, 53, 90$400; 6 Régia, 10, 752$000.

Duplas

12, 117, 79$000; 13, 160, 57$800, 14, 507, 18$200; 15, 70, 132$100; 23, 22, 420$300; 24, 50, 194$900, 25, 17, 544$000; 34, 98, 94$300; 35, 36, 255$700; 45, 65, 142$200; 55, 14, 660$500. Total, 1.156.

Titubeando no pulo, Pourquoi atrazou-se algo, emquanto Miquirinha fugia na ponta, seguida de Malvino, Estrellita, Conclusão e Régia, ordem esta que se não modificou até ás geraes, quando Malvino deu conta de Miquirinha e assume a posição de honra para fazer seu o triumpho com a vantagem de dois corpos sobre Estrellita, que bateu Pourquoi ? por focinho. Miquirinha, que entrou em quarto, esmoreceu nos derradeiros instantes, chegando na frente apenas de Conclusão e Régia.

468 — Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 400$000.
1º, Dolerita, 52 ks., W. Andrade.
2º, Enio, 56 ks., R. Sepulveda.
3º, Cannes, 52 ks., S. Batista.
4º, Bill, 52|49 ks., A. Dias.
5º, Mineral 55|54 ks., P. Gusso.
6º, Piolin, 51 ks., A. Rosa.
7º, Lentejoula, 50 ks., F. Mendes.

Tempo, 107" 3|5. Ganho facil por dois corpos ; o terceiro a igual distancia. Rateio de Dolerita, 66$900; dupla (12), 55$400. Placês: 15$200 e 15$300. Movimento, 27:960$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Criador, Companhia Santa Mathilde. Proprietario, Serviço de Remonta do Exercito. Filiação, Embaixador e Carmela. Pello alazão. Nacionalidade, Brasil (Minas Geraes). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

12 178, 55$400, 1 15, 64$500. 14 159$200, 3 Dolerita, 176, 66$900, 4 Bill, 113, 104$200, 5 Lentejoula, 122, 94$500, 6 Mineral .275, 42$200, 7 Cannes, 78, 151$, total, 1.473.

Duplas

12 178, 53$400, 1 15, 64$5300, 14 280, 35$200, 22 42, 230$700, 23 154, 72$500, 24 175, 56$400, 33 54, 182$800, 34 158, 62$400, 44 58, 170$200, total 1.234.

Boa partida, despontando Piolin, que foi logo desalojado por Mineral e Enio, emquanto Bill, Cannes e Dolerita se mantinham nas posições immediatas, ordem conservada até ao meio da grande curva, ponto onde Dolerita passa rapidamente para terceiro e logo após para segundo, entrando na recta já na frente, com Enio ás suas pégadas. Apesar da investida deste, Dolerita não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre o pilotado de Riardo Sepulveda, que deixou Cannes em terceiro a igual distancia e Bill, Mineral, Piolin e Lentejoula, entraram a seguir, nestas collocações:

469 — Premio "Arquero" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1 Colonna, 54 kilos, S. Batista.
2 Natal, 51 J. Mesquita.
3 Ubatim, 55 kilos, O. Ulloa.
4 Seu Peixoto, 54, A. Rosa.
5 Yayá, 53 kilos, G. Costa.
6 Miss Bá, 56, A. Silva.
Tempo 100".

Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Colonna, 61$800; dupla (34), 179$100. Placês 39$200 e 21$400. Movimento 34:970$.

Entraineur Fernando Schneider.
Criador Rodolpho Crespi.
Proprietario S. Corrêa Locks.
Filiação Visigodo e Colosa.
Pello tordilho.
Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Seu Peixoto, 355, 35$, 2 Miss Bá, 120, 103$600, 3 Natal, 385, 43$600, 4 Colonna, 201, 61$800 5 Ubatim-Yayá, 594, 29$900, total 1,555.

Duplas

12, 43, 241$500, 13 235, 62$500, 14 74, 195$400, 15 595, 24$600, 23 48, 306$, 24 38, 386$500, 25 110, 133$500, 34 82, 179$100, 35 259, 50$900, 45 177, 82$900, 55 145, 101$200, total 1,836.

Ubatim e Seu Peixoto largaram, em luta pela vanguarda, occupada, afinal, por Seu Peixoto, emquanto Colonna e Natal se mantinham nos postos immediatos. Esta ordem não soffreu modificações até ás geraes, quando Ubatim deu conta de Seu Peixoto e assumiu a posição da honra, fortemente acossado por Colonna e Natal, que foram em luta até ao disco, alcançado primeiro pela Colonna, que sacou pescoço sobre Natal, emquanto este levava meio corpo sobre Ubatim. Seu Peixoto, Yayá e Miss Bá não impressionaram.

470 — Premio ZAMORIM — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000:
1º, Zumbaia, 56 ks., G. Costa,
2º, Estrategia, 48|45 ks., J. Fernandes.
3º, Mireille, 52 ks., J. Mesquita
4º, Martillero, 53 ks., F. Mendes
5º, Rêve d'Amour 48|46 ks., O. Serra.
6º, Silhueta, 56|55 ks., P. Gusso
Não correu Cancanero.

Tempo — 100"3|5. Ganho com esforço, por paleta; o terceiro a dois corpos.

Rateio da Zumbaia — 35$000; dupla (34) — 26$200; placês: 24$500 e 15$800; movimento — 42:270$000.

Entraineur — Ernani de Freitas; criador —o proprietario.

Movimento geral de apostas — 141:270$000.

Proprietario — Linneu de Paula Machado; filiação — Sin Rumbo e Odaléa; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 6 annos.

Estado da pista de areia — pesada.

Concursos — 32:950$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Martillero — 372 — 43$000
2 — Cancanero — não correu.
3 — Rêve d'Amour — 177 — .. 91$700.
4 — Mireile — 225 — 72$100.
5 — Estrategia — 546 — 29$100.
6 — Zumbaia — 453 — 35$000
7 — Silhueta — 257 — 63$100 —
Total — 2.030.

Duplas

12 — 77 — 217$000; 13 — 346 — 48$300; 14 — 436 — 38$300; 22 — não correu; 23 — 137 — 121$900; 24 — 99 — 165$800; 33 — 133 — 125$000; 34 — 637 — 26$200; 44 — 224 — 74$600. Total — 2,689.

Martillero e Silhueta foram os primeiros a partir, mas foram logo desalojados por Estrategia, ficando Silhueta em segundo, com Martillero e Zumbaia nas outras posições, alteradas no meio da grande curva quando Zumbaia passou por Martillero e, logo após, por Silhueta. Ao entrarem na recta, Zumbaia se junta a Estrategia, que resistiu e só se entregou nas proximidades do disco, sendo derrotada por paleta. Em terceiro, a dois corpos de Estrategia, ficou Mireille, que precedeu a Martillero, Rêve d'Amour e Silhueta.

A fundação do Confiança F. Club

Para a pratica do football, athletismo, basketball, etc., acaba de ser fundado por um grupo de rapazes menores de 18 annos, um novo club que recebeu a denominação de Confiança F. C.

Dada a organização que terá a nova aggremiação, deverá revolucionar os nossos meios do pequeno sport, pois, o Confiança F. C. pretende fazer um intenso intercambio com os quadros juvenis de outros clubs, disputando com elles partidas de diversos sports.

Toda a correspondencia com o novo culb, deverá ser enviada á sua séde á rua Assumpção n. 53. Botafogo.

Para dirigir os dstinos do club durante a sua phase de organização, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente — Julio Duarte; secretario — Sylvio F. Guia; thesoureiro — Joaquim Dias Pinto Silva.

O Madureira recepcionou o tenor Pedro Vargas

(Conclusão da 1ª pagina)

ser o intermediario das negociações. Affirmou que nos derradeiros dias deste anno retornará ao seu paiz, conduzindo recortes dos jornaes cariocas, referentes á magnifica performance do Madureira nesta temporada, bem como photographias dos principaes jogadores do club, para iniciar grande campanha na imprensa mexicana favoravel ao Madureira, e, ao par disso, entrar em entendimentos com figuras de realce do Governo e das directorias dos maiores clubs do seu paiz.

Disse, ainda, não poder assumir um compromisso formal para a ida do Madureira ao Mexico, dada a importancia da excursão, que merece demorados estudos

Mas, mesmo assim, estava plenamente convicto de que ella se transformaria numa granre realidade.

A TEMPORADA HIPPICA INTERESTADUAL

Serão disputadas hoje, as provas "Brasil" e "Cel. Castello Branco"

A temporada interestadual de hippismo proseguirá hoje, com a realização da prova maxima do arrojado sport em nosso paiz: a prova "Brasil"

Esta prova, que é aberta a qualquer cavallo, tem os premios de 5:000$, 1:000$, 500$, 300$, 200$, 150$, 100$ e 50$000

Na referida prova estão inscriptos nada menos de 95 cavalleiros, o que promette tornar a disputa ainda mais sensacional.

Do programma consta ainda a prova "Coronel Alfredo Castello Branco", destinada a discipulos, com premios de objectos de arte ao 1.º, ao 2.º e ao 3.º collocados

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe a quantia de ... 4.808$000;

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, tocando a quantia de . . . 5:040$000; e

"BETTING" — 6 vencedores recebendo .. ... 2:300$000 cada um.

O S. C. Aviação multado

Pelos organizadores do Campeonato Suburbano do Sport Menor acaba de ser multado em 40$000, o Sport C. Aviação, em virtude do seu 2º quadro não ter comparecido em campo para o seu jogo contra o Quarahim F. C.

O turf em São Paulo

Timely, Organdi, Raio do Luar, Lagosta e Esplin encontrar-se-ão no "G. P. 29 de Outubro", a prova basica do "meeting" de hoje no prado da Moóca

Ao contrario do nosso Jockey Club, o de São Paulo conseguiu organizar para a sua reunião de hoje um attrahente programma composto de nove pareos:

A prova basica da festa é o "Grande Premio 29 de Outubro", em 2.400 metros, com 15:000$000 ao ganhador, que será disputado por Timely, Organdi, Esplin, Raio do Luar e Lagosta.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Wipe — Profugo — Abayubá.
Nancy — Quebranto — Cuba.
Magistrado — Congelada — A. Ali
Itaia — Contratempo — Jacobina
Wall Ege — Tenderá — Bougie
Randera — Canto — La Espinilla
Timely — Organdi — Lagosta
Cow Boy — Rush — Fadista
Ducea — El Hornero — Ogro

O PROGRAMMA

Abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido esta tarde no elegante prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em São Paulo:

1.º pareo — "Animação" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.
1 Abayubá, 56 kilos; 1 Delilah, 51; 2 Profugo, 55; 3 Wipe, 54; 4 Doradinha, 54; 5 Flory, 51.

2.º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$000, 600$ e 300$000.
1 Nancy, 57 kilos; 2 Quebranto, 54; 3 Europa, 57; 4 Galerita, 54; 5 King Kong, 55; 6 Cuba, 56; 7 Brusco, 55; 8 Carland, 57; 9 Blefe, 57, 9 Onina, 58.

3.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Magistrado, 55 kilos; 1 Urca, 53; 2 Ahmed Ali, 55; 3 Utagal, 55; 4 Bebe Rose, 53; 5 Congelada, 53; 6 Osmunda, 53.

4.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Contratempo, 55 kilos; 1 Itaia, 50; 2 Jacobina, 54; 3 Iliria, 57; 4 Estro, 53; 5 Tupaceretan, 56; 6 Salmon, 56; 7 Grand Marnier, 57.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1 Wall Eye, 55 kilos; 1 Gougle, 51; 2 Tenderá, 55; 3 Zagale, 55; 4 Osilvio, 57; 5 Festa, 51; 6 Fada, 51; 7 Miracaia, 51; 8 Al Rachid, 49.

6.º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1 Randera, 52 kilos; 2 La Espinilla, 52; 3 Canto, 57; 4 Deportada, 55; 5 Galope, 50; 6 Juanita, 52; 7 Tetragon, 52; 8 Turquoise, 50.

7.º pareo — Grande Premio "29 de Outubro" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 e 5 % ao criador (Decreto n. 24.646) — ("Betting").
1 Timely, 56 kilos; 2 Organdi, 52; 3 Esplin, 54; 4 Raio do Luar, 54; 5 Lagosta, 52.

8.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting")..
1 Zulamita, 52 kilos; 2 Zanaga, 55; 3 Rush, 53; 4 Pinocha, 50; 5 Fadista, 57; 6 Cow Boy, 50.

9.º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").
1 Delphim, 53 kilos; 1 Mica, 52; 1 El Hornero, 51; 2 Ogro, 53; 2 Arauto, 52; 3 Ducea, 57; 4 Zermat, 52; 5 Allubia, 54

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Nenhum "forfait"

Até hontem á noite não foi apresentado á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro nenhum "forfait" para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea.

No maior match do dia

(Conclusão da 1.ª pagina)

com a vantagem do campo, tanto mais sensivel quando estão em luta dois teams de valor por assim dizer parallelo.

Salvo modificações de ultima hora, as turmas disputantes deverão apresentar-se constituidas dos seguintes elementos:

BOTAFOGO:

Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, C. Leite, Russinho, Vieiros e Palesko.

S. CHRISTOVAO:

Francisco; Mario e Osvaldo (Cazuza no 2º tempo); Pintado, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Em busca de um grande triumpho

(Conclusão da 1.ª pagina)

Madureira: Pintado — Norival e Cachimbo — Gringo, Damasco e Alcides — Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Bangú: Euclydes — Mario e Camarão — Perigo, Paulista e Moacyr — Edno, Antonio, Sant'Anna, Machado e Diniho.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio, que se realizará em Dezembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos

Pedro Vargas no Madureira

No grupo acima vê-se o tenor Pedro Vargas, na séde do Madureira, cercado de directores e pessoas destacadas do gremio suburbano. — (Noticiario na primeira pagina)

HOMENAGEM AO DR. LUIZ ARANHA

PROMOVIDA PELO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo F. C. realiza hoje, em sua séde, ás 13 horas, um almoço em homenagem ao dr. Luiz Aranha, pelos relevantes serviços prestados ao club.

Além do homenageado, falarão os srs. Eduardo Trindade, pela directoria do club; Roberto Lyra, pelo Conselho Administrativo, e Rivadavia Corrêa Meyer, pelos demais consocios e amigos.

Até hontem adheriram os seguintes associados: Mario Esberard Leite, Mario Antunes, Ivo Arruda, Adherbal de Souza Bastos, Bernardino de Carvalho, Herbert Moses, Abel de Oliveira, Evaldo de Oliveira, Antonio Gonçalves Couto, Constantino Pereira, Henrique C. Meyer, Roberto Lyra, Cyro Ramos, Othelo Guerreiro de Castro, Affonso Celso Marchand, Guilherme Melecchi, Hugo Barreto, Mario Barreto, Quintino Calliera, Mario da Maia, Benjamin Reis Junior, Henrique Saddok de Sá, Sergio Darcy, Mario de Barros, João Lyra Filho, Joaquim Corrêa Pinto, Armindo Nobs Ferreira, Torquato Guerreiro Telles, Carlos de Pino, Paulo A. Azeredo, Mario Pinto Guimarães, Rivadavia Corrêa Meyer, Adalberto Darcy, Abelardo Xavier da Silveira, Oscar Corrêa dos Santos, João David do Valle, Victor Guisard, Alarico Maciel, Raymundo Cantanhede, Manoel Gomes, Miguel Raphael de Pino, Luiz Dias, Manoel de Paula Ramos, Benjamin Bastos, Angelo Cascão, Normann Hime, Fernando Dias, Brasilio Vianna, Luiz Alves Teixeira, Orlando Cunha, Mario G. Cardoso, Abelardo de Azevedo, Luiz Bittencourt Menezes, Darke de Mattos, Daniel de Brito, Armando Bernardes, Armiro Maia, Antonio Castilho Gama, Tasso Barbosa, Colombo A. Portella, Pedro Paulo da Rocha, Hugo de Meira Lima, Nelson Bioleihini, Francisco Chacon, Adolpho Calandrini, Attilio Peixoto, J. Moraes Netto, Rubens Tavares, Carlos Sammartin, Gildo Amado, Eduardo Trindade, Jurandyr Magalhães, Sylvio de Mattos, Luiz Pereira Teixeira, Braz Teixeira, Ernani Rodrigues Teixeira, Lucio Jardim Teixeira, Helvecio Xavier Lopes, Alberto Cavalcanti, Nelson Cintra e Ito Dolabella.

POR 5 x 1

A VICTORIA DOS COLLEGIAES DE CAXAMBU' SOBRE OS DE S. LOURENÇO

CAXAMBU', 23 (Do correspondente) — Realizou-se a primeira excursão do team de football do Gymnasio Caxambu' a São Lourenço. A embaixada sportiva em excursão, chefiada pelo professor dr. Cornelio Rosemburg, era composta, além dos onze e dos reservas, de varios alumnos e torcedores.

Deixaram a estação de Caxambu' ás 9 horas, em carro especial, entre vivas e enthusiasticas despedidas.

Cantando hymnos, em um ambiente de franca cordialidade e vibrante animação, os gymnasianos chegaram á vizinha hydropolis, onde foram recebidos carinhosamente pelos educandos do Instituto Propedeutico de Ensino Secundario. Em seguida, dirigiram-se áquelle estabelecimento de ensino, onde tiveram occasião de visitar as suas installações. Ahi receberam os excursionistas uma recepção cordial por parte do corpo docente do collegio. O almoço foi-lhes servido no espaçoso refeitorio, após o qual, os alumnos ficaram livres para visitar toda a cidade, constatando o seu progresso. A's 14 horas, depois de devidamente uniformizados, os caxambuenses pizaram o campo, chefiados pelo capitão do team — Ricardinho — trazendo a seguinte formação:

Helio — Ricardo e Leite — Manoelzinho, Miudo e Lafont — Menzes, Braga, Vicentinho, Lacerda e Chocolate.

O team local estava assim constituido:

Renato — Jefferson e Bortoni — Figueiredo, Nogueira e Macedo — Nascimento, Roberto, Simas, Cambria e Faria.

Sob a direcção do sportista José Gonçalves, que teve como chronometrista José Santoro, iniciou-se a renhida peleja. Desde o primeiro shoot foi nitida a supremacia dos visitantes, que souberam se impor até o fim da partida. Não eram decorridos ainda dez minutos, quando Walter, o meia direita, num bello estylo, abriu o score. Nesse momento, interrompe-se o jogo para a inclusão de Helio no logar de Roberto.

Mais alguns minutos de jogo, e Lacerda augmenta a contagem, marcando o segundo ponto para o seu bando. O jogo prosegue animadamente e os forwards do Gymnasio de São Lourenço se esforçam para tirar o zero do placard, nada conseguindo, porém, devido á vigilancia da defesa e ás maravilhosas intervenções de Helio. Ricardo e Leite constituiam uma barreira instransponivel e Miudinho, efficientemente ajudados pelos dois optimos halves, actuou com precisão.

A linha toda, estava, então, excellente.

Esmorece o animo dos alvos ante a investida constante dos "camisas pretas" que, se firmam cada vez mais, procurando augmentar a contagem. Faltando pouco para terminar o primeiro half-time, quando Vicentinho, o formidavel center-forward encarregado de bater uma penalidade, faz o terceiro goal. Terminou, assim, o primeiro tempo, com a preponderancia dos caxambuenses.

Após o descanso regulamentar, reinicia-se a peleja com algumas modificações nos quadros contendores. São Lourenço substituiu Renato por Murillo.

Começa, então, a phase final, bem mais interessante, pois o team do S. Lourenço, mais forte pela inclusão dos novos elementos, consegue melhorar o jogo e organizar um ataque, defendido por Helio, que deixa, porém, cair a bola, que é collocada, do reducto defendido pelo arqueiro caxambuense, tirando o zero do placard.

Anima-se cada vez mais a luta: os visitantes, querendo augmentar o score e os valorosos alumnos do Instituto procurando diminuir a differença. Pouco depois, termina o jogo, com a victoria do quadro de Caxambu' pela contagem de cinco a um.

Estava quasi na hora da partida. Depois de um ligeiro lunch no Instituto, onde, mais um vez, se patenteou a amabilidade dos alumnos e professores, seguimos para a estação. A's 17.20 horas, chegavamos, de regresso, a Caxambu', onde nos esperava a população, ansiosa por conhecer o resultado do jogo e, apesar da inclemencia do tempo, tivemos uma recepção enthusiastica.

Um «record» do Palestra Italia

Desde maio o XI se mantém invicto

Luizinho, um dos cracks palestrinos, vae "aprontar"

O gremio verde-branco do Parque Antarctica travessa uma phase aurea, cujo termino difficilmente se poderá prever, tal o valor dos seus cracks.

O ultimo "placard" negativo foi registrado no dia 24 de maio, de forma surprehendente aliás, frente ao A'bion.

O Palestra desconhece portanto a derrota ha cinco mezes exactos.

Observemos o quadros dos encontros disputados pelos palestrinos — campeonato e amistosos — desde então:

Palestra 4 x Luzitano 0.
Palestra 4 x Hespanha 1.
Palestra 4 x S. P. R. 0.
Palestra 4 x Vasco 0.
Palestra 6 x Paulista 1.
Palestra 4 x Estudantes 0.
Palestra 2 x Vasco 2.
Palestra 2 x Santos 1.
Palestra 4 x Juventus 1.
Palestra 1 x Madureira 0.
Palestra 5 x Estudantes 1.
Palestra 5 x Velez 1.

Carta aberta

ao dr. Arnaldo Guinle

Por intermedio do serviço de publicidade da Associação de Chronistas Desportivos recebemos a carta aberta dirigida ao sr. Arnaldo Guinle, membro do Comité Olympico Brasileiro, firmada pelo nosso collega de imprensa, Antonio Velloso, delegado da Associação de Chronistas Desportivos, junto á Delegação Olympica da C. B. D. ás Olympiadas de Berlim:

"Meu caro patricio dr. Arnaldo Guinle. — Foi com a maior surpresa que li a noticia da visita ao Brasil do dr. Theodor Lewald, presidente do "Comité Organizador da Olympiada de Berlim", afim de receber as homenagens dos sports nacionaes. Ao que se adeanta, ainda, o senhor Lewald será hospede de honra do Comité Olympico Brasileiro, que, todos sabem, é uma entidade nacional. Tenho, porém, uma obrigação moral como brasileiro, sobretudo um imperativo jornalistico, lamentar o timbre brasileiro que se empresta a essa homenagem, precisamente, para que todos nós ficamos satisfeitissimos com a annunciada visita do titular do sport allemão. Mas, como alumno da escola philosophica do professor de Salamanca, não aprendi a louvar as iniciativas que careçam de um justo espirito. Tanto o senhor Lewald como o senhor Diem, ambos se completaram no trabalho de despedir o mais depressa possivel de Berlim, algumas dezenas de brasileiros, participantes, "malgré tout", da Olympiada. E a attitude do Comité Olympico Allemão, tomando partido no dissidio nacional, meu caro patricio, dr. Arnaldo Guinle, determinou providencias do governo brasileiro, tendo o dr. Ferreira dos Santos, a contra gosto, entregue ao embaixador Moniz Aragão, as credenciaes de chefe da delegação. O povo allemão, mesmo a imprensa allemã, apesar de controlada pelo governo do Reich, cercou esses brasileiros de intensa sympathia. Pagamos tudo, desde a hospedagem em casas residenciaes, tudo a preços excessivos.

A impressão então, que me ficou no espirito, foi a mais dolorosa possivel, deante do contraste.

Convidado por uma aggremiação nazista de Schmargendorf tive opportunidade de prestar ao Brasil um pequeno e desvalioso serviço: divulguei o trabalho industrial, os aspectos naturaes de um paiz que tendo a terceira parte de um grande continente, não tem, todavia, cinco por cento da corrente turistica da Allemanha.

Visitei, ainda, um "bureau" de propaganda do Brasil, em Berlim. Encontrei nesse "bureau" apenas duas senhoras que só falavam allemão...

Voltei do velho mundo desencantado, porém, num purissimo rithmo de brasilidade, mais do que nunca certo de que se devem dar novos rumos ao Brasil.

Vive fóra do Brasil a impressão de que o nosso paiz é um alegre albergue de judeus, typos de todas as raças e crenças religiosas. Mas é tempo de abrirmos os olhos e adoptarmos medidas identicas aos outros paizes, onde se costuma perguntar ao estrangeiro: quanto traz na algibeira, o que quer e o que deseja.

Por isso, illustre patricio dr. Arnaldo Guinle, não me encontrarei na fila dos admiradores incondicionaes que irão bater palmas á chegada, pelo Zeppelin, do senhor Lewald, presidente do Comité Olympico Allemão. — *Antonio Velloso*".

O MOVIMENTO TENNISTICO

Com as finaes das categorias de simples de senhoras, duplas mixtas e de cavalheiros encerra, hoje, o Tijuca o seu Campeonato Aberto deste anno, sem duvida um dos mais brilhantes que já realizou.

A participação dos nossos exponenciaes e mais a do grande amador japonez Jiro Fujikura, emprestavam ao certamen, que hoje se encerra, um brilho igual ao dos mais salientes que possuimos, sendo apenas de lamentar que a subita enfermidade de Alcides Procopio viesse roubar a opportunidade de mais um dos sempre interessantes encontros com os nossos principaes jogadores e, até, possivelmente, offerecer uma antecipação da final do torneio da Sociedade Harmonia que deveria ser jogada entre esse joven campeão e Jiro Fujikura.

Mas ainda assim, o programma das finaes ostenta uma serie de partidas que se annunciam como grandes espectaculos, principalmente a de duplas de cavalheiros em que se defrontarão as duas poderosas equipes tricolores, G. Prechel-H. von Hartens e R. Pernambuco-H. Costa.

O PROGRAMMA GERAL

E' o seguinte o programma de hoje:

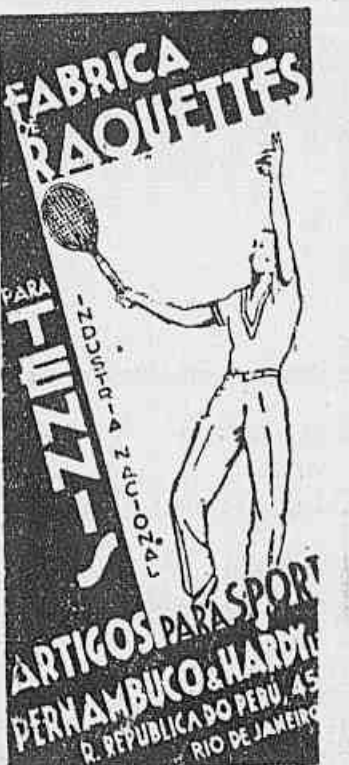
SIMPLES DE SENHORAS
(Final)

A's 3 horas — (Stadium) — Minnie Monteath x Yolanda Walter.
Juiz — Sandolina Pinto.

DUPLAS DE CAVALHEIROS
(Final)

A's 4 horas — (Stadium) — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco x H. Artens e Guilherme Prechel.
Juiz — Edgard Gonçalves.

DUPLAS MIXTAS
(Final)

A's 5 horas — (Stadium) — Vencedores do jogo (Elza Borgeth e H. Costa x M. Cameron e O. Freitas) x Vencedores do jogo (M. C. Lago e G. Prechel x Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco).
Juiz — Renato Rego.

SERÃO COBRADAS ENTRADAS

Para as reuniões de hoje e amanhã serão cobradas entradas, sendo os ingressos vendidos na portaria do club cajuti.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE NICTHEROY

Serão jogadas hoje as ultimas partidas

Como já informamos, serão jogadas, hoje, as ultimas partidas dos Campeonatos individuaes de Nictheroy, o certamen que despertou vivo interesse entre os praticantes da vizinha capital.

Essas partidas, que são as finaes de single de damas e single de cavalheiros, serão realizadas ás 15 horas, nas quadras do Rio Cricket.

A Liga de Tennis de Nictheroy, promotora do certamen, organizou o seguinte programma de encerramento:

A's 15 horas — Quadras do Rio Cricket. Jogo final do campeonato de simples de senhoras. Jogo final do campeonato de simples de cavalheiros. A's 16.30 horas — Salões do Rio Cricket A. A. Entrega dos premios aos vencedores e proclamação dos campeões dos torneios inter-clubs.

A's 17 horas — Festa do tennista. Dansas nos salões do Rio Cricket A. A. gentilmente cedidos á Directoria da Liga de Tennis de Nictheroy.

PREMIOS AOS TENNISTAS VENCEDORES

A Liga de Tennis de Nictheroy fará entrega aos vencedores, de taças de prata e medalhas, tendo a firma Pernambuco & Hardy Ltda., offerecido duas optimas raquettes aos campeões individuaes de simples de senhoras e de cavalheiros, cuja entrega será feita na festa do tennista e pela directoria da Liga de Tennis de Nictheroy.

DOMINGO SERA' DECIDIDO o titulo de campeão carioca de remo

O grande duello Vasco-Guanabara no "skiff" — A prova de "double skiffs". marcará um encontro sensacional entre Adamor, do Vasco, e Tomassini, do Guanabara

A's 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será dado o tiro de partida do 1º pareo da regata do campeonato carioca de remo.

O Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, composto de Nilo Esteves e Cardoso, presidente, e membros: Arnaldo Nunes de Sousa, Luiz Domingues Fernandes e Adelino Baptista Lopes, vêm se desdobrando em providencias para assegurar o completo exito do certamen.

O campeonato de single-scull na distancia de 2.000 metros, apesar de haver apenas reunido inscripções do Guanabara e do Vasco, deve ser um dos mais lindos dos ultimos tempos. E' que Gontran, o novo sculler guanabarino, vem se revelando nos ensaios, estar em condições de enfrentar galhardamente o olympico Paschoal Rapuano, que terá a honra de defender as cores guanabarinas, numa prova em que seu club por tradição tem sempre apresentado authenticos expoentes. O interessante é observar-se que tanto o Vasco como o Guanabara não admittem hypothese de derrota.

Examinando as inscripções do 5º pareo, que será corrido em double-skiffs, as 10 horas da manhã, em 2.000 metros, notamos:

3 — MIMI — Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Remadores: Adelino Vieira de Moura, José Estacio de Faria.

4 — JURUNA — Club de Natação e Regatas.

Remadores: Mario Valinho e Antonio Ferreira.

5 — RELAMPAGO — Club de Regatas Guanabara.

Remadores: Fernando Cumming Young e Henrique Tomassini.

6 — MONTEVIDEO — Club de Regatas Vasco da Gama.

barco vascaino a Albino Bastos Chaves e Adamor do Pinho Gonçalves.

José Rodrigues Mó substituirá no barco vascaino á Albino Bastos Chaves, formando com Adamor do Pinho Gonçalves, o mais technico dos remadores brasileiros, a dupla que terá a incumbencia de defender o club da Cruz de Malta na prova mais dura do campeonato.

Tomassini e Adamor, ha tempos, formaram o mais famoso double brasileiro, e agora a prova entre elles, assume um caracter todo especial, pois são dois antigos vencedores que vão se defrontar na raia.

disputado, em 2 provas o campeonato e tres extras, sendo uma para principiantes em yoles franches a oito remos e duas para novissimos, uma nesse typo de barco e a outra em double-scull, teremos tambem disputado em 2 rovas, o campeonato collegial de remo, disputado por seis escolas, e por si só o sufficiente para assegurar o brilhantismo da competição.

TIRO DE GUERRA DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

A's quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas e aos domingos, das 8 ás 10 horas, continuam abertas na secretaria do Club de Regatas Guanabara, as inscripções dos srs. associados na E. I. M. 9, annexa ao Club de Regatas Guanabara.

Para ser matriculado é apenas exigido pertencer ao quadro social e apresentar certidão de nascimento.

ESCOLHIDOS OS PATRONOS DAS PROVAS DE HONRA

do 2º Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação

Com um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar, em 6 e 8 de novembro vindouro, na pista do Club de Regatas Botafogo, o seu Segundo Concurso da Primavera.

O certamen inaugural da nova temporada será patrocinado pelo Club de Regatas Botafogo, que dedicou as vinte e quatro provas do interessante programma ás senhoritas e rapazes de sua distincta secção de natação.

Nas provas femininas intervirão: Lygia Cordovil — Hilda Dias — Nylza da Rocha Lemos — Sonia França dos Anjos — Mercedes Duval Barroso — Clara Helena Padua Soares — Lais Pereira Bonifacio — Ruth Passos de Oliveira — Crisca Jane Giese — Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça — Neuza Cordovil — Helena Sampaio — Ophlia Santa souja Bréa — Herta Hölzer — Dulce Carolina Bevilacqua — Martha Alves da Souza — Alda Passos de Oliveira e muitas outras nadadoras dos clubs Botafogo, Flamengo, Fluminense Gragoatá e Tijuca.

A prova de revezamento, 3x100 metros, tres nados, destinada ás sympathicas nadadoras da Liga Carioca de Natação promette um desfecho sensacional.

AS PROVAS E OS PATRONOS

Dia 6 — A's 21 horas:

1ª prova — Paulo Arthur da Costa — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.

2ª prova — Kita Sonia Coimbra da Fonseca — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

3ª prova — Edgard Julius Barbosa Arp — 200 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

4ª prova — Haroldo da Fonseca Rodrigues — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

5ª prova — Marina Alves de Souza — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito.

6ª prova — Sonia França dos Anjos — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.

7ª prova — Hugo Severiano Ribeiro — 100 metros — Seniors — Nado livre.

8ª prova — Pedro Clovis Junqueira — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

9ª prova — Rodolfo Bolini Rivolta — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

10ª prova — Alberto Monteiro da Silveira — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

11ª prova — 3x100 metros — Novissimos sem victoria — Tres nados — Helio Brandão Salazar Pessoa.

Dia 8 — A's 15 horas:

1ª prova — Honra — Dr. Herbert Moses — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — Haydée Brandão Salazar Pessoa — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

3ª prova — Lais Pereira Bonifacio — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

4ª prova — Honra — Club de Regatas Botafogo — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

5ª prova — Lila de Castro Barbosa — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre.

6ª prova — Raul Severiano Ribeiro — 200 metros — Moças novissimas — Nado de costas.

7ª prova — Oswaldo Guimarães de Almeida — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8ª prova — José Duarte Macedo — 100 metros — Juniors — Nado livre.

9ª prova — Mariza de Oliveira Figueiredo — 400 metros — Moças seniors — Nado livre.

10ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha — Alberto Volkovitz.

11ª prova — René de Carvalho — 800 metros — Seniors — Nado livre.

12ª prova — Armando de Mattos Faro — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

13ª prova — Mario Moitinho Neiva — 3x100 metros — Moças seniors — Tres nados.

O SEGUNDO TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em dezembro vindouro, o Segundo Torneio Aberto de Water-polo, destinado a todos os clubs, escolas superiores e secundarias, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o paiz que tenham organizadas as suas representações desse sport.

O torneio será realizado pelo systema de dupla eliminatoria.

Ao importante certamen deverão concorrer os seguintes filiados á Liga Carioca de Natação: Flamengo — Fluminense, Botafogo, Internacional, Tijuca e os fortes conjuntos da Associação Christã de Moços e dos Encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

A PROVA RESERVADA A' LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A nossa entidade dirigente dos sports em nossa Marinha de Guerra participará do Segundo Concurso da Primavera e escolheu a prova de 200 metros, nado de peito, para novissimos.

Nessa prova correrão duas praças do Encouraçado "Minas Geraes", 2 do Tender "Ceará", e 2 do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O Fla e o Flu decidirão, hoje, o campeonato de athletismo

ENTRE FLAMENGO E FLUMINENSE

Decidir-se-á, hoje, o mais cubiçado titulo athletico da cidade — Programma, relação de athletas, records e outros informes — Entrada franca

Hoje, finalmente, será decidido o Campeonato Athletico de Veteranos, o certamen que vem prendendo as attenções geraes, numa espectativa tanto mais anciosa quanto, dado o grande equilibrio de forças existente entre os dois principaes disputantes, Flamengo e Fluminense, se torna particularmente qualquer previsão quanto ao seu vencedor.

E é, precisamente, dessa igualdade de possibilidades que resulta a segurança da belleza e exito da competição, sem duvida, a mais importante da temporada.

Em dias anteriores fizemos para nossos leitores um estudo detalhado das probabilidades que cada concurrente tem nas differentes provas, e de cujo estudo — exceptuados, evidentemente, os casos imprevistos — ficou ressaltado que de duas provas deve depender, em definitivo, a conquista do cubiçado titulo. De formas que, como essas provas — os 800 e os 4 x 400 metros — são das ultimas do programma, resulta que até ao seu final, a competição deverá permanecer indecisa, o que constitue, por si só, um grande factor para emprestar-lhe caracter francamente emocionante.

ENTRADA FRANCA

Já noticiamos, igualmente, que a entrada do publico ás archibancadas do Fluminense será franca.

Esta foi uma iniciativa do Flamengo em accordo com a Liga Carioca de Athletismo, promotora do certamen.

Nenhuma entrada será cobrada, havendo, apenas, uma contribuição voluntaria para aquelles que desejarem concorrer materialmente para o maior incremento do sport base.

A DISTRIBUIÇÃO DOS ATHLETAS POR PROVAS

400 metros barreiras — eliminatorias.

Nas duas séries estão inscriptos:
Flamengo:
Roberto Trompowsky, Paulo Santos, Lauro Oliveira e Cesar Martinez.

Fluminense:
Francisco Nogueira, William Kok, Helio Pereira e Antonio Rocha.

Na primeira correrão Trompowsky, Rocha, Paulo Santos e Kok.

Na segunda correrão Lauro Oliveira, Nogueira, Martinez e Helio.

SALTO COM VARA:
Estão inscriptos:
Flamengo: Francisco Inneco H. Medina, A. Welcken e Raymundo Rodrigues.
Fluminense: Homero Amaral, Paulo Azeredo e Aredo Soares.

200 METROS — eliminatorias.
Na primeira série correrão — José Xavier (Fla), Wilson Machado (Flu), Isaac Teixeira (Fla) e Milton C. Neves (Flu).
Na segunda série correrão:
Newton Nascimento (Flu), José Simões (Fla), Pedro Santos (Flu) e Oswaldo Oliveira (Fla).

DISCO:
Estão inscriptos:
Bomsuccesso: Moysés Figueiredo e Honorio Moraes.
Flamengo: J. Silva Campos, C. Woebeke, Claudio Bardy e Fernando Bastos.
Fluminense: Antonio Lyra Marques Soares, Elysio P. Mello e João Maurity.

ALTURA:
Estão inscriptos:
Flamengo: Frederico Link, Jarbas Barbosa, Danilo Nobre e Fritz Lobmann.
Fluminense: Norbet Filho, Paulo Azeredo, Homero Amaral e Pelegrino Tolomei (?).

800 METROS:
Estão inscriptos:
Flamengo: João Alcina Junior, Manoel Martins, Paulo Santos e Ernani Costa.
Fluminense: Stephan Guttmann, João de Deus, Hayrthon Queiroz e W. Kok.

5.000 METROS:
Estão inscriptos:
Bomsuccesso: Desiderio Motta, Nelson Pachec oe Adauto Oliveira.
Flamengo: João Gaudencio, Joaquim Moreira, Achilles Franches e João Moreira de Souza.
Fluminense: Anesio Araujo, José Cavalcanti, Ramrio Silva e Manoel Silva.

REVESAMENTO DE 4 x 400 metros:
Estão inscriptos Flamengo e Fluminense.

A ORDEM DAS PROVAS:

9 horas — 400 metros barreiras. 9.10 — 200 metros, 2 séries. 2 séries; salto com vara, final.

9.45 — 400 metros barreiras, final; disco, final.

10 horas — 200 metros, final; salto em altura final.

10.15 — 800 metros, final.

10.30 — 5.000 metros, final.

11 horas — Revesamento de 4 x 400 metros.

QUADRO DE RECORDS DE VETERANOS

100 ms. razos	José Xavier de Almeida	10"6|10
200 ms. razos	José Xavier de Almeida	22"
400 ms. razos	Alfredo Colombo	50"
400 ms. com barreiras	Alfredo Colombo	57"2|10
800 ms. razos	Alfredo Colombo	1'59"1|00
1.500 ms. razos	João de Deus Andrade	4'15"8|10
3.000 ms.	Mario Alvim	9' 3"5|10
110 ms. c|bar. altas	Darcy Radich Guimarães	15"4|10
5.000 ms.	Anesio Macedo de Araujo	16'39"1|5
10.000 ms.	Anesio Macedo de Araujo	34'27"1|5
Revez. de 4x100 ms.	Oncken, Honoro, Guaritá e Serpa	42"4|5
Revez. de 4x400 ms.	M. Britto, Chrispiniano, Hermano e Xavier	3'26"4|5
Ar. do peso	Antonio Pereira Lyra	13m,74
Ar. do dardo	Heitor Medina	60m,40
Ar. do disco	José da Silva Campos	39m,60
Salto em altura	Zinck e Jarbas	1m,80
Salto com vara	João Nicolussi Junior	3m,83
Salto em distancia	Frederico Zinck	6m,77

GRILLO E OLIVEIRA estão no Rio

Manoel de Oliveira, o forte catchman luso

Pelo "Monte Sarmiento", como havia sido annunciado, chegaram, hontem, Grillo e Oliveira, os dois populares lutadores portuguezes que a cidade já conhece.

Os dois novos concurrentes do grande campeonato internacional chegaram em optimas condições physicas e aos numerosos admiradores que os receberam no Cáes do Porto mostraram-se dispostos a entrar em actividade immediatamente.

Submettidos ao exame da direcção technica hontem mesmo, ambos foram considerados aptos, sendo provavel que Oliveira estréie no espectaculo de depois de amanhã.

Dois excellentes programmas

Espectaculos diurno e nocturno, hoje — O proximo inicio do Campeonato Internacional

Para encerrar definitivamente a phase preliminar da temporada internacional de catch as catch can, encerramento protelado para a organização do grande campeonato em vesperas de inicio, teremos, hoje, 2 excellentes programmas do apreciado sport.

O primeiro, ás 16 horas, é dedicado aos pequenos torcedores e tem, como luta principal, o encontro entre Pedro Brasil, o magnifico lutador brasileiro de classe destacada, e Janos Bognar, o "Adonis Hungaro", que vem sendo uma das maiores attracções da série sensacional.

Hoffmann, o popular lutador allemão, enfrentará Kutter e Suvich será o adversario de Rosetti, o profissional italiano de estylo original.

Como preliminares dessa interessante série serão realizadas duas lutas de box, entre habeis pugilistas amadores.

O PROGRAMMA DA NOITE

A's 21 horas teremos um programma extraordinario, em cuja prova principal Mascara Negra concederá revanche ao gigantesco Caver Daone, que não se mostra satisfeito com os resultados anteriores.

Janos Bognar enfrentará Kutter, na prova semi-final, uma promessa de grandes emoções, dadas as virtudes technicas dos dois conhecidos contendores.

Mascara Vermelha enfrentará Rosetti, na segunda prova do programma e Hoffmann será o adversario de Suvich, na prova preliminar desse interessante espectaculo.

OS INGRESSOS

Os ingressos do Stadium Brasil, tanto para os espectaculos diurnos como para o(s nocturnos, franqueiam a entrada na Feira de Amostras.

As entradas, para as matinées, custam: archibancadas 1$000, cadeiras 2$500 e cadeiras especiaes 5$000, para os menores de 15 annos. Os adultos pagarão o dobro desses preços.

O PROXIMO CAMPEONATO INTERNACIONAL

Depois de amanhã teremos o inicio do grande campeonato internacional, que vae succeder á temporada que hoje termina.

Varios lutadores de diversas origens estão se apresentando, já tendo chegado Grillo e Oliveira, dois populares lutadores portuguezes, que tomarão parte na grande disputa.

Frankestein é outro nome que se apresenta disposto a fazer successo na série que se annuncia e que, segundo as informações, é um homem de estylo original, capaz de interessar vivamente.

Campeonato de amadores

O FLUMINENSE VENCEU O JEQUIA' POR 4X1

Na partida realizada hontem em Alvaro Chaves entre as turmas de amadores do Fluminense e do Jequiá, em proseguimento ao campeonato instituido pela Liga Carioca de Foot-ball, saiu vencedora a equipe do Fluminense pelo score de 4x1, cujos tentos foram conquistados pelos players Jayme, 2; Amaury e Lauro (contra) os dos vencedores.

Sinhô foi o autor do unico goal do Jequiá.

Os teams actuaram constituidos da seguinte forma:

FLUMINENSE — Breta; Neves e Helcio; Fonseca, Helio e Euclydes; Ary, Demon, Amaury, Jayme e Domingos.

JEQUIA' — Ratto; Mario I e Lauro; Annibal, Durval e Adalsyr; Mario II, Sinhô, Quim, Fraga e Almir.

Federal e S. Jorge em luta

No "ground" do Severa, terá logar hoje, ás 10 horas, a disputa do renhido encontro Federal x S. Jorge. Para esta partida que vem despertando grande interesse, o director de sports do Federal solicita, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento dos seguintes amadores:

Nelson, Bidinho e Abel; Alvaro, Parrudo e Velha; Hildo, Jorge, Floriano, Annibal e João.

O polo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — A equipe de polo que representará a 3ª Região no campeonato nacional que será realizado no Rio, está assim constituida: capitães Walter Dutra e Oswaldo Menna Barreto, tenentes Mario Goulart e Henrique Hertezer. Como reservas seguirão os tenentes Dario Azambuja e Alvaro Adami.

Acompanhando a representação vão 24 dos melhores cavallos de polo, do Rio Grande.

A equipe da Sociedade Hippica de São Gabriel, campeã de 1935, ainda não decidiu a sua ida ao Rio.

O Quarahim F. C. perdeu os pontos

Achando-se em debito para com os organizadores do Campeonato Suburbano do Sport Menor, o Quarahim F. C. perdeu os pontos do jogo que venceu contra o S. Club Aviação.

O José Marianno F. C. multado de novo

Tendo o 2º quadro do José Marianno F. C. infringido o artigo 22 do Regulamento e não havendo o seu 1º team comparecido em campo para o seu jogo com os Filhos de Irajá, o José Mariano F. C. foi multado em 60$000 pelos organizadores do Campeonato Suburbano do Sport Menor.

Os quadros provaveis para domingo

Para os jogos que deverão ser realizados hoje, em disputa do Campeonato da Federação Athletica Suburbana, os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Mackenzie: Euro — Lazaro e Altair — Thadeu, Zoca e Helio — Ultramar, Penha, Goulart, Ceará e Bias.

Abolição: Soares — Octacilio e Ikerpe — Tide, Alberto e Fidalgo — Emygdio, Canindé, Edgard, Luiz e Guarazi.

Argentino: Pedrinho — Tinduca e Agenor — Negrinho, Moacyr e Edgard — Joãozinho, Hebe, Bahiano, Rubem e Heitor.

Magno: Quim — Aragão e Alpheu — Domingos, Solico e Sito — Jayme, Angelino, Gereba, Noca e Arubinha.

Adelia: Sylvio — Dilermando e Cardoso — Rubem, Alberto e Joaquim — Julinho, Alvaro, Ariovaldo, Zé Oito e Martins.

Opposição: Hugo — Nico e Nekin — Amaro, Armindo e Charuto — Simões, Marquinho, Silica, Moacyr e Zico.

River: Zbisko — Gama e Arvepés — Walfrido, Fausto e Albino — Xandoca, Zezinho, Waldemar, Emyr e Toninho.

A. A. CAÇAPAVENSE, 3 x E. C. COMMERCIAL, 3

CAÇAPAVA — Do correspondente — Realizou-se, domingo ultimo, na cidade de Pindamonhangaba, o esperado encontro de football entre o E. C. Commercial, daquella localidade, e a A. A. Caçapavense, desta cidade.

O Caçapavense jogou uma optima partida, muito embora os factores assistencia e juiz lhe fossem completamente adversos.

A assistencia conseguiu collocar-se em primeiro plano dentre as peores da redondeza. Quanto ao arbitro, sr. Braz, não está em condições de se prestar para esse fim, já pela sua má intencionada actuação, já pelo desconhecimento completo do que diz respeito ás regras de football.

O quadro desta cidade, emfim, teve que desdobrar os seus esforços para não se deixar abater pelos locaes, visivelmente inferiores, logrando, ao contrario, um honroso empate, o que, aliás, veiu confirmar a pujança de seu "onze", por isso, que, na partida ultimamente jogada em sua praça de sports, o Caçapavense obteve uma nitida victoria sobre os Commerciaes.

O primeiro tempo do encontro terminou favoravel á equipe local, pela contagem de 2 pontos contra 1, tendo conquistado o tento para os rapazes desta cidade, o seu defensor, Leitão.

Na segunda phase, os Commerciaes assignalaram mais um tento, no que foram superados pelos Caçapavenses, que conseguiram vazar por duas vezes a meta adversario, cabendo essas jogadas a Evangelista, que, neste tempo, entrou em substituição de Normando.

Nesta parte do encontro, o quadro desta cidade passou a actuar com dez elementos apenas, tendo sido ordenada a retirada do centro-medio Diomar, que procurou revidar á altura uma aggressão que lhe fôra intentada por parte de um elemento local.

Assim, pois, a partida, cujo desenrolar dependeu quasi exclusivamente da vontade do juiz, secundado pelos assistentes, terminou empatada pela contagem de 3 a 3.

BOLA AO CESTO

Officiaes do 6º R. I. — 24 x A. A. Caçapavense — 14

Em commemoração ao centenario do nascimento de Benjamin Constant, realizou-se, domingo proximo passado, uma partida amistosa de bola ao cesto entre os Officiaes do 6º R. I. e a equipe representativa da A. A. Caçapavense, o que teve logar no "Stadio Daltro Filho", no quartel daquella unidade.

O encontro decorreu num ambiente da mais completa camaradagem, tendo a turma do Ten. Miscow levado a melhor sobre a equipe de Jair "o velho", vencendo-a pela contagem de 24 pontos contra 14, o que, aliás, não diz bem do movimento da partida, pois, a despeito dos dez pontos de differença, accusados no final, foi bem disputada por ambos os quadros que se apresentaram equilibradissimos.

VOLLEY-BALL

Preliminarmente, foi disputada, entre os quadros representativos dos Sargentos do 6º R. I. e A. A. Caçapavense, uma interessante partida de Volley-Ball, que terminou com a victoria dos militares pela contagem de dois pontos contra um.

O Sporting perdeu o ponto

Tendo incluido em sua equipe um jogador sem inscripção, o player Laurentino Rodrigues, o Sporting Club do Brasil perdeu o ponto de seu jogo com o S. C. Bemfica, que havia terminado empatado. O Departamento Autonomo de Foot-ball da Federação Metropolitana mandou marcar os pontos da partida ao S. C. Bemfica.

Um incidente sportivo no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — A commissão technica de volley-ball, sentindo-se desacatada pelo sr. Cecilio Gomes, em virtude de ter este convocado os jogadores sem consultal-a, tomando tambem varias deliberações a respeito do seleccionado que irá ao Paraná, solicitou a sua exoneração.

O sr. Gomes reuniu, então, a commissão, expondo-lhe os factos, retirando-se em seguida. Em vista disso, a commissão resolveu ratificar, em caracter irrevogavel, o seu pedido de demissão.

O sr. Cecilio Gomes aceitou o pedido "ad referendum" dos demais membros da directoria.

O VASCO CONCORDOU

Lino poderá tomar parte no prelio de hoje sem perder o titulo de socio emerito — O Andarahy dará o "passe" de Joel

A tarde de hontem foi bastante agitada no sector da Federação Metropolitana, dada a insistencia com que o Andarahy pleiteava do Vasco da Gama para incluir o zagueiro Lino na sua equipe para o jogo de hoje, sem perda do titulo de socio benemerito.

A's 18 horas, após a realização de varias conversações preliminares, encaminhadas com grande habilidade pelo sr. Cherubim Silva, presidente da entidade, teve logar uma reunião no Café Nice, da qual participaram os srs. Cherubim Silva e João Wanderley, pela F. M. D., Pedro Novaes, pelo Vasco, e Gastão de Carvalho, pelo Andarahy.

Exposto o assumpto, ficou assentado que o Vasco da Gama daria licença para Lino intervir no jogo de hoje integrando a equipe do Andarahy.

O sr. Gastão de Carvalho, então, num gesto expontaneo, affirmou que desde o Vasco da Gama deseje o seu club está prompto para conceder "passe" ao arqueiro Joel.

JUIZES SORTEADOS

VIRGILIO FEDRIGHI DIRIGIRA' O JOGO BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Para os jogos de hoje foi effectuado, hontem, na séde da F. M. D., o sorteio dos arbitros profissionaes.

O juiz Solon Ribeiro não entrou no sorteio por estar enfermo.

O resultado foi este:

Botafogo x São Christovão — Virgilio Fedrighi.

Bangu' x Madureira — Eduardo Martins Gomes.

Vasco x Andarahy — Loris Cordovil.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO [illegible] — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 — NUMERO 204

UMA LICÇÃO "BEM" APPRENDIDA!

A PALESTRA DA SEMANA

DEMOS ASAS AO BRASIL

Poucas vezes lastimei que o "Supplemento Infantil" não fosse uma publicação diaria, como na semana que hoje finda. E' que durante sete dias foram realizadas festas brilhantes em homenagem á Aviação, e nada me seria mais agradavel do que prestar a essa festa o concurso modesto mas quotidiano e dedicado da minha penna hesitante pela velhice de quem a empunha, mas sempre patriota e sincera.

Porque me animam tanto os assumptos aviatorios? perguntarão vocês.

Primeiramente, pelo papel destacado que heroes brasileiros desempenharam na historia da Aviação. Depois, pela importancia formidavel que, como meio de communicação e como arma de guerra, os apparelhos aereos representam para paizes de grande extensão territorial e limitados recursos economicos como o nosso.

Nenhuma missão me encheria de maior orgulho do que falar de Bartholomeu de Gusmão, o padre santista, que, em 8 de agosto de 1709, conforme documentos que depois foram encontrados, subiu aos ares num aerostato, antecipando de 74 annos a proeza dos Montgolfier. Nenhuma lembrança me será mais carinhosa do que a de Santos Dumont que, deante de todo o povo parisiense, descobriu o processo de dirigibilidade dos balões, em 1901, e foi ainda o primeiro homem a realizar um vôo official em apparelho mais pesado que o ar, em 1906.

A falta de tempo, o tempo frio e sobretudo o meu rheumatismo, impediram-me de estar presente a todas as solemnidades que aqui tiveram logar durante a "Semana da Asa". Fui apenas a duas. Acompanhei porém espiritualmente com o maior affecto os diversos numeros do esplendido programma, e não tenho palavras com que louvar os seus organizadores. Elles fazem jus aos maiores applausos. Nunca será de mais o que se fizer no Brasil em favor da Aviação, que tão beneficos resultados nos proporciona.

Seis annos atrás eram precisos pelo menos uns 25 ou 30 dias para que alguem que morasse no Rio escrevesse uma carta para o Pará e della tivesse a resposta. Hoje, graças ao avião, cinco dias bastam para essa ida e volta. E cada semana temos tres ou quatro correios nessas condições!

Pelo lado da segurança militar, então, as garantias que a aviação nos offerece são incalculaveis. Com o dinheiro de um encouraçado como o "Minas Geraes" pode se construir muitos aviões de bombardeio, cada um dos quaes tem poderio sufficiente para destruir o mais bem armado navio de linha. Não é preciso dizer mais nada para que fique patente que um paiz que não tem dinheiro bastante para comprar novos "Minas Geraes" construa aviões que, em tempo de paz, podem prestar-nos assignalados serviços transportando o correio ao longo das nossas costas e por cima das nossas mattas.

Dadas as relações de amizade que mantemos com as nações que são nossas vizinhas, podemos dizer que nenhum conflicto nos ameaça, mesmo remotamente, com estes paizes. O fantasma da guerra ronda porém a velha Europa. Povos bellicosos por tradição arreganham os dentes uns para os outros. Os mais fortes avançam sobre os desamparados e tomam-lhes as terras. E fala-se constantemente na necessidade que sentem as nações super-povoadas de novas areas para a sua expansão.

Em tal contingencia, não será para surprehender que algum dia os audaciosos se atrevam em cobiçar as ricas areas que hoje formam o nosso querido Brasil. Atrever-se-ão a vir conquistal-as?

Sem duvida, se permanecermos fracos e incautelosos.

Não, se desenvolvendo a Aviação, formando pilotos continuamente, fundando fabricas, estivermos aptos a fazer subir aos ares em qualquer momento uma frota numerosa e forte. Eis pois as razões historicas e as razões de segurança nacional que fazem um dedicado paladino da 5ª Arma o velhote careca que muito quer a todos vocês.

Tio Haroldo

Para aprender a desenhar

Complete o desenho de cima, progressivamente, com os detalhes das figuras inferiores, e fará um magnifico exercicio para aprender a desenhar

Para contar ao maninho

SORTE GRANDE

Vabôr FERNANDES

Tirei a sorte grande!
Duzentos contos!...
Quanta coisa vou comprar
Com este dinheirão!
Uma casa...
Um radio...
Uma bibliotheca...
Completa!
E uma cadeira de leitura.
O resto do dinheiro
Que muito ha de sobrar
Hei de guardar!
Para sair á rua,
Vou estudar um processo
Afim de safar-me dos amigos!
Mas que gentinha sabida,
Para pedir emprestado!
Nunca vi igual assim!
Agora sou conhecido por todos!...
Por todo lado,
Sou procurado!...
Mas eu que não sou Arara,
Fico em casa socegado!...
Mas ficar assim não posso...
Preciso dar os meus passeios.
Buscar os meus devaneios...
Mas com este pesadelo?!
E' melhor não tirar a sorte grande!
Avante!
Não quero o teu bilhete,
Vendedor ambulante...!

Valença — Estado do Rio.

Caixa do correio

Wilson Guitti e Maria Luiza de Andrade, Ubá, Minas — Tio Haroldo approvou "O macaco" e "O menino malvado".

Walter Genesio Peixoto dos Santos, Petropolis, E. do Rio — **Maria José de Macedo, Elisa e Cesinha Macedo, Ignez, Maria José e José Amelio Melica, Maria José e Therezinha Rocha**, Cajury, Minas — Os trabalhos dos queridos sobrinhos estavam bons e já foram enviados para a officina. Logo que saiam certas outras collaborações que chegaram na frente, vocês verão os seus nomes nas nossas columnas.

Ary de Azevedo Nepomuceno, Rio — Domingo proximo, salvo força maior, nosso jornalzinho apresentará um dos dois trabalhos que nos mandou com a ultima carta.

Celso Nascimento, Rio — Depois de escripta a resposta que lhe demos domingo, Tio Haroldo verificou que os versos sobre Benjamin Constant tinham syllabas ora de 12, ora de 13 ou 14 syllabas, o que só seria admissivel num dos nossos amiguinhos de pouca idade. Revogamos então a ordem anterior, pedindo-lhe muitas desculpas do caso.

José Geraldo S. Pereira, Ouro Fino, Minas — Sua reclamação é muito razoavel, e lhe pedimos mil desculpas da falta, apesar de que não foi Tio Haroldo que se esqueceu de pôr o seu nome sob o desenho, mas o paginador que commetteu esta falta involuntaria. Quando tiver outro desenho, é melhor não o collar em cartão, sabe?

Guilherme Rodrigues Junior, Rio — **Jane e Edson de Toledo, Epaminondas Souza Lima**, Ubá, Minas — **Irene Elisa Ibrahim**, Teixeira, Minas **João da Silva Porto**, Resplendor, Minas — Tio Haroldo promette que os trabalhos dos queridos sobrinhos começarão a sair no proximo domingo.

Almir Miranda Tavares, Nictheroy — **Maria e José Miranda Villela**, Tres Pontas, Minas — O "Supplemento Infantil" se sentirá muito orgulhoso de publicar os lindos trabalhos que vocês compuzeram.

Claudio Carlos Godinho, Rio — Tio Haroldo ficou assustadissimo quando recebeu aquelle montão de enveloppes todos iguaes, cheios de desenhos. Onde arranjar espaço para abrigar tanta coisa? Temos de fazer uma combinação: publicaremos um desenho de cada um dos amiguinhos, e tres ou quatro desenhos cada domingo. Valeu? Então, um abraço apertado para você e outros para o Jorge Passos, René Campos, Helio Sant'Anna, Jorge Rodrigues Borges, Lauro Carvalho, Antonio Eugenio, Chrispim Leite Ferreira, Marcello Ney Pinto e Gilson. Em tempo: diga ao autor da carta que peça baixa do curso e volte para a escola primaria, pois é uma horrivel vergonha que um alumno de curso de admissão tenha uma calligraphia tão horrorosa e escreva "ademireção" "curço", "felissitações". Esse nunca passará no exame, e tem sido até aqui um grandissimo vadio, pois não sabe mais que um garotinho de 2º anno primario. Franqueza, que se soubessemos quem era nem aceitavamos o desenho delle.

Juvercindo Nascimento, Rio — Recebemos e vamos publicar "O menino curioso".

Luiz Ferreira de Andrade, Rio — Publicaremos domingo, salvo absoluta escassez de espaço, "Travessura". Os outros versos não estavam muito bons. Sobre a consulta, parece melhor que continue a escrever versos.

Luiz Teixeira, Rio. — Tio Haroldo não apreciou muito você ter feito os dois desenhos em pedaços de papel tão amarrotados que parece haviam sido apanhados no cisco. Ambos, porém, estavam bem feitos e por esse motivo vão ser publicados breve.

Mustafa d'Alessandro e Aloysio, Turvo, Minas. — Suas 14.000 duplicatas de sellos do Brasil estão todas lavadas e perfeitas? Não é facil trocal-os com collecionadores porque estes, quando já conhecem os processos de troca, já possuem tambem os sellos communs de cada paiz e, segundo suppomos, são sellos usuaes que o amiguinho possue em stock. O melhor processo que lhe podemos indicar de prompto é escrever para o gerente de "L'Echo de la Timbrologie", Rue des Jacobins, Amiens, França, pedindo um numero de amostra dessa revista. Provavelmente elles attenderão e ahi você encontrará dezenas de annuncios de pessoas que trocam sellos, entre os quaes, provavelmente, alguns lhe convirão.

Ely Rodrigues da Matta, Villa Mascarenhas, E. Santo. — Sua historieta deve sair domingo. De futuro você não deve escrever senão num dos lados do papel e pôr no fim, primeiro o seu nome, depois sua idade, por fim o endereço. Como veiu, a Villa Mascarenhas é que tem onze annos.

Adahyr de Mattos, Rio. — O desenho de Popeye estava feio de [illegible] não ficasse zangado, resolveu então publicar só o desenho das flores.

Genaro Ribeiro Massiglia, Miranda, Matto Grosso. — Teremos todo o prazer em executar sua encommenda. E' só mandar-nos o dinheiro em sellos novos do Correio, dentro de uma carta registrada. Todas as historias e desenhos estavam bons, mas, como lutamos com grande falta de espaço, por serem muitos os trabalhos que nos mandam, escolhemos as duas historias e os tres desenhos mais bonitos, que já domingo começarão a apparecer nas nossas columnas.

Wilson Ramanho, Rio. — Seu desenho estava optimo. Infelizmente não póde ser aceito porque o papagaio sabido de Tio Haroldo disse que elle não foi feito por você. De facto, é demasiada vantagem que um menino de 10 annos já trabalhe tão bem a nankim. Mande trabalhos verdadeiramente seus, que muito nos honrará.

D. A. Pereira, Valença, E. do Rio. — Tio Haroldo approvou o seu trabalho e muito lhe agradece as lisongeiras referencias.

Dirce M. Carneiro, Santos, São Paulo. — Deve ter havido engano na resposta que saiu domingo, apesar de não comprehendermos como isso tenha sido. Desculpe. Sobre "O pastor e o leão", achamos conveniente não a publicar, pois a historia saiu parecida de mais com a que existe em certo livro, e os demais amiguinhos podiam fazer apreciações menos agradaveis á querida sobrinha. Mande outra collaboração, verdadeiramente original. E' melhor para você, ouviu?

Laura Maria e Yolanda Cruz, Usina Pedrão, Minas. — As descripções estavam esplendidas, tal qual se tivessem sido feitas por meninas aqui do Rio, e foram logo approvadas.

Maria da Conceição Mendonça Nogueira, Conselheiro Lafayette, E. do Rio. — **José Saraiva Wermelinger**, Murinelly, E. do Rio — **Newton Carvalho de Souza**, Petropolis, E. do Rio. — **Cybele Bueno Mendes** E'oy Mendes, Minas. — **Cicero Cordeiro**, Bom Jardim, E. do Rio — Tio Haroldo examinou e achou muito interessantes os trabalhos dos intelligentes sobrinhos, providenciando para que elles appareçam no nosso jornalzinho com a possivel urgencia.

HA OUTROS PLANETAS HABITADOS?

O céo esta de tal fórma povoado de estrellas que involuntariamente nos perguntamos ás vezes: "Haverá no infinito sêres: que, como nós, sintam alegria ou pezar e que, como nós, admirem a Creação?"

A lua, tão grande e clara pela sua proximidade, foi a primeira a despertar nos tempos passados o interesse pela observação dos demais astros e planetas, o que é demonstrado pela antiga supposição de que na lua se lobriga um homem carregado de lenha... Hoje sabemos que essa zona escura é devida aos vulcões extinctos e a outras irregularidades da superficie do minusculo planeta nosso escravo. Sabemos mais que o nosso satellite é desprovido de ar e de agua e que é portanto incapaz de manter sêres organicos. A sua superficie é deserta, o céo sem nuvens. Quatorze dias formam um dia da lua e o mesmo acontece com uma noite lunar.

A olho nu' podemos divisar apenas cinco planetas ou "terras irmãs": Mercurio, Venus, Marte, Jupiter e Saturno. Todos os outros astros, a que chamamos "adornos do firmamento", são sóes apartados de nós a distancias vertiginosas. Sirius tem uma luz brancacenta, Arcturus é vermelho, Capella e Prokyon têm uma luz amarellada. Centenares desses sóes povoam o firmamento e a Via-Lactea é formada de milhares de sóes.

Ninguem como Kant se occupou em solucionar o problema do infinito habitado ou não; é a esse philosopho que devemos a theoria que trata da formação dos mundos, cuja base hoje se aceita pela sua possibilidade e pela sua probabilidade. Kant parte do principio de que é tão erroneo suppor que só a terra é habitada, como suppor que todos os planetas podem ter seres organicos.

O homem, inconplecto como é não deve pensar que toda a natureza lhe é necessaria, nem julgar-se o centro da Creação. Não cobrem acaso os desertos immensas regiões deshabitadas? Não ha ilhas no mar nunca pisadas por pé humano? Porque não é possivel, então, que haja planetas habitados? Se algum planeta apresenta obstaculos que tornam impossivel uma vida organica, será despovoado, deserto. Mas é certo tambem que nem todos os planetas alcançaram a mesma composição physica que facilite a vida... Quanto tempo se passou antes que existisse o homem sobre a terra? E quantos planetas existirão, sobre cuja superficie o curso dos seculos haja "apagado" a vida dos sêres?

Summamente ridicula é a supposição de que os sêres dos outros planetas sejam organizados de modo identico ao nosso. E' logico que a atmosphera e outros phenomenos exteriores do planeta influem sobre os organismos. Igualmente logico que não exista em todos os planetas a mesma atmosphera, a mesma temperatura, etc., e que portanto os seres devam differenciar-se entre si.

Dentro do nosso systema planetario, Mercurio está excluido de toda a possibilidade de ser habitavel. As mudanças de temperatura são nelle muito grandes e além disso parece não ter atmosphera.

Do planeta Venus, a estrella matutina e vespertina, não estamos ainda bastante informados para poder affirmar a possibilidade ou impossibilidade de ser habitado. Como está mais proximo do sol, deve ali haver temperaturas insupportaveis, mas as nuvens espessas que o envolvem poderiam impedir a acção directa dos raios solares e, portanto, diminuir o rigoroso calor.

O planeta mais discutido e Marte. A sua atmosphera contém vapor d'agua, o que prova a existencia de agua na sua superficie. As temperaturas são baixas, mas ainda permittem a existencia de sêres organicos. Os "canaes" que na sua face se observam são considerados obras de sêres intelligentes executadas para a distribuição da agua escassa; as zonas escuras, plantações; os pontos brancos nos polos, segundo a estação, neve e gelo.

Kant sabe que o movimento de rotação de Jupiter se effectua dentro de dez horas e que, portanto, um dia tem ali apenas cinco horas. As consequencias que dessa investigação tira Kant são applicaveis tambem a outros planetas cujos dias são de uma tão reduzida duração.

Eil-as: "Que faria um habitante terrestre com cinco horas diarias?", pergunta o philosopho. A minha "machina" necessita de sete horas para descansar depois do trabalho e se só tivesse cinco, de nada lhe serviria; e apenas com cinco horas diarias, descontadas as consagradas á alimentação, que ficaria? Mas se uma estrella estivesse acaso habitada por sêres superiores a nós, humanos, poderia certamente realizar mais do que os habitantes da terra nas suas doze horas diarias...

Jupiter possue atmosphera; é 1.406 vezes maior do que a terra e tem nove satellites. Kant, porém, o suppõe em estado de fogo liquido, como o sol.

De Saturno, com o seu precioso annel, e de Urano e Neptuno pouco mais sabemos do que nada.

A RAPOSA

A RAPOSA nada tem de vulgar. Ha nella qualquer coisa de alta distincção; de fino e sobriamente aristocratico no donaire, que lhe é tão peculiar, com que vence difficuldades e contratempos, para continuar a viver com essa graça incomparavel que Deus lhe deu.

Contemplando-a de perto, o sabio explica muita coisa a seu respeito. Tem ella a cabeça larga, a testa lisa e um focinho esplendidamente alongado para farejar de longe. Suas orelhas estão sempre erguidas e, largas na base, termina invariavelmente em ponta.

Suas patas, ageis, são delgadas e curtas. E a sua cauda! Esse animalzinho, sim, póde gabar-se de tel-a enorme! O seu pello tem o tom de accordo com o paiz que habita, coisa que o homem nem sempre conseguiu imitar com exito. Ha grande differença entre o "vulpus" da montanha e o da planicie e, ao vel-o deslisar pelo solo, é difficil reconhecer a sua côr pois nos apparece aos olhos com o mesmo tom da terra em que corre. A raposa do deserto é de côr amarellada e a das regiões polares tem o pello branco ou azulado.

A raposa mais bella é a do norte da Europa, e á medida que se avança para o sul do continente, perde essa especie de esbelteza e o colorido, ao contrario do que acontece com a paizagem que a rodeia. Na Suissa e no Tyrol têm-se achado especimens admiraveis e na Lombardia e em Veneza esse animal é mais franzino e offerece uma côr cinzenta ou fulva. A raposa da Hespanha é tambem pequena e parecia em côr á de Veneza.

A raposa merece o nosso mais caloroso elogio; sabe bastar-se a si mesma e sair de apuros com uma facilidade encantadora. E' engenhosa e paciente, cautelosa em certas occasiões e decidida quando a prudencia a aconselha; sabe subir e nadar e caminha sem se fazer sentida. Adivinha os perigos, mas não a assistam as espingardas de precisão. E as diabolicas armadilhas inventadas pelo homem raramente conseguem apanhal-as. Por mais desesperadora que seja a sua situação, não perde o divino dominio da sua intelligencia e acha sempre occasião de salvar modestamente a sua pelle, a cauda, a cabeça, etc.

Sua enorme superioridade mental permitte-lhe installar-se tranquillamente em logares inhospitos a outros carniceiros. A raposa não parece muito inclinada á vida em sociedade. Antes de estabelecer-se em determinado sitio, trata de achar um asylo para descansar com segurança e que ao mesmo tempo lhe sirva para guardar os comestiveis que encontra. Com esse fim prepara uma toca em varias saidas, escolhendo de preferencia as bordas das espessuras emmaranhadas ou logares em declives pedregosos. E não raro sabe aproveitar o esforço alheio para resolver o problema da habitação, forrando-se a um trabalho monotono e pesado, apropriando-se de uma tóca de coelhos e ficando com os seus habitantes, o que lhe proporciona ao mesmo tempo a solução do não menos arduo problema da alimentação.

Depois amplia immediatamente a sua habitação, se bem que raramente se conforme com uma só moradia. Nisto procede como os reis, os gran-duques e os millionarios.

As tócas das raposas compõem-se de tres divisões: a ante-camara, em que o animal permanece em observação; o fosso, em que occulta o producto das suas rapinas alimenticias e que tem pelo menos duas saidas e o porão, cavidade redonda, sem saida, que é a sua verdadeira vivenda.

Em momentos de perigo sabe a raposa appellar para a hospitalidade das suas iguaes. Em taes transes, como affirma Tschudi, refugia-se na tóca de uma camarada, nunca porém andando em linha recta, mas dando todas as voltas que o seu instincto estrategico lhe aconselha para despistar caçadores e cães. E quando uns e outros a acossam muito de perto, é raro que não encontre um buraco para escapulir.

E' admiravel o instincto de orientação de uma raposa forasteira. Em pouco tempo, diz Leroy, percorre os arredores da tóca que fez ou achou feita; informa-se das povoações proximas, trata de observar onde ha aves e onde se ouvem latidos de cães ou ruidos estranhos, e emfim de saber onde reina o silencio, tomando conhecimento dos logares que em momentos de perigo possam favorecer a sua fuga.

A HISTORIA DO PARAQUEDAS

A feliz descida em pára-quédas effectuada recentemente em Tours (França), por Mme. Carmen Soler, demonstra mais uma vez a utilidade deste apparelho de salvação.

Em França, uma das primeiras experiencias de pára-quédas realizou-se no anno de 1783, em Montpellier, quando Sebastien Lenormand se precipitou do alto da torre do observatorio astronomico daquella cidade, pousando docemente em terra, deante dos deputados de Estado de Languedoc, litteralmente maravilhados. Em Paris, o aeronauta Jacques Garrecion, tendo abandonado seu balão a mais de 1.000 metros de altitude, aterrou, são e salvo, nos terrenos que são hoje em dia os do parque Monceau.

Porém, eram experiencias isoladas. Ha pouco tempo, o coronel Lalance instituiu um premio de 10.000 francos á disposição do Aero Club, e outro de 5.000 para os melhores pára-quédas. Em 1912, um infeliz inventor, o sr. Frantz Reichel, confiante em um novo systema que inventara, precipitou-se da Torre Eiffel, mas, infelizmente, abateu-se sobre o solo.

No anno seguinte, o famoso Pegaud, inventor do "looping-the-loop", tentou outra experiencia, que deu excellente resultado.

Fixado sobre a fuzelagem do aeroplano ou sobre o dorso do aviador, de modo que se possa utilizar immediatamente, os novos pára-quédas têm dado resultados excellentes.

A TRAIÇÃO DO ESCUDEIRO DO CONDE

CERTA noite do anno de 1378, época em que eram muito communs os ataques dos salteadores nas estradas da França, duas crianças, Gastão e sua irmãzinha Anna, conversavam em voz baixa por detrás de um massiço de arvores.

Sob o pallido clarão da lua, a physionomia da menina, que podia ter treze annos, apresentava um ar aterrorizado, e Gastão, um pouco mais velho que ella, procurava acalmal-a, dizendo:

— Tenhamos fé em Deus. Conta-me de nôvo o que viste para podermos tomar uma resolução.

Ao que Anna respondeu:

— Eu voltava para casa quando ouvi um rumor estranho no caminho. Escondi-me, e avistei Ponce du Bois, o escudeiro do conde, que se approximava cautelosamente. Acompanhei-o sem ser percebido, depois, subindo ao tronco de um carvalho, pude vel-o conversar com Godofredo Cabeça Negra...

— ... o chefe dos salteadores? Como o reconheceste?

— O escudeiro chamou-o por esse nome, e lhe disse: "Tudo está combinado. Tenho muita pena do conde que é um velho simples e bondoso, mas sua pobreza é extrema e eu preciso preparar o meu futuro. Entregue-me a somma combinada e amanhã ao amanhecer o castello será seu. Exijo todavia que me garanta que não fará nenhum mal ao conde". E Cabeça Negra, respondeu: "Está combinado. Eis aqui os seis mil francos. Teu amo poderá levar todas as coisas que quizer para poder se installar com algum conforto em quer cabana longe daqui. O que me interesse particularmente é a posse do castello".

Gastão, com fronte cheia de preoccupações, declarou:

— Temos de prevenir nosso amo. Talvez seja ainda tempo de evitar o effeito da conspiração.

— E se o escudeiro nos descobrir?

— Elle vingar-se-á de nós. Mas não podemos deixar de cumprir o nosso dever. Nosso pae não faria outra coisa.

Houve um instante de silencio, após o que os dois irmãos se levantaram. Anna soltou um suspiro e acompanhou Gastão na caminhada ao longo da estrada que a lua só de quando em quando allumiava. Meia hora depois achavam-se á porta da pequenina escada de serviço do castello, que encontraram aberta. Subiram, enveredaram por um corredor. O menino, mais resoluto, bateu com força numa porta.

O conde, que um mysterioso presentimento mantinha acordado, veiu abrir. E, deante das duas crianças, sorriu. Não receava perigo da parte dellas. Indagou:

— O que ha, meus filhos? Entrem.

Gastão puxou a irmã pela mão e quando viu que podia começar, contou:

— Monsenhor, o vosso escudeiro vos traiu. Combinou entregar o castello amanhã de manhã a Godofredo Cabeça Negra.

O conde soltou um suspiro desalentado e retrucou:

— Já esperava isto mais cedo ou mais tarde. Agradeço o aviso, mas elle chega um pouco tarde. Minha pobreza é grande e não disponho de homens sufficientes para resistirem a um assalto de bandidos bem organizados. De maneira alguma sacrificarei a vida dos poucos lacaios que me ficaram fieis.

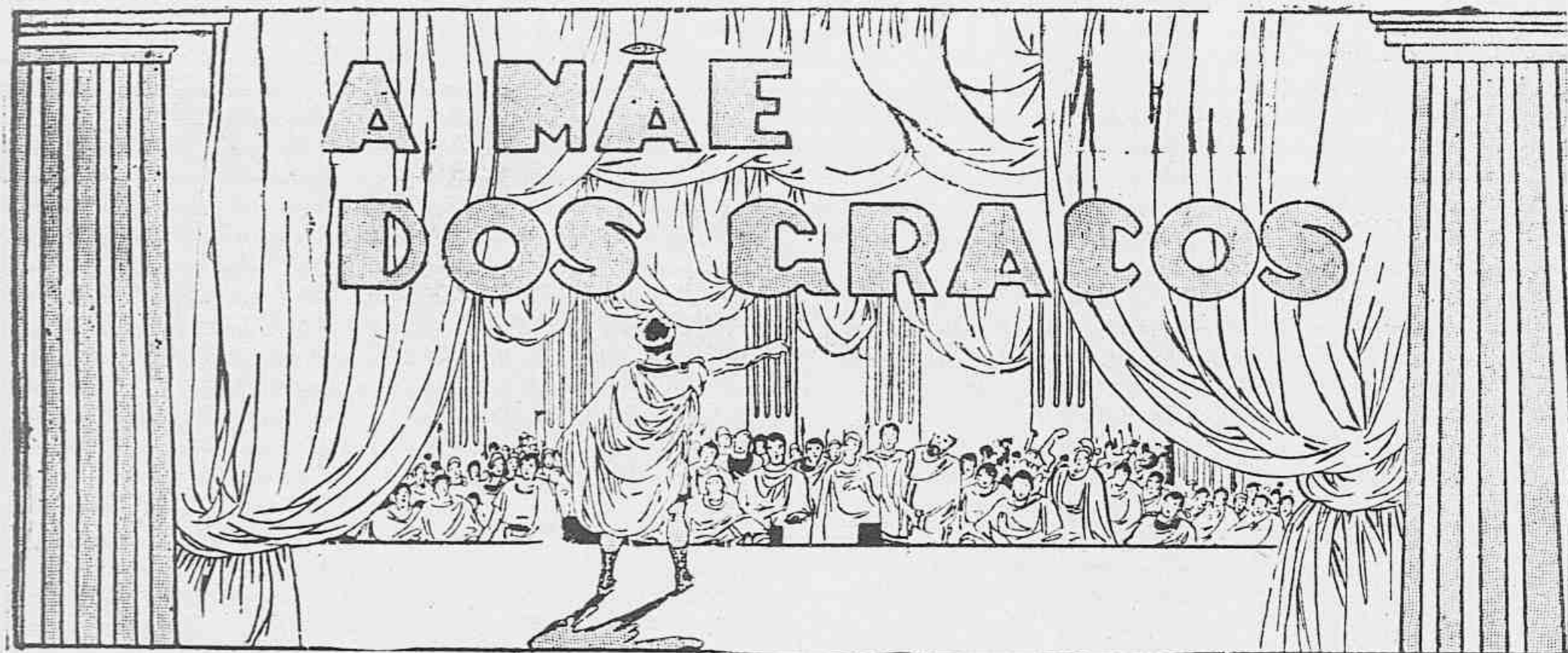
— Monsenhor — interrompeu Gastão — se me confiardes uma besta eu vos defenderei emquanto tiver vida!

O velho conde continuou:

— Não quero sacrificios inuteis. Sou um gentilhomem abandonado da fortuna e nada me resta senão abandonar o castello edificado pelos meus antepassados e que eu desejava fosse o meu tumulo. Pelo que vejo, deixar-me-ão carregar o indispensavel para não morrer de frio, no bosque, e como nunca fiz mal a ninguem, espero encontrar um camponez que me ceda agasalho. E vocês, para onde irão? Como prova de dedicação de que sempre deram prova, offereço-lhes a minha companhia.

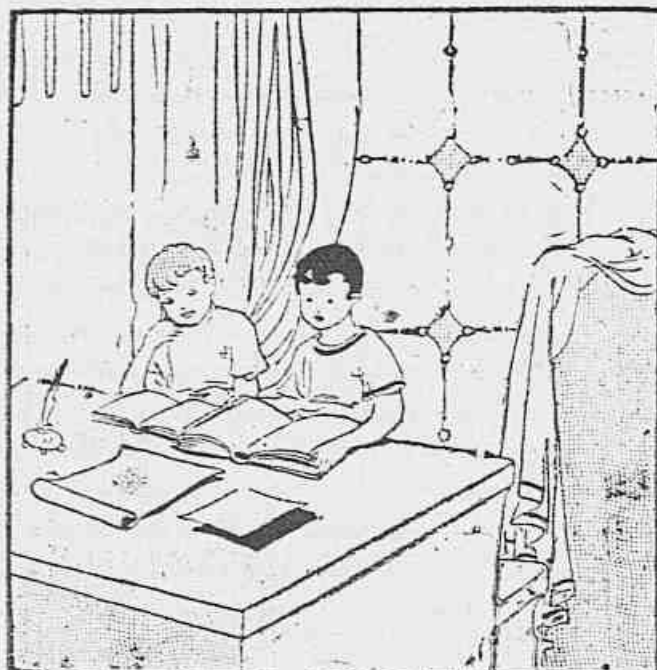
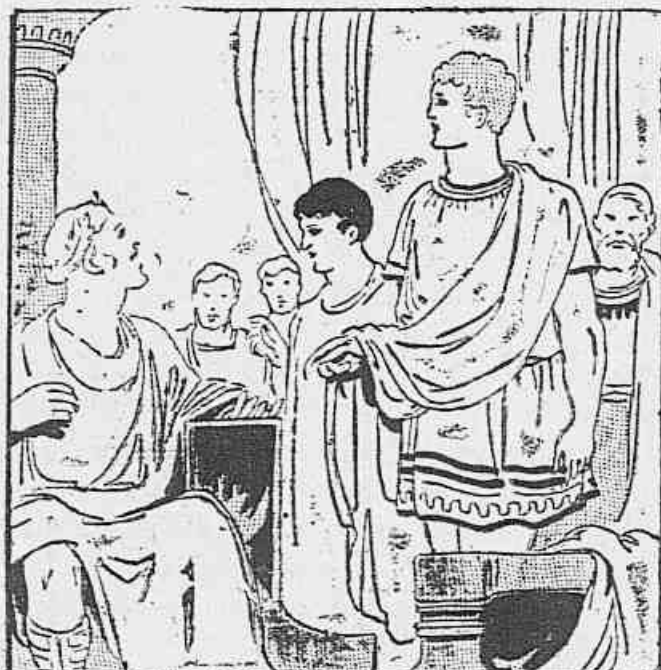
Gastão ainda quiz insistir pela resistencia. Achava que o conde não

(Continua na 6ª pagina.)

A MÃE DOS GRACOS

1 — Vivia em Roma, alu pelo anno 110 antes do nascimento de Jesus Christo, uma mulher de grande belleza chamada Cornelia, filha do famoso Scipião, o Africano. Educada severamente por seu pae, Cornelia reunia todas as virtudes: bondade, fortaleza de alma, dedicação ao trabalho, rectidão de espirito e franqueza.

2 — Tudo isto fazia com que numerosos pretendentes aspirassem a sua mão. Entre elles, o mais decidido era Ptolomeu VI, soberano do Egypto, que com ella queria compartir o seu throno. Apesar de sua insistencia, porém, Cornelia não o aceitou, respondendo que, muito embora apreciassé a honra que lhe offereciam...

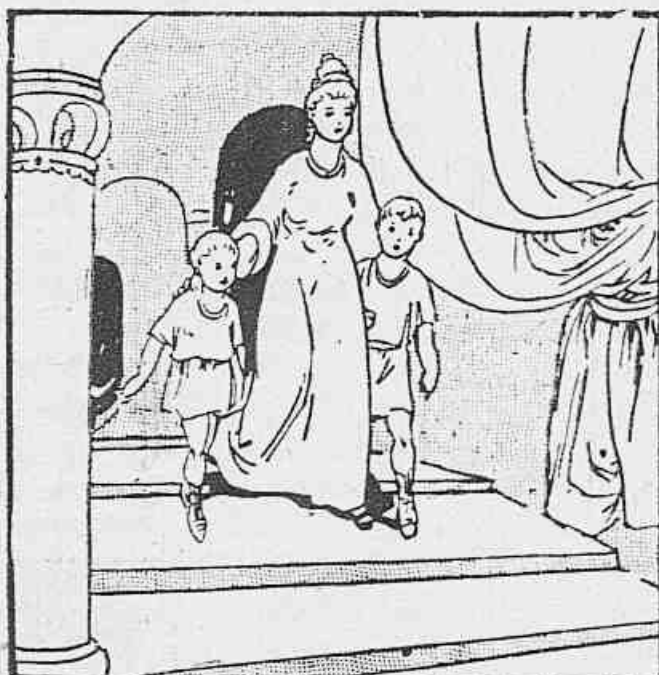
3 — ...seu proposito era não abandonar seu paiz. E como verdadeira patriota aceitou para esposo Sympronio Graco, chefe do partido democratico. Formaram ambos um lar felicissimo, e tiveram doze filhos. Desgraçadamente, Symphronio morreu prematuramente e Cornelia viu-se viuva com os filhos ainda crianças.

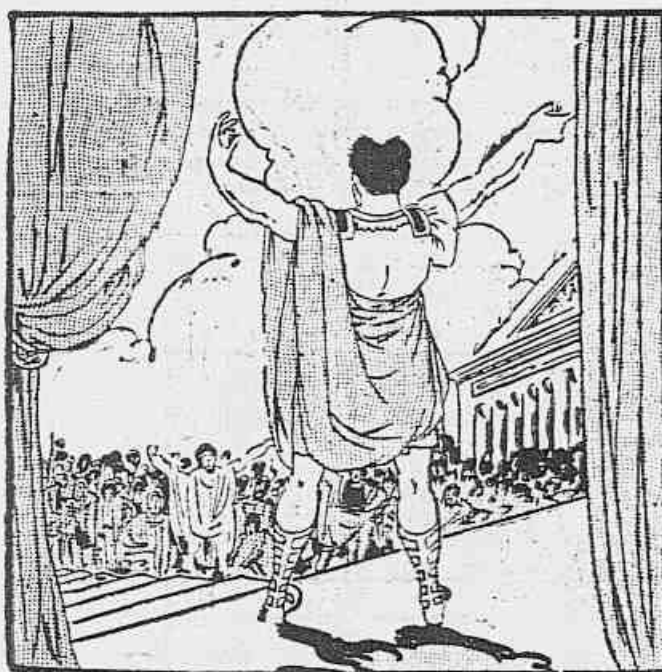
4 — Destes, sómente tres sobreviveram e ficaram em poder de Cornelia : uma menina e os dois varões Tiberio e Caio Graco, que mais tarde representaram importante papel na historia romana. Vendo e filha de Scipião novamente livre, novos pretendentes á sua mão se apresentaram. Cornelia declarou, porém, que queria [illegible]

5 — ...para a educação dos filhos, e recusou todas as propostas. Graças aos seus cuidados, Tiberio e Caio receberam uma educação esmerada. Cornelia soube inculcar nelles o amor á patria e a severidade dos costumes, além de uma nitida comprehensão de todas as miserias da vida e um sincero amor ao proximo.

6 — Por sua parte os filhos correspondiam amplamente aso cuidados maternaes. Nunca ninguem viu filhos mais respeitadores e submissos, nem que melhor correspondessem aos ensinamentos que lhes eram ministrados. E Cornelia se sentia satisfeitissima e orgulhosa, vendo traduzidas naquellas creaturas as maiores virtudes.

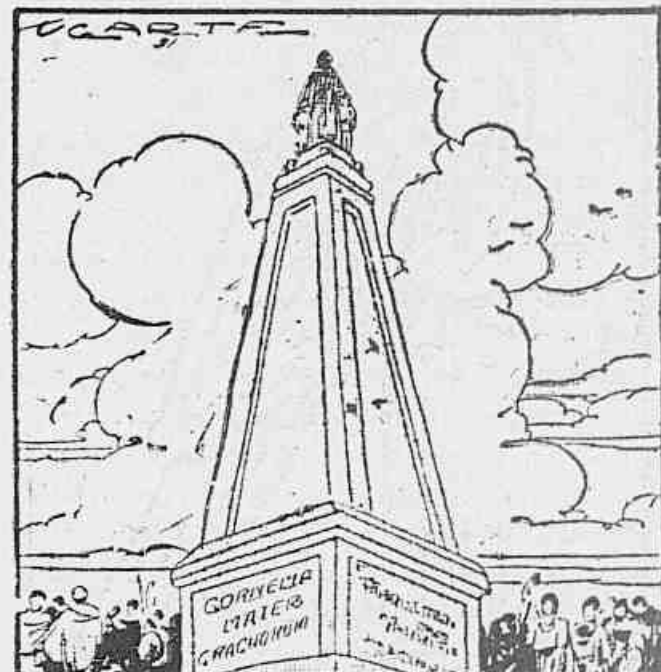
7 — Apesar das suas occupações domesticas, Cornelia mantinha relações com importantes patricias romanas, que a meudo vinham á sua casa, pois a viuva de Symphronio Graco era mulher cultissima e de conversação summamente agradavel. As reuniões que ella fazia em sua casa tinham fama e eram mui frequentadas.

8 — Tal renome, como é natural, despertou invejas. E algumas patricias, despeitadas, conluiaram-se para desfeitear Cornelia na primeira opportunidade. Espiritos mesquinhos tinhas essas damas, pois só assim se concebe que não reconhecessem os meritos da illustre romana e ousassem offendel-a.

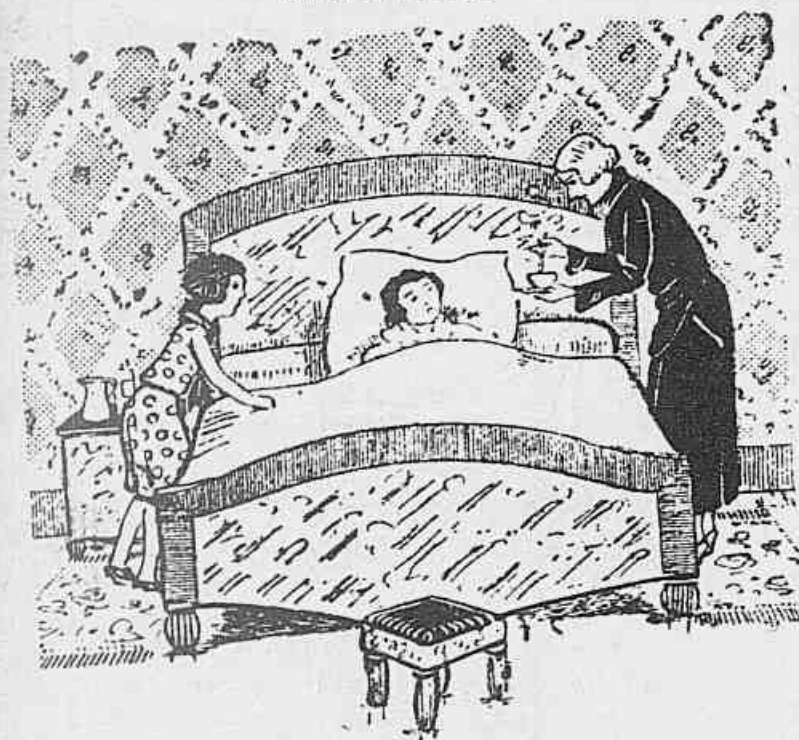
9 — De accordo com o plano estabelecido, uma bella tarde as taes damas appareceram em casa de Cornelia, enfeitadas com as suas joias mais caras. A mãe dos Gracos veio recebel-as tal qual costumava andar, isto é, simples, sem joias ou enfeites de nenhuma especie, como era costume seu desde quando moça.

10 — A conversa começou sobre assumptos banaes, mas em pouco, por iniciativa das visitantes, virou para modas, luxo, e vaidades semelhantes. As recem-chegadas não se fartaram de falar das suas proprias grandezas e, após enumerarem todas as suas joias, pediram a Cornelia que mostrasse as que possuia. Era uma fórma de...

11 — ...humilhar a viuva, que, sabiam ellas, não tinha nem pedras nem ouro. Cornelia, sempre gentil, não se deu, porém, por achada. Respondeu que não possuia senão muito poucas joias e pediu licença para is buscal-as. Saindo da sala, pouco depois voltou com Tiberio e Caio pela mão. Os meninos tinham um ar de surpresa, pois...

12 — ...ignoravam o que queriam delles. Cornelia, sempre tranquilla, avançou com os filhos até defronte das damas e então lhes declarou, com nobre arrogancia e bem fundado orgulho : "Eis as unicas joias que possuo". As mulheres ficaram perturbadas e guardaram silencio, comprehendendo a severa licção que lhes era dada.

13 — A' medida que o tempo passava mais se justificava o orgulho de Cornelia pelos seus filhos. Caio e Tiberio, ao chegarem á juventude, notabilizaram-se pelo seu heroismo e virtudes civicas. Quando Tiberio discursava aos romanos o enthusiasmo vibrava em todos os peitos e o povo dizia : "São dignos os filhos de Cornelia".

14 — Esta, quando passava pelas ruas, era acclamada pela multidão, que se inclinava diante della com o maior respeito. Dignos successores de seu pae, encheram a vida de nobres e formosos exemplos, que os historiadores recolheram e escreveram com absoluto cuidado para conhecimento e edificação das gerações vindoura

15 — Infelizmente, tal como seu pae, Tiberio morreu cedo. E este triste facto anniquillou Cornelia, que não mais se afastou da sua casa, abysmada na sua dôr. Os romanos, para honrar-lhe a vida, levantaram-lhe então um monumento, onde inscreveram : — "A' Cornelia, mãe dos Gracos" — monumento que foi descoberto em 1878

A VIZINHA DE DEFRONTE

André HENRY

Dona Soledade, após rapido exame da doente, toma as suas providencias

O appartamento de d. Elvira fica logo á subida da escada e bem defronte está a peça occupada por d. Soledade, que Mariazinha detesta a mais não poder.

D. Soledade, coitada, não tem mesmo attractivos apparentes para fazer-se sympathizada. Anda sempre vestida de preto, e com um ar e uma voz tão graves que incommodam.

Sendo barulhenta, Mariazinha gosta das pessoas barulhentas. Alegre, não aprecia senão as pessoas que andam continuamente rindo e tagarellando.

Ora, d. Soledade não tem nunca uma palavra especial para dizer aos vizinhos. E' só "bom dia", "boa tarde", "boa noite", "passe bem". E como a vida lhe correu sempre amarga, nunca ri nem canta.

Mamãe explica repetidamente a Mariazinha que ella não deve ser tão severa com uma senhora que não lhe causou o menor mal, mas a menina diz que as sympathias não se discutem e, como exemplo, mostra a conducta da outra vizinha do mesmo andar, d. Pirilampia, sempre bem disposta e sempre amavel.

Que differença!... Mal seu marido parte para o emprego, d. Pirilampia vae dum a outro appartamento, contando mil casos engraçados, animando a todos com as "novidades", que nunca lhe faltam.

Sem querer desfazer da conducta de ninguem, d. Elvira diz:

— Creio que não raciocinas convenientemente, minha filha. Quem sabe se d. Soledade não é até uma melhor dona de casa que a outra vizinha? Receio que muitas vezes o marido de d. Pirilampia, ao voltar para casa, não encontre a comida prompta, e que sua casa ande frequentemente desarrumada.

Mariazinha protesta:

— Oh, mamãe!... D. Pirilampia e tão esperta que não ha se atrapalhar com os arranjos da sua casa. Vê-se logo, além disso, que é uma criatura que deve ter tudo em ordem, pois repara muito nas faltas alheias.

D. Elvira não continúa. Não gosta de levar as discussões muito adeante, e espera sempre que o tempo se encarregue de dar razão aos seus argumentos.

E varias semanas se passam.

Certa manhã, após uma noite inquieta, d. Elvira sente que não pode se levantar. Está febril, com fortes dôres pelo corpo. Toma duas pillulas, uma grande chicara de chá, e espera que as horas se passem.

Infelizmente, seu estado não melhora. Bem ao contrario. Ao amanhecer do outro dia, seu corpo está cheio de pequeninas manchas arroxeadas e a febre augmentou.

Mariazinha começa a assustar-se. Sem nada avisar, vae bater na porta do appartamento de d. Pirilampia, e pede-lhe:

— Quero que a senhora vá ver a mamãe, vizinha. Ella está cada vez peor. Não sei o que seja. Tem umas manchas esquisitas, no corpo. Deus meu!... Nem sei o que será de mim se minha mãezinha morrer!...

D. Pirilampia tem um ar sério. Hesita alguns instantes. Por fim, responde:

— O melhor é você ir procurar outra pessoa. Tenho muito medo de doenças. Sou muito impressionavel e seria capaz de desmaiar vendo essas manchas que você diz que sua mãe tem no corpo.

Suavemente ella empurra Mariazinha, que, ao ver-se no corredor, desamparada daquella que julgava ser uma grande amiga sua, desata em soluços.

Que irá ella fazer, sem ninguem que a ajude e a aconselhe?

Nesse momento, uma voz murmura perto della:

— Que tem você, minha filha?

Mariazinha conhece a voz de dona Soledade. E posto que não satisfeita com o encontro, informa:

— E' mamãe que está doente. Não sei como cural-a...

A velha senhora não a deixa concluir:

— Vamos lá. Talvez eu possa servir para alguma coisa.

Dando provas de uma decisão de que Mariazinha não a julgava capaz, d. Soledade, após rapido exame da doente, toma as suas providencias. Manda preparar agua quente para umas compressas. Arranja certa herva cujo chá é um energico suadouro. E, depois, vae pessoalmente buscar um medico das suas relações, que não cobrará nada por uma visita a uma viuva pobre.

Duas horas mais tarde o doutor chega e approva completamente as medicações de urgencia determinadas por d. Soledade, e prescreve para a enferma o tratamento que ella deve seguir.

Durante toda a semana d. Soledade não abandona o appartamento das suas vizinhas, acompanhando com desvelo sem par a marcha da doença de d. Elvira, que felizmente melhóra pouco a pouco.

Outros quatro dias mais se passam e a mãe de Mariazinha levanta-se e vae dar um pequenino giro até o jardim, que fica dois quarteirões adeante da sua casa, para tomar ar.

— Quando voltarmos, quero passar pelo armarinho, — pede a menina. — Tenho 6$000 e quero comprar uns novellos de lã para fazer um casaco para d. Soledade.

Mamãe olha Mariazinha bem nos olhos e sorri maliciosamente:

— —Estou surpreza — diz ella. — Pensei que detestavas essa vizinha.

Mariazinha fica um tanto confusa, mas logo confessa:

— Foi uma injustiça minha, que já passou e quero reparar. Gosto muito de d. Soledade, emquanto que não quero mais nem ouvir falar de...

— Chut!... chut!... filhinha. Não deves ser severa. Ninguem era obrigado a vir em nosso auxilio. Estou contente por teres aprendido que as apparencias enganam muito e apenas te recommendo que, para outra vez, não dediques tua amizade a pessoas que mal conheces. Fica sabendo que a verdadeira bondade se manifesta não em palavras futeis mas em acções generosas e opportunas.

O ASSEIO

MARIA DONINHA ANDRADE.
(8 annos)

Como é interessante ver-se uma menina cuidadosa com seus vestidinhos, trazendo-a sempre limpa, suas mãos lavadas, e suas unhas aparadas. Que bello é ter os seus cadernos bem tratados, encapados, sem nenhum rabisco.

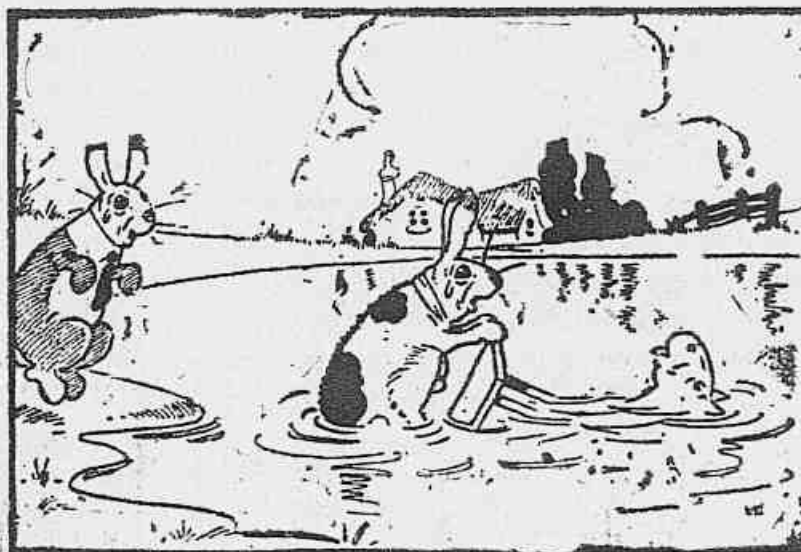
Pois eu, queridos amiguinhos sigo o mesmo conselho e desejo que todos sejam assim.

Cajury — Minas.

DESENHO PARA COLORIR

OS DOIS COELHINHOS

A PREGUIÇA E' MA' CONSELHEIRA

1 — Pintado enxergou um objecto exquisito boiando na beira do rio e convidou o Cinzento para o ajudar a pescal-o. Cinzento, porém, estava com preguiça e não quiz. O outro insistiu, dizendo que talvez a pescaria valesse a pena. "Aposto o que você quizer como vae perder tempo!" — respondeu Cinzento.

2 — Pintado aceitou, e com mil difficuldades, puxando daqui e dali, conseguiu tirar para fóra dagua o estranho objecto, que nada mais era do que um lindo cavallinho de páo, quasi perfeito, esplendido para umas brincadeiras que o Pintado desejava fazer. Cinzento ficou com cara de bobo.

3 — Havia perdido a aposta. A preguiça, que é sempre má conselheira, havia-o impedido de entrar de socio naquelle achado. E como não tinha dinheiro para pagar a aposta, teve de sujeitar-se a puxar o cavallinho de páo com o seu amigo Cinzento em cima, rindo-se da victoria alcançada.

A TRAIÇÃO DO ESCUDEIRO DO CONDE

(Conclusão da 2ª pagina)

devia deixar-se expulsar da sua propriedade. Mas acabou cedendo aos avisos prudentes do velho.

Na manhã seguinte, assim que se apresentaram os bandidos de Godofredo Cabeça Negra elle não manifestou nenhuma surpresa e dignamente se retirou. O olhar que elle deitou a Ponce du Bois era porém tão carregado de despreso que o escudeiro vacillou, sentindo que o dinheiro que elle recebera pela sua traição lhe queimava as mãos.

E varios mezes se passaram. O conde, installado na casa modesta porém confortavel e amiga dum dos seus servidores, levava uma existencia tranquilla, pois não o preoccupavam as vaidades do mundo. Anna e seu irmão encontraram nelle um segundo pae.

De Ponce du Bois ninguem teve mais noticia. Desapparecera da região, e muitos diziam que, arrependido da sua feia acção elle fizera como Judas Iscariotes.

Quanto a Godofredo Cabeça Negra, não gosou elle por muito tempo o fruto do seu assalto, pois o famoso cavalheiro Duguesclin, que andava pela França dsrtiibuindo justiça, premiando os bons e castigando os máos, deu combate aos seus bandidos, alliviando o paiz das scenas de maldade que elles praticavam.

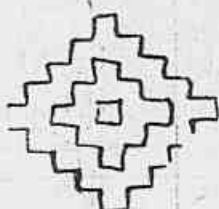
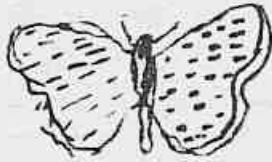
A AULA DE PIANO

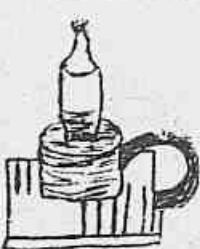
— Vá lavar bem as mãos que está na hora da aula de piano!

— Hoje não é preciso, mamãe. A professora vae dar uma licção que é só nas teclas preta.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Ruy Villela Ferreira, 7 annos, Rio — Maria Cornelia Chaves, 11 annos, Entre Rios, Minas — Irineu Ribeiro da Matta, 13 annos, Campos, Estado do Rio

Maria Apparecida Ferreira, 12 annos, Arantes, Minas — Edson Ferreira, 9 annos, Rio Branco, Minas

João da Silva Porto, 14 annos, Resplendor, Minas — Antonio Guidi, 9 annos, Mathilde, Espirito Santo — Otto Torres, 10 annos, Bambuhy, Minas

O PINTOR E FILHA VÃO AO CAMPO, por Antonio José de Paula, 11 anno, São Sebastião do Parahyba, E. do Rio — O ZEPPELIN E O BURRINHO, por Gastão Picata, 13 annos, Rio — O VIOLINISTA, por Julio Domingues Couto, 14 annos

Eduardo Lins, 5 annos, Rio — Marcello Avidos, 7 annos, Collatina, E. Santo — Irineu Ribeiro da Matta, 13 annos, Campos, E. do Rio — Diva Dias Andrade, 7 annos, Cajury, Minas

O NAVIO PIRATA

AFFONSO CASCON AMORIM.

Havia antigamente, uma quadrilha de piratas, que occupavam um pequeno navio: o "Leão", viviam assaltando todos os cargueiros que encontravam, tirando-lhes dinheiro, sedas e tudo que achavam lucrativo carregar.

Um bello dia, porém, o "Estrella", um cargueiro inglez havia sido assaltado pelos piratas.

O commandante depois de armar devidamene a tripulação, seguiu no encalço do "Leão", encontrou-o ancorado numa ilha desconhecida e atracou ao lado opposto.

Aproveitando as arvores, que havia em abundancia na ilha dos piratas, os tripulantes sem serem presentidos atiraram-se sobre os piratas, quando estes estavam comendo despreoccupadamente, e em pouco tempo, os piratas estavam presos nos proprios camarotes.

Um bravo official foi nomeado para commandar o "Leão", que deixou de ser o terror daquelles mares.

Rio.

O CASTIGO BEM MERECIDO

SAMUEL LUSTAMAR.

Paulo queria ir domingo a ilha de Paquetá para fazer um "pic-nic" com os seus amiguinhos.

Sabbado, porém, Paulo trouxe seu boletim da escola que estava cheio de notas pessimas.

O pae de Paulo, achou que devia castigal-o para que essas notas não se repetissem e resolveu prohibil-o de ir ao "pic-nic".

Paulo começou a chorar mas não teve remedio se não passar o domingo no gabinete de estudo.

No domingo seguinte, Paulo saiu de casa, cedinho com seu pae. Ia passear como premio da sua applicação e comportamento durante a semana.

RIO DE JANEIRO

LUCAS NAMORATO.

(10 annos)

Rio de Janeiro é o coração do Brasil.

Eu não conheço o coração do Brasil, mas terei o prazer de conhecel-o, um dia.

Haverá cidade melhor do que o Rio de Janeiro? Não. E' lá que mora o nosso carinhoso Tio Haroldo.

Rio de Janeiro é terra de encantos, maravilhas, etc., etc. Devemos amar essa cidade do Rio de Janeiro, por ser o coração do nosso Brasil.

Guiricema — Minas.

O HOMEM MAO

CICERO CORDEIRO.

No domingo passado fui passear com uns amiguinhos até uma fazenda aqui perto. Achava-me bastante entretido quando uns dos companheiros me falou: Olhe lá Cicero que brutalidade! Então vi que era um carro de bois cheio de canna que tinha encalhado num toleiro. Como os pobres animais não tinhm mais força para tira o carro o carreiro dava pancacada e com uma vara de espeto de ferro furava no lombo e todo corpo dos bois. Que horror! Era uma barbaridade.

Então conbinei com os amiguinhos fazer um appello aquelle homem sem coração para não castigar os animais ao principio não nos quiz attender mais logo arranjamos inxadas e puzemos a cavar, abrimos uma vala e com a ajuda de todos o carro sahiu. O carreiro animo-se e ficou satisfeito. E prometeu-nos que nunca mais seria malvados para com os pobres innocentes, talves o remorço, pois era triste o quadro que assistimos.

Se todos os homens comprehende-

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Ti. Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papas que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mes. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. .	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . .	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrasados.	$400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Expedição: — 22-8722 — Officinas: — 22-1447 e 22-8380. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1[illegible].

O RIO AMAZONAS

ALBERTO DE MOURA COSTA.

(13 annos)

O Rio Amazonas é o maior rio do mundo, pelo volube de suas aguas.

O Rio Amazonas nasce nas altas montanhas do Peru', no Lago Lauricoxa.

O Rio Amazonas recebe diversos nomes:

Primeiro, Maranhão, ao entrar em territorio brasileiro, recebe o nome de Solimões, depois de receber o seu grande affluente Rio Negro, recebe o nome de Amazonas.

As margens do Amazonas são riquissimas em vegetaes entre os quaes se destaca a seringueira que e a arvore productora de borracha. Nas margens do Amazonas ha muitas tartarugas que são consideradas o boi do Amazonas.

O Rio Amazonas despeje as suas aguas no Oceano Atlantico. Mas... o oceano não querendo aceitar as suas aguas, revolta-se formando então a "pororóca".

Guiricema — Minas.

A MACHINA A VAPOR

ISIS SANTOS BLUME.

A agua como nós sabemos se converte em vapor por meio do aquecimento.

Esse vapor é utilizado como força motriz por meio de machinas espec-ciaes.

Hoje vemos constantemente monstros de aço, correndo sobre trilhos, ou navegando sobre as aguas, movidos todos pelo vapor.

Foi o physico Papin o primeiro a se utilizar do vapor dagua, na sua conhecida Marmita de Papin, para mover uma bomba.

Depois, Robison, com o auxilio do vapor, fez mover uma roda, e mais tarde Cugnot, que foi o primeiro a se utilizar da machina a vapor para impulsionar uma locomotiva.

Hoje, o uso da machina a vapor, que foi aperfeiçoada pelo inglez James Watt, está muito generalizada, e começa a ser substituida em grande parte pela electricidade.

Rio.

A DESOBEDIENCIA

MARIETA ALVES LIMA.

(9 annos)

Certo dia Luiz pediu a sua mãe para ir ao rio tomar banho. Sua mãe, que era meiga e boa, que não desejava mal a seu filho, disse:

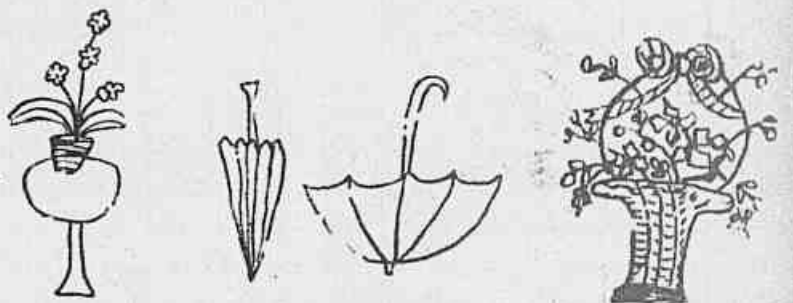
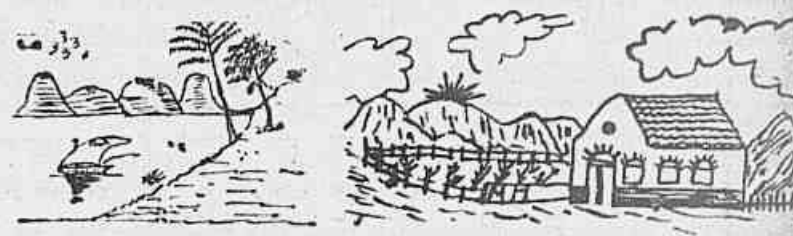
— "Não vá, porque você póde morrer afogado".

Luiz, porém, pulou pela janella e foi.

Chegando lá tirou a roupa e foi pulando dentro dagua.

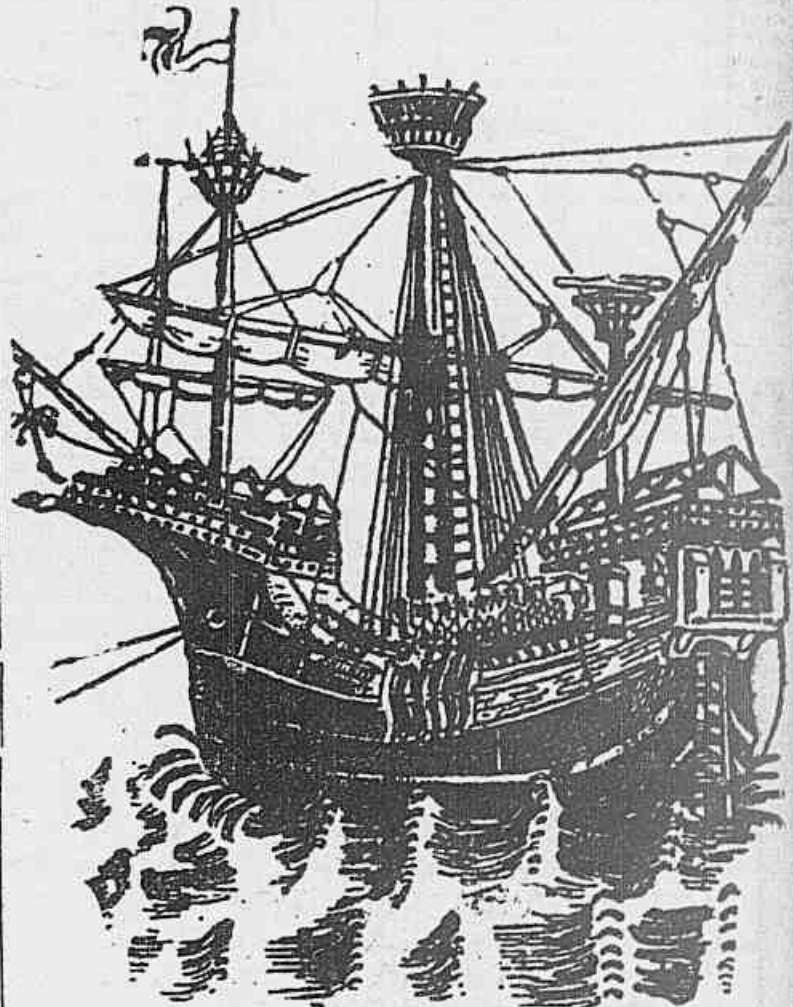
Passado algum momento uma grande cobra que estava na raiz de uma arvore, deu-lhe um bote. O pobre menino tirou o corpo e a cobra rolou pela agua abaixo. Luiz com muito medo foi embora, contando o que aconteceu com elle.

Sua mãe lhe deu um bom castigo e elle nunca mais desobedeceu a nin-

MINHA MESA, por Yvette Tavares de Souza, 8 annos, Santa Rita da Floresta, E. do Rio — O PORQUINHO E O PATO, por Ilza Gladis, 9 annos, Carivary, Campo do Jordão

CANDIEIRO, por Maria José Tavaret Souza, 7 annos, Santa Rita da Floresta, E. do Rio — GUARDA-CHUVAS, por Yvette Tavares de Souza, 8 annes, tambem de Santa Rita — FLORES, por Edmeize Cambraia, 14 annos, Pains, Minas

Jaira de Paula, Resplender, Minas — Eymar Moreira, 12 annos, Arantes, Minas

DESCOBERTA DA AMERICA

TUFFYR NAMAN

(10 annos)

O mundo ainda não era todo conhecido. Só se conhecia a Europa, Asia e Africa.

A navegação se fazia em barcos á vela que se moviam pela força do vento.

Christovão Colombo era filho de um negociante; estudava Geographia e dedicára-se a navegação. Elle pensava navegar para oéste sobre o Atlantico e descobrir o caminho para as Indias ou mesmo terras.

Christovão Colombo, dirigiu-se a Portugal e pediu tres navios. Julgaram-no doido e nada conseguiu. Depois de percorrer outras côrtes européas, dirigiu-se a da Hespanha, onde conseguiu o apoio de d. Fernando e d. Isabel, reis catholicos, que lhe deram tres caravellas.

Tinham os navios os nomes de "Santa Maria", "Pinta" e "Nina".

Partiu de Palos, no Golfo de Cadiz, ao sul da Hespanha e poz em pratica os seus planos.

Na viagem de Colombo, que durou

Mas, Colombo conseguiu domi[illegible] os e tres dias depois avistava sig[illegible] de terra.

No dia seguinte, dia 12 de outu[illegible] descobriu a ilha de Guanahani, c[illegible] a chamavam os indigenas.

Outras viagens fez Colombo e [illegible]tras terras descobriu.

A' terceira viagem, rumores co[illegible] o procedimento de Colombo, na A[illegible]rica, nome que foi dado ao novo [illegible]tinente, em homenagem ao gr[illegible] navegador Americo Vespucio, co[illegible]çaram a agitar a côrte hespanh[illegible] até que o rei d. Fernando enca[illegible]gou Francisco Bobadilha da mi[illegible] de vir á America, apurar os fac[illegible] Invejoso da gloria de Colombo [illegible] prestigio que desfrutava na côrte, [illegible]badilha tudo fez para indispor [illegible]lombo com os reis. Trouxe-o á [illegible]ros, como um criminoso vulgar. [illegible] chegando á Hespanha, nada [illegible] provado contra Colombo, que se [illegible] do só, calumniado e sem o prest[illegible] do rei, retirou-se para Vallad[illegible]

Para rir e chorar...

?

NÃO SOU ORADOR? SAIBA QUE SOU CAPAZ DE FALAR TÃO BONITO COMO ESSE TAL DE JOÃO NEVES!

NÃO TIÃO, ISTO EU NÃO APROVO! NÃO SE METTA EM DISCURSOS!

SOU CAPAZ ATÉ DE FAZER UM DISCURSO QUE FARÁ METADE DO POVO RIR E A OUTRA METADE CHORAR! DUVIDA?

DUVIDO! FAÇO UMA APOSTA!... ESTÁ FECHADO O TRATO!

CAVALHEIROS E CAVALHEIRAS! A EMOÇÃO GRUDA AS PALAVRAS NA MINHA GUELA, AO FALAR DO NOSSO PREFEITO... ANJO DA BONDADE... DO SOFFRIMENTO...

É EXQUESITO! NÃO SEI O QUE HA!...

QUA-QUA...

...QUEM É QUE NÃO SENTE SAUDADES AO SABER QUE O NOSSO PREFEITO VAE EMBORA? VEJO LAGRIMAS EM INNUMEROS OLHOS.

ORA! EU LOGO VI QUE AQUI HAVIA MYSTERIO! O CASO POREM É QUE PERDI A APOSTA!

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.326

AINDA UMA TRADUCÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AH! perolas, perolas! Encontro-as ás mãos cheias nesta traducção da "Historia da Literatura Mundial", de John Macy, e uma dellas exactamente é quando, no portuguez do sr. Monteiro Lobato, se comparam os ensaios de Emerson ás "gemmas" de um collar de perolas. Mas já foi evidenciado que a concreção calcarea de ostra não pode ser chamada de "gemma". Este ultimo vocabulo só se applica ás pedras preciosas e o producto daquelle mollusco nada tem a ver com os brilhantes, os rubis, as esmeraldas...

Existem, todavia, coisas bem peores na transplantação do sr. Lobato, e não ha mal nenhum em accentual-as, para defesa do leitor não especialista em taes assumptos.

A obra de Walter Savage Landor é "Conversações Imaginarias" e não como vem á pag. 269 do compendio. Leigh Hunt, o grande amigo de Shelley, não merecia que lhe estropiassem o nome.

A referencia ao "homem que fez o palacio dos Doges e a igreja de São Marcos" é absurda. Todas essas construcções eram da autoria de muitos. Só numa das fachadas do palacio ducal de Veneza trabalharam duas gerações de architectos da familia Buon. E então em São Marcos, tantas vezes transformada, remodelada, mesclando-se ahi o romano, o byzantino, o gothico? O "homem", em casos desses, é uma multidão innumeravel.

Allude-se á "extrema cortezia" de Thomas Huxley e logo na linha seguinte declara-se que elle "entrava na materia em debate de um modo aggressivamente directo". Cortez e aggressivo?

"Boileau, assim como Pope, sabe firmar-se sem medo em suas proprias pernas" (pg. 182). Já não queremos fazer pilheria com o facto de Pope ter sido rachitico, o que não lhe dava muita segurança nas gambias, forçando-o a levantar-se e a vestir-se auxiliado por outrem. O que pretendemos assignalar é que é esta a terceira vez em que o autor, mostrando deploravel pobreza verbal, se aproveita dessa expressão do literato firme em seus membros locomotores.

"Dumas soube crear caracteres que respiram, caminham com seus proprios pés". Esses caracteres que têm pés são mais lamentaveis ainda. Trata-se de linguagem que horripilaria o excellente Albalat.

O "riso" não é o que melhor caracteriza as peças de Marivaux e sim a "galanteria": dahi até o vocabulo "marivaudage". Na noticia sobre Calderon indica-se que Fitz Gerald foi o "introductor do Rubaiyat". Mas onde? Como no momento o assumpto é a literatura hespanhola, acreditarão que elle foi ahi o divulgador da linda collectanea persa, quando o foi na Inglaterra.

"Parecia ter assimilado toda a sciencia humana e descascado cada idéa até sua essencia intima." Horrivel isso de descascar idéas. Mas quem, no caso, as descascava? Francis Bacon. Apenas... Aportuguezando uns versos sobre Helena, fala-se em torres que desabam, atraiçoando o original de Marlowe, que fala em torres incendiadas. Ilium, para nós, passa a ser Ilion ou Ilios. De resto, a conhecidissima Troia. Assim como vem é que não está certo... Nem é bom vernaculo: "Linda Helena, faz-me immortal com um beijo!" Qualquer meninote, mal enfronhado em Eduardo Carlos Pereira, sabe que se deve escrever: "faze-me".

Desditoso Keats! Elle, o principe da Côr e do Rythmo, o mais decorativo e musical dos poetas, como se vê damnificado na traducção dos versos em que se refere á Taverna da Sereia! Tratal-o desse modo é o mesmo que retirar um cysne do lago e obrigal-o a mover-se desageitadamente sobre a areia das margens...

Outra classificação de que se abusa por aqui é a de "lider". Todo mundo é lider neste manual. Até parece a reunião dos mentores de bancadas estaduaes na Camara. O doutor Johnson "foi o lider supremo da critica". Taine tornou-se em França "o lider da idéa nova". Romain Rolland acabou sendo "o lider desse idealismo" (o das vesperas da Grande Guerra)." Uma torrente de poesia lyrica fluiu sob a liderança de Liliencron". Jones Lie "alçou-se ao posto de lider da ficção norueguеza". Howells foi "o lider official das letras americanas".

"O colthurno erudito de Milton, endereçado a Jonson, era um pé com um pontapé na ponta". Que mistiforio, que barafunda, e onde diabo póde estar o pontapé senão na ponta do pé? Indesculpavel traduzir assim. Nem os freguezes do "Inglez sem mestre"...

De Milton affirma-se que "encostou a musa por vinte annos". Acaso pensarão que a Musa (e lá está com "m" minusculo) é um objecto como lyra ou plectro? "Pepys e Dryden, Bunyan e Congreve são ovos do mesmo tempo". Estranha metaphora. Um tempo que põe ovos... Barkeley ou Berkeley? Cazamian, Gosse e dezenas de outros historiadores das letras consultados por mim, escrevem sempre Berkeley. Aqui é tres vezes Barkeley. Em varios capitulos surge inexpressivamente o vocabulo "couplets" a proposito de estrophes de poetas graves, quando isso suggere logo, dado o sentido especial que se lhe infundiu, trechos rimados de "vaudeville" ou cançonetas maliciosas de "music-hall".

"Os dois poetas lyricos do fim do seculo XVIII que mais valor revelaram foi William Blake e Robert Burns, ambos de temperamento bastante affins". "Foi" ou "foram"? E o "ambos" ahi é superfluo, sendo sufficiente dizer: "bastante affins de temperamento". "Castellos mal assombrados" afigura-se-nos preferivel a "castellos assombrados". "Beatriz, a voluntariosa e estragada heroina do 'Henry Esmond"... Estragada? Que adjectivação é esta em se mencionando a personagem do subtilissimo romance de Thackeray? Influencia do francez "gatée"? Terá o livro navegado em aguas do Sena antes de aportar ás costas de Santos?

"Talvez a data mais significativa da poesia victoriana seja o anno de 1842 quando Tennyson deu a publico os seus "Idyllios Inglezes e outros Poemas". Os versos de Tennyson eram em geral idyllicos e sempre em inglez. Mas nunca vi referencias a esse volume seu: "Idyllios Inglezes". Ha sim, de Tennyson, os "Idyllios do Rei", publicados em 1859-69-88.

Errado isso de garantir que Elizabeth Barrett (e não Barret; é exaggero levar a nossa phonetica até ahi) "era invalida". Ella se suppunha invalida, devido á pressão com que o pae a aterrorizava, mas na realidade não o era. Tanto assim que fugiu com Robert, para desposal-o, e durante quinze annos desfrutou as bellezas da Europa continental, de preferencia as da Italia, frequentando os salões, percorrendo os museus e indo ouvir as boas operas. Tudo isso anda longe de fazer pensar em invalidez. Os biographos de Elizabeth apenas falam na sua "saude delicada".

Proclama-se que o genio de Rossetti foi "aleitado em Shakespeare". Mão negocio isso de um artista "aleitar-se" em outro. Desgraciosa a asseveração de que Morris procurou "embutir na industria ingleza" o espirito da Renascença. Até recorda linguagem de marceneiro... "O romantismo teve seus tontos, como teve tambem seus avisados cultores". Essa phrase de Gourmont, com esses "tontos" assim no meio, inquieta-me um pouco. Os castelhanos é que gostam muito de tal vocabulo.

Dar-se-á o caso de que o volume fosse banhar-se nas aguas do Manzanares antes de vir banhar-se nas aguas do Tietê?

O critico Brandes, de Copenhague, ou é Georg Brandes em dinamarquez ou deve ser Jorge Brandes em portuguez. George é que não será de modo nenhum. No tocante a Diderot, onde se lê "Carta aos Cégos", leia-se "Carta sobre os Cégos". O poeta britannico é Cowper; Cooper é o romancista da America do Norte. Meio grotesco o dispensar a Nietzsche o tratamento de "speaker". E, no que concerne ao John Masefield subdito do rei Eduardo VIII, desconheciamos a existencia de um homonymo seu em paragens da Scandinavia...

O collecionador de quadros do famoso romance de Balzac pertence ao sexo masculino e não ao feminino, é primo Pons e não prima. Tambem "bipede", tomado como substantivo, só pode ser masculino. Jean Valjean, que, uma vez arrependido, se mostrou tão generoso com a pobre Fantine, não inspira nenhum respeito ao traductor, que lhe adultera o nome. Sobre Romain Rolland uma repetição desnecessaria: "Movido pelo ideal tentou alçar-se acima do conflicto com o opusculo "Acima do conflicto". O critico francez chama-se Hennequin: Hannequin era um philosopho que ensinou em Lyão e tomou a defesa de Descartes. Excessivo attribuir a Remy de Gourmont o papel de "corypheu maximo do grupo" dos symbolistas. E Mallarmé, e Verlaine?

Verlaine não queria "a musica acima de tudo". Queria a musica "antes de tudo" ("De la musique avant toute chose"). Chénier "haure sua inspiração no grego e no latim" e duas linhas adeante é dado como um autor em que não ha "nada de emprestimo"...

"Le Roi s'amuse" teve a sua representação prohibida pelo rei Luiz Felippe logo depois da estréa; cincoenta annos depois foi levado sob uma tempestade de applausos". Léon Daudet, que assistiu a esta representação do cincoentenario, diz que ella decorreu um tanto fria, devido á má interpretação dos actores. Assegura elle nos "Fantômes et Vivants": "C'était le désastre, à un tel point que l'ovation à Hugo n'eut pas lieu". E alguem, trocadilhando com o meio aborrecimento da assistencia, commentou: "Le roi s'amuse... mais il est le seul...".

"Ainda hoje rara semana se passa sem que na Comédie Française suba á scena o "Hernani" ou o "Ruy Blas". Mas decorrem semanas e semanas sem que vá á ribalta nem um nem outro. Até parece exaggero de gascão...

A' pag. 324, começa-se um trecho sobre Théophile Gautier e, querendo provavelmente transcrever uma quadra de "L'Art", o que se transcreve é um pedaço do "Premier sourire du printemps". Ambos os trabalhos são, como se sabe, dos Emaux et Camées". O romance satirico de Gautier, "Les Jeunes-France", é transmudado em "Les Jeunes Filles". Um alexandrino de Leconte (e não Lecomte) de Lisle vê-se reduzido a decasyllabo. E um excerpto de Leconte foi citado de modo tão ambiguo que parece ser dado como de Baudelaire.

O titulo do livro de Jean Richepin é "Chanson des Gueux" (no plural). E ruim critica é affirmar que Richepin "está hoje consagrado como um dos classicos do theatro francez". Nenhuma autoridade em letras gaulezas pensa assim. A referencia ao tiro dado por Verlaine em Rimbaud acaba sendo um tiro na syntaxe. Discutivel a sentença de que em Maeterlinck os papeis femininos "têm a chateza do papel de parede" (a comparação é que é chatissima). E a poesia que circumda a princeza Maleine, Mélisande, Ariane, Soeur Béatrice? Erro crasso avançar que a "odelette" é invenção de Henri de Régnier. Sem remontar ás pequenas odes de Rémi Belleau, imitadas de Anacreonte, existem as "Odelettes" de Banville de 1856. O poema de Klopstock não é "Messias" e sim "Messiada". O titulo de uma peça de Schiller foi deturpado.

"A éra nova ia alcançando o pino". Agora, entramos em linguagem de sapateiro... Por que diminuir o nome do pamphletario allemão Boerne? Turgueniev é oito vezes apresentado de um modo que lhe alterará a pronuncia da segunda syllaba do nome; Tourgenev. Historiadores da literatura russa, por mim consultados, escrevem sempre daquella fórma. E o rotulo exacto de um dos livros de Turgueniev é "Memorias de um caçador", em logar de "Memorias de um sportman".

Nesta altura, o retrato de Tolstoi, pelo esculptor Ruotolo, lembra muito mais o retrato de Leonardo da Vinci, como a effigie a que se appôz o nome de Spinoza será de algum fidalgo, talvez a de um potentado da familia Spinola, mostrando-se pomposa demais para o modesto filho de Amsterdam.

Yasnaia Poliana é uma denominação de localidade em condições de merecer mais respeito aos que aqui a deturpam. Outro cacoète verbal: "...o espirito italiano emmurcheceu... interesse literario

(Continua na 4ª pagina.)

ESCULPTURA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

NO mundo antigo dos latinos, naquelle mundo longinquo, embellezado pelo tempo e pela distancia, entre o "sculptor" e o "statuarius" havia uma differença.

O estatuario era o artista das estatuas de bronze, emquanto que o esculptor trabalhava na pedra ou no marmore. Mais tarde essa distincção foi-se accentuando e ficou convencionado que o esculptor era o artifice habilidoso que reproduzia fielmente em pedra ou marmore qualquer modelo, e o estatuario era o creador, o artista que modelava, em barro ou em cera, figuras e ornamentos que deveriam ser fundidos em bronze ou simplesmente reproduzidos pelo esculptor, em gesso, marmore ou pedra. Assim, o estatuario que esculpisse os seus trabalhos originaes seria ao mesmo tempo estatuario e esculptor.

Antigamente o artista realizava a sua obra integralmente, da concepção á apresentação definitiva. Hoje, a fundição em bronze constitue uma industria especializada; ha operarios que se occupam exclusivamente em "formar", isto é, em passar para gesso os trabalhos modelados em barro ou outra substancia analoga; ha especialistas que reproduzem no marmore, com toda a precisão, por meio de apparelhos mecanicos e com grande habilidade manual, qualquer estatua, podendo facilmente augmental-a ou reduzil-a.

Com o decorrer dos tempos em que as expressões linguisticas tomam novas directivas, novas feições, apresentou-se uma tendencia generalizada em associar a palavra "estatuario" á idéa de fabricação de estatuas de marmore e, quando damos accordo, nos surprehendemos vagando pelas ruas brancas de um cemiterio contemplando os amontoados de estatuas duplamente dolorosas: dolorosas pela sua significação, pela sua funcção symbolica, e mais ainda pela aggressão que representam contra o sentimento esthetico. Os cemiterios do mundo inteiro são estandardizados pela mesma banalidade, pelo mesmo espirito de vaidade, de ostentação. Só excepcionalmente apparece um monumento funerario que possa ser considerado obra de arte.

A denominação "esculptura" passou agora a ser expressão generica, comprehendendo todas as formas de executar figuras e ornamentos seja em pleno-relevo, isto é, figuras independentes, isoladas, onde a vista póde percorrer por todos os lados; seja em alto-relevo, onde as figuras muito salientes, quasi em pleno-relevo, são entretanto ligadas a uma superficie que serve de fundo; seja em baixo-relevo, onde as figuras se salientam a pequena altura do fundo. Muita gente faz confusão, julgando que o baixo-relevo apresenta figuras cavadas numa superficie, quando isso representa apenas a fórma negativa de um baixo-relevo.

A arte de modelar, chamada plastica pelos gregos, se perde na antiguidade. O barro foi sempre o material mais empregado para esse fim. Muito antes da civilização grega, os egypcios e os assyrios faziam figuras de barro que collocavam nos seus tumulos e nos seus monumentos. Primitivamente, essas figuras eram seccadas ao sol e só mais tarde é que inventaram os fornos para a sua cocção.

A arte de fundir o bronze para o seu uso na esculptura se deve, segundo os autores gregos e romanos, a dois artistas de Samos, Rhoecus e seu filho Theodoro, no seculo VI antes de Christo ou no seculo VII segundo Plinio, approximadamente no anno 690 antes de Christo. Entretanto a Biblia se refere aos trabalhos de esculptura em bronze, executados por Hiram, de Tiro, com os quaes o Templo de Salomão foi decorado. Alguns autores acham que esses trabalhos eram feitos de placas de metal juxtapostas e que a Rhoecus e Theodoro se deve realmente a arte de fundir em bronze.

A esculptura vem dos tempos pre-historicos, do homem da caverna, dos caçadores que viveram com o mamute e o rangifer. Na caverna de Lorthet (Altos-Pyreneus) foram encontrados trabalhos de grande perfeição realistica, em pleno-relevo, e desenhos gravados em ossos e madeiras.

A esculptura em madeira nos tempos modernos vae tomando um novo impulso, apesar de que são poucos os artistas que a ella se dedicam com a technica tradicional que é a talha directa em que o trabalho se apresenta original, na verdadeira accepção da palavra.

Hoje em dia, em que o espirito de collectividade impera, a esculptura tende a fazer parte de um todo; o monumento publico obedece a planos urbanisticos; as estatuas e as fontes de jardins são feitas de conformidade com o traçado desses jardins os quaes estão tambem na dependencia da architectura.

A esculptura completa agora o seu cyclo, voltando ao ponto de partida, em que era parte integrante dos grandes monumentos da antiguidade.

Um novo cyclo se esboça, o ponto de partida é o mesmo, mas o espirito moderno impelle as artes para outra direcção plastica, na grandeza do trabalho em conjunto que sempre caracterizou as grandes epocas.

A Sombra do Namorado

(CONTO DE MALBA TAHAN)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ACHAVA-ME, uma tarde junto á fonte de Hildah, palestrando com o velho Gai-Hama, o "jogue", sobre alguns problemas de religião e moral, quando a minhá attenção foi despertada por um episodio inesperado e singular. Um joven viajante que se achava um pouco afastado, sob uma arvore, entrou a gritar desesperadamente como se estivesse abalado pela ameaça de um grande perigo.

Varios camponezes e peregrinos correram em auxilio do desventurado mancebo. Que teria acontecido? Qual seria a razão daquelle desespero?

O judicioso Gai-Hama, avaliando, de certo, a onda invencivel de curiosidade que invadira o meu espirito, disse-me, enquanto revolvia, com a ponta de um bastão nodoso, a areia solta do caminho:

— Vae, meu filho! Indaga, sem demora, da desgraça que assaltou aquelle desconhecido, e procura auxilial-o no que fôr possivel!

Não aguardei que o sabio repetisse aquella ordem; corri como uma lebre assustada ao logar em que se achava o joven que bradava por soccorro sem cessar.

Encontrei-o, ao chegar, rodeado por uma dezena de individuos de varias castas. Todos os observávam com expressão de sincera piedade. O rapaz dava socos violentos no rosto, arrancava os cabellos e gritava, tomado por um desespero sem limites:

— A minha sombra! A minha sombra! Ella roubou a minha sombra!

Parecia um demente assaltado or estranha obsessão. Interroguei um brahmanes corpulento e côr bronzeada, que se achava casualmente a meu lado. O hindu' contou-me o seguinte:

— Esse joven vinha de Ros-Yaj com sua noiva, e pretendia casar-se logo que chegasse á cidade. Parou, entretanto, aqui e resolveu repousar á sombra desta arvore. A moça, illudindo-o durante o somno, fugiu com um rival. Ao verificar a ausencia de sua amada elle ficou allucinado, e creio que a loucura o dominou, pois affirma que a noiva ingrata, ao fugir, levou-lhe tambem a sombra.

— Pobre rapaz! — murmurei enalizado — Que auxilio oderei prestar a um infeliz já privado da luz da razão?

O joven, sem dar attenção aos que o rodeavam, continuava a gritar:

— A minha sombra! A minha sombra! Ella roubou a minha sombra!

Deixei o [illegible] sob jugo de seu triste "Kismet" e voltei para junto do "jogue", meu mestre, que continuava impassivel a revolver com a onta do bastão a areia avermelhada.

Contei-lhe o que sabia do triste episodio sem nada occultar, e conclui com as seguintes palavras:

— Trata-se de um caso banal de loucura. O rapaz affirma que a noiva ao fugir, levou-lhe tambem a sombra.

O erudito Gai-Hama depois de meditar algum tempo, observou:

— Ha um lamentavel equivoco de tua parte, meu filho. Não se trata, segundo creio, de um demente. O joven apaixonado está apenas esmagado por um desespero quasi infinito, mas não está louco como todos julgam.

— Como assim? — indaguei cheio de espanto — Não acha que é justo incluir entre os loucos um insensato que reclama, aos gritos, a sombra que lhe foi roubada?

— A razão é simples — explicou, cheio de bondade, o velho "jogue" — Parece-me, segundo disseste, que o joven veio de Ros-Yaj...

Sim. Ouvi essa indicação de um brahmane. Elle veio, realmente, de Ros-aj.

— Pois bem — continuou o sabio — o povo de Ros-Yaj fala um dialecto muito curioso e pouco conhecido na India. Nesse dialecto a palavra "sombra" designa igualmente "socego", isto é, tranquillidade de coração. Com a fuga da noiva adorada o pobre moço perdeu, por completo, a tranquillidade de coração, e dominado pela dor immensa que o assaltou grita, lamentando-se sem parar. Nada entretanto poderá consolal-o. E' um namorado sem "sombra".

O sábio hindu' ao concluir essas palavras, ficou novamente em silencio a riscar descuidado a areia da estrada.

Ouvia-se, de quando em vez, os gritos torturantes do joven:

— A minha sombra! A minha sombra!.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— IV —

A suggestão das indumentarias exoticas — Um albornoz e um cocar em Roma — O confetti da percepção interior — Confusionismo dialectal, religioso e philosophico, dos hindús — Grappe-fruit, whisky e toucinho com ovos — Platão, Kant e Hegel num chinello — O que diz Krishnamurti de tudo isso

Christovam de CAMARGO

(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)

(Especial para O JORNAL)

A NATURAL seducção feminina de Sophia Wadia muito contribuiu, por certo, para os seus exitos no Congresso. Houve quem affirmasse que tudo provinha daquella indumentaria typica... Era o seu encanto pessoal, e sobretudo a sua roupa, garantiam os perfidos, que transformavam a representante hindu' no ponto de convergencia de todas as attenções.

Claudio de Souza dizia a Mario Puccini:

— "Talvez vá o anno que vem ao Congresso, em Roma. Quando os diversos delegados descerem na estação, você verá entre elles um magnifico beduino: serei eu!"

Quanto a mim, o indumento está naturalmente indicado: de Vôvô Indio... Claudio de beduino, eu de Vôvô Indio: se Sophia Wadia por lá apparecer, dará de cara com dois formidaveis concorrentes na caça á popularidade.

Sophia e Itabai ostentam, bem no meio da testa, um confetti vermelho: symbolo da percepção interior de que são dotadas, explicam-me. Não posso deixar de sorrir. Por que exhibir exteriormente o signal de uma percepção que é toda interior?

O dr. Kalidas Nag, da universidade de Calcutá, é o companheiro de representação de Sophia. Estão a vel-o aqui de turbante, não? Pois enganam-se: o dr. Kalidas Nag veste como qualquer um de nós e não traz na fronte o confetti da percepção interior. Será então que as roupagens abigarradas e exoticas das irmãs Wadia faziam parte de um plano, bem calculado, de sensacionalismo? Ah, as mulheres!

Sophia Wadia é philosopha: foi como tal que se apresentou aos jornalistas que a procuraram.

E, no seio do Congresso, sempre traiu sua predilecção por esse genero de pesquisas. E' um apostolo da philosophia e da religião da India. Mas qual será essa philosophia e essa religião da patria de Gandhi e de Tagore, — o agitador nacionalista, temivel na doçura do seu sorriso ethereo e desdentado, e cuja carcassa de valetudinario é uma perpetua ameaça, e o suave poeta mystico, cuja voz é um canto de deslumbramento antes as monias do Eterno?

"Com a ponta da asa largamente aberta do meu cantico, roço teus pés, que nunca esperei poder alcançar.

Bebedo da alegria de cantar, esqueço-me de mim mesmo e chamo-te amigo, a ti, que és o meu senhor!"

Como dar uma synthese dessa philosophia hindu' que tentou introduzir nas paixões que se desencadeavam no Congresso uma palavra de harmonia e de paz? As difficuldades surgem de entrada, uma vez que na India existem diversas religiões e philosophias, uma vez que os 350 milhões de habitantes da peninsula hindustanica adoptam as mais desencontradas concepções philosophicas e se dividem e subdividem em myriades de religiões, seitas e credos.

A India, que é a mãe das linguas, tambem o é das religiões e das philosophias. Antes de Moysés e de Abrahão, antes que a Esphinge surgisse no caminho de Thebas a devorar os viandantes refractarios ás charadas e antes que as Pyramides começassem a receber no seu seio os mortalissimos despojos dos reis immortaes, já os entendidos nas côisas do além fundavam na India as suas escolas.

E talvez seja pelo orgulho dessa maternidade que os hindu's se enredam numa variedade allucinante de idiomas e professam, elles sós, mais religiões e philosophias que todos os outros povos reunidos.

Agora, dizem os interpretes desse confusionismo dialectal, cultual e philosophico que essas philosphias e religiões têm sempre uma base commum não passando, todas ellas, de simples ramos de um mesmo tronco.

Vemos ahi, para começar, a chamada propriamente religião hindu', orthodoxa. Encontramos, depois, o buddhismo, vamos passando pelo mahometanismo e pela theosophia, por innumeras seitas outras: a escola de Sankhya, fundada por um senhor Kapila, cuja problematica existencia situam cerca de sete seculos antes de Christo; a do creador da Yoga, Patanjali, tambem anterior á nossa era, uns duzentos annos, etc. etc. Mas, apesar dessa apparencia de ramos destacados e autonomos e dos differentes rotulos que ostentam, estribam-se invariavelmente essas crenças nos mesmos principios fundamentaes, exhibindo uma origem commum. Desde a mais elevada e subtil espiritualidade, até as mais grosseiras superstições, um fetichismo abjecto, com a divinização phallica, o culto do Diabo, uma variedade de torpes ceremoniaes que deixam a perder de vista as mais extravagantes praticas dos amerindios? Parece...

O traço fundamental dessa philosophia é a investigação pertinaz das coisas da outra vida, investigação que chegou a uma acuidade que nós, occidentaes, nem podemos comprehender. E', no oriente, muito menor, do que entre nós, a separação entre o visivel e o invisivel...

Para a mentalidade oriental, o mundo habitado pela especie, como ensinava Gautama, é pura illusão (Maya), pois que apparece e desapparece, surge e morre, brota e em pouco se decompõe e perece. Sendo a unica realidade "real" a vida nos planos espirituaes, essas espheras invisiveis de onde tudo se origina, para as quaes tendemos em definitivo e cujo conhecimento deve constituir a suprema aspiração da nossa mente.

Assim, o mundo phenomenal abrange simples formas mutaveis; escondido atrás dessas apparencias é que se encontra o Substancial, a Verdade immutavel e unica.

Emquanto o occidente se compraz em perquirir os dominios da Physica, mergulha o oriente nos arcanos da Metaphysica. Assim se explica como podem os occidentaes, — poucos, ignorantes, com a mente presa dentro de um circulo de estreitissimas limitações, dominar o enxame de orientaes, innumeros como esses grãos de farinha luminosa da Via Lactea e possuidores de poderes psychicos que assombram.

Emquanto o hindu' conquista um novo principio universal, o europeu ou americano procura duplicar o rendimento dos teares e reduzir a dois terços as distancias, por uma modificação introduzida nos motores de explosão. As meditações de um "swami" fazem com que elle dê mais um passo na sua approximação da divindade; o allemão ou russo, nesse mesmo tempo, descobre um novo typo de canhão que lhe permitte augmentar enormemente o alcance dos projectis. O inglez constroe um frigorifico monstro ou lança ao mar um novo navio-cidade, e manda dizer ao hindu' comedor de arroz e que se locomove em navios a vela, que a emancipação prégada por alguns chefes é uma impertinencia que merece cadeia e açoite.

São 60 milhões de europeus insulares, são 350 milhões de asiaticos peninsulares. O insular ronca, bate o pé e agita a chibata. O peninsular curva-se e sorri. Assim mesmo, quando Gandhi deixa as têtas da cabra que sempre o acompanha e agita displicentemente a tanga, o Imperio estremece nos seus fundamentos. Mas é só por um instante: ha um verdadeiro sobresalto, o patrão fica uns dias encontrando menos refrigerante e

(Continua na 2ª pagina.)

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Walter LIPPMANN

(Commentarista de assumptos politicos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, outubro (Via aerea) — Ha alguns dias occorreu um incendio na cidade onde vivo. O vento soprava furiosamente do oeste, alimentando o fogo e espalhando, aqui e ali, fagulhas ameaçadoras. Chovia, felizmente, mas a agua das nuvens não bastava para evitar a propagação das chammas. Tornou-se necessario o emprego de mangueiras. Uma continua corrente de agua fria manteve convenientemente isoladas as paredes e tectos dos edificios vizinhos.

Deante do furacão que leva a todos os recantos do globo as fagulhas dos fócos de incendio da Europa, convém adoptar uma attitude semelhante, especialmente por parte daquelles que escrevem e pronunciam discursos. Sejamos previdentes, isolando as paredes da nossa moradia com a agua fresca da sensatez e do equilibrio.

O JORNALISMO E A POLITICA

Convém começar pela analyse das noticias que nos chegam do Velho Mundo. O melhor meio de fazel-o consiste em tomar, no seu verdadeiro sentido, o que repetimos ha muitos annos: nosso firme proposito de não nos deixarmos arrastar pelos conflictos europeus. Em seguida, fazer com que a agua fresca do nosso senso commum esfrie a propaganda que, inclinando-nos, apaixonadamente, para um ou outro lado, conseguirá inevitavelmente envolver-nos nas malhas do conflicto. Porque as noticias da Europa estão corrompidas nas suas fontes de origem e, assim, corresponde ao escriptor e ao commentarista demonstral-o ao publico.

Não queremos dizer que os correspondentes estrangeiros sejam indignos de fé; mas elles mesmos dirão que, dadas as condições reinantes na Europa, desde a Hespanha até a Russia, é impossivel pretender a transmissão fiel das noticias.

A CENSURA

Com excepção da França, não ha potencia, em todo o continente europeu, cujo governo não exerça absoluta censura. Em outras palavras, nada se imprime ou se transmitte sem a intervenção das autoridades do paiz. Um correspondente estrangeiro que se encontre em Madrid, ao lado dos legalistas, ou com os rebeldes, em Berlim ou em Moscou, tem que em Berlim ou em Moscou, te mque escrever suas informações de maneira a não desagradar as autoridades locaes, pois doutro modo o jornal ficará privado da sua collaboração. Esse correspondente não está igualmente em condições de examinar pessoalmente o teor das informações divulgadas pelas agencias de propaganda dos governos, tarefa essa onde é muito mais facil para os reporters dos Estados Unidos. De vez em quando, é certo, tem opportunidade de falar, em particular, com algum leader opposicionista, mas não é possivel confiar muito na opinião de taes elementos, porque, estando afastados do poder, não podem averiguar a verdadeira situação do paiz. Além disso, muitos delles não se atrevem a falar livremente.

Tomemos, por exemplo, a importante questão dos armamentos. Nos paizes americanos, na Inglaterra, em qualquer nação livre, pode o correspondente obter informações razoavelmente approximadas da verdade sobre o exercito e a marinha, nas sessões do Parlamento e nos debates sobre verbas destinadas ao serviço militar. Não está naturalmente em condições de conhecer todos os segredos militares, mas apenas de averiguar os factos mais importantes. O mesmo, porém, não succede nos paizes da Europa. O que o jornalista conhece sobre o exercito allemão, italiano ou russo, é somente aquillo que os respectivos governos desejam que se saiba, e o reporter não pode comprovar a authenticidade das noticias.

Não se sabe o que se gasta com os armamentos, porque os orçamentos não são publicados, e, em caso contrario, constituem verdadeiros problemas de quebra-cabeça, e nem a critica jornalistica, nem os debates parlamentares chegam a esclarecel-os devidamente.

Se não se conhece o estado das finanças do paiz nem os seus armamentos, não ha meio de verificar o fundamento das promessas do governo, seus protestos e ameaças. Não se sabe se constituem fraude ou se expressam a verdade. E o jornalista não pode fazer uma visita especial a Hitler, Stalin ou Mussolini, para perguntar-lhes sua opinião.

SCEPTICISMO

Em vista disso, é preciso ler as noticias da Europa com o mais profundo scepticismo. Não são dignas de fé que nos [illegible] de outras procedencias, [illegible] pelo crivo energico da censura. São pura propaganda. Não são, e nunca foram, o reflexo de uma opinião independente. Portanto, é preciso lel-as com um espirito especial.

Para não se deixarem levar pela correnteza, os povos da America devem estar alertas quando lerem as noticias da Europa. E isto se applica, do mesmo modo, á melodramatica interpretação das mesmas, isto é, a informação de que a guerra é inevitavel, de que se approxima o fim e de que não tardará em produzir-se um grande choque entre o communismo e o fascismo, ou a democracia liberal e a autocracia.

Taes interpretações não são mais que os gritos de guerra das machinas de propaganda européa, e não ha motivos que obriguem os povos americanos a se deixarem suggestionar pelas mesmas.

AGUA FRIA

O incidente do bombardeio de um destroyer norte-americano por aviões de guerra, em aguas hespanholas, nos faz recordar a conveniencia de dar um banho de agua fria nas noticias provenientes da Europa, e nas absurdas interpretações que se dá ás mesmas.

Para assegurar a politica de não intervenção em face de taes incidentes, deve haver calma e segurança por parte do publico. E no caso de que nos occupamos, o presidente Roosevelt e o secretario de Estado, Cordell Hull souberam resolvel-o de modo mais honroso e razoavel.

Mas supponhamos que o incidente se tivesse produzido em terra; que tivessem perdido a vida alguns cidadãos norte-americanos e que a noticia chegasse aos Estados Unidos através da censura e dos escriptorios de propaganda de um governo parcial, que se apresentasse de forma sensacional, provocativa. Não teria sido facil para os governantes proceder sem paixão.

E os incidentes se repetirão, seguramente, se a Europa não recobrar a calma, de modo que não é muito cedo para começar a prégação entre os povos americanos, ensinando-os a encarar as coisas com tranquillidade e a julgar imparcialmente.

LETRAS E ARTES

O SENTIDO um tanto aventuroso que caracterizou a larga phase primeira da occupação da terra que seria o Brasil, a traficancia desenfreada de todo genero, a confusão de raças, as hesitações e audacias alternadas quanto ao aproveitamento dos novos territorios da Corôa, o choque das correntes conquistadoras, tudo concorreu para dar ao cyclo inicial da formação brasileira uma serie de aspectos seductores para os estudiosos de nossa historia. A bibliographia, a respeito, já é vasta mas o thema é de amplitude sufficiente para novas investigações.

Nesse sentido, acaba de ser iniciada mais uma nova serie de "Estudos brasileiros" com o volume "Raizes do Brasil", de Sergio Buarque de Hollanda. Apreciação da origem e formação social, não só do ponto de vista historico, mas tambem anthropologico, folklorico e sociologico, o autor assim assignala, para sua investigação os detalhes, as "etapas" do grande thema:

"Fronteiras da Europa", "Trabalho e Aventura", "O passado agrario", "O homem cordial", "Novos tempos", "A nossa Revolução", "Agitações politicas da America Latina", "Iberismo e Americanismo", "Falta de espirito militar", "Apparelhamento do Estado", "Perspectivas".

APANHANDO typos, costumes e aspectos do mundo amazonico, Peregrino Junior compoz uma serie de contos que agora publica enfeixados no titulo — "Historias da Amazonia" — traçados no mesmo estylo [illegible] elegante que tão bem veste os themas de suas chronicas, no periodismo patricio e [illegible] se affirmara, tambem, nos contos de "Pussanga".

UMA das mais interessantes personagens de Machado de Assis, "retratada" a pastel, está no "Salão".

E' a deliciosa Capitu', a de "olhos de ressaca", do "Dom Casmurro".

Traçou-a, na delicadissima composição de um dos pasteis com que concorre ao "Premio de Viagem", o pintor Joaquim da Rocha Ferreira.

Aproveitou o artista, do livro, um momento da parte inicial, quando Capitu' ia esperar o namorado no muro que separava as duas vivendas de Mata Cavallos. E a composição guardou tambem um pouco da doçura daquella parte do "D. Casmurro".

SEMPRE se forma, nas vesperas do "Salão", uma intensa espectativa, nos circulos de preoccupações artisticas, pelas "revelações" que aquella grande mostra de arte lhes possa reservar.

Nem sempre as revelações apparecem. Este anno, porém, a espectativa foi satisfeita. O "Salão" de 1936 proporcionou varias revelações de artistas novos. Dentre estas, pelas impressões geraes que colhemos, destacam-se dois paizagistas, Armando Pacheco e Azeredo Coutinho; e um desenhista, De Castro.

O LIVRO do professor Joaquim Pimenta "A questão social e o catholicismo", obra de combate ao que o autor chama o imperialismo politico-religioso da Curia Romana, e publicada ha cerca de 15 annos, está de novo á venda, em 2ª edição.

CLAUDIO DE SOUZA, da Academia Brasileira, dá á publicidade mais um dos romances com que, periodicamente, intercala a serie de suas obras theatraes. "Os infelizes" é o titulo desse livro.

A SECÇÃO de Architectura do "Salão" deste anno teve concurrencia fraca.

Ha ali, digno de menção, apenas um projecto de Y. Seajou.

EM "Contraste", quadro com que concorre ao Premio de Viagem, o pintor Kattembach aproveita um motivo sempre cheio de suggestões: [illegible] tarde do "vernissage" esse trabalho teve offerta de compra, por parte do poeta Olegario Mariano.

JA' está na vitrine das livrarias a traducção do livro de Alia Rachmaninov "Studenten, Liebe, Tcheka und Tod" (Estudantes, Amor, Tcheka e Morte). E' o "diario" de uma estudante russa" surprehendida pelo advento do communismo em sua patria.

A "BAILARINA" de Leão Vellozo e os "Nu's" de Cozzo são as grandes affirmações de esculptura do "Salão", juntamente com os trabalhos de Huguerwill, concurrente ao Premio de Viajem.

Sabe-se que o Ministerio da Educação quer adquirir a "Bailarina", que é uma maravilha de movimento, para o seu novo edificio.

PREMIADO ainda ha pouco, no "Salão Carioca", o pintor Pujol Sabaté apresenta, no "Salão Official", dois trabalhos que têm merecido especiaes referencias: um "Christo" e um interior de atelier.

ENTRE os retratos levados ao "Salão", o da "Pintora Maria Francelina", trabalho da sra. Sarah Villela, está no numero dos que mais têm impressionado, como maneira e conclusão.

MUNICIPIO DE RIO BRANCO

(Do programma "As mil cidades brasileiras", a ser irradiado amanhã, ás 20 horas, pela Radio Tupi)

RIO BRANCO é um dos 43 municipios da chamada Zona da Matta, do Estado de Minas, e está situado á 324 kilometros do Rio de Janeiro pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Com uma superficie de 1.235 kilometros quadrados, tinha, em 1935, 85.200 habitantes, dos quaes 33.100 na cidade, 14.500 no districto de S. Geraldo, 19.300 no de Guaricema, 11.500 no de S. José do Barroso e 6.800 no de Tuyutinga.

Clima e salubridade — Com uma altitude apenas de 334 metros sobre o nivel do mar, seu clima, durante a estação calmosa, é considerado dos mais quentes do Estado, verificando-se nessa época, principalmente de dezembro a março, temperaturas bastante elevadas.

Apesar disso, completamente saneado, goza de lisonjeiras condições de salubridade. As verminoses, por exemplo, que costumam assumir, em alguns outros municipios, aspectos assustadores, são alli combatidas efficazmente, pela acção decidida do Posto de Hygiene, que, não só proporciona os meios rapidos de cura aos portadores dessas enfermidades, mas, tambem, exerce severa prophylaxia, fornecendo á população pobre os recursos adequados.

Instrucção — O ensino primario em 1935 era ministrado por 45 unidades escolares, entre os quaes quatro grupos e uma escola agrupados, sendo 23 estaduaes, 12 municipaes e 10 particulares. Nessas escolas, servidas por 98 professores, estudaram 4.300 crianças de ambos os sexos. A secundaria é dada no Gymnasio Rio Branco, que, apesar de recente, já vem prestando assignalados serviços.

Ha, ainda, uma Escola Normal, mantida pelo Estado, e a Escola de Menores Adelaide Andrada, mantida pela Secretaria da Agricultura, destinada ao abrigo e instrucção primaria e agricola de crianças abandonadas ou cujos paes não dispõem de recursos para sua educação.

Assistencia — Ha, no municipio o Hospital João Baptista e o Posto de Hygiene, o primeiro dos quaes em 1935, soccorreu 500 enfermos, nas quatro enfermarias de que dispõe e em seu ambulatorio prestou serviços medicos a 1.520 enfermos. Por seu turno, o segundo desses nosocomios attendeu, naquelle periodo, em seus varios serviços, a 2.082 pessoas.

Agricultura e Pecuaria — A agricultura é sua principal fonte de riqueza. Os cereaes, o café, a canna de assucar, o fumo e a mandioca são cultivados intensamente, mas, a cultura da preciosa graminea é a que attingiu maior desenvolvimento em razão das usinas de assucar existentes.

Na safra de 1935/36, a producção agricola foi a seguinte: café, 150.000 arrobas; canna de assucar, 80.000 toneladas; milho, 150.000 saccos; feijão, 50.000 saccos; arroz em casca, 25.000 saccos; fumo, 150.000 kilos. Devido á falta de pastagens adequadas, seus rebanhos são em numero reduzido, limitando-se, mesmo, sua pecuaria á criação de bovinos e suinos, em numero approximado, respectivamente, de 10.000 e 30.000 cabeças.

Industria — Sua principal industria é a assucareira, dispondo o municipio de tres usinas, a "Santa Cruz", a "S. João" e a "Rio Branco", esta uma das mais antigas e bem apparelhadas do Estado.

Durante a safra ultima a producção foi a seguinte: "Rio Branco, 76.891 saccos de assucar e 574.000 litros de alcool; "Santa Cruz", 3.250 saccos de assucar; "S. João", 11.744 saccos de assucar e 16.000 litros de alcool.

Instituições de credito — Além do Banco Mineiro, organizado com capitaes locaes, ha até uma agencia do Banco Mineiro de Café, ambos com grande movimento.

Vias de transporte e communicação — O municipio é cortado, numa extensão de 60 kilometros, em sentido longitudinal, pela Estrada de Ferro Leopoldina, por cujas duas unicas estações apenas se escôa toda sua exportação. Possue a séde bôas estradas de rodagem, que a ligam aos demais districtos e municipios vizinhos. Possue regular serviço telephonico local e intermunicipal e uma agencia postal-telegraphica.

Rendas publicas — Sua contribuição para o erario publico federal, estadual e municipal, foi, em 1935, de cerca de 1.400 contos, arrecadados pelas respectivas collectorias.

Serviços e melhoramentos urbanos — A cidade é toda plana e offerece, por isso, agradavel aspecto, possuindo suas ruas e praças calçamento a parallelepipedos e asphalto, bôa arborização, bellos edificios publicos e residencias, agua potavel, esgotos e illuminação electrica.

A DYNASTIA ROOSEVELT

BELLAMY Partridge publica, em Nova York, "The Roosevelt Family in America", volume de trezentas e poucas paginas, no qual resalta o papel desempenhado pela estirpe a que pertence o actual presidente dos Estados Unidos na historia da democracia norte-americana.

Através de seus capitulos avultam os Roosevelt como uma especie de dynastia acompanhando a evolução yankee por dez gerações, tendo mandado dois chefes de Estado á Casa Branca e parentado com doze presidentes dos Estados Unidos a começar por George Washington. E tal é essa projecção que Bellamy Pastridge, narrando a historia dessa tradicional familia, quasi que narra tambem a de vinte e seis presidentes da União.

Referindo-se aos Roosevelt, através desse livro, um critico observa:

"Em verdade, se se tiver de dizer que os Estados Unidos possuem uma familia real, essa só poderá ser a Roosevelt."

O volume do sr. Partridge não é de tendencia politica.

UM panorama da época do descobrimento e inicio da formação hispano - americana, lançado em estylo sobrio, castiço, é o que apresenta, em "El Descobrimiento del Nuevo Mundo y la Conquista de America Espanola", o dr. Luis Roque Gondra, erudito escriptor argentino.

Em suas investigações, remonta o autor até aos tempos do imperio carlovingio e vae, na marcha das épocas seguintes, formando o ambiente, o clima historico que propiciou o cyclo homerico dos descobrimentos e da conquista do Novo Mundo. Assim o livro apanha tambem um estudo meticuloso da Hespanha dos grandes reis catholicos. Depois, são as expedições, audacia e heroismo de conquistadores, toda uma epopéa maritima coroada pela posse da terra desconhecida, com maior meticulosidade no estudo da conquista do Prata.

2º CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

Aydano do Couto FERRAZ
(Copyright dos "Diarios Associados")

TENHO em mãos os recortes de jornaes do 1.º Congresso Afro-Brasileiro, com que a gentileza de José Valladares, seu secretario, me presenteou, por intermedio de um amigo commum de passagem no Recife. E, em parte, foram esses recortes de jornal, reflectindo uma desordem estudada e um grande trabalho de publicidade, que me vieram approximar um pouco mais desses estudos actualissimos, que a inepcia de alguns espiritos fadados á reacção costuma chamar de — estudos na moda. Digo me approximar ainda mais dos estudos afros, porque, por aquelle classificador tôsco que nem dá idéa de album, é que se vêem os esforços de um bocado de estudantes, escriptores, professores, artistas e homens do povo, para transformar um Congresso de negros, que trazia o vicio de origem de ser o primeiro, em alguma coisa de sério no terreno scientifico, mas, serio daquella seriedade sem dogmatismos, que Gilberto Freyre préga com o ar mais santo deste mundo. Como que ter espirito scientifico sem dogma fosse facil para uns brancos sectarios que ainda se lembram com desprezo da irmandade de N. S. do Rosario, que custeava os caixões de pinho para os negros se enterrarem! E como se se pudesse estimar na justa medida um certamen de estudiosos de problemas de raça, num paiz onde o proprio negro tem desgosto do seu pigmento e, quando sobe de condição social, por um annel de formatura, qualquer, se esquece da velha quitandeira ou da vendedora de mungunzá que o formou com uma dedicação que só as classes opprimidas possuem.

Mas, alto lá! Isso mesmo é que o Congresso do Recife procurou combater, as incomprehensões de raça, a injustificavel separação dos negros que deviam, ao menos, uma vez por anno, ter uma sessão dessas em familia, como disse um pae-de-santo. E é verdade que, somente uma unidade classista, o que existe como ponto de partida para um trabalho mais amplo, é capaz de promover essa comprehensão.

Aqui na Bahia mesmo, eu creio, a Commissão do Congresso, que tem tudo por fazer, deveria approximar-se da Sociedade Protectora dos Desvalidos, sociedade de negros puros, com tão grandes quadros e tão bellos lustros nesse Terreiro de Jesus perto da porta S. Francisco. E continuar, como se fez em principio, a percorrer os candomblés, a harmonizar as brigas, as rivalidades dos paes-de-terreiro, a prestigiar, se possivel, um chefe de terreiro orgulhoso como Bernardino, do Bate-folha, irmão de criação de brancos com ranço de nobreza, e descendente de uma tribu privilegiada (Ajáhy), que cruza com brancos, resulta indifferentemente em negros retintos ou em brancos de olhos azues. Fazer uma propaganda mais pela base, trazendo collaboração dos proprios frequentadores leigos dos candomblés, operarios e pequenos burguezes, como é o caso do Recife, e como fez agora o secretario do Congresso na Bahia com um servente da Faculdade de Medicina, dono de Terreiro.

Nesse ponto, não fossem as occupações jornalisticas de Edison Carneiro, o joven e notavel africanista, e até Martiniano do Bomfim, o collaborador de Nina Rodrigues que todos os estudiosos conhecem e admiram, já estaria na linha de frente, trabalhando de verdade, e prestigiando com a sua palavra de quasi santo do hagiologio negro da Bahia, o Congresso Afro. Porque Martiniano do Bomfim é na Bahia uma especie de oraculo da raça. Visitei-o muitas vezes em sua casa do Caminho Novo, cheia de recordações da Africa, de esculpturas do seu proprio punho e de retratos de principes da Nigeria ou de presidentes democratas da Liberia, e com que alegria Martiniano me recebeu, sabendo-me sobrinho em 2º grão de Felippe Daltro de Castro, chefe de Policia da capital da Bahia no Imperio, e o unico homem branco, no seu dizer, que elle respeitava e lhe "botava benção". Foi em sua casa de segundo andar do Caminho Novo, cheia de passaros e de orixás, que tive a revelação do prestigio sem par do sacerdote Martiniano. Conversavamos com elle, o jornalista Azevedo Marques, Edison Carneiro e eu, quando um marinheiro da Costeira entrou portas a dentro e lhe beijou a mão. E contou emocionado a Martiniano que na estiva do Recife estava um reboliço damnado, só se falava em seu nome, porque elle ia substituir Pae Adão. O grande negro ouviu aquillo enternecido, com o seu sorriso astuto, depois explicou para o maritimo que elle ia, sim, mas, não podia deixar a Bahia para sempre. E lhe entregou como a nós outros o seu endereço em Recife para uma casa funeraria chamada "O Caminho do Céo", nome que merece lembrado.

Eu escrevo essas coisas todas porque, morando a meia hora de viagem da casa desse typo representativo da sua raça, ainda não o vi de volta do Recife. E confesso mesmo que tenho tido saudade desse negro desconfiado e intelligente como é difficil existir outro. Mas, escrevo principalmente porque falar em Martiniano Eliseu do Bomfim, e repetir o que nos disse em conversa e em entrevistas do jornal, é de qualquer modo prestigiar o Congresso Afro que, desta vez, stá interessando mais ao povo que aos intellectuaes, em que pese a adhesão do Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo, dirigido pelo prof. Mario de Andrade, da Fundação Eduardo Guimarães, do Rio Grande do Sul, e de muitos estudiosos do assumpto, nacionaes e estrangeiros. Esse interesse, aliás, dos intellectuaes e das massas populares, eu creio deveria correr parallelo. Não para o brilho, que isso de brilho é phrase feita e bobagem consummada, mas para a efficiencia do Congresso. Porque o 2º Congresso Afro, realizando-se, como vae se realizar, em dezembro, na capital negra do Brasil, é de esperar-se consubstanciе as mais sentidas reivindicações de raça e da classe dos negros de todos os candomblés da Bahia e do Brasil, igualzinho ao que fez o 1º Congresso com os xangôs do Fundão, de Agua Fria, da Rua Serena. E de qualquer forma é preciso não se subestimar a interpenetração collaboracional dos intellectuaes e do povo.

Sejam os crentes uns iniciados que segurem o facho da tradição, cheios de medo, ou sejam um Martiniano do Bomfim ou a'a Maria de Sant'Anna, negra conguеza centenaria e cega, que eu vi no Presente de Janaina da Cabeceira da Ponte puxar o cortejo dansando com uma agilidade de cabrito e empunhando na mão direita um marmelo para apoial-a na hora em que fugissem com o santo, as vozes millenarias da raça, que remoçavam por momentos aquellas juntas logo mais visitadas pelo rheumatismo...

Martiniano de Bomfim, o collaborador de Numa Rodriguez

Diario de um Congressista

(Conclusão da 1.ª pagina)

grappe-fruit e mais aspero o sabor do "cavallo branco", mas tudo retorna, felizmente, áquelle confortavel equilibrio tão necessario á perfeita digestão do toucinho com ovos.

Pode-se dizer que as philosophias da India se entroncam todas em tres principios, tidos como axiomaticos: primeiro, que do nada, nada se póde extrair, de sorte que o que existe agora sempre ha existido; depois, que o que é não pode desapparecer, apenas muda de forma (nada se crêa, nada se perde); finalmente, que tudo se processa num universo de causa e effeito, e que a unica realidade é um principio universal, de que tudo mais não passa de simples manifestação.

Ha alguns annos vêm sendo vulgarizados no occidente os postulados basicos dessas religiões, que autores americanos procuram interpretar e tornar accessiveis á mente lerda dos occidentaes. E muitos dentre estes não escondem a sua admiração pelo grão de adeantamento espiritual a que chegaram os indu's.

Um escriptor inglez, Monier Williams, diz que os hindu's já eram spinozitas dois mil annos antes de Spinoza, e darwinianos seculos antes do apparecimento de Darwin... Victor Cousin proclama a superioridade da philosophia hindu' sobre as mais arrojadas concepções do genio occidental. Max Muller vê na pholosophia monistica da Vedanta a fonte suprema da verdade, garantindo que Platão, Kant e Hegel têm que curvar-se ante esse monumento imperecivel da sabedoria humana.

E o proprio Schopenhauer encontrava grande conforto moral no estudo dos Upanishads, livros sagrados da India. Isso não é de admirar, quando ha quem affirme que Schopenhauer e Hartmann não passam de simples plagiarios das idéas de Kapila, concepções philosophicas systematizadas no mais antigo corpo de doutrinas de que ha memoria.

Ninguem ignora que o pensamento philosophico da Grecia recebeu inequivocos influxos da mente hindu', não sendo difficil constatar como Platão, através de Pythagoras, vae beber em Kapila, nos systema chamado Sankhya, os principios que expõe.

Muitos annos antes de nascer Pythagoras (cuja existencia é o que ha de duvidoso), já abundavam os pythagoricos ás margens do Ganges...

Emfim, os partidarios das centenas de theologias e cultos que existem na India parecem estar todos de accordo no seguinte: este mundo é um simples effeito, a causa está do outro lado do tumulo. Os occidentaes que fiquem, como crianças, brincando com os effeitos, e construam a sua civilização mecanica, que traz em si mesma o germen da destruição. Elles, os hindu's, de bom grado lhes abandonam o mundo phenomenal, uma vez que todas as suas preoccupações se dirigem para o centro, onde se encontram as causas eternas e immutaveis, isto é — Deus.

As doutrinas orientaes, á primeira vista, podem fascinar, sobretudo quando nos inteiramos dos seus desdobramentos: o poder incontrastavel do espirito; a força do pensamento; a conquista do eu individual pelo dominio da subconsciencia; todos os nossos actos submettidos a uma lei eterna de causa e effeito; a responsabilidade pessoal primando tudo, de tal arte que pode o homem ser o architecto do proprio destino.

Eu mesmo me senti deslumbrado pelas doutrinas esotericas das religiões hindus e procurei, durante algum tempo, amoldar-me aos principios impostos aos seus adeptos. Mas, á medida que penetrava a selva intricada dessas concepções, ia sentindo que o terreno se me escapava debaixo dos pés... Um dia, casualmente, li a Krishnamurti, e comprehendi então o artificial, o arbitrario, o convencional dessas theorias, arbitrario, artificial e convencional que já me haviam feito vacillar no quadro da minha religião do berço e abandonar o espiritismo e a theosophia, religiões ás quaes pensei abrigar-me, uma depois da outra, no desamparo em que espiritualmente me encontrava. Vem Krishnamurti, como um latego de luz, e espadana da minha mente esse amontoado de doutrinas, baseadas, exactamente á semelhança das que eu fôra successivamente repellindo, num principio de autoridade, na palavra dos sacerdotes, nas phobias dos instructores, no ponto de vista pessoal dos mestres, nas allucinações dos thaumaturgos, dos santos dos illuminados.

Se vir que haverá nisso interresse, talvez ainda dedique um artigo a pôr em equação o pensamento de Krishnamurti.

UM GRANDE POETA

Por *Vicente MEDEIROS*
(Especial para O JORNAL)

VAMOS afastar os olhos dessa tragedia atripiante em que o mundo se afoga de inquietação e de espanto. Vamos illuminar o pensamento, suavisar a contemplação interior, com estes breves, commoventes, suggestivos poemas de "Nossa Senhora da Ausencia".

E' um breviario de meditação, de recolhimento, de affectiva ternura, que conduz, serenamente, de passo em passo, levemente, ás intuições do amor e da saudade de um bem perdido, mas que se espera, sempre, retornar ao nosso coração.

Leão de Vasconcellos lançando este seu novo livro, que, na sua estructura anímica, é uma delicada illuminura sentimental, acode á agonia pungitiva em que se estão debatendo as almas, nesse tropel brutalizante de uma hora amarga para os destinos humanos.

A sua leitura, por algumas horas faz-nos embevecer, mergulhando a cabeça na "lembrança de uns beijos frescos como agua pura", envolvendo-nos na teia acariciante das saudades, que o poeta está tecendo em tôrno á nossa sensibilidade ainda palpitante e ainda vibratil.

O poeta foi "salvo do naufragio" da poesia brasileira, no curioso recente concurso do "O Malho", é essa expressiva consagração que lhe fez o publico lédor e ainda amante das coisas do pensamento e do coração, por feliz acaso coincidiu no scenario intellectual do paiz — com o apparecimento do ultimo volume de versos do laureado autor das "Tatuagens Sentimentaes" e do "Canto Novo do Meu Amor".

Se a critica — essa senhora exigente e implicante — já apontara Leão de Vasconcellos, ao limiar da sua carreira, como um bello poeta, o louvor publico acaba de consagrar o seu merecimento indiscutivel, naquelle certamen original e disputadissimo.

Medeiros e Albuquerque, tão grande vate como prosador elegante e castiço e critico pouco amigo de complacencias, já affirmara, com aquella sua "verve" tão pessoal, quando do apparecimento do primeiro livro de Leão de Vasconcellos, no Rio: — "Chegando ao fim dos "Poemas para Esquecer", dá vontade de dizer á portugueza: "Cá temos um poeta!"... O autor de "Laura", estudando a maneira do seu criticado daquelle tempo, queria encontrar-lhe pontos de contacto com Bilac, sem prever, talvez, que o burilador das "Tatuagens Sentimentaes" se distanciaria tanto do grande sensualista de "Sarças de Fogo" que os argentinos o viriam ter como o "renovador do lyrismo brasileiro".

Agora, em "Nossa Senhora da Ausencia", Leão de Vasconcellos mostra um accento muito mais vivo na curva ascensional da sua obra, tão pessoal e tão marcante, no sentido daquillo que, verificado pela mente platina, será, dentro em pouco, um rumo novo na vida de nossa poesia. E' de facto suggestivo e enleiante o "processus" poetico desse bardo moço. Approximam-no de Verlaine, na expressão velada do pensamento, nas meias-tintas delicadas, no indefinido e imponderavel esbater e esfumar as imagens.

Mas, para mim, pecca a similitude, por apprehender um caracter mais particular na fórma do nosso "maior poeta moço".

São detestaveis, sempre, as comparações. Verlaine foi um formoso lyrico, no sentido mais emocional. E, já no seu tempo, modelando formas novas do pensamento e sentindo de novo modo, no rythmo poetico de França.

Não creio, porém, que pudesse tangenciar as intenções desse poeta novo do Brasil. O nosso, descendo das areias claras e quentes do coração do Nordeste, veiu pensar com o rythmo do coração brasileiro, trazendo no espirito a benção de Bilac e d'Annunzio, de Samain e de Rodembach.

Os seus versos, como os de Albert Samain, não chegam a nos entristecer, porque apenas nos enternecem. Palpitam ruflos leves de asas aligeras na sua cadencia, e dormem queixas nocturnas, embalos de berços, cantigas de adormecer, na sua musica.

Ha quem divise incomplemento das imagens, para suggerir-lhes a vida que lhes devemos emprestar, nos versos de Leão de Vasconcellos. Não penso assim.

Nelles não ha arrebatamentos bruscos de paixão. Mas ha palpitação, fremito de vida, realidade, como é real o cair das folhas, o murmurio das fontes, o vôo das aves, o balbucio incoherente, mas musical e divino das crianças. Suggestões, lembranças, todos os versos nos deixam. Os bons versos, entende-se. E talvez até os máos, porque nos fazem sentir melhor os bons.

Por isso, não nos furtemos á alegria de ter, tambem, só nosso, original, puro, legitimo, um grande lyrico, no florão regio da incipiente literatura que estamos formando.

Que é subtil e velado o pensamento do poeta, como o do francez? Sim, neste baixo-relevo palpitante:

"Movem-se no meu lenço pedaços de tua boca
Vermelha".

São sombras fugitivas, beijos-almas penadas que cirandam na saudade da que se foi, mas que está tão perto...

E tambem como é impressivo, nesta outra tela, onde ha clarinadas ardentes e fremitos soluçantes:

"Ha em ti toda uma alvorada
aberta e ja enxameiam
E voam, e fogem as abelhas
do desejo...
E' quando eu colho o teu sorriso com o meu beijo...
E a tua mão de flor procura
o infinito do amor, procura..."

Oh! as mulheres que amámos! Como palpitam e sonham, estremecem e vivem, dentro da evocação destes versos que estamos sentindo!

Na verdade, se ha um artista do pensamento e da forma, que se deva e possa jactar de originalidade, esse é Leão de Vasconcellos. Sua maneira de expressar a emoção e as sensações, a fantasia solta, o sentimento borbulhando como as flores ao sabor da corrente do rio, ora buscando o rythmo e a rima, ora deslizando natural, singelamente, desprehendido dessas injuncções encadeiantes, o pensamento voejando entre a alegria do amor satisfeito e repousado e ás ansias mordentes, desgarradoras, a saudade suave de uns olhos que buscaram os seus, a doce emoção de "um hombro ondulado e macio para repousar a cabeça torturada", essa forma é a sua, bizarra, unica, personalissima. Com elle, nós sentimos a gloria do amor eterno e a sadia alegria da vida.

Essa expressão de um poeta é a definição de uma personalidade, é o sentido de uma arte propria, que não louvou nem de intuição extranha nem de influencia exterior, mas se fundiu em molde peculiar e exclusivo, reflexo de uma grande, uma profunda inquietação interior e animada dessa immortal e santificada chamma do amor, na vida e da arte.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Revista Militar" (Buenos Aires setembro); "Guia Exprinter" outubro); "Brasil-Medico (17 de outubro); "Monitor Mercantil (17 de outubro); "Boletin Mensual de la Camara de Commercio de Lima" (agosto); "Plaisirs de France" (maio); "Imprensa Medica" (20 de outubro; "Revista Forense" (outubro); "Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo" (setembro); "Brazil Ferro Carril" (15 de outubro); "Guia do Comprador" (agosto); "O Malho" (22); "O Tico-Tico" (21); "Fon-Fon" (24).

UM PROTESTO APAIXONADO CONTRA O PLANO DE "REARBORIZAÇÃO UNIFORME" DE BELLO HORIZONTE

Carmen EULER

FOI divulgado ha pouco tempo, a noticia de um projecto de "rearborização uniforme" de Bello Horizonte. Pelos termos da nota, o caso parece definitivamente resolvido. Mas julgo um absurdo tão grande, que custo nelle acreditar. Todavia lanço o meu protesto, em nome dos cariocas que conhecem e admiram aquella cidade, como uma amostra do que póde realizar o esforço nacional sem impulso directo do estrangeiro, e tambem em nome da esthetica ou a belleza ou a arte, que os autores do projecto querem, talvez, servir, mas de um modo tão desastrado.

Não offerecerão as ruas de Bello Horizonte bastante sombra e conforto com a arborização que têm actualmente? Ou terá sido uma preoccupação artistica, de mais perfeita harmonia que dictou a idéa dessa reforma, dessa "rearborização"? De certo, a belleza tem uma parte muito importante no conforto, pois é o conforto espiritual, tão necessario ao bem estar geral, á felicidade, como o material. Mas, é preciso não querer contel-a em limites muito rigidos, porque ella escapará, sorrindo, para espaços mais largos e mais ensolados.

Uma arborização uniforme, poderia, talvez, agradar á vista... (Não o creio). Mas a vista não é o unico sentido que pode e percebe o bello. E o olphato? E o senso poetico? A poesia tem direito a um logar tão importante na expressão do bello, na obra de arte, quanto a pura plastica. Ou melhor: Não pode haver verdadeira expressão plastica da belleza sem o concurso da poesia.

Uniformizar a arborização de Bello Horizonte! Mas, se é, justamente o maior encanto da cidade aquella variedade de arvoredo! Aquella preciosa exposição de arvores brasileiras! Arvores que o trabalho de longos annos desenvolveu e que enchem hoje as principaes ruas de sombra e de tão variados perfumes! Mas as arvores das ruas de Bello Horizonte são a alma da cidade! Foram ellas que me conquistaram... Foram ellas que me fizeram amar aquellas ruas largas, direitas, calmas...

Eu, carioca desterrada por alguns mezes nas montanhas mineiras, exilada das florestas e dos parques do Rio, da riqueza vegetal da minha cidade, busquei ansiosamente, em Bello Horizonte, um pouco fria ao primeiro contacto, um confortozinho para a minha sensibilidade carioca, que sentia uma especie de falta de ar... Como se fosse eu propria vegetal e me faltassem folhas para respirar. E, de repente, descobri o meu "ar" nas arvores das ruas... Aos poucos, as magnolias, os "jamelões" as amendoeiras, as mangueiras, as murtas tão encantadoras, compuzeram para mim uma atmosphera não só respiravel como deliciosa. E só então pude amar a cidade e reconhecer-lhe as qualidades proprias, e até á sua superioridade, sob certos aspectos, sobre outras cidades brasileiras.

Quem, vivendo em Bello Horizonte, não conhece o perfume de cada rua e a época de cada perfume? O tempo da floração da magnolia (para mim de tão preciosa evocação petropolitana) o da murta (de perfume fino e casto), o da mangueira, poetico e quente?

Não haverá em Bello Horizonte um só mineiro capaz de se deleitar com esses perfumes, capaz de sentir o encanto daquella variedade, consciente, emfim, do thesouro de que ameaçam despojal-o?

Se assim é, junte a sua voz á voz carioca para protestar contra o absurdo que seria a destruição do que já existe e que tantos annos custou á natureza, para ser substituido por uma odiosa uniformização, talvez dos horriveis oitis côr de poeira urbana ou dos banaes ficus.

Mas, fosse qual fosse a arvore escolhida, para isso, mesmo a magnolia, não conseguiria impedir que pesado tedio substituisse o encanto da actual variedade.

E' incrivel como a attracção da novidade pode cegar os homens para a apreciação justa do que já possuem de bom. Se, de facto, for consummado esse attentado contra o bom senso e o bom gosto, ficarei inconsolavel. E declaro aqui (riam se quizerem), não voltarei, senão obrigada, á capital mineira, que terá perdido o meu affecto...

A minha declaração terá, pelo menos, o valor do depoimento de uma estranha e de uma estranha desinteressada, que pode — quem sabe?... representar o sentimento dos que já conhecem e dos que futuramente conhecerão Bello Horizonte.

O vôo do «14 Bis», em 23 de Outubro

A disputa de premios, methodo justo de apresentação do trabalho — Do helicoptero ao hybrido aéreo e ao biplano — Santos Dumont, apressando-se sobre os demais competidores, ganha a Taça Archdeacon, em apparelho mais pesado que o ar — Um "lunch" ruidoso e uma intimação da Policia — Um Ministerio providencial para os aviadores de Paris

Miranda BASTOS
(Para O JORNAL)

SANTOS Dumont, que dedicou dois volumes sobre os seus feitos, — o primeiro, editado em Paris em 1903, sob o titulo "Dans l'air", e o segundo, pequena brochura lançada em São Paulo em 1918 sobre o thema "O que eu vi o que nós veremos", — escreveu nesta, em certo trecho, que viveu os momentos mais felizes da sua vida na manhã de 12 de julho de 1901 e na tarde do dia 23 de outubro de 1906.

A primeira data representa o circuito preliminar da Torre Eiffel, realizado pelo "Nº 5" como ensaio preparatorio para a disputa do Premio Deutsch. A segunda marca o famoso vôo do "14 Bis" no campo de Bagatelle, na conquista da Taça Archdeacon.

Num caso, houve a feliz e inesperada verificação da possibilidade numa prova demasiadamente difficil para as machinas de então. Em 23 de outubro, deu-se o audacioso successo do mais retardado dos concurrentes num feito que varios pretendiam.

Na realidade, Santos Dumont, que se mantivera sempre na liça até 1903, anno em que, com seu minusculo "N. 9", executou prezas do arco-da-velha, dormiu a seguir tres annos, conforme elle proprio confessa na sua brochura de São Paulo.

Foi quando uma noticia alviçareira o despertou: Henry Deutsch de la Meurthe, nababo da industria petrolifera, para fazer ju's ao seu titulo de "Mecenas da Aviação", instituira um novo premio, de 50.000 francos, para quem effectuasse o primeiro vôo em circuito fechado em apparelho mais pesado que o ar, somma logo elevada ao dobro pela contribuição de Ernest Archdeacon um "sportman" millionario, que com o capitão Ferber e Gabriel Voisin, se exercitava com planadores nas dunas da Somme.

O nosso glorioso patricio, que não media os gastos no desenvolvimento dos seus inventos, nelles empregando sommas enormes, possuia entretanto, a volupia da disputa dos premios. Repitia que nunca procurara tirar proveitos das suas aeronaves mas que estava sempre disposto a concorrer aos premios das provas com objectivo determinado, allegando mui sabiamente que, uma vez prevenido tal objectivo, desarmavam-se todas as criticas.

Seu primeiro pensamento foi para o helicoptero. Logo depois, entretanto, idealisou um biplano accionado por um motor "Antoinette" de 24 cavallos, 8 cylindros em V, do typo dos que acabavam de lançar em evidencia o nome do engenheiro Levavasseur, vencendo as principaes provas das regatas da bahia de Monaco.

Decorridos dois mezes o novo invento estava prompto, no grande jardim da casa de Santos Dumont em Neuilly, á margem do Sena. Tinha a forma dum V muito aberto, formado de cada lado por tres cellulas como as que o australiano Hargraves applicara na construcção dos seus papagaios para observações meteorologicas. Do centro partia uma armação que sustentava uma setima cellula movel, que servia de leme. Ahi era tambem a frente do apparelho, que, desprovido de cauda, era completado por um grande balão ovoide, (o Nº 14), destinado a garantir a segurança das primeiras experiencias.

Iniciadas estas em 27 de julho, em Bagatelle, Santos, — como era chamado em Paris o moço inventor, — verificou a desnecessidade do balão e a insufficiencia do motor, que fez substituir por outro, de 50 cavallos. E a 13 de setembro reuniu o conde de la Vaulx e varios outros membros do Aero Club de França, bem como jornalistas e innumeras outras pessoas, para uma prova decisiva do biplano que para sempre ficou conhecido como o "14 Bis".

Desimpedida a pista, impulsionada a helice e ligado o motor, o apparelho rodou as tres rodas de bicycleta sobre que se assentava ao longo do gramado uns duzentos metros e depois elevou-se ligeiramente nos ares.

A uma manobra infeliz, quasi no mesmo momento, porém, embicou no chão e avariou-se.

O piloto, milagrosamente illeso, como sempre lhe acontecia em casos analogos, não perdeu tempo. Archdeacon, para animar os experimentadores, instituira uma taça [illegible] 25 metros. Era mistér andar depressa para não perder a vez.

E a 23 de outubro o "14 Bis" estava novamente na pista, sob o olhar ansioso duma multidão enthusiastica que tinha sempre para Santos Dumont os seus melhores applausos.

Calmo, sorridente, amavel com todos, o aviador tomou logar no seu posto, commandou a manobra e partiu. A aterragem foi um novo pequeno desastre, sem damnos pessoaes. A Taça Archdeacon acabava porém, de ser nitidamente conquistada com consideravel excesso sobre a distancia exigida.

Segundo narra Robert Gastambide em seu livro "L'Envol", n. 39 da série "Les Documents Bleus", um pittoresco incidente formou na série de fartas emoções desse dia glorioso. O gerente do restaurante do Pavilhão de Armenonville, assim que soube que seu ex-cliente acabava de se fazer novamente heróe em Bagatelle, correu a procural-o para o convidar para um "lunch" nos seus salões. Os convidados seriam 250, nelles comprehendidos os membros do Aero Club, a imprensa e todas as pessoas de importancia que fosse possivel arranjar.

Acceita a generosa offerta que, para o seu autor não era mais do que um sensacional e productivo acto de publicidade, a festa começou, sob a presidencia de Henry Deutsch, a cuja direita se assentara Santos Dumont.

As palestras, animadas desde o principio, rapidamente tornaram-se ruidosas, á proporção que o champagne corria. Discutia-se o futuro da aviação, o plano dos apparelhos do porvir. Por fim começaram os "toastis". O conde de la Vaulx leu a acta da prova effectuada por Santos Dumont, assignada por todos os commissarios officiaes presentes á mesma. As palmas explodiram. E o heróe agradeceu:

— O dia de hoje é para mim um lindo dia duma vida de trabalho, mais lindo ainda do que o 19 de outubro de 1901, porque os dias que se vão seguir agora terão um desenvolvimento ainda mais grandioso. Agradeço aos meus amigos terem me sustentado no mais pesado que o ar; nos meus proximos ensaios desejo estar sempre em communicação de pensamento com o meu querido publico parisiense, porque eu tenho dois amores, minha patria e Paris.

Ia a festa na maior animação quando, afflicto, um dos garçons veio avisar:

— A policia está ahi.

Quasi no mesmo tempo que a communicação entrava no salão o secretario geral da prefeitura de Policia, Laurent, que após identificar o ambiente, se dirigiu ao conviva de honra e assim lhe falou:

— Desejo saber, cavalheiro, quem o autorizou a proceder a experiencias perigosas deante do publico. O senhor Lépine encarregou-me de notifical-o que taes exhibições ficam prohibidas até segunda ordem.

— O senhor Forestier, conservador do Bois de Boulogne, ergueu-se todo cheio de indignação, gritou:

— Faça o favor de ir dizer ao prefeito Lépine que o senhor Santos-Dumont veio com permissão minha fazer as suas experiencias no campo de Bagatelle, de que eu sou a unica autoridade, como elle, aviador, o é no seu apparelho, depois de Deus. O Bois de Boulogne é dominio do Ministerio da Agricultura, de que sou aqui o representante autorizado, na qualidade de conservador das Aguas e Florestas. E da mesma forma que nada tenho eu a fazer nas suas ruas nem sobre os calçamentos dos seus boulevards, nada tambem tem o senhor que ver com as minhas arvores e os meus canteiros!

A autoridade policial não teve outro geito senão bater em retirada. Vingar-se-ia mais tarde, fechando o campo de Issy-les-Moulinaux, aos aviadores.

Mas a reunião pôde proseguir até o esvasiamento de todas as garrafas offerecidas pelo gerente da casa, e por entre os commentarios jocosos dos que, accentuando que, dada o inevitavel resentimento do prefeito de Policia, o destino da aviação em Paris ia depender dahi por deante dum ministro "outsider", o da Agricultura, em quem ninguem nunca havia pensado, e que Georges Bensançon recommendava fosse, dahi por deante, convidado para todas as festas do Aero-Club de França.

A proeza de 23 de outubro levou o nome de Santos Dumont aos pinaculos da gloria. No mundo todo o seu nome foi festejado. E a aviação tomou extraordinario incremento.

Depois appareceram os Wright dizendo que tres annos antes do nosso patricio já elles haviam voado, nos Estados Unidos.

Quem controlara porem esses feitos? Por que não admittil-o hypothetico, como as raras testemunhas arroladas?

Santos Dumont, espirito nobre e generoso, respondeu aos que o interrogaram:

— "Que diria um Edison, um Graham Bell, um Marconi, se depois que apresentaram em publico a lampada electrica, o telephone e o telegrapho sem fios, outro inventor se apresentasse com melhor lampada electrica, telephone ou apparelho de telegraphias sem fios, dizendo que os tinham construido antes delles?"

E continuou trabalhando. Era ao mesmo tempo inventor, constructor e piloto. Emquanto teve forças, dedicou-as ao seu ideal, fazendo honra ao titulo que lhe conferiu Edison, de "Bandeirante dos Ares" e á homenagem que lhe consagrou a França, como representante do mundo civilizado, erigindo-lhe um monumento no justo logar da sua primeira victoria, em Saint-Cloud, com a legenda: "Este monumento foi levantado para commemorar as experiencias de Santos Dumont, pioneiro da locomoção aerea".

O aeroplano "14-Bis", em suas primeiras experiencias, em 1906, quando Santos Dumont se preparava para a conquista da Taça Archdeacon

Um dos dois momentos mais felizes da vida de Santos Dumont, segundo as proprias palavras do "Pae da Aviação" em seu livro "O que eu vi, o que nós veremos": — o aeroplano "14-Bis", a 23 de outubro de 1906, voando a dois metros do solo, em Bagatelle, feito de que resultou a conquista da Taça Archdeacon. Esse trophéo representa, pois, já agora, um symbolo dos mais expressivos do seculo: a conquista definitiva dos ares

JORNADAS PELO SUL

(COISAS E LOISAS)

(Continuação)

Cap. Silva BARROS

— VII —

NA tarde, ainda do dia dez de fevereiro, o "Diario de Noticias" de Porto Alegre entrevista o nosso general, no "Majestic-Hotel", onde estamos hospedados, travando-se entre esta autoridade e o jornalista o seguinte dialogo, que o mesmo jornal publicara:

"UMA RAPIDA PALESTRA COM O GENERAL DESCHAMPS

A' tarde fomos procurar o general Deschamps Cavalcanti, que se acha hospedado no "Majestic-Hotel, em aposentos especialmente reservados pelo commando da 3.ª Região.

O general Cavalcanti, que se achava em traje civil, ia sair em visita á cidade. Todavia, inteirado do nosso objectivo, promptificou-se a attender o "Diario de Noticias". O photographo assestava as suas baterias e logo depois ouvia o reporter:

— Nada de novo tenho a dizer sobre o Rio Grande. Mesmo porque elle não é novo para mim. Foi aqui, nesta cidade que eu acho mais moça e mais linda apesar dos annos decorridos, que eu iniciei os primeiros passos de minha vida militar. Na Escola Militar, então aqui existente, foi que estudei. Della sahi official.

Deixando-a, ingressei na vida obsedante do militarismo. Digo obsedante porque um cidadão, depois de penetrar os umbraes de uma caserna, sente a obsessão da Patria.

E essa idéa, enraizando-se em seu cerebro e coração e consciencia, transforma-o nesse complexo que é o soldado que colloca os sentimentos naturaes ao genero humano em nivel inferior ao sentimento patriotico.

Sahi daqui ha 38 annos, isto é, em 1897. Revendo, agora, o Rio Grande, avivam-se em minha memoria phases de minha mocidade distante."

E de repente, como se quizesse encerrar aquella série de recordações:

"— Mas eu sou militar. Venho em inspecção ás Regiões que formam o Grupo sob minha jurisdicção. Amanhã iniciarei as visitas a começar pelo 7.º de Caçadores.

Comprehendemos. Estavamos retardando a sua saida. Augmentava a sua ansia em rever Porto Alegre, aquella que ha 38 annos atrás já era moça e bonita".

No dia 11 de fevereiro, terça-feira, amanhecemos no setimo batalhão de Caçadores, uma unidade de escól da guarnição de Porto Alegre, situada numa especie de "esquina do peccado", para os lados do veterano e sempre lembrado "Beco do Oitavo", zona do celeberrimo "Portão", velha e tradicional preoccupação das autoridades militares e policiaes...

Terminada a primeira parte das obrigações, fomos almoçar no Hotel Majestic, onde, em se querendo, come-se cavallarmente. Nunca vi tanto volume numa refeição...

Neste particular, um companheiro nosso, respeitado gastronomo da comitiva, começou a preparar a primeira série das suas famosas indigestões.

O nosso agigantado e excellente companheiro, delicado, bom amigo, sempre encapotado (para fazer economia na lavadeira), opéra no rancho (refeitorio) com a mesma technica das grandes operações militares. E' um estrategista de primeira grandeza e um tactico com direito a brado d'armas. Quando vê uma daquellas terriveis bandejas de boia do Hotel, elle fica na posição de sentido e toma logo o cheiro dos pratos com aquelle repeitadissimo "nariz enganador"...

Faz um "reconhecimento quasi a viva força", e logo a seguir depois de "fixar" o inimigo, inicia a "marcha de approximação". Engajado a fundo no petisco, depois de requisitar uma padaria inteira, offerece batalha formal, num ataque simultaneo, tanto de frente, como pelos flancos. Envolvido o objectivo, tendo como reserva de manobra um appetite madrugador (porque, segundo elle, estomago não tem relogio...), o nosso heróe, quando levanta a cabeça e manda cessar fogo, isto é, o ataque, todos pensam em armisticio, mas, qual!... o guardanapo para elle nunca foi bandeira branca: agora é que está na hora da segunda phase da operação — as "infiltrações", preparando e montando com arte o assalto que, ás vezes, precisa mesmo pegar á unha (costella de churrasco ou "trem de aterrissagem" de alguma "penosa"...) tal qual um tigre real de Bengala.

De uma feita, sobre esse garfinho, o nosso general, para se distrair um pouco, apontando para um bezerro que viu no campo, perguntou-lhe:

— Oh! Fulano! E' capaz de comer aquelle "terneiro" que vae ali?

— Crédo, meu general! Aquelle? Ainda se fosse com feijão...

Depois do almoço, gozando as caricias de uma brisa fresquinha, fomos conhecer melhor a cidade. Tivemos, de inicio, uma grande decepção, pois o commercio estava fechado para a sesta, em pleno meio-dia, emprestando á cidade um feio aspecto de indolencia, o que, na realidade, é exactamente o contrario. Esse velho e tradicional costume regional de "carregar a bateria" talvez não seja facil de corrigir, pelo menos por um decreto...

Entramos no Mercado Municipal (fig. 8) e contemplamos o indice formidavel da grandeza riograndense. Fructas europeas baratissimas e tão bellas e tão boas como as que importamos do estrangeiro.

Da nossa visita pela cidade em revista, vimos a Praça Senador Florencio (fig. 9) que nos convence estarmos numa grande capital.

A cidade tem muitos predios imponentes e modernos, bem limpos e bem cuidados, o que nos dá excellente impressão.

Visitamos a Radio Sociedade Gaúcha, o porta-voz da civilização e do progresso das plagas meridionaes do nosso immenso Brasil.

Passamos pelo viaducto Borges de Medeiros, obra do homem que reage contra o marasmo reaccionario dos tempos da diligencia.

E a seguir, depois de conhecermos os pontos mais interessantes da formosa metropole gaúcha, contemplamos o monumento a Julio de Castilhos, o gigante batalhador da palavra ao serviço do pensamento.

Fechando agora o circulo das nossas visitas, deparamos com a sumptuosidade romana do Auditorio Araujo Vianna, dando-nos a impressão de que a alma de Cicero, na sua immortalidade, ecoando eternamente a sua eloquencia, se fazia ouvir ali naquelle templo da palavra.

Lembrei-me, então, do sabio portalegrense, a quem minha terra, o Ceará, houve por bem de fazel-o seu representante no Senado do Imperio — o conselheiro Candido Baptista de Oliveira — o

(Continua na 4ª pagina.)

CONCURSO DAS 13 LETRAS

DO SABONETE DE REUTER

Instituido pelos fabricantes, universalmente conhecidos, LANMAN & KEMP — BARCLAY & CO. OF BRAZIL

RESULTADO DO CONCURSO DE 1936

9 7 6 12 4 5 13 3 2 1 11 8 10
SABONETE REUTER

PREMIADOS NO BRASIL

com relogio de ouro: Sr. Bente Baptista da Silva — São João da Boa Vista — S. Paulo; Sra. Alayde Simões Lopes — João Pessoa — Parahyba.

com canetas tinteiro c/ penna de ouro: 86 concurrentes.

com lapiseiras: 57 concurrentes.

com pente e lima para unhas em estojo: 47 concurrentes.

CADA Marca de Fabrica dos Productos de Lanman & Kemp - Barclay & Co. of Brazil tem DUPLO VALOR que representa dinheiro:

1.º - Adquirir, em troca, os premios constantes da lista que divulgamos

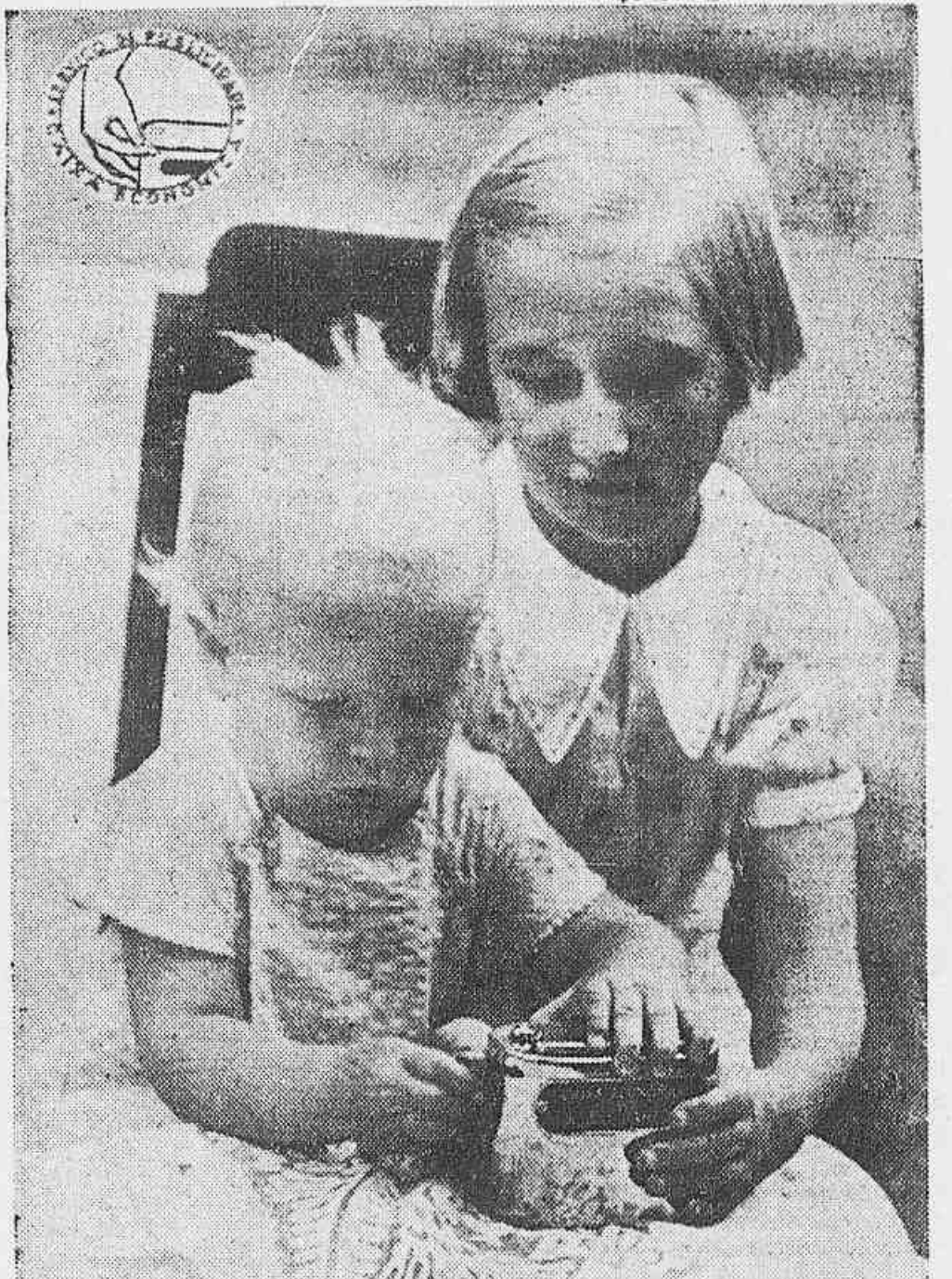
2.º — Conceder uma inscripção no Concurso das 13 Letras.

COLLECCIONEM AS MARCAS DE NOSSOS PRODUCTOS E INGRESSEM NO CONCURSO QUE OFFERECEMOS AOS NOSSOS CONSUMIDORES

Não têm valor as marcas cortadas de Almanacks e annuncios mas, tão sómente, as que vão nos envolucros dos nossos productos.

ATTENÇÃO: NA BULLA QUE ACOMPANHA CADA UM DE NOSSOS PRODUCTOS ENCONTRARÃO DETALHADO O PROCESSO PARA AUFERIR AS VANTAGENS QUE LHES CONCEDEMOS.

Peçam quaesquer informações á CAIXA POSTAL 1274 - RIO

O RELOGIO E MAIS alguns dos premios que offerecemos acham-se expostos na vitrine da Perfumaria Ramos Sobrinho, á rua do Ouvidor 116

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Rodrigo M. F. de Andrade — VELORIOS — Os amigos do livro. Bello Horizonte. 1936.

Num dos ultimos numeros de "Nouvelles Littéraires", um escriptor suisso que se occupa com grande penetração de literatura franceza — Roberto de Traz —, a proposito do apparecimento do livro "Pays d'Ouche", de M. La Valande, faz commentarios extremamente justos acerca do conto e em particular do conto á Maupassant. Porque, em verdade, o conto á maneira de Maupassant é qualquer coisa muito especial, muito marcada, cujas caracteristicas podem sêr assim resumidas: o sentido do concreto, a observação directa e objectiva e uma technica de narrativa rapida, em que a materia fica inteiramente adstricta ao quadro pre-estabelecido.

Por isso, ao conto de Maupassant se chamou de "fatia de vida".

Ninguem melhor do que elle soube separar essas fatias, focalisando os episodios autonomicamente, n'um córte em profundidade, o assumpto encarado directamente.

Roberto de Traz nota com razão que o leitor de Maupassant, quando termina um conto, é levado sempre a exclamar — "isto é bem a vida"; e não dirá jámais "será assim a vida?"

O mestre do conto francez, embora fosse pessoalmente um angustiado, perseguido por fantasmas e tivesse acabado os dias nas trevas da loucura, soube ser lucido quando escrevia, ficando sempre de fóra de suas narrativas, não propondo enigmas a decifrar ou problemas a resolver.

Certo, Maupassant não póde sêr imposto como modelo unico e seria absurdo affirmar que fóra delle não existe o verdadeiro conto.

Mas o appello de Roberto de Traz aos jovens escriptores para que, sem o abandono de outras qualidades, procurem um pouco mais aquellas que fizeram a grandeza do contista francez, deve encontrar acolhimento tambem entre nós.

Grandes defeitos nossos são a falta de precisão e de sobriedade, o pendor de eloquencia sob suas varias fórmas, o derramamento, o vago, tudo em opposição ao conto "tranche de vie".

Não quer isso dizer que o conto fique reduzido a uma especie de "fait-divers", de que seja excluido qualquer mysterio e que a sua materia se reduza ao quotidiano, ao méro flagrante de reportagem. Nem que proscreva o elemento poetico.

Mas o conto exige uma condensação sem a qual o genero perde a sua feição, invade as raias do romance e do poema e decae até o simples discurso...

Desses defeitos está isento o livro do sr. Rodrigo M. F. de Andrade, que deve ser saudado como um acontecimento literario de grande significação.

São oito contos, quasi todos fixando scenas familiares e estados psychologicos em torno da morte. Salvo o ultimo o "Nortista", que constitue excepção e em que a narrativa, espraiando-se do começo num tom de romance, comprime-se e precipita-se no fim, deixando a impressão de qualquer coisa de frustro, os outros podem figurar entre os melhores contos ja publicados aqui.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade colloca as suas personagens numa luz que, sem deformal-as, não as embelleza. Dir-se-ia que ellas nol-as apresenta como nas provas photographicas, antes de qualquer retoque.

Aliás, não interessa ao autor de "Velorios" a perfeição plastica, e pouco o preoccupa a vida exterior das criaturas de que trata. Antes de tudo, ha no livro um clima psychologico e nelle, no cuidado de fixal-o em suas variações mais subtis, está o grande objectivo visado. Visado e attingido.

A gente que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade recorta nos seus contos vive de verdade e os seus actos são a representação de estados d'alma annotados minuciosamente e expostos com uma penetração de quem sabe desvendar os moveis mais intimos.

O autor não intervem e muito menos dirige as suas personagens: deixa-as viver segundo a logica de cada uma, dentro das peculiaridades pessoaes, conforme o proprio feitio.

No conto intitulado "Seu Magalhães suicidou-se", assistimos a todo o processo psychologico de Aderne, como elle reagiu em face da noticia do suicidio do socio, no começo, numa exaltação de egoismo e auto-defesa, julgando seu Magalhães um monstro, vendo no desapparecimento do companheiro apenas o que poderia significar de damnos pessoaes, para, em seguida, recomposta a physionomia moral do antigo socio, vencer a primeira impressão de pavôr egoistico e encarar afinal a figura de seu Magalhães, como ella lhe era familiar: "grandalhão, magro e manso, cheio de doçura nos olhos claros e na voz meio rouca."

Em "Iniciação" ha a mesma observação meticulosa. A experiencia de Pedro é a de todos os meninos inquietos com os enigmas sexuaes e o sr. Rodrigo M. F. de Andrade não podia ser mais exacto, mais preciso na annotação de um estado d'alma tão vago, tão subterraneo, tão indefinido como o que determinam a curiosidade e as primeiras tentativas e experiencias sexuaes da infancia.

"Iniciação" é dos melhores contos do livro, talvez superado apenas por "O enterro de seu Ernesto" e o "Principe dos prosadores". Neste ha um flagrante apanhado com mão de mestre.

O autor de "Velorios" tem o dom de surprehender a vida, na sua força, na sua espontaneidade, de preferencia perto da morte, deante do espectaculo desta.

Evocador eximio dos ambientes de velorio, é difficil ser mais fiel no contar scenas familiares em dias de camara ardente, as conversas somnolentas, o choro dos parentes e amigos, a indifferença macia dos que se habituam e como que têm uma certa volupia de se acharem em taes circumstancias, as bandejas de café que chegam e são recebidas com indisfarçavel prazer.

Aqui, por exemplo:

"Foi quando a moça loura, que tinha apparecido horas antes na sala e rezara algum tempo junto ao caixão, deu entrada novamente ali, emergindo por certo de algum quarto onde estivera a consolar a viuva. Espantou a mosca que pousava na testa do defunto, ageitou algumas flores no caixão e ajoelhou-se para rezar outra vez.

— Quem é essa senhora?

O rapaz perguntou muito interessado, emquanto a moça fazia as orações de cabeça baixa, movendo os labios levemente.

— E' concunhada delle. Casada com aquelle medico magro que eu lhe apresentei esta noite aqui, quando nós estavamos na varanda.

Ella tinha uma cabeça adoravel. Espaduas de uma pureza perturbadora. Um corpo cuja brancura se adivinhava pelos braços nu's que escapavam do vestido preto.

— E' muito boa, muito boa, confidenciou o rapaz ao outro, num tom persuasivo.

— E' sim. E' muito bôa".

Ahi está, junto da morte, a vida continuando, imperturbavel nas suas exigencias, a grande indifferente de Machado de Assis.

A vida continuando em "Martiniano e a Campezina", na satisfação de D. Ismenia em fazer escandalo; a vida se impondo em "Quando minha avó morreu", na realização do grande desejo do menino — ficar de luto, para elle uma forma de elegancia, qualquer coisa de esthetico, de muito distincto...

Os contos de "Velorios" não têm apenas o valor da veracidade psychologica, o merito da observação, a marca do concreto: são rapidos, directos, condensados. Nenhuma divagação, nenhum desperdicio de tempo e de palavras. E são escriptos, sem a mais leve preoccupação de belleza literaria, de composição ou de estylo, numa linguagem, cuja propriedade, cuja limpidez e cuja correcção se vão tornando raras na literatura brasileira de hoje, em que o cassange é moda e em que predomina a maneira apressada do jornalismo tresnoitado.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade, com um bom gosto instinctivo, evita qualquer pedantismo, o arrevesado ou o chulo, e consegue ser acima de tudo simples e claro.

Nem por isso a sua linguagem deixa de ter um sabor todo especial, que poderia ser chamado de mellofranquiano, pois que é por vezes commum a outras pessoas da familia do autor de "Velorios".

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade, reagindo contra o desmazelo em que se comprazem alguns dos nossos melhores escriptores, prova mais uma vez as grandes qualidades que já manifestara no ensaio e na critica literaria.

LIVROS RECEBIDOS

Affonso Arinos de Mello Franco — CONCEITO DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1936.

A. Gomes Carmo, (Simão de Mantua) — EXEMPLOS E PROBLEMAS — A. Coelho Branco F., (Editor) — Rio, 1936.

Emilio Moura — CANTO DA HORA AMARGA — Os Amigos do Livro — Bello Horizonte, 1936.

Mario de Artagão — FERAS A' SOLTA — Edt. Graphica Portugueza — Lisboa, 1936.

G. W. F. Hegel — ENCYCLOPEDIA DAS SCIENCIAS PHILOSOPHICAS — 3 volumes — Traducção de Livio Xavier — Athena Editora. Rio, 1936.

Benedetto Croce — ORIENTAÇÕES — ENSAIOS DE PHILOSOPHIA POLITICA — Athena Editora. Rio, 1936.

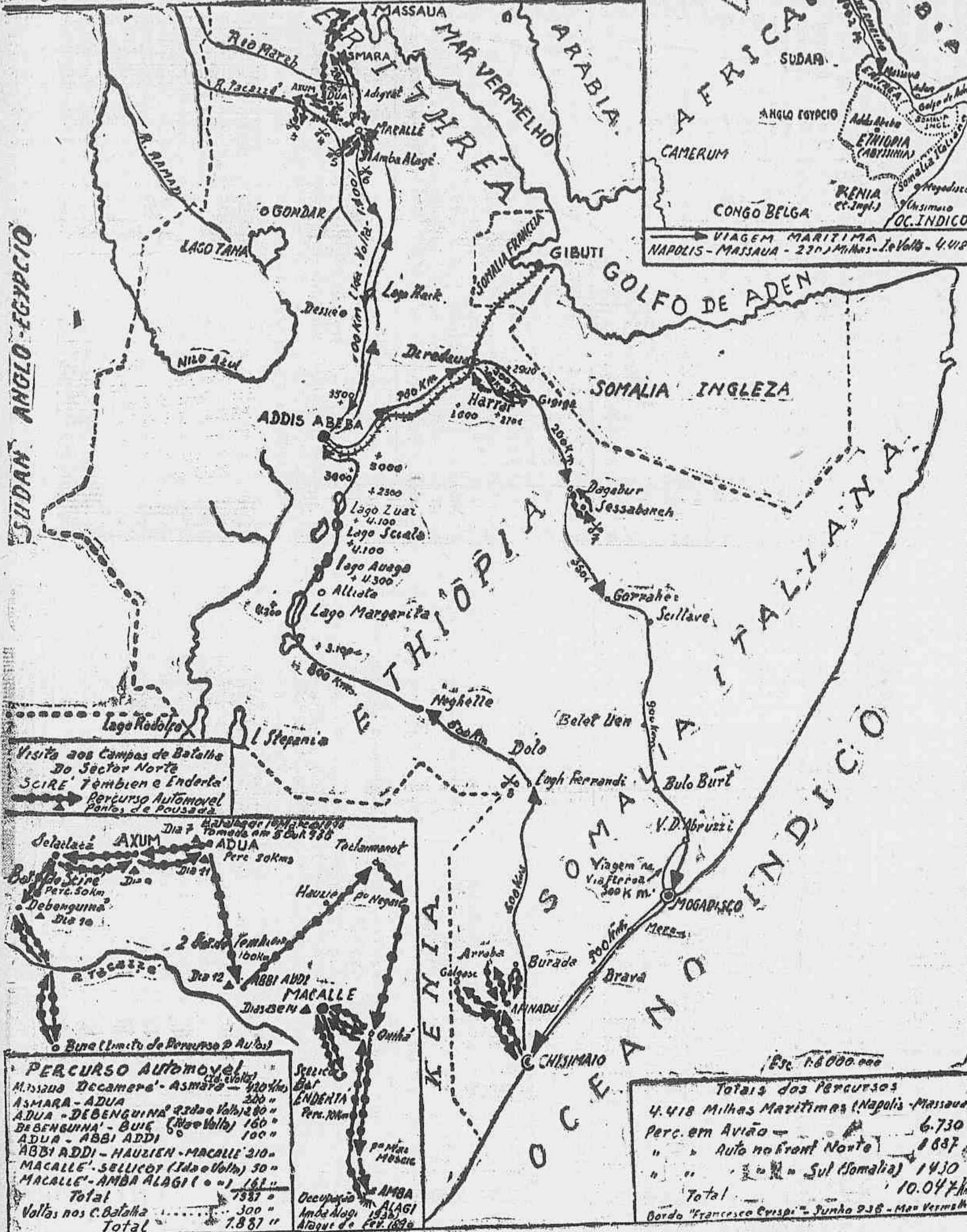
Prado Maia — ATRAVE'S DA HISTORIA NAVAL BRASILEIRA — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — Rio, 1936.

VIAGEM DO GEN. DIV. WALDOMIRO CASTILHO DE LIMA Á AFRICA ORIENTAL

LEGENDA

Percurso em Avião Militar de Bombardeio
" " Automovel

1. Visita ao Campo de Batalha de ADUA - Campanha de 1896 (80 Kms)
2. " " " " Operações " - Outubro " 1935
3. " " " " Batalha " Sciré - Março " 1936 (50 Kms)
4. " " " " " " Tembien - Fevereiro " " (1ª e 2ª Bat.) (100 Kms)
5. " " " " " " Enderta' - " " " (70 Kms)
6. " " " " Operações " Amba Alagi " " " e Camp. 1896
7. " " " " " " Sessabaneh (SOMALIA) -
8. " " " " " " Dolo - Neghelle "

Totaes dos Percursos
4.418 Milhas Maritimas (Napolis-Massaua)
Perc. em Avião — 6.730
" " Auto no Front Norte 1887
" " " Sul (Somalia) 1430
Total 10.047 Kms
Bordo "Francesco Crispi" - Junho 936 - Mar Vermelho

DEZ MIL KILOMETROS NA ETHIOPIA

A VIAGEM DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AOS CAMPOS DE BATALHA DA ABYSSINIA

CONDECORADO PELO "DUCE" — EM VISITA Á "LINHA MAGINOT" — HOSPEDE DO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS — Outubro (Especial para O JORNAL).

JA' está de viagem marcada para o Brasil o general Waldomiro Lima, o qual, durante sua estada na Europa e na Africa, percorreu varios paizes e effectuou innumeras observações que serão consubstanciadas em diversos relatorios fartamente documentados. Sabe-se, apesar da reserva observada pelo general, que parte dos referidos relatorios já foi remettida para o Estado Maior brasileiro.

Os estudos do general Waldomiro Lima sobre a expedição italiana na Abyssinia não se limitaram, segundo estamos informados, aos problemas estrictamente militares: reconhecendo a interdependencia de todos os factores, o official brasileiro estudou os tratados, accordos e pactos concluidos na Europa desde o fim da Grande Guerra, a formação geologica da Ethiopia, religião, raça, orographia, hydrographia, etc... O general assistiu ao desenvolvimento das operações do corpo expedicionario, visitando os campos de batalha em companhia de generaes ou officiaes superiores italianos.

Para alcançar seus objectivos e se documentar pessoalmente, o general Waldomiro Lima não hesitou em effectuar, num espaço reduzidissimo de tempo, uma viagem de mais de 10.000 kilometros, dos quaes 7 000 em avião e mais de 3 000 em automovel.

Partindo de Napoles, via maritima, atravessou o canal de Suez para alcançar o Mar Vermelho e desembarcar em Massaua, na Erythréa, de onde seguiu, de automovel, para Adua, onde os italianos foram derrotados em 1896, e novamente victoriosos em 1936. Sempre pela estrada visitou successivamente o campo de batalha de Sciré, a cidade de Debenguina e a localidade de Bulé, além da qual não transitam os vehiculos. Pelo mesmo itinerario regressou a Adua, de onde proseguiu viagem para Abbi-Addi, Hauzien e Macallé, irradiando dessa localidade para Scelicot, Quinhá e Amba Alagi.

Terminadas essas excursões pelas rodovias da região Norte, iniciou-se a viagem aérea em que totalizou 6.730 kilometros sobre o territorio da Ethiopia. O percurso effectuado foi o seguinte: Macallé, Addis-Abeba, Diredaua, Harrar, Gigiga, Dagabur, Gorrahei, Bulo Burt, Mogadisco. Em Mogadisco, porto da Somalia, tomou o trem para uma pequena excursão, voltando, pouco depois, a utilizar o avião até Chisimaio, outro porto da Somalia, onde se demorou para, de automovel, visitar mais detidamente a região. Tomando novamente o avião, o general Waldomiro Lima regressou a Addis Abeba, passando por Lugh Ferrandi, Dolo, Neghelle, e voando sobre a famosa região dos lagos, muitos dos quaes estão situados numa altitude superior a 4.000 metros. Da ex-capital do Negus até Asmara, o percurso foi o mesmo que o que effectuara ao chegar á Ethiopia. O regresso á Italia verificou-se via maritima, através o canal de Suez.

Ao chegar á Italia, foi recebido carinhosamente e homenageado pelo governo italiano com varias condecorações. O "Duce", desejando manifestar-lhe seu apreço e sua admiração pelo que fizera na Africa, collocou pessoalmente sobre o peito do official brasileiro uma das commendas com que o agraciara.

Na França, onde contava varias amizades, entre as quaes a do general Gamelin, que o conhecera quando o actual chefe do Estado Maior do exercito francez commandava a missão militar enviada ao Brasil, o general Waldomiro Lima foi alvo de muitas manifestações. Foi convidado, notadamente, para uma visita á "linha Maginot" e a acompanhar as manobras. Na Allemanha, foi considerado hospede do governo do Reich. Esteve em contacto com vultos do maior destaque do exercito allemão, sendo recebido pelo marechal Blomberg.

General Waldomiro Lima

Jornadas pelo Sul

(Conclusão da 3ª pagina)

grande abolicionista, o maior mathematico do seu tempo no Brasil, o patriota insigne que honrara o seculo em que vivera, legando-nos um patrimonio moral immenso, na defesa do qual, nós, os seus depositarios de hoje, teremos que sacrificar, se fôr necessario, as nossas proprias vidas.

E foi assim, contemplando os vultos do passado, que a minha formação militar e o meu coração brasileiro, deante daquelle espectaculo grandioso, renderam, em profundo silencio, uma homenagem sincera e muda a mais um vulto da "Galeria dos Brasileiros Illustres", nascido em Porto Alegre — o venerando visconde do Rio Grande, o sabio José de Araujo Ribeiro, patriota formidavel que, ao rebentar a Guerra do Paraguay, pedira a palavra no Senado só para dizer que, emquanto durasse a campanha, o seu subsidio deveria ser recebido pelo Ministerio da Guerra, para ser distribuido pelos orphãos dos soldados immolados na defesa da Patria!

E assim terminavamos a setima jornada pelo Sul.

APPARECERAM EM NOVA YORK

"THE Mountain and the Plain", de Herbert Gorman, é mais uma novella aproveitando episodios da Revolução Franceza, vistos por uma personalidade de 21 annos, que se mostra bem a par do que aconteceu desde Tomas Paine a Lafayette, e da quéda da Bastilha á execução de Luiz XVI.

R. C. Sherriff, o autor de "Journey's End", publica nova novella, "Greengates", detalhando as peripecias de um sr. Baldwin (não o estadista), quando elle, ao fim de 41 annos de vida de negocios, procura reentrar tranquillamente nos habitos mundanos.

UMA narrativa agradavel, um tanto satyrica, de certas perturbações politicas envolvendo personagens de tendencia aventurosa, no reino de Georgia Oriental. E' o thema de "The sky but not the heart", de R. L. Duffus.

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

QUANDO Adhemar Gonzaga, ha coisa de um anno e meio, falou-me, pela primeira vez, nos seus projectos de producção cinematographica no Brasil, e das realizações que vinha obtendo nos seus studios da Cinedia, não pude esconder um movimento de descrença e duvida: não, positivamente. Eu não acreditava nisso... E expliquei a Gonzaga as razões da minha duvida: em primeiro logar, o nosso absoluto desapparelhamento technico para a producção de grandes "films", os quaes pudessem suscitar o interesse universal, e, assim, concorrer com os films americanos; depois, uma vez reconhecida como impraticavel essa concurrencia, restava-nos apenas o mercado brasileiro, insufficiente para cobrir o custo de uma grande producção. Em outras palavras: o americano despendia meio milhão de dollares no financiamento de um film commum, aproximadamente 6.500 contos de réis da nossa moeda.

Isso sem falar nas super-producções, que custariam o dobro. Para cobrir este gasto, elle dispunha, em compensação, dos mercados do mundo inteiro, recebendo ouro em troca da exhibição do seu producto. Estavamos nós no Brasil — inqueria eu de Adhemar Gonzaga — em condições de arcar com as responsabilidades financeiras de uma exploração industrial desse vulto? Onde reunir os capitaes necessarios para commettimento de tal natureza? E, sobretudo, qual era o capitalista capaz de ter fé em iniciativa desse porte, sem as necessarias garantias de exito para tranquillizar o emprego do seu capital? Eram essas interrogações que constituiam o meu desanimo. Gonzaga, porém, sorriu, e disse-me:

— Venha, um dia, visitar a Cinedia. Lá, conversaremos melhor.

* * *

SÓMENTE ha tres ou quatro dias pude realizar a visita, então promettida. Lá estive terça ou quarta-feira desta semana. E o que pude ver, verificar, examinar, guiado pela boa vontade e pela delicadeza de Adhemar Gonzaga, surprehendeu-me extremamente. Calculei um vasto terreno de 300 metros, ou mais, de comprimento, por 200 de largura, todo elle edificado com studios, casas de machinas, escriptorios, officinas, pavilhões para experiencias de reproducção na téla, marcenaria, graciosas avenidas destinadas aos camarins dos artistas, laboratorios, botequins, que sei eu? um conjunto de edificações de todo o genero, servindo ás actividades mais diversas, porém, todas tendentes ao mesmo fim: a producção do film brasileiro. Não pude calar o meu espanto:

— Como póde você, Gonzaga, conseguir tudo isso?

— Trabalhando.

Sim, trabalhando. Foi apenas com o contingente do seu trabalho, da sua actividade, da sua energia moça, do seu grande anseio de realização, que Adhemar Gonzaga conseguiu aquelle milagre que se estendia aos meus olhos espantados. Ella começou com um pequeno capital — grande para os commettimentos brasileiros, mas irrisorio em face do vulto da obra já realizada — a trabalhar. As difficuldades que teve, inicialmente, de vencer, foram innumeras. Tudo era embaraço: a obtenção do local apropriado, um apparelho perfeito de reproducção do som, uma machina de filmagem, uma maior voltagem para o aproveitamento de lampadas potentes, machinas de reproducção photographica e seccagem mecanica das cintas já gravadas, o odioso imposto aduaneiro para a importação do film virgem, etc., etc.

Aos poucos, Gonzaga, vencendo as difficuldades mais prementes, com uma tenacidade admiravel, ligado a alguns amigos e propagandistas da cinematographia brasileira, obteve, primeiramente, dos poderes publicos, a reducção da tarifa da Alfandega que incidia sobre o filme virgem; mais tarde, uma lei do Governo Provisorio tornando obrigatoria, nos estabelecimentos cinematographicos, a exhibição dos "shorts" de fabricação nacional, ou, como se diz vulgarmente — a "lei dos cem metros".

Ao mesmo tempo que ia conquistando esses auxilios, Gonzaga abria os seus studios á actividade de todas as competencias que lá se apresentassem para a tentativa de uma producção; auxiliava-as; incentivava-as; tornava-se mesmo socio, correndo os mesmos riscos de todos aquelles que se propunham a alugar os seus studios. Foi assim que conseguiu produzir já uma série de "films" que tem interessado, uns pelos outros, não aos paizes estrangeiros, mas ao publico brasileiro, em geral. Em materia de "shorts", por exemplo, a contribuição da Cinedia tem sido de um innegavel valor na divulgação de toda a complexidade da vida brasileira, na arte, na producção industrial, na agricultura. Esses "shorts", espalhados por todo o paiz, estão ensinando os brasileiros a conhecer o Brasil.

Para encurtar razões, basta dizer que o director da Cinedia tem hoje, empregados, nos seus studios, cerca de 3 mil contos. Não é admiravel? O movimento da producção de films, nos primeiros seis mezes do corrente anno, orça por 2 mil contos de réis, isso segundo se verifica da escripturação que Gonzaga quiz exhibir. Não é notavel? Quando poderiamos suppôr um tal resultado?

* * *

MAS tinhamos que chegar, como effectivamente chegámos, o director da Cinedia e eu, ás razões da minha duvida. Elle póde esclarecer-me:

— No principio, foi realmente uma luta grande. O que me valeu foi que nunca desanimei. Mas, obtida do governo a reducção dos tributos que pesavam sobre o film virgem importado, adoptada a "lei dos cem metros", pudemos constatar que a producção brasileira, comquanto incipiente mas exhibida em todo o territorio nacional, nos 1.500 cinemas que possuimos — dava algum lucro. Isso era o essencial. A minha parte, nos lucros dessa exhibição, eu a tenho empregado e emprego, "in-totum", no aperfeiçoamento technico do studio. Pude, assim, melhorar muito esta cidade de trabalho. De tal sorte que já é possivel hoje produzir-se aqui um film da metragem e do acabamento artistico da "Bonequinha de Séda", prestes a ser exhibido, o primeiro trabalho a que Oduvaldo Vianna vem de consagrar a sua competencia e a sua prodigiosa intuição de arte. Assim, posso dizer-lhe que esse film possue categoria para ser exhibido no estrangeiro.

— Mas, "falado" em portuguez? — obtemperei.

— Sim, com letreiros superpostos. Espere que você verá. Quando tivermos, com o nosso esforço, com a nossa fé... e um pouco com a ajuda de Deus, que nunca desamparou o Brasil, conseguido fabricar films que interessem ao estrangeiro — está a questão resolvida, meu amigo!

Deu-me Gonzaga, em seguida, a apertar a mão callosa do trabalhador infatigavel. E eu saí a pensar que vinha de apertar, naquella figura modesta, a mão de um grande brasileiro.

AS CRIANÇAS E O SEU THEATRO

UM poeta e educador argentino, o sr. Ismael Morja, acaba de enriquecer a bibliotheca das crianças de seu paiz, e, de certa fórma, tambem dos demais paizes de idioma hespanhol, no continente, com um volume, "El nino y su teatro", que é, no genero, obra realmente admiravel. Dedicando seu livro em especial ás escolas publicas, o autor o compoz com todos os elementos para cimentar, no animo das crianças o conhecimento e o amor das coisas nativas e o culto da nobreza e da generosidade.

Em verso facil, suave, o senhor Ismael Morja enscena, em pequenas e deliciosas peças, lendas aborigenes, como em "El Kacny", "Hamankay"; ou nas fantasias de sentido mais universal, as legendas sem terra, sem preoccupação geographica, em "Tiesta del alfabeto", "El sueno de Natividad", "Dragon Rojo" e outros: tratando os themas de accordo com a mentalidade infantil, mas sem se submetter, entretanto, a ella; procurando, pelo contrario, ajudal-a a amoldar-se no canon da boa nobreza humana.

Esse delicado theatro folklorico é, em todas as peças, acompanhado de paginas musicaes, canções e dansas ao gosto infantil, musica toda de sabor nativo.

E', assim, "El nino y su theatro", um volume realmente precioso para a criança.

Ainda uma traducção de Monteiro Lobato

(Conclusão da 1ª pagina)

murcho... a maior parte da sua obra já está murcha... como obra de arte não murchará nunca...".

Injusto o ataque a Benedetto Croce, dado como "espesso a ponto de ser quasi illegivel" ("espesso" tambem é vocabulo que reponta muito no livro).

"Foscolo illustrou, de modo curioso, as relações literarias entre dois paizes que parecem mentalmente polares — Italia e Inglaterra". Evidentemente, o que se quer dizer é que Italia e Inglaterra parecem estar mentalmente em polos oppostos. O livro de Foscolo chama-se "Dos Sepulcros" ("Dei Sepolcri"), e não "Cantos do Sepulcro". Quanto a não haver ainda um livro sóbre as ligações espirituaes entre as duas nações, é contestavel. Tenho aqui á mão um volume de Carlo Segrè, de 542 paginas, intitulado exactamente "Relazioni letterarie fra Italia e Inghilterra". E' da casa Successori Le Monnier, de Florença, e saiu em 1911.

Isso de comparar Leopardi a Byron só serve para que nos venham á mente... as dezenas de coisas em que os dois não se assemelham... A Duse não foi a heroina da "Francesca da Rimini", de d'Annunzio. Foi-lhe apenas a interprete. No caso, a heroina dannunziana é figura historica. Classificar Papini e Marinetti de "jovens rebeldes" é já agora um tanto irrisorio. Papini tem 55 annos e Marinetti 58. Mas que valor possue este Giuseppe Errico?

O que se diz da literatura hespanhola é admiravel de rudimentarismo, de superficialidade. Tudo em generalizações imprecisas e faceis, de quem não foi absolutamente aos respectivos textos. Ternos de carregação, e não feitos sob medida, para todos os autores. Louvam-se em excesso as peças do mathematico Echegaray, esse meio premio Nobel, peças que não passam de insignificativos melodramas.

Verdadeiro titulo de um grande drama de Ibsen: "Os Espectros". Outro é "Solness, o Constructor". E ainda outro: "Quando despertarmos dentre os mortos", em vez de "Quando os mortos despertam".

"Amargor antiseptico, que mundifica...". Já é falar difficil. Com vista aos herdeiros de Budião de Escama. "A Letra Vermelha" ficaria melhor que "A Letra Escarlate", para corresponder a "The Scarlet Letter", de Nathaniel Hawthorne. Trata-se ahi da celebre letra vermelha com que as adulteras eram marcadas em outros tempos. "O duplo assassinio na rua Morgue": eis como se intitula, para nós, a novella de Poe. Tautologia, a proposito desta: "Seus habilmente raciocinados contos do mysterio serão apenas habilidade mental."

A' pag. 408, os vocabulos "seu" e "sua" tornam-se epidemicos. "Olhos de lynce...". Mas ha ainda quem se soccorra deste extenuadissimo logar commum?

"James foi um profundo estudante do caracter humano". Estudante ou estudioso? O livro de Emerson chama-se ás direitas: "Os Homens Representativos". Rectifique-se o titulo do livro de Holmes para "O Autocrata na Mesa de Almoço". Encontramos "solicitadores" (que tem um sentido restricto) onde deviamos encontrar "solicitantes".

"Chatterton morreu muito criança. Bryant, que começou celebrando a morte, viveu a vida inteira". Mas, a rigor, cada qual vive a "sua" vida inteira... Um poema de Bryant "não passa de éco dos poetas funebres da Inglaterra, mas com valor proprio". Como conciliar as duas affirmações? Finalmente, Longfellow póde ser o "poeta laureado" da America do Norte, mas não no sentido inglez da remuneração e honras officiaes...

BRIDGE-JORNAL

— IV —

Por Ruben de TOLEDO

PRINCIPIANTES

Estudaremos hoje a base scientifica do leilão moderno: a REGRA de OITO.

"Das 13 vasas existentes 8 são vencidas por cartas altas (vasas-honras defensivas) e as restantes por cartas baixas."

As vasas-honras controlam as duas primeiras rodadas de cada naipe e possivelmente a terceira. Quatro vasas são geralmente feitas pelos quatro azes e as outras quatro vasas de cartas altas são feitas pelas combinações das cartas R, D, V. Podendo-se contar em cada naipe 2¼ vasas-honras, conclue-se que o baralho todo contem de oito a nove vasas-honras. A estatistica os jogos indica que o total mais provavel de vasas-honras nas quatro mãos é de 8½ vasas-honras. Está é uma das mais valiosas regras do Bridge. Dá ao jogador que a conhece a noção perfeita da distribuição das cartas altas na mão dos outros jogadore. A primeira consequencia da regra do oito é a tabella de expectativa. Esta tabella fornece a escala com a qual se póde determinar se as mãos combinadas da parceria devem contractar uma simples declaração parcial, um game ou um slam. Eil-a:

TABELLA DE EXPECTATIVA

Total de V-H nas duas mãos da parceria	Vasas de cartas baixas consequentes	Numero total de vasas	Espectativa do Contracto
8½	4½	13	Zona do Grande Slam.
8	4	12	Zona do Pequeno e Grande Slam.
7½	4	12	Zona do Pequeno Slam.
7	4	11	Zona do Pequeno Slam.
6½	3	10	Zona de Game.
6	3	9	Zona de Game.
5½	3	9	Zona de Game.
5	3	8	Zona de duas vasas.
4½	2	7	Zona de uma vasa.

Para se jogar bem o Bridge é necessario ter sempre de memoria esta Tabella Espectativa. Sommando-se o numero de V-H da propria mão com o numero de V-H que o parceiro indica, por meio de suas declarações positivas ou negativas (passes), tem-se uma idea bastante approximada do valor das 26 cartas da parceria, concluindo-se que se o total medeia entre:

4 e 5¼ V-H	o contracto deverá ser apenas parcial.
5½ e 6½ V-H	o contracto deverá ser de Game.
6¾ e 7¾ V-H	o contracto deverá ser de Pequeno Slam.
8 V-H em deante	o contracto deverá ser de Grande Slam.

Entretanto, a distribuição continuará sendo sempre um factor primordial na realização dos contractos, pois existem certos typos de mãos que apenas com 3½ V-H nas duas mãos combinadas faz-se um Grande Slam e outros com 8 V-H não se cumpre um simples Game. Todas as regras do Bridge moderno são feitas para o tratamento das mãos normaes, isto é, aquellas que se apresentam na quasi totalidade das mãos, e não para o manejo dos typos de mãos excepcionaes, em que a distribuição pesa muito mais na avaliação do jogo que propriamente a vasa-honra. No manejo dessas mãos "monstruosas" quasi todas as regras conhecidas falham por completo. Estudaremos mais adeante a influencia decisiva da distribuição das cartas na realização dos contractos.

VETERANOS

Proseguindo o estudo das vasas-ganhadoras ou jogaveis, apresentamos hoje a sua avaliação no "morto", isto é, na mão do jogador que apoiou a declaração de trunfo do parceiro. As vasas-jogaveis no morto podem ser de tres categorias:

a) Comprimento e honras de trunfo:

Um grupo de 4 cartas de trunfo vale ½ V-J.
Um grupo de 5 cartas de trunfo vale 1 V-J.
Um grupo de 6 cartas de trunfo vale 2 V-J.

Honras no naipe de trunfo:

A	vale 1 V-J	V 10	vale ½ V-J.
R	vale 1 V-J	V (com 4 trunfos)	vale ½ V-J.
D V	vale 1 V-J	10 9 (com 4 trunfos)	vale ½ V-J
D	vale ½ V-J	D (em naipe redeclarado)	vale 1 V-J.

b) Comprimento e honras nos naipes lateraes:
São contados da mesma forma que na mão do declarante (Art. III domingo passado).

c) Vasas de córtes:

Naipe de 2 cartas com 3 trunfos	½ V-J.
Naipe de 2 cartas com 4 trunfos	1 V-J.
Naipe de 1 carta com 3 trunfos	1 V-J.
Naipe de 1 carta com 4 trunfos	2 V-J.
Córte com 3 trunfos	2 V-J.
Córte com 4 trunfos	3 V-J.

N. B. — O numero maximo de vasas de córte que se póde contar é 3. Contam-se vasas de córte somente num naipe: o mais curto.

O facto de se possuir cinco ou mais trunfos no "morto" não augmenta a possibilidade de obter mais vasas de córte.

Terminamos assim o estudo das vasas-jogaveis. O conhecimento perfeito da maneira de calcular as vasas-jogaveis, durante o leilão, é de imprescindivel necessidade para o controle exacto dos augmentos no naipe do parceiro. Vejamos alguns exemplos para maior elucidação:

O parceiro abriu o leilão com a declaração de 1 copa. A sua mão é a seguinte:

E—2 C— DV 6 5 4 O—A 7 5 4 2 P—4 3

Qual a sua melhor resposta?
A resposta obtem-se com a contagem das vasas-jogaveis.

D V de trunfo	1 V-J
Grupo de cinco cartas em trunfo	1 V-J
Az de Ouros	1 V-J
Grupo de cinco cartas em Ouros	1 V-J
Naipe de espadas de uma só carta e 4 ou 5 trunfos.	2 V-J
Total de vasas-jogaveis da mão	6 V-J

Resposta correcta: 4 cópas.

NOTICIAS

Fomos informados que se realizará, semanalmente, em dia ainda não fixado, na séde do Fluminense Football Club, uma sessão nocturna de Bridge, para os seus socios. Tal iniciativa por certo, acarretará um augmento no quadro social daquelle club, pois grande é o numero de pessôas que deseja medir-se com os fortes bridgistas que o Fluminense possue. No proximo numero daremos uma noticia detalhada, prevendo desde já o successo que alcançará nas nossas rodas sociaes.

Livros Novos

(A HORA H DO CAFÉ"

O sr. Benedicto Mergulhão, conhecido escriptor e technico em questões de café, acaba de divulgar um interessante trabalho, com o titulo acima, em o qual aborda varios aspectos do problema.

Desse novo trabalho o sr. Benedicto Mergulhão tem opportunidade de por em relevo farta mésse de conhecimentos sobre a materia, estudando-a com clareza e habilidade, pois que todo o livro é escripto em linguagem amena, que em muito attenua a natural aridez do assumpto.

Detem-se o escriptor em varias paginas, sobre o momentoso problema dos cafés finos, insistindo pela necessidade de uma propaganda racional e intelligente de suas beneficas possibilidades.

O MOLEQUE RICARDO — José Lins do Rego — 2ª edição.

Os cinco romances do cyclo do assucar, de José Lins do Rego, constituem o mais accentuado exito da literatura brasileira dos ultimos annos. Desde "O menino do engenho" até "Usina", o autor percorreu linha ascendente, como bem o demonstra a divulgação de cada um dos seus livros. Agora, em edição de José Olympio, o que vale dizer em optima apresentação graphica, José Lins do Rego dá-nos a 2ª edição de "O moleque Ricardo", talvez o mais vivo e real dos seus cinco romances.

O ENSINO DAS HUMANIDADES — Pe. Arlindo Vieira.

O Pe. Arlindo Vieira, S. J., proseguindo sua campanha em prol da moralização de nosso ensino, acaba de publicar mais volume de 404 paginas, editado pela Livraria Jacyntho; "O ensino das humanidades".

O problema do ensino, sob todos os seus aspectos, é ahi estudado magistralmente. Succedem-se os capitulos com logica, clareza, abundancia de argumentos irrespondiveis que forçam o assentimento de todos os que o acompanham com o espirito despido de preconceitos. Com uma independencia e liberdade, pouco commum em nosso meio, vae vergastando os abusos inconcebiveis que deprimem o nosso ensino: os programmas estultos, o encyclopedismo barbaro, o mercantilismo da grande maioria dos collegios, a desidia dos professores, a tola ambição das familias que vivem a sonhar com um titulo para seus filhos, o descaso com que nossos homens publicos encaram o problema do ensino, victima da politicagem desenfreada, o monopolio do ensino, a especialização prematura e como consequencia de tudo isso o grão baixissimo de cultura a que descemos, devido á completa desmoralização da instrucção ministrada á juventude.

E' um livro de critica severa, imparcial, objectiva, mas ao mesmo tempo um livro constructivo, cheio de ideaes superiores, rico de exemplos e de argumentos que falam com eloquencia a que ninguem pode resistir. Basta enumerar o titulo de alguns paragraphos:

Sorte mesquinha do ensino. Degradação moral. O exame de madureza. Abram-se janellas para o ar livre. Tudo depende do ensino secundario. Os males decorrentes da inspecção. A ridicula polyfurcação do curso gymnasial. E' impossivel uma escolha acertada. Encyclopedismo asphyxiante do curso fundamental. Confronto eloquente. Confusão nefasta. Influencia do pragmatismo americano. Diagnostico seguro. Os programmas do curso complementar. Os programmas inexequiveis e os manuaes escolares. Liberdade de acção. O culto da sciencia. Como remediar o mal. Superficialidade desanimadora. Ignorancia que não é analphabeta, etc., etc.

Essa obra do illustre educador jesuita, bem como os dois livros por elle já publicados: "A decadencia do ensino no Brasil" e "O problema do ensino secundario" deveriam andar em mãos não só de todos os professores, mas ainda de todos os paes de familia e dos proprios alumnos.

A MINHA INFANCIA — De Maximo Gorki — Minha Livraria — Rio.

Os editores "Irmãos Pongetti" distribuiram nas livrarias esse esplendido livro de Gorki.

Trata-se de um volume que augmenta de cincoenta por cento o prestigio de que já goza, entre o publico ledor, a editora que o deu á publicidade.

Nessa obra Maximo Gorki, que é um escriptor sobejamente conhecido, conta-nos a sua infancia, cheia de curiosidades.

A traducção dessa obra é boa.

Por esses motivos é que "Minha Infancia" está obtendo grande successo, pois, além do mais, Gorki o escreveu num estylo simples, ameno.

COLLECÇÃO EUROPA — Moura Fontes — Rio.

O editor Moura Fontes acaba de distribuir pelas livrarias essa famosa collecção que tem obtido successo em quasi todos os paizes da Europa.

O livro que a inicia é uma das obras primas do autor, de reputação mundial, E. Philips Oppenheim, o novellista a quem os inglezes chamam "Prince Of Story-Tellers". Queremos alludir a "O Impostor" volume magnifico.

"ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA — Irmãos Pongetti — Rio.

Esses editores lançarão, no fim do anno, o "Annuario Brasileiro de Literatura", que será o espelho do nosso movimento literario. E', sem duvida, uma idéa feliz, pois ainda não existia entre nós uma publicação desse genero.

"Annuario Brasileiro de Literatura" será dirigido por um grupo de intellectuaes, entre os quaes se encontra o sr. J. Costa Neves, o festejado autor de "Verdi".

OLD SUREHAND — De Karl May — Livraria do Globo — Porto Alegre.

Depois de ter dado á publicidade "Os leaders da Europa", da autoria de Emil Ludwig, livro que se recommenda aos leitores porque representa profundo estudo das figuras de maior destaque no Universo, a Livraria do Globo expoz nos mercados livrescos "Old Surehand", de Karl May. Nessa obra Karl May que é mestre em fazer romances policiaes, de viagem pittorescas e aventurosas, conta-nos uma historia interessante e agradavel. "Old Surehand" faz parte da popular "Collecção Universo", onde já estão incluidas obras como "O caçador de Buffalos" e "A luta das caravanas" de Zane Grey.

PSYCHOLOGIA — De Plinio Olinto — Guanabara — Rio.

Essa editora continua a lançar bons livros para os leitores brasileiros. Não faz muito que deu á publicidade a esplendida obra de Stefan Zweig "Kaleidoscopio". O sr. Plinio Olinto, professor de psychologia do Instituto de Educação, faz nesse livro um estudo circumstanciado sobre a conducta humana, em todas as suas manifestações no seio da sociedade. Discorre, numa linguagem clara, sobre a consciencia, a memoria, o raciocinio, etc.

"DO MANDADO DE SEGURANÇA" — Themistocles Cavalcanti — 2ª edição.

A segunda edição "Do mandado de segurança" de autoria do dr. Themistocles Cavalcanti, é uma excellente contribuição que vem enriquecer a literatura juridica sobre o nosso instituto de direito creado pela Constituição de 1934.

Nessa segunda edição o sr. Themistocles Cavalcanti commenta a lei que estabeleça o processo do mandado de segurança e publica pareceres seus, emittidos quando no desempenho do cargo de Procurador Geral da Republica "ad hoc", versando a materia estudada com erudição no seu livro.

DISTRIBUIÇÃO DO PESO NA CARROSSERIA

Para satisfazer as condições ideaes de desenho, no que se refere a distribuição do peso, dizem os engenheiros que dois terços deste devem descansar sobre o eixo trazeiro e um terço sobre o deanteiro. Commercialmente, porém, é mais pratico construir carrosserias de modo que não mais de 75 °|° do peso total carrosseria, chassis e carga descansem sobre o eixo trazeiro, deixando os 25 °|° restantes da carga para serem supportados pelo eixo deanteiro. A maior parte deve ser carregada entre os eixos. A carga total do eixo trazeiro não deve exceder a constante das especificações, que foi determinada scientificamente de accordo com a construcção, dimensões e a resistencia dos materiaes empregados.

ACÇÃO DE JOELHO

A gravura acima mostra as engrenagens, molas e alavancas do processo "Acção de Joelho", uma das innovações mais efficazes e interessantes da industria automobilistica, a qual evita ao passageiro receber os constantes choques provenientes dos accidentes das estradas. A roda ligada ao eixo por meio de molas e alavancas, fica completamente independente do mesmo, obedecendo, apenas, á barra de direcção que a movimenta para a direita e esquerda, sem soffrer os abalos que ella sente, devido ás pequenas molas que a ligam, e se movimentam para cima e para baixo.

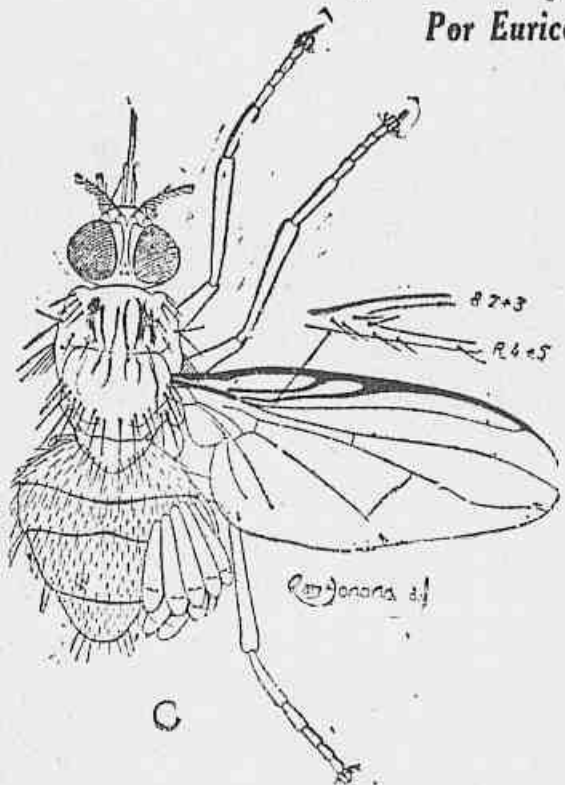
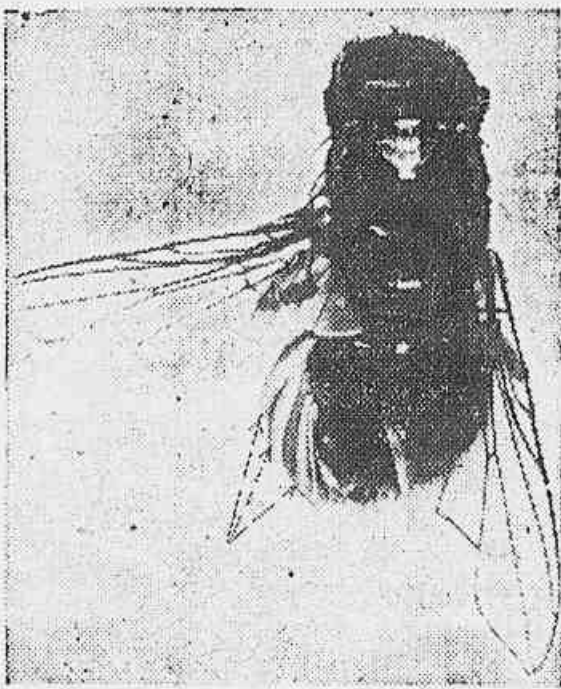
EMBREAGEM CENTRIFUGA

TRANSMISSÃO PARA SERVIÇO PESADO

A embreagem centrifuga com rolamentos de antifricção para todas as marchas para frente, é propria para transmissão de serviço pesado.

A pressão do pedal eleva-se em proporção ao augmento de velocidade do motor, necessitando, para isso, quatro marchas, sendo uma de grande força para a saida.

Incrivel, mas veridico, o mecanismo da reproducção da mosca do berne

Por Eurico SANTOS

Adulto macho de "Neivamyia lutzi", principal veiculador dos ovos do "berne", no Brasil. Note-se os ovos de "berne" na face lateral direita do abdomen da mosca. Segundo C. Pinto & H. S. Lopes, 1933

Mosca sylvestre (Sarcopromusca arcuata" Townsend) contendo ovos de "berne" colados na face lateral esquerda do abdomen. Segundo C. Pinto

No "Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria" de Minas, março de 1936, lemos um artigo assignado pelo sr. Arlindo Chaves, em o qual nos dá a noticia de ter o dr. Hildebrando de Araujo Pontes verificado que a mosca do berne não põe ovos e sim larvas, concluindo aquelle scientista, num folheto que publicou, que a multiplicação da mosca berneira se dá por parthenogenese e que, portanto, não ha berne macho, nem femea. Esperámos até á presente data que pela imprensa alguem, com autoridade, viesse pôr embargos, quando mais não fosse, ás conclusões a que o dr. Hildebrando chegou ao estipar uma mosca, mas, como nada lessemos sobre tal assumpto, vimos fazer alguns reparos.

Em primeiro logar, diremos que o descobrimento nenhum valor tem, porque não se identificou a mosca e o proprio autor disse que era uma "mosca que alguns fazendeiros lhe mostraram como sendo berneira".

Isto não póde constituir prova scientifica.

Indispensavel seria a identificação da mosca, para verificar se era, de facto, a "Dermatobia hominis".

O facto de existirem moscas que, em logar de pôr ovos, põem já as larvas, é conhecido, mas a novidade seria saber se de facto a mosca berneira põe larvas e não ovos.

Ha, ainda, um outro reparo a fazer. Só porque o autor encontrou as larvas já formadas no corpo da mosca, sentiu-se autorizado a dizer que se tratava de reproducção parthenogenetica.

Dois enganos seguidos. Poderia encontrar as larvas já formadas, na mosca, e resultantes da fecundação, consequente do congresso do macho e da femea, como se verifica nas moscas sarcophagideas.

Dado ainda que se tratasse da parthenogenese, não poderia concluir que, por isso, não existissem macho e femea.

O phenomeno da parthenogenese foi primeiramente verificado em pulgões e isso não quer dizer que não existam pulgões machos e, mais ainda, após gerações parthenogeneticas occorrem sempre gerações que dependem do concurso da fecundação pelo macho.

Embora se saiba da existencia de algumas especies animaes, especialmente rotiferos, de que até á data presente não se conheçam senão as femeas, os naturalistas acreditam que mais cedo ou mais tarde se descobrirão os machos, naturalmente muito raros, como acontece com os pulgões.

Ha, entretanto, um facto muito mais positivo. O dr. Lauro Travassos, em 1931, teve ensejo de ser o primeiro que descreveu o apparelho genital do macho (hipopigio) da mosca do berne, conforme se vê no monumental "Manual of Myiology", de Ch. H. T. Townsend, Itaquaquecetuba, S. Paulo, 1935. Mas, mesmo que nenhum destes dados scientificos tivesse sido apurado, suppomos que as conclusões a que chegaram Arthur Neiva e J. Florencio Gomes sobre a biologia da mosca do berne, inclusive o mecanismo da sua postura, são absolutamente seguras.

Estes dois investigadores, desejosos de verificar as observações feitas a este proposito por Raphael Morales (1911), Gonçales Rincones, (1912), P. Zepeda (1913), Nunez Tovar (1912), Lutz e outros, resolveram emprehender novas pesquisas, na natureza, bem assim uma prova pratica de laboratorio.

No estudo intitulado "Biologia da mosca do berne, observada em todas as suas phases", publicado na "Collectanea dos Trabalhos do Instituto de Butantan", vol. II, e, anteriormente, nos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", setembro de 1917, dão os autores minuciosas informações sobre os resultados de suas experiencias.

Não só tiveram ensejo de vêr, na natureza, a dermatobia cavalgando insectos para sobre elle realizar a postura, como conseguiram identico resultado no laboratorio, onde tambem lograram fazer a criação pela primeira vez da berneira, de adulto a adulto.

Não é em absoluto possivel duvidar de uma prova desta natureza.

Após estes estudos, muitos investigadores têm tido ensejo de accumular observações a tal proposito e bem como descobrir outros insectos transmissores do berne.

Jayme Lins de Almeida, nos "Comptes rendus des seances de la Soc. de Biologie", março de 1933, dá a seguinte lista de moscas, em que o berne faz postura e, bem assim, o nome dos observadores:

Anthomyia heydenii — Lutz e Aragão, 1917.
Anthomyia lindigii — Lutz, 1917.
Synthesiomyia nudiseta — Lutz, 1917.
Musca domestica — Neiva e Fl. Gomes, 1917.
Stomoxys calcitrans — Neiva e Fl. Pomes, 1917; Cesar Pinto e Fl. da Fonseca, 1930.
Promusca sp. — Townsend, 1922.
Sarcopromusca arcuata — Cesar Pinto, 1928; Cesar Pinto e Fl. da Fonseca, 1930.
Neivamyia Lutzi — Cesar Pinto e Fl. da Fonseca, 1930.
Pselaphephila sp. — Cesar Pinto e Fl. da Fonseca, 1930.
Cochliomyia macellaria — J. Lins de Almeida, 1932.

Como mosquitos transmissores do berne, apontam-se:

"Culex" sp. — R. Morales, 1911 — Guatemala.
"Psorophora posticata" — Neiva & Gomes, 1917; Periassú, 1922; N. Tovar, 1924 — Brasil e Venezuela Newsted & Potts, 1925.
"Psorophora sp". — Knabb, 1913 — Trindade.
"Janthinosoma Lutzi" — Rinconis, 1916; Sambon, 1922; Tovar, 1924; Guyanas, Surcouf, 1913 — Venezuela.
"Janthinosoma tovari" — Tovar, 1924 — Venezuela.
"Goeldia longipes" — Shannon, 1925 — Panamá.
"Mosquitos indeterminados" — Blanchard, 1900, America Central; Towsend, 1922 — Brasil.

Será que todos estes naturalistas se enganaram?

Esta noção do mecanismo pelo qual a larva do berne chega á pelle do hospedeiro é recente, mas observações populares antigas da gente do campo já dão mostra de que se suspeitava disso. Alexandre Rodrigues escrevia que os tapuias acreditavam que o berne fosse a herva de um carapanã.

Possuimos uma carta que nos foi dirigida em 11 de maio de 1927, pelo sr. Joaquim Crissiuma de Taborda, assistente do Instituto Vital Brasil, que nos relata o seguinte caso:

"Pouco depois de feitas as experiencias sobre a biologia do berne, João Florencio Gomes, que era um typo acabado de naturalista e de homem de sciencia, partiu para o interior do Estado (São Paulo), afim de colher material para estudo de mosquitos. Chegando a Piracicaba e fazendo indagações sobre os melhores pontos onde pudesse adquirir esse material disse-lhe um dos informantes: "Quem entende muito de bichinhos aqui é Fulano, um velho camponez que reside em tal fazenda".

Com a natural curiosidade de conhecer esse homem, para lá seguiu João Florencio, e teve a fortuna de ouvir, maravilhado, da bocca do pobre e rude camponio, a biologia completa da mosca do berne.

O homem de sciencia descobriu, ao cabo de grandes esforços e com a collaboração de outros que o antecederam, o que o caboclo simples, illetrado talvez, por distracção, já conhecia havia muito tempo.

Seria de interesse publico que se desse larga divulgação a estes informes, que, contradizendo as apressadas conclusões acima referidas, vêm restabelecer a verdade sobre um assumpto scientifico de grande alcance para a pecuaria nacional.

Esse é, aliás, o nosso unico intuito.

A LARANJA NAS ENFERMIDADES DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO

Em multiplas enfermidades do estomago pode-se usar a laranja, em fórma de laranjadas, como auxiliar nas dietas e regimens alimenticios e, em muitas occasiões, como remedio therapeutico de apreciavel valor.

No "embaraço gastrico", uma dieta de laranjada é o sufficiente para curar esta frequente perturbação digestiva.

Quando um enfermo apresenta repugnancia por alguns alimentos, sente sêde, nauseas, lingua pastosa, arrôtos de máo odor, por vezes vomitos, acompanhados ás vezes de prostração, cephaléa, somno agitado, é possivel que seja victima de uma indigestão vulgar ou "embaraço" de uma gastrite aguda, ligeira ou simples.

Recommenda-se um purgante ao notar os primeiros symptomas. Não se os tomem nunca senão a conselho medico. E' melhor deixar em repouso o estomago. Podeis dar pequenos copos dagua com succo de laranjas, com o que se pratica uma verdadeira lavagem do orgão, que, limpo dos productos de putrefacção, logo voltará á sua normalidade physiologica.

Este remedio tão suave é sufficiente na maioria dos casos. O purgante é uma arma de dois gumes. Muitas vezes podeis prescrever um purgante a uma criança com uma indigestão ou colica intestinal de aspecto vulgar e commetteis, uma torpeza irreparavel nos casos de appendicite latente ou dissimulada que póde despertar com os ruidosos symptomas de uma peritonite aguda pelo exaggerado estimulo intestinal.

Dar aos doentinhos, em todos os casos, copinhos de laranjada nas quantidades que suas proprias appetencias naturaes regulem.

Nas "dispepsias gastricas" com "hipocloridria", o succo de laranja tem indicação preciosa, tomado durante as refeições.

Nas "gastrites chronicas" em que os enfermos apresentam geralmente lingua saburrosa, máo gosto na bocca em jejum, constipação que altera com diarrhéa, ás vezes inchação depois das comidas, dar-lhe-emos o succo de duas laranjas, só ou com agua, durante as refeições principaes.

Nos casos de "atonia gastrica" com fermentações anormaes, parece que o succo de laranja, tomado nos periodos interdigestivos, favorece a evacuação gastrica, diminue as fermentações anormaes, melhorando, por conseguinte, o estado funccional do estomago.

Ha doentes que acalmam suas "azias" tomando um pouco de agua com succo de uma ou duas laranjas.

A laranja é um apperitivo aproveitavel em muitos casos de amorexia. Pode-se tomar a laranjada que se prepara juntando ao succo a infusão da casca, muito rica de principios aromaticos, amargos e estimulantes: "citral, limoneno, aurantina", acido "auranciânico" que abundam na casca da laranja amarga, o que a faz utilizavel na fabricação de um grande numero de "aperitivos" e em pharmacia, para a elaboração de tinturas, extractos fluidos, elixires, etc., de casca de laranja amarga, de variadas propriedades therapeuticas.

Contra-indica a **hyperchlorhydria** o uso da laranja? Nesse grupo de enfermos com molestia intermittente, uma a tres horas depois das comidas principaes, com ardores, acidez e, ás vezes, dores, agua na bocca, vomitos, constipação, etc., que a analyse nos dá excesso de acido chlorhydrico livre ou combinado no conteudo gastrico, e cujo quadro clinico é como o denominador commum de multiplos transtornos, em que a causa tem que ser procurada numa gastrite, litiase biliar, affecções utero-anexiaes, nervosismos, transtornos endocrinos e do metabolismo, complexidade de motivos, que, patente a grande difficuldade em que nos encontramos para diagnostical-a, nos limitamos a tratar da "Hyperchlorhydria" (syndroma), neutralizando os acidos, diminuindo as secreções, acalmando a sensibilidade da mucosa gastrica, atacando as causas conhecidas. E por isso, nos livros de enfermidades do estomago, lemos nas descripções da hyperchlorhydria, como alimentos prohibidos: "frutas verdes e acidas: agraço, groselha, laranjas, tangerinas".

Temos observado sem duvida, e é coisa que queremos fazer constar, que muitos de nossos enfermos diagnosticados de hyperchlorhydria têm comido laranjas, como sobremesa, sem experimentar o menor mal. Claro é que têm usado variedades pouco acidas, de polpa muito tenra, que são de facilima digestão. Isto nos deu motivo a não prohibir as laranjas a estes doentes, que as comem com prudencia, não encontrando casos de contra-indicação.

Alguns têm curado sua hyperchlorhydria comento em jejum quatro a cinco laranjas, durante certo tempo em que as molestias foram cedendo pouco a pouco, até chegar á cura clinica completa.

E' possivel que se tratasse de hyperchlorhydria em neuro-arthriticos com metabolismo retardado, com excesso de acido urico no sangue, e que as laranjas, por um mecanismo que estudaremos mais adeante, modificando a acidez sanguinea, favoreceram a eliminação dos productos mal desintegrados, modificando as secreções gastricas, que, em muitos casos, são um indice da composição do meio interno.

Nos casos de "ulceras gastro-duodenaes", com regimen lacteo ou lacteo-farinoso ás vezes um pouco carecido, podemos favorecer a cicatrização das ulcerações dando alimentos ricos em vitaminas.

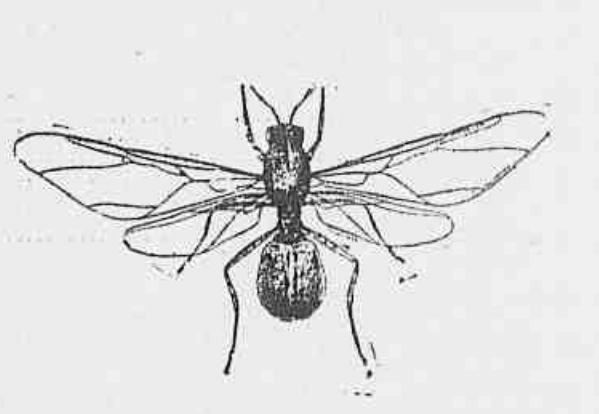
Recommenda-se a estes enfermos tomar duas ou tres colheradas de succo de laranja todos os dias. Se as laranjas azedas não forem toleradas, teremos o precioso recurso das variedades doces, de grãos amarellos, que, sem o inconveniente da acidez, têm a propriedade de ser um meio de vitaminizar estes enfermos. (De "La Clinica", 1933).

É TEMPO DE COMBATER A SAÚVA

E' presentemente no ultimo trimestre do anno, no decorrer de outubro, novembro e dezembro, que os formigueiros das saúvas lançam os seus ameaçadores enxames de "içás" e "içabitús", quer dizer, femeas e machos alados.

Opportunissimo se torna, pois, lembrar aos lavradores despercebidos o perigo imminente, afim de atacar, neste melhor ensejo, o seu peor inimigo.

Evitando a enxameação, logra o agricultor dois resultados: extingue um ou varios formigueiros, e impede a formação de centenas delles.

"Içá", "Tanajura" — "Rainha" ou "Formiga mestra" — que sobrevive ao macho, respondendo, ella só, pela fundação de novo formigueiro

"Bitú" — Depois que fecunda a "içá", o "bitú" morre, encerrando assim rapidamente o seu cyclo biologico

Antes do mais, como digressão pittoresca, vamos, á ligeira, descrever a organização do reino das saúvas.

Começamos pela sua cidadella subterranea — o formigueiro.

Compõe-se este de hypogeus abobadados, denominados "panellas", ligadas por caminhos vicinaes, de communicação interna e estradas reaes, "canaes mestres", que vêm á flôr do sólo e se reconhecem sob o nome de "olheiros".

Além destes "olheiros", terminação obrigatoria dos "canaes mestres", existem outros de menor diametro, que são saidas de eventualidade e talvez simples respiradouros, ou estradas estrategicas para defesa da cidade.

Nestas covas polyformes, arredondadas ou avalladas, deposita o laborioso povo das formigas notavel quantidade de folhas de vegetaes picados, material sobre o qual cultivam uma especie de fungo, o "Rhozites gongylophora", seu unico alimento.

Na preoccupação constante de garantir á sua innumeravel prole o fungo de cada dia, que é, como dissemos, o pão nosso de cada dia, tressua o pequeno insecto em faina que diriamos sagrada, se não offendesse os nossos sacratissimos interesses.

O trabalho e a manutenção da especie é a grande lei do formigueiro e, para que isso se realize de fórma efficiente, a organização deste reino subterraneo é exemplar. A divisão do trabalho facilita tudo e até cada genero de serviço creou um typo especial de trabalhador, dentro da especie.

Ha, aqui, no emtanto, um problema biologico a resolver. O polymorphismo destes insectos sociaes decorre da funcção repetida de um mistér ou as formigas aproveitam para cada funcção um typo variavel apropriado?

Seja como fôr, num formigueiro, além da femea, a "içá" ou "tanajura", e o macho "bitú" ou "içabitú", ha quatro typos assexuados, de tamanhos differentes, que são, do maior para o menor: "soldado", "carregador", "obreiro" e "ceifeiro".

Ao "soldado", que se distingue pela cabeça, armada de fortes mandibulas, compete a defesa do reino; aos "carregadores" cabe o pesado cargo de conduzir materiaes; aos "obreiros" estão destinados os serviços de perfuração dos canaes, sua limpeza e conservação e qualquer

(Continua na 7ª pagina.)

E' tempo de combater a sauva

(Conclusão da 6ª pagina)

trabalho de emergencia, dentro da especialidade, e o delicado serviço do recebimento das folhas, escolha, repicagem, trato cultural dos jardins de cogumelos, está confiado á intelligencia das "ceifeiras", o typo menor que se encontra no suaveiro.

A femea, a "içá", tem a seu cargo a funcção procriadora; sua vida reduz-se a pôr, e pôr sempre.

Durando uma femea varios annos, sempre nesta tarefa, conclue-se dahi o perigo que representa esta fecundidade para a lavoura. Comprehende-se, facilmente, a necessidade de evitar a saida dos enxames de machos e femeas, que se realizam nos mezes acima apontados.

Saidas as "içás", em enxames numerosissimos, acompanhadas da inquieta cohorte dos machos, espalham-se no vôo nupcial, em pleno ar, sem maior ceremonia, realizam o enlace matrimonial, como se diz nas gazetas, na falta de uma phrase mais pinturesca.

O macho, após a façanha, realizada a funcção unica para que fôra criado, morre, possivelmente satisfeito.

A femea, então Mme. Tanajura, pois perde as azas e ganha este nome, fecundada para o resto da vida, ao cair no sólo, ahi abre logo uma pequena galeria e incontinenti começa a postura. E' assim que se inicia um formigueiro.

PARA COMBATER A PRAGA

Entre os innumeros processos de combater as saúvas, dois apresentam na pratica, até ao presente, os melhores resultados:

1º — Applicação de formicidas liquidas, directamente nos olheiros dos canaes mestres, sem auxilio de apparelho;

2º — Introducção no formigueiro de gazes toxicos, por meio de apparelhos especiaes, dos quaes existem varios typos.

Escolhido o methodo de ataque, tarefa já agora mais simplificada, depois do concurso realizado pelo Ministerio da Agricultura, que apurou a efficiencia de um bom numero de productos, resta ao operador seguir estrictamente as instrucções que acompanham o formicida.

E. S.

As vaquinhas das laranjeiras

E' pricisamente quando as laranjeiras lançam as suas flores que apparece, como por encanto, uma serie de apreciadores destas flores e assim fica o citricultor com a sua producção diminuida, se não procurar pôr termos as depredações destes convivas.

Um dos mais prejudiciaes insectos, destruidores da florada, é o que o povo denomina vaquinha.

Trata-se dum besouro, coleoptero, dizem os entomologistas que lhe deram o nome grego de **Macrodatylus saturalis**, cujo desenho aqui damos

"Vaquinha da laranjeira"

o que vae dispensar a descripção de tal insecto.

Cumpre desde já informar que neste genero não se encontra sómente o saturalis, mas alguns dos seus parentes, como o affins, o **pomillo** etc., um tanto parecidos, especialmente pelo desenvolvimentos das pernas e unhas dahi o nome de **Macrodatylus**, que é como dissemos de unhas grandes.

Eis, como R. L. Araujo, no Biologico ensina a combater este insecto:

"Os meios macanicos são os mais praticos para se combater estas pragas.

Deve-se manter constante vigilancia no pomar, afim de se atacar os primeiros insectos que apparecerem.

Os adultos têm o habito de se immobilizarem, como que mortos ao menor contacto ou com o movimento brusco dos galhos em que estão. Approveitando este habito, torna-se facil apanhal-os estendendo-se um panno sob a arvore e sacudindo-se os ramos, provocando assim a quéda dos insectos, que são então recolhidos e mortos em uma vasilha com agua e um pouco de kerozene.

Os meios chimicos de combate ás "Vaquinhas" consistem em pulverizações de arseniato de chumbo, calcio, Verde Paris, ou calda bordaleza, arsenical.

Apresentam taes pulverizações o inconveniente de ás vezes, espantar os insectos para outras plantas não pulverizadas, que elles irão atacar voltando ás laranjeiras assim que a chuva, ou outros agentes, façam desapparecer o insecticida. Deve-se, portanto, repetil-as, principalmente depois das chuvas, até a extincção da praga.

Pode-se empregar alguma das seguintes fórmulas:

1) Arseniato de chumbo em pó	300 grs.
Agua	100 litros

Se o arseniato de chumbo fôr em pasta, dobra-se a quantidade indicada. Quando empregado em pó, faz-se primeiramente uma pasta com um pouco de agua e, em seguida, junta-se pouco a pouco o restante da agua.

2) Arseniato de calcio	300 grs.
Agua	100 litros

Prepara-se da mesma maneira que a fórmula anterior.

3) Verde Paris	300 grs.
Cal viva	2.000 grs.
Farinha de trigo	200 grs.
Agua	100 litros

A solução de Verde Paris é preparada da seguinte fórma: Derrama-se agua na cal, afim de se obter um mingão. Separadamente, faz-se uma pasta com o Verde Paris e agua, juntando-se em seguida ao leite de cal. Por fim, accrescenta-se agua até completar 100 litros. No momento de empregar o insecticida, toma-se uma pequena quantidade da solução obtida, com a qual se empasta a farinha de trigo, que é então misturada á suspensão de Verde Paris e cal.

Emprega-se igualmente a calda bordaleza arsenical, que tambem serve para combater fungos causadores de doenças cryptogamicas.

4) Calda bordaleza	100 litros
Arseniato de chumbo	300 grs.

Empasta-se, primeiramente, o arseniato com um pouco de calda e em seguida accrescenta-se ao restante da calda.

Do meio de preparar a calda bordaleza já temos tratado aqui.

Correspondencia

PODA DAS ROSEIRAS

A. B., Barra Mansa escreve-nos:

E a podaodhrdif ad:::

"E a poda da roseira como se faz e em que epoca?

Plattei tomates cujo fruto depois de crescido apodrecem. Apanhei um que caiu e vi uma lagarta branca de 1 centimetro de comprimento. Como combater essa praga? Uma lição illustrada sobre a pratica da póda de cada planta da citada e de combate á praga do fruto me seria muito util e a muitos que teem as mesmas difficuldades."

Resposta — No domingo, 18, respondemos a sua consulta sobre a poda da videira e, neste ensejo, vamos das instrucções sobre a poda da roseira, segundo um technico:

"Uma boa poda de roseiras tem de obedecer á seguinte orientação, conjugada com o conhecimento do clima da região, e do vigor vegetativo de cada especie de roseiras.

As roseiras de vegetação fraca e muito floriferas, devem ser podadas a dois ou tres olhos, isto é, a 3 ou 4 centimetros; ás roseiras de vegetação mediana, a quatro ou cinco olhos, isto é, a 5 ou 10 centimetros; as roseiras vigorosas, a seis ou sete olhos, isto é, a 20 ou 30 centimetros; as roseiras sarmentosas, pouco floriferas, a 20 ou 30 centimetros.

Algumas variedades, **como** as roseiras da India, que tem uma vegetação quasi constante durante o anno todo, devem ser limpas dos ramos velhos e dos ramos em excesso, e só podadas nos ramos excessivamente compridos, no fim do inverno.

E' no fim do inverno que se devem podar ás roseiras européas cuja vegetação fica estacionaria nos mezes de frio.

A poda ou corte dos ramos, faz-se por meio da thesoura ou decotadeira, pela podoa de lamina em meia lua e pelo serrote de mão, para ramos grossos e para os seccos.

Limpas as roseiras dos ramos ladrões, dos ramos defeituosos ou dos ramos seccos, podam-se em seguinte orientação:

As roseiras Bengala, Chás, Noisette e Bourbon, de pé franco, só se lhes deixa cinco a seis ramos saidos da base dos ramos da poda do anno anterior; estes ramos cortam-se a tres ou quatro olhos.

As roseiras Multiflores e Semprevirens, em geral usadas para vestir muros, podam-se no primeiro anno em poda curta, de forma que só fiquem com duas ou tres varas. Estas varas, no anno seguinte, podam-se a um metro, o que faz que ramifiquem muito. No terceiro anno cortam-se os principaes rebentões novos a 70 centimetros, e as ramificações lateraes a tres olhos.

A primeira poda, em conformidade da grossura dos ramos, dá-se de 20 a 30 centimetros, ás roseiras Sarmentosas, Noisette, Desprez, Chromatella, Lamarque e Solfatara; do segundo anno em deante vae-se-lhe diminuindo, o comprimento das varas, sempre proporcionalmente ao desenvolvimento vegetativo e fazendo a poda tanto mais curta quanto o exemplar mais velho.

As roseiras Banks, Persian-Yellow, Aurora da China, etc. não se cortam as varas do anno anterior, uma vez que sendo estas que têm de dar flôr, a sua suppressão corresponda á supressão completa da florescencia.

Como a poda tem por fim dar vigor aos ramos, necessario se torna attender ao seguinte:

Que se enfraquece um só ramo podando-o curto, e dando a todos os outros ramos uma poda comprida; que se fortalece um só ramo podando-o comprido, emquanto todos os outros se podam curtos; se enfraquecem todos os ramos podando-os todos compridos; se fortalecem todos os ramos podando-os todos curtos.

Daqui resulta, que uma roseira podada curta, dá muitos rebentões e pouca flor. Uma roseira fraca, com poda comprida, produz mais flores do que aquellas que devidamente póde alimentar e, portanto as flores são pequenas e defeituosas. A poda curta dá flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A poda comprida dá muitas flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A poda comprida dá muitas flores, mas pequenas e com menos brilho e perfume do que as provenientes de uma poda curta.

A poda cêdo adeanta a vegetação

Exemplo da poda

sujeitando-a a ser queimada pelas geadas; a poda tardia atraza a vegetação das roseiras fazendo-as rebentar com mais vigor e mais aptas para uma boa florescencia.

Pelo que, a poda das roseiras, entre nós, deve ser feita no fim do inverno.

E para auxiliar uma boa rebentação, as roseiras, devem, por essa occasião, ser devidamente estrumadas, nos terrenos frios, com estrume de cavallo e nos terrenos quentes com estrume de curral."

Quanto a lagarta que ataca o tomate só enviando material.

E. S.

PLANTAÇÃO EM TRIANGULO

Julio Teixeira — Rio — Escreve-nos:

"Não consigo perceber bem nos livros sobre Citicultura, como se faz esta forma de plantio, pois que todos elles dão explicações um tanto confusas, sem publicarem um schema explicativo, o que seria muito mais comprehensivel.

Caso vos seja possivel, agradeciavos a publicação na "Vida dos Campos" do "O Jornal" dos domingos de um schema bem claro e elucidativo assim como a forma mais pratica de se effectuar essa maneira de plantio."

Resposta — Eis explicado por um autor a maneira de proceder:

"Alguns tratadistas chamam tambem a este systema de disposição das arvores de hexagonal, porém esta ultima designação se refere a triangulos equilateraes emquanto que o termo triangular, aqui empregado, se applica ao methodo de plantar em triangulos de lados desiguaes.

Por exemplo as arvores são dispostas em fileiras 9m,90, separadas das fileiras de um e outro lado.

Porem de duas em duas fileiras as laranjeiras, não são collocadas nos cantos dos quadrados de 9,90 metros, porém justamente á metade da distancia entre um e outro canto e portanto a distancia de arvore para arvore, em posição diagonal, é muito maior que 9,90 metros.

A arvore fica localisada a mais ou menos 10,90 metros uma da outra.

Por este systema num alqueire planta-se muito menos arvores que pela disposição em quadrado.

Para se plantar um pomar pelo systema triangular, primeiramente o terreno é dividido em quadrados, sendo uma linha atravessada diagonalmente atravez do campo e a laranjeira é plantada sempre que esta linha cruza com o canto ou o lado do quadrado.

Por este systema o citricultor não tem outra vantagem senão a de dar maior espaço ás suas arvores e poder cultivar a area do pomar em tres direcções differentes.

Plantando as arvores de accordo com o systema triangular a uma distancia de 9,90 metros, é o mesmo que plantar em rectangulos de 9,90 metros por 10,95 metros, no que concerne o numero de arvores.

Triangulos dispostos em quadrados de 6,60 metros vem a ser o mesmo [illegible] tangulos de 6,60 metros por 7,49 metros."

VENDEDORES DE SEMENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Francisco Xavier escreve-nos:

"Peço a v. s. mandar pelo O JORNAL, secção "Vida dos Campos", dizer, digo, informar uma boa casa do Rio Grande do Sul que seja especialista em vendas de sementes de hortaliça.

Julgo-me com direito do favor pedido, porque hontem tomei assignatura d'O JORNAL."

RESPOSTA — Uma velha firma, fornecedora de sementes no Rio G. do Sul é a de Paulo Schowald, rua Benjamin Constant, 462, Porto Alegre. O sr. João B. Nunes, caixa postal 13, cidade do Rio Grande, é especialista em sementes de cebollas. O sr. Adolfo Randazzo, em Caxias, possue tambem um estabelecimento, este especializado em fruticultura.

E. S.

VAQUINHAS DA HORTALIÇA

Elias José Salles, Caratinga, escreve-nos:

"Junto á presente uma caixinha com algumas "vaquinhas", terrivel praga das hortaliças que vem devastando as plantações de minha horta. Peço a v. s. o obsequio de, pela volta do correio, enviar-me a receita de um remedio que acabe com essa praga."

RESPOSTA — Os insectos enviados são as populares vaquinhas (**Diabrotica speciosa**). O melhor remedio será o Derritox, producto fabricado com timbó, que tem a vantagem de ser um grande toxico para os insectos e não fazem mal ao homem. Em se tratando de hortaliças é o insecticida mais recommendavel. Já tenho tratado aqui muitas vezes de insecticidas para as hortaliças. Entre esses insecticidas apontei o extracto de fumo e o pyrethro, este na dóse de 1 colher das de chá para 1 litro de agua. O Derritox é encontrado nas casas de sementes, plantas, etc.

E. S.

BROCA DO TOMATEIRO

Caipira, Minas, escreve-nos:

— "Tenho uma plantação de tomateiros, semeados em 25 de julho deste anno, os quaes, ultimamente, devido ao ataque continuado dos bichinhos que vos remetto para exame, ficam retardatarios ou morrem; os bichinhos apparecem á noite, roendo as folhas dos tomateiros, rendilhando-as, comendo os brótos novos e tambem roendo a haste na base, a ponto de deixal-a ôca, matando a planta.

Sob o assedio de tal praga, que me está devastando a plantação e (leigo que sou na materia), desconhecendo um processo efficiente, afim de preserval-as da infestação dos referidos insectos, resolvi appellar para O JORNAL".

Resposta — Os insectos enviados são gorgulhos ("Phydonus divergens") cujas larvas broqueiam o tomateiro. Logo que se notam os estragos cortam-se os galhos em que as lavas se acham e destroem-se. Carlos Moreira diz que a calda arsenical póde ser util contra estas larvas. Eis uma formula a adoptar.

Verde Paris	35 grs.
Cal viva	100 "
Melado, ou farinha de trigo	50 "
Agua	100 lts

Póde usar o Verde Paris em pó fino, misturado com gesso ou farinha de trigo, na proporção de 1 k. de Verde Paris para 20 a 70 da outra substancia.

Faz-se a insufflação pela manhã cedo com um fole. Poderá empregar tambem o Derritox na dose indicada pela bulla.

E. S.

O. E., Ouro Preto — Somente agora chega-me ás mãos uma consulta sua sobre gatos, porém datada de julho. Creio não precisar mais das informações, entretanto caso deseje, fará a fineza de informar mais resumidamente. Sua carta contem cinco laudas e as cartas longas até o correio custa a entregar, com esta sua é um exemplo edificante. Quatro mezes para chegar de Ouro Preto ao Rio!

Raymundo E. Araujo (Ribeirão — Goyaz) — Estamos scientes. Não lhe enviamos o original da carta remettida, por não ser de praxe assim fazel-o. Mas não damos mais resposta ao "engraçado".

E. S.

FABRICAÇÃO DA MASSA DE TOMATES

D. Fernanda Monteiro Marques, de Corrego do Prata, Estado do Rio, escreve-nos:

"Sendo assignante do vosso jornal, rogo-vos a fineza de enviar-me explicações sdetalhadas para a fabricação de massa de tomate para conservas.

Peço-vos tambem informar-me um meio de evitar e tambem curar uma molestia que grassa nas gallinhas.

A ave dá saltos e cae morta logo; dizem que deixa cair as pennas".

RESPOSTA — Eis como o Prof. G. Rossoll ensina a fabricar massa de tomate:

"De varias experiencias feitas na extincta Escola de Pomologia e Horticultura com tomates **Cereja e Rei Humberto** obtive os eguintes dados dados que podem ser tomados como media:

Tomando-se 100 kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em bocados para cozer mais depressa, esta massa ainda não cozida resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa.

Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho, a fogo brando, juntando-lhe um pouco de sal e alguma planta aromatica mangericão-mangerona, hostelã, segurelha, cabeças de cravo da India, emfim, o aroma que se prefere.

Quando a polpa está bem pasada tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um sacco de tela e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa.

Estes ultimos contem ainda cerca de 3 kilos e duzentas grammas de casca e um resto de sementes, ficando portanto 12 kilos e 800 grammas de massa pura.

A separação da casca e das sementes da massa se obtem passando-a por uma peneira fina de arame.

Em conclusão, pode-se dizer que o producto final reduze-se a 10 ou 12 por cento do peso inical segundo que os tomateiros têm muita ou pouca agua e têm frutos mais ou menos frescos e de polpa.

O producto assim obtido consiste em uma massa ainda molle, de uma linda côr encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de boca larga.

Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, do bom, de 2 a 3 centimetros de altura, para livral-a do contacto do ar que a estragaria.

Em logar de conservar a massa, como acabamos de dizer, pode guardar-se em pães: para o que é preciso pôr outra vez ao lume a massa, depois de peneirada, para tornal-a mais consistente. Em seguida tira-se do lume, colloca-se numa travessa ao sol, mexendo de vez em quando, até ficar bastante dura e então faz-se com ella uns pães cylindricos que se untam de azeite e se revestem de papel para depois pendural-os na dispensa.

Um outro processo recommendavel para fazer a calda de tomate é o seguinte: Os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhes tirado os penduncolos e em seguida ferven-se com lume brando, mexendo continuadamente, para se não agarrarem no fundo do tacho e tomarem o gosto de queimado.

Quando estão cosidos tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um panno, aproveitando o succo que se faz evaporar ao lume até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois com a massa peneirada. Esta mistura leva-se outra vez ao lume, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e engarrafa-se.

As garrafas devem ser solidas (muito bôas são as que serviram para vinho, champagne) e não se devem encher muito.

Antes de arrolhar, deita-se-lhes um pouco de azeite, de um ou dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em banho-maria."

Relativamente á doença das gallinhas nada lhe posso informar, assim sem outros dados que a sua descripção. No cholera das aves succede, nos casos agudos, a ave morrer com pequenas convulsões; ha outras doenças em que a ave se debate ao morrer. A informação é deficiente.

E. S.

COMO ORIENTAR UMA PEQUENA CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO

A. B., Barra Mansa, escreve-nos:

"Conheço uma senhora que tem uma pequena propriedade de 116 hectares (24 alqueires) com feição ondulado - montanhosa, aproveitada uma pastagem de capim gordura, na zona rural de um districto do interior onde o leite é vendido na porta a 400 réis o litro. Conta presentemente com 30 vaccas sangue Caracu'. O touro até ha pouco era Simenthal. Foi substituido por um Gir de 3 1/2 annos porque, além de velho, diziam que estava causando a grande mortandade dos bezerros que saiam fraquinhos.

Essa senhora vive disso e precisa melhorar sua renda. O programma para o caso parece que é:

1.º) Melhorar a alimentação introduzindo outros elementos além da gordura.

2.º) Transformar a raça para leite sem descuidar da carne e vender por preços especiaes bezerros apurados. Nesse sentido parece que tanto o Simenthal como o Caracu'-Gir são desaconselhados, não? No interior, a mania do leite exclusivamente está obrigando as populações a se servir de pessima carne. As vaquinhas Gersey hollandezas, pequeninas e magras, causam até repugnancia. E é isso que os açougues compram.

3.º) Fazer a cruza das vaccas sangue Caracu' (vermelhas) com touro hollandez tambem vermelho, para uniformidade e mesmo porque o vermelho prova melhor que as outras carnes.

Peço sua opinião sobre esse programma ou correcção do mesmo para ser posto em pratica.

E mais:

a) Como obter o touro sem compral-o? O Ministerio não fornece e em que condições ou como proceder para arranjar o reproductor por algum tempo?

b) Quaes as rações diarias mais aconselhaveis sem se tratar de estabulação ou só de gordura natural? Não se esquecer de que a proprietaria é pobre.

c) Quaes são os medicamentos ou vaccinas que se deve ministrar normalmente aos bezerros como preventivo contra as molestias mais communs nessa idade?"

RESPOSTA — Já que visa a exploração de leite, a melhor solução para o caso é aproveitar o rebanho de vaccas e usar como reproductor um touro hollandez. Não existe solução melhor.

O touro será necessario adquiril-o ou, caso exista estações de monta, valer-se desse recurso.

Escreva para o Posto do Pinheiro consultando a este respeito.

Por nossa vez, em breve, aqui daremos uma nota sobre estações de monta.

Torna-se, realmente, indispensavel melhorar a alimentação e, no minimo, como mais facil solução, recommendo o plantio do feijão mucuna, é uma leguminosa, de formidavel producção e, assim, um quasi succedaneo da alfafa. Onde não é possivel cultivar a alfafa, o recurso é a mucuna, que vae bem em quasi toda a parte. Convirá tambem plantar batata doce outro recurso alimentar facil e barato.

Eis ahi as rações que poderá usar:

Feno de capim gordura — 6 ks.
Batata doce picada — 10 ks.
Fubá de milho — 1 k.
Farello de algodão — 1 k.

ou então esta outra:

Feno de gordura — 8 ks.
Canna picada — 10 ks.
Farinha de mandioca — 1 k.
Farello de algodão — 1 k.

Poderá adoptar o regime do campo, porém seria preferivel a meia entabulação, mantendo as vaccas estabuladas durante as horas de maior calor e dando nos intervallos rações de capim verde.

Quanto á vaccinação, será util fazel-a especialmente contra a pneumo-enterite e contra o carbunculo symptomatico, vulgarmente chamado mal do anno, peste da manqueira.

Peça ao Laboratorio Raul Leite, **Praça 11** de Novembro 12, Rio, instrucções sobre uso da vaccina contra o carbunculo symptomatico e outras.

No Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas, encontrará vaccinas contra a pneumo-enterite dos bezerros e outras.

E. S.

RAÇÕES PARA AVES — NUMERO DE AVES POR METRO QUADRADO DE PARQUE

Sylvio de Araujo Salles — Natal — Rio Grande do Norte, escreve-nos:

"Peço organizar rações para gallinhas poedeiras e frangas antes de pôr, contendo milho inteiro e quebrado, farelo do mesmo cereal, capim, casca de ovos, feijão cozido ou moido, bofe de gado vaccum, gergelim, cal extincta e se servir enxofre em pó.

2 — Qual o maximo das gallinhas communs posso criar um gallinheiro com a area de 4 1/2 de largo por 13 1/2 metros de comprimento?

RESPOSTA — 1.º — Eis ahi os dois typos de ração a serem organizados com os elementos que dispõe:

a) gallinhas poedeiras:

Farelo de trigo	40
Milho em grão	25
Gergelim	20
Farinha de carne	10
Cal extincta	2

b) Gallinhas antes de iniciar a postura:

Milho em grão	30
Gergelim moido	50
Feijão moido	10
Ossos moidos	2
Torta de algodão	10

Completar a ração com capim ou verduras á vontade.

Em logar de misturar cal ás rações e de incorporar ossos moidos, poderá usar misturas mineraes postas á disposição das aves que, por instincto, buscarão estes alimentos.

O enxofre em pão, ou em bastão, nada influe.

E' util, no emtanto, juntal-o ás misturas mineraes em pó, na proporção de 50 cents. por cabeça de ave.

E sempre vantajoso distribuir o milho picado, em logar de inteiro. Todas estas questões de avicultura, em suas minucias, v. s. encontrará no "Diccionario de Avicultura", que acaba de ser editado pelo "O Campo", o primeiro volume, letra A a I, cerca de 500 ps. com 400 gravuras, 25$000. Endereço: Rua São José 52, 1.º andar, Rio.

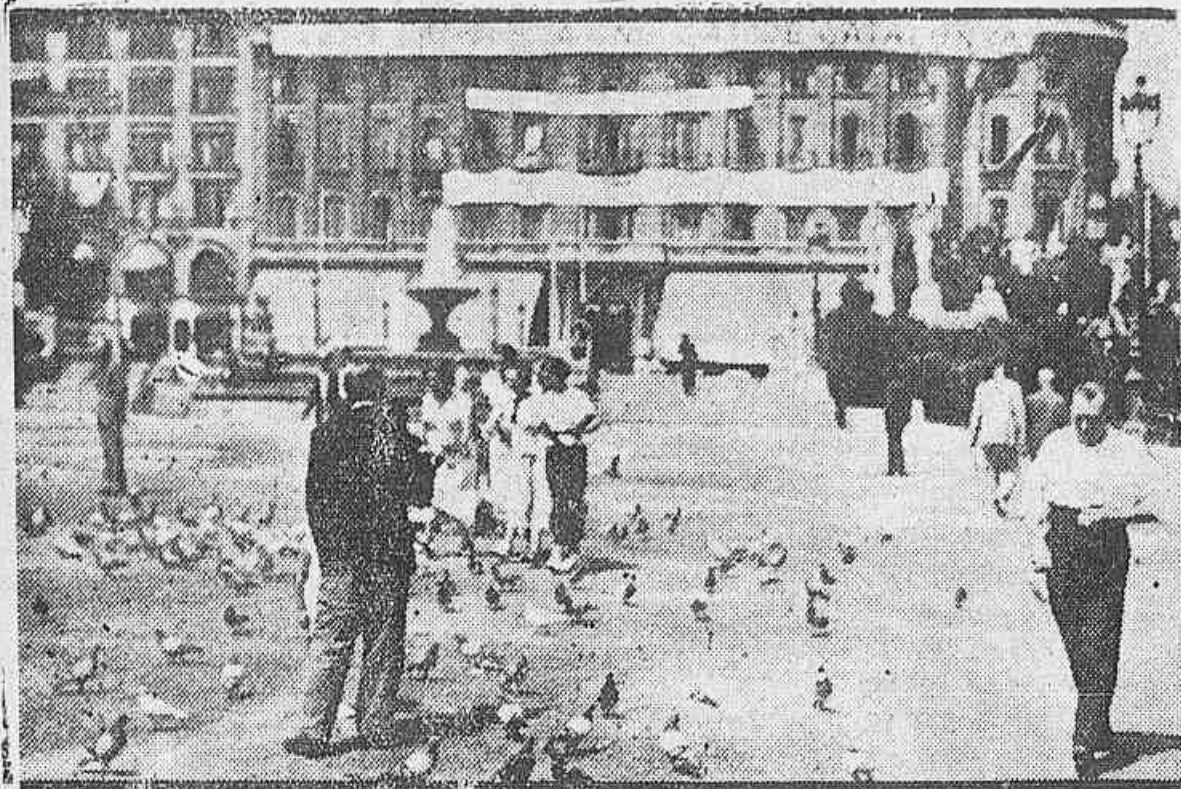
2.º — A regra é dar, para as gallinhas do porte das communs, 3 metros quadrados por cabeça; entretanto, melhor será não passar de 150 aves no espaço referido. Proseguiremos nas respostas ás demais consultas.

E. S.

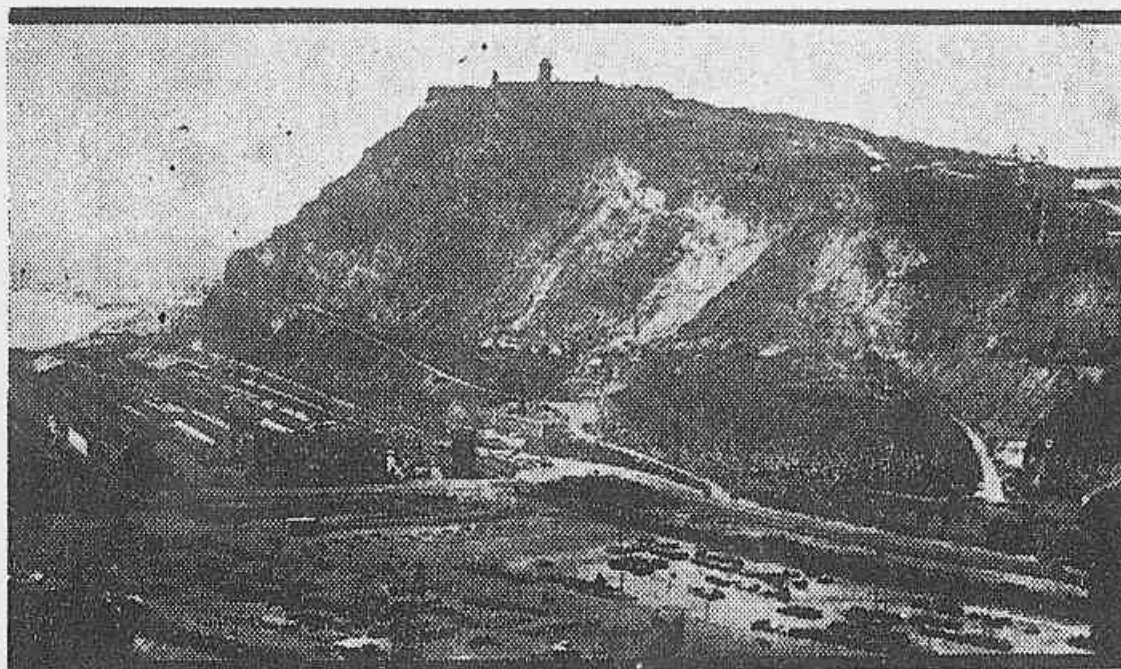
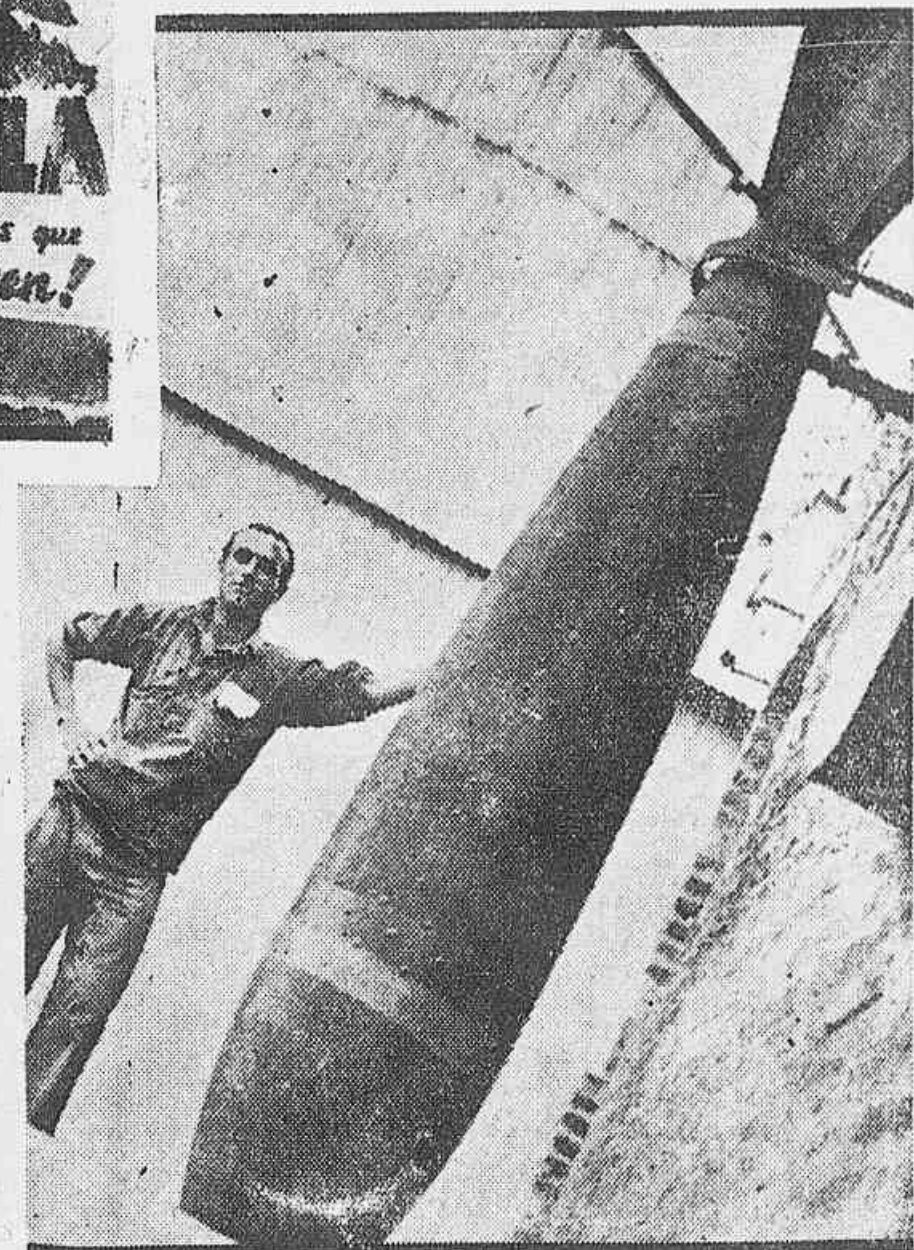
Panorama Mundial

A RONDA DOS "REQUETES" — Uma escolta de "requetes", uma das poderosas facções que servem a rebellião, realizam uma ronda até a linha que, na ponte de Irun, assignala a linha da fronteira franco-hespanhola

NA LINHA DE FOGO DE HUESCA — Uma loura miliciana de Barcelona, cabellos presos por uma fita, participando da offensiva legalista contra áquella cidade

A POUCOS METROS DAS LINHAS INIMIGAS — Uma patrulha de reconhecimento, em plena frente de Aragão, delicia-se com alguns gostosos melões

DEPOIS DA LUTA, VOLTAM OS POMBOS — Aspecto apanhado na Praça Catalune, de Barcelona, onde rudes combates se travaram no inicio da rebellião e que volta agora a animar-se com a revoada de seus pombos tradicionaes

EXHORTAÇÃO AOS QUE FICAM LONGE DAS TRINCHEIRAS — Alguns dos cartazes profusamente afixados por muros e paredes de Barcelona. As inscripções, graphadas em catalão, dizem: "A pilhagem deshonra o triumpho, evite-a"; "A união faz a força", "Trabalha por áquelles que combatem"

ANTES DA GRANDE BATALHA — Parte da população de Madrid, ante á imminencia do ataque rebelde, já começou a abandonar a capital. Mostra a gravura um flagrante desse exodo de mulheres e crianças madrilenas

O CASTELLO DAS EXECUÇÕES — Montjuich, o velho castello dos arredores de Barcelona, onde desde o inicio da rebellião, são executados os elementos condemnados á morte pelos tribunaes populares da capital catalã

BOMBA GIGANTE — Typo de bomba pesando quasi uma tonelada e usada pelos catalães, na frente de Aragão, para o bombardeio de posições nacionalistas.

A DEFESA PASSIVA DE PARIS — A' 17 do corrente realizaram-se em Paris, pela primeira vez, exercicios de defesa passiva da capital contra ataques aéreos. Mostra a gravura um flagrante apanhado quando a Brigada do Gaz se achava em plena acção

NOVO EMBAIXADOR EM PARIS — Após a entrega de suas credenciaes, o sr. William C. Bullitt, novo embaixador dos Estados Unidos em Paris, posa para os photographos, á entrada do Palacio dos Campos Elyseus, ao lado do sr. Fonquiéres, chefe do protocollo daquelle palacio

HOMENAGENS FUNEBRES A CHARCOT E SEUS COMPANHEIROS — A França prestou ao explorador Charcot e a seus heroicos companheiros, perecidos na catastrophe do "Pourquoi Pas", honras funebres nacionaes. Na gravura vêem-se, os ataudes em exposição na Praça de N. Dame

ACCUSADO DE PARTICIPAR NO "COMPLOT" TROTSKYSTA — O celebre jornalista russo, Karl Radek, preso ha pouco, pelas autoridades de Moscou, sob a accusação de ter participado do "complot" trotskysta, descoberto em agosto ultimo. Photo tirada a 10 do corrente

O NOVO AVIÃO INGLEZ — Eis ahi um dos apparelhos do novo typo de quatro motores, da Royal Air Force, em preparativos para o seu primeiro vôo á India

O BAZAR DA BELLEZA

Por Delight Dixon

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Sob a Sua Feia Pelle Está Escondida uma Outra que é Perfeita

Use as mascaras de creme, de lama ou as gelatinosas, conforme a qualidade da sua pelle

AS mascaras representam um papel importantissimo no embellezamento feminino. Ha qualquer coisa de psychologicamente excitante no facto de cobrir um rosto cansado com uma pasta tonica, e descobril-o vinte minutos ou meia hora depois, para vêl-o surgir completamente renovado. Centenas de mulheres nos nossos dias conservam a belleza e a mocidade com mascaras de creme, de lama ou de gelatina.

Entre dezenas de mascaras excellentes, escolhi cinco, que julgo serem as melhores, para lhes falar hoje. Cada mascara está preparada para um determinado typo e é preciso saber escolhel-as conforme as necessidades individuaes.

Essas mascaras são usadas para fortalecer os musculos da face e supprimir temporariamente as rugas. O seu effeito costuma durar de duas horas até dois dias. Podem ser usadas tantas vezes quantas forem necessarias. Muitas elegantes costumam fazer da mascara um complemento da toilette diaria, e creio que esse é o melhor methodo para a sua applicação, pois assim os musculos do rosto são mantidos em constante tensão e a pelle é renovada constantemente, sem dar tempo a que se formem novas rugas ou a que as antigas voltem.

Seja qual fôr a qualidade da mascara que você usar, não esqueça de limpar cuidadosamente a pelle antes da sua applicação.

Não pense que a mascara causa uma sensação desagradavel porque isto não é verdade. Geralmente, tem um perfume agradavel e o seu contacto com a pelle é sempre refrescante e delicioso.

O methodo para a collocação e retiradas dessas mascaras é simples: a de creme, é espalhada com os dedos sobre as pelles seccas e deve permanecer até seccar bem. Para retiral-a, basta lavar o rosto com agua morna.

Ha uma excellente mascara de creme, de côr rosada e brilhante. O seu aspecto e perfume é muito semelhante ao de um creme de limpeza, mas o seu effeito é bastante differente. E' aconselhavel a applicação de um creme ou oleo lubrificante antes da collocação da mascara, o que deve ser feito immediatamente sobre o lubrificante. Essa mascara faz o sangue affluir ao rosto, e então o lubrificante é absorvido pela pelle com muito maior efficiencia do que por qualquer outro processo. Devido ao lubrificante que foi applicado sob a mascara, esta leva de vinte a trinta minutos para seccar completamente e produzir effeito.

Essa mascara é especialmente aconselhavel para as pelles seccas com pés de gallinha mais ou menos accentuados. O tratamento, feito diariamente, acaba ou evita as rugas e fortalece os musculos da face.

As mascaras de lama nos apparecem em diversas fórmas e côres. Algumas vêm em pó e precisam ser preparadas com agua antes de usar. Outras são quasi um creme. A fórmula mais moderna nos vem de um paiz distante e ha em sua composição uma percentagem consideravel de saes mineraes. Sua côr é ocre, e seu perfume medicinal.

Em primeiro logar, limpe conscienciosamente a pelle, e depois espalhe a lama com uma pequena espatula de madeira. Deve permanecer durante vinte minutos ou meia hora até seccar bem. Agua morna e sabonete bastam para retirar todo o resquicio da lama. Enxagoe com agua fria. Essa mascara serve especialmente para afinar e corrigir as pelles grossas e desagradaveis. Alimenta e torna tão delicadas essas pelles que ellas surgem com uma saude nova depois do tratamento.

Ha uma substancia branca, cuja mascara se póde chamar de pastosa; tem um perfume antiseptico, que a torna mais refrescante ainda. Antes de applicar essa mascara, deve usar um tonico ou adstringente qualquer. E' claro que, se a sua pelle fôr naturalmente secca, não haverá necessidade de usal-o.

A quarta mascara da nossa lista é um liquido côr de pecego, com um delicado perfume. E' transparente e de uma delicada consistencia. Applicado fartamente com uma escovinha flexivel, leva cerca de vinte minutos para seccar e fórma uma capa firme e transparente sobre a pelle. Um pedaço de algodão molhado em agua morna serve para remover completamente essa mascara invisivel.

Essa mascara gelatinosa tem effeito rapido e em poucos minutos põe nova uma physionomia cansada. E' optima para ser applicada depois de uma tarde de passeio ou de trabalho, quando você quer ir a uma festa e não tem tempo de repousar antes de se vestir.

A ultima e não menos importante, das mascaras que apresento hoje, é um outro typo para ser applicado com escovinha. Tem um delicado tom côr de cravo e um fresco perfume de canfora. Uma escova macia acompanha o frasco que a contém. Depois de applicada, fórma um véo sedoso sobre a pelle e, á medida que vae seccando, contráe a pelle e colloca os musculos no logar.

Não tem necessidade de agua para remover essa mascara. Uma toalha macia ou um tecido especial, delicadamente passado sobre a pelle, não só a retira completamente, como extráe todas as impurezas e os cravos que não forem muito profundos.

Todas as mascaras são utilissimas á belleza. Tornam as rugas menos visiveis, afinam e clareiam a pelle e tornam os musculos firmes.

As indicações que acompanham cada pacote ou frasco devem ser seguidas cuidadosamente.

Mas é preciso limpar cuidadosamente a pelle antes de applicar a mascara, e depois de retiral-a.

DELIGHT DIXON ACONSELHA . .

COM que luz você costuma ler? Ella está mal collocada ou é muito fraca e difficulta a sua leitura? Ler com pouca luz faz mal aos olhos e provoca pés de gallinha. Você deve ler com uma luz clara que passe por cima dos seus hombros e reflicta directamente sobre o livro. As lampadas demasiado fortes e que reflectem directamente sobre os olhos prejudicam tanto quanto a escassez de luz.

CONHECE um creme cuja base é de acido borico? Pois procure encontral-o, é excellente para as pelles delicadas que se irritam facilmente. Esse preparado deve fazer parte de todos os tocadores pois é especial para as crianças, adultos e velhos. E' um optimo remedio para as pelles queimadas pelo calor ou pelo frio e um unguento perfeito para os olhos cansados.

HA um excellente pó especial para a limpeza secca dos cabellos. E' simplesmente espalhado fartamente por toda a cabeça e retirado com a escova. O seu cabello irá ficando limpo, brilhante e solto, á medida que você fôr esfregando a escova e retirando todos os resquicios de pó. E' optimo para ser usado nas occasiões em que não puder lavar a cabeça.

PENSAMENTOS

— Não fazer o elogio merecido pelo temor de que se envaideça o objecto delle, é tão pouco honrado como não pagar uma divida justa pelo temor de que o credor gaste mal o dinheiro.

— A virtude consiste não em abster-se do vicio, mas em não desejal-o.

— A gente é seduzida pelo romance porque ignora a realidade.

EMBRULHE-SE EM CELLOPHANE

AS novas capas de banho de cellophane permittem a passagem dos raios ultra violeta e ao mesmo tempo protegem as costas das lindas banhistas dos effeitos demasiado forte do sol. Não deve, porem, esquecer, mesmo usando capas de cellophane, de proteger o seu corpo em oleos especiaes para banhos de sol.

E' Preciso Saber Tirar Partido dos Cabellos Grisalhos

OS CABELLOS grisalhos quando são tratados com a devida attenção, parecem fios de seda e são sem duvida alguma os que mais favorecem a belleza. Esse tom de cabello augmenta a distincção e põe em destaque a personalidade da mulher, desde que essa saiba vestir-se e pintar-se de fórma adequada. E' preciso saber tirar partido dos cabellos grisalhos.

Um shampoo apropriado e uma boa massagem com a escova são os melhores amigos da belleza dos cabellos grisalhos. Os shampoos fortes têm tendencia a amarellar os cabellos, assim deve escolher um com muito cuidado.

Se o seu cabello já está amarellado você póde fazel-o branquear novamente com um liquido especial ultimamente apparecido que é verdadeiramente assombroso. Pouquissimas gottas desse liquido collocadas na agua que serve para enxaguar a cabeça, bastam para fazer desapparecer como por magia todo o tom amarellado.

Escovar o cabello, não só lhe dá brilho e leveza como ajuda a sua arrumação. Em primeiro logar escove mecha por mecha para que todos os cabellos tenham contacto directo com a escova, depois escove na direcção que o costuma se pentear collocando todas as mechas nos seus devidos logares.

Lave a cabeça com shampoos adequados, conserve a sua côr com loções adequadas e não se esqueça de escoval-o sempre.

VOCÊ E' CAPAZ DE FAZER ESSES EXERCICIOS?

SE VOCÊ conseguir fazer esses exercicios da primeira vez que tentar, póde ficar certa de que é muito flexivel!

1.º: Deite-se de costas com as mãos na cintura, do lado de trás. Depois trate de levantar as pernas lentamente e leval-as para trás até que a ponta dos seus pés toque o chão por cima da cabeça. Todo o peso do seu corpo deve cair sobre os seus hombros. Levante novamente as pernas e, quando estiverem no alto, faça o movimento de pedalar uma bicycleta, como na segunda parte da primeira figura. Repita o movimento durante alguns segundos apenas, pois é muito cansativo.

2.º: Deite-se sobre a barriga com os braços esticados de ambos os lados do corpo e as palmas das mãos tocando nas coxas. Lentamente, levante a cabeça e os pés tão alto quanto fôr possivel. Volte á posição primitiva com o queixo e as pontas dos pés tocando no chão. Repita cinco vezes.

Na semana passada apresentei nesta pagina tres optimos exercicios. Você os experimentou? Muito bem, agora accrescente estes dois e faça os cinco diariamente. Verá como isso proporciona flexibilidade e elegancia.

O Leite é um Optimo Auxiliar da Belleza

ESTA semana publicamos uma carta da senhora Coimbra, habitante em Petropolis, que teve a gentileza de tornar publico o seu segredo de toucador.

"Minha pelle foi realmente má durante muitos annos; todos os methodos de embellezamento que appliquei foram verdadeiros fracassos. A agua e o sabonete a tornavam tragicamente secca e os cremes de limpeza a deixavam demasiado oleosas. Cheguei a pensar que não havia nada capaz de endireital-a.

Mas, certo dia, despejando leite em um prato respinguei um pouco na mão. Quando seccou notei que a pelle do logar em que elle caira havia se tornado macia e agradavel. Isso deu-me uma idéa. Eu estava tão desesperada com respeito á minha pelle, que experimentava qualquer coisa.

Levei um prato com leite para o meu quarto e tratei de limpar a pelle com esse liquido. Era verdadeiramente maravilhoso! Todos os resquicios de sujeira desappareciam como por encanto assim que eu esfregava o algodão para retirar o leite. Desde então não tenho mais preoccupações com a minha pelle."

VOCÊ TEM ALGUM SEGREDO DE BELLEZA?

PROCURE entre os seus segredos de belleza o pequeno mysterio que você mesma descobriu e que a ajudou a adquirir uma bôa apparencia. Descobriu alguma nova virtude de um velho preparado?... Encontrou alguma novidade aproveitavel no uso diario dos cosmeticos e preparados de belleza?

Todas as semanas publicarei aqui uma carta de uma das minhas leitoras desvendando o mysterio pessoal de sua belleza.

Façam as suas cartas curtas, nunca mais de cento e cincoenta palavras. Colloque o seu nome e endereço, se deseja que sejam publicados. Em caso contrario assigne um pseudonymo.

Para que a sua Permanente Fique Perfeita

VOCÊ costuma confessar a verdade inteira ao seu cabelleireiro? Para que uma permanente fique perfeita é preciso que o seu cabelleireiro esteja a par das condições especiaes do seu cabello e da qualidade exacta da pintura que você costuma usar.

Muitas vezes é impossivel para o mais experto dos peritos, descobrir se o seu cabello está pintado ou não, e se você não disser nada corre o risco de perder a belleza do seu cabello em logar de melhoral-o com a permanente.

Fazer uma permanente em um cabello morto, oxygenado ou pintado é uma verdadeira arte e o modo de fazel-a varia muito conforme o typo e pintura do cabello.

Não queira enganar o seu cabelleireiro que a enganada será você mesma.

Ha muitas mulheres que continuam a usar uma determinada pintura no cabello unicamente porque a côr lhes agrada, apezar de saberem que a qualidade da tinta é prejudicial por estar em antagonismo com as suas condições particulares.

Ora, ha tantas qualidades de tinturas de tons igualmente lindos, embora soffram pequenas alterações conforme a marca, que não ha nenhuma necessidade de usarmos aquelles que o nosso organismo repele. Consulte o seu cabelleireiro sobre qualquer transformação que quizer fazer na sua cabeça e não tema confessar-lhe a idade.

A MULHER VIRTUOSA

(PROVERBIOS DE SALOMÃO)

Tem mais preço que os rubis. O coração do seu esposo confia nella e não teme espolias...

Ella busca lã e linho e trabalha com prazer com suas mãos.

Ella põe suas mãos sobre o fuso e suas mãos sustem a roca. Estende sua mão para o pobre e apresenta suas mãos aos necessitados... A fortaleza e a honra, são suas roupas.

Seus filhos ficam de pé e a proclamam bem aventurada. Seu esposo tambem, de pé, canta os seus louvores.

A CULTURA PHYSICA

A cultura physica e indispensavel á nossa saude perfeita. Vinte minutos em cada dia é o bastante e não chega a ser um sacrificio do tempo. Quem não tem vinte minutos de tempo?

Cada mulher deve interessar-se pela cultura physica porque, se são gordas precisam emmagrecer; porque, se são magras precisam fortalecer.

Para as primeiras, exercicios physicos adequados, para as segundas exercicios lentos.

O exercicio physico sustenta a mocidade, impede os ataques intestinaes e outros males de que a mulher se queixa. E ainda produz clareza na pelle, brilho nos olhos, belleza em geral.

Mas antes de frequentar um curso, é de bom aviso consultar o medico para as precalções necessarias para a escolha do exercicio e do regimen alimentar.

O medico, as indicações e a cultura physica.

Eis como se pode ser forte e agil e resistir ás doenças do corpo e da alma.

CORREIO

Vivita — Conhecemos esta formula para tingir os cabellos de preto: Ferver 125 grammas de casca verde de noz com 200 grammas de vinho tinto. Uma vez limpo e secco o cabello, applica-se com escova.

Didi — Para a transpiração das mãos: alcool diluido 55 grammas, glycerina 55 grammas, borax 14, acido borico 1 e acido salicylico 11 grammas. Para os dentes escuros: chlorato de potassio em pó 14 grammas, borax em pó 28, magnesia calcinada 28, greda preparada 28, uma essencia.

Rosa Mary — Para limpeza da pelle: Ferver agua em fogo lento com um ou dois pepinos. Retirar quando começam a desfazer-se e ajuntar uma colher de borax em pó. Côa-se e guarda-se em vidro.

Uma pobre — Para combater a oleosidade da cutis: crême de pepino — cêra branca 90 partes, parafina 30 idem, pepinos 90 idem, manteiga de cacáo benzoada 240 partes. Desmancham-se os pepinos, deitando-os na gordura fundida. Deixa-se esfriar agitando continuamente, para se deixar em repouso depois, por 24 horas. Passado esse tempo, aquenta-se de novo para coar. Utiliza-se á noite, como um crême qualquer. Combate a gordura da pelle, branqueia e combate as rugas, tambem.

CONVERSANDO COM V.

Vamos falar em themas que lhe são gratos. E baseamo-nos na novidade e na observação de cada instante moderno.

A primeira observação será para os chapéos inverosimeis, que assim se pode dizer das tradicionaes boinas "vascas", de tamanho reduzido, em equilibrio perigoso sobre a cabeça feminina, boinas que possuem a qualidade de destacar o penteado em harmonia com ellas e que reduzem a zéro os que não se prestam para esses estratagemas da moda. Voltaram a impor-se, multicores, parecendo que não serão transitorias, mas perduraveis. Estas boinas vão sempre admiravelmente á mulher, desde que não as prefira demasiado pequenas. Para os passeios simples, para as canchas de sport, para as visitas intimas, para as viagens em auto, compras, etc., estão as boinas sempre em excellentes condições. E melhor aspecto apresentam quando o penteado é dos que rodeia a cabeça de bucles.

Será a nota maior no verão proximo.

Mas o thema dos chapéos não se esgota assim.

Existe alguma coisa pratica e bonita a um conjunto. São os chapéos do mesmo tecido e côr dos vestidos, adornado com qualquer fantasia — um laço ou uma fita, que harmonizem.

Occupemo-nos agora dos vestidos e seus matizes. A côr mostarda para começar. Esse tom alcançou grande aceitação. Será porque reune a qualidade de prestar-se a combinação de effeito decorativo.

Por exemplo — um vestido de côr mostarda combina perfeitamente com adornos e accessorios marron calido.

A côr lacre harmoniza, vae admiravelmente ás jovens e ha quem attribúa a essa côr uma influencia decisiva á esbelteza da silhueta. Ainda assim não será tão grande se não se souber escolher um córte apropriado e sem excesso de adorno. As pessoas baixas, gordas, acertarão em não usar esse tom.

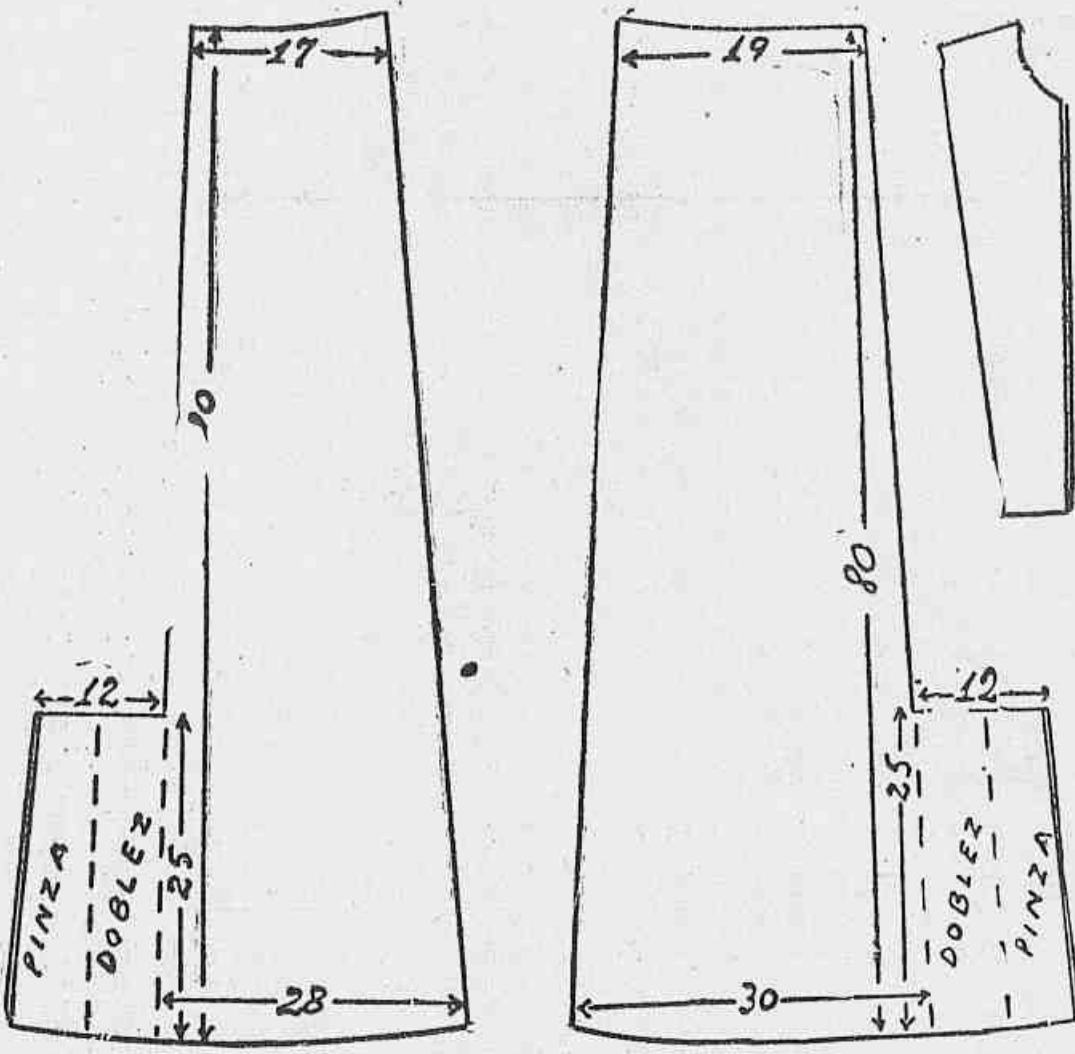
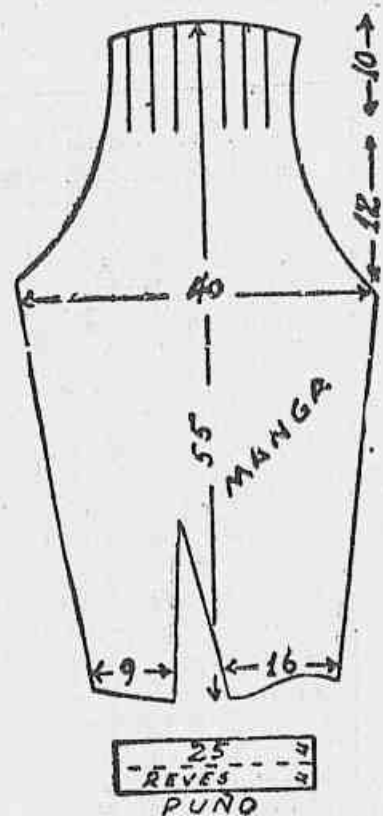
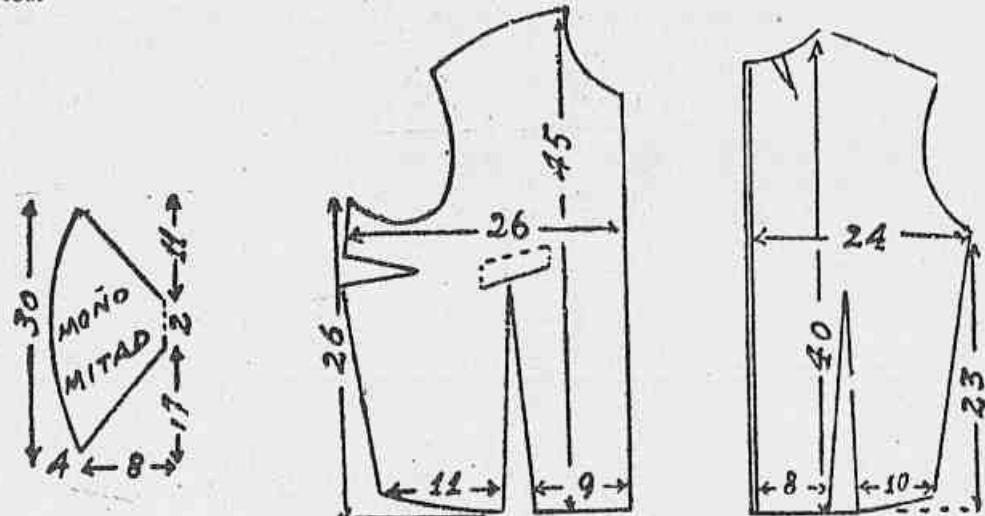
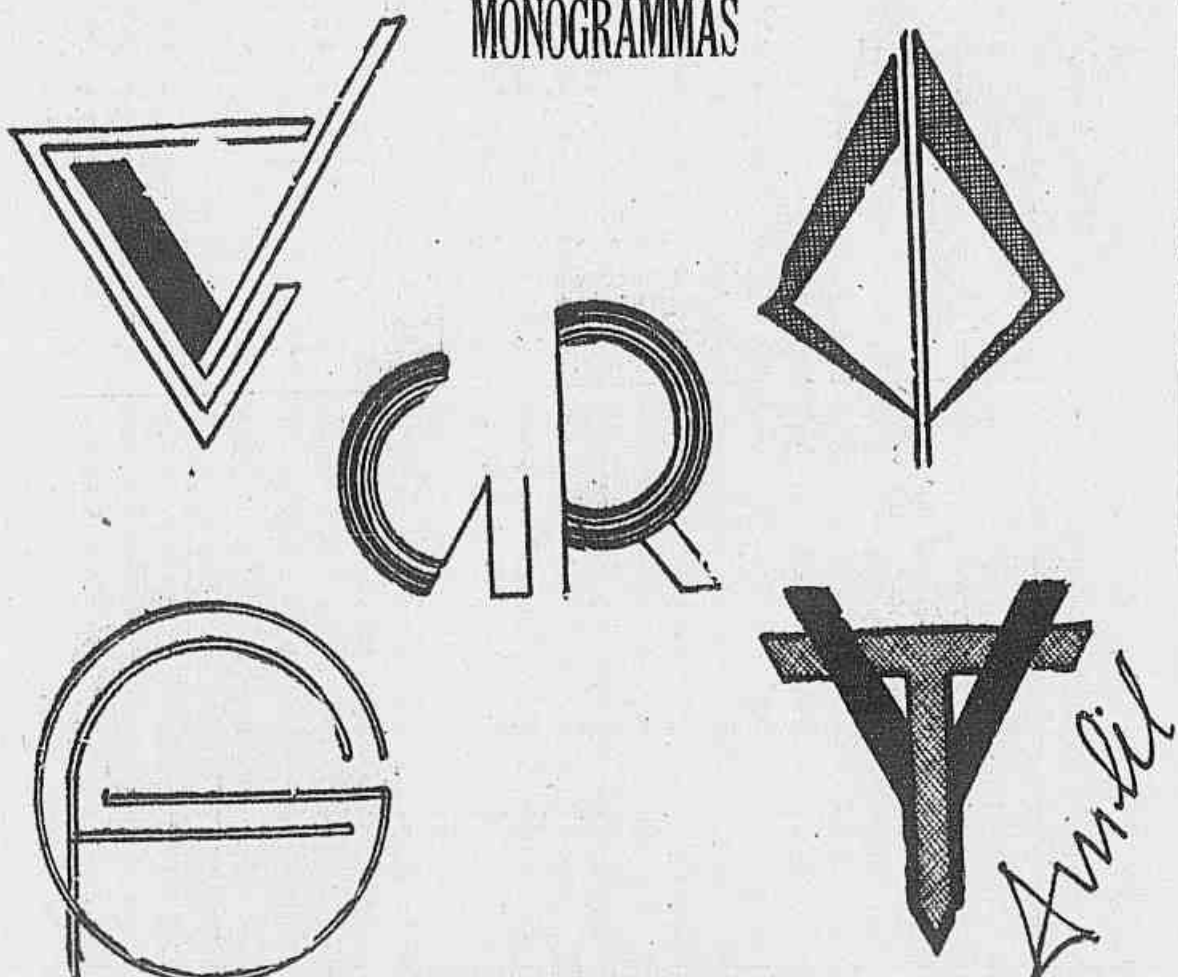
As blusas retornam; cada dia surgem mais bellas, em batista, em cambraia de linho, levando preciosos trabalhos a mão, de paciencia e realce immenso. Valencianas multas. São usadas estas blusinhas quasi sempre com jaqueta e tailleur preto ou azul marinho.

As jaquetas com hombreiras cheias, em voga actualmente, conferem um ar marcial.

Pode-se dizer que as hombreiras militares estão em pleno florescimentos.

Lição de córte

Em lã azul marinho, preta ou outra côr escura para este elegante vestido estylo "tailleur", cujo "corsage", na frente, abre sobre "piqué" branco ou tussor, cloqué ou encaixe. A linha é simples e adelgaçante e muito indicada para differentes typos de silhueta. Todo seu chic ficará accentuado na execução, quasi tão severa como a de um "tailleur". O decote se adornará com um bonito laço, formado por duas grandes folhas, do mesmo tecido branco da frente do vestido. Na gravura, no primeiro plano, vê-se logo o córte desse laço, pela metade. São brancos tambem os punhos das mangas tres quartos, montadas em cima, com um grupo de prégas, de talhe que o desenho mostra em baixo. As medidas são para talhe 44, devendo accrescentar-se tres centimetros para costuras e dobras. Para talhes differentes, modificam-se as medidas conservando as proporções estabelecidas. Na saia (em baixo) assignala-se que os pences levarão ou não costura no centro, de accordo com a largura da fazenda empregada e na parte superior as costuras são cosidas e abertas no avesso. O cinto é da mesma fazenda, com uma fivella de fantasia, de côr clara como os adornos do peito, laço e punhos.

MOÑO MITAD — MANGA — PUÑO — REVÉS — PINZA — DOBLEZ

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Y. TEIXEIRA — São João d'El-Rey — Borde o T em tom mais claro, o Y em tom mais escuro, ambos, porém, na mesma côr.

PAULO A. VIEIRA — Cruzeiro — O monogramma solicitado não póde ser apresentado nas medidas determinadas em sua carta, porquanto os pedidos são muitos e o espaço pouco. Creio, porém, que não lhe será difficil adaptal-o aos diversos tamanhos que deseja.

MARIA DE LOURDES — Rio — Mande-me dizer o tom do roupão, afim de que possa opinar sobre as côres do monogramma que sairá na semana proxima.

ANILIL

MANUSEEMOS A GEOGRAPHIA

(ILHAS DO BRASIL)

O Brasil possue innumeras ilhas. As mais importantes: No Pará — Marajó, Caviana, Mexiana, Maracá. No Maranhão — São Luiz. Piauhy — Grande de Santa Isabel. Pernambuco — Itamaracá e Santo Aleixo. Sergipe — Arambipe. Bahia — Itaparica, Tinharé, Boypeba, Velha, o grupo dos Abrolhos. Espirito Santo — Espirito Santo. Rio de Janeiro — Sant'Anna, Cabo Frio, Maricá, Marambaia, Flores, Vianna, Grande, Mocanguê, Gipoia. Districto Federal — Governador, Paquetá, Fundão, Bom Jesus, Sapucaia, Cobras, Fiscal, Willegaignon, Enxadas, Lage e Rasa. São Paulo — São Sebastião, Toque-Toque, Santo Amaro, São Vicente, Comprida, Cananéa, Cardoso. Paraná — Cotinga, Cobras, Rasa, Mel, Peças. Santa Catharina — São Francisco. Goyaz — Bananal.

Afastadas da costa estão Fernando Noronha, a NE. do cabo de São Roque. E' vulcanica. Do lado septentrional eleva-se um pico escalcado, chamado Pyramide, a 304 metros acima do nivel do mar. Proximo a Fernando Noronha estão as ilhotas: Rtaso, Meio, Sella Gineta, São José e Rasa, bastante ferteis, e algumas outras. Fernando Noronha, que tomou o nome do seu descobridor, navegante portuguez, possue importantes jazidas de phosphato de cal. A NE. está o archipelago de São Paulo, cujo ponto culminante é o penhasco de São Pedro. Proximo ao cabo S. Roque está o grupo das Roccas e a na altura do Espirito Santo as tres ilhotas de Martin Vaz e a ilha da Trindade.

PRIMAVERA

Para a ceia, é lindo e proprio este vestido em crêpe matte estampado com grandes flores, sobre fundo claro. Modelo de Bernard, em Paris.

Tunica em piqué branco e preto, com gollinha e cinto verde. Saia preta. Modelo de Robert Piguet.

E' creação de Louise Boulanger, este ultimo maravilhoso vestido, em setim branco, salpicado de flores amarellas e marrons.

Conchita Montenegro endireitando uma figurante de "O Grito da Mocidade",

Roulien e o Cinema do Brasil

De Pepe RODRIGUES

QUANDO Roulien annunciou que ia iniciar a producção de um film de grande metragem, em duas versões, não faltaram scepticos que augurassem o seu absoluto insuccesso.

— Cinema brasileiro para o mundo? Pss! Utopia!

Artista internacional, a sua iniciativa teve larga repercussão nos paizes latino-americanos e mesmo na America do Norte. Alguns criticos estrangeiros, conhecedores das condições do nosso cinema, externaram as suas duvidas fortes, quanto ás possibilidades de Roulien ver coroada de exito a sua iniciativa. A revista argentina "Synthonia" chegou a traduzir, de forma bastante crua, esse scepticismo: "Com os studios brasileiros, nem um bruxo, por mais bruxo que seja, pode fazer pelliculas no Brasil".

O articulista duvidava mesmo que dois astros de projecção mundial, como Raul Roulien e Conchita Montenegro, com magnificos contractos a cumprir e brilhante perspectivas na metropole cinematographica, se lançassem numa aventura que poderiam compromettel irremediavelmente o seu futuro artistico.

Ao ser publicada essa critica implacavel, já Roulien iniciára, no recinto da Feira de Amostras, a filmagem de sua primeira producção. Levára, pouco mais de um mez na adaptação de seu studio e na organização de dois "casts": um brasileiro, outro hispano-americano. Que melhor resposta aos scepticos de todo o continente? O trabalho realizado dá idéa de efficiencia technica absoluta. E' uma creação que tem algo de miraculoso: a improvisão gerando uma engrenagem de extraordinaria solidez, impregnada do mesmo espirito dynamico que a concebeu.

Quem viu o "trailler" de "O Grito da Mocidade" pode avaliar a profunda revolução technica e artistica que se processa no cinema nacional. Desde a illuminação, cuja intensidade ultrapassa as mais arrojadas phantasias dos cinemas indigenas, até o "make up", fontes de maravilhosas creações de arte. Scenarios e ambientes que dão ao observador a impressão de realidade absoluta. Espaço e tempo — tudo aproveitado no sentido de maior perfeição possivel. Nos minimos detalhes, sente-se a direcção esclarecida de um artista que estudou todos os segredos da producção yankee. O mesmo escrupulo nas filmagens das scenas e na gravação do som.

A iniciativa de Roulien impoz-lhe, é certo, sacrificios tremendos. Uma luta quotidiana, ardua e implacavel. A' medida que progrediam os trabalhos de filmagem, os obstaculos de ordem technica cresciam e se agigantavam. Novos problemas que se offereciam á energia creadora do astro brasileiro.

O sentido patriotico de sua obra: — cinema brasileiro para o mundo, — focalizando os aspectos mais suggestivos da vida nacional, em todas as suas manifestações artisticas e culturaes, os nossos usos e costumes, desde a existencia trepidante das grandes cidades aos recessos ignotos do "hinterland" sem fim...

Com "O Grito da Mocidade", Roulien inspira-se num elevado ideal de confraternização latino-americana: o seu primeiro film, em especial, ao coração de todo o continente.

A effectivação de um sonho tão bello e generoso, mão grado as criticas perfidas e os prognosticos sombrios, vae por uma radiosa affirmativa da nossa capacidade creadora.

«O Pirata Dansarino», um romance todo em côres

De Mario JULIO

POUCOS são os films que condensam em si qualidades raras de belleza, originalidade e attracção. "Pirata Dansarino", da RKO Radio, é um desses films. E' uma especie de film differente, offerecendo-nos algo de novo e fóra

(Continua na 13ª pagina)

Steffi Duna vae apparecer toda em côres naturaes, no film "O Pirata Dansarino"

Bobby Breen e Henry Armetta, em "Cantemos Outra Vez", da R.K.O.

De figaro a astro de cinema

De Olga GOLD

HENRY Armetta é a personificação do paradoxo. Entre todos os comediantes que o cinema possue, elle é talvez o unico que emociona ao mesmo tempo que faz rir. Italiano, pois Armetta nasceu em Palermo, elle iniciou a sua vida como barbeiro, orientado por John Armato, compatriota seu e tambem figaro, porém, Armetta sentia que não era essa a sua vocação e não escondia o enthusiasmo que nutria pelo theatro. Abandonando sua terra natal, Henry Armetta, que hoje conta 48 annos de idade, foi para os Estados Unidos, a "chanaan" dos que pretendem vencer no theatro ou no cinema, mas, sem conhecimentos, teve que valer-se de sua profissão e exercel-a no "Lamb Club" de Nova York, onde, depois de algum tempo, foi notado por um empresario theatral, Raymond Hitchcok, que lhe offereceu uma "ponta" em "Yankee Consul" e depois em "King Doco".

Apesar de não ser grande o seu papel, a sua interpretação foi magnifica e pouco depois, William Farnum, antigo "astro" cinematographico, contractava-o para o cinema. Dessa epoca para cá, Armetta já appareceu em mais de duzentos films, possuindo um grande publico que não se cansa de vel-o, o qual augmenta em cada producção que elle surge.

Henry Armetta, é entre os comediantes dos palcos e da tela, o mais pessoal, elle se destaca de todos os outros, pelas suas caracterizações, seu andar incomparavel, seus gestos e maneirismos e sua divertida pronuncia do inglez. Quem viu "Apuros de Armetta", não pode negar o valor de seus recursos technicos, a profunda naturalidade de seus gestos e attitudes e a estranha faculdade de commover e divertir que o tornam uma personalidade differente e um artista de grandes meritos. Henry Armetta, em quasi todos os seus films, é cercado de crianças, tendo já trabalhado com Shirley Temple no seu mais recente film. Agora, veremos Henry Armetta num film da RKO Radio, onde surge como figura principal o garoto Bobby Breen, cuja voz e perfeita interpretação collocam-no ao nivel dos mais completos artistas do cinema. "Cantemos outra vez" é o titulo desta magnifica pellicula, que nos offerece mais uma vez a opportunidade de vermos o ex-figaro, numa das suas mais notaveis interpretações, assim como a sensação de ouvirmos a voz do mais joven tenor do mundo, que a critica nova-yorkina tem acclamado vibrantemente.

"AVE MARIA"

"Ave Maria", esse film emocionante e magistral da Alliança, vem completar a serie de obras musicaes que esta empresa nos tem offerecido este anno e que culminou recentemente com "Mazurka", cujo successo empolgou o Rio.

"Ave Maria" abrirá com chave de ouro a temporada de novembro, pois será lançado no proximo dia 2, no Alhambra.

Sylvia Sidney, chegou a Nova York procedente de Hollywood ha duas semanas. A popular estrella parte no "Berengaria" com destino aos studios da Gamount-British.

"O CRIME DO DR. FORBES"

Ha, no film "O crime do Dr. Forbes", da 20th. Century-Fox Film, e que o cinema Imperio começará a exhibir amanhã, alem de um chocante romance, forte de emoções e bello em seu enredo, esse thêma tão debatido: Pode-se applicar a euthanasia, pode-se abreviar a morte de um paciente julgado incuravel e cujo estado de soffrimento a sciencia não pode attenuar?

Vemos neste romance Robert Kent fazendo o papel de jovem medico que serve de assistente a um outro, encanecido na labuta de attender á humanidade soffredora. Succede que este e seu companheiro viajam para o interior, em estudos, acompanhado o velho medico de sua jovem esposa, cujo papel é aqui desempenhado por Gloria Stuart.

Quiz o Destino que adoecesse o esposo desta, aliás victima de um accidente que lhe quebrou a espinha. Soffrendo dores atrozes, elle pedia que lhe fossem ministrados os sedativos mais violentos, e por fim pedia mesmo que o matassem, para terminar seu soffrer. E veio a morrer, pelo que um rival de Kent, ou antes uma rival — papel magistralmente desempenhado por Sara Harden — pediu a autopsia, ficando constatado a existencia de enorme dose de toxicos no organismo do morto, accusado o jovem medico daquella morte, a que fôra levado por commiseração, ou então... Sim, que se descobrira que se amavam a agora linda viuva e o jovem medico...

Como sair-se da situação? Como rebater a accusação? O certo é que Robert Kent consegue vencer e voltar para os braços de Gloria Stuart, sua amada — mas não é menos certo que o thema é desenvolvido de uma maneira formidavel nesse film: "O crime do Dr. Forbes" — que o Imperio começará a exhibir amanhã.

CRUZ DIABLO!

"Se esse homem não é Deus, deve ser o Diabo!" — A primeira super-producção mexicana perfeita

"Cruz Diablo", a primeira producção feita no Mexico, que nada fica a dever ás pelliculas de Hollywood, é, ademais, o film verdadeiramente bem realizado nessa terra heroica, que consegue chamar a attenção do culto publico de Buenos Aires. E' sabido que a cosmopolita capital argentina, acostumada aos melhores espectaculos cinematographicos, tem sido, e com justa razão, a melhor critica a quanto se tem produzido sob o rotulo "producción em castellano", por ahi afóra.

Alliás, "Cruz Diablo", com as suas caracteristicas de film nitidamente neo-latino, possue uma unidade de trabalho "yankee" de ponta a ponta. Suas scenas são espectacularmente marcadas por uma technica americana. Seus interpretes: Ramon Peréda, Lupita Gallardo, Martinez Casado, Julian Soler, etc., obedecem a um criterio semelhante ao dos artistas dos Estados Unidos.

E o typo central dessa novella inquietante, que o cinema agora plasma em esplendida realidade artistica, esse mysterioso "Cruz Diablo" desenvolve um mundo de fantasia em torno de si, não obstante ter sido a sua existencia tão real quanto a de varios personagens historicos. Delle, dasua vida em "Nueva Espanha" dizia o povo estarrecido:

"Si este hombre no es Dios, deve ser el Diablo!"

Peter Lorre, que acabou de completar o seu papel em "Agente Secreto" da Gaumont-British, acaba de passar por Nova York em caminho de Hollywood. Antes delle deixar os studios da Gaumont-British, ficou assentado que a sua ida á America seria rapida, devido á necessidade de voltar para começar um outro film.

Alguns instantaneos de "A Bonequinha de Seda", vendo-se quasi todos os artistas, dentre os quaes Gilda Abreu,

CONFIANDO N'"A BONEQUINHA DE SEDA"

De Sergio MAURO

O dia de amanhã marcará a éra nova e victoriosa do Cinema Brasileiro com a "première", da "Bonequinha de Séda", a super-producção para a qual todos os olhos e attenções estão voltados. Não interessam, neste momento, em que teressam, neste momento, em que poucas horas nos separam do seu primeiro contacto com o publico, os elogios rasgados que se fazem ao film, os commentarios que em torno delle se tecem, em todos os recantos do nosso territorio. Interessa, sim, fixar o que a grande realização de Oduvaldo Vianna representa para o nosso Cinema, a sua expressiva significação e o seu relevo. Todos sabem que o Brasil precisava de, um dia apresentar uma obra cinematographica que nós enchesse de orgulho; todos sabem quantas desillusões o publico soffreu e quantos desenganos o assaltaram, desenganos e desillusões que desapparecem, agora, ante as proporções desse espectaculo grandioso que Oduvaldo Vianna vem de realizar, com a sua invencivel força de vontade. "Bonequinha de Séda" ahi está desabrochando aos nossos olhos, em todo o seu esplendor, no rosario maravilhoso de deslumbramentos que encerra. Oduvaldo fez um film que vae arrebatar, nosso publico, por que é completo e impeccavel, technica e artisticamente no qual se póde admirar a impeccabilidade do seu som e a nitidez admiravel da sua photographia. Transportando o romance que elle mesmo escreveu, superiormente inspirado, para o celluloide que elle mesmo dirigiu, Oduvaldo o fez com a alma de um poeta e com a observação de um psychologo. Plasmou no celluloide toda essa historia profundamente humana que arrebata as almas mais frias, envolvendo-as no calor de sua forte suggestão, pagina arrancada da vida, Oduvaldo fez correr um doce rio de sorrisos e alegrias, uma festa constante que se vae renovando aos nossos olhos. Commandou, como um De Mille, multidões e multidões em ambientes luxuosissimos, em scenarios de proporções da mais rara grandiosidade, sabendo dirigil-as. Impressiona, desse modo, o espectaculo sumptuario; delicia-nos a musica do compositor Francisco Migone, e empolga-nos o desempenho triumphal de Gilda de Abreu, a grande artista brasileira nas multiplas facetas da sua intelligencia creadora. Delorges Caminha, o galã, se impõe como um grande galã brasileiro, e Conchita de Moraes, mostra-se ainda maior do que no palco. Como essa grande artista sabe humanizar um papel! E como está radiosa de belleza e de talento a suavissima e fluidica Déa Selva! E impeccaveis os demais: Darcy Cazarré, Appolo Corrêa, Wilson Porto, Manoel Rocha, Marilu' Ramalho, Luba Vetnio, Nilza Magrasso e dezenas e dezenas de outras lindas figurinhas que são sorrisos de carne em meio ao esplendor do sonho da "Bonequinha de Séda"! Mas... para que passar, nestas linhas, em desfile, todos os deslumbrantes dessa festa, se esses deslumbramentos todos, já amanhã, estarão, aos nossos olhos, na téla do "Palacio"? Aguardemol-os, ansiosos, na certeza de que "Bonequinha de Séda" é um presente lindo do cinema brasileiro, aos "fans" e todo o Brasil.

O AMOR VENCE TUDO!

Disso convenceu-se aquella mulher dynamica, quando teve que lutar contra seus mais temiveis adversarios!

Aquella mulher era uma perfeita realização do seculo XX.

Emprehendedora, energica, dynamica, dirigia uma formidavel empresa de petroleo.

Todavia, seus adversarios e concurrentes não descansavam um segundo para arrancar-lhe os seus dominios e incluil-os num formidavel "trust".

Assim, quando menos esperava, aquella mulher impossivel viu-se assediada por toda sorte de adversarios... até por Cupido...

Felizmente, a victoria deste deu-lhe as necessarias energias para sair vencedora na encarniçada luta pelo petroleo.

Esse o thema palpitante do film da Alliança "Mulher Impossivel", que o Rex exhibirá amanhã.

Berthold Vierte, ...or do film "Rhodes, o conquistador", que tem como astro principal Walter Huston, foi a terceira celebridade da Gaumont-British que chegou a semana passada a Nova York Mr. Viertel, seguiu com destino a Hollywood onde se foi juntar a sua esposa Salka Viertel, conhecida scenarista e grande amiga de Greta Garbo.

John Loder, interpretando agora um papel importante ao lado de Syvia Sidney no film "The Hidden Power, da famosa novela de Joseph Conrad, centemente, afim de se casar com Micheline Cherrel, uma artista franceza de 19 annos. A cerimonia teve logar em Londres, no Marleybone Registry Office, tendo comparecido Clive Brook.

"The Hidden Power", que é tirado da famosa novela de oJseph Conrad, está sendo dirigido por Alfred Hitchcock, que já nos deu "39 Gegrãos" e "Agente Secreto".

"MAYERLING"

Diversas versões existem do episodio historico de "Mayerling". O romance de amor que terminou tragicamente, passou para os dominios da lenda. Os realizadores: Anatole Litvak e Joseph Kessel, adoptaram com justa razão uma versão idealizada: o duplo suicidio causado pela felicidade impossivel no quadro sombrio da prisão do palacio imperial.

Este idyllio romantico adquiriu, na tela, um valor symbolico e o acto, o gosto, a intelligencia do "metteur em scéne", crearam verdadeiramente scenas encantadoras numa atmosphera luminosa e por vezes alegre, sublinhada pela musica ligeira e capitosa, mas não desprovida de força nos momentos intensamente dramaticos.

A interpretação é simplesmente admiravel. Charles Boyer, prototypo do romantico, utiliza sem exaggero, todos os seus dons artisticos.

Ao lado desse grande artista, Danielle Darrieux prova que ella é tambem uma artista de primeira categoria e a joven fantasista que tanto conhecemos soube se transformar numa tragica de alta classe.

O dialogo de Kessel, a musica de Honogger, o rythmo rapido, a sumptuosidade da montagem, tudo concorre para fazer de "Mayerling" um film destinado a agradar a todos os amantes das bellas obras do cinema.

"Mayerling" será apresentado por Art-Films, brevemente, no Palacio Theatro.

Constance Bennett foi uma outra estrella que chegou á America, vinda dos studios da Gamount-British, onde fez o papel principal de "Everything is Thunder", uma historia de amor baseada num dos livros de maior successo destes ultimos tempos da grande escriptora Jocelyn Lee Hardy.

Lupita Gallardo e Martinez Casado, numa scena de "Romeu e Julieta", que apparece numa sequencia de "Cruz Diablo"

Mae Clark e Bill Boyd, juntos, amando-se, no film "O ouro flammejante", no Pathé Palace, amanhã

Dorothéa Wieck e Gustavo Froehlich, em "A Mulher Impossivel", da Cine Alliança, que o Rex mostrará amanhã

Mary Ellis em sua casa, descansando e posando para a publicidade junto á piscina...

Eu não sou cantora lyrica!

Por Mary ELLIS
(Estrella da Paramout)

SE bem que Hollywood insista em me classificar como "cantora de opera", a verdade é que ha mais de quinze annos não ponho os pés no palco de um theatro lyrico", — declarou recentemente Mary Ellis, a principal interprete da "A Dama Fatidica".

"Interpretei no Metropolitano de Nova York uma grande variedade de papeis e tive opportunidade de cantar ao lado de Caruso em "Elixir de Amor", por signal que foi a ultima opera cantada pelo grande tenor naquelle theatro. Cedendo aos pedidos de David Belasco, abandonei o repertorio lyrico afim de experimentar o genero dramatico, o que fiz ingressando na companhia de Stuart Walker, com a qual percorri os Estados Unidos durante dezenove semanas, interpretando dezenove papeis diversos. O trabalho era por demais exhaustivo, e muitas noites passei sem poder conciliar o somno devido ao grande cansaço physico.

"Só depois de muitos mezes é que vim finalmente tomar parte em "O mercador de Veneza", sob a direcção de Belasco, o que me valeu um vantajoso contracto com Henry Miller.

"Pensei ter abandonado o canto para sempre, o que muito me satisfez, pois não gosto de cantar por obrigação. Porém não pôde ser dessa vez: Arthur Hammerstein fez questão que eu creasse o papal principal de sua famosa opereta "Rose Marie" e, muito embora fosse retumbante o exito alcançado com essa representação, deliberei voltar para o genero dramatico, o que fiz poucas semanas depois, interpretando alguns dos papeis mais interessantes do repertorio de Shakespeare.

"Sob os auspicios do Theatro Guild embarquei para Londres ha cinco annos atrás e lá permaneci quasi todo esse tempo, exceptuando um par de viagens que fiz a Hollywood e algumas férias curtas passadas no continente europeu.

"Assim que termino o meu contracto com a Paramount, tenciono regressar á minha casa em Susex um confortavel "bungalow" situado numa das regiões mais bellas da Inglaterra. Lá tenho um jardim em que cultivo flores, um pomar cheio de frutas e uma grande criação de aves.

"E' possivel que então, descançada e satisfeita com a vida, eu volte a ter vontade de cantar para me distrair..."

"O PIRATA DANSARINO", UM ROMANCE TODO EM CORES

(Conclusão da 12ª pagina)

do commum. "Pirata Dansarino" é a primeira comedia musical, repleta de bailados e romance, 100 % colorido, por um systema novo, rico em côres bellas e naturaes, fazendo sobresair a graça das lindas "palomas", a poesia dos magnificos scenarios. Nunca o cinema apresentou um film de longa metragem cujo colorido se possa comparar ao de "Pirata Dansarino". E' uma verdadeira magia de luz e côres que se desenrola ante os nossos olhos deslumbrados, num crescendo de admiração. Esta producção espectaculosa da RKO Radio, contem tudo o que se pode desejar: as musicas, repletas de uma melodia acariciadora, serão cantadas por todos, destacando-se entre ellas "Are You My Love?" e "When you're dancing the Waltz", sem contar com interessantes canções mexicanas interpretadas por um alegre grupo de violões. Os bailados, interpretados por lindissimas "señoritas" e garbosos "caballeros", dizem bem com agilidade e perfeição dos personagens principaes da historia, que, juntamente com aquelles, nos offerecem dansas originaes, cheias de um rythmo differente, que, a par com a profusão de côres que no scenario se espalha, formam quadros magestosos, inundados de uma belleza inedita, que é uma verdadeira "fiesta" para os nossos sentimentos artisticos.

"Pirata Dansarino", que encerra em si tantas qualidades, conta ainda com um cast de grande valor, dando-nos a opportunidade de conhecer o novo "astro" dansarino Charles Collins, que é um mixto de Francis Lederer e Fred Astaire, possuindo a sympathia do primeiro e a agilidade do segundo. Charles Collins, que pela primeira vez apparece na tela, fará perigar a primazia que desfrutam os actuaes galãs, impondo-se, pela sua personalidade, no publico, principalmente o feminino. Steffi Dunna, a "belleza morena", surge-nos em "Pirata Dansarino" mais morena e mais bella, deleitando-nos com a sua arte e com as suas dansas cheias de originalidade e encantamento. A parte humoristica do film, que aliás é bastante desenvolvida, está a cargo de Frank Morgan, o impagavel Frank Morgan, cujas theorias e "bolas" provocarão gostosas gargalhadas. Em summa: "Pirata Dansarino" é um espectaculo completo, que agradará aos mais exigentes, offerecendo-nos, ao mesmo tempo, tudo o que de bello e interessante se possa desejar; romance, melodias, dansas e comedia, envolto tudo numa maravilhosa symphonia de côres.

O que é «O Agente Secreto»

De Sid HILCOX

CORRE o anno de 1916. Edgar Brodie, famoso novellista inglez, desapparece do mundo e, sob o nome de Ashenden, parte para Genebra, afim de desempenhar uma missão secreta e impedir que um espião allemão consiga chegar á Arabia, movimento que seria fatal para os planos dos Alliados. Acompanha-o o "Calvo", individuo amavel e sinistro. Ao chegarem a Genebra, Ashenden encontra-se no hotel com uma joven que o abraça, chamando-o de "esposo". A joven — Elsa — despista um admirador que a esperava e revela ao recemchegado ter sido enviada para o ajudar em sua missão. Ashenden e o "Calvo" se dirigem a uma aldeia para negociarem com o organista, agente allemão, que offereceu, por bom preço, a revelação de certos segredos.

Taes são as primeiras scenas de "Agente Secreto", pellicula recente-

(Continúa na 14ª pag.)

Madelaine Carroll, no film "O Agente Secreto"

Patricia Ellis, Frank Mac Hugh e Warren Hull "torcendo" no film "Amor de Calouro" da Warner-First, amanhã, no Broadway

Por pedido especial de Madeleine Carrol, que ainda não se tinha visto em "Agente Secreto", da Gaumont-British, foi enviada, ás pressas, para o "Ile de France" uma copia desse film, afim de ser visto por Miss Carrol antes de sua partida no paquete francez. O film foi exhibido para os passageiros do "Ile de France". Peter Lorre, John Gielgud e Robert Young formam o "cast" que trabalha ao lado de Miss Carrol neste film.

—

Arthur A. Lee, vice-presidente da Gaumont-British, informou que a Associação Nacional de Educação escolheu "Rainha por nove dias", como unico film de grande metragem para ser exhibido para os 3.500 delegados que compareceram á convenção annual em Portland, Oregon. A exhibição teve logar no Paramont Theatre dessa localidade.

"Rainha por nove dias", em que trabalham Cedric Hardwick e Nova Pilbeam, descreve os acontecimentos dramaticos que se seguiram á morte de Henrique VIII. Foi escripta e dirigida por Robert Steveson.

Os 30.000 professores de todos os paizes que estiveram na conferencia tiveram opportunidade de julgar os beneficios que o cinema póde trazer ás escolas.

Uma das personalidades mais interessantes que trabalham actualmente nos studios da Gaumont-British na producção "East Meets West", que tem George Arliss como astro, é um escriptor e actor hindú chamado Dewan Sharar. Elle é muito pequeno, sempre sorridente, com aquelles olhos alertas e intelligentes dos hindús. Dewan Sharar tem um conhecimento perfeito dos costumes, maneiras e etiquetas do seu povo, de modo que o seu trabalho nos studios da Gaumont-British, consiste principalmente em não deixar que os directores artisticos colloquem um Buddha numa palacio mahometano ou que os potentados orientaes usem cartola ou chapeu côco. Sharar descende de uma das familias de Punjab, já escreveu mais de 200 peças e fala 8 linguas.

—

Roland Young partiu de New York pelo "Ile de France", na ultima semana, com destino aos studios da Gaumont-British em Londres. Elle trabalhará no film "As minas de Salomão", uma versão cinematographica da novella de aventuras de Ridder Haggard. Paul Robeson, barytono famoso no mundo inteiro, terá um papel importante ao lado de Roland Young. Foi iniciada a producção desse film logo após a chegada do actor aos studios da Gaumont-British ... ...

GLORIA HOLDEN, A MULHER TERROR!

Por Leon de LEON

Gloria Holden, a tragica da tela, foi qualificada pelos directores de cinema como o typo de mulher "macabra", e os papeis que se lhe recomendam no futuro, serão de personagens fatidicas. Nella se repete o caso de Boris Karloff, que teve exito caracterizando o monstro creado pelo Dr. Frankenstein e, desde então, não se póde livrar desta influencia. Seu nome indica terror em coisas cinematographicas.

Gloria Holden caiu sob a sombra de Dracula, aquelle conde e senhor feudal da Transylvania, fallecido ha 5 seculos. Porém, elle vivia de noicia e cravou-lhe uma estaca no cote bebendo sangue humano, até que um homem de sciencia, perito nestes casos de "vampiros", encontrou o logar onde repousava durante o raçon, unico meio para exterminar o terivel bebedor de sangue humano.

Momentos de sensação do film "A Filha de Dracula", da Universal, vendo-se Margaret Churchill, Irving Pichel e a propria mulher-terror, Gloria Holden, na famosa caracterização

O film da historia de Dracula foi o inicio do cyclo de films de terror, que tanto agradam, e assim se continuou a filmagem neste genero.

Tendo sido exterminado o conde vampiro, tambem o foi sua filha a condessa Marya Zaleska, e que deveria continuar aquellas horrorosas aventuras.

E, assim foi como Gloria Holden converteu-se em "vampira", em "A Filha de Dracula", com um exito igual ao de Karloff em "Frankenstein".

Como "A Filha de Dracula", ella tambem sae á noite em busca de victimas, das quaes suga o sangue para continuar vivendo.

E seu papel foi tão realistico que deste film em diante, o nome de Gloria Holden será tambem sinonymo de pavor, se bem que na vida real ella seja uma mulher de grande personalidade e belleza.

"AMOR DE CALOURO"

Em "Amor de calouro", alem de uma continua brincadeira, de muita "inquisição" com os jovens calouros, conheceremos os aspectos mais palpitantes dos estudos e da vida sportiva dos rapazes norte-americanos, que hombro a hombro, com suas collegas do sexo fragil, defendem "os exames" e defendem mais ainda, a fama sportiva de sua Universidade.

Patricia Ellis é a figura central e ganha desde logo todas as attenções, com seus vestidos de "jeune-fille", seu aspecto desenvolto e com a sua deliciosa voz, cantando nada menos de quatro foxes novos e inesqueciveis.

Frank Mac Hugh, como treinador da equipe de remo da Universidade, provoca gargalhadas continuas.

Além delles, todo um team joven e alegre, entre o qual se destaca Mary Treen, Alma Lloyd, Warren Hull, etc.

Gloria Stuart, Robert Kent e Henry Armetta, num momento do film "O Crime do Dr. Forbes", da 20th.Century-Fox, que o Imperio apresenta amanhã

"OURO FLAMMEJANTE"

"Ouro flammejante", que o popular cinema Pathé Palacio annuncia como seu proximo programma, é um film com qualidades para agradar a todos os espectadores por mais exigentes que sejam.

E pelo criterio com que foi ensceneado elle ha muito se avantaja ao commum dos films.

Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

Presente a cada passo o elemento indispensavel da emoção e da surpreza combinam-se dialogo, acção e situações de sorte a dar ao film um logar de destaque.

E' um film detentor das peripecias mais sensacionaes: Violento! Dynamico! Incendios! Explosões!

Homens empenhados na luta insana pela conquista do petroleo, o ouro negro! Tanques e mais tanques devorados pelo fogo!

Kay Francis como Miss Florence Nightingale, em "Anjo de Piedade", da Warner - First

Toda Uma Vida de Intensas Emoções

De Jessie HARDMAN

A RELAÇÃO destes factos seria sufficiente para proporcionar a base de meia duzia de dramas ou novellas sentimentaes porém a verdade é que se trata, exclusivamente, das phases da vida de uma grande "estrella", que tem vivido, na tela, multiplas tragedias e intrigas, que se fizeram inesqueciveis".

A primeira vez que toda a concurrencia de um theatro repleto de espectadoras, fixou seus olhares nella, a hoje popular estrella contava sómente cinco annos de idade. Sua mãe, uma celebre actriz dramatica, "morria" no palco e seu desempenho era tão real, que o publico, intensamente emocionado, soluçava e as senhoras levavam os lencinhos aos olhos, enxugando lagrimas verdadeiras; quando, de subito, uma voz de timbre infantil: "Não façam isso... Minha mamãe não morreu! Está apenas representando!"

Esse foi o instante em que os espectadores a conheceram, pois ella se encontrava, na platéa, acompanhada por seu pae.

Era a unica criança na platéa. Sua preciosa cabelleira negra e seus olhos expressivos despertara, a attenção dos concurrentes, que prorromperam em applausos, totalmente desviados da scena e admirando a menina, que, muito tranquilla, alli estava admirando a arte materna, sem comprehender, siquer, que se tornára, ella propria, o alvo de todas as attenções.

Desceu o panno e o pae da menina retirou-se com ella. Essa expontanea manifestação, feia em publico, motivou que a castigassem, não a levando ao theatro, durante dois annos.

Porém não haviam decorridos muitos dias, quando a actriz encontrou sua filhinha occupadissima, tratando de enfeitar sua roupinha interior, com applicações que descozera cuidadosamente, das camisas de sua mamãe. Naturalmente, ouviu um grande sermão e quando, finalmente, lhe perguntaram: "Porque fez isso?", ella muito calma, respondeu: "Porque não quero mais vestir essas camisas lisas, sem graça alguma. Quero que a minha seja como a que mamãe usa. Gosto de fitas e applicações de rendas".

Por muito que a actriz quizesse encaminhar sua filhinha para tornal-a uma jovem simples e modesta, não conseguia evitar de sorrir ante as provas de intelligencia e iniciativa, que a gurya dava quasi diariamente; assim foi-lhe concedida licença para usar roupinhas com applicações, que a propria actriz desejou fazer para ella. O enthusiasmo da menina foi immenso e passou dias e dias diante do espelho, fazendo poses de senhora...

Ainda não completara os sete annos de idade, quando fazia carêta ao usar os chapéosinhos, que lhe comprovam, exclamando com decisão: "Eu queria, este anno, um chapéo de feltro branco, com uma pluminha. Não usarei este, vermelho, que me compraram!"

Se tentavam forçal-a, reprimia o pranto, porém seus olhos se enchiam de lagrimas e dizia a sua mamãe: "Não vês que soffro quando visto essas coisas que me tornam feia?"

As costureiras e as empregadas da actriz se surprehendiam com as manifestações da menina e logo se convenceram, de que a gurya sabia muito bem escolher seus vestidinhos e chapéos!

Essa menina, de que falamos, foi levada á California, quando contava pouco mais de um anno de idade. Seu pae administrava varios hoteis, no Yosemite, Santa Barbara e Los Angeles e sua mamãe, como já

(Continúa na 14ª pag.)

TALA BIRELL
UMA MULHER DIFFERENTE

De MILDRED

TALA BIRELL que foi a Tounia de "Crime e Castigo", na espectaculosa versão cinematographica que Joseph Von Sternberg fez para a Columbia, é, agora, a rival perigosa do "Lobo Solitario" — ou seja, de Melvyn Douglas, o "nonchalante" ladrão internacional que apparecerá através da novella policial "A volta do Lobo Solitario", da Columbia.

Nesse film, de tão movimentada acção, desliza, tambem, a adoravel figurinha de Gail Patrick, vestindo os mais ricos modelos de Hollywood, irradiando "sex-appeal", desperdiçando belleza...

Mas, falemos de Tala Birell...

Reparem só a capacidade penetrativa e enigmatica de seus olhos, que invejam a cruel sentença — "ou me decifras ou eu te devoro...". Observem a linha felina, impiedosa, de seu corpo, que, embora palpavel aos privilegiados, suggere uma parabola de subjectivismo... Vejam que mãos inquietas, angustiantes, as suas, sempre em attitude de defesa perfida... Tudo nella é instincto que se fez arma de ataque ao alheio... Ha veneno de mysterio na sua seducção loura. Attrahe como um abysmo em que se reflectissem as estrellas, numa noite eterna...

E, no entanto, a sua carne parece um bocado de claridade luar, a sua gargalhada lembra um hymno ao sol, os seus cabellos tem a doçura dos cachos de uma criança...

E' pura, ás vezes, como a agua das fontes, lá onde não chegou ainda a civilização... Mas, no fundo de suas pupillas espreita a tragedia, zombando da innocencia mental dos simples... Mulher-enigma. Nascida no conflicto "fim de regimen" da Europa. Sem orientação segura. Estonteada deante da avalanche dos tempos. Com a ambição voraz dos individualistas. Rival de Greta Garbo — a embaixatriz dos "fjords", das "fatas morganas" no coração ardente da California.

Invejosa de Marlene — a creação viva de Sternberg, que abandonou o seu creador...

Seu principio de existencia foi uma vertigem; educadora, simultaneamente, em Berlim, Bucarest e na Bavaria, com uns breves periodos de ferias na Polonia, habituou-se aos destinos cosmopolitas. Afinal, estreou em um theatro da capital allemã realizando, a seguir, outras peças em Vienna. Com o advento do cinema falado, esteve na Inglaterra, onde pousou para alguns trabalhos, inclusive a versão germanica de "The Boudoir Diplomat".

Tambem esteve num dos palcos da Broadway mesmo, a soldo da Columbia.

Tala Birell no film "A Volta do Lobo Solitario"

A GRANDE MESTRA

Aci CARVALHO

DA alma intellectual da America do Sul Gabriella Mistral é conhecida e amada, póde-se dizer como um apostolo da alma humana.

Chilena de nascimento, mas grande mestra da America hespanhola, ella é um desses perfis notaveis á primeira vista. Grave, solemne, com uma vida interior que não se abstrae nunca do seu destino apostolico, da sua obra fertil, dos seus dias afadigados de educadora insigne, de mãe sem filhos, desde antes dos seus doze annos, com pequeninos discipulos, iniciou esses cuidados, essa paciencia, esse amor com que atravessa a vida, para legar de si, geração á geração, todo o precioso thesouro que o seu espirito explora com fervor religioso.

Desde cedo, pois, votou-se á pedagogia e nella anda officiando com os amplissimos recursos da erudição e do sentimento.

Poetisa, de sensibilidade tagoreana, os seus poemas levam todos, em prosa e verso, uma linguagem quasi infantil, pela doçura, flexivel e aprimorada ao seu destino, pela imaginação e pelo amor.

"Oração á escola", é um dos seus cantos mais bellos, que diz a sublime preoccupação de sua vida inteira, em quanto que, por outros cantos, o seu espirito é um doce e amoravel conductor. Assim:

"Aprende a gozar com o pouco que te faça feliz — a simples luz do dia, um sorriso, um olhar sincero. Mata em ti a ambição, que é plebeismo espiritual. Para a fonte da felicidade, correm muitos em busca da agua vital. Os luxuriosos levam grandes cantaros e se fatigam com o peso da sua propria ansiedade. Os que são humildes e simples, levam sómente um vaso, enchem-no e se vão com passo ligeiro e feliz. Se hoje o teu amigo te ama, se te é leal o teu companheiro de trabalho, se o teu jardim teve uma rama florida, se olhaste o mundo, que é belleza, pódes estirar-te em teu leito, tranquillo, ao fim do dia..."

E' assim, com aquelle rictus de dôr, na bocca sem sorriso, que anda dizendo ás creaturas, a estrada certa da felicidade.

AS GRANDES LENDAS

APOLLO

Apollo, nome grego; Phoebus, nome latino. E' filho de Jupiter, pae todo poderoso dos deuses, e do Leto (a Noite). E' a imagem do Sol. Nasceu em uma ilha do mar Egeu — Delos — que quer dizer — Brilhante.

Hera, a ciumenta esposa de Jupiter, prendeu no Olympo Elythia, a deusa que preside aos nascimentos, mas Iris (o Arco-Iris), mensageira diligente dos deuses, frustra a vingança de Hera e leva Elythia até junto de Léto.

"Léto abraça uma palmeira, ajoelha na tenra herva. Sob ella, a terra sorri e a criança vem á luz. Todas as deusas gritaram de alegria...".

E Themis levou-lhe aos labios immortaes o nectar e a ambrosia. O deus soffreu, comtudo, muitas provas, desde as nuvens escurecendo-lhe o brilho, ao terrivel dragão Python, que o ciume de Hera armou contra elle. O deus, junto ao Parnaso, no logar onde se elevaria o celebre santuario Delfico, atravessa o monstro com suas flechas.

Manchado por este crime, purifica-se, passando nove annos ao serviço de Admeto, rei da Thessalia. Era o pastor dos bois e das eguas do rei.

Todos os annos, no outomno, exila-se para a longinqua região dos Hyperboreos, para um povo de homens felizes, que se occupam em cantar-lhe louvores.

Volta na primavera, em um carro puxado por dois cysnes, de vôo infatigavel.

O loureiro (Daphne) é a arvore de Apollo. Daphne, bella e pura, colhia flores no Parnaso. O deus, avistando-a, quer apoderar-se della, que foge aos gritos. Mas as forças lhe faltam e vae succumbir, quando, a um supremo grito, acode sua mãe que a recebe em seu seio. No logar onde Daphne desappareceu, repentinamente germinou um arbusto verdejante, de brilho metallico e flores perfumadas.

Bôa ou má, amadurando ou seccando, todos os frutos da terra soffrem a influencia de Apollo.

E' representado como o deus de exterminio, lançando dardos sobre animaes e homens, e como deus da cura, com o segredo de curar todos os males.

Os poetas e os musicos recebem delle inspiração e é ainda Apollo que, em vinte logares da Hellade, dá oraculos por meio de adivinhos e sybillas.

E' o typo da belleza juvenil, cheia de graça e força.

O QUE ELLES PENSAM

Camillo:

A mulher esperta é o ente mais defeituoso que se conhece aos olhos do homem que noutra altura da idéa lhe vêde em baixo a sua insignificancia.

Esta mulher serve somente para um homem extremamente ignorante ou totalmente fatuo.

COCKTAILS E COCKTAILS

LOVING CUP

Numa vasilha; 2 colheres de assucar, 1 colher de café de casca de limão ralada, 1/2 idem de nóz moscada, 1 copo de Bordéos de cognac, 1 idem de Jerez secco, 3 calices de maraschino, 1 garrafa de champagne, 5 fatias de limão. Deixe macerar 30 minutos, junte depois gelo e syphon, mexa e sirva o conjunto em taças com pequeno bouquet de borragem dentro.

A palavra "cup" indica vaso ou taça, em metal, ou crystal. "Loving cup" ("Taça de amor") tem origem num costume da City Londres, onde as assembléas civicas são seguidas de grandes jantares, no historico Guilrhall, depois de cantado no fim, "grace". O presidente da assembléa toma a taça, molha os labios e passa-a ao vizinho, inclinando-se e assim successivamente, cada um recebendo a taça de pé.

"CHAMPAGNE CUP"

Um jarro grande e nelle uma pedra de gelo, 1 calice de curaçau, 2 de cognac, 1 garrafa de agua mineral, 3 rodelas de limão, a casca de 1/4 de pepino verde, 1 galho de verbena, 3 rodelas de laranja, assucar e 1 garrafa de champagne. Mexe-se.

"BRANDY FIZZ"

Gelo na cockteleira e 1 calice de cognac, succo de 1/2 limão, 1 colher de xarope simples, 1 galho de Angostura. Mexe-se e passa-se para o copo, acabando de encher com syphon. Palhas. O "fizz" é um tonico refrigerante.

"CLARET CUP"

(Para uma pessoa)

Num jarro com gelo, 1/2 garrafa de vinho Claret, 1 fatia de limão, 1 idem de laranja, 1 de abacaxi, ou de qualquer fruta da época, 1 colher de assucar, 1/2 calice de licor, 1/4 de syphon. Mexa com 1 colher.

"DANCER'S CUP"

Um jarro com gelo, 1 calice de licor de xarope de orchata e partes iguaes de cidra e syphon. Mexa e sirva guarnecidos os copos com rodelinhas de limão.

"HOCK CUP"

Misture 1 garrafa de vinho do Rheno (hock), 1 de agua mineral, 1 calice de cognac, 1 idem de curaçau, 5 ou 6 fatias de ananaz, a casca inteira de 1 limão, 1 pequeno bouquet de borragem e assucar a vontade.

Opere como no "Champagne Cup".

SIMPLICIDADE

Vestido simples e bonito, preto, cuja gola é cortada em uma mesma peça com as mangas, retendo as pregas deanteiras. Póde ser renovado por meio desses detalhes juvenis, dos quaes o primeiro, em cima, é um "jabot", de malha muito aberta, branco, terminando com rosinhas tecidas em fio de Irlanda. Depois outro, feito de organdi branco, superpostas. Em seguida, um grande laço, com gola, de malha branca com "picot" na borda. E por ultimo uma gola de crochet, em fio de Irlanda.

O que é "O Agente Secreto"

(Conclusão da 13ª pagina)

mente filmada nos studios da Gaumont-Bristish, com John Gielgud, Madeleine Carroll, Robert Young e Peter Lorre, dirigidos por Alfred Hitchcock, o genial creador de "O homem que sabia demasiado" e "39 Degráos". Emquanto dirigia este film, Hitchcock ganhou um habito que alarmou os studios: todas as tardes, depois de beber seu chá, quebrava, infallivelmente, a chicara. No principio o pessoal do studio pensou que o director tivesse perdido o juizo, mas logo se convenceu que isso era uma simples exquisitice, propria de um genio. Hitchcock, apesar de ser a bondade personificada, trata os seus artistas com a maxima severidade, e isso pode ser provado por Madeleine Carroll, que durante a filmagem de "Agente Secreto" viu-se obrigada a ficar debaixo de um vagão destroçado, para ser photographada entre nuvens de pó e vapor.

—

Ao voltar á Genebra, Ashenden vae ao Casino e ali vem a saber que sua "esposa" tinha passado o dia com Marvin, o admirador que desapparecera á sua chegada. Entre os jogadores está um inglez, de cuja manga falta um botão. Ashenden e o "Calvo" travam conhecimento com esse homem, a quem finalmente matam. Mas, nessa mesma noite, chega um telegramma de Londres e o "Calvo" affirma estar sobre a pista verdadeira e que o segredo será desvendado de uma hora para outra. Elsa, no emtanto, pede a seu admirador que deixe acompanhal-a na sua viagem ao Oriente.

—

O papel de Marvin é interpretado por Robert Young, trazido de Hollywood pela Gaumont-British, para actuar em "Agente Secreto". Robert Young, celebre por seu trabalho em tantas pelliculas da Metro Goldwyn, foi empregado de um banco; casou-se ha tres annos e é completamente feliz em sua vida matrimonial. E' sympathico e attribue á sorte o exito de sua carreira artistica. "Nenhum astro deve esquecer", disse elle, "que milhares de pessoas valem tanto quanto elles, e que só falta occasião para demonstrarem suas aptidões".

—

Ashenden e o "Calvo" visitam uma fabrica em busca do segredo e, quando vão ser accusados de espionagem, fogem durante a confusão. Vêm a saber que o allemão saiu de Genebra e acreditam que Elsa o acompanha, por o haver descoberto. Vão em sua perseguição até a fronteira greco-turca, e na estação de Niche, na Bulgaria, encontram Elsa, que vae a caminho de Athenas. Sobem no trem de Constantinopla e, num dos vagões, descobrem o allemão. Elsa quer salvar a vida deste e ao mesmo tempo está enamorada de Ashenden. Nessa occasião soam as metralhadoras dos aviões inglezes em ataque ao trem.

—

O papel de Elsa está a cargo de Madeleine Carroll, mais linda do que nunca neste film. Madeleine dedica o tempo que lhe fica livre ás suas duas casas de campo, situadas respectivamente na Costa Brava da Catalunha e no Condado de Sussex, na Inglaterra. Em Catalunha dansa na praça publica e offerece premios aos melhores pares; em Sussex está construindo actualmente uma grande piscina e cultivando um jardim que, no proximo verão, se transformará num paraiso. Aqui, entre o gado e as gallinhas, pode-se ver "Maisie", a pequena de Madeleine Carroll, que tem trabalhado em varios films, mas para quem não se encontrou um papel em "Agente Secreto".

—

Voltemos aos incidentes deste film. Ashenden e o "Calvo" surprehendem Elsa e Marvin numa das cabines. Cae uma bomba, abrindo um abysmo, onde se precipita o trem a toda a marcha. Estraçalhados os vagões, caem uns sobre os outros e uma lingua de fogo começa a correr entre os escombros...

—

Um dos contrastes mais interessantes é a actuação de John Gielgud e Peter Lorre. John Gielgud é o actor joven mais brilhante da Inglaterra, celebre pelas suas interpretações shakesperianas.

E' joven, sympathico, intelligente e o idolo de quantas platéas o assistirem, possuindo um excepcional dominio ao pisar em scena. Confessa com simplicidade que fica timido deante das luzes dos reflectores, mas que consegue dominar essa timidez graças á influencia de Hitchcock e aos sabios conselhos de Madeleine Carroll. Gielgud queria ser architecto, mas dedicou-se ao theatro, tendo interpretado papeis insignificantes até o dia em que decidiu seguir a sério a carreira dramatica. Está satisfeito por haver trabalhado em "Agente Secreto", mas assignala certa differença que existe entre o theatro e o cinema.

—

Peter Lorre, em "Agente Secreto", fala inglez com um accento estrangeiro, improvisado sob a direcção de um professor nos studios da Gaumont-Bristish. Lorre veiu especialmente da America do Norte para trabalhar nesta pellicula, tendo viajado rapidamente de avião e navio. Peter Lorre lembra o realismo com que interpretou "Vampiro de Dusseldorf", que esteve a ponto de custar-lhe a vida. Um dos assistentes, hypnotizado pelos seus olhos e victima de mania de perseguição, ameaçou-o de morte, sendo preso pela policia quando ia atacal-o.

TODA UMA VIDA DE INTENSAS EMOÇÕES

(Conclusão da 13ª pag.)

dissemos percorria differentes cidades, cumprindo com seu trabalho, estrella que era de uma grande companhia dramatica.

Não chegára aos 12 annos, quando dirigia sem auxilio de mais ninguem, um pequenino carro, puxado por dois cavallinhos e atravessava as ruas que conduziam ao que é hoje, a famosa Hollywood e que, naquelle tempo, não passava de uma pequenina cidade cinematographica, em formação.

Não ha muito, conversando com ella, no camarim do studio, ella nos contava:

"Entre as emoções mais gratas de minha meninice, guardo a daquella primeira viagem a San Francisco, no primeiro automovel comprado por papae e tenho aqui, no coração, a lembrança das gentilezas que elle sempre teve para com mamãe e commigo, posto que sua morte, occorrida em 1918, nos deixou tão sós!"

A actriz, mãe da estrella de quem falamos, fôra muito moça para a America e seus paes tinham morrido na Inglaterra. Ella era filha unica, assim como a estrella do cinema. Portanto, são as unicas que restam daquelle ramo de uma distintissima familia de artistas. Hoje ambas vivem em Holywood, porém em residencias differentes. A actriz, já retirada do palco, é mãe ideal. Comprehende perfeitamente os problemas de sua filha e não trata de guiar seu destino, porque sabe muito bem, por experiencia propria, que é impossivel dobrar a vontade da estrella que deve grande parte de seu exito a sua decisão e sua extraordinaria habilidade para executar todos os seus planos.

A actriz apenas visitou uma vez a estrella, no studio. Raramente passa algumas horas em sua companhia ou juntas vão a alguma loja de modas, onde marcam encontro, para conversar, saindo dalli para almoçar juntas em algum restaurant discreto; porém, a actriz tem muito cuidado em não interromper nenhum dos planos de sua filha, porque poude aprender essa grande virtude da discreção, mediante as vicissitudes de sua passada vida artistica.

..Não sabemos, realmente, qual das duas personalidades é mais interessante, se a da estrella, hoje na plenitude de uma gloria sem par ou a da mãe, que, como uma sombra do que foi, em sua retirada, prosegue praticando seu amor pela musica. E' uma pianista de um sentimento e um gosto extraordinarios. Realiza concertos com um famoso maestro, porque o seu prazer de tocar em sociedade ou de distrair suas horas de solidão, lhe é sufficientemente. Escolhe entre a musica que era popular em sua mocidade, os numeros mais sentimentaes e se deixa envolver por infinitas horas de reminiscencias e de sonho, emquanto executa aquellas melodias.

Remontando ainda mais atrás, para encontrar nos annaes do passado detalhes do atavismo da estrella que adoramos e ao averiguar o germen de algumas de suas inclinações e virtudes, recordamos um incidente em que a mãe de nossa heroina nos contou o que com ella occorreu, ainda muito criança, quando fracassou em seus exames de arithmetica e geometria.

Sua mãe com carinho lhe disse:

— "Não te preoccupes, querida; é absurdo que uma mulherzinha adoravel como tu, saiba qualquer cousa de latim, grego ou geometria".

Suppomos que vocês estejam prestes a adivinhar que falamos de Katherine Edwina Gibbs, que trocou esse seu nome verdadeiro, á algumas vezes e em breve pensa trocal-o mais uma, quando contrair matrimonio com Delmar Daves, o escriptor de argumentos e adaptações cinematographicas, que já se tornou famoso e que finalmente, após uma adoração de quasi quatro annos, conseguiu conquistar o coração de Kay, sim, de Kay Francis, apesar da bella estrella ter affirmado que não tornaria a se casar.

Seja como for, não importa que ella seja esposa de Delmar Daves, brevemente; para nós Kay Francis é a mulher que viveu uma intensa cadeia de variadissimas emoções e, ao relatar esses factos pouco conhecidos, de sua meninice e de sua primeira mocidade, fazemos um "alto", no que se relaciona com sua gloriosa carreira de exitos no theatro e no cinema e a imaginamos no portico daquelle lar feliz de seus paes.

Depois nos transportamos para o momento actual, em que a encontramos reclinada no amplo divan, em seu camarim dos studios da Warner, estudando seu papel para o proximo drama em que personificava "Florence Nightingale", na obra que se intitularia "Anjo de Piedade" (Angel of Mercy).

Por muito interesse que encerre qualquer dos dramas que se escrevem para que ella os represente, estamos seguros de que se se escrevesse uma narração novellesca para o cinema, da actriz, ao lado de seus paes, que relatando aquella formosa meninice se queriam com infinita devoção e as accidentadas vicissitudes de sua inclinação na carreira artistica, seus amores, os choques emocionaes que a levaram á seus intensos romances e á seus tempestuosos desenganos, a dramatização da vida de Kay Francis seria mais interessante, mais emotiva e mais sensacional do que qualquer dos argumentos em que se basciem seus films.

Que o sentimento do coração de uma vehemente mulher apaixonada é inexgotavel fica plenamente demonstrado pelo facto de, em cada uma das obras confiadas á Kay Francis, nella despertarem o mesmo enthusiasmo, o mesmo desejo de vencer inteiramente e as mesmas diversas emoções, que tão maravilhosamente soube exteriorizar em seus passados triumphos.

Esse momento de sua vida, em que se julga inteiramente feliz com a realização de seu novo romance, onde tem a perspectiva do melhor trabalho de sua carreira e onde parece ter abandonado tudo quanto foi tragico em seus passados amores, para entrar, confiante, em uma nova era de sonhos e esperanças, é como o limite entre seu passado e seu presente; por isso quizemos retratar, embora brevemente, esse quadro de variadissimas alternativas em que ella foi sempre a figura dominadora, como é, no "écran" e na vida real.

O publico tem a palavra: os studios fracassam, se não ouvem a voz dos "fans". Eis porque vamos aconselhar: não hesitem em manifestar claramente se julgam que a vida de Kay daria uma obra intensamente dramatica e novellesca e, talvez, seja possivel estabelecer o precedente de uma grande estrella personificar a si propria em sua autobiographia cinematographica.

E' verdade que as biographias dos heróes de sciencia, dos grandes heroinas da Historia e dos guerreiros e conquistadores sejam repletas de emocionalismo e interesse; porém, não é, igualmente interessante a vida de uma mulher apaixonada, que conheceu o deleite do amor e a pena do desengano? Nos paizes em que o amor é mais idealista, porém ao mesmo tempo mais passional e mais intenso, que nós do norte, em que tudo tem algo de gelado e sereno, deve interessar e muito, saber porque choraram os olhos de uma mulher como Kay Francis, porque sorriram seus bellos labios, porque se embriagou sua alma, com o sentimento de um beijo...

Talvez seja possivel ver no "écran" a narrativa, os capitulos cheios de emoção da vida de Kay Francis.

UM FORMOSO TRABALHO

Este trabalho, de grande realce para uma toalhinha, é em estylo norueguez, conhecido pelo nome de "Hendanger". Como se vê é um trabalho delicado, decoratico, de exquisito gosto. A execução, observando-se bem, é muito simples mas requer muita attenção e paciencia para os desfiados e direcção dos pontos passados sobre o tecido de fundo que por si presta grande facilidade aos mesmos, pela trama aberta, muito regular. Esta téla é grossa, côr grîa ou branca — marfim.

Emprega-se para o bordado e linha perlé brilhante nº 5, em branco ou crú e para as "barrettes" e calado a linha de encaixe nº 25 ou 30.

Desenha-se o motivo na tecido e em seguida, como trabalho inicial, executa-se o trabalho a pontos planos no contorno de cada quadrado a desfiar-se (fig. 1). Pode-se ver claramente a maneira de passar o fio e a trama do fundo.

Depois se cortam os fios nos extremos deixando no centro 4 fios horizontaes como mostra a mesma figura e sobre estes fios se fazem as "barrettes" de adorno, seguindo o detalhe da fig. 2 e accrescenta-se aos mesmos, para a parte que o desenho mostra, uns "picots" pequenos para cada lado conforme os detalhes das figuras 4 e 5; uns são lisos e outros com picots. Os quadrados das "barrettes" lisos levam umas aranhas em ponto de tule, que tomam o centro de cada quadrado, na forma indicada na figura 4. O bordado do contorno é differente dos dois outros quadrados realçados de picots, mas são executados do mesmo modo, a pontos planos. Varia apenas o desenho. A borda da toalhinha é festonada em forma dentada (fig. 3 e 5).

Para maior perfeição desse labor será necessario um bastidor ou que seja trabalhado sobre um papel forte que não enrugue.

Inspiração de artista

Passa um dia o grande maestro Beethoven por uma casa pobre, de que saiam as notas de uma sonata sua. Parou, ao ouvir uma voz de mulher que de dentro dizia:

— Que não daria eu para ouvir esta musica tocada por um artista?

Beethoven empurou a porta da humilde habitação e achou-se numa saleta muito modesta, contigua a uma loja de sapateiro.

Sentada ao piano achava-se uma moça e junta della um rapaz com roupas de trabalho.

— Peço-lhes perdão, disse Beethoven aos dois jovens, mas ouvi musica e como entendo um pouco dessa arte, não resisti ao desejo de entrar...

A moça enrubesceu e o joven franziu o cenho, quasi ameaçador.

—Além disso, accrescentou Beethoven, ouvi o que disse a menina: queria... desejava ouvir... Emfim, consente que eu toque...?

— Obrigado, senhor, respondeu o joven irmão da moça, mas o nosso piano é muito mão, e além disso não temos musicas...

— Não têm musicas?! exclamou o maestro. Mas, então, como toca a menina?

Interrompeu-se, porém, envergonhado. Percebera que a moça o fitava com duas pupillas mortas sem expressão...

— Peço-lhe perdão... balbuciou. Não tinha observado. Então a menina toca de ouvido?

— Sim, senhor, respondeu a pobre cêga.

— E onde ouviu essa musica?

— Na rua... Tinhamos vizinhos que tocavam. E quando se abriam as janellas... E a cêga calou-se.

Beethoven sentou-se ao piano e tocou. Uma nova inspiração o tocava naquelle ambiente humilde entre uma moça e o seu irmão que o olhavam extasiados.

Quando terminou, o moço sapateiro dirigiu-se a elle:

— Quem é o senhor? Diga-me, supplico-lhe!

Beethoven não respondeu. Erguendo os olhos para o seu interlocutor, sorriu-lhe com aquelle sorriso ao mesmo tempo doce e melancolico.

— Ouça, disse afinal. Segui apenas da primeira á ultima nota a sonata de que a sua irmã tocou apenas um fragmento.

Um grito de alegria partiu dos labios da moça:

— Beethoven! Beethoven!

O grande compositor ergueu-se e quiz sair.

— Toque-a mais uma vez! — pediram insistentemente os dois jovens.

A esse tempo, os raios argenteos da lua penetraram na saleta e acariciaram a face triste da ceguinha.

O olhar do rapaz encontrou o da moça e elle exclamou, commovido:

— Pobre irmãzinha!

— Está bem, disse o maestro. Desde que ella não pode ver o luar, vae "ouvil-o"...

Poz-se a tocar de novo e improvisou a melodia inesquecivel que o mundo conhece pelo nome de "Sonate du clair de lune"...

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

ACCESSORIOS NOVOS

Elementos de elegancia, de renovação e actualidade, as bolsas, luvas, sapatos, cintos, "echarpes", são de um interesse principal no conjunto perfeito de uma "toilette".

O sapato moderno se eleva bastante na frente do pé e é ornado de recórtes atrás, com uma fórma de sandalia. A ponta, quadrada, rivaliza com a afinada e os saltos baixos com os altos.

Não obstante, os saltos altos, finos, são os mais elegantes, acompanhando os vestidos sumptuosos. A camurça, a pellica, os tecidos de côr viva, correspondem ao tom dos vestidos ou formam contrastes subtis.

Para os cintos utiliza-se o couro, o vidro, o cordão, o trançado de algodão, o galão laminado. Sua tonalidade concorda sempre com a flor que vae no chapéo ou na cintura.

No que respeita á "echarpes", são innumeras suas fórmas e côres. Ellas avivam todos os trajos de casaco, ajustadas, como um arremate ao rosto, em estylo Directorio, com um laço.

NOVIDADES DE VERÃO

Appareceu uma côr nova para os accessorios de couro, nos conjuntos do sport. E' um castanho avermelhado que recorda a tonalidade de uma forte infusão de chá e que harmoniza tão bem com o gris, como com o azul marinho ou o castanho escuro.

Os vestidos "chemisiers", em tons claros, são muito novos. Um exemplo está numa "toilette" descripta por uma chronica elegante, em uma reunião hippica — de fina flanella gris, com cinto daquella côr moderna e sapatos do mesmo couro do cinto, "box-calf", com linguetas de camurça branca.

Duas fórmas novissimas de chapéos: A primeira de aba baixa, copa alta e ponteaguda, circumdada por uma banda de tecido. A segunda, quasi igual, salvando a borda, que é levantada sobre a nuca e a collocação bem para traz, como uma auréola.

O abrigo transparente é o mais distincto para a noite. E' visto sobre vestidos estampados, como uma extensa tunica, de "lorganza" unido de tons claros ou escuros. Sobre vestidos lisos, ao contrario, apparece florido e multicôr.

Os grandes decotes dos vestidos para a noite trazem a moda dos collares. Os fios de perolas e os formosos collares curtos, de diamantes, reapparecem.

Uma tendencia nova, muito interessante, nos vestidos para a noite, são os pannos soltos, a partir dos joelhos, incrustados, transparentes. São de tule ou musselina.

Originaes "clips" para as orelhas, que se agarram ao longo do lóbulo, aprisionando-o num effeito magnifico.

Possuir um vestido de "crylla" é, assim, como uma necessidade. E' o vestido pratico entre todos, pois o tecido não enruga e se lava perfeitamente. Em seus novos desenhos, vêm com delicadas listras brancas, escossezas, quadriculados em branco e preto, do que resultam felizes combinações para blusas e casaquinhos.

O branco não será apenas o tom eleito, nos dias quentes, para os accessorios, bluzas, chapéos, gargantilhas, etc., mas tambem o eleito para conjuntos completos. E entre os tecidos brancos, destaca-se o piqué.

Em geral, os coloridos claros convêm ás morenas, os tons vivos ás louras, mas os sombrios, na realidade, a ninguem ficam bem nestes dias, salvo com algum realce, alguma nota de côr proximo ao rosto. Um matiz original é o violeta forte, que pode parecer "velho". Muito bonito para as louras, de cutis clara.

A moda de verão e suas misturas de tons, ajudarão, com sua variedade, a creação de attrahentes conjuntos.

A BELLEZA DA MULHER

COMO SE LIVRAR DE UMA CUTIS RUGOSA

MUITAS mulheres jovens, sobretudo as louras, as de pelle fina e secca, apresentam no dôrso dos braços, nos cotovelos, joelhos, um estado da epiderme que, em linguagem medica se chama "keratosis", e mais vulgarmente "pelle de gallinha" ou pelle rugosa.

Esta rugosidade apparece desde a infancia, revelando-se mais entre os 15 e os 20 annos, tendendo a diminuir com a idade. Muitas vezes, é hereditaria, como todas as disposições cutaneas.

A pelle produz, então, ao contacto, uma impressão caracteristica e apparece como matizada de pontos vermelhos ou violaceos. Este estado de rugosidade avermelhada se nota particularmente nos cotovelos, na parte superior dos braços e na lateral das pernas. E', por conseguinte, de toda urgencia, remediar

TRATAMENTO PREVENTIVO

A pelle rugosa corresponde a uma disposição natural da epiderme. Mas é consideravelmente augmentada, e, ás vezes, provocada por um conjunto de descuidos, de imprudencias, cujo effeito não se calcula.

Assim, deixar sempre, com chuva ou frio, a epiderme nûa, mal protegida, é expôr e alterar a sua fineza. O vento é reconhecidamente máo para a epiderme, tira-lhe a sua elasticidade, predispondo-a á irritação, a engrossal-a, sobretudo nas extremidades e no nivel das articulações.

Inversamente, a espessura, a qualidade dos tecidos, postos em contacto com a pelle, têm influencia sobre ella.

Os cuidados de hygiene, os banhos, as loções, influem tambem poderosamente em seu estado. Se uma parte do corpo é lavada e ensaboada sufficientemente, permitte-se a producção dessa rugosidade, mas, por outro lado, tem que se fazer uma excepção a proposito das permanencias prolongadas na agua. Os banhos prolongados debilitam a pelle, alterando-lhe a sua estructura normal. Além disso, existem aguas que, contendo excesso de saes de calcio, provocam a rugosidade da pelle. A questão do sabonete empregado, merece ser considerada.

As epidermes rugosas são muito sensiveis aos sabonetes acidos, que as irritam e augmentam sua sequidão granulosa. Unicamente se escolherá o sabonete neutro, e até gorduroso, com preferencia.

TRATAMENTO CURATIVO

Luta-se contra a "keratosis" por meio de cuidados, tanto maiores e prolongados quanto mais accentuado é o caso: escovar, friccionando, fazer massagens, usar loções suaves, applicar cremes gordurosos. A acção de escovar e friccionar tem por finalidade activar a circulação do sangue, eliminar os depositos de seborrhéa e os detritos epidermicos no nivel dos folliculos pillozos. Para escovar, emprega-se uma escova de banho commum, nem muito dura, nem muito suave. Escova-se a pelle depois de tel-a ensaboado abundantemente com um sabonete oleoso, deixando repousar alguns minutos a espuma sobre a epiderme. Convém até deixal-a seccar. Alguns especialistas dão um conselho que nos parece discutivel. E' este o conselho: para alisar a pelle rugosa e apagar as pequenas asperezas vermelhas, recommendam misturar á espuma do sabonete pó de pedra pome. E' um methodo violento de escovar, que, com effeito, tira as cellulas corneas, mas, com o perigo de damnificar a epiderme. A pedra pome, passada levemente, basta. Comtudo, não ha que abusar della, porque, alisando a pelle, tambem a endurece. Apenas deve ser empregada nos joelhos e cotovelos. Para o resto do corpo, a escova é de acção activa e bastante. A fricção se fará immediatamente depois da pelle secca. Póde-se fazel-a com uma luva de crina fina ou um pedaço de lã aspera.

Agua de Colonia, agua de lavandaria ou outra agua de toilette, ligeiramente perfumada, á base de alcool diluido. O alcool puro provoca a seccura da pelle, sobretudo se se trata de uma pelle já predisposta á insufficiencia sebacea.

A massagem manual é feita pela propria pessôa, de manhã e á noite, seguindo á limpeza da escova e á fricção tonica. Tanto nos braços, como nas pernas, a massagem deve seguir sempre de baixo para cima, isto é, sempre no sentido de uma luva ou de uma meia que se faça deslisar suavemente.

Os banhos suavisantes, emollientes, banhos completos, de todo o corpo, são preparados misturando á agua tilia, amido, farelo ou manjanilha em infusão. Tambem se póde mistura leite a essa agua de banho. O farelo de amendoas, mais caro e difficil que o de trigo, é infinitamente superior. Encerra-se o farelo em um sacco de musselina, deixando-o submergir na agua do banho, por muito tempo. Nem sempre é necessario tomar um banho inteiro para curar a rugosidade da pelle, porque ella frequentemente se limita a uma superficie.

Se se quer curar a rugosidade dos cotovelos, por exemplo, basta submergil-os em um recipiente bastante largo e fundo, cheio da agua suavisante. De fórma identica se fará para as pernas ou joelhos, atacados de "keratosis".

As loções suavisantes serão praticadas por meio de uma boneca volumosa de algodão e bastam nos casos benignos.

Todos os cremes gordurosos convêm ao tratamento da pelle rugosa. Alguns azeites favorecem o crescimento do pello; por conseguinte, deve-se evital-os. Conforme o estado da pelle, esta applicação de gorduras será de poucos minutos, todos os dias ou durante a noite, em fórma de compressas. Mas, em geral, basta untar com um creme gorduroso toda a superficie rugosa, deixando penetrar bem, e depois seccando com um lenço o excesso.

CRYSTAES...

...Modernos. Bellissimo vaso de crystal talhado, um outro verde-claro, com flores gravadas e circulos pintados, em preto. Fino crystal, trabalhado pela habilidade dos desenhadores modernos, de grande belleza decorativa, arte americana. São varios os modelos desta terceira illustração: os de cima para flores, os de baixo destinados á decoração da mesa.

O quadro n. 4 mostra um prato e vasos de formosos desenhos, executados em crystal de côr rubi. No centro uma collecção de vasos para os quaes se escolhem o bonito effeito real. Em baixo um candelabro formado de varios circulos, pelos quaes passam um cylindro de crystal e um prato de côr ambar com gravura mosqueada. Por ultimo, modelos francezes.

Verão... Synonymo de Salada

As Misturas de Frutas e de Legumes são Maravilhosas nos Dias Escaldantes

Por *Adeline MANSFIELD* e *Katherine NORRIS*

VERÃO e saladas... são synonymos frequentenente. Aliás ha razão de sobra para isso, pois é o verão que nos traz uma serie de frutas e vegetaes proporcionando-nos occasião de variar constantemente os menus e as saladas.

Encontrei em um livro inglez de cozinha a seguinte advertencia: "Aconselho uma vez por todas que tomem cuidado para que os vegetaes sejam realmente frescos, pois, assim com o peixeiro muitas vezes paga pelos peccados da cozinheira, esta frequentemente compra verduras velhas em vez de verdes e frescas."

Ao escolher as saladas verdes examine-as cuidadosamente e escolha as que estiverem bem durinhas, frescas e tenras. Escolha-as pela variedade tambem. Apresento no fim desta pagina uma longa lista que lhes pode servir de guia.

Antigamente as saladas eram feitas apenas de certos legumes; actualmente podemos fazel-as com a combinação de quasi todos os alimentos deliciosos e servil-as no principio da refeição, ou como o prato de resistencia do almoço ou do jantar e, frequentemente, como sobremesa.

Você não precisa de receitas para preparar saladas, basta seguir as indicações que apresento aqui. Use a sua propria immaginação e o seu gosto pessoal para escolher as quantidades dos alimentos que apresento na lista adjunta, misture-os com o molho que mais lhe agradar, colloque um pouco mais de sal, se fôr necessario e accrescente a sua salada verde favorita.

As saladas preparadas dentro da saladeira ficam deliciosas e praticas. Pode collocar na saladeira todos os alimentos que formem uma combinação perfeitamente agradavel ao paladar e á vista. Espero que a lista de combinações que apresento nesta pagina, possa ser util suggerindo idéas para excellente saladas mixtas ou mesmo simples. Apresento tambem algumas receitas de saladas mais complicadas e de excellentes molhos:

MOLHO FRANCEZ

1 chicara e um quarto de azeite.
6 colheres de sopa de vinagre.
2 colheres de chá de sal.
1|8 colher de chá de pimenta.
1|4 de colher de chá de paprika.
Salpicar aipo salgado.
3|4 de colher de chá de assucar.
1 colher e meia de sopa de molho picante de cogumelos.
1 colher e meia de chá de molho de chili.
1 colher de sopa de succo de limão.
1 colher e meia de chá de molho inglez.

Combine todos os ingregredientes e bata-os com um batedor manual ou electrico até que ligue completamente. Forma mais ou menos chicara e meia de molho.

Para as saladas de frutas prefiro esse molho francez preparado com o succo das proprias frutas:

MOLHO FRANCEZ DE FRUTAS

1 chicara de azeite.
2 colheres de sopa de succo de limão.
2 colheres de sopa de succo de laranja.
1|4 de chicara de vinagre.
1|4 de colher de chá de molho inglez.
1|4 de colher de sopa de mustarda.
3|8 de colher de chá de sal.
1|4 de colher de chá de paprika.
6 colheres de sopa de assucar.

Combine todos os ingredientes e bata-os com um batedor até que liguem completamente. Forma 1 chicara e meia de molho.

SALADA DE GENGIBRE E ANANAZ

8 talhadas de ananaz.
2|3 de caixa de creme de queijo.
4 colheres de sopa de gengibre crystallizado cortado miudo.
2 colheres de sopa de leite.
Alface.
Molho francez de frutas.

Com uma faca afiada corte cada fatia de ananaz ao meio, fazendo assim dezesseis fatias. Misture o creme de queijo com leite e o gengibre e colloque essa mistura entre duas fatias de ananaz, fazendo uma especie de sandwich. Arrume tudo sobre oito leitos de alface e sirva com o molho francez.

As fatias da ananaz podem ser substituidas pelas da qualquer outra fruta que sirva para o caso.

GELATINA DE GALLINHA E SALADA DE UVAS

1|4 de chicara de agua fria.
1 colher de chá de gelatina granulada.
1 chicara de agua fervendo.
1|4 de chicara de assucar.
1|2 colher de chá de sal.
3 colheres de sopa de succo de limão.
2 colheres de sopa de vinagre.
1 chicara de uvas sem sementes.
1|4 de chicara de pimentão cortado.
1 chicara de gallinha cozida picada.
1|2 chicara de molho de salada.
Alface.

Colloque a agua fria em uma saladeira e despeje a gelatina em cima. Depois accrescente a agua fervendo, o assucar, o sal e mexa até dissolver bem. Depois addicione o succo de limão, o vinagre e mexa. Quando afinar, misture os bagos de uva, o pimentão, a gallinha e o molho de salada. Colloque sobre fatias de pão de sandwich. Servir 6.

TOMATES RECHEADOS COM SALADA DE ESPINAFRE

1 libra e meia de espinafre.
2 colheres de sopa de cebola picada.
6 colheres de sopa de molho francez.
6 tomates medios.
Alface.
2 ovos duros cortados em talhadas.

Cozinhe o espinafre. Misture com a cebola e o molho francez e deixe esfriar durante trinta minutos. Emquanto isso lave os tomates e arranque os pés, depois corte-os em quatro pedaços que devem ficar presos na parte inferior semelhante a uma flor. Aperte as "petalas" para baixo afim de que fiquem bem abertas e colloque dentro de cada tomate um bocado da salada de espinafres. Arrume sobre folhas de alface e enfeite com rodelas de ovo cozido. Sirva com o molho que desejar. Dá para seis.

SALADA DE FRUTAS

1 abacaxi pequeno.
1|4 de kilo de morangos frescos.
3 laranjas grandes.
1|2 cabeça de chicoria.
1|2 pé de alface.
Molho francez de frutas.

Descasque o abacaxi e corte-o em pedaços. Lave e limpe os morangos. Descasque as laranjas com uma faca bem afiada de modo a tirar tambem a casca branca e corte os gomos em pedaços. Colloque tudo numa saladeira com a chicoria e a alface e despeje por cima cerca de meia chicara de molho francez de salada. Servir seis.

Suggestões de Algumas Combinações Para Saladas

VERDURAS

Alcachofras e tomates
Aspargos e pimentão
Aspargos e queijo assado
Beterraba e aipo
Beterraba e brocolis
Couve, maçã e aipo
Couve, cenoura e uva
Couve e tomate
Couve e pepino
Couve e ovos mexidos
Couve, laranja e pimentão
Couve e abacaxi
Couve e grappe-fruit
Cenoura crua e uva
Cenoura crua e aipo
Couve flor crua e tomate
Couve flor cozida, azeitona e pimentão
Couve flor cozida e queijo
Aipo recheado com Roquefort e creme de queijo
Alface cozida
Lima, pickles e queijo
Batata, couve e cenoura
Batata e aspargos
Espinafres e ovos
Tomates cortados com aipo recheado
Tomates cortados e queijo
Salada mixta de vegetaes
Tomate recheado com queijo e cebolinhas

FRUTAS

Maçã e pimentão
Maçã, aipo e amendoas
Maçã e couve
Abricot com creme de queijo
Banana, laranja e pêra
Banana e abacaxi
Laranja e manga
Uvas, laranja e castanha do Pará
Grappe-fruit e banana
Grappe-fruit e abacate
Abacate e melão
Laranja, melão e abacaxi
Laranja e creme de queijo
Morangos com creme
Banana com creme
Pêras e abacaxi
Abacaxi e castanha do Pará
Abacaxi, laranja e morango
Pecego, mamão e abacaxi
Pêra e laranja
Pêra e abacate

OVOS

Ovos e beterrabas
Ovos mexidos e anchovas
Ovos mexidos e tomate
Ovos mexidos e amendoas

CARNE

Carne de vitella e vagens
Gallinha e maçã
Gallinha, beterrabas, cenouras e pepinos
Gallinha e aipo
Gallinha e abacaxi
Pato e laranja
Peru e batata
Presunto e couve
Presunto, maçã e aipo
Salame e ovos
Carneiro, maçã e aipo

PEIXES

Sardinhas e aipo
Camarão e ovos mexidos
Salmão, aipo e ovos
Salmão recheado com azeitonas
Sardinhas, batatas e ovos

QUEIJOS

Creme de queijo e Bar le Duc
Creme de Vassouras e tomates

Para as Visitas Inesperadas

VOCÊ NUNCA pode saber em que hora alguns dos seus amigos surgirão repentinamente em sua casa nessas noites calorosas é, pois, muito difficil ter algo sempre preparado para homenageal-os.

Esta interessante salada que deve ser servida com um refresco qualquer, póde ser improvisada de um momento para outro:

1 lata grande de compota de pecegos.
1|4 de chicara de succo de laranja.
2 colheres de sopa de succo de limão.
Sal.
2 ovos, separados.
1|2 chicara de assucar.
1|2 chicara de creme.
1|2 chicara de mayonnaise.
Alface.

Escorra a calda dos pecegos. Misture 1|4 de chicara dessa calda com o succo de laranja, o de limão e o sal em uma caçarola dupla e cozinhe. Colloque pouco a pouco o assucar sobre as gemmas emquanto as bate. Cozinhe em agua quente até ligar bem, mexendo constantemente. Deixe esfriar e misture com o creme, o molho de mayonnaise e as claras que já devem ter sido batidas. Córte os pecegos pelo meio e colloque dentro de cada um um pouco dessa mistura.

O QUE ELLES PENSAM

Camillo:

O chorar da mulher desprezada não é amor. As lagrimas vão diluindo os liames que atam a alma á recordação do amor promido por outro amor. Deslaçados aquelles vinculos, é o amor proprio que chora.

Esta crise póde ser mortal. Mas, se a mulher é rija de tempera, a doença declina logo que a vaidade formula á enferma uma tisana do mel dos deuses, que a peccadora humanidade denomina vingança. Então começa a convalescença.

Nos jardins do Palacio de Buckingham

No "Garden-party" que se realizou ultimamente no palacio de Buckingham, as damas convidadas, vestindo formosas toilettes, fizeram verdadeiro alarde de belleza e elegancia. Estão aqui duas dellas: a primeira á esquerda, ataviada com um precioso modelo de taffetás, cuja jaqueta leva originalissimas mangas. A saia é bastante ajustada nas cadeiras e ampla de roda. A' direita, vê-se o segundo modelo, com um magnifico vestido de crêpe muito trabalhado de prégas e preguecados. O casaquinho que acompanha esta toilette é de arminho.

As Refeições Feitas ao Ar Livre são Deliciosas e Frescas

APROVEITE os fins de semana e os feriados para transportar-se, com toda a sua familia, para algum linda praia ou para qualquer outro esplendido logar, desses em que a nossa cidade é tão prodiga. Mas, se não puder fazer isso, não fique triste e arme a mesa no seu proprio jardim, onde poderá passar tardes e manhãs deliciosas, um pouco afastada do calor delirante do nosso verão.

Eis aqui algumas receitas para esses dias suffocantes, que, onde quer que sejam comidas, são sempre deliciosas:

UMA APPETITOSA SALADA DE VERÃO

1 pepino cortado em talhadas.
1 chicara de rabanete cortado.
1|2 colher de chá de sal Paprika.
1|2 chicara de mayonnaise.
Alface.

Misture tudo e sirva em pratos enfeitados com alface.

ICE CREAM DE PECEGO

1 chicara de leite.
1 colher de sopa, de farinha e sal.
1|2 chicara de assucar.
1 gemma de ovo batida.
1 colher de chá de gelatina.
2 colheres de sopa de agua fria.
1 chicara de pecegos frescos, adoçados e cortados.
1 colher de sopa de succo de limão.
1 chicara e meia de creme.
2 colheres de chá de extracto de baunilha.

Ferva o leite e misture com a farinha o sal e um quarto de chicara de assucar. Mexa tudo e cozinhe durante quinze minutos. Colloque sobre as gemmas de ovo que já devem ter sido batidas com o restante do assucar. Ferva novamente e colloque a gelatina na agua fria, ponha em cima o leite quente e mexa até dissolver completamente. Accrescente os pedaços de pecego e o succo de limão. Bata o creme até endurecer, misture a baunilha, colloque num molde e ponha na geladeira.

OVOS A' INDIANA

1 cebola pequena.
4 colheres de sopa de manteiga.
9 ovos.
1|2 chicara de creme de leite ou de leite puro.
1|2 colher de chá de sal.
6 torradas amanteigadas.

Córte a cebola e cozinhe em uma colher de sopa de manteiga, até que esteja tostada levemente. Bata os ovos com o leite e o sal. Misture tudo com o resto da manteiga e cozinhe até que fórme um creme.

REFLEXÕES CHRISTÃS

Os imperios mais florescentes começaram todos pela frugalidade e se arruinaram pelo luxo.

Os persas, os syrios, os gregos e os romanos não tiveram outra origem, nem outro principio em sua fatal decadencia, como dizem suas historias.

Nunca está mais fragil um reino, do que quando brilha nelle o luxo desmedido. E se isto é evidente em uma nação inteira, o que acontecerá, particularmente, com as familias ?

Que transtornos, que inquietações, que desgostos, que desuniões eternas, o luxo fomenta, em muitos lares !

De que artificios não se deve valer o que tem que apparentar uma ostentação que o arruina inteiramente!

Não ha vicio mais ridiculo que a vaidade do luxo, nem que mais possa fazer rir um homem sensato. Apaixonados pelo luxo, soffrem duras penas para sustental-o até á do jejum em seus lares.

São enfermos moraes. E o remedio para seus males está na virtude, na honestidade, que são dotes brilhantes, adornos verdadeiros das criaturas christãs.